o público e o privado
7ª BIENAL INTERNACIONAL DE ARQUITETURA DE SÃO PAULO

parque do ibirapuera 11/11 a 16/12 2007
7a bienal internacional de arquitetura de são paulo

Fundação Bienal de São Paulo

FBSP
Arquivo Histórico Wanda Svevo
Tombo: 13032
Class: C 707.5 BIA 486 (07[illegible]20) e.3

Francisco Matarazzo Sobrinho (1898-77)
Presidente Perpétuo do Conselho/
Perpetual President of the Council

CONSELHO DE HONRA
HONORARY COUNCIL

Oscar P. Landmann †
Presidente/President

Alex Periscinoto
Carlos Bratke
Celso Neves
Edemar Cid Ferreira
Jorge Eduardo Stockler
Jorge Wilheim
Julio Landmann
Luiz Diederichsen Villares
Luiz Fernando Rodrigues Alves †
Maria Rodrigues Alves †
Roberto Muylaert

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
MANAGEMENT BOARD
FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

Miguel Alves Pereira
Presidente/President

Elizabeth Machado
Vice-Presidente/Vice-President

MEMBROS VITALÍCIOS
LIFETIME MEMBERS

Benedito José S. de Mello Pati
Ernst Guenther Lipkau
Giannandrea Matarazzo
Gilberto Chateaubriand
Hélène Matarazzo
João de Scantimburgo
Jorge Wilheim
Manoel Ferraz Whitaker Salles
Oscar P. Landmann †
Pedro Franco Piva
Roberto Duailibi
Roberto Pinto de Souza
Rubens J. Mattos Cunha Lima
Sábato Antonio Magaldi
Sebastião de Almeida Prado Sampaio

MEMBROS NÃO VITALÍCIOS
MEMBERS

Adolpho Leirner
Alberto Emmanuel Whitaker
Alex Periscinoto
Aluizio Rebello de Araujo
Álvaro Augusto Vidigal
Andrea Sandro Calabi
Angelo Andrea Matarazzo
Antonio Bias Bueno Guillon
Antonio Henrique Cunha Bueno
Arnoldo Wald Filho
Áureo Bonilha
Beatriz Pimenta Camargo
Beno Suchodolski
Carlos Alberto Frederico
Carlos Bratke
Carlos Francisco Bandeira Lins
Carlos Ramos Stroppa
Cesar Giobbi
David Feffer
Decio Tozzi
Eleonora Mendes Caldeira
Elizabeth Machado
Emanoel Alves de Araújo
Evangelina Seiler
Evelyn Ioschpe
Fábio Magalhães
Fernando Greiber
Gian Carlo Gasperini
Gustavo Halbreich
Jens Olesen
Julio Landmann
Manoel Francisco Pires da Costa
Marcos Arbaitman
Maria Ignez Corrêa da Costa Barbosa
Miguel Alves Pereira
Pedro Aranha Corrêa do Lago
Pedro Cury
Pedro Paulo de Sena Madureira
René Parrini
Ricardo Renzo Brentani
Roberto Muylaert
Rubens Murillo Marques
Rubens Ricupero
Thomaz Farkas
Wolfgang Sauer

DIRETORIA EXECUTIVA
EXECUTIVE BOARD

Manoel Francisco Pires da Costa
Presidente/President

Marcos Mendonça
1º Vice-Presidente/1st Vice-President

Eleonora Mendes Caldeira
2ª Vice-Presidente/2nd Vice-President

Carlos Ramos Stroppa
Diretor/Director

Álvaro Luís Afonso Simões
Diretor/Director

DIRETORES REPRESENTANTES
REPRESENTATIVE DIRECTORS

Embaixador Celso Amorim
Ministro das Relações Exteriores/
Minister of Foreign Affairs

Gilberto Gil
Ministro da Cultura/Minister of Culture

João Sayad
Secretário de Estado da Cultura/
State Secretary of Culture

Carlos Augusto Calil
Secretário Municipal de Cultura/
Municipal Secretary of Culture

Parque Ibirapuera | Portão 3
CEP 04094-000 | São Paulo | SP | Brasil
Telefone: (55 11) 5576.7600
Fax: (55 11) 5549-0230
bienalsp@bienalsaopaulo.org.br
www.bienalsaopaulo.org.br

INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL

DIREÇÃO NACIONAL
NATIONAL BOARD

Gilberto Belleza (SP)
Presidente/President

João Suplicy (PR)
Vice-Presidente/Vice-President

Maria José Feitosa (SP)
Secretária Geral/General Secretary

Renato Nunes (SP)
Diretor Administrativo/Management Director

Edson Elito (SP)
Diretor Financeiro/Financial Director

Ubyrajara Gilioli (SP)
Diretor Cultural/Cultural Director

Miguel Alves Pereira (SP)
Diretor Extraordinário de Relações Internacionais/ Extraordinary Director of Foreign Affairs

Pedro Paulo M. Saraiva (SP)
Diretor Extraordinário de Atuação Profissional/ Extraordinary Director of Professional Activity

Jéferson Dantas Navolar (PR)
Diretor Extraordinário de Patrimônio/ Extraordinary Director of Heritage

Carlos Domingos Nigro (PR)
Diretor Extraordinário de Gestão/ Extraordinary Director of Management

Anderson Fioreti (ES)
Vice-Presidente Região Sudeste/ South East Region Vice-President

Gilson Paranhos (DF)
Vice-Presidente Região Centro – Oeste/ Center West Vice-President

Claudio Bergamini (AL)
Vice-Presidente Região Nordeste/ North East Region Vice-President

Aline Siqueira (AM)
Vice-Presidente Região Norte/ North Region Vice-President

DEPARTAMENTO SÃO PAULO
SÃO PAULO DEPARTMENT

Arnaldo Martino
Presidente/President

Joaquim Guedes
Vice-Presidente/Vice-President

Lucio Gomes Machado
2º Vice-Presidente/2nd Vice-President

Vasco de Mello
3º Vice-Presidente/3rd Vice-President

Carlos Augusto Faggin
Vice-Presidente Financeiro/Financial Vice-President

Antonio Cláudio Fonseca
Secretário Geral/General Secretary

Lilian Dal Pian
1º Secretário/1st Secretary

Francisco Carvalho Ferraz
2º Secretário/2nd Secretary

José Tabith
Jaime Cupertino
Silvio Stefanini Sant'Anna
Regina Helena dos Santos
José Marcelo Guedes
Gilberto Caiuby
Diretores/Directors

Carlos Carmelo de Benedetto
Diretor Financeiro/Financial Director

José Renato Melhem
Miguel Fabregues
Victor Chinaglia
Conselho Fiscal/Fiscal Board

Paulo Sophia
Ronald Tanimoto
Edson Elito
Marcelo Hobeika
Renato Nunes
Nabil Bonduki
Ubyrajara Gilioli
Sylvio Sawaya
Araken Martinho
Conselho Superior (Titulares)/ Superior Board (Honorary Members)

Gilberto Belleza
Mario Yoshinaga
Pedro Paulo de Mello Saraiva
Eduardo Habu
Valter Caldana
Conselho Superior (Suplentes)/ Superior Board (Substitute Members)

Instituto de Arquitetos do Brasil
Departamento de São Paulo
Rua Bento Freitas, 306 | 4º andar
CEP 01220-000 | Vila Buarque
São Paulo | SP | Brasil
Telefone: (55 11) 3259.6866
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br

1. Arquitetos Convidados Brasileiros 14
Invited Brazilian Architects

2. Arquitetos Convidados Estrangeiros 40
Invited Foreign Architects

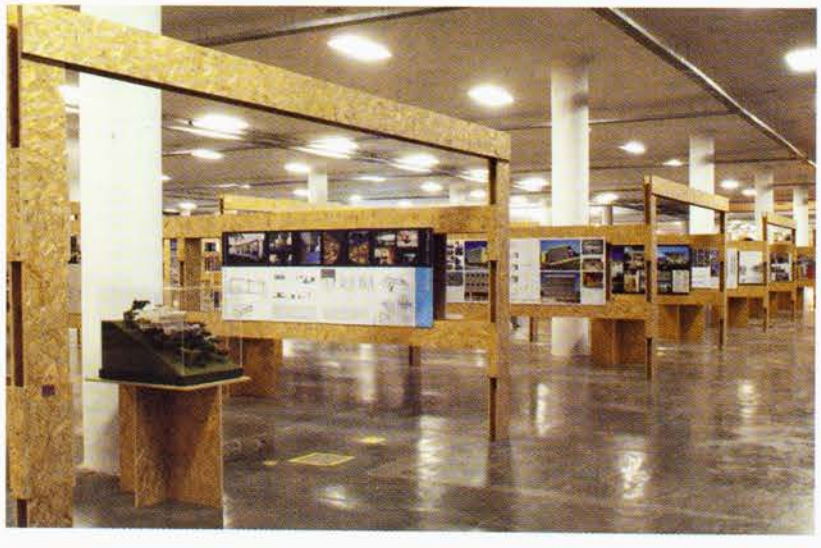
3. Mostras Especiais 76
Special Exhibitions

4. Mostras Institucionais 126
Institutional Exhibitions

5. Representações Nacionais 136
National Representations

6. Exposição Geral de Arquitetos 190
General Exhibition of Architects

7. Concurso Internacional de Escolas de Arquitetura 254
International Contest of Architecture Schools



Vistas da exposição da 7ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo. Fotos: Juan Guerra
Views of the exhibition of the 7th International Architecture Biennal of São Paulo. Photograph: Juan Guerra

A Fundação Bienal de São Paulo apresenta em sua sede a 7ª edição da Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, o maior evento do gênero no País, como resultado da parceria de longa data com o Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo.

Nesta edição, os participantes da mostra foram levados a refletir sobre as relações entre o público e o privado nas grandes cidades, uma questão premente para a região metropolitana de São Paulo, sobretudo considerando-se que o Parque do Ibirapuera – onde está localizado o Pavilhão da Bienal – tem se tornado um dos focos de discussão sobre o uso dos espaços públicos da cidade.

Em nome da Fundação Bienal de São Paulo, gostaria de agradecer o empenho de todos os envolvidos na realização desta 7ª BIA – em especial, ao Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de São Paulo –, bem como a presença dos países que constituíram o segmento das Representações Nacionais, arquitetos convidados, e demais participantes, que fazem do evento o ponto central de irradiação dos debates em torno da arquitetura e da prática do arquiteto hoje.

Manoel Francisco Pires da Costa
Presidente
Fundação Bienal de São Paulo

Fundação Bienal de São Paulo presents in its building the 7th edition of the International Architecture Biennial of São Paulo, the biggest event of the kind in the coutry, resulting from a longtime partnership with the Institute of Brazilian Architects – São Paulo Department.

In this edition, the exhibitors were invited to think about the relationship between public and private in big cities, a most important issue for the São Paulo metropolitan region, mainly if one considers that the Ibirapuera Park – where the Bienal Pavilion is located – has become, more and more, one of the focuses of debate about the use of public spaces in the city.

On behalf of Fundação Bienal, I would like to thank for the effort made by all the people involved in the realization of this 7th. BIA – specially the Institute of Brazilian Architects - São Paulo Department –, as well as for the presence of the countries that composes this year's National Representation segment, the invited architects, and all other participants, who makes of this event the central point of the debates about architecture and the architect's practice today.

Manoel Francisco Pires da Costa
President
Fundação Bienal de São Paulo

A Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, desde a sua criação, originada da união entre o MAM e depois a Fundação Bienal como sua promotora, e do Instituto de Arquitetos do Brasil como seu organizador, e então sob os comandos respectivos de Francisco Matarazzo Sobrinho e Oswaldo Correia Gonçalves, vem firmando-se como uma das exposições de arquitetura de relevante prestígio no cenário mundial.

Trata-se de momento ímpar, quando a mais importante produção de idéias sobre a arquitetura do habitat é apresentada e debatida.

O sucesso dessa mostra só é possibilitado pela entusiasmada participação de quase oito centenas de arquitetos que desejaram e apresentaram seus trabalhos à consideração crítica dos demais arquitetos e do público, como uma generosa contribuição a esse permanente debate. Sucesso que será, nesta 7ª BIA, indelevelmente marcado pela presença de nossos importantes convidados e dos especialíssimos homenageados, arquitetos Oscar Niemeyer e Paulo Mendes da Rocha.

A concretização desta grande mostra de arquitetura, com mais de 25.000 m² de área expositiva da mais alta qualidade, só foi possível pelo apoio que o IAB recebeu, tanto das instituições governamentais, quanto das empresas patrocinadoras. A todas expressamos nosso profundo agradecimento. Destaque-se a competência e "doação" de cada um dos criadores desta BIA, seus curadores, autores do projeto físico e do design gráfico, que com soluções singelas, mas sofisticadas e adequadas, criaram uma das mais belas Bienais. Como também dedicamos um afetuoso reconhecimento pelo competente apoio do corpo funcional da nossa parceira, a Fundação Bienal, e ao heróico trabalho da diminuta, mas valente estrutura administrativa do Departamento de São Paulo do IAB, que com dedicação e garra, tornou possível, em curtíssimo prazo e parcos recursos, este grande evento.

Continuarão certamente, as próximas Bienais Internacionais de Arquitetura de São Paulo, cada vez melhores e com condições plenamente favoráveis, graças à consolidação de seu prestígio, e do seu definitivo reconhecimento, como dos mais significativos eventos do calendário cultural da cidade, pela abrangência de sua importância e interesse público, e do país, pelo seu forte caráter de representatividade internacional.

Arquiteto Arnaldo Martino
Presidente
IAB – Departamento de São Paulo

Since its beginnings, the International Architecture Biennial of São Paulo, originated from the union between MAM and later on, the Fundação Bienal, as its promoter, and the Institute of Brazilian Architects as its organizer, under the command of Francisco Matarazzo and Oswald Correia Gonçalves, respectively, has been confirming its place as one of the most prestigious events of its kind in the international context.

This is a unique moment, when the most important production of ideas about habitat architecture is shown and debated. The success of this exhibition is only achieved by the enthusiastic participation of almost 800 architects, who desired and submitted their works to the critic appreciation of other architects and to the public, as a generous contribution to this permanent debate. This success will be most certainly marked by the presence of important invitees and the most special architects Oscar Niemeyer and Paulo Mendes da Rocha, to whom we are, in this edition, paying homage.

The realization of this great architecture show, with more than 25.000 m² of exhibition space of the highest quality, was made possible by the support IAB had from governmental institutions and sponsors. To all of them, we express our deepest gratitude. We must also point out the competence and "donation" given by each of the creators of this BIA, its curators, the authors of the architectural project and graphic design project, who with very simple solutions – but highly adequate and sophisticated – created one of the most beautiful Biennials. We also express our affectionate recognition for the competent support given by the working team of our partner, the Fundação Bienal, and the most heroic work of the small but brave team of the management of the IAB – São Paulo Department, who with dedication and strong will made this great event possible, despite the short time and the small budget.

The next editions of the International Architecture Biennial of São Paulo will most certainly become ever better and with perfectly positive conditions, thanks to the consolidation of its prestige and its definitive recognition, as one of the most representative events in the cultural calendar of the city, due to its amplitude of importance and public interest, and of the country, for its strong character of international trait.

Architect Arnaldo Martino
President
IAB – São Paulo Department

7ª BIA – MAIS UM SUCESSO

Pela 7ª vez o Instituto de Arquitetos do Brasil tem a satisfação de inaugurar mais uma Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo. Esta exposição, que se realiza no Brasil, tendo a cidade de São Paulo como sede, é hoje um dos mais importantes eventos mundiais da Arquitetura, e a cada edição, amplia sua repercussão no cenário mundial, tendo hoje um importante papel dentro desse cenário internacional.

Os nomes mais importantes da atual produção arquitetônica contemporânea já estiveram presentes em todas essas edições, tanto brasileiros como internacionais, demonstrando o reconhecimento e a credibilidade desta mostra.

A esses nomes se somam inúmeros países que reconhecem a importância do evento e estão presentes mostrando sua mais recente produção.

Esta 7ª edição também não deixa nada a desejar às edições anteriores, com nomes e exposições relevantes no cenário arquitetônico, tendo um diferencial no sistema de organização, com um Conselho Curador que congrega representantes de todo país, e uma Comissão Executiva, coordenada pelo colega José Magalhães. Essa Comissão Executiva é o pólo gerador de todo o material exposto, buscando nesse processo uma nova sistemática na organização de uma Bienal de Arquitetura.

Ao mesmo tempo, nesse processo de montagem, o Instituto de Arquitetos do Brasil e o Departamento de São Paulo do IAB ampliam sua atuação nessa organização, assumindo responsabilidades crescentes, que são imprescindíveis à viabilização da Bienal de Arquitetura de São Paulo.

Por isso tudo, e pelo que todos poderão ver neste catálogo e na exposição montada, é que o IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil se orgulha de ser um dos responsáveis por essa mostra, e que a participação do IAB é resultado de inúmeros colegas, que atuam sem nenhuma remuneração, pelo sucesso da profissão do arquiteto e da arquitetura.

Arquiteto Gilberto Belleza
Presidente Nacional do IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil

7TH BIA – ANOTHER SUCCESS

For the 7th time, the Institute of Brazilian Architects has the honor to open an edition of the International Architecture Biennial of São Paulo. Today, this exhibition, organized in Brazil, having the city of São Paulo as its venue, is one of the most important international events of architecture, and in every new edition, becomes better known and has a better repercussion in international scenario – having today an important place in it.

The most important names of the contemporary architecture production have already been presented in all of the editions of the Biennial – Brazilians and foreigners – showing the exhibition's recognition and credibility. To these names numerous countries, who understand the importance of this event and are here to show their recent production, have been added.

This 7th edition proves to be as good as the others, with relevant exhibitions and architects in the architectural scenario, having also a novelty in the organizational system: a Curatorial Committee composed by members from all over Brazil, coordinated by José Magalhães. This Executive Committee is the generating nucleus of all the exhibited works, searching for a new way to organize an Architecture Biennial.

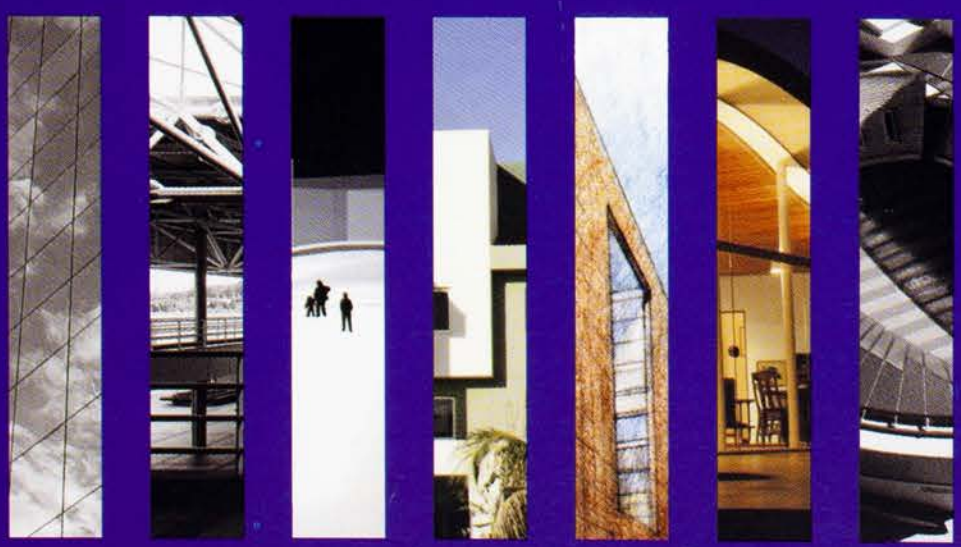
At the same time, in the process of the set up of the exhibition, the Institute of Brazilian Architects and IAB – São Paulo Department get more involved in the organization, having more responsibilities, which are vital for the realization of the International Architecture Biennial of São Paulo.

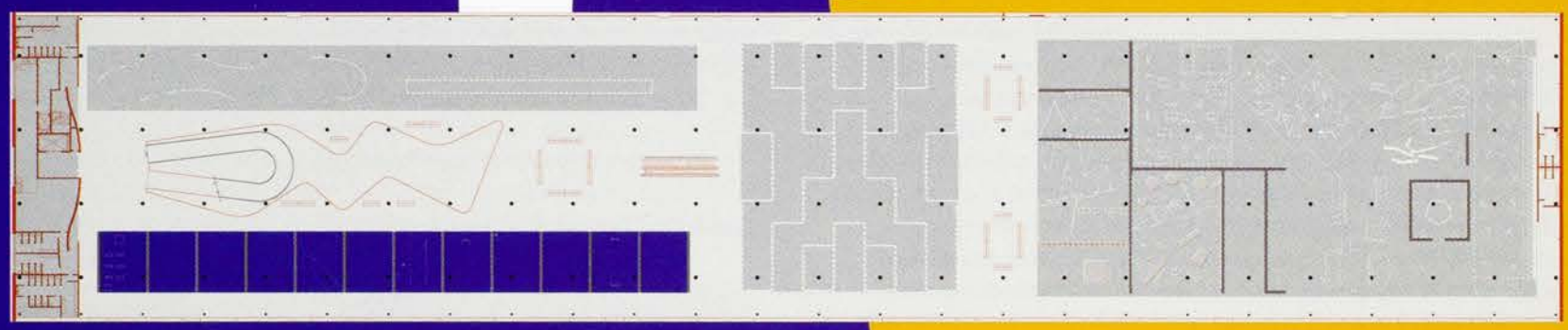
For this reason, and for everything that can be seen in this catalog in the exhibition, IAB – Institute of Brazilian Architects is proud to be one of the organizers of the show, and that the participation of IAB is the result of involvement of numerous colleagues, who have been working without any fees, for the success of the profession of the architect and of architecture.

Architect Gilberto Belleza
National President of IAB – Institute of Brazilian Architects

01 | ARQUITETOS CONVIDADOS BRASILEIROS

01 | INVITED BRAZILIAN ARCHITECTS





COUTINHO DIEGUES CORDEIRO ARQUITETOS

1

CONTÍNUO INTERROMPIDO

Retrato em preto-e-branco

Os trabalhos aqui expostos revelam um instantâneo na trajetória do fazer arquitetônico, um momento congelado de um movimento contínuo – a longa caminhada dos processos projetuais, dos primeiros esboços até a construção.

A opção por nós exercida, de trazer a público tudo o que estivesse em produção no momento, traz em si um risco, a revelação das virtudes e também dos defeitos, falhas, excessos e omissões do nosso trabalho – um retrato cru, em preto-e-branco, do que existe em nossas pranchetas.

Fugindo da possibilidade, quase sempre escolhida por nós, arquitetos, seja em publicações, exposições ou mesmo na onipresente *web*, da revelação apenas de nossos *selected works*, jogando para baixo do tapete o lado mais duro e árduo da profissão, colocamos nosso trabalho em debate para, em verdade, discutir os rumos atuais de uma disciplina que se transforma em intensidade e velocidade nunca antes experimentadas.

O processo de projeto tornou-se, mais do que nunca, um grande processo de tomada de decisões, negociação contínua, um percurso de batalhas na defesa de sua conceituação, concepção e integridade, no sem-fim de reuniões que assola o nosso cotidiano. Não mais com os interlocutores tradicionais, mas com as dezenas de prepostos, consultores, coordenadores de não se sabe o quê, gerenciadores de si mesmos e dos perplexos diante da crescente complexidade que envolve os processos de projeto e construção contemporâneos.

Torna-se necessário escapar dos sedutores exemplos que todos os dias infestam nossas caixas postais, dos projetos monumentais, das formas gratuitas, do desperdício de recursos, da batalha de egos e de todas as formas de desvios aos quais assistimos, impassíveis, contaminar a arquitetura contemporânea e, de tudo o pior, tornando reféns os nossos jovens estudantes.

É o momento adequado para se pensar e agir em torno de projetos nacionais, não um único, mas vários, como diversas são as peculiaridades de nosso país. Em como enfrentar as complexidades dos projetos contemporâneos, sobretudo dos de maior porte, onde a relação público-privado se estabelece com mais intensidade e vigor. Pensar em como superar a deficiência dos processos construtivos, falsamente pragmáticos, em um país onde grande parte da mão-de-obra nacional sequer consegue curvar um meio-fio.

Nos projetos que apresentamos nesta mostra, revela-se um conjunto de preocupações que orientam nosso trabalho que, por contingências não escolhidas, volta-se para edificações de maior escala, onde a presença de concentração de público é ponto de ligação entre elas.

Concebê-las sempre como parte da cidade, numa visão de inserção qualitativa no todo, buscar soluções contemporâneas e exeqüíveis para as questões ambientais, transformar as grandes caixas fechadas em microcidades, tratando-as como um pedaço vivo do tecido urbano, mais permeáveis, menos agressivas à urbe, transparentes, transformando o privado em bem público.

Uma arquitetura na qual os percursos sejam revestidos de interesse, com pontos de acontecimentos pontuando-os, desvelando suas funções – o espectador-usuário parte integrante do processo, como no projeto do Centro de Convenções e Eventos de Vitória, onde a articulação de todas as funções é estabelecida por uma circulação única, exposta à rua, ou no projeto Norte, no Rio de Janeiro, onde áreas de convívio são recriadas numa solução para uma situação urbana hostil, e o entorno é requalificado numa fusão do público-privado despida de fronteiras.

A relação entre programas arquitetônicos distintos numa "solidificação urbana" é característica dos projetos multiuso em Salvador, Barra da Tijuca, Porto Alegre e Caxias do Sul e, numa visão de como tratar edificações institucionais, são trazidos os projetos de dois pequenos museus e os estádios de futebol de Salvador, Rio de Janeiro e Recife.

Público e privado, preto e branco.

Coutinho Diegues Cordeiro Arquitetos

CDC Arquitetos

Anibal Paranhos Gismondi Coutinho
Niterói, RJ, Brasil,1956
Projetos selecionados *[selected projects]* Centro de Convenções e Eventos de Vitória *[Vitória Convention Center]*, ES, Brasil; Estádio Salvador *[Stadium in Salvador]*, BA, Brasil; Estádio Rio de Janeiro *[Stadium in Rio de Janeiro]*, RJ, Brasil

Antonio Paulo Cordeiro
Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1957
Projetos selecionados *[selected projects]* Residência Joatinga *[House]*; Renovação *[Renovation]* Rio Sul Shopping Center, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; Shopping Vitória *[Vitória Mall]*, Vitória, ES, Brasil

Lourenço Diegues Filho
Rio de Janeiro, RJ, 1949
Projetos selecionados *[selected projects]* Museu de Arte Contemporânea de Vitória *[Vitória Museum of Contemporary Art]*, Vitória, ES, Brasil; Hotel em Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; Estádio Recife *[Stadium in Recife]*, PE, Brasil

2

1. *Renovação de Centro Comercial Rio Sul [Renovation of Rio Sul Mall]. 2004-2007. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.* **2.** *Estádio em Salvador [Stadium in Salvador]. 2001-2007. Salvador, BA, Brasil.* **3.** *Projeto Porto Alegre [Project]. 2006-2007. Porto Alegre, RS, Brasil.*

3

CONTINUOUS INTERRUPTED

A portrait in black and white

The works by the Brazilian practice Coutinho Diegues Cordeiro Arquitetos being exhibited at the 7th International Architecture Biennial of São Paulo reveal a snapshot in its architectural trajectory, a frozen moment of a continuous movement – a long path of design processes, from first drafts to construction.

The option of laying bare and making public everything that we produced at a moment in time bears a risk as it exposes not only our virtues but also our defects and flaws, and the excesses or omissions of our job – a crude portrait in black and white of what really goes on at our drafting tables.

The works we usually choose to display, whether in publications, exhibitions or on the omnipresent Web are our selected works for the most part. Here, we expose the darkest and hardest side of our profession as we open our production to scrutiny to discuss the actual trends of a subject that is constantly being transformed in an intensity and speed never before experienced.

More than ever, the design process has become a decision-making process, a continuous negotiation, a struggling course in the defense of its conceptualization, conception and integrity discussed over endless meetings that take place in our everyday life. Meetings no longer held with traditional interlocutors, but with dozens of agents, consultants, coordinators of God knows what, managers of themselves and of those perplexed before the growing complexity that involves contemporary design and construction processes.

We shall detract from seductive examples that haunt and clog up our incoming mailboxes of monumental projects, free forms, waste of resources, ego battles and all forms of deviations that we watch impassively as they contaminate contemporary architecture and, worse still, make our young students their hostages.

This is the right time to reflect and act on national projects, not a single one, but many of them, as diverse as the peculiarities of our country are. To think of how to cope with the complexity of contemporary projects, especially large-scale projects, in which public-private relationship is established with more intensity and vigor. To work out a way to overcome the deficiency of construction processes that are deceptively pragmatic in a country where a large part of local architects can't even design a curb properly.

In the projects presented in this exhibition, a set of concerns is revealed and guides the work undertaken by our practice, which due to unforeseen contingences, is focused on high-scale buildings with a large concentration of people that make up the linking point between the projects.

We conceive these buildings as an inherent part of the city aimed at their qualitative insertion into the whole, seeking contemporary and possible solutions for environmental issues, turning these massive "shoe" boxes into microcities, treating them as a live portion of the urban tissue, more permeable and transparent, less aggressive to the urbis, thus transforming the private into a public asset.

We conceive architecture whereby courses can be filled with interest, with events punctuating them, unveiling their functions – the spectator-user integrating the process, such as in the project for the Victoria Convention and Exhibition Center, where the articulation of all functions is established by a unique circulation system that projects onto the street. Or in the North project, in Rio de Janeiro, where the living areas are recreated as a solution to a hostile urban situation, and the surroundings are requalified in a public-private merger without any barriers.

Distinct architectural programs in an "urban consolidation" are the main characteristics of multiuse projects carried out by the practice in the Brazilian cities of Salvador, Rio de Janeiro , Porto Alegre and Caxias do Sul and, in a vision of how to deal with institutional buildings, projects for two small museums and football stadiums in Salvador, Rio de Janeiro and Recife are currently being undertaken.

Public and private, black and white.

Coutinho Diegues Cordeiro Arquitetos

CESAR DORFMAN
ARQUITETOS ASSOCIADOS

Cesar Dorfman Arquitetos Associados é um escritório de arquitetura que iniciou suas atividades em janeiro de 1964 com uma associação entre os arquitetos Cesar Dorfman e Edenor Buchholz, em Porto Alegre. Em 1996, com a saída de Edenor Buchholz, continuou suas atividades incorporando à equipe os arquitetos Andreoni Prudêncio, Carlos André Fraga e Rodrigo Barbieri.

Na mostra, ora apresentada na 7ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, são separados a produção de projetos construídos, de um lado, e a participação em concursos, de outro. Na apresentação das obras é fácil constatar a predominância de projetos para agências da Caixa Econômica Federal, em diversas cidades do Rio Grande do Sul. A experiência na execução desses projetos ao longo de aproximadamente 30 anos foi muito rica e permitiu em diversas épocas aprofundamentos conceituais e construtivos.

O período 1996-2007 se desenvolveu com ênfase na participação em concursos. O escritório participou de mais de 30 certames, com 15 premiações, sendo cinco primeiros prêmios, três segundos, três terceiros, um quarto e três menções honrosas.

Ideologicamente, o escritório trabalha sempre com a idéia de que cada projeto com seu sítio, seu programa e com os recursos postos à disposição pelo cliente configura situação ímpar e, em conseqüência, solução específica. Essa postura revela o que é visível no material exposto, diversidade.

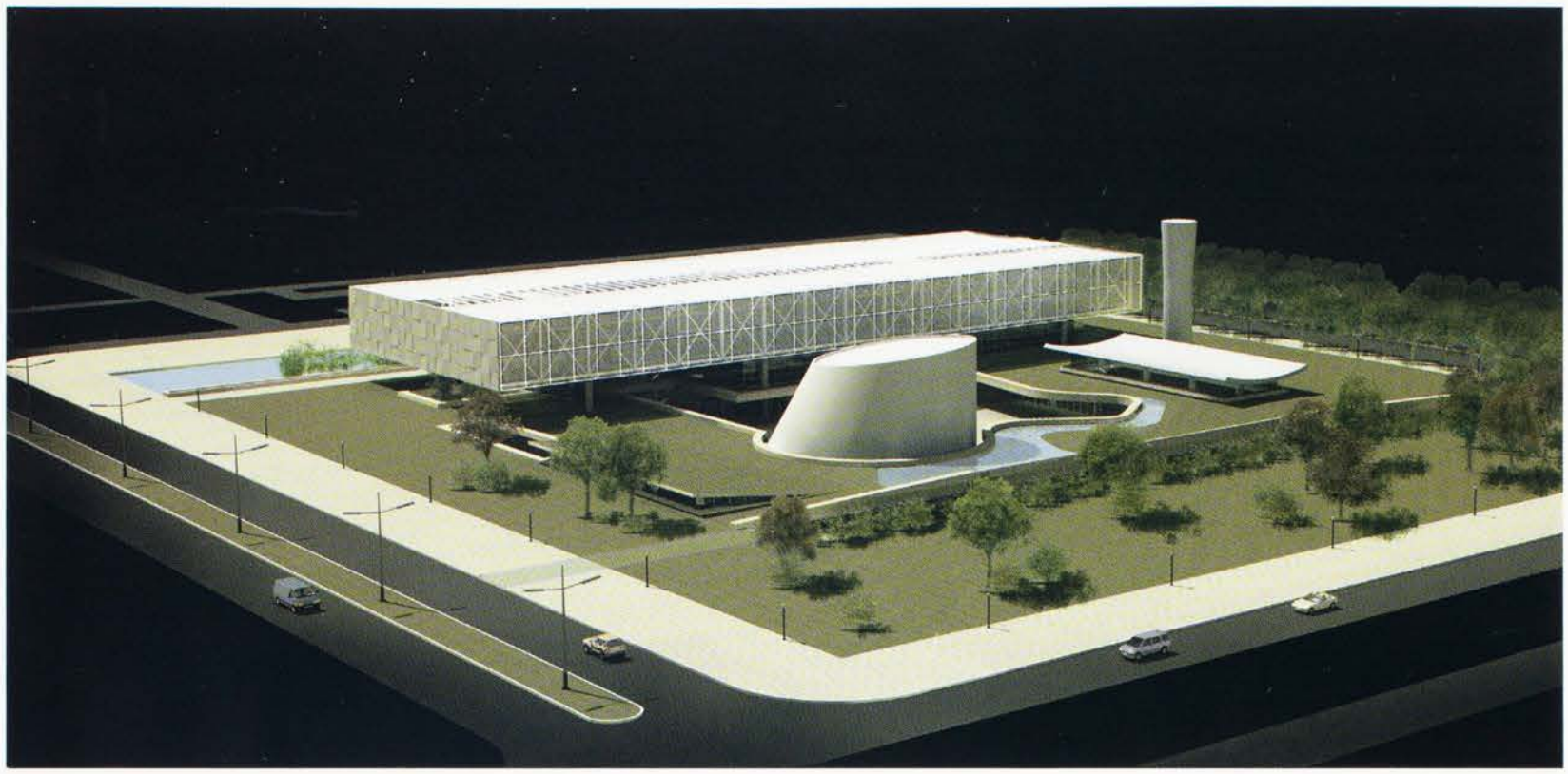
Cesar Dorfman Arquitetos Associados started its activities in January 1964 through a partnership between two Brazilian architects, Cesar Dorfman and Edenor Buchholz, both from Porto Alegre, Rio Grande do Sul State. In 1996, Edenor Buchholz left the partnership and the practice continued its activities by inviting architects Andreoni Prudêncio, Carlos André Fraga and Rodrigo Barbieri to join the staff.

At the 7th International Architecture Biennial of São Paulo, the projects built by Cesar Dorfman Arquitetos Associados and its participation in contests are displayed separately. In the presentation of the projects, one can observe the predominance of works commissioned by Caixa Econômica Federal (Brazilian savings bank) for the construction of branches across several cities in Rio Grande do Sul. The experience amassed by the practice over nearly 30 years designing these projects has been extremely rich and has allowed for an in-depth conceptual and constructive approach over several time periods.

The period from 1996 to 2007 was characterized by the participation in contests. Over the years, the practice has participated in more than 30 contests having won 15 awards, three of which were first-place finishes, three second-place, three third-place and one fourth-place, and also three honorable mentions.

The practice often works with the notion that each project and its site, program and resources put at the practice's disposal by the client creates a unique situation and, consequently, demands a specific solution. This standpoint reveals all the diversity behind what is visible in the exhibited material.

2



1. Cesar Dorfman & Edenor Buchholz. CEF São Leopoldo. 1980. São Leopoldo, RS, Brasil. ***2.*** *Cesar Dorfman, Andreoni Prudêncio, Carlos Fraga & Rodrigo Barbieri. Sede do IPHAN [Headquarters]. 2006. Brasília, DF, Brasil.* ***3.*** *Cesar Dorfman, Andreoni Prudêncio, Carlos Fraga & Rodrigo Barbieri. Sede estadual do PMDB [State headquarters]. 2003. Porto Alegre, RS, Brasil.* ***4.*** *Cesar Dorfman, Andreoni Prudêncio, Carlos Fraga, Rodrigo Barbieri, Paulo Zimbres. Biblioteca Central do IPA [Central Library]. 2004. Porto Alegre, RS, Brasil. Fotografia [photograph]: Eduardo Aigner.*

3

4

Cesar Dorfman Arquitetos Associados
Cesar Dorfman Porto Alegre, RS, Brasil, 1941
Andreoni da Silva Prudêncio Uruguaiana, RS, Brasil, 1970
Carlos André Soares Fraga Porto Alegre, RS, Brasil, 1971
Rodrigo Adones Barbieri Erechim, RS, Brasil, 1970
Projetos selecionados ***[selected projects]*** Plano Diretor do campus universitário do Instituto Porto Alegre e prédio da biblioteca central *[Master plan of the university campus of Instituto Porto Alegre and central library building]*, 2005, Porto Alegre, RS, Brasil; Centro Esportivo da Unisinos *[Sports Center of Unisinos]* (Universidade do Vale dos Sinos), 2004, São Leopoldo, RS, Brasil; Plano Diretor do Parque do Imigrante e prédio de centro cultural *[Master plan of the Parque do Imigrante and cultural center building]*, 2000, Erechim, RS, Brasil

GUSTAVO PENNA

1

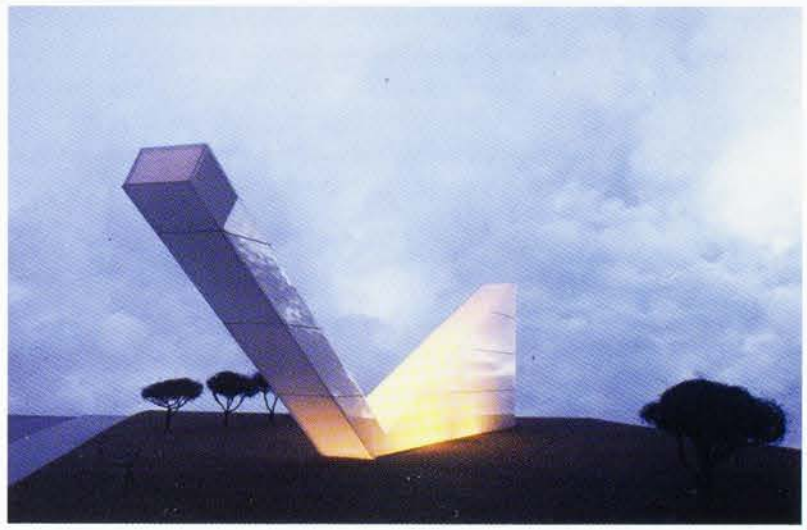
2

A Sala de Bienal pretende ser um convite para conhecer a obra do arquiteto Gustavo Penna de uma forma abrangente e impressionista. Queremos despertar as percepções e o prazer visual de uma forma simples, direta e natural.
Não há textos longos, desenhos técnicos, diagramas e esquemas de funcionamento.
São imagens de projetos apresentadas em telas de plasma, seqüenciais, num fluxo contínuo como a própria vida.
As informações necessárias acontecem incidentalmente entre as formas dos edifícios, usando o ritmo e a poesia do violão do Toninho Horta como forma de analogia melódica.
Estarão reunidos projetos construídos e outros não realizados de 1980 até hoje.
O piso estampado com os desenhos à mão revela a base de tudo, o processo criativo, as chaves de pensamento.
No centro, surgem relevos geométricos que viram bancos, mesas, bancadas e formam ambiente de estar.
Uma nuvem inflável arremata o conjunto; nela, são projetadas cores e pensamentos.
O desenho nos desenha.
Riscamos e arriscamos.
O lugar do homem desenha a existência.
Viver é invenção.
A essência é a palavra.

Gustavo Penna

3

4



Gustavo Penna, 1950
Projetos selecionados ***[selected projects]***
Academia Mineira de Letras – anexo *[annex]*, 1990, Belo Horizonte, Brasil; Monumento à Liberdade de Imprensa *[Monument to Press Freedom]*, 1996, Brasília; EXPOMINAS – Centro de Feiras e Exposições de Minas Gerais *[Fair and Exhibition Center]*, 2006, Belo Horizonte, Brasil

The International Architecture Biennial of São Paulo intends to be an invitation to the works of the architect Gustavo Penna in a broad and impressionist way. Our aim is to arouse perceptions and provide sheer visual pleasure in a simple, straightforward and natural way.
There are no long explanatory texts, technical drawings, diagrams or functioning schemes here, but rather images of projects that are displayed on plasma screens in a constantly ongoing flow, just like life itself.
The necessary information appears randomly among the building forms, using the guitar and rhythms of the composer Toninho Horta as a form of melodic analogy. Projects built and not built from 1980 to the present day will be exhibited together.
The floor covered with hand-drawn patterns reveals the base for everything – the creative process and the keys to thought. In the center, geometric reliefs become seats, tables, benches making up a living environment. An inflatable cloud adds the final touch to the ensemble, while colors and thoughts are projected onto the cloud surface.
The drawing draws us.
We risk and take risks.
Man's place draws existence.
Living is an invention.
The word is the essence.

Gustavo Penna

1. *Residência em Tiradentes [House in Tiradentes]. Projeto: 2005 – 2007. Tiradentes, MG, Brasil. Fotografia [photograph]: Eugênio Paccelli.* ***2.*** *Edifício Le Saint Paul [Building]. 1999 – 2002. Belo Horizonte, MG, Brasil. Fotografia [photograph]: Jomar Bragança.* ***3.*** *EXPOMINAS – Centro de Feiras e Exposições de Minas Gerais [Fair and Exhibition Center of Minas Gerais]. 1996 – 2006. Belo Horizonte, MG, Brasil. Fotografia [photograph]: Jomar Bragança.* ***4.*** *Monumento à Liberdade de Imprensa [Monument to Press Freedom]. 1996. Brasília, DF, Brasil.*

JOSÉ GOIANA LEAL

1

A cada realização, a Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo busca apresentar profissionais de arquitetura que estiveram presentes nas paisagens urbanas interferindo, modificando, conceituando e escrevendo a história das cidades por meio de seus projetos.

No ano de sua sétima edição, honra Pernambuco com o convite ao arquiteto José Goiana, que há 30 anos mantém seu escritório no Recife levando para a mostra o melhor de seu trabalho. Mesmo antes de concluir seu curso na Faculdade de Arquitetura da UFPE, teve a oportunidade de estagiar no escritório do arquiteto Acácio Gil Borsói durante três anos. Ao se formar, seguiu para a cidade do Rio de Janeiro, onde trabalhou por mais três anos no escritório do carioca Sérgio Bernardes. Nessa época, atuou em grandes projetos para Brasília, não executados em sua maioria, mas se tornaram referência na arquitetura brasileira.

O caminho para Paris foi natural; o Brasil vivia naquela época o milagre econômico, e o vanguardismo de Oscar Niemeyer – auto-exilado também em Paris – era conhecido mundo afora. Apesar de não fazer parte da equipe de Niemeyer, José Goiana foi recebido por grandes escritórios parisienses. Em 1974 ganhou dois concursos: o do Centro Administrativo Besanson e o Porto de Recreação de Grenville, no Mar da Mancha. De volta ao Recife em 1976, abriu seu escritório, onde atua fortemente no mercado de arquitetura residencial e comercial projetando shoppings e destacando-se na concepção de resorts e hotéis em todo o Nordeste, além de lecionar a disciplina de planejamento arquitetônico no Departamento de Arquitetura da UFPE.

2

1. *Enotel Resort. 2005. Praia de Porto de Galinhas, Ipojuca, PE, Brasil.* **2.** *Hotel Sheraton Petribu. 1980. Jaboatão dos Guararapes, PE, Brasil.* **3.** *Residência de Veraneio em [Summer house in] Toquinho. 2005. Praia de Toquinho, Ipojuca, PE, Brasil.* **4.** *Edfício Residencial Laura Caula [Residential building]. 2002. Recife, PE, Brasil.*

3

4

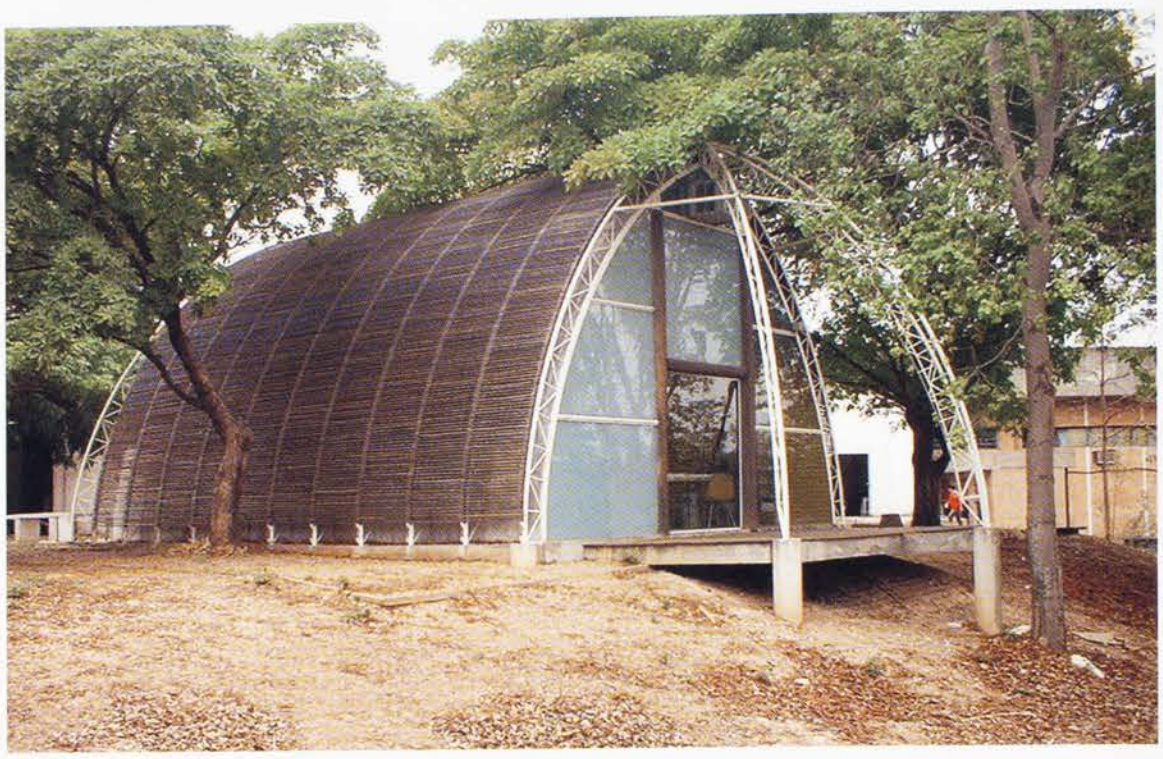
At every new edition, the International Architecture Biennial of São Paulo tries to introduce architecture professionals who work with urban landscapes and are designing, conceiving, modifying, and ultimately writing the history of the cities through their projects.

This year, in its 7th edition, the Biennial pays homage to the Brazilian state of Pernambuco by displaying the works of one of its most celebrated architects, José Goiana Leal. José Goiana is based in the capital city of Recife, where he has had his practice for over 30 years. Before graduating from the School of Architecture at Pernambuco Federal University (UFPE), he worked as an intern for the architect Acácio Gil Borsói for three years. After he graduated, he moved to Rio de Janeiro to work in Sérgio Bernardes' practice in the 1960s. During that time, he participated in large-scale design projects for Brasília, and, although most of them were not carried out, they have become a reference in modern Brazilian architecture.

It was not long before José Goiana moved to Paris in the early 1970s. At that time, Brazil was under military rule and undergoing the so-called "economic miracle." The country's architecture was heavily influenced by Oscar Niemeyer's vanguardism and was acclaimed worldwide. Niemeyer had also moved to Paris, but as a self-exile. Although he was not a member of Niemeyer's staff, José Goiana was welcomed by famous practices in Paris. In 1974, he won two major architecture contests with projects for the Beanson Administrative Center and Grenville Recreation Port, in the English Channel. Back to Recife in 1976, he started his own practice. Today, José Goiana is very active in residential and commercial architecture, and his practice stands out for its innovative designs of shopping malls, resorts and hotels across the Brazilian Northeast. José Goiana also teaches architectural planning at UFPE's Architecture Department.

JOSÉ AFONSO BOTURA PORTOCARRERO

1



ESPAÇOS PÚBLICOS / ESPAÇOS PRIVADOS

Nas aldeias, os índios mantêm uma distinção entre espaço público / espaço privado diferente da nossa percepção, porque para eles fora da casa todo espaço é comum. Não existem cercas ou propriedades privadas, os espaços pertencem à coletividade. Eles são povos, seres coletivos, cujo sentimento de pertencimento, desde há muito tempo, deixamos de experimentar. Poderíamos tentar comparar com um grupo de amigos que estarão juntos pela vida toda, cujos destinos caminharão para sempre irmanados.

A escala das megacidades curiosamente cunhou a expressão tribos urbanas para denominar, em geral, grupos de jovens com propósitos agressivos, gangues, torcidas organizadas, *skinheads* e outros grupos, exatamente o contrário da solidariedade praticada nas aldeias. Entretanto, há também quem ache que a expressão carrega positividade, falando de culturas urbanas, como formas de sociabilidade.

De qualquer modo, uma perspectiva de vida que nos aproxima mais de um futuro *blade runner*. Mesmo nas cidades européias, aparentes paraísos urbanos, tornam-se cada vez mais freqüentes notícias dessas tribos revoltas de imigrantes estrangeiros.

Nas aldeias, as casas são sempre iguais do ponto de vista de sua forma, não há distinção entre as moradias de uma mesma aldeia ou entre as casas de aldeias diferentes de um mesmo povo. Prevalece um sentido igualitário entre seus habitantes. Nós, ao contrário, quando construímos as nossas casas. exaltamos diferenças sociais.

Um bairro poderia ser tomado como exemplo do espírito da aldeia, quando os espaços são reconhecidos e tratados solidariamente. As intervenções públicas, todavia, raramente proporcionam essas alternativas, agindo quase sempre separadas dos moradores, cerceando o sentido de pertença, não restando muitas saídas.

Durante alguns anos, nos trabalhos de pesquisa sobre o desenho das habitações indígenas, pude sentir em campo a generosidade para com o meu aprendizado e o desejo desses povos para verem respeitadas as relações com o ambiente de suas culturas por quem pensa através de perspectivas diferentes das suas.

Assim, ao emprestar o conceito de espaços comuns dos indígenas, imagino que as grandes florestas, pantanais e cerrados deveriam ser tratadas como áreas públicas, uma inversão da lógica do consumo de espaços privados, em escala macro. As propriedades sobre essas áreas deveriam ser rigorosamente monitoradas e planejadas se para uso privado, por serem áreas comuns aos habitantes do planeta Terra, nossa grande casa.

O futuro está chegando depressa, não há tempo para continuar errando nas políticas ambientais. Erros na dimensão ambiental são cometidos em escalas tão agressivas que é paradoxal o fato de que a maioria dos habitantes das cidades, mesmo recebendo informações, continue ignorando a amplitude dos impactos produzidos, por exemplo, pelas lavouras mecanizadas das "soja-plantations", para falar no caso de Mato Grosso.

Se há 50 anos ainda se praticava uma agricultura assemelhada aos trabalhos de campo do Brasil colônia, isso mudou radicalmente; são máquinas agrícolas sofisticadas, aviões e equipamentos que importam em velocidade nunca vista antes na ocupação de áreas de floresta e do cerrado no Brasil; para se ter uma idéia, basta comparar Mato Grosso com o processo de ocupação do interior de São Paulo ou do Paraná, décadas atrás. Agora, cidades são constituídas a um ritmo impressionante ao lado das imensas áreas derrubadas e plantadas. A devastação ambiental acontece a olho nu, com o conhecimento das autoridades e das grandes massas urbanas. As áreas de "reservas indígenas" podem ser consideradas "reservas para a humanidade". Os limites do Parque do Xingu são fazendas de soja.

Este texto é um manifesto pela "moratória imediata na abertura de novas áreas": suspensão de todo desmatamento por período de dez anos até que um cadastro ambiental possa ser conhecido pela sociedade, e pelo uso racional das áreas já abertas e reconhecidas por seus potenciais. Muitas delas ociosas.

Este texto é um chamamento aos arquitetos para que tomem partido.

José Afonso Botura Portocarrero

PUBLIC SPACES/PRIVATE SPACES

In Brazilian Indian settlements, the Indians make a distinction between public space and private space which differs from our perception because for them, outside home, all space is common space. There aren't any fences between them and the notion of private property does not exist; these spaces belong to collectivity. These are people, collective beings, whose feeling of belonging is unknown to many of us. We might compare them to a group of friends linked together for life, whose fate becomes forever entwined.

The scale of modern-day megacities curiously coined the term tribos urbanas *("urban tribes") to define mainly groups of youngsters with an aggressive attitude, street gangs, organized mobs, skinheads, and other groups, exactly the opposite of the type of solidarity practiced in Indian settlements. However, there are those who think that the term carries a positive notion with urban cultures emerging as an expression of sociability.*

In any case, this embodies a life course perspective that puts us closer to a future Blade Runner. Even in today's European cities, seemingly urban paradises, news of immigrant riots and youth protests is only getting more frequent.

In these urban settlements, the houses are always the same from the shape point of view, and there is no distinction between the dwellings of a settlement or between the dwellings of the same people of a different settlement. A sense of sameness and equality prevails among their inhabitants. We, on the other hand, when we build our houses we are only highlighting our social disparities.

A neighborhood could be perceived as an example of the spirit of community and settlement when spaces are recognized and treated with solidarity. Public interventions, however, rarely provide such alternatives and most often act separately from dwellers, thus eliminating the feeling of belonging and leaving people with very few outlets.

During my survey work on Indian settlements, I could experience the generosity of these people towards my learning and their willingness to see their cultural environment respected by those who have a different perspective from their own culture.

Therefore, in grasping the Indians' common concept of space, I believe that rainforests, everglades, and savannas should be treated as public areas, a logical inversion of the consumption of private spaces on a macroscale. Property rights over these areas should be carefully monitored and planned if intended for private use, since they are communal areas for the inhabitants of planet Earth, our common house.

The future is moving quickly into the present. There is no time to waste in making the same mistakes in environmental policies. Mistakes on the environmental dimension are made in scales that are so aggressive that it seems paradoxical that the majority of Brazilian city dwellers, being well informed as they are, keep ignoring the magnitude of the impact on the environment produced by mechanized soybean farming, to name only the state of Mato Grosso in Central Brazil.

If only 50 years ago, a hand-based agriculture similar to field work of colonial Brazil was still being practiced in the country, it has changed radically. Today, sophisticated agricultural machines and equipment are widely used, and the occupation of Brazilian forest and savanna areas is happening at a speed never witnessed before. To give you an idea, just compare today's occupation of Mato Grosso State to the occupation process of the interior of São Paulo and Paraná states decades ago. Nowadays, cities are being built at a ferocious pace side by side with huge planted or seeded areas. Environmental devastation takes place right before our eyes with the connivance of local authorities and urban masses. Brazilian Indian reserves may be considered as a human heritage, but the areas surrounding these reserves (i.e., the Xingu reserve in Mato Grosso State) are covered by soybean crops.

This text calls for an immediate moratorium on construction in new areas and the interruption of deforestation in Brazil for a period of ten years until an environmental register is acknowledged by the Brazilian society. We also demand the rational use of areas already open and widely recognized for their potential, many of them still unused. Ultimately, this text is a call from architects inviting society to take a stand against the degradation of our land.

José Afonso Botura Portocarrero

2

3

1. *Sede do Núcleo de Estudos e Pesquisas de Tecnologia Indígena [Seat of the Studies and Research Nucleus of Indigenous Technology] / Tecnoíndia. 2005. Cuiabá, MT, Brasil.* **2.** *José Afonso Botura Portocarrero & Paulo César Molina Monteiro. Memorial Rondon. 2002. Distrito de Mimoso [District], Município de [Municipality of] Santo Antônio de Leverger, MT, Brasil.* **3.** *Clínica odontológica [Dental clinic]. 2006. Cuiabá, MT, Brasil.*

José Afonso Botura Portocarrero
Bela Vista, MS, Brasil, 1951
Projetos selecionados *[selected projects]* Sebrae-MT - Espaço de Conhecimento *[Knowledge space]* (em execução/*under construction*), 2007, Cuiabá, MT, Brasil; Sede do Núcleo de Estudos e Pesquisas de Tecnologia Indígena *[Seat of the Studies and Research Nucleus of Indigenous Technology]* – Tecnoíndia, 2005, Cuiabá, MT, Brasil; Centro de Estudos e Pesquisas do Pantanal *[Pantanal Study and Research Center]* / CPP - UFMT, 2004, Poconé, MT, Brasil.

FRANCISCO NASSER HISSA

1. Nasser Hissa Arquitetos Associados: José Nasser Hissa, Francisco Nasser Hissa, Felipe Pereira Sardenberg, Márcia Ponte Nasser Hissa, Mauro Pereira Jucá, Paulo Henrique Hissa Peixoto, Ticiana Ponte Nasser Hissa, Vladimir Lenine Teixeira Ribeiro. Hotel Oceani. 1998. Fortaleza, CE, Brasil. **2.** *Projeto para um centro empresarial [Project for a business center]. 2007. Aracaju, SE, Brasil* **3.** *Projeto para um centro administrativo [Project for a management center]. 2006. Campinas, SP, Brasil.*

1

2

NASSER HISSA ARQUITETOS ASSOCIADOS:

Uma trajetória

A empresa Nasser Hissa Arquitetos Associados apresenta, em seus 37 anos, sua produção, identificando na construção de parcerias e no estabelecimento de um rigoroso padrão profissional as razões dessa longevidade.

Em 1970, encontravam-se ainda em gestação as mudanças pelas quais passaria, em breve, a cidade de Fortaleza. Com a construção do Center Um (1973), projetado pelo escritório, transformou-se a zona leste da capital em área de usos residenciais e de comércio e serviços de alto padrão. Naquela época, a empresa ampliava suas atividades, investindo no seu perfil e na atração de colaboradores, atenta para o potencial imobiliário da cidade.

Depois, em 1979, o novo Plano Diretor Municipal e a expansão do turismo ofereceram condições para a verticalização e para a valorização de determinadas áreas urbanas. O escritório atuava, então, preparando-se para o papel de liderança que viria a exercer na década seguinte.

Nos anos 1980, estabelece padrões para os edifícios verticais residenciais e empresariais, hoje em reelaboração pelo escritório.

Amplia seu conceito de atuação profissional, na década de 1990, com a expansão programática e tipológica dos seus projetos, e expande suas atividades a outras cidades e países, o que se seguirá no início do século XXI. Isso coincide com a afirmação do Ceará como destino turístico de interesse e a discussão acerca dos problemas espaciais da capital, momento também em que são propostas grandes intervenções urbanas, baseadas em megaprojetos.

A linha de trabalho do escritório sempre se pautou pelo atendimento rigoroso aos requisitos programáticos e pelo emprego da geometria pura, diretriz esta alterada pela progressiva adoção de linguagens arquitetônicas contemporâneas. Uma arquitetura que se produz considerando as possibilidades regionais, dialogando com o mundo através de consideráveis realizações, como as que descrevemos a seguir.

O Parque Central de Fortaleza (1999) se organiza como um tapete ajardinado, emoldurado por torres. O Símbolo Ícone (1999), vencedor de concurso público de arquitetura, ocupa a área da Praia Mansa com extenso programa de turismo, cultura e lazer. O Centro Multifuncional de Feiras e Eventos (2007) tem seus equipamentos principais dispostos simetricamente, contando ainda com marina, aquário e terminal marítimo.

A Faculdade Sete de Setembro (2002) é um conjunto de blocos vazados, arranjados à volta de um pátio coberto com estrutura metálica atirantada. Em destaque, as escadas e as rampas dos espaços pedagógicos.

Os conjuntos empresariais, comerciais e mistos têm uma geometria movimentada com ricos espaços. Suas características são o contraste entre as superfícies envidraçadas e as faixas dos pavimentos e de proteção solar, e as formas fragmentadas, complementando-se ou contrapondo-se.

A Ypióca Agroindustrial (2001) tem planta resultante da interseção entre um círculo e um triângulo. A área dos escritórios é uma ampla laje suportada por pilastras e pelo bloco da circulação vertical e dos sanitários. Internamente, o cilindro é valorizado pelo desenvolvimento da escada, sendo coroado por heliporto.

No Hotel Oceani (1998), o arranjo das unidades de hospedagem exibe motivos cromáticos em movimentado jogo de volumes.

O edifício Beira Mar 2020 (2001) se desenha à moda dos padrões clássicos da empresa: valorização dos elementos estruturais e verticalização expressa pela seqüência de terraços. O edifício Sandoval Victor (2003) apresenta planta sinuosa, com as áreas de permanência ao longo da curva da varanda e o contraponto entre os terraços e o prisma das circulações verticais. O condomínio C. Rolim Rui Barbosa exibe torres residenciais com plantas arqueadas, emoldurando a área de lazer. O tema da varanda é aqui retomado no contraste entre as linhas dos terraços e os paramentos vítreos de fundo.

Em resumo: a arquitetura produzida no Ceará se vê muito bem representada pela produção arquitetônica e urbanística de Nasser Hissa Arquitetos Associados.

Romeu Duarte Junior

Nasser Hissa Arquitetos Associados
Fundado em *[founded in]* 1970, Fortaleza, CE, Brasil
Projetos selecionados *[selected projects]*
Complexo hoteleiro Dom Pedro Laguna; Catu Residence Yacht & Spa; Centro Comercial Varanda Mall

3

NASSER HISSA ARQUITETOS ASSOCIADOS:

A professional trajectory

Nasser Hissa Arquitetos Associados has been on the Brazilian market for 37 years. The practice presents its production at the 7th International Architecture Biennial of São Paulo, and identifies the main reasons behind its longevity – the construction of partnerships and the establishment of a strict professional standard.

In 1970 when the practice went on stream, the architectural changes which the city of Fortaleza, Ceará State, would later undergo were still in their early stages. It wasn't until 1973, following the construction of Center Um designed by the practice, that the capital's eastern side was transformed into a residential and commercial area offering high-standard services. At that time, the practice was expanding its activities, building up its market profile and attracting new associates collaborators, in an effort to tap into the city's real estate potential.

In 1979, the new City Master Plan and tourism expansion brought about the conditions necessary for the verticalization and valuation of certain urban areas. By then, the practice had been working actively to promote the city's growth and paving the way for the leadership role that would come to play in the following decade.

Standards for vertical residential and business buildings were established during the 1980s. Today, these standards are being reviewed and Nasser Hissa Arquitetos Associados plays a key role in this revision.

In the 1990s, the practice enhanced its concept of professional performance through the programmatic and typological expansion of its projects. Its activities were extended to other Brazilian cities and foreign countries through to the 21st century, and this fact coincided with the choice of Ceará State as a major tourist destination in Brazil and the discussion around the spatial problems of its capital city, Fortaleza. Today, large urban interventions are being proposed as a result of megaprojects.

The practice's line of work has always been based on strict compliance with requirements and on the use of pure geometry, which is constantly transformed by the progressive adoption of contemporary architectural languages. Architecture that is produced by taking into account regional diversity and interaction with the world through some of our achievements described below.

Fortaleza's Central Park [Parque Central de Fortaleza] (1999) is organized as a landscape surrounded by towers. The Icon Symbol [Símbolo Ícone] (1999) won a public architecture award and occupies the Praia Mansa area with a large tourist, cultural and leisure infrastructure. The Multifunctional Center for Trade Fairs and Events [Centro Multifuncional de Feiras e Eventos] (2007) is organized symmetrically and is comprised of a marina, aquarium and maritime terminal.

The Sete de Setembro University [Faculdade Sete de Setembro] (2002) is a set of slotted blocks, organized around a courtyard covered with an anchored retaining metallic structure. Its highlights are the stairs and ramps leading to the classrooms.

Business, commercial and mixed building conglomerates in Fortaleza feature an active geometry with rich spaces. Their characteristics are the contrast between glassy surfaces and the floor and solar protection range, and fragmented forms, complementing and opposing each other.

The design for the Ypióca Agroindustrial (2001) industrial estates results from the intersection between a circle and a triangle. The offices area is a broad concrete slab supported by pilasters and by a vertical circulation block and restrooms. Inside the estates, the cylinder-shape building is enhanced by the staircase leading to a helipad.

At Hotel Oceani (1998), the rooms expose chromatic motifs in an active set of volumes.

The Beira Mar 2020 Building [Edifício Beira Mar 2020] (2001) is designed according to the practice's typical standards: appreciation of structural elements and verticalization expressed by a sequence of terraces. The Sandoval Victor Building [Edifício Sandoval Victor] (2003) features a sinuous design, with common use areas spread along the porch curve acting as a counterbalance between the terraces and the vertical circulations prism. The C. Rolim Rui Barbosa Condominium [Condomínio C. Rolim Rui Barbosa] features residential towers with arched designs framing the leisure area. The porch theme is recaptured here in contrast with the terrace lines and the background vitreous facade.

The architecture currently produced in Ceará State is very well represented by the architectural and design production undertaken by Nasser Hissa Arquitetos Associados.

Romeu Duarte Junior

MILTON MONTE

O PROFISSIONAL

Há duas fases distintas na vida profissional de Milton José Pinheiro Monte: a primeira, como engenheiro civil, quando ao sair da Escola de Engenharia elaborou e construiu projetos, na maioria, residenciais. As construções eram quase todas em alvenaria, algumas com pequenas estruturas em concreto armado. Em 1962, projetou e construiu um edifício para escritórios com 12 pavimentos, marcando o início de construções de maior porte.

A segunda fase veio com a conclusão do curso de arquitetura, quando fez vários projetos nos mais diversos gêneros; mas foi na arquitetura residencial e recreacional que realizou o maior número deles. O Interpass Club do Brasil, na ilha do Mosqueiro – Belém (PA), representou seu mais significativo trabalho em arquitetura. Esse projeto, reconhecido internacionalmente, foi construído em parceria com o engenheiro Paulo Sérgio Nascimento.

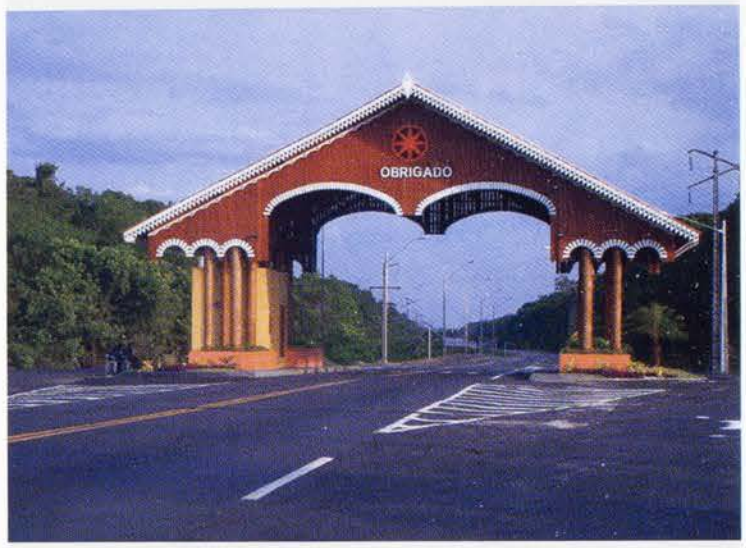
Outra obra muito importante foi o projeto do Clube Assembléia Paraense, construído na cidade de Belém, em uma área de quase seis hectares e uma programação completa. O projeto foi desenvolvido a partir de 1975, com interrupções. Entre os equipamentos construídos de 1983 até 2003, destaca-se o pavilhão principal, edificado em dois pavimentos e com aproximadamente 4.500 m², e que abriga um grandioso salão de festas todo refrigerado. A Assembléia Paraense é hoje um dos mais importantes clubes sociais do Brasil, figurando entre os cinco maiores.

No gênero residencial, foram muitas as casas projetadas, e aí vieram os estudos e proposições os mais diversos. Procurou sempre utilizar materiais regionais e soluções compatíveis com as características climáticas e ambientais da região. Nesses trabalhos, o arquiteto concretiza com sucesso aquilo que vem formulando e ratifica sua marca como arquiteto da Amazônia, e tem sido muito feliz e aceito pela crítica.

O grande mestre Edgard Graeff, ao corrigir seu trabalho de teoria da arquitetura, no final do curso de especialização, assim se expressou: "Mestre Monte, como todos te chamam, fico até acanhado em avaliar teu trabalho, porque tu sabes tudo e nada sei; mas são os ossos do ofício". O arquiteto Zanine, ao visitar o Interpass Club, contemplou a estrutura e, vendo a silhueta de um pássaro, disse: "Tu trabalhas muito com a emoção", e o arquiteto respondeu: "Não entendo arquitetura sem emoção".

Milton José Pinheiro Monte

1



2

3

Milton José Pinheiro Monte
Seringal Vila Nova, Xapuri, AC, Brasil, 1928
Projetos selecionados *[selected projects]* Interpass Club, Ilha do Mosqueiro, Belém, PA, Brasil; Clube Assembléia Paraense, 1975-2003, Belém, PA, Brasil; Igreja N. S. da Paz

4

5

THE PROFESSIONAL

There are two distinct phases in the professional career of the Brazilian architect and engineer Milton José Pinheiro Monte. The first, as a civil engineer, when he graduated from the School of Engineering and designed and built projects, for the most part, residential. The constructions were nearly all in brickwork, some of them with small reinforced concrete structures. In 1962, he designed and built a 12-story office building, establishing the beginning of larger constructions.

The second phase came when he concluded the course of architecture and developed several projects of the most varied types; however most of them were concentrated in the area of residential and recreational architecture. The Interpass Club do Brasil, on Mosqueiro island – in the city of Belém, Pará State, represented his most significant work in the realm of architecture. This internationally recognized project was built in partnership with engineer Paulo Sérgio Nascimento.

Another very important work was Clube Assembléia Paraense project, built in the same city of Belém, in an area of nearly six hectares and a complete program. The project started being developed in 1975, with interruptions. Among the works built between 1983 and 2003, we highlight the main pavilion, which was built in two pavements with an area of approximately 4,500 m², and shelters a magnificent, totally refrigerated ballroom. The Assembléia Paraense is today one of the most important social clubs in Brazil, ranking among the five largest.

In the residential realm, many were the houses designed, and therein appear the most diverse studies and propositions. He has always sought to use regional materials and solutions that match the climatic and environmental characteristics of the region. In these works, the architect successfully accomplishes what he has formulated and ratifies his mark as the architect of the Amazon, a very fortunate professional, highly acclaimed by the critics.

The great master Edgard Graeff, when correcting his work on the theory of architecture, in the final assignment of the specialization course, expressed himself in the following manner: "Master Monte, as everyone calls you, I am quite embarrassed to evaluate your work, because you know all and I know nothing; but this is part of the job at hand." Architect Zanine, in a visit to the Interpass Club, contemplated the building and, seeing the silhouette of a bird, said: "You work a lot with emotions," and the architect answered: "I don't understand architecture without emotions."

Milton José Pinheiro Monte

1. *Casa Lourival e Ivone Barbalho [House]. 1973. Ilha do Mosqueiro, Belém, PA, Brasil.*
2. *Pórtico da Ilha do Mosqueiro [Ilha do Mosqueiro portico]. 2005. Ilha do Mosqueiro, Belém, PA, Brasil.*
3. *Paróquia São Sebastião - Pavilhão de Eventos [São Sebastião parish – Events pavilion]. 2007. Benevides, PA, Brasil.*
4. *Casa Leônidas e Glícia Dias [House]. 1987. Ilha do Mosqueiro, Belém, PA, Brasil.*
5. *Casa Onda Amarela [House]. 1967. Ilha do Mosqueiro, Belém, PA, Brasil.*

PAULO HENRIQUE PARANHOS

Dos projetos:
Como **construção** e **abrigo**,
Limito-me a observar
O engenhoso equacionamento.
Ao satisfazer o **conforto** e a **segurança**
Objetivam o **ser-usuário**.

São úteis e, sobretudo, são **belos**.
Despertam emoção alertando que
Além de **práticos** e **racionais**,
Podemos ser **sensíveis**.
Se predispostos.

Ao facultarem a consciência
Da **totalidade** destas humanas dimensões,
Transcendem a condição **particular**
Imposta pelos limites programáticos previstos,
E, na prerrogativa de **obras de arte**,
Destinam-se à totalidade do ser:
Ao **ser genérico**: coletivo e racional e – à sua contrapartida –
Ao ser **particular**: individual e sensível.

Para servir de suporte a estes **significados**
Que qualificam o projeto como **linguagem**
Simultaneamente **coloquial** e **poética**,
O arquiteto recorre aos recursos do fazer artístico:

À **geometria** – despojada e elementar.
Geometria nada convencional,
Não ordena nem reduz, subverte a ordem existente;
Não disciplina nem homogeneíza – favorece a diversidade.

À **escala** – que sendo relativa e diversificada,
Lembra a presença da cidade,
O indivíduo que a habita,
Nela encontra outros indivíduos,
E se encontra.

Ao **espaço** – insistentemente configurado
Como receptáculo de **espaços-lugares**,
Instaura o **espaço-vazio** que, assim, acena ao universo.
Como dimensão ilimitada, infinita.
Ao além.

Ao articular praças, ruas, vielas e recantos,
Os projetos recriam a cidade.
Enfatizam que o ato de projetar é uma atividade cívica,
Consagram o **habitante** e o **cidadão**,
Sobretudo pressupõem
Que estes termos não são necessariamente incompatíveis.

Matheus Gorovitz
Brasília, junho de 2006

Paulo Henrique Paranhos de Paula e Silva
Pedregulho, SP, Brasil,1958
Projetos selecionados *[selected projects]* Embaixada da Índia *[India Embassy]*, Brasília; Edifício Mercado Design *[Building]*; Residência Daniel Lafetá *[House]*

From projects:
Just like a ***construction*** *that creates a* ***shelter***
I just watch and observe
The ingenious solution.
As projects satisfy ***comfort*** *and* ***safety***
They reach out to the ***user-being****.*

They are useful and above all ***beautiful***
They arouse emotions as though to warn us that
Besides being ***practical*** *and* ***rational****,*
We can also be ***sensitive****.*
If we only will.

As they heighten our awareness
Of the ***wholeness*** *of these human dimensions,*
They transcend the ***particular*** *condition*
Imposed by our programmatic, foreseen limits,
And within the confines of ***works of art****,*
They aim at the wholeness of being:
At the ***common being****, both collective and rational – and its counterpart –*
At the ***particular being****, both individual and sensitive.*

To serve as a pillar for these ***meanings***
Which qualify the project as a ***language***
At once ***colloquial*** *and* ***poetic****,*
The architect uses his artistry:

Geometry *– simple and elementary.*
Rather unconventional geometry,
It does not organize nor reduce, rather it subverts the existing order;
It does not discipline nor homogenize, but favors diversity.

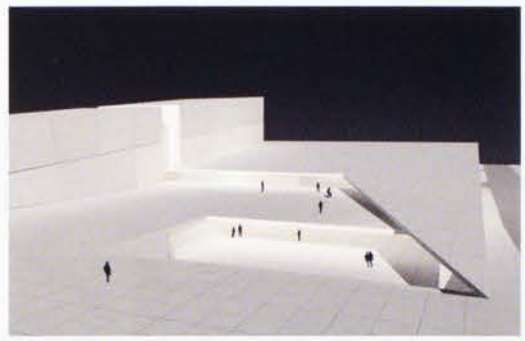
Scale *– being relative and diversified,*
Suggests the presence of the city,
Those who inhabit it,
Find other inhabitants,
And eventually find themselves.

Space *– persistently configured*
As the repository of ***places-spaces****,*
Sets up the ***empty-space*** *thus referring to the universe*
As an endless, infinite dimension.
Towards the beyond.

By integrating squares, streets, alleys and nooks,
Projects recreate the city.
Emphasize design as a civic activity
That consecrates ***inhabitants*** *and* ***citizens****,*
Above all, projects assume
That these two terms are not altogether incompatible.

Matheus Gorovitz
Brasília, June 2006

2



3

4

1. *Concurso [Contest] Shinkenchiku. 1999. Japão. Imagem [image]: arquivo pessoal [personal archive].* **2.** *Concurso para o Teatro de Natal [Natal Theater Contest]. 2005. Natal, RN, Brasil. Imagem [image]: arquivo pessoal [personal archive].* **3.** *Concurso para a nova sede da Capes [Contest for the new headquarters for Capes]. 2007. Brasília, DF, Brasil. Imagem [image]: arquivo pessoal [personal archive].* **4.** *Concurso para o mercado público de Blumenau [Contest for Blumenau's public market]. 2007. Blumenau, SC, Brasil. Imagem [image]: arquivo pessoal [personal archive].*

PAULO JULIO VALENTINO BRUNA

Muito distante da obsessiva busca pela forma intuitiva e original que permeia a trajetória de muitos dos nossos mais famosos arquitetos, Paulo Bruna desenvolve um trabalho de humor constante, revelador de sua atitude aberta e cordial. É justamente nessa constância do seu processo criativo que está a originalidade de sua contribuição à arquitetura paulista. O estudo, a dedicação e o respeito às pessoas com quem e para quem trabalha, sejam elas colegas, colaboradores, clientes ou alunos, são os principais atributos que diferenciam seu trabalho.

Mais do que conciliar as atividades de projetista e de professor, Paulo Bruna consegue explorar com muita propriedade os conhecimentos de uma na outra. Professor de história e possuidor de uma respeitável biblioteca, Paulo tem na busca de referências e no estudo o início de qualquer projeto. Arquiteto competente, observador atento, fotógrafo militante com vasto acervo iconográfico recolhido em suas viagens, tem na análise das obras arquitetônicas as melhores lições de história.

Sua atividade de projetista tem forte vínculo com o escritório Rino Levi Arquitetos Associados, onde iniciou sua carreira como estagiário e, embora tenha ficado afastado por alguns períodos, do qual se tornou sócio e em seguida diretor, em 1972. Quando fundou seu próprio escritório – Paulo Bruna Arquitetos Associados –, em 1992, convidou o primeiro sócio de Rino, Roberto Cerqueira Cesar, para entrar na sociedade.

Houve ainda outras experiências profissionais desenvolvidas independentemente que lhe renderam uma bagagem de conhecimento e vivência nada desprezível, a qual repercute na organização de sua estrutura de trabalho. Entre 1963 e 1967, por exemplo, Paulo Bruna trabalhou na Planemak, de Ernest Robert Carvalho Mange e Ariaki Kato, em seguida estagiou na Lowe-Rodin & O.T.H., em Londres, até 1968, quando retornou ao Brasil e montou escritório próprio, que esteve em atividade até 1972. Entre 1979 e 1983 foi diretor da área de planejamento da Emurb (Empresa Municipal de Urbanismo), em paralelo às atividades do Escritório Rino Levi.

Instalado no primeiro andar do edifício Duquesa de Goiás, um projeto seu, o escritório de Paulo Bruna é constituído de uma enxuta e afinada equipe de arquitetos e estagiários responsáveis pelo desenvolvimento de suas idéias. Pouco dado a croquis, Paulo encara um novo projeto sempre a partir de uma pesquisa, um levantamento prévio de obras de mesmo programa e de questões tecnológicas similares. Também estuda a disponibilidade de materiais e as condições do lugar onde será implantado o projeto.

Em um intenso e dinâmico diálogo entre desenhos e programa, Paulo Bruna vai acertando a volumetria, ao estabelecer os ritmos e ao apurar a composição, numa construção cuidadosa da qual a forma é resultante e não determinante. Seu processo criativo se pauta pela busca do almejado equilíbrio entre intuição e razão. Sem medo de experimentar, o arquiteto é aberto às novas possibilidades tecnológicas e de materiais sem, contudo, se deixar seduzir pela novidade, resolvendo os problemas da arquitetura pela arquitetura e não pela tecnologia e pelos materiais.

Com o mesmo empenho se atira às pequenas intervenções e aos grandes projetos, com a mesma dedicação atende aos antigos clientes e às novas solicitações, atitude que tem garantido ao seu escritório uma rotina muito ativa. A perfeita compreensão da dinâmica e da particularidade de cada um dos programas e a correta identificação das várias condicionantes de cada projeto lhe proporcionam uma confortável condição de domínio das diversas variantes, da qual emana sua criação. Daí a facilidade com que versa sobre variados e complexos programas, e a razão pela qual estabelece uma clientela fiel que acaba por atrair novas demandas, facilmente comprovada num rápido passar de olhos sobre sua produção.

A preocupação com a iluminação natural, com o conforto térmico e com o custo construtivo acabou por proporcionar uma linguagem perfeitamente identificável aos projetos de Paulo Bruna. Linguagem essa baseada na simplicidade da solução estrutural dos materiais e dos elementos construtivos, no uso freqüente de *brises* e de elementos vazados, e na total ausência de elementos decorativos.

A simplicidade peculiar da sua maneira de ser e de fazer arquitetura tem sido a constante contribuição de Paulo Bruna, PB como é conhecido entre alunos e colaboradores, à cultura arquitetônica brasileira.

Trechos do texto originalmente publicado na revista AU, *número 126, de setembro de 2004.*
Autora: **Mônica Junqueira de Camargo**

Paulo Julio Valentino Bruna
São Paulo, SP, Brasil, 1941
Projetos selecionados *[selected projects]* Faculdade de Direito *[Law school]* – Campus USP/Ribeirão Preto, 2007, Ribeirão Preto, SP, Brasil; Centro de Distribuição da Kimberly Clark *[Distribution center]*, 2007, Mogi das Cruzes, SP, Brasil; Laboratório de Nanotecnologia – Campus do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron *[Nanotechnology laboratory – Sincrotron Light National Laboratory Campus]*, 2006, Barão Geraldo/Campinas, SP, Brasil

2

3

1. *Programa das Nações Unidas [United Nations Program]. Imagem [image]: BME Imagens e Animações Digitais* **2.** *Colégio Visconde de Porto Seguro [School]. Fotografia [photography]: Cristiano Mascaro.* **3.** *Ática. Fotografia [photography]: Cristiano Mascaro.*

Far from the obsessive pursuit of the intuitive and original way that permeates the works of our most famous architects, Paulo Bruna develops an architecture of sustained mood revealing his open and cordial attitude. It is in the very throes of his creative process that the originality of his contribution to São Paulo's architecture lies. The dedication and respect towards the people he works with and for, be they his colleagues, associates, clients or students, are the main attributes of his distinguished career.

As well as conciliating his activities as a professor, architect and project designer, Paulo Bruna manages to fully explore the knowledge emanating from these activities. As a history professor and the owner of a respectable library, Bruna undertakes each project by thoroughly studying and researching all references concerning the job. As a most competent architect, careful observer and a militant photographer with a vast iconographic collection from his trips, his history lessons are usually based on the analysis of architectural works.

His activities as a project designer are closely linked with the São Paulo-based practice Rino Levi Arquitetos Associados, where he started as an intern, and went on to become a director and partner in 1972. When he established his own practice – Paulo Bruna Arquitetos Associados – in 1992, he invited his former partner at Rino, Roberto Cerqueira Cesar, to be his partner.

Paulo Bruna also has a wealth of professional experience acquired independently, which has greatly influenced the organization of his work structure. For example, when he first started his career, Paulo Bruna worked for Planemak, Ernest Robert Carvalho Mange and Ariaki Kato practices between 1963 and 1967. Then, he went to London to work as an intern for Lowe-Rodin & O.T.H. practice. When he returned to Brazil in 1968, he established his own practice, which operated until 1972. Besides his activities with Rino Levi as of 1973, between 1979 and 1983, he was director of the São Paulo Urban Development Company (Emurb) planning area.

Situated on the first floor of the Duquesa de Goiás Building – one of his early projects in São Paulo's sprawling southern area – Paulo Bruna's practice is made up of a small and harmonious team of architects and interns that are responsible for developing Bruna's ideas. He is not very much into sketches, and he always conducts thorough research and studies of the project to be carried out before taking on a new challenge. He also studies the availability of materials and the conditions of the place where the project is to be implemented.

In an intense and dynamic dialogue between drawings and the project program, Bruna gets the volumetrics right by carefully establishing the pace and composition of the construction, which results in the form and not the other way around, i.e., the form leading to the result. Bruna's creative process is based on the pursuit of the desired balance between intuition and reason. He is never afraid of trying new things out, but is instead always open to new possibilities of technology and materials without being tempted by the latest trends. In short, Bruna solves architectural problems by means of architecture itself and not by means of technology or materials.

Bruna goes for small interventions and large-scale projects with the same effort and intensity. And he approaches established clients and new ones with the same dedication. This professional and ethical attitude has ensured the success of his practice, which is never short of projects. The perfect understanding between the dynamics and the particular characteristics of each program, and the accurate identification of determining factors for each project have given Bruna a comfortable position where he can control the variables, while also enhancing his creative freedom. Therefore, it is always easy for him to undertake different and complex programs. This is the reason behind his practice's extensive list of loyal clients, who often generate new demands. This can be proven with just a glance at Bruna's rich and diversified production.

Bruna's ultimate concern with natural lighting, temperature and cost allows for a very distinguished language in his projects. This language is based on the simplicity of solution for materials and construction elements, on the usual use of brise-soleils *and carved elements, and on the absence of decorative elements.*

The peculiar simplicity in which Paulo Bruna addresses his architecture is not only his hallmark, but also a great contribution to Brazilian architectural culture.

Excerpt from an article first published in the Brazilian magazine *AU*, issue #126, September 2004.
Written by ***Mônica Junqueira de Camargo***

ROBERTO LOEB

ENTREVISTA DE CAUÊ ALVES COM ROBERTO LOEB

Cauê Alves: *Você poderia começar nos contando um pouco sobre sua atividade como arquiteto. Sua atuação envolve tanto projetos de assistência social e soluções de sustentabilidade, como centros culturais, projetos corporativos, residenciais, além de restauração e recuperação de conjuntos arquitetônicos.*

Roberto Loeb: Antes de tudo há o prazer de fazer e de fazer para as pessoas. Conceber, pela imaginação e por meio do desenho, espaços e formas que atendam programas, custos, prazos e que tenham o compromisso essencial com a vida, através da surpresa e da inovação. Existe, para mim, a consciência constante de que a intervenção no espaço repercute na estrutura social e cultural de pessoas e grupos para quem se faz o projeto. Através da arquitetura procuro contribuir para fazer vibrar corpo e espírito de quem usa, visita ou apenas atravessa o espaço construído.

Para a 7ª Bienal escolhi mostrar a sede da Natura, concluída em 2001. Há também croquis, desenhos e fotos do Centro da Cultura Judaica. Exibimos ainda o Centro Cultural Santander, realizado em Porto Alegre; os projetos de recuperação do edifício São Vito, em São Paulo, infelizmente não executado até o momento; o projeto do Centro de Pesquisa e Tecnologia da Mahle Metal Leve, em obras, no município de Jundiaí; a sede da IFF – International Flavors and Fragrances; as sedes da Agrenco no alto do Araguaia e Caarapó, no Mato Grosso; a sede da indústria da perfumaria da Fator 5, em Arujá; a envasadora de água mineral Água Prana, em Campos de Jordão; o Centro de Educação Ambiental do Zoológico de São Paulo; a proposta da Celso Garcia; o Projeto Anchieta, para famílias, crianças e adolescentes em estado de risco; o Projeto Boracéa, que é uma hospedaria para pessoas de rua que coletam resto (os célebres "carrinheiros"); além de concursos e propostas de diversas naturezas.

CA: *Algo que existe em seu trabalho é a consciência de que as intervenções devem ser sempre localizadas. Acho que não tem muito daquela utopia moderna de uma revolução que irá transformar a estrutura da sociedade. É a consciência da impossibilidade de a arquitetura transformar o mundo, embora pontualmente ela funcione e solucione problemas.*

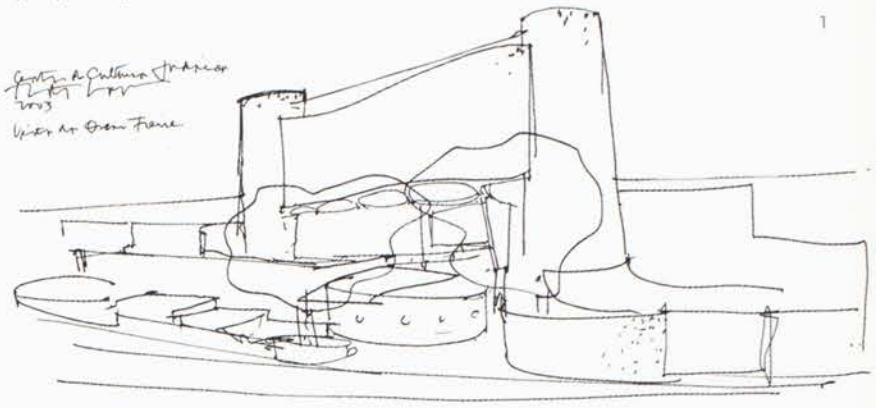
RL: Embora a arquitetura não possa transformar o mundo, nem resolver injustiças sociais, acredito que, no limite de seu alcance, os arquitetos podem contribuir para o desenho de espaços atrelados a nossas raízes culturais e, se possível, de quebra, contribuir para a construção de um país mais justo e espacialmente mais eficaz.

Na cidade de São Paulo, por exemplo, onde nasci, vivo e trabalho, convivemos com um caos profundo e absurdo, tão cotidiano que acaba fazendo parte da nossa rotina. É um caos intenso, tão real que se transforma, para um olhar desavisado, em algo irreal, alucinante e que beira o utópico. Paradoxo dos paradoxos, essa sensação do real/irreal pode ser um forte estímulo para a invenção, se ultrapassarmos o limiar do desconforto e do "não tem solução".

Foi a partir dessas reflexões que, mesmo desenvolvendo aqueles projetos que nos solicitam, acabamos enveredando por projetos como o Projeto Anchieta, no Grajaú, perto da represa de Guarapiranga em São Paulo, que atende, através de estruturas e espaços despojados, mais de 600 crianças e adolescentes, recebendo orientação, alimentos e educação complementar há mais de dez anos.

Ou então, o Projeto Boracéa, na Barra Funda, São Paulo, onde fizemos com a Aldaíza Sposati, então secretária da Assistência

1. *Centro da Cultura Judaica [Jewish Cultural Center]. Inauguração: 2003. São Paulo, SP, Brasil. Croqui [Sketch]: Roberto Loeb.* **2.** *Roberto Loeb & Luís Capote. Centro de tecnologia Agrenco - Edifício administrativo da usina de Biodiesel [Agrenco Technological Center – Administrative building of biodiesel mill]. Projeto [Project]: 2007. Jundiaí, SP, Brasil. Perspectiva eletrônica [Electronic perspective]: Marcos Aquino.*



Social do Município de São Paulo, uma hospedaria para pessoas de rua, que, com seus cães, coletam diariamente de 400 a 500 quilos de recicláveis urbanos que vendem para sobreviver precariamente.

Lá fizemos um canil, banheiros individuais, um cinema com o Ugo Giorgetti, dormitórios, restaurante, lavanderia, capela e outros espaços que contribuem de forma simples e despojada para a dignidade e auto-estima de cerca de 20.000 carrinheiros que vivem em São Paulo, nessas condições.

Faz parte ainda, desse exercício de imaginação, a proposta de um Metrô Aéreo para a cidade de São Paulo, que desenhamos a convite do *Jornal da Tarde*. Grandes torres com 100-150 pavimentos seriam as novas referências visuais urbanas da cidade, que nunca teve uma geografia predominante como a do Rio e que perdeu sua paisagem natural no confronto com a intensa construção que tomou conta de quase todos os espaços livres da cidade. Essas torres seriam interligadas por pontes estaiadas em aço-carbono, transportando, através de suas linhas, as pessoas ao longo da malha urbana.

A arquitetura resultante dessa proposta seria então a nova topografia/geografia da cidade, a exemplo das torres de cidades coloniais brasileiras como Ouro Preto, Diamantina, Salvador.

CA: *Algum comentário final?*

RL: Sim. Existe uma enorme demanda por propostas urbanas e arquitetônicas nas cidades brasileiras. Participar e influir neste processo é essencial e urgente.

CA: *É impressionante como o caos urbano, os paradoxos e os absurdos são potentes e instigantes. Para algumas pessoas, projetos como o Boracéa parecem absurdos, justamente porque tratam o cidadão de modo humano e os problemas sociais como não naturais ou irreversíveis. Por outro lado, parece que há um pressuposto no Metrô Aéreo de que a arquitetura poderia, ao mudar a paisagem, substituir certos elementos naturais ou geográficos que se perderam. Há quase como uma naturalização da arquitetura. Ou seja, seus projetos não tratam os problemas sociais como naturais, o que de fato não são, e tendem paradoxalmente (penso no Metrô Aéreo) a se tornarem referências na paisagem, assim como um morro no Rio de Janeiro. Acho que em seus projetos há vitalidade e provocação.*

Roberto Loeb nasceu em São Paulo, no ano de 1941, tendo cursado a Faculdade de Arquitetura da Universidade Mackenzie, graduando-se em 1965. É associado do arquiteto Luís Capote desde 2003 e seu escritório se situa na cidade de São Paulo.

São Paulo, 22 de outubro de 2007.

Roberto Loeb
www.loebarquitetura.com.br

CAUÊ ALVES INTERVIEWS ROBERTO LOEB

Cauê Alves: You could start by telling us a little bit about your activity as an architect. Your job involves social inclusion projects and sustainability solutions such as cultural centers, corporate and residential projects, besides restoration and conservation of architectural structures.

Roberto Loeb: *First of all, I take a lot of pleasure in doing it and doing it for the benefit of people. Using my creativity, imagination and sketches to conceive spaces and shapes that comply with programs, costs, due dates, and the ultimate commitment to life through surprise and innovation. To me, there is this ongoing awareness that interventions in the space have an impact on the social and cultural structure of people and groups for whom the project is made. Through architecture I try to make bodies and spirits vibrate: the bodies and spirits of those who use, visit or just walk through the space that has been built.*

For the 7th International Architecture Biennial of São Paulo, I chose to showcase Natura's headquarters, whose construction was completed in 2001. There are also sketches, drawings and photos of the Centro da Cultura Judaica (Jewish Cultural Center) in São Paulo. Also on display will be the Santander Cultural Center, built in Porto Alegre; the recovery project for the São Vito building in São Paulo, which has not yet been undertaken, unfortunately. The project for Mahle Metal Leve R&D Center is underway in the city of Jundiaí; the new International Flavors and Fragrances (IFF) headquarters; Agrenco headquarters on the banks of rivers Araguaia and Caarapó in Mato Grosso State; the headquarter building for Fator 5 Perfumes in Arujá, São Paulo State; the headquarters for Água Prana Mineral Water Suppliers in Campos do Jordão; the São Paulo Zoo Environmental Education Center facility; the new layout for Celso Garcia Avenue in São Paulo; Anchieta Project, for at-risk families, children, and teenagers; Boracéa Project, a hostel center for homeless people turned garbage collectors, as well as different kinds of contests and proposals.

CA: There is a particular trait in your work which comes from the awareness that interventions should always be local. I believe that today the modern utopia of a revolution that will change the structure of society is not longer possible. Within this context, there is growing awareness that architecture cannot change the world, even though it works and solves problems in specific contexts.

RL: *Even though architecture can neither change the world nor solve social injustices, I believe that in the limit of their powers, architects may contribute to drawing spaces that are linked to our cultural roots, and, whenever possible, contribute to the construction of a fair and spatially efficient country.*

For example, in the city of São Paulo where I was born and where I presently live and work, we coexist in a state of utter chaos that defies description. It is so ingrained into our everyday life that is has become a routine. It is an intense chaos, so real that, for an ill-advised onlooker, it may be something surreal, hallucinatory, and almost utopian. A paradox among paradoxes, this perception of real/unreal may be a strong inspiration for invention, if only we dare to go beyond the threshold of discomfort and the helpless feeling that "there is no solution."

Based on these considerations, even though we basically undertake projects that we are requested to do, we end up taking up projects such as the Anchieta, in Grajaú, a district around Guarapiranga Reservoir in São Paulo, which benefits, through streamlined structures and spaces, over 600 at-risk children and teenagers, who have received guidance, food, and complementary education for more than ten years.

For the Boracéa Project, in the central São Paulo district of Barra Funda, we have built, in a partnership with Aldaíza Sposati, São Paulo State Social Welfare Secretary, a hostel for the homeless, who collect on average 400kg to 500kg of recyclable garbage every day, accompanied by their dogs, and sell the material in order to scrape a living.

Roberto Loeb
São Paulo, SP, Brasil, 1941
Projetos selecionados *[selected projects]* Centro de Cultura Judaica, 1990-2003, São Paulo, SP, Brasil; Centro Cultural Santander, 2000-2001, Porto Alegre, RS, Brasil; Natura, 1996-2001, Cajamar, SP, Brasil

2

The hostel is equipped with a kennel, private restrooms, a small auditorium, bedrooms, cafeteria, laundry room, church chapel and other spaces that contribute in a simple but efficient way to the dignity and self-esteem of nearly 20,000 garbage collectors living in the streets of São Paulo in such conditions.

This exercise of creativity and imagination also involved the proposal for a suspended subway project for the city of São Paulo that we sketched by request of the local newspaper Jornal da Tarde. *Large towers featuring 100-150 floors would be the city's new landmark, which has never had a predominant topography such as Rio de Janeiro's and over the decades lost its natural landscape due to intense urbanization causing free space to diminish. These towers would be interconnected by bridges made of carbon-steel, and the subway network would transport people through the urban mesh.*

The architecture resulting from this proposal would constitute São Paulo's new topography/geography, as is the case of landmark towers built in the Brazilian colonial cities of Ouro Preto, Diamantina and Salvador.

CA: Any final thoughts?

RL: *Yes. There is a huge demand for urban and architectural projects in Brazilian cities. The participation and involvement of architects in this process are both essential and urgent.*

CA: It is amazing how urban chaos, its paradoxes and absurdity are powerful and instigating. To some people, projects like Boracéa seem absurd, just because it treats citizens in a humane way and perceives social problems as nonnatural or irreversible. On the other hand, there seems to be an assumption that the architecture for the suspended subway could, by changing the landscape, replace certain natural or geographical elements that have been lost. It is almost as though there were a naturalization of architecture. That is, its projects do not treat social problems as natural problems, which in fact they aren't, but paradoxically tend to become references in the landscape just as a hill does in Rio de Janeiro. I'm talking about the suspended subway in São Paulo, and I think projects of this kind are vigorous and stimulating.

Roberto Loeb was born in São Paulo in 1941. He attended the School of Architecture at Mackenzie University and graduated as an architect in 1965. He has been partner of the architect Luís Capote since 2003 and their practice is based in the city of São Paulo.

ROBERTO SIMON

Santa Catarina se distingue por possuir um verdadeiro mosaico de etnias. Pequenos Portugais, Alemanhas, Itálias e Polônias pontilham a paisagem catarinense, além da participação negra no litoral e indígena no interior do Estado. Esse legado se constitui em inestimável patrimônio de qualidade de vida, identidade própria e fonte de desenvolvimento turístico, educacional e cultural. Herdeiros da pequena propriedade, não poderiam ser representados por obras monumentais: apresentam-se na forma de centenas de construções urbanas e rurais, modestas, mas plenas de conteúdo histórico e artístico, e pelo patrimônio intangível ou imaterial de suas múltiplas manifestações culturais.

Inseridos nesse contexto é que nos encontramos e vimos trabalhando nos últimos 25 anos, propondo e criando espaços com o olhar voltado para a nossa realidade e para o nosso território. Cenários próprios de um pequeno Estado inserido em um país de dimensões continentais. Temos convicção de que cada vez mais uma empresa de arquitetura deve estar estruturada para cuidar da totalidade do processo, do atendimento à criação, do projeto ao produto. Temos de estar, e estamos, atentos às constantes transformações e aprimoramentos impostos pelo desenvolvimento, e temos de nos projetar para diversos segmentos da atividade humana tendo como premissa que as técnicas mudam, os princípios, não.

Por outro lado, os imensos desafios relativos ao desenvolvimento da profissão diante da globalização no mundo e, em especial, no Brasil, impõem uma constante transformação. O ser humano, ao enfrentar os enormes desafios para que sobreviva com dignidade, demanda soluções criativas e inovadoras. A concentração desmedida da riqueza e do poder lança, a cada instante, legiões de seres humanos ao desemprego ou ao emprego escravo, à miséria, à fome, às doenças, ao desespero, às guerras e aos conflitos, à banalização da violência e da morte e, o que é pior, à desesperança e à submissão.

O processo natural de urbanização se apresenta também concentrador, como a riqueza e o poder e, mais, com escassas condições de sustentabilidade. Os aglomerados urbanos, em qualquer escala, são, a cada momento, a materialização da organização socioeconômica da sociedade que os constrói.

Os homens em suas aldeias, em suas vilas, em suas cidades, em suas metrópoles estão decidindo ou deverão decidir, na forma das suas peculiares organizações culturais, sociais e políticas, sobre os valores de sua vida urbana, os correspondentes modelos urbanísticos e seus processos de planejamento.

As alternativas que conduzem à dignificação dos seres humanos são a do atendimento às necessidades básicas da vida urbana, em seus mais variados aspectos da convivência e da solidariedade entre os cidadãos, e a que conciliar o estabelecimento do homem na cidade ou no campo com a preservação do meio ambiente e o respeito à natureza.

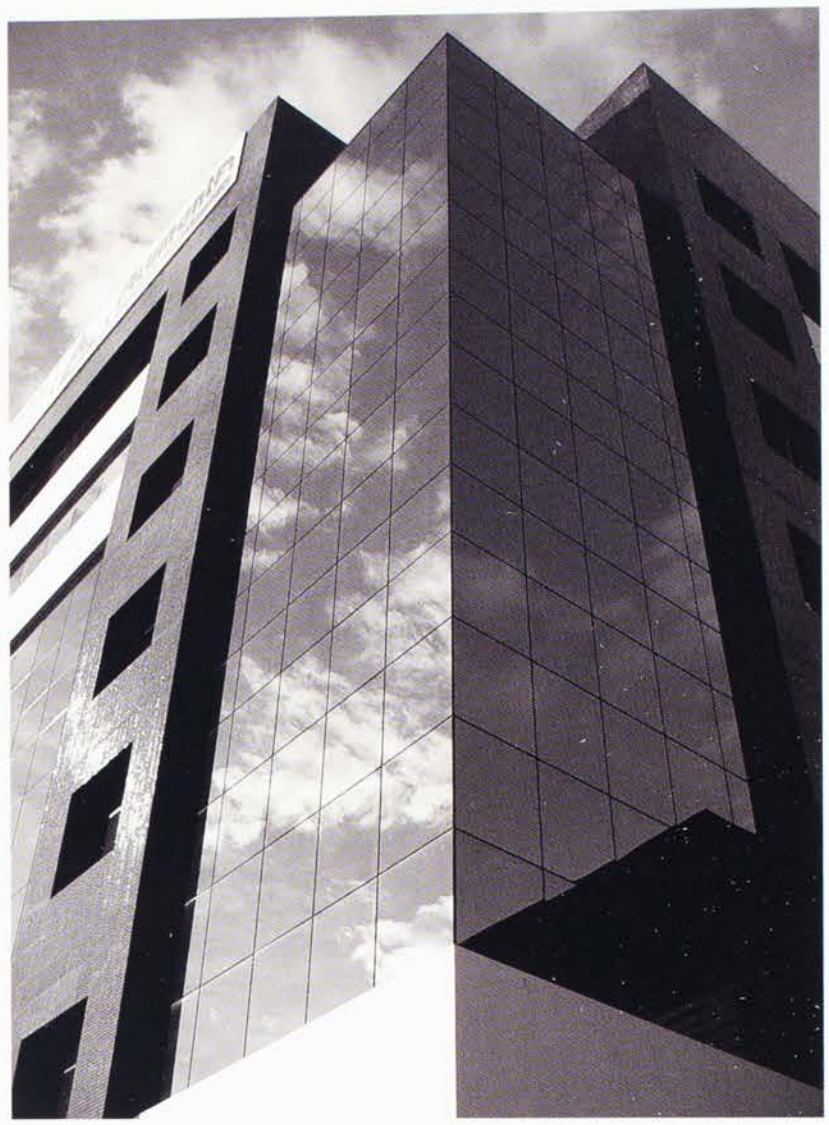
E essa é a área mais nobre e socialmente mais importante da atividade dos arquitetos. O processo de construção dessa alternativa é muito amplo, complexo e lento. Ele envolve os mais variados planos, projetos e obras gerais ou específicos comprometidos com a tecnologia e os recursos disponíveis, as características culturais e os conhecimentos científicos de suas respectivas comunidades.

Cercados de colegas preocupados com essa realidade, lançamo-nos na luta contínua em busca de melhores dias para a profissão do arquiteto dentro e fora do Brasil, através de organizações como IAB, AsBEA, UIA, e na luta pela criação do Conselho dos Arquitetos e da cooperativa de crédito, também dos arquitetos, buscando implantar um modelo adequado, justo e unido. Aliás, a união em torno de um ideário, sem renunciar às diferenças e à necessária controvérsia, nos fará solidários e fortes.

Roberto Simon

Roberto Simon
Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1956
Projetos selecionados ***[selected projects]*** Pólo da Saúde Pedra Branca; Baía Sul Medical Center; Indústria Farmacêutica Milian

1



1. Baía Sul Medical Center. 2004. Florianópolis, SC, Brasil. Fotografia [photograph]: Roberto Simon. **2.** *Edificação Comercial [Commercial building] Loja Guga Kuerten [Store]. 2005. Florianópolis, SC, Brasil. Fotografia [photograph]: Claudio Brandão.* **3.** *CEMAD – Centro Médico do Aparelho Digestivo [Medical center of the digestive system]. 2007. Florianópolis, SC, Brasil. Fotografia [photograph]: Guilherme Simon.*

2

3

Santa Catarina differs from other Brazilian states in its large variety of ethnic groups. Small portions of Portugal, Germany, Italy and Poland can be found in Santa Catarina's cultural landscape, in addition to many traces of African-American culture along the coast and the Brazilian indigenous traditions which spread across the state's countryside. Such legacy constitutes an invaluable part of the Brazilian heritage and identity. It is also a source of tourism, and educational and cultural development. Inheritors of small property could not be represented by monumental works: they are presented in hundreds of urban and rural constructions, modest yet rich in historic and artistic content, and also through the intangible heritage of their multiple cultural manifestations.

Within this context, for the last 25 years our practice has worked in order to propose and create spaces focused on the reality and territory of Santa Catarina state. Scenarios of a small state inserted in a country of continental size. We strongly believe that an architecture practice must be structured so as to oversee the whole process, from customer service to design creation, from project to production. One must be – and we certainly are – heedful of the constant transformations and improvements imposed by development. We are also prepared to handle several segments of human activity, holding as a basic premise that techniques can change, but not principles.

On the other hand, the greatest challenges concerning architecture development in face of the world globalization require constant transformation, especially in Brazil. Human beings, while faced with daunting challenges to survive with dignity, often demand creative and innovative solutions. The huge wealth gap and the disproportional concentration of power existing in Brazil drive legions of human beings to unemployment or slave work, poverty, hunger, diseases, despair, wars and conflicts, violence and death – which are more and more trivialized by the media – and worse still, to submission and hopelessness.

The natural process of urbanization is also presented as a catalyst of wealth and power leading to low sustainability conditions. Urban complexes are, at any scale and in any given moment, the materialization of society's social and economic organization that builds them.

Humans in their villages, small towns, cities or metropolises are constantly deciding, in a manner peculiar to their cultural, social and political organizations, about the values of their urban life, their relevant urban models and their planning processes.

The alternative that dignifies human beings is meeting their basic needs in urban life, in its various aspects of coexistence among citizens, and that which harmonizes the establishment of humans in the city or in the country by preserving the local environment and respecting nature.

This is the noblest and most important area of an architect's activity socially-wise. The construction process of this alternative is very broad, complex and slow. It involves diverse plans, projects and general or specific works committed to technology and available resources, as well as the cultural traits and scientific knowledge of their respective communities.

Like many of our peers increasingly concerned with this reality, we find ourselves in a continuous struggle seeking better days for the architectural practice in Brazil and abroad, through organizations such as IAB (Institute of Brazilian Architects), AsBEA (Brazilian Association of Architectural Practices), IAU (International Architects Union). We also seek to create the Council of Architects and an architects' credit cooperative in an attempt to implement an adequate, fair and unified professional model. Moreover, by coming together around an ideal, without denying our differences and necessary controversy, we will grow tall and strong.

Roberto Simon

RUBENS MEISTER

1. Edifício Atalaia [Building]. 1967. Curitiba, PR, Brasil. Fotografia [photograph]: Acervo Rubens Meister [archive]. 2. Teatro Guairá [Theater]. 1948. Perspectiva concurso [Perspective contest]. Curitiba, PR, Brasil. 3. Casa Manoel Rosemann [House]. 1973. Curitiba, PR, Brasil. Fotografia [photograph]: Denise Zanini / Kalissa Pequito. 4. Teatro Guaíra [Theater]. 1948-1974. Curitiba, PR, Brasil. Fotografia [photograph]: Denise Zanini / Kalissa Pequito.

1

Rubens Meister nasceu em 1922, em Botucatu (SP), mas se criou em Curitiba. Descendente de suíço-alemães, estudou em uma Deutscheknabeschule (escola alemã para meninos).

Apesar de se classificar na Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, não prosseguiu os estudos.

Concluiu o curso de engenharia civil na Universidade Federal do Paraná (UFPR), em 1947, passando a lecionar a disciplina arquitetura.

Recém-formado, participou do concurso do Teatro Guaíra. Foi o principal responsável pela introdução do ideário do Movimento Moderno em Curitiba.

Em 1956 presidiu a comissão encarregada de criar o curso de arquitetura, no Centro Tecnológico da UFPR, sem ter sido professor nesse curso.

Meister absorveu os conceitos do Movimento Moderno, pelos livros e pelas revistas importadas. O classicismo de Mies van der Rohe foi traduzido em edifícios de concreto armado, considerando as possibilidades tecnológicas disponíveis no Brasil.

Em meados da década de 1970, ocorreu uma mudança de atitude em seu escritório, com a adoção de uma linguagem mais "wrightiana", na distribuição espacial e no uso de "materiais naturais" como tijolo, madeira e pedra.

Qualidade tectônica nas soluções construtivas, rigor projetual e despojamento estético fazem suas obras clássicas no panorama da arquitetura brasileira nas décadas de 1950 e 1960.

Teatro Guaíra

Rubens Meister ficou em terceiro lugar no concurso do Teatro Guaíra, vencido por dois projetos acadêmicos, resultado de um júri conservador. Mas seu projeto foi escolhido pelo governador Bento Munhoz da Rocha como parte das obras realizadas pelo Estado, tendo a arquitetura como expressão de modernidade.

A influência exercida pelo projeto do Palácio dos Soviéticos (1931) em Moscou, de Le Corbusier, junto com os arquitetos do Movimento Moderno, permite estabelecer algumas relações entre o Teatro Guaíra e o construtivismo russo.

O projeto original foi concebido para uma praça, de modo que a mudança de terreno fez com que o Teatro Guaíra ficasse "apertado" no local onde foi construído.

Meister enfrentou dificuldades no desenvolvimento do projeto e na definição do programa quanto à especificidade do teatro. Não contou também com assessoria para soluções de acústica e visibilidade.

Participou no Congresso da Society of Motion Pictures and Television Engineers de Montreal, no Canadá, em 1965, quando apresentou o trabalho "Morfologia dos Cines-Auditórios", sua tese de cátedra na UFPR.

O Guairinha, para 500 pessoas, foi inaugurado em 1954, e o grande auditório, para 2.170 pessoas, ficou pronto em 1974.

O Teatro Guaíra é uma das mais importantes realizações de arquitetura em Curitiba. Sua execução, que ultrapassou duas décadas, se confunde com a carreira de Rubens Meister.

Salvador Gnoato
arquiteto, doutor FAU-USP, professor titular PUC-PR, coordenador Docomomo Paraná.

Créditos

Curadoria
Salvador Gnoato

Design gráfico
Bráulio Lacerda Carollo
Filipe Bender Almeida
Marlon Ivankio dos Santos

Agradecimentos
Key Imaguire Júnior (professor UFPR)
João Virmond Suplicy Neto (presidente IAB PR 2004-2007)

Organização
Docomomo Paraná
Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento do Paraná

2

3

4

Rubens Meister was born in 1922, in Botucatu, São Paulo State, but grew up in Curitiba, Paraná State, southern Brazil. As a descendant of Swiss-German stock, he attended a Deutscheknabeschule (German school for boys).

Despite having classified for the National School of Fine Arts, in Rio de Janeiro, he did not continue his studies. He concluded the civil engineering course at the Federal University of Paraná (UFPR), in 1947, and started teaching architecture.

Recently graduated, he took part in the project contest for the Guaíra Theater. He was the main responsible for introducing the Modern Movement ideas in Curitiba.

In 1956 he presided over the committee in charge of creating the course of Architecture at the UFPR Technology Center, without ever having occupied the post of professor in the said course.

Meister absorbed the concepts of the Modern Movement by means of imported books and magazines. The classicism of Mies van der Rohe was translated into reinforced concrete buildings, considering the technological possibilities available in Brazil at the time.

In the mid-1970s, his practice underwent a change of attitude, with the adoption of a more "Wrightian" language, in the distribution of space and in the use of "natural materials," such as brick, wood and rock.

Tectonic quality in constructive solutions, project rigor and aesthetic sensibility and discretion would make his works classic in the Brazilian architecture scene in the 1950s and 1960s.

Guaíra Theater

Rubens Meister ranked third place in the Guaíra Theater contest. He was defeated by two academic projects as a result of a conservative jury, but his project was selected by the Governor Bento Munhoz da Rocha as part of the works executed by the State that used architecture as an expression of modernity.

The influence exerted by the project for the Palace of the Soviets (1931) in Moscow by Le Corbusier along with the architects of the Modern Movement, allows us to establish a certain relation between the Guaíra Theater and Russian constructivism.

The original project was conceived for a square, so much so that changes in the land design made the Guaíra Theater look "cramped" in the location where it was built.

Meister grappled with difficulties in developing the project and defining the program regarding the specificity of the theater. He did not count on any assistance in solving acoustics and visibility problems.

He took part in the Conference of the Society of Motion Pictures and Television Engineers of Montreal, Canada, in 1965, when he presented his paper "Morphology of Cine-Auditoriums," his master's thesis at UFPR.

The Guairinha theater, with capacity for 500 people, was inaugurated in 1954, and a larger auditorium, for 2,170 people, was completed in 1974.

The Guaíra Theater is one of the most important architectural landmarks in Curitiba. Its execution lasted more than two decades and is inextricably intertwined with Rubens Meister's career.

Salvador Gnoato
Architect, doctorate degree from the School of Architecture and Urban Planning at the University of São Paulo, Catholic University of Paraná professor, and coordinator of Docomomo Paraná.

Credits

Curator
Salvador Gnoato

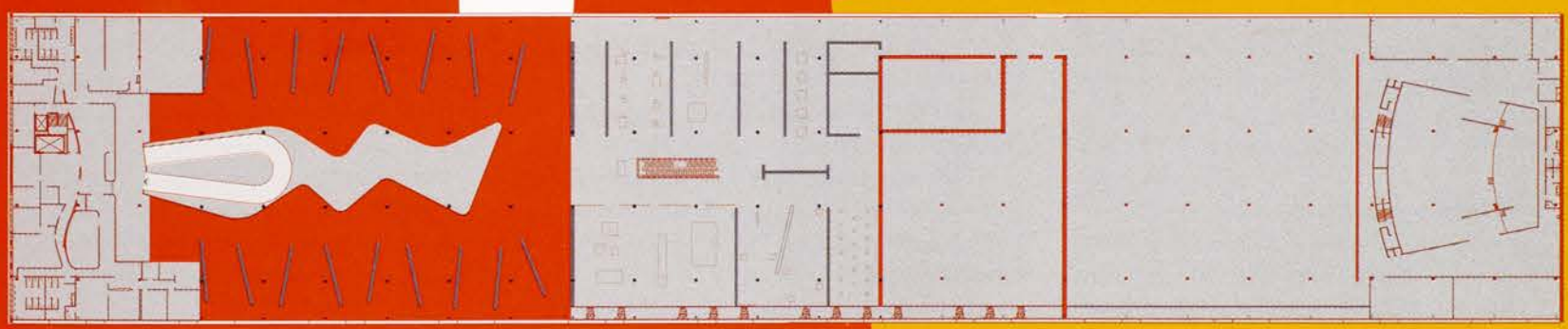
Graphic Designers
Bráulio Lacerda Carollo
Filipe Bender Almeida
Marlon Ivankio dos Santos

Acknowledgements
Key Imaguire Júnior (professor UFPR)
João Virmond Suplicy Neto (CEO IAB PR 2004-2007)

Organizers
Docomomo Paraná
Brazilian Institute of Architects, Paraná State Chapter

02 | ARQUITETOS CONVIDADOS ESTRANGEIROS

02 | INVITED FOREIGN ARCHITECTS



ALEJANDRO ARAVENA

1

2

A primeira coisa que gostaria de compartilhar na 7ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo é minha abordagem para o design, que pode ser explicada pelo seguinte exemplo:

Quando pensei que uma cadeira não poderia ser menos do que isto...

Eu vi o seguinte...

Três coisas podem ser ditas a respeito da cadeira que envolve este índio Ayoreo:

1. Este homem não pode comprar nada além deste modesto pedaço de pano como uma cadeira. Saber como projetar diante da falta de recursos é muito relevante.

2. Este homem é um nômade. Então, qualquer outro tipo de cadeira, mesmo que ele pudesse comprá-la, não faria o menor sentido. É necessário que o design também seja preciso.

3. O pedaço de pano é o último limite antes do substantivo (cadeira) se tornar um verbo puro (sentar). O design precisa se tornar irredutível.

Descreverei minha abordagem para o design, utilizando a seguinte equação:

O pedaço de pano é para a cadeira, o que o X é para a arquitetura.

Eu sempre procuro pelo valor mais relevante, preciso e irredutível para X.

O conteúdo desta exposição apresenta 10 projetos realizados em 10 anos de prática desde que projetei minha primeira casa, em 1997.

Finalmente, o modo como estes projetos e suas abordagens estão expostos na 7ª BIA incorpora o fato de que estamos a certa distância do objeto. Dessa forma, precisamos encontrar uma maneira de não passar informação desnecessária ao observador e, ao mesmo tempo, mostrar a tridimensionalidade da arquitetura.

Assim, a regra de ouro para a exposição é que o peso e o volume dos materiais devem ser inversamente proporcionais à distância em que estão sendo dispostos. O envio de um quilograma ou de um metro cúbico do Chile para o Brasil é muito caro. A abordagem que decidimos seguir é que temos de ser capazes de carregar a exposição como bagagem pessoal no vôo Santiago – São Paulo e, uma vez aqui, ainda sermos capazes de preencher todo o espaço cedido para a exposição.

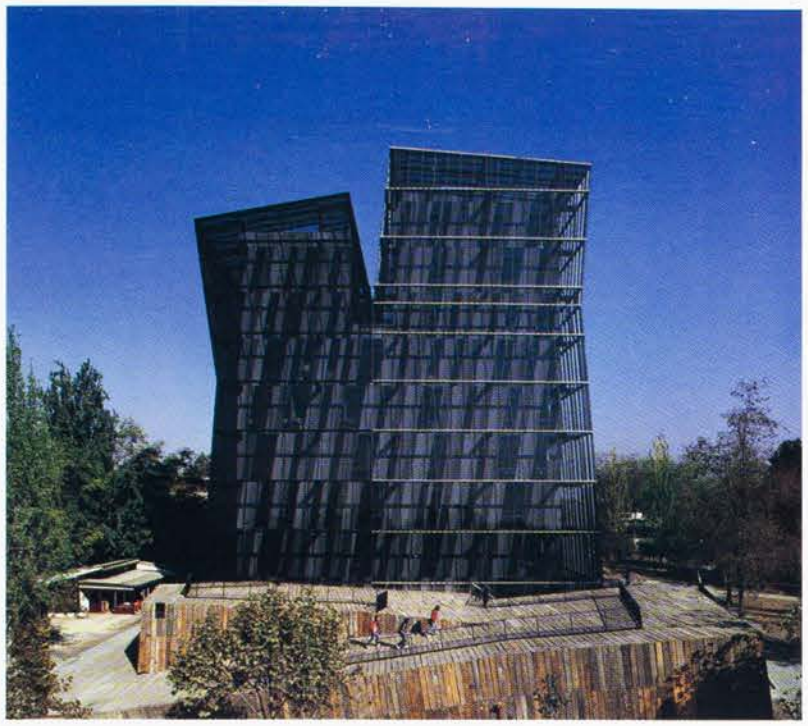
Ao enviar alguma coisa de um lugar para outro, é preciso escolher materiais leves e evitar o envio de ar dentro deles. Imagino que esta seja a razão de as cartas em envelopes serem eficientes. Então, imaginamos uma exposição de papel capaz de se desdobrar e "respirar" em três dimensões após a sua chegada, como uma carta. Decidimos exibir 10 construções e traduzi-las para modelos de papel, em que nenhum único grama de papel seja desperdiçado ou jogado fora durante a transformação de 2D para 3D. Trata-se, basicamente, de uma operação "corte-e-dobra" *(cut and fold)*. Ctrl X.

Ainda, pegamos pares de fotografias das construções com cinco centímetros de distância uma da outra. Na exposição, nós as montaremos em frente a lentes estereoscópicas baratas posicionadas dentro de um dispositivo de papel dobrado, que segue um caminho diferente daquele do modelo ao passar de 2D para 3D.

A equação acima é mostrada ao final de uma viga sustentada por uma linha com uma agulha que "tende" em direção à parede, mas não a toca, de forma que o exercício de sustentar um objeto sem peso (uma equação) é percebido como forma de poder, e não de força.

Alejandro Aravena

3

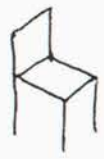


4

1. *Elemental_Iquique. 2004-2006. Iquique, Chile. Fotografia [photograph]: Cristobal Palma.* **2.** *Alejandro Aravena Mori + Jorge Christie + Víctor Oddó. Casa Pirehueico [house]. 2004. Lago [lake] Pirehueico, Chile. Fotografia [photograph]: Tadeuz Jalocha.* **3.** *Alejandro Aravena Mori + Charles Murray + Alfonso Montero + Ricardo Torrejón. Torres Siamesas [Siamese Towers]. 2005. Santiago, Chile. Fotografia [photograph]: Cristóbal Palma.* **4.** *Torres Siamesas [Siamese Towers]. Fotografia [photograph]: Víctor Oddó.*

The first thing I would like to share at the 7th International Architecture Biennial of São Paulo is my approach to design which can be explained by the following example:

When I thought that a chair couldn't be less than this...



I saw this...

Three things can be said about the chair wrapped around this Ayoreo Indian:

1. This man cannot afford anything but this modest piece of cloth as a chair. Learning how to design under scarcity of means is relevant.

2. This man is a nomad. So, any other type of chair, even if he could afford it, would make no sense. Design has also to be precise.

3. The piece of cloth is the ultimate limit before the noun (chair) becomes a pure verb (to sit). The design has to become irreducible.

I will describe my approach to design by using the following equation:

The piece of cloth is to the chair as X is to architecture.

I always look for the most relevant, precise and irreducible value for X.

The content of this exhibition shows 10 projects done in 10 years of practice since I designed my first house in 1997.

Finally, the way these projects and the approach to them are displayed at the Biennale incorporates the fact that we are at a certain distance from the object. So, we have to find a way not to send unnecessary information to the viewer, and at the same time be able to show the three-dimensionality of architecture.

Therefore, the golden rule for the exhibition is that the weight and volume of the materials must be inversely proportional to the distance where they are being set up. To send 1 kilogram or 1 cubic meter from Chile to Brazil just costs too much. The approach that we decided to follow is that we have to be able to carry the exhibition as personal luggage on the flight from Santiago to São Paulo and once arrived still be able to fill the whole given exhibition space.

When sending something from one place to another, one has to choose light materials and try to avoid sending air with them. That is why, I guess, letters in envelopes are efficient. So we thought of a paper exhibition able to unfold and "breathe" three dimensionally once it arrived, like a letter. We decide to showcase 10 buildings and translate them to paper models, whereby not one single gram of paper is wasted or thrown away while moving from 2D to 3D. Basically, a cut and fold operation. Ctrl X.

Furthermore, we have taken pairs of photographs of the buildings with a 5-centimeter distance from each other. At the exhibition, we will mount them in front of inexpensive plastic stereoscopic lenses placed within a folded-paper device, which follows a different path than that of the model in order to go from 2D to 3D.

The equation above is shown at the end of a beam that is sustained by a string with a needle that "tends" towards the wall but does not touch it, so that the exercise of sustaining a weightless object (an equation) is perceived as a form of power, not force.

Alejandro Aravena

Alejandro Aravena
Santiago do Chile, 1967. Vive em *[lives in]* Santiago
Projetos selecionados *[selected projects]* Novos prédios St. Edward's University *[facilities]*, em andamento *[ongoing]*, Austin, TX, Estados Unidos *[United States]* 2006-2008
Projeto de casas populares *[social housing]* 2007-2010 Monterrey e *[and]* Mexico DF, México
Casa em *[house in]* São Paulo, 2007, com colaboração de *[with collaboration of]* Angelo Bucci, Brasil

CHRIST & GANTENBEIN ARCHITECTS

1

"ARQUITETURA PRIMITIVA"

Dois projetos de Christ & Gantenbein

Dois de nossos projetos estão expostos na Bienal de São Paulo: o pavilhão Jinhua na China e a extensão do Museu Nacional Suíço em Zurique. Esses projetos são muito diferentes entre si, tanto em funções quanto em tamanho. O projeto de Jinhua é um tipo de escultura arquitetônica, como um palacete – um pavilhão sem uma função definida. A obra se basta. Ele pode ser tanto um ponto focal ou um abrigo em um jardim público. Ao redor dele tudo é novo e nada é antigo, pois os seus arredores mais próximos foram concluídos ao longo dos últimos anos. A escultura em forma de árvore contrasta com esse ambiente atemporal quase como uma arquitetura pré-histórica, lembrando o fóssil de uma espécie extinta de árvore. O projeto joga com a questão da natureza artificial, um componente importante do paisagismo e da arquitetura de jardins da China. O pavilhão foi feito com blocos de concreto, projetado e montado no terreno.

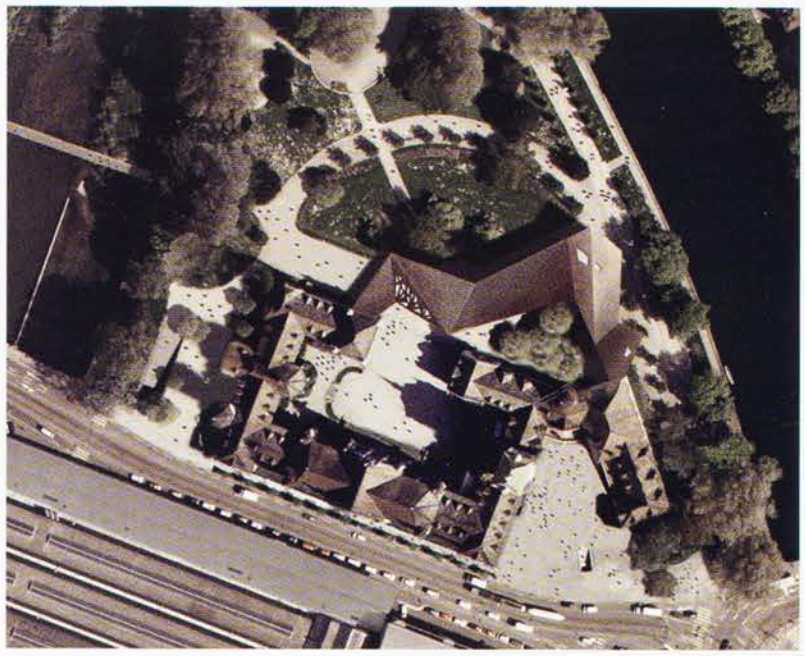
A extensão do Museu Nacional Suíço é também um projeto arquitetônico de concreto bruto. O prédio é, em princípio, um caminho construído, ligando o prédio já existente ao parque e então à parte de trás, compondo uma seqüência de espaços. É, ao mesmo tempo, a concha, a estrutura que sustenta o peso, o pano de fundo da exposição e a fachada. Isso explica os altos padrões escolhidos para o projeto, o qual deve cumprir algumas das mais complexas exigências arquitetônicas enquanto utiliza os processos mais simples. Obviamente, a arquitetura está em diálogo contínuo com o contexto cultural predominante. Assim como o pavilhão em Jinhua, que lida com os áridos arredores das metrópoles chinesas, o novo prédio do museu permanecerá como é lado a lado com a arquitetura histórica dominante do Museu Nacional. O antigo prédio do museu lembra um castelo. Até certo ponto, sua extensão dá uma nova versão de alguns traços de um castelo, de uma moderna fortificação ou de uma construção industrial monumental formando um grande volume monolítico com poucas aberturas. Sua expressão é simultaneamente física e forte, formando espaços interiores brutos e jogando com uma luz dramática.

Mesmo tão diferentes uma da outra, ambas as obras possuem algumas similaridades consideráveis. Primeiramente, as duas são prédios públicos construídos dando forma a espaços públicos. O espaço criado por essas obras deve ser espetacular e convincente, assim como as obras mesmas. Não estamos procurando o "minimal" elegante, mas queremos a forma expressiva. A estrutura básica é simples, permitindo liberdade à forma. Isso a potencializa na busca por uma estética surpreendente. A arquitetura que nós criamos acontece do mero ato do fazer, o que significa que não é pensado ou previsto. Por modelos de construção, nós permitimos que a arquitetura adquira uma presença física prematura à qual somos sensíveis. Quanto mais forte a presença, mais bem-sucedida é a obra. As duas obras apresentadas alcançam essa presença amplificada. São demasiado arcaicas, não elegantes, mas, por outro lado, são fortes e intransigentes. Sendo assim, nosso interesse é instigado por essa arquitetura simples, direta e autêntica – que é, na realidade, arquitetura primitiva.

Emanuel Christ e Christoph Gantenbein
setembro de 2007

2

3



1 e 3. *Extensão do Museu Nacional Suíço [Swiss National Museum Extension]. Concurso [Competition] 2002, 1º prêmio [1st prize]. Elaboração do projeto [Project planning] 2002-2012. Realização da construção, fase I [Realization of reconstruction, phase I] 2005-2008. Realização da reconstrução e extensão aprox. [Realization of reconstruction and extension app.] 2008-2012. Zurique [Zurich], Suíça [Switzerland]. Fotografia [Photography] ©Christ & Gantenbein.*
2. *Pavilhão para o Parque de Arquitetura Jinhua [Pavilion for the Jinhua Architecture Park]. Elaboração do projeto [Project planning] 2004. Execução [Realization] 2005. China. Fotografia [Photography] ©Iwan Baan.*

"PRIMITIVE ARCHITECTURE"

Two projects by Christ & Gantenbein

Two of our projects are displayed at the São Paulo Biennial: the Jinhua pavilion in China and the extension of the Swiss National Museum in Zurich. These projects are very distinct from each other, both in their function and size. The Jinhua project is a kind of architectural sculpture, like a folly – a pavilion without a defined function. The object suffices in itself. It can be either a focal point or a shelter in a public garden. Around it everything is new and nothing is old, since its direct surroundings have been completed over the past few years. The tree like sculpture confronts this ageless environment as a nearly prehistoric architecture, resembling a fossil of an extinct tree species. The project plays with the issue of artificial nature, an important component of Chinese landscape and garden architecture. The pavilion is made out of concrete blocks, cast and assembled on site.

The extension of the Swiss National Museum is also architecture out of raw concrete. The building is in principle a constructed path, leading from the existing building to the park and then back, composing a sequence of spaces. Its architecture simply envelopes these spaces. It is all at once the shell, the load bearing structure, the exhibition background and the facade. This explains the high standards set for this project, which should fulfill some highly complex architectural requirements while using the simplest of procedures. Obviously, architecture is in continuous dialogue with the prevailing cultural context. Just like the pavilion in Jinhua, which deals with the sterile surroundings of Chinese suburbia, the new museum building will persist as such side by side with the dominant historical architecture of the existing National Museum. The old museum building resembles a castle. To some extent, its extension reinterprets some features of a castle, of a modern fortification or of a monumental industrial construction forming a big monolithic volume with very few openings. Its expression is both physical and strong, shaping raw interior spaces and playing with a dramatic light.

Even being so different from each other, both objects bear some considerable similarities. Firstly, both are public buildings molding the public space. The space created by these objects should be spectacular and demonstrative, just like the objects themselves. We are not seeking the elegant "Minimal," rather, we want the expressive form. The basic structure is simple, allowing the form to stay free. This leads at its best to a surprising aesthetic. The architecture we create occurs from the mere act of making, which means that it is not thought out or predictable. By building models, we allow architecture to acquire a premature physical presence to which we are sensitive. The stronger the presence, the more successful it is. These two exhibited objects achieve this enhanced presence. They are almost too archaic, they are not elegant, but are instead strong and uncompromising. Our interest is thus aroused by this simple, direct and authentic architecture – actually, primitive architecture.

Emanuel Christ and Christoph Gantenbein, September 2007

Christ & Gantenbein Architects
Fundado em *[founded in]* 1998, Basiléia *[Basel]*, Suíça *[Switzerland]* por *[by]* Emanuel Christ, Basiléia *[Basel]*, 1970 and Christoph Gantenbein, St. Gallen, Suíça *[Switzerland]*, 1971
Projetos selecionados *[selected projects]* Pavilhão para o *[pavilion for the]* Jinhua Architecture Park, 2004-2005, China; Anexo *[Swiss National Museum extension]*, 2002 (construção *[construction]*: 2008-2012), Zurique, Suíça *[Switzerland]*

HERTL ARCHITECTS

1

1. *Hartlauer Amstetten. 2001. Amstetten, Áustria. Fotografia [photograph]: Paul Ott – Graz.*
2, 3 e 4. *Casa Krammer [House]. 2005-2006. Waidhofen an der Ybbs, Áustria. Fotografia [photograph]: Paul Ott – Graz.*

Hartlauer Amstetten

O nosso cliente – uma rede de ótica que vende fotos e equipamentos eletrônicos – tinha o desejo de renovar uma loja já existente. O cliente queria uma construção totalmente nova com a loja no andar térreo e salas para estoque e aluguel no primeiro andar. O lugar se estende desde a rua principal até a estação ferroviária e decidimos conectar essas duas importantes áreas públicas na construção. Então, as pessoas agora podem caminhar por uma passarela interna que é definida por uma passagem que segue através do prédio até o telhado.

A estrutura da construção consiste em três camadas verticais: no centro há uma clarabóia que o divide em toda a sua altura. No lado oeste fica a estrutura de concreto, enquanto que a leste há uma parte alongada de 53,35 metros que alcança a fileira de casas que há no lado da rua principal. Essa parte serve de tela para a aplicação do logotipo de identidade da empresa.

Os novos donos deram início a uma versão e a um design mais inovador da identidade da empresa. Nós os convencemos a mudar também a identidade arquitetônica para reformar o conceito da marca por inteiro. O emblema da empresa tem duas partes – uma parte vermelha apresentando o nome da empresa e uma parte azul cercada pelas suas categorias de venda. Usamos o azul por todo o prédio para potencializar o design empresarial. Alguns diferentes materiais da fachada com o mesmo formato também trazem tons de azul. Assim, o prédio inteiro ficou com uma cor azulada cintilante. Os emblemas em vermelho estão posicionados nessas enormes superfícies e integram parte da fachada.

Um dos frontispícios da fachada aparece como um enorme estilhaço de vidro. É uma estrutura de três camadas de vidro termal preenchida com cacos azuis entre elas. O outro frontispício é feito de um vidro azul acetinado que tem uma superfície externa áspera. Outros materiais de cor azul usados são os painéis de policarbonato, folhas de metal e vidros perfil. Todos esses materiais dão ao prédio uma aparência cintilante natural, ao invés da aparência fria e polida típica das fachadas em vidro. Uma galeria forma a entrada da rua principal. As pessoas podem olhar para dentro da loja através de uma janela de vidro pura. Chapas de fixação de vidro adornam as vitrines. A ponte que liga os dois lados do primeiro andar lembra um túnel de fogo e também é feita de vidro laminado. A nova fachada do prédio se mescla em meio ao tradicional loja-fachada-cidade, e lhe oferece uma aura urbana autoconfiante que infelizmente se perde muito nos dias de hoje.

Krammer House

A leste da cidade de Waidhofen, o rio Ybbs, que flui nas profundezas por baixo de seus muros, define o triângulo abrangendo a Velha Cidade. Exatamente nessa margem encontra-se uma velha casa que está prestes a ser adaptada e ampliada para fins residenciais. Seu ângulo a sudeste é perpendicular à construção vizinha. Um pequeno jardim se desenha entre a casa e a margem do rio.

O nosso objetivo é integrar a casa à paisagem citadina. O sólido porão da velha casa está engessado em branco. As pequenas aberturas deixam à mostra a parte mais antiga da casa. A parte mais nova foi transformada em telhado. O sótão e suas laterais são alinhados com a altura das beiradas e das calhas do prédio vizinho.

A filosofia da nossa prática

A arquitetura é atmosférica, flutuante, fluente, lógica e contínua. Não uma função, puramente, mas o humor e a atmosfera do espaço; não uma estratificação bidimensional, mas a lógica urbana definindo a estrutura das nossas idéias e sugestões; adaptação aos meios. O desenvolvimento de cenários estratégicos para o uso e a otimização do espaço funcional, a cuidadosa e efetiva harmonização dos recursos da luz do dia, o design da construção padronizada e elementos possivelmente pré-fabricados e o uso efetivo de materiais levam à redução de custos, enquanto maximizam a qualidade das nossas construções.

Hartlauer Amstetten

Our client – a chain of stores selling photo, optics and electronics equipment – had the wish to renew an already existing shop. They wanted a completely new building with the store on the ground floor and rooms for storage and leasing on the first floor. The site extends from the main street to the railway station and we decided to connect these two important public areas into the building. So people can now walk along an internal lane that is defined by a cut through the house up to the roof.

The structure of the building consists of three vertical layers: in the middle there is a lantern, which divides the building in its full height. On the west side is the concrete structure, while on the east side there is a 53.35-meter-long part reaching into the existing row of houses on the main street side. This part serves as a screen for the application of the Corporate Identity logo.

The new owners of the company started with a new version and a fresher design of the corporate identity. We convinced them to also change the architectural identity to form the whole brand concept. The company's emblem consists of two parts – a red part featuring the company name and a blue part surrounded by its sale categories. We used blue all over the building to enhance the corporate design. Different facade materials with the same format also have blue tones. So, the whole building has a shimmering bluish color. The red emblems are positioned on these huge surfaces and become part of the facade.

One of the head facades appears as a huge glass splinter. It's a 3-layered thermal glass with blue splinters filled in between. The other head facade is made of blue satinated glass which has a rough outer surface. Other blue-colored materials used are polycarbonate panels, metal sheets and profile glass. All these materials give the building a natural shimmering look instead of the cool glossy look typical of glass facades. A loggia forms the entrance from the main street. People can look into the store through a glass-only window. Glass stabilization panes adorn the display windows. The bridge connecting both sides of the first floor resembles a fire tunnel and is also made of laminated glass. The new building facade blends in with the traditional store-facade-townscape, and provides it with a self-confident urban aura which unfortunately is often missed nowadays.

Krammer House

The river Ybbs in the east, which flows deep beneath Waidhofen's city walls, defines the triangle comprising the Old Town. Right on this edge stands an old house that is to be adapted and enlarged for residential purposes. Its southeast angle is perpendicular with the neighboring building. A little garden is shaped between the house and the edge of the river.

Our objective is to integrate the house into the cityscape. The massive basement of the old building is plastered in white. The small openings overlook the older part of the building. The newer part has been turned into the roof. The attic and the lower edge of this part are aligned with the height of the arris and eaves of the neighboring building.

The philosophy behind our practice

Architecture is atmospheric, fluctuating, fluent, logical, and continuous. Not a pure function but the mood and atmosphere of the space; not a two-dimensional stratification but urban logic defining the structure of our ideas and suggestions; adaptation to the means. The development of strategic scenarios for use and optimization of the functional space, the careful and effective harmonization of daylight resources, the design of standard construction and possibly prefabricated elements and the effective use of materials lead to cost reduction, while maximizing the quality of our buildings.

2

3

4

Gernot Hertl
Steyr, Áustria, 1971
Projetos selecionados *[selected projects]*
Reform Windows Factory, 2007, Steyr, Áustria
Ecker Abu Zahra Honeyhouse, 2006, Luftenberg, Áustria
Public Housing St. Magdalen, 2005, Villach, Áustria

HOPKINS ARCHITECTS

QUEM SOMOS

A Hopkins Architects está na vanguarda da arquitetura britânica desde o início de suas atividades, em 1976. Nossa abordagem do design combina imaginação criativa e lógica racional com empatia para as necessidades de nossos clientes. Nossas construções são diversas, variadas e baseadas na atual cultura progressiva com apelo popular. Ganhamos diversos prêmios de design.

Fomos pioneiros no desenvolvimento de uma série de estratégias com relação à arquitetura de membrana e estruturas leves, o design energeticamente eficiente, o uso inventivo de materiais tradicionais, a reutilização de estruturas existentes em conjunto com novas construções e a regeneração transformadora de áreas urbanas abandonadas.

As construções ilustradas nesta exposição demonstram nossa ampla experiência na criação de projetos complexos. Nosso trabalho transpõe diversos tipos e escalas de construções, com usos bastante especializados em contextos de planejamento sensíveis.

São nossas atuais preocupações:

Placemaking

Locais urbanos tendem a trazer o seu passado junto com eles. Ao longo dos anos, desenvolvemos uma apreciação crescente para o contexto como fonte de inspiração para os nossos projetos. Na Portcullis House, em Westminster, construímos as novas repartições do Parlamento, entre vizinhos históricos, por sobre a estação de metrô em funcionamento. A conjunção de soluções contemporâneas com estruturas históricas, tais como na catedral de Norwich, é também uma de nossas marcas registradas.

Construir em áreas verdes ou industriais abandonadas demanda uma abordagem diferente. Um local altamente identificável precisa ser projetado de forma conjunta com a sua vizinhança, permitindo seu funcionamento e seu desenvolvimento no futuro. No Inland Revenue Centre, em Nottingham, nós integramos um antigo pátio ferroviário ao centro da cidade com uma série de avenidas públicas enfocando o histórico castelo.

Sustentabilidade

Nossa arquitetura é, cada vez mais, influenciada por considerações ambientais, particularmente quanto ao uso de recursos sustentáveis para materiais e energia. Nossos projetos encontram maneiras de explorar as propriedades naturais e o comportamento térmico de elementos comuns na construção de edificações.

Cada componente construtivo é escolhido por sua contribuição para a conservação de energia e eficiência operacional, bem como por sua qualidade estética. Essa integração, ao invés da duplicação de elementos que controlam o ambiente, é fundamental, explorando a energia "livre" e "encorpada", reforçando o papel da ventilação passiva, do controle solar, do aumento da luz do dia e da massa térmica, e da redução da necessidade de plantas mecânicas.

Arquitetura de membrana e estruturas leves

Nós desenvolvemos uma compreensão e um conhecimento profundos em estruturas de membrana. Nosso ponto de partida sempre compatibiliza forma e função. As membranas oferecem sombra do sol, proteção da chuva e são particularmente eficientes no fechamento de volumes de fluidos complexos. Elas descrevem uma beleza matemática pura, suas linhas finas delineiam exatamente a força que carregam.

Já utilizamos estruturas de membrana das seguintes maneiras, cada uma utilizando o material adequado para as tensões envolvidas na situação do design:

– Toldos e coberturas de pequena escala recobertos por uma membrana de PVC (ex. o Hopkins Practice Office, Londres).

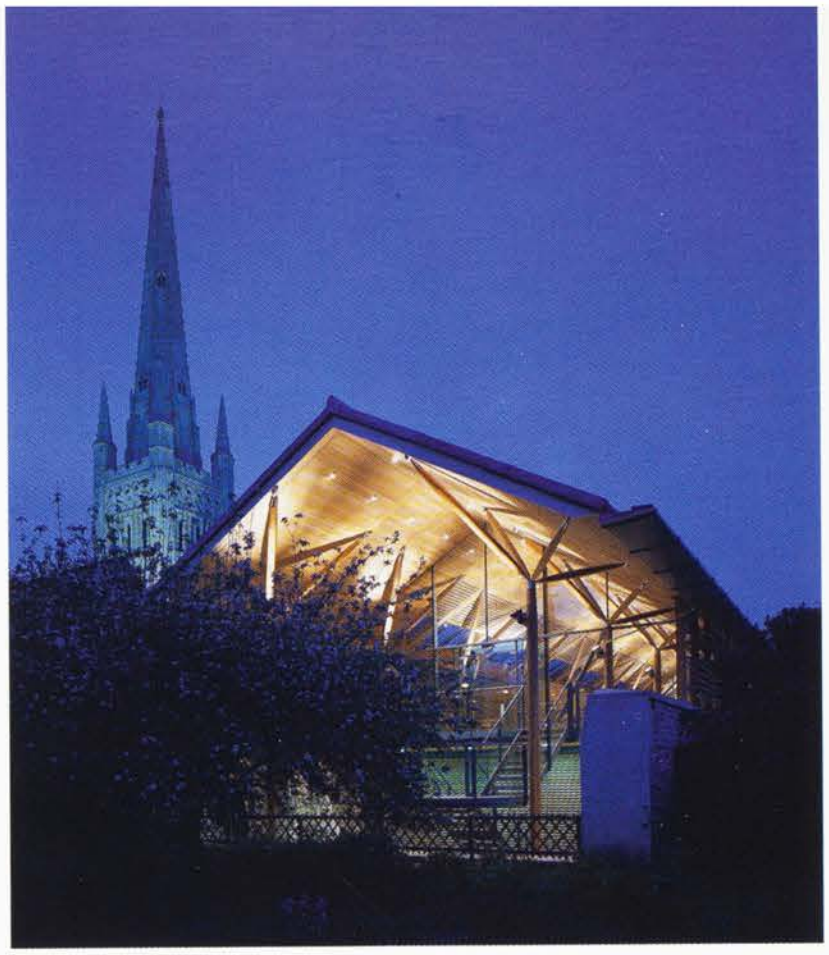
– Tetos maiores totalmente fechados, não isolados, para espaços internos / externos revestidos com fibra de vidro (ex. Saga Amenity Building, em Folkestone).

– Espaços grandes, totalmente fechados e isolados, cobertos com almofadas PTFE infláveis (ex. Schlumberger Research Centre, Cambridge).

Pessoas

Nosso escritório emprega 100 pessoas e funciona em nosso campus-estúdio de planta aberta em Londres, projetado especificamente para nós mesmos. A empresa compreende os presidentes e fundadores, Michael e Patty Hopkins, o diretor executivo, Bill Taylor, que, juntamente com 11 co-diretores e 11 diretores do projeto, coletivamente administram todos os aspectos do escritório.

Temos uma talentosa equipe de suporte com base cultural diversa, que garante a continuidade e desenvolve as habilidades e conhecimentos acumulados do escritório. Nossos diretores realizam regularmente palestras para platéias profissionais e acadêmicas, e desenvolvem programas de pesquisa que mantêm o escritório na vanguarda do design inovador e contribuem para o desenvolvimento profissional contínuo.



1

1. *Refeitório da Catedral de Norwich [Norwich Cathedral Refectory]. 2004. Norwich, Reino Unido [United Kingdom]. Fotografia [photograph]: Richard Davies.* ***2.*** *O Fórum [The Forum]. 2001. Norwich, Reino Unido [United Kingdom]. Fotografia [photograph]: Peter Mackinven.* ***3*** *&* ***4.*** *Novo edifício parlamentar [New Parliamentary Building]. 2000. Londres [London], Reino Unido [United Kingdom]. Fotografia [photograph]: Richard Davies.*

2

3

4

WHO WE ARE

Hopkins Architects have been at the forefront of British architecture since starting in practice in 1976. Our design approach combines creative imagination and rational logic, with empathy to our clients' needs. Our buildings are many and varied and are founded in current progressive culture with popular appeal. They consistently receive design awards.

We have pioneered and developed a series of strategies in relation to membrane architecture and light-weight structures, energy-efficient design, the inventive use of traditional materials, the reuse of existing structures in conjunction with new buildings and the place-making regeneration of derelict urban areas.

The buildings illustrated in this exhibition demonstrate our wide experience in creating complex projects. Our work spans many different building types and scales, often with highly specialized uses in sensitive planning contexts.

The following are our current preoccupations:

Placemaking

Urban sites tend to bring their past with them. Over the years we have developed an increasing appreciation for context as an inspiration for our designs. At Portcullis House, in Westminster, we built the new Parliamentary offices, among historic neighbors, off the base of the working underground station. Weaving contemporary solutions into historic structures as at Norwich Cathedral has also become one of our hallmarks.

Building on greenfield or brownfield sites demands a different approach. A strongly identifiable place has to be made with connections to its neighborhood, which allow it to function and develop in the future. At the Inland Revenue Center in Nottingham, we integrated a former railway yard into the city center, with a series of public avenues focusing on the historic castle.

Sustainability

Our architecture is increasingly being influenced by environmental considerations, in particular the use of sustainable resources for materials and energy. Our designs find ways of exploiting the natural properties and the thermal behavior of common elements in building construction.

Each building component is chosen for its contribution to energy conservation and operational efficiency as well as for its aesthetic qualities. This integration, rather than duplication, of elements that control the environment is fundamental, exploiting 'free' and 'embodied' energy, enhancing the role of passive ventilation, solar control, daylight enhancement and thermal mass, and reducing the need for mechanical plant.

Membrane architecture and light-weight structures

We have developed an understanding and expertise in membrane design. Our starting point is always matching form to function. Membranes offer shade from sun, protection from the rain and are particularly efficient in enclosing complex fluid volumes. Membranes describe a pure mathematical beauty, their fine lines exactly tracing the forces they carry.

We have used membrane structures in the following ways, each using the material suitable for the stresses in the design situation:

– Small-scale awnings or canopies covered by a coated PVC membrane (e.g., Hopkins Practice Office, London).

– Larger fully enclosed, uninsulated roofs for inside / outside spaces, covered by a coated glass fiber (e.g., Saga Amenity Building, Folkstone).

– Large fully enclosed insulated spaces, covered with inflated, PTFE cushion (e.g., Schlumberger Research Centre, Cambridge).

People

Our practice employs 100 people and works from our open plan studio campus in London, purpose-designed for ourselves. The company consists of the chairs and founders, Michael and Patty Hopkins, the managing director, Bill Taylor, who together with 11 co-directors and 11 project directors, collectively oversee all aspects of the running of the practice.

We have talented support staff with a diverse cultural base, who ensure continuity and develop the practice's accumulated skill and knowledge. Our directors regularly lecture to professional and academic audiences and pursue research programmes that keep the practice at the forefront of innovative design and contribute to continuing professional development.

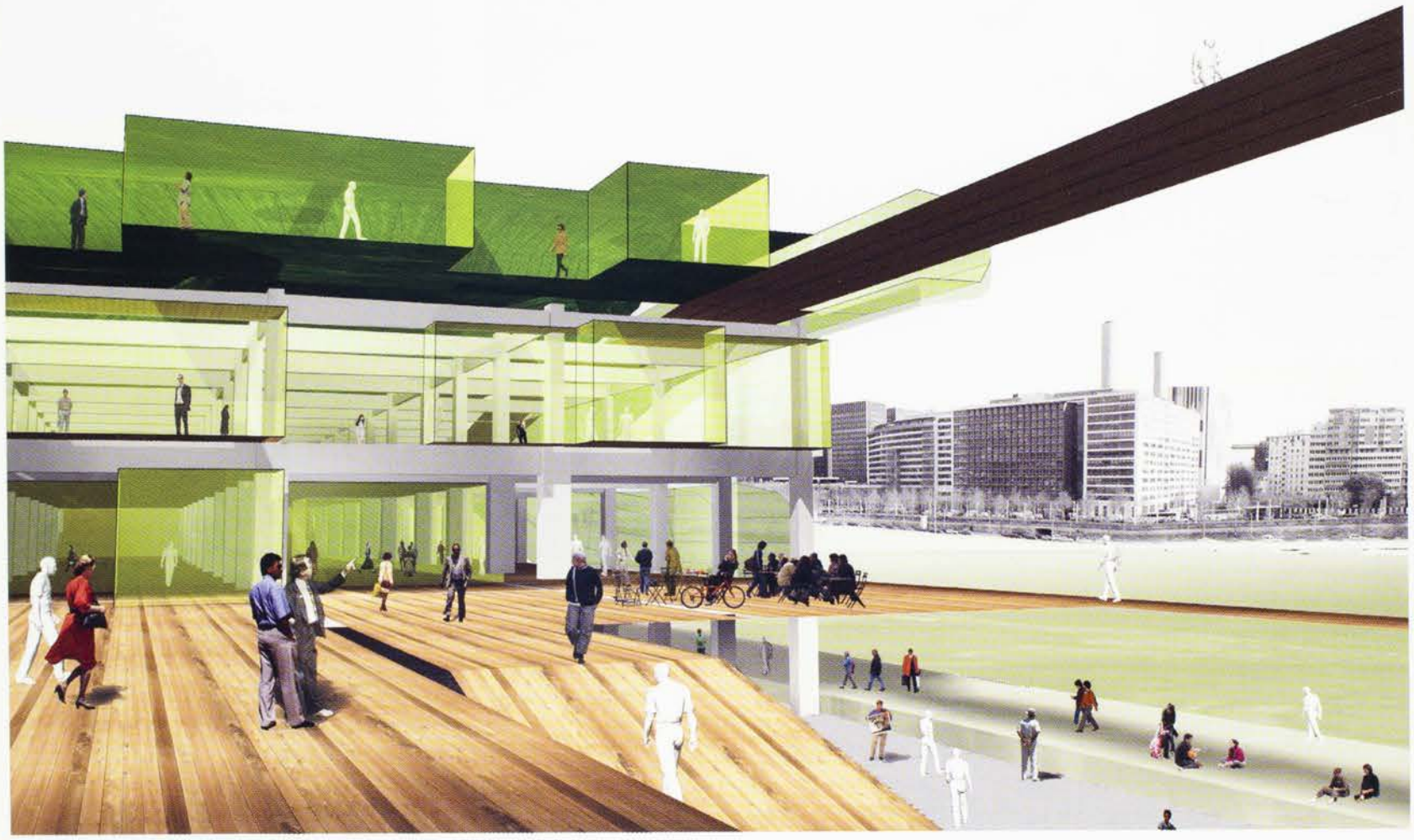
Hopkins Architects

Fundado em *[founded in]* 1976, Londres *[London]*, por *[by]* Sir Michael Hopkins, Dorset, Grã-Bretanha *[Great Britain]*, 1935 e *[and]* Lady Patricia Hopkins, Stoke on Trent, Grã-Bretanha *[Great Britain]*, 1942. Diretor administrativo *[Managing Director]*: William Taylor; Diretores *[Directors]*: David Selby, James Greaves, Andrew Barnett, Pamela Bate, Simon Fraser, Michael Taylor, Edward Williams, Ernest Fasanya, Patrick Nee, Chris Bannister, Jonathan Knight; Diretor financeiro *[Financial Director]*: Henry Buxton; Diretores de projeto *[Project Directors]*: Arif Mehmood, Laura Carrara-Cagni, Julie Gaulter, Ken Hood, Sophy Twohig, Tony White, Carsten Kling, Neil Eaton, Rasna Grewal, Hiroaki Hoshino, Karin Ott, Henry Kong, Simon Chenery

Projetos selecionados *[selected projects]* Edifício The Wellcome Trust Gibbs *[building]*, 2004, Londres *[London]*; The Evelina Children's Hospital, 2005, Londres *[London]*; Shin-Marunouchi Towers, 2007, Tóquio, Japan *[Japão]*

JAKOB+MACFARLANE

Jakob+MacFarlane
Fundado em *[founded in]* 1992, Paris por *[by]* Dominique Jakob & Brendan MacFarlane
Projetos selecionados *[selected projects]* FRAC Centre, 2006, Orléans, França *[France]*; Georges Restaurant – Restaurante do Centro Georges Pompidou *[Restaurant Centre Georges Pompidou]*, 2000, Paris; Livraria Loewy *[Bookshop]*, 2001, Paris

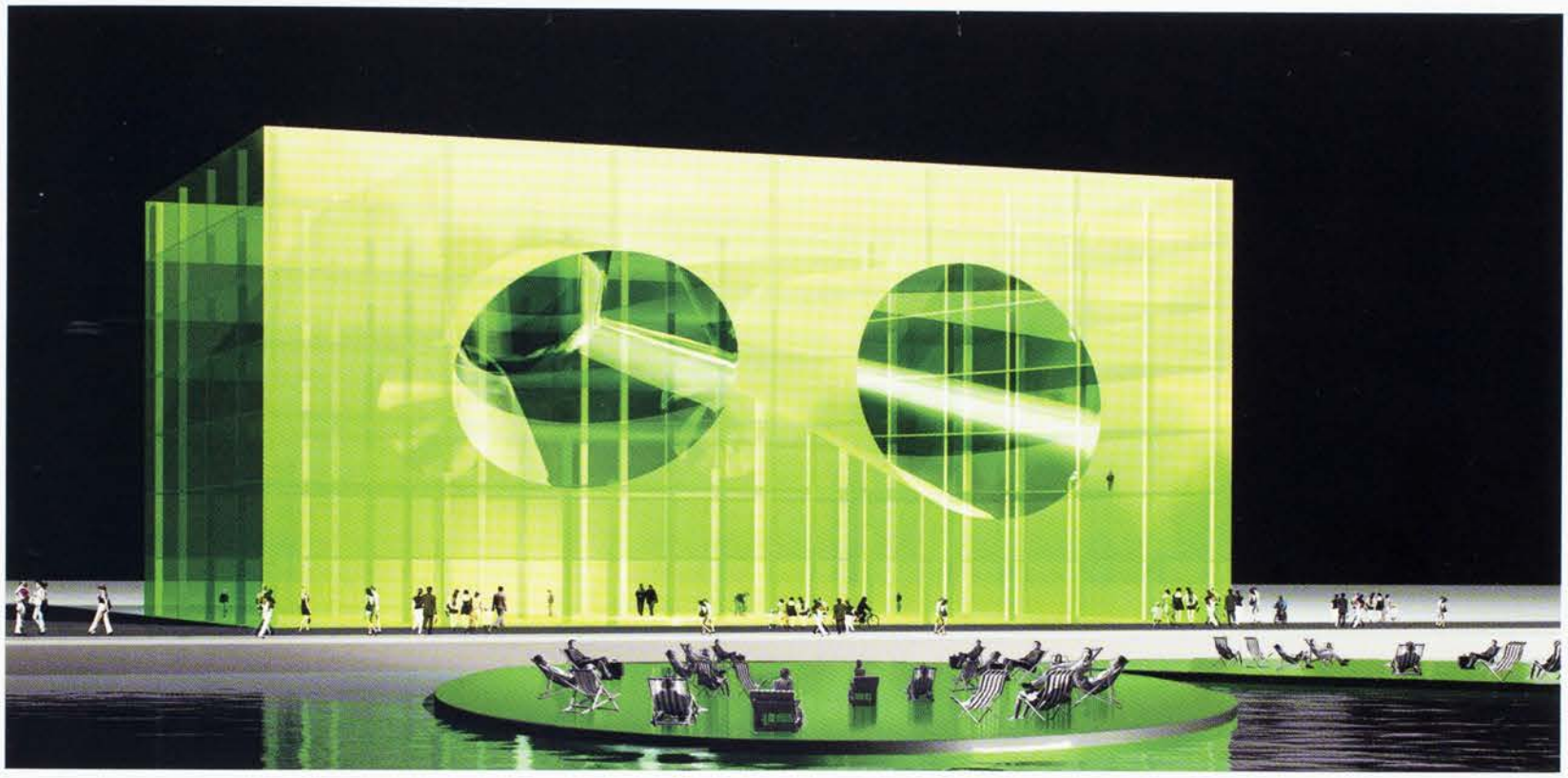


CIDADE DE DESIGN + MODA
Paris

As Docas de Paris são formadas por um longo e fino edifício construído em concreto na virada do século XX. Ele já foi um armazém de mercadorias trazidas por batelões rio Sena acima, que eram armazenadas e, em seguida, transferidas para carretões ou trens. A cidade de Paris lançou um concurso para criação de um novo programa e edifício cultural nesse local. Aos participantes caberá decidir se a estrutura de concreto existente será, ou não, incorporada. O escritório Jakob+MacFarlane optou por conservar a estrutura existente e usá-la para formar e influir no novo projeto. O conceito do novo programa ficou conhecido como "Plug-Over" [Revestir]. Aqui, a idéia foi criar uma nova pele externa que, ao mesmo tempo, protege a estrutura existente e forma uma nova camada contendo a maioria dos sistemas públicos de circulação e o novo programa acrescentado, bem como cria um novo andar superior ao edifício existente. O novo sistema estrutural no qual esta pele se apóia é o resultado de uma deformação sistemática da grade conceitual existente do edifício das docas.

CITY OF DESIGN + FASHION
Paris

The Docks of Paris is a long, thin building built in concrete at the turn of the last century. It was a depot for goods brought up the Seine by barge, which were deposited, and then transferred to dray or train. The city of Paris launched a competition to create a new cultural program and building on this site. Whether or not to incorporate the existing concrete structure was a choice left to the participants. Jakob+MacFarlane opted to retain the existing structure and use it to form and influence the new project. The concept of the new program was known as a 'Plug-Over.' Here, the idea was to create a new external skin that both protects the existing structure and forms a new layer containing most of the public circulation systems and added program, as well as creating a new top floor to the existing building. The new structural system supporting this skin is the result of a systematic deformation of the existing conceptual grid of the docks building.



DOCAS QUAI RAMBAUD
Lyon

Nosso escritório ganhou uma concorrência para o design de dois novos edifícios ao longo do rio Saône, no local das velhas docas no centro de Lyon. Esses dois edifícios, um na cor verde e outro em laranja, são imaginados como um novo híbrido, misturando escritório e programa de recreação. Imaginamos esses edifícios como sólidos ortogonais simples, nos quais buracos gigantescos são entalhados, para responder às necessidades de luz, movimento aéreo e visualização. Esses buracos, ou "cones", criam um vazio tripartido, furando horizontalmente o edifício desde o lado do rio para dentro e acima até a varanda do teto.

Jakob + MacFarlane

DOCKS QUAI RAMBAUD
Lyon

Our office won a competition for the design of two new buildings along the river Saône on the site of the old docks in the heart of Lyon. These two buildings, one green and the other orange, are imagined as a new hybrid of mixed office and recreation program. These buildings we imagined as simple orthogonal solids into which giant holes are carved, responding to necessities of light, air movement and views. These holes, or "cones," create a tripartite void, piercing the building horizontally from the river side inwards and upwards through to the roof terrace.

Jakob + MacFarlane

JOAN BUSQUETS

1. Joan Busquets + BAU. Projeto especial para o centro histórico de Toledo [Special plan for the historic downtown of Toledo]. 1995-1998. Toledo, Espanha [Spain]. 2. Joan Busquets + BAU + HTV. Centro cívico de Nesselande [Civic center Nesselande]. 2002. Roterdã, Países Baixos [The Netherlands]. 3. Joan Busquets + BAU + VMS. Ressistematização da orla marítima e do porto de Las Palmas [Resystemization of the seafront and port area in Las Palmas]. 2002-2007. Las Palmas, Espanha [Spain]

SUPERPOSIÇÃO DE ESCALAS NO PROJETO E PRODUÇÃO DE CIDADES

A cidade é um lugar cada vez mais complexo que requer que qualquer projeto de transformação ou desenvolvimento leve em consideração uma multiplicidade de fatores. A atenção adequada e a interpretação desses fatores muitas vezes atrapalham sua aplicação: o resultado é refletido na ambigüidade de diversos fragmentos da cidade contemporânea.

O tratamento simultâneo do processo de projeto em múltiplas escalas permite a integração de elementos anteriormente considerados "extradisciplinares", tais como infra-estrutura, espaço público, mescla programática, etc., abrindo caminho para outros "tipos" de projeto urbanístico que envolvem a recuperação de valores perdidos na cidade moderna, desprovida de "qualidades", e que contribuem para uma melhora urbana substancial. Questões como a correta definição de espaço público e comum, a integração do novo ao existente, a reciclagem de partes urbanas por meio da aplicação de novos conteúdos programáticos e a correta escala de infra-estruturas e grandes serviços urbanos devem ser prioritárias.

E mais, a produção da cidade envolve operadores de diversos tipos e interesses. O projeto de planejamento urbano pode ajudar a definir novos papéis a serem exercidos pelos setores, como a esfera pública e a privada, presença corporativa e agentes sociais. Um conjunto de regras consistentes com o projeto em questão poderia servir para coordenar formas específicas de cooperação e controle. Esse tipo de estratégia também permite que projetos maiores de planejamento urbano estabeleçam critérios de coerência espacial, possibilitando a colaboração entre diferentes escritórios e agentes e o envolvimento de operadores especialistas na estrutura de um panorama geral ainda maior.

A seguir algumas experiências de trabalhos em escalas superpostas.

1. Centro Cívico em Viseu (Portugal) – As novas demandas programáticas do centro histórico estão concentradas em terras em desuso junto do rio Pavia. O projeto apóia a cidade histórica e enfatiza uma conexão visual com o *castrum* romano da Cava de Viriato.

2. Orla marítima de Las Palmas – O reescalonamento das pesadas infra-estruturas rodoviárias construídas no período pró-desenvolvimento dos anos 1960 permitiu que os núcleos de fundação de Las Palmas se reunissem com as diversas áreas litorâneas e aumentou a facilidade de acesso.

3. Grotiusplaats em Haia – Criação de uma praça central cuja geometria e layout servem de "regra" para a organização das várias iniciativas que unificam e compõem o projeto.

4. Calçadão da orla marítima em Alghero (Itália) – A abordagem tradicional da cidade muralhada é reordenada como um grande espaço público que organiza as relações entre os elementos mais dinâmicos desta cidade turística: o centro histórico, o porto e as praias.

5. Transformação residencial em La Maquinista (Barcelona) – Desenvolvimento de um espaço ferroviário industrial. Uma série de blocos residenciais representa a colonização mais recente desse espaço urbano.

6. Reurbanização da linha férrea em Delft (Países Baixos) – A linha férrea é reinterpretada como uma estrutura central na cidade.

7. Reestruturação do porto A Coruña – A construção nos limites da cidade de um novo porto de águas profundas e fácil acesso para atividades industriais permitiu a recuperação de extensões de água no coração da cidade.

8. Reabilitação da antiga cidade de Toledo – A dinâmica e o atrativo de um dos maiores centros históricos da Europa são restaurados pela projeção de novos usos de seus contêineres monumentais vazios e por um processo de reabilitação de menor escala em propriedade privada, através do sistema tipológico tradicional.

9. Centro de Nesselande, próximo a Roterdã – A fundação de uma nova cidade em pôlderes recuperados oferece a oportunidade de repensar o conceito de "centro urbano" e a moradia como componente que pode unificar ou criar centralidade.

10. Projeto MICA em Gênova – A extensão da cidade permite refletir sobre a escala correta de design e sobre a estrutura de suporte mais racional para ele. A linha de bonde no meio do centro comercial planejado define o eixo territorial ao redor do qual as várias partes urbanas estão organizadas, com extensas áreas intersticiais de verde e espaços para facilidades e conveniências que se interconectam com o sistema ambiental existente.

Joan Busquets

SUPERPOSITION OF SCALES IN CITY DESIGN AND PRODUCTION

The city is an increasingly complex place that requires any transformation or development project to consider a multiplicity of factors. Adequate attention and interpretation of these factors often hinder their application: the result is reflected in the ambiguity of many fragments of the contemporary city.

Addressing the project process on multiple scales simultaneously enables the integration of elements formerly considered "extradisciplinary," such as infrastructure, public space, the programmatic mix, etc., thereby making way for other "types" of urbanistic project involving the retrieval of values that have been lost in the modern city, devoid of "qualities," and contributing to a substantial urban improvement. Issues such as the correct definition of communal and public space, the integration of the new into the existing, the recycling of urban parts by means of application of new programmatic content, and the correct scale of infrastructures and large urban services must become a priority.

Furthermore, the production of city involves operators of very differing types and interests. The urban planning project can help to define new roles to be played by sectors like the public and the private sphere, corporate presence and social agents. A set of rules that are consistent with the project in question could serve to coordinate specific forms of cooperation and control. This type of strategy also enables major urban planning projects to establish criteria of spatial coherence that enable collaboration between different offices and agents, and the involvement of specialist operators within the framework of a broader overview.

Below are some experiences that seek to experiment with the potential of working on superposed scales.

1. Civic center in Viseu (Portugal) – The new programmatic demands of the historic center are concentrated on disused land beside the river Pavia. The project underpins the historic city and highlights a visual connection with the Roman castrum of La Cava do Viriato.

2. Las Palmas seafront – The rescaling of heavy road infrastructures built in the pro-development 1960's allows the foundational nucleuses of Las Palmas to be reunited with the various waterfronts and increased ease of access.

3. Grotiusplaats in The Hague – Creation of a central plaza whose geometry and layout serve as a "rule" for the organization of the various initiatives that unite and construct the project.

4. Seafront promenade in Alghero (Italy) – The traditional approach to the walled city is reorganized as a large public space that organizes relations between the most dynamic elements of this touristic town: the historical center, the port and the beaches.

5. Residential transformation in La Maquinista (Barcelona) – Development of an industrial railway space. A series of residential blocks represent a latter-day colonization of this urban space.

6. Reurbanization of the railway line in Delft (The Netherlands) – The railway line is reinterpreted as a central structure within the city.

7. Restructuring of the A Coruña port – The construction on the city limit of a new easy-access deep-water port for industrial activity salvaged expanses of water at the heart of the city.

8. Rehabilitation of the old town of Toledo – The dynamics and appeal of one of Europe's great historic centers are restored by the design of new uses for its large empty monumental containers and a process of smaller-scale rehabilitation on private property through the traditional typological system.

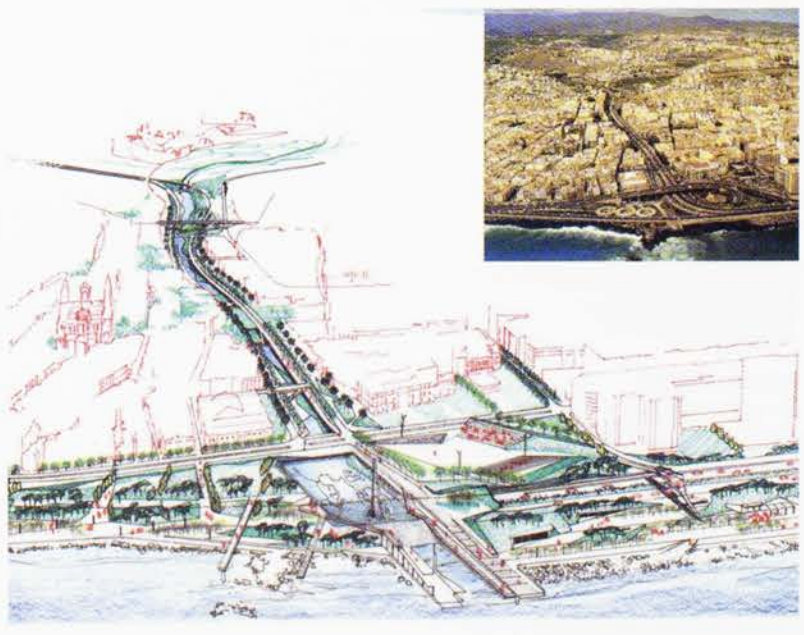
9. Center at Nesselande, near Rotterdam – The founding of a new city on reclaimed polders offers the opportunity for rethinking the concept of "urban center" and the dwelling as a component that can unite or create centrality.

10. The MICA project in Geneva – The extension of the city allows reflection on the correct scale of design and the most rational support structure for it. The tramline at the center of the planned "mail" defines the territorial axis around which the various urban parts are organized, with large interstitial tracts of green and amenity spaces that interlink with the existing environmental system.

Joan Busquets

2

3



Joan Busquets
Barcelona, 1946. Vive em *[lives in]* Barcelona
Projetos selecionados *[selected projects]* Concurso Heart of Budapest *[Competition]*, 2005, Budapeste, Hungria *[Hungary]*; A Coruña, reestruturação do porto *[restructuring the port]*, 2004, La Coruña, Espanha *[Spain]*; Plano piloto para o centro de *[masterplan for the center of]* Helmond, 2003-2005, Países Baixos *[The Netherlands]*

MATHIAS KLOTZ

1

Considero o meu trabalho como arquiteto uma atividade enriquecedora, que para mim é tão natural e prazerosa quanto comer em um bom restaurante ou conversar com alguns dos meus melhores amigos. Acredito que desenhar não é em nada diferente de alinhavar uma série de considerações sobre uma idéia sensível que tem força para instalar perfeitamente uma cadeia de decisões no espaço exato a que elas correspondem. Eu tento equilibrar a relação entre contexto, programa, orçamento e os desejos do cliente colocando-o como centro gravitacional, com a proposta de que sua insatisfação anula inquestionavelmente qualquer outro propósito. Eu abordo a questão da arquitetura como uma busca que envolve explicitamente a relação entre materialidade, espacialidade e estrutura, trabalhando para eliminar qualquer interferência ou contradição entre eles.

Mathias Klotz

Projetos expostos:
Casa Techos
Sede da Hunter Douglas, Chile
Tienda Maria Cher
Casa Once Mujeres

I undertake my work as an architect as a life-enriching activity, which to me is as natural and pleasurable as eating in a good restaurant or conversing with some of my closest friends. I believe designing is not any different than aligning a series of considerations around a sensible idea that has the force to completely place a chain of decisions just in the space to which they correspond. I try to balance the relationship between context, program, budget, and the client's wishes by regarding this as the center of gravity to the proposal in that their dissatisfaction unquestionably nullifies any other purpose. I approach the matter of architecture as a search that explicitly involves the relationship between materiality, spatiality, and structure, working to eliminate any interference or contradiction between them.

Mathias Klotz

Exhibited Projects:
Casa Techos
Hunter Douglas Headquarters in Chile
Tienda Maria Cher
Casa Once Mujeres

2

3

4

Mathias Klotz
Viña del Mar, Chile,1965. Vive em *[lives in]* Santiago
Projetos selecionados *[selected projects]* Casa Techos, 2007, Villa la Angostura, Argentina; Turner International, 2006, Buenos Aires, Argentina; Facultad de Medicina de la Universidad Diego Portales, 2004, Santiago

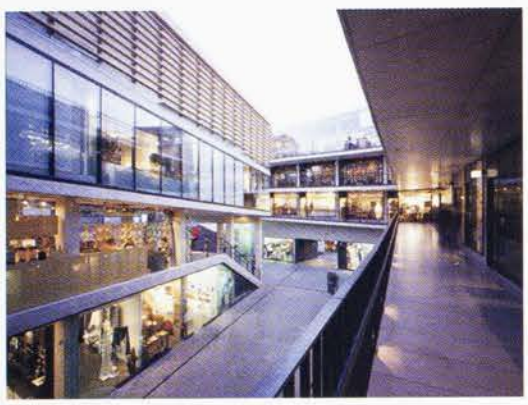
1 & ***2.*** *Casa Ponce [House]. Colaborador [Collaborator]: Pablo Riquelme. 2001-2003. Martinez San Isidro, Buenos Aires, Argentina. Fotografia [photograph]: Roland Halbe.* ***3*** & ***4.*** *Casa Once Mujeres [House]. Colaborador [Collaborator]: Baltasar Sanchez. 2006- 2007. Beranda, Zapallar, Chile.*

MOONGYU CHOI + GA. A ARCHITECTS

Moongyu Choi
Chungju, Coréia do Sul *[South Korea]*, 1961
Projetos selecionados *[selected projects]* Dalki Theme Park, 2004, Paju, Coréia do Sul *[South Korea]*; Cheong Hansook Memorial, 2003, Paju, Coréia do Sul *[South Korea]*; Ssamziegil, 2004, Seul

1

3



2

SSAMZIEGIL

A extensão vertical de uma rua

O nome do edifício – Ssamziegil – vem de seus proprietários, Ssamzie Co. e da palavra coreana "Gil," que significa rua em coreano. O edifício está localizado em Insa-dong, onde a estrutura e a escala da velha Seul se mantêm. Apesar de a maioria dos edifícios em Insa-dong ser razoavelmente nova, ali as pessoas encontram velhas ruas e becos do distrito cheios de galerias e lojas de antiguidades bastante atrativas. Em razão da condição peculiar da área, o lugar foi classificado como uma zona especial com necessidade de regras de projeto detalhadas a respeito da altura dos edifícios, tamanho do pátio e assim por diante.

A razão de as pessoas se reunirem em Insa-dong é em parte por seus vários museus e lojas de souvenir. Mas o maior charme de Insa-dong é ser ela uma das poucas ruas para pedestres que ainda existem em Seul. Durante os fins de semana, quando a rua se torna uma "zona sem carros", Insa-dong fervilha com milhares de visitantes. O maior passeio no distrito é a rua Insa-dong, que conecta toda a área e dá início a um labirinto de ruas laterais. A idéia de um lugar para "pessoas se encontrarem com pessoas" foi a fonte de inspiração para o desenvolvimento de um edifício que se tornou uma rua em si mesmo. Como resultado, a extensão vertical das ruas laterais e dos becos de Insa-dong se tornou o edifício Ssamziegil.

O projeto do edifício é bastante simples. Para dar ao edifício uma presença e sentimento de rua, ele tem cinco entradas principais de cada lado no pátio. O pátio funciona não somente como um ponto de encontro, mas também como um local de descanso. Diferentes caminhos no edifício levam a uma grande área no segundo andar que pode ser alcançada por uma grande escada e usada como um espaço comum com lojas, bancos e arena. Dessa área, é possível seguir uma rampa suavemente inclinada (1/20-1/25) de onde é possível contemplar a rua Insa-dong ou o pátio. Alinhada na horizontal, a Insa-dong é, desse modo, expandida verticalmente e encoraja a comunicação com as ruas laterais, lojas e, por último, mas não menos importante, com as pessoas.

Para construir o novo edifício, todos os materiais utilizados na antiga estrutura foram cuidadosamente inspecionados e os materiais que não se encaixavam no contexto foram descartados. A seleção de materiais ficou limitada àqueles que eram tanto naturais ou que mantinham suas cores originais, o que estabeleceu o contorno do design interior. O projeto Ssamziegil obteve muito sucesso como uma peça do tecido urbano e como um edifício multifuncional.

Localização: 38 GwanhunDong, JongnoGu, Seul, Coréia
Projeto: iniciado em 2002; finalizado em 2004
Área do local: 1.503,2 m²
Base do edifício: 894,06 m²
Área total dos andares: 4065,01 m²
Andares: dois subterrâneos e quatro acima da superfície
Estrutura: R.C.
Programa: Instalação de uso misto

Moongyu Choi

SSAMZIEGIL

The vertical extension of a street

The name of the building – Ssamziegil – came from its owners, Ssamzie Co., and the Korean word "Gil," meaning street in Korean. The building is located in Insa-dong where the fabric and scale of old Seoul still remains. Although most buildings in Insa-dong are fairly new, people find the old streets and alleyways of the district teeming with galleries and antique shops quite attractive. Because of the peculiar condition of the area, the site was classified as a special zone requiring detailed design regulations regarding building height, courtyard size and so forth.

The reason why people flock to Insa-dong is partially due to its various museums and souvenir shops. But the main charm of Insa-dong is that it's one of few remaining pedestrian friendly streets in Seoul. During weekends when the street turns into a "car free zone," Insa-dong swarms with thousands of visitors. The main promenade in the district is Insa-dong Street, which connects the whole area and leads off to a maze of side streets. The idea of a place for "people to meet people" was the source of inspiration in developing a building that becomes a street in itself. As a result, the vertical extension of Insa-dong side streets and alleyways became the Ssamziegil building.

The whole design of the building is quite simple. In order to give the building a street presence and feel, it has five major entrances into the courtyard from each side. The courtyard functions not only as a meeting point but also as a resting spot. Different paths into the building lead to a large deck on the second floor which can be accessed through the grand stair and is used as a communal space with shops, seats and an arena. From the deck, one follows the gently sloping ramp (1/20-1/25) that overlooks Insa-dong Street or the courtyard. The horizontally aligned Insa-dong is thus vertically expanded and encourages communication with side streets, shops and last but not least with people.

To build the new building, all the materials used in the old structure were carefully scrutinized and the materials that did not fit into the context were offloaded. The selection of materials was limited by those that are either natural or kept their original colors, which set the interior design outline. The Ssamziegil project has been very successful as a piece of urban fabrics and as a multifunction building.

***Location**: 38 GwanhunDong, JongnoGu, Seoul, Korea*
***Design**: started 2002; completed 2004*
***Site Area**: 1,503.2 m²*
***Building Footprint**: 894.06 m²*
***Total Floor Area**: 4,065.01 m²*
***Floors**: Two below ground, four above ground*
***Structure**: R.C.*
***Program**: Mixed-used facility*

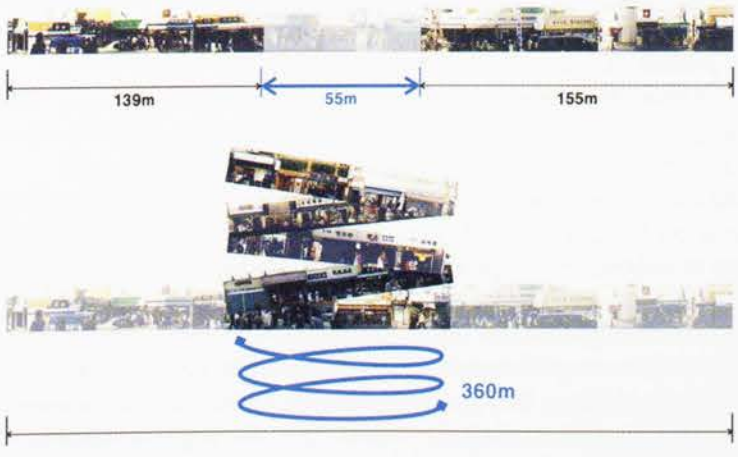
Moongyu Choi

1, 2, 3, 4, 5 & 6. *Moongyu Choi (Yonsei University)+ Ga.A Architects + Gabriel Kroiz. Ssamziegil. Fotografia [photograph]: Yong Kwan Kim.*

4

5

6



ONL

CABINE EM BARREIRA ACÚSTICA

A Barreira Acústica e a Cabine foram projetadas a partir da velocidade de 120 km/h. Carros, lanchas e aviões ganharam formato aerodinâmico para reduzir a resistência do vento.

Os edifícios não se movem sozinhos, mas são posicionados ao longo de um fluxo contínuo de carros passando. As proporções dos volumes embutidos inseridos no corpo estreito alongado da Barreira Acústica de 1,5 km de comprimento são esticadas 10 vezes no sentido longitudinal da barreira. A Barreira bombeia para receber o volume da Cabine.

A Cabine hospeda uma sala de exposição e uma área de trabalho para carros luxuosos (RR, Bentley). Internamente, os andares da sala de exposição formam uma conexão fechada de quatro níveis separados, seguindo as curvas do sistema NURBS da fachada de vidro. A Cabine é posicionada a no máximo 15 metros de distância da lateral da auto-estrada A2.

Graças à iluminação natural produzida pela continuidade da fachada de vidro dentro do telhado de vidro e graças à proximidade do volume, os carros serão extremamente visíveis da auto-estrada. O princípio dominante do design é o uso de longas linhas contínuas formando conchas harmoniosamente estendidas em ambos os lados da Barreira.

O lado da auto-estrada é construído com um sistema triangular de elemento de vidro exclusivo; o outro lado frontal é coberto com uma rede aberta de metal. As longas linhas elásticas ao longo do comprimento da Barreira não possuem início ou fim aparente. Na seção, as formas mudam de angular para suavemente curvadas, de curvas convexas para côncavas. O estilo é baseado no princípio de personalização em massa. Não há repetições; cada elemento possui um comprimento único e um ângulo singular em relação ao elemento vizinho. Toda a Barreira Acústica é basicamente descrita em um único detalhe paramétrico, informada pelo modelo 3D. Um segundo detalhe paramétrico descreve os valores da construção em aço e dos elementos em vidro da fachada A2 da Cabine.

Ambos os detalhes são referentes a curvas de referência comum. A Cabine e a Barreira Acústica são produzidas de acordo com um rígido processo industrial. A ONL redigiu documentos sobre a nuvem de pontos dos pontos de referência que são extraídos do modelo de superfície 3D. Os documentos produzem visualizações 3D de todos os elementos constituintes e os dados importantes – impecavelmente organizados em uma tabela – para as máquinas de produção. As máquinas de corte, soldagem e perfuração lêem os dados na tabela e produzem uma seqüência de peças distintas sem a interferência de trabalho humano. Todas as peças recebem um número e são rapidamente aparafusadas juntas, a princípio na fábrica como um modelo de teste e uma maquete de tamanho integral, depois diretamente no local da construção.

A arquitetura e a construção são assim plenamente conectadas, tanto no design como nos processos de produção, e como um resultado visual final. A arquitetura e a construção se tornaram uma só.

Nome do cliente: Hessing bv
Tamanho do projeto: 6.400 m²
Conclusão: setembro de 2005
Fase do projeto: concluída
Equipe de Design: Kas Oosterhuis, Ilona Lénárd, Sander Boer, Cas Aalbers, Gijs Joosen, Tom Hals, Dimitar Karanikolov, Ines Moreira, Vladin Petrov, Tom Smith, Richard Lewis, Andrei Badescu, Maciek Swiatkowski

COCKPIT IN ACOUSTIC BARRIER

The Acoustic Barrier and the Cockpit have been designed from the speed of 120 km/h. Cars, speedboats and planes have been streamlined to reduce drag. Buildings do not move themselves but are positioned along a continuous stream of cars passing by. The proportions of the built volumes inserted in the 1.5-km-long stretched slender body of the Acoustic Barrier are stretched 10-fold along in the longitudinal direction of the Barrier. The Barrier pumps up to host the volume of the Cockpit.

The Cockpit houses a showroom and workplace for luxury cars (RR, Bentley). Internally, the floors of the showroom form a closed loop connection with 4 discrete levels, following the NURBS curves of the glass facade. The Cockpit is positioned at no more than a 15m distance from the side of the A2 highway. Thanks to the natural lighting produced by the continuity of the glass facade into the glass roof, and thanks to the proximity of the volume, the cars will be extremely well visible from the highway. The dominant design principle is the use of long continuous lines forming smoothly stretched shells on both sides of the Barrier.

The highway side is built up with a triangulated system of unique glass element; the other front side is clad with an open metal mesh. The long elastic lines along the length of the Barrier have no explicit beginning or end. In the section, the shapes change from angular to smoothly curved, from convex to concave curves. The styling is based on the principle of mass-customization. There is no repetition; each element has a unique length and a unique angle in relation to the neighboring element. The whole Acoustic Barrier basically is described in one single parametric detail, informed by the 3D model. A second parametric detail describes the values of the steel construction and the glass elements of the A2 facade of the Cockpit.

Both details refer to a common reference curve. Cockpit and Acoustic Barrier are produced according to a strict file to factory process. ONL has written scripts running on the point cloud of reference points which is extracted from the 3D surface model. The script produce 3D visualizations of all constituting elements and they produce the relevant data – neatly arranged in a table – for the production machines. The cutting, welding and drilling machines read the data from the table and produce a sequence of discrete parts without the interference of human labor. All parts are given a number and are quickly bolted together, first in the factory as a test model and full-size mock-up, later directly on the construction site.

Architecture and construction are in this way fully connected, both in the design and production processes, and as a visual end result. Architecture and construction have become one.

Name of client: Hessing bv
Size of the project: 6,400 m²
Completion: September 2005
Project phase: Completed
Design team: Kas Oosterhuis, Ilona Lénárd, Sander Boer, Cas Aalbers, Gijs Joosen, Tom Hals, Dimitar Karanikolov, Ines Moreira, Vladin Petrov, Tom Smith, Richard Lewis, Andrei Badescu, Maciek Swiatkowski

ONL (Oosterhuis_Lénárd)
Fundado em *[founded in]* 2003, Roterdã, pelo arquiteto *[by architect]* Kas Oosterhuis e pela artista *[and by artist]* Ilona Lénárd

Este escritório de design multidisciplinar é um lugar no qual arquitetos, artistas, web designers e programadores trabalham juntos e unem forças, praticando a fusão entre arte, arquitetura e técnica em uma plataforma digital.
[This multidisciplinary design office is a practice, where architects, visual artists, web designers and programmers work together and join forces, practicing the fusion of art, architecture and technique on a digital platform.]

PASCAL ARQUITECTOS

PASCAL ARQUITECTOS

Carlos Pascal e Gerard Pascal

A Pascal Arquitectos foi fundada em 1979 por Carlos Pascal e Gerard Pascal com o propósito de alcançar o desenvolvimento integral e de ponta em arquitetura, paisagismo, iluminação e design de móveis.

A produção da Pascal varia entre numerosos projetos residenciais de luxo, vários conjuntos residenciais, construções institucionais e religiosas e restaurantes para edifícios de escritórios e empresariais e hotéis.

O escritório acaba de concluir um grande trabalho de restauração de dois monumentos históricos na Cidade do México, ambos premiados pelo Instituto Nacional de Belas Artes (INBA): o edifício Bolívia, uma obra-prima projetada pelo arquiteto Carlos Villagrán García, hoje sede empresarial da Ford Motor Company do México, e a grande mansão tombada situada na avenida Refoma e na Río Elba Street, que agora comporta, em suas dependências, o restaurante El Divino.

Em 2003, o projeto do novo Hotel Sheraton no Centro Histórico foi concluído. Foi o primeiro projeto desenvolvido na área desde os terremotos de 1985 e o primeiro prédio erguido em 40 anos no centro histórico da Cidade do México. Esse projeto impôs um grande desafio à Pascal Arquitectos, pois exigiu a coordenação de esboço e design do prédio, plano arquitetônico principal, assim como interiores, paisagismo, iluminação e design de móveis.

Principais Prêmios

- 1995 – Prêmio IIDA Magazine de Design e Interiores, Chicago
- 1996 – Prêmio IIDA Magazine de Design e Interiores, Chicago
- 1998 – Prêmio IIDA Magazine de Design e Interiores, Chicago
- 1995 – Prêmio Apiida, Hong Kong
- Reconhecimento Especial do Júri – Bienal de Interiorismo de Bellas Artes / Hotel Sheraton Centro Histórico, Cidade do México, setembro de 2003
- IMEI National Award – Hotel Sheraton Centro Histórico, Cidade do México, dezembro de 2003
- AMDI – Prêmio Nacional de Melhor de Design Interior, 2006 – Hospitality Category, Hotel Sheraton Centro Histórico, julho de 2006
- AMDI – Prêmio Nacional de Melhor de Design Interior, 2006 – Hospitality Category, Restaurante Guria, julho de 2006
- SMI – Sociedad Mexicana de Interioristas – Membro do IFI (Federação Internacional de Arquitetos de Interior e Designers) – Reconhecimento pelos 30 anos de prática de excelentes serviços, Cidade do México, outubro de 2006
- Prêmio Profissional, SMI, "Habitat Expo 2007", maio de 2007
- AMDI – Prêmio Nacional de Melhor Design Interior, 2007 – Hospitality Category, Nisha Bar Lounge, julho de 2007

1

Pascal Arquitectos
Fundado em *[founded in]* 1979, Cidade do México *[Mexico City]* por *[by]* Carlos Pascal Wolf, Montevidéu, 1956 & Gerard Pascal Wolf, Montevidéu, 1954.
Projetos selecionados *[selected projects]* Sheraton Hotel "Centro Histórico", 2002-2005, Cidade do México *[Mexico City]*; Meditation House, 2006, Cidade do México *[Mexico City]*; Pedregal Shopping Center, 2007 - 2008, Cidade do México *[Mexico City]*

Exposições

- *Avances en la conservación de la arquitectura del siglo XX.* Conselho Nacional de Artes e Cultura – Instituto Nacional de Belas Artes, Museu Nacional de Arquitetura, Cidade do México, novembro de 1995.
- *Arquitectura religiosa en México, siglo XX.* Conselho Nacional de Arte e Cultura – Instituto Nacional de Belas Artes. Academia Nacional de Arquitetura. Cidade do México, abril de 1999.
- Primera Muestra Internacional de Interiorismo Contemporáneo. Conselho Nacional de Arte e Cultura – Instituto Nacional de Belas Artes, IIDA, Cidade do México, outubro de 2002.
- Segunda Muestra Internacional de Interiorismo Contemporáneo. Conselho Nacional de Arte e Cultura – Instituto Nacional de Belas Artes, CAM SAM, Cidade do México, outubro de 2003.
- *50 años, 50 obras* – Universidad Iberoamericana, 50° Aniversário do Departamento de Arquitetura. 1955-2005.
- III Bienal Internacional de Exposições de Arquitetura e Design de Interior – México 2005-2006.
- Tercera Muestra Internacional de Interiorismo Contemporáneo – Bienal do México, Cidade do México, maio de 2006.
- VIII Bienal de Exposições Arquitetônicas – Costa Rica 2006, Menção Honrosa pelo Edifício Bolívia, Projeto Heritage, maio de 2006.

PASCAL ARQUITECTOS

Carlos Pascal and Gerard Pascal

Pascal Arquitectos was founded in 1979 by Carlos and Gerard Pascal with the purpose of achieving ultimate and integral development in architecture and interior, landscape, lighting, and furniture design.

Pascal's production ranges from numerous luxurious residential projects, several residential complexes, institutional and religious buildings, and restaurants to corporate and office buildings and hotels.

The practice has just completed major restoration works of two historical monuments in Mexico City, both awarded by the National Institute of Fine Arts (INBA): the Edificio Bolivia, an original masterpiece building designed by architect Carlos Villagrán García, today the corporate headquarters of Ford Motor Company de México, and the grand heritage mansion located at Avenida Refoma and Río Elba Street, now housing the restaurant "El Divino".

In 2003, the project for the new Hotel Sheraton Centro Histórico was concluded. This was the first project developed in the area since the 1985 earthquakes and the first building erected in 40 years in Mexico City's historical center. This development posed a great challenge for Pascal Arquitectos, since it required the coordination of building design and drafting, architectural master plan, as well as interior, landscape, lighting and furniture design.

Main Awards

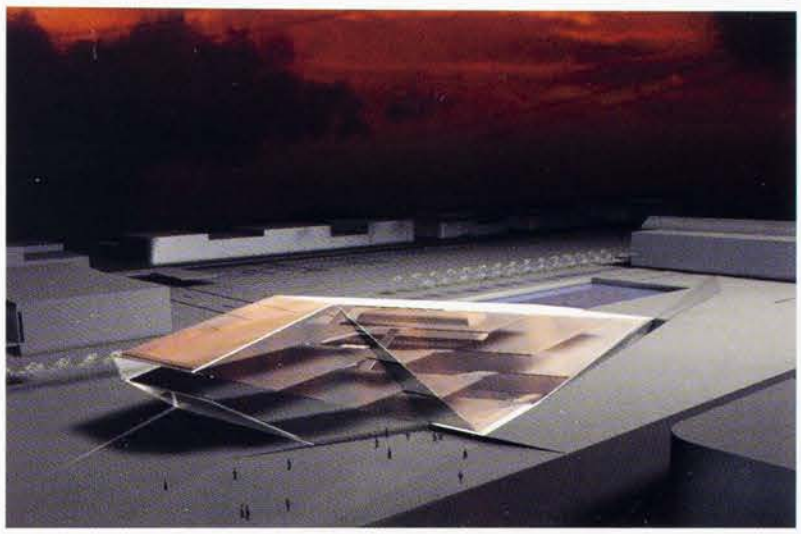
- *1995 winner – IIDA Interior Design Magazine Award, Chicago*
- *1996 winner – IIDA Interior Design Magazine Award, Chicago*
- *1998 winner – IIDA Interior Design Magazine Award, Chicago*
- *1995 winner – Apiida Award, Hong Kong*
- *Special Jury Recognition – Bienal de Interiorismo de Bellas Artes / Hotel Sheraton Centro Histórico, Mexico City, September 2003*
- *IMEI National Award – Hotel Sheraton Centro Histórico, Mexico City, December 2003*
- *AMDI – National Interior Design Award Winner - 2006 Hospitality Category, Hotel Sheraton Centro Histórico, July 2006*
- *AMDI – National Interior Design Award Winner - 2006, Hospitality Category, Guria Restaurant, July 2006*
- *SMI/ Sociedad Mexicana de Interioristas – Member of IFI (International Federation of Interior Architects and Designers) – Recognition for the practice's 30 years of distinguished services – Mexico City, October 2006*
- *Professional Award, SMI – Mexican Society of Interior Designers (Sociedad Mexicana de Interioristas), "Habitat Expo 2007", May 2007*
- *AMDI – National Interior Design Award Winner 2007 – Hospitality Category, Nisha Bar Lounge, July 2007*

Exhibitions

- Avances en la Conservación de la Arquitectura del siglo XX. *National Council for Culture and Arts – Instituto Nacional de Bellas Artes, Museo Nacional de Arquitectura, Mexico City, November 1995*
- Arquitectura Religiosa en México, siglo XX. *National Council for Culture and Arts – Instituto Nacional de Bellas Artes. Academia Nacional de Arquitectura. Mexico City, April 1999*
- *Primera Muestra Internacional de Interiorismo Contemporáneo. National Council for Culture and Arts – Instituto Nacional de Bellas Artes, IIDA, Mexico City, October 2002*
- *Segunda Muestra Internacional de Interiorismo Contemporáneo. National Council for Culture and Arts – Instituto Nacional de Bellas Artes, CAM SAM, Mexico City, October 2003*
- 50 Años, 50 Obras – *Universidad Iberoamericana, 50th Anniversary of the Architecture Dept. 1955 - 2005*

2

3

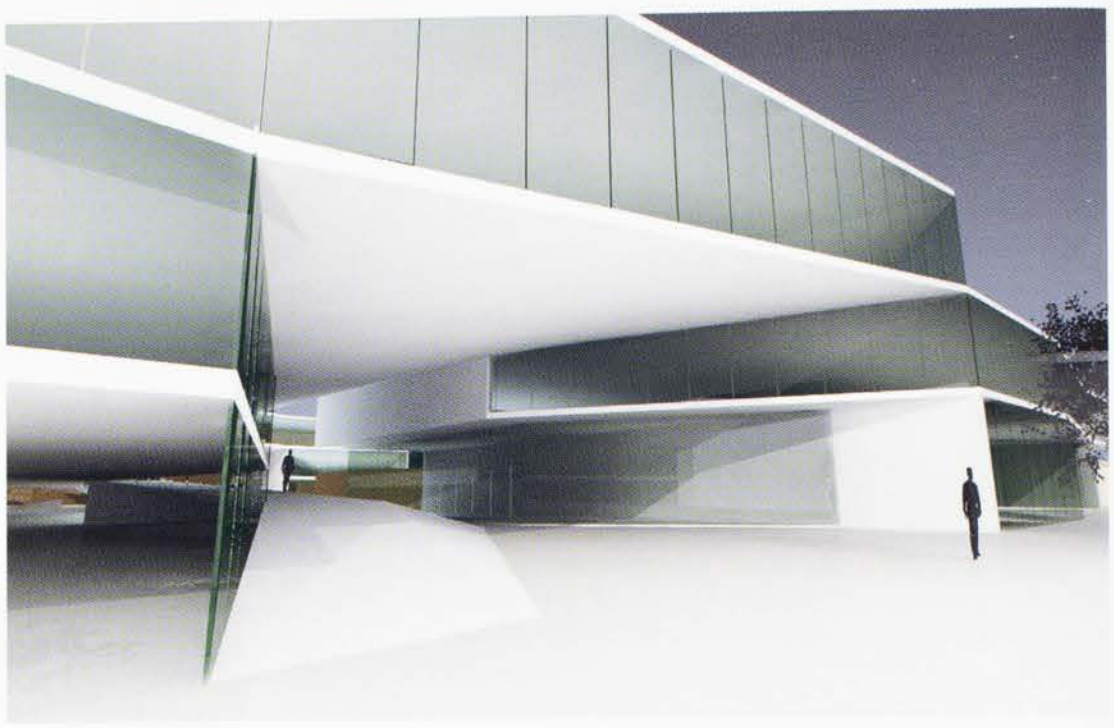


4

1. *Casa de meditação [Meditation House]. 2006. Cidade do México [Mexico City], México. Fotografia [photograph]: Víctor Benítez.* **2.** *Pedregal Shopping Center. 2007-2008. Cidade do México [Mexico City], México. Maquete eletrônica [Render]: Antonio Scheffler.* **3.** *Biblioteca Pública José Vasconcelos [Public Library]. 2001. Cidade do México [Mexico City], México. Maquete eletrônica [Render]: Alejandro Nogueira.* **4.** *Sheraton Hotel "Centro Histórico". 2002. Cidade do México [Mexico City], México. Fotografia [photograph]: Fernando Cordero.*

- *III International Biennial Exhibition of Architecture and Interior Design - Mexico 2005-2006*
- *Tercera Muestra Internacional de Interiorismo Contemporáneo – Mexico Biennial, Mexico City, May 2006*
- *VIII Architecture Biennial Exhibition - Costa Rica 2006, Honorable Mention for "Edificio Bolivia" Heritage Project, May 2006*

PLASMA STUDIO



1

ÁREA DE XISI BEI, PEQUIM, CHINA

A renovação de áreas históricas em importantes cidades chinesas se tornou uma tendência global nos últimos anos. O valor de áreas históricas muitas vezes redundantes foi aumentado através de estratégias de recuperação. O responsável por uma renovação arquitetônica inovadora e avançada bem-sucedida é o correto equilíbrio entre preservação e nova implantação, entre o público e o privado, e a interação resultante de ambos.

A cidade de Pequim adotou um conjunto de políticas para estimular a recuperação de áreas decadentes. Os escritórios de arquitetura do Reino Unido, Plasmastudio e Groundlab, foram convidados, juntamente com outros arquitetos, a desenvolver estratégias de recuperação do distrito de Xisi Bei, em Pequim.

A proposta do projeto tenta usar o sistema tradicional de organização urbana de Xisi Bei como base e ponto de partida para reinterpretação e crescimento da área. Isso é realizado pela criação de um catálogo de uma tipologia criativa de quatro jardins combinados sobre o conceito de probabilidade, formando um arranjo modular único para os blocos de Xisi Bei. A acumulação de programas de desenvolvimento variados que são gerados pela regra da dependência denota que a produção de certo espaço depende da disponibilidade de uma série de outros programas para garantir sua sustentabilidade. O processo gera uma sucessão de regras que governam um equilíbrio entre proximidades abertas e fechadas, privadas e públicas, horizontais e verticais, e usos de diversos programas, em última análise produzindo um sistema híbrido que absorve tanto o tradicional como o moderno.

AquaPark, Tomsk, Rússia

O layout primário do AquaPark é baseado em uma grade artificial (imaginária) de 25 x 25 que define uma lógica estrutural e organiza o movimento veicular, estacionamento e paisagem externos. Internamente, a grade é deformada e esticada, gerando vazios que suportam as cargas estruturais do edifício. Os vazios são a principal fonte de contato visual e físico com o mundo exterior, bem como os fornecedores de luz natural, a partir dos quais se desdobra uma cadeia de cabines envidraçadas. Eles articulam a circulação e atividades por todo o AquaPark e estabelecem zonas de diferenciação na superfície.

Os espaços públicos externos penetram nas dependências do AquaPark e são instalados ao lado de espaços internos semipúblicos, onde zonas privadas e íntimas são formuladas como bolsões embutidos dentro do volume.

Universitäts und Landesbibliothek, Darmstadt, Alemanha

A nova biblioteca é projetada para ser um potencial elo dentro do campus universitário de Darmstadt: a topografia, os espaços e os acessos exteriores são concebidos para serem zonas fluidas de passagem. Dessa forma, o acesso ao próprio prédio da biblioteca e as ligações entre diferentes funções de todo o campus se sobrepõem, alcançando alto grau de entrelaçamento de diferentes atividades e usuários.

O layout global do edifício tenta unir diferentes contextos urbanos dentro da cidade. O nível térreo da biblioteca é bastante transparente de modo a criar uma zona de acesso, passagem e orientação dentro do edifício, e conexões com outras funções no campus universitário. As passagens existentes são combinadas com novas e entrelaçadas através e dentro do vestíbulo principal da biblioteca. Os elementos que definem o espaço no térreo são projetados para aproveitar a sutil e intuitiva distribuição dos usuários.

Os espaços externos adjacentes são projetados como uma topografia artificial que produz, por um lado, uma circulação lógica no contexto do campus universitário e garante, por outro lado, zonas relaxantes de saída para os usuários. O desenvolvimento volumétrico do edifício nos andares superiores cria uma série de diferentes situações espaciais.

Duas rampas, que correm em ângulos retos entre si, são a continuação da circulação na área do vestíbulo: a passagem é trazida através do edifício inteiro, enquanto o vestíbulo funciona como um filtro entre a função semipública da biblioteca e as funções públicas do campus universitário.

Plasmastudio/Groundlab

Plasma Studio _ Eva Castro, Holger Kehne, Ulla Hell. **1.** *Aquapark. 2005. Tomsk, Rússia. Fotografia [photograph]: plasmastudio.* **2.** *Biblioteca da Universidade de Darmstadt [University Library Darmstadt]. 2006. Darmstadt, Alemanha [Germany]. Imagem [image]: plasmastudio.*

XISI BEI AREA, BEIJING, CHINA

The renovation of historical areas in major Chinese cities has become a global trend in recent years. The value of often redundant historical areas was increased through regeneration strategies. The guarantor for a successful innovative and forward-looking architectural renovation is the right balance between preservation and new implementation, between public and private, and the interaction arising from both.

Beijing City has adopted a set of policies to encourage the regeneration of declining areas. The UK-based architecture practices, Plasmastudio and Groundlab, were invited along with other architects to develop regeneration strategies for the Xisi Bei district in Beijing.

The project proposal attempts to use Xisi Bei's traditional system of urban organization as a basis and starting point for the reinterpretation and growth of the area. This is achieved through the creation of a catalogue of a generative typology of four combined gardens upon the concept of probability, therefore forming a unique modular arrangement for Xisi Bei's blocks. The accumulation of mixed development programmes that are generated through the rule of dependence denotes that the production of a certain space is dependant on the availability of a series of other programmes to secure its sustainability. The process generates a succession of rules governing a balance between open and closed, private and public, horizontal and vertical proximities, and diverse programme uses, ultimately producing a hybrid system which absorbs both the traditional and the modern.

AquaPark, Tomsk, Russia

The primary layout of the AquaPark is based on an artificial (imaginary) grid of 25 x 25 that defines a structural logic and organizes external vehicular movement, parking and landscape.

Internally, the grid is deformed and stretched, generating voids that carry down the structural loads of the building. The voids are the major source of visual and physical contact with the outside world, as well as the natural light providers, from where a chain of glazing closures unfolds. They articulate the circulation and activities throughout the AquaPark and set zones of differentiation within the surface.

Public outside spaces penetrate into the AquaPark premises and are set up next to semipublic inner spaces, where private and intimate zones are formulated as enclosed pockets within the volume.

Universitäts und Landesbibliothek, Darmstadt, Germany

The new library is designed to be a potential link within the university campus of Darmstadt: topography, outside spaces and accesses are thought to be fluid zones of passing through. In this way, access to the library building itself and connections between different functions of the whole campus overlap, therefore achieving a high degree of interweaving of different activities and users.

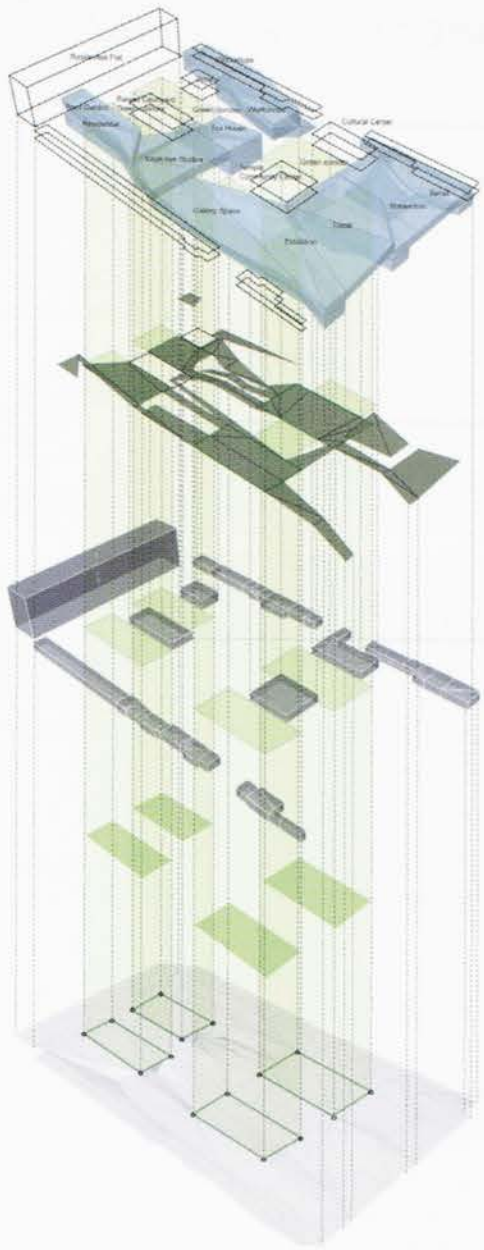
The overall layout of the building tries to connect different urban contexts within the city. The ground level of the library is very transparent in order to create an access zone, passing through and orientation within the building and connections with other functions within the campus. Existing passages are combined with new ones and are woven through and within the library's main lobby. Space-defining elements on the ground floor are designed to improve the subtle and intuitive distribution of users.

The surrounding outside spaces are designed as an artificial topography that produces, on the one hand, a logical circulation within the context of the campus and guarantees, on the other, exiting lounging zones for users. The volumetrical development of the building on the upper floors creates a series of different spatial situations.

Two ramps, which run at right angles to each other, are the continuation of the circulation in the lobby area: the passage is brought through the whole building, while the lobby works as a filter between the semipublic function of the library and the public functions of the campus.

Plasmastudio/Groundlab

2



Plasma Studio
Fundado em *[founded in]* 1999, Londres *[London]*, por *[by]* Eva Castro e *[and]* Holger Kehne
Projetos selecionados *[selected projects]*
Strata Hotel, 2007, Alto Adige, Itália *[Italy]*
Esker House, 2006, San Candido, Itália *[Italy]*
Mozarteum, 2002, Salzburgo, Áustria

SCHMIDT HAMMER LASSEN

ARQUITETURA, O PÚBLICO E O PRIVADO

Os contrastes são decisivos na arquitetura, não apenas o equilíbrio projetado, mas especialmente o relacionamento entre o contexto arquitetônico e a combinação conceitual.

O tema da 7ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo expressa um estrondo e um conflito de som. A relação entre o público e o privado deve ser interpretada de uma forma mais extensa, abrangendo um relacionamento dialético importante – culturalmente, intelectualmente, socialmente, economicamente, assim como em forma de concentração, movimento, etc.

Em nossa arquitetura, tentamos transmitir a dialética como uma ferramenta para enfatizar nossa forma de expressar experiência e compreensão. Julgamos ser esta uma ferramenta decisiva para interpretar a dialética inerente a cada projeto. Também é um meio para um processamento deliberado das condições conceituais e contextuais para transformar os projetos em relações expressivas lógicas que avaliam e unem. Chamamos isto de "arquitetura democrática".

• **Museu de Arte Moderna ARoS** Aarhus, Dinamarca
A SHL considera o ARoS um monumento democrático. Para construir o ARoS, nos inspiramos nas pirâmides egípcias e também nos edifícios transparentes modernos. O novo edifício ARoS se tornou um monumento democrático – aberto, porém monumental. Enfatizar que o museu ARoS é um edifício democrático por conta de sua forma arquitetônica é só o começo. A idéia democrática se manifesta na forma como o visitante pode usar o edifício. A grande curva branca que define a rua do museu é um passeio público. Como a entrada para o museu é gratuita, qualquer um pode andar por ela como se fosse qualquer outra rua na cidade. Aqui é criado um equilíbrio único entre o privado e o público.

• **City of Westminster College** Paddington Green, Londres, Reino Unido
O projeto da nova sede da City of Westminster College na Londres central, realizado por Schmidt Hammer Lassen, quebra uma tradição inglesa de campi universitários, que são fechados dentro de si mesmos e de seus estudantes. O projeto mostra um edifício aberto que atinge e interage com seu ambiente.
O novo edifício da faculdade está projetado para incluir sua comunidade local, mais do que excluir, por realçar deliberadamente a acessibilidade pública. Esse sentimento de inclusão – um traço dinamarquês bastante característico – certamente será bem-vindo pela população de Paddington e lhes dará um ambiente novo e inspirador para apreciar o que de outra forma pode ser descrito como um quarteirão londrino um tanto exaurido.

• **Centro Cultural Katuaq** Nuuk, Groenlândia
A arquitetura do Katuaq Culture Centre na Groenlândia é inspirada na natureza ártica, grandiosa e comovente, e é um centro multicultural projetado para unir todo o povo inuíte no Hemisfério Norte.
A fachada curva e angulosa de madeira de lariço defronte à rua é a assinatura do centro cultural. Saindo da terra, a fachada aparece com uma franqueza que conecta o edifício à cidade.
O grande vestíbulo cercado do centro cultural é um espaço de reuniões públicas, que serve à comunidade e propicia um local hospitaleiro para uma vasta gama de atividades.

1. Centro Cultural Katuaq [Culture Center]. 1994-1997. Nuuk, Groenlândia [Greenland]. Fotografia [photograph]: Schmidt Hammer Lassen. 2. City of Westminster College, Paddington Green. 2008-2011. Londres, Reino Unido [London, United Kingdom]. Fotografia [photograph]: Schmidt Hammer Lassen. 3. Museu de Arte Moderna ARoS [Museum of Modern Art]. 2001-2003. Aarhus, Dinamarca [Denmark]. Fotografia [photograph]: Schmidt Hammer Lassen

• **Edifício Residencial Skyttehusbugten** Vejle, Dinamarca
O projeto consiste de um edifício privado situado na bela cidade costeira dinamarquesa de Vejle. O edifício é moldado de forma a "dar passagem" e oferecer uma vista da e para a cidade. O contorno é uma reprodução da topografia do local, e, no nível da terra, o edifício dá destaque a atividades públicas de lazer.

Sobre Schmidt Hammer Lassen

Os arquitetos dinamarqueses vencedores de prêmios – Schmidt Hammer Lassen – gozaram por mais de 20 anos de uma reputação como uma das práticas arquitetônicas principais da Escandinávia.

A reputação de Schmidt Hammer Lassen é construída em nossa paixão pela singularidade arquitetônica, a forma com que nossos edifícios interagem com seu ambiente, envolvimento do usuário, soluções sustentáveis e a "luz" escandinava.

Trabalhamos na interseção dinâmica de tradições nórdicas e a cena internacional. Procuramos causar impacto na arquitetura internacional. O conhecimento profundo e vasto de desenvolvimentos pelo espectro de matérias arquitetônicas tem sido uma prioridade essencial para Schmidt Hammer Lassen desde a fundação da companhia em 1986.

Bjarne Hammer

Schmidt Hammer Lassen
Fundado em *[founded in]* 1986, Aarhus, Dinamarca *[Denmark]* por *[by]* Morten Schmidt, Aarhus, 1956; Bjarne Hammer, Vrigsted, Dinamarca *[Denmark]*, 1955 e *[and]* John F. Lassen, Viborg, Dinamarca *[Denmark]*, 1953
Demais sócios *[other partners]*: Kim Holst Jensen, Morten Holm, Stephen D. Willacy, Trine Berthold, Kristian Lars Ahlmark e *[and]* Kasper Heiberg Frandsen
Projetos selecionados *[selected projects]* Faculdade City of Westminster *[College]*, Paddington Green, Londres *[London]*; Biblioteca da Universidade de Aberdeen *[University of Aberdeen Library]*, Aberdeen, Reino Unido *[United Kingdom]*; Escritórios Amazon Court *[office/mixed use]*, Praga *[Prague]*, República Tcheca *[Czech Republic]*

2

3

ARCHITECTURE, THE PUBLIC AND THE PRIVATE

Contrasts in architecture are decisive, not only the designed balance, but especially the relationship between the architectonic contextual and conceptual combination.

The theme for the 7th International Architecture Biennial of São Paulo expresses a clash and a sound conflict. The relationship between the public and the private is to be interpreted in a more wide-ranging fashion, comprising an important dialectic relationship – culturally, intellectually, socially, economically, as well as concentration, movement, etc.

In our architecture, we try to convey dialectics as a tool to emphasize our way of expressing experience and comprehension. We find this tool decisive to interpret the inherent dialectics behind every single project. It is also a means for a deliberate processing of the conceptual and contextual conditions to transform the projects into expressing logical relations that evaluate and unite. We name it 'Democratic Architecture.'

• ***ARoS Museum of Modern Art*** *Aarhus, Denmark*
SHL regards ARoS as a democratic monument. To build ARoS, we have borrowed from Egyptian pyramids and also from transparent modern buildings. The new ARoS building has become a democratic monument – open yet monumental.
To emphasize that the ARoS museum is a democratic building by means of its architectonic form is only the beginning. The democratic idea is expressed in the way the visitor can use the building. The great white curve that defines the museum street is a public promenade. Since admittance to the museum is free, anyone can walk through it just like any other street in the city. Here, a unique balance is created between privateness and publicness.
• ***City of Westminster College*** *Paddington Green, London, UK*
Schmidt Hammer Lassen's design of the new City of Westminster College HQ in central London will break with an English tradition of university campuses that are closed within themselves and their students. The design shows an open building that reaches out and interacts with its surroundings.
The new college building is designed to include, rather than exclude its local community by deliberately featuring public accessibility. This sense of inclusion – a characteristically Danish trait – will surely be welcomed by the population of Paddington, and give them a brand new and inspiring environment to enjoy, that can otherwise be described as a rather run-down London quarter.
• ***Katuaq Culture Centre*** *Nuuk, Greenland*
The architecture of Greenland's Culture Centre is inspired by the magnificent and dramatic arctic nature and is a multicultural center which is designed to unify all Inuit people on the northern hemisphere. The curved, angled larch wood facade facing the street is the signature of the culture center. Raised from the ground, the facade appears with an openness that connects the building with the city.
The cultural center's large walled foyer is an indoor public meeting space serving the community and providing a hospitable venue for a wide range of activities.
• ***Skyttehusbugten Residential Building*** *Vejle, Denmark*
The project comprises a private building situated on the beautiful Danish coastal town of Vejle. The building is styled so that it "gives way" and provides a view of and from the city. The shape is a replica of the site's topography, and at ground level the building features public leisure activities.

About Schmidt Hammer Lassen

Award-winning Danish architects Schmidt Hammer Lassen has for more than 20 years enjoyed a reputation as one of Scandinavia's leading architectural practices.

Schmidt Hammer Lassen's reputation is built on our passion for architectural uniqueness, the way our buildings interact with their surroundings, user involvement, sustainable solutions and the Scandinavian "light."

We work at the dynamic intersection of Nordic traditions and the international scene. We seek to make an impact on international architecture. In-depth, extensive knowledge of developments across the spectrum of architectural disciplines has been a key priority for Schmidt Hammer Lassen since the company's foundation in 1986.

Bjarne Hammer

SHUHEI ENDO

Shuhei Endo
Nagahama, Japão *[Japan]*,1960. Vive em *[lives in]* Osaka
Projetos selecionados *[selected projects]* Slowtecture M, 2007, Miki, Hyogo, Japão *[Japan]*; Halftecture OO, 2005, Osaka; Rooftecture C, 2003, Taishi, Hyogo, Japão *[Japan]*

ARQUITETURA PARAMODERNA

Um sentimento de distância está sumindo de nossas vidas. O mundo está se tornando mais homogêneo em uma variedade de batalhas, diminuindo o meio ambiente ao nosso redor. A arquitetura moderna do século passado produziu muitas realizações e sugeriu diversas possibilidades, mas também se tornou o elemento que promove essa homogeneidade. Parece que, no final, a economia domina e estabelece o padrão para a qualidade da arquitetura. É inevitável que a homogeneidade prevaleça através da tecnologia e dos materiais. Entretanto, o caráter expressivo da arquitetura não deve ser limitado tão rigidamente pela eficiência econômica ou pelos fatores tecnológicos. Admito que existe certo ânimo que estabelece as direções de nossa época, mas prefiro começar com uma sensação de coisas que parece real.

Essa sensação é de que nos sentimos fisicamente familiares e confortáveis com um estado de continuidade no qual não existem limites claros entre o interior e o exterior. Experimentamos isso quando estamos fechando um espaço ou envolvendo nossos corpos com algo. Estou certo de que posso contar com isso como meu ponto de partida; penso que um novo exame das possibilidades e validades que a arquitetura moderna já possuiu pode nos guiar em direção a uma arquitetura "paramoderna". Paramoderno aqui significa vestígios para outro tipo de modernismo. Embora pareça que a arquitetura moderna esteja esgotada, acredito que ainda existam possibilidades esperando para serem encontradas.

Como um exemplo, eu experimentei o que chamo de "halftecture" ("meia arquitetura"), que surge de espaços abertos questionando o objetivo arquitetônico costumeiro de separar o interior e o exterior. Outro exemplo é o "rooftecture" ("arquitetura de teto"), um método de criar um espaço arquitetônico com uma "faixa contínua de teto/parede" como um elemento único. Os dois exemplos são tentativas de criar espaços contínuos e não-repelentes ou uma arquitetura que permita a diversidade mesmo quando estiver seguindo as regras da geometria.

1

PARAMODERN ARCHITECTURE

A sense of distance is receding in our lives. The world is becoming more homogeneous in a variety of wars, diminishing the environment around us. The modern architecture of the past century yielded many achievements and suggested diverse possibilities, but also turned out to be a factor promoting this homogeneity. It seems that, in the end, economics dominates and sets the standard for the quality of architecture. It is probably inevitable that homogeneity should prevail through technology and materials. Nevertheless, the expressive character of architecture should still not be so rigidly constrained by economic efficiency or technological factors. I admit that there exists a certain mood that sets the direction of our time, but I prefer to start with a sense of things that seem real.

This sense is that we feel physically familiar and comfortable with a state of continuity in which there are no clear boundaries between inside and outside. We experience this when enclosing a space, or wrapping our bodies with something. I am certain that I can trust this as my starting point. I believe a reexamination of the possibilities and validity that modern architecture once possessed, extending from this sense, can guide us into a "paramodern" architecture. Paramodern here means clues to another type of modernism. Although it seems as if modern architecture is already exhausted, I believe there are still possibilities waiting to be found.

As an example, I have experimented with what we call "halftecture," which arises from open spaces, questioning the usual architectural objective of dissociating interior and exterior. Another example is "rooftecture," which is a method to create architectural space with a "continuous band of roof/wall" as a single element. Both of these are attempts to create non-rejective and continuous spaces, or architecture which allows diversity even when following the rules of geometry.

2

3

4

1. *Slowtecture S. 2002. Maibara, Shiga, Japão [Japan]. Fotografia [photograph]: Yoshiharu Matsumura.*
2 & **4.** *Rooftecture S. 2005. Kobe, Hyougo, Japão [Japan]. Fotografia [photograph]:Yoshiharu Matsumura.*
3. *Slowtecture B. 2002. Nagahama, Shiga, Japão [Japan]. Fotografia [photograph]:Yoshiharu Matsumura.*

STEFAN EBERSTADT

Stefan Eberstadt
Hof, Alemanha *[Germany]*, 1961.
Vive e trabalha em *[lives and works in]* Munique *[Munich]*. Artista *[artist]*
Obras selecionadas *[selected works]*
ODEON, 2007, Kunstmuseum, Bonn, Alemanha *[Germany]*
Transformation Nr.4, 2007
ECHO___OK, 2005

ESCALA

As funções sociais do espaço e o contexto específico do local da escultura

Quando comecei a estudar escultura em 1982, na Academia de Belas Artes em Munique, as primeiras aulas se concentravam no desenho e na modelagem da figura humana. Tenho de admitir que o meu interesse pela representação do corpo humano sozinho nunca foi muito grande. De certa forma, eu estava muito mais interessado no que acontecia fora dos limites do corpo humano, principalmente no espaço que nos rodeia, e na natureza psicológica do espaço dentro do qual interagimos. No meu trabalho, essas interpretações do espaço não são meras ilustrações, mas espaços físicos abordando a figura humana sem retratá-la de fato.

O espaço é importante! O desenvolvimento de novos modelos espaciais é um assunto importante para mim, uma vez que estamos perdendo espaço não regulado em muitos centros urbanos em ritmo vertiginoso. Como artista, estou experimentando e redefinindo o espaço constantemente, em – e entre – determinadas brechas e nichos não usados, para promover as suas propriedades físicas, funções sociais e limites intelectuais. No nosso mundo contemporâneo e em rápido movimento, as soluções temporárias, muitas vezes, são mais bem ajustadas à necessidade de flexibilidade, mobilidade e improvisação do que soluções permanentes.

Hoje, a tarefa da arte é inspirar o design e as estruturas estéticas do nosso ambiente. A arte não pode ser vista como um fator isolado; ela deve, de preferência, desafiar e interagir com outros campos como a arquitetura e o design. Para existir, a arte tem de estar implicada com campos que operam fora dela mesma. A *Rucksack House* (Casa-Mochila) mostra como a arte pode incluir certas necessidades sociais e questões arquitetônicas. Ao mesmo tempo, era importante para mim, como artista, que a *Rucksack House* também tivesse suas raízes na escultura. Comecei de um contexto escultural, perguntando-me: Como a escultura pode funcionar fora do contexto da arte? Que pretensão tem hoje a escultura? Onde ela se aplica no mundo de hoje?

Pousada entre arte e arquitetura, forma e função, a *Rucksack House* é uma escultura para se entrar nela, com a sua própria qualidade espacial, um espaço iluminado que flutua no ar que parece um híbrido entre um andaime temporário e uma escultura minimalista. Tão móvel quanto uma mochila, esta minicasa destina-se a ser uma sala adicional que, com a ajuda de cabos de aço, pode ser suspensa da fachada de qualquer prédio residencial e levada consigo quando os proprietários decidem se mudar para uma nova casa. O cubo é leve e vazio, sem conotações, e aberto às necessidades dos seus usuários. Ainda estando dentro de uma atmosfera privada, cada um tem a impressão de flutuar fora dos limites da residência real dentro do espaço público.

Com nove metros quadrados (250 x 360 x 250 cm), a *Rucksack House* é uma jaula de aço soldada, suspensa por cabos de aço que são ancorados no teto ou na fachada de um prédio. O exterior é revestido de madeira compensada de qualidade, com uma superfície de resina absorvente que é interrompida por insertos de Plexiglas. No interior, mobília dobrável e uma profusão de aberturas embutidas dão espaço vital adicional com luz natural direta. Seções das paredes se abrem, com a ajuda de imãs ocultos, em uma escrivaninha, prateleiras e uma plataforma para ler ou dormir. A eletricidade é tomada da casa "hospedeira".

A *Rucksack House* oferece uma maneira de melhorar a qualidade de alojamento de uma maneira individual. É um sinal visual direto que reativa a idéia da anarquista casa da árvore autoconstruída, desta vez, contudo, mais proeminentemente colocada e estruturalmente projetada. Um novo espaço é lançado sobre um espaço existente mediante um método simples, claro e compreensível.

Stefan Eberstadt

1 & 2. *Rucksack House. 2004. Leipzig, Alemanha [Germany]. Fotografia [photograph]: Claus Bach.*

SCALE

The social functions of space and the site-specific context of sculpture

When I started studying sculpture in 1982 at the Academy of Fine Arts in Munich, the first classes focused on drawing and modeling the human figure. I have to admit that my interest was never so much about the representation of the human body alone. Rather, I was much more interested in what happened outside the confines of the human body, mainly in the space that surrounds us, and the psychological nature of the space within which we interact. In my work, these interpretations of space are not mere illustrations but physical spaces addressing the human figure without actually portraying it.

Space matters! Developing new spatial models is a major concern for me, since we are losing unregulated space in many urban centers at a high rate. As an artist I am constantly experimenting with and redefining space, in particular in-between gaps and unused niches, in order to push its physical properties, social functions, and intellectual boundaries. In our fast moving contemporary world, temporary solutions are often better suited to the need for flexibility, mobility and improvisation than permanent solutions.

Today, the task for art is to influence the design and the aesthetic structures of our environment. Art cannot be seen as an isolated factor; rather it should challenge and interact with other fields like architecture and design. In order to exist, art has to get involved in fields operating outside of its own. The Rucksack House *shows how art can include certain social needs and architectural questions. At the same time, it was important to me as an artist that the* Rucksack House *also had its roots in sculpture. I started from a sculptural background, asking myself: How can sculpture function outside the context of art? Which claim does sculpture have today? Where does it apply in today's world?*

Perched between art and architecture, form and function, the Rucksack House *is a walk-in sculpture with its own spatial quality, a hovering illuminated space that looks like a cross between temporary scaffolding and minimal sculpture. As mobile as a rucksack, this mini-house is intended to be an additional room which, with the help of steel cables, can be suspended from the facade of any residential building and can be taken along when the owners decide to move to a new home. The cube is light and empty, free of connotations and open to its users' needs. While still being inside of a private atmosphere, one has the impression of floating outside of the confines of the actual dwelling within the public space.*

Nine square meters in size (250 x 360 x 250 cm), the Rucksack House *is a welded steel cage suspended from steel cables that are anchored to the roof or facade of an existing building. The outside is clad in exterior grade plywood with an absorbent resin surface that is punctuated by Plexiglas inserts. Inside, fold-down furnishings and a multitude of built-in openings provide extra living space with direct daylight. Sections of the walls unfold, with the help of hidden magnets, into a desk, shelves, and a platform for reading or sleeping. Electricity is tapped from the "host" house.*

The Rucksack House *offers a way of improving housing quality on an individual basis. It is a direct visual sign and reactivates the idea of the self-built anarchistic tree house, this time, however, more prominently placed and structurally engineered. New space gets slung onto an existing space by a simple, clear, and understandable method.*

Stefan Eberstadt

STEVEN HOLL

URBANIZAÇÃO RÁPIDA:

novos espaços públicos

A exploração de estratégias para calcular a expansão da periferia nas cidades e a formação de espaços em vez de objetos foram os objetivos primários de nossos projetos *Limite de uma Cidade*, feitos entre 1986 e 1990. Cada uma das visões propôs instalações para a vida, o trabalho, a recreação e a cultura justapostas a novas áreas de pedestres que podem agir como "compressores sociais" para novas comunidades.

Hoje, em 2007, estamos em uma categoria favorável dos locais onde os projetos estão sendo desenvolvidos na China, o que provoca modelos inéditos em resposta à rápida urbanização. Cada lugar e cada cidade necessita de uma resposta arquitetônica única, como era o objetivo dos projetos *Limites de uma Cidade,* criados sem clientes, há 17 anos. Atualmente a ambição de clientes asiáticos de realizar novas visões urbanas apresenta uma nova urgência em contraste com os estudos anteriores.

As próximas duas décadas na China podem representar a migração mais significativa da história humana. A meta atual do governo da China é atingir uma urbanização de 70% nos próximos 30 anos. A população urbana do país hoje é de 562 milhões, e muitos empresários estão construindo, de forma acelerada, prédios de apartamentos enormes de frente para avenidas movimentadas, sem um espaço público aberto, sem verde e sem variedade programática para mover 600 milhões de pessoas de áreas rurais para cidades nas próximas décadas. Essa condição única clama urgentemente por protótipos arquitetônicos e urbanos sem precedentes, com combinações sociais de novos modelos de espaço público, invenções verdes, justaposição programática, novos níveis secionais e energia espacial para redirecionar a rápida urbanização.

Em Pequim, está em construção o Linked Hybrid, com a inauguração prevista para o outono de 2008. Um espaço urbano de proporção fílmica, sobre, ao redor e através de camadas espaciais multifacetadas, é um dos objetivos centrais desse complexo híbrido com mais de 700 apartamentos situado nas proximidades da velha muralha da cidade de Pequim. Essa "cidade dentro de uma cidade" prevê o espaço urbano como o objetivo principal – assim como todas as atividades e programas que podem auxiliar a vida diária de mais de 2.500 habitantes: cafés, delis, lavanderias automáticas, lavanderias a seco, floristas etc., justamente com as passagens públicas principais. Oito torres são ligadas umas às outras no vigésimo andar através de um círculo de cafés e serviços. Focadas na experiência da passagem do corpo através de espaços, as torres são organizadas para levar em conta o movimento, horário e seqüência. O ponto de vista muda conforme a pessoa sobe uma pequena rampa e faz um giro pequeno para a direita. As torres em forma de círculo expressam uma aspiração coletiva, mais do que como objetos isolados ou ilhas privadas em uma cidade cada vez mais particularizada, a esperança de um novo tipo de espaço coletivo do século 21 está no ar.

Mais do que criar uma série de formas de construção que endereçam os vários usos dentro do complexo, o projeto do Vanke Center em Shenzhen (também em construção) combina todos os vários programas em uma grande visão de um arranha-céu horizontal flutuante. Uma visualização inovadora que é coerente com sua geometria paralela. Como o horizonte do mar, ele sublima todos os vários programas em uma imagem superior. As barras de espaço horizontais flutuantes permitem que a brisa do mar e da terra passe através de uma paisagem flexível e protegida. Sob a ordem de permanência, um programa amorfo de movimentos porosos atrai as diversas funções da vida diária intrincada, sempre se desenvolvendo ligada ao complexo fragmento da cidade de Shenzhen.

Ambos os projetos compartilham ideais de orientação ao pedestre, formação de espaço público aberto, justaposição e variedade de programas urbanos e arquitetura com muito verde. Se, ao final, alcançarão sucesso é algo ainda desconhecido. No entanto, estamos gratos pela preocupação e ambição dos clientes que compartilham nossos objetivos e metas básicos para realizar novos trabalhos urbanos.

Steven Holl

RAPID URBANIZATION:

new public spaces

The exploration of strategies to counter sprawl at the periphery of cities and the formation of spaces rather than objects were primary aims of our Edge of a City *projects made between 1986 and 1990. Each of those visions proposed living, working, recreational and cultural facilities juxtaposed in new pedestrian sectors that might act as 'social condensers' for new communities.*

Today, in 2007, we are in the fortunate predicament of actual project sites being developed in China, which call for unprecedented models in response to rapid urbanization. Each site and city requires a unique architectural response, as was the aim in the Edge of a City *projects created without clients 17 years ago. The ambition of modern-day Asian clients to realize new urban visions poses a new urgency in contrast to the former vision studies.*

The next two decades in China could present the most momentous migration in human history. China's government is presently aiming at 70% urbanization within the next 30 years. China's urban population today is 562 million, and many developers are rapidly building massive apartment buildings facing busy highways with no public open space, no greenery, and no programmatic variety to move 600 million people from its rural areas into cities over the next few decades. This unique condition urgently calls for unprecedented architectural and urban prototypes with social combinations of new public space models, green inventions, programmatic juxtaposition, new sectional levels and spatial energy to redirect rapid urbanization.

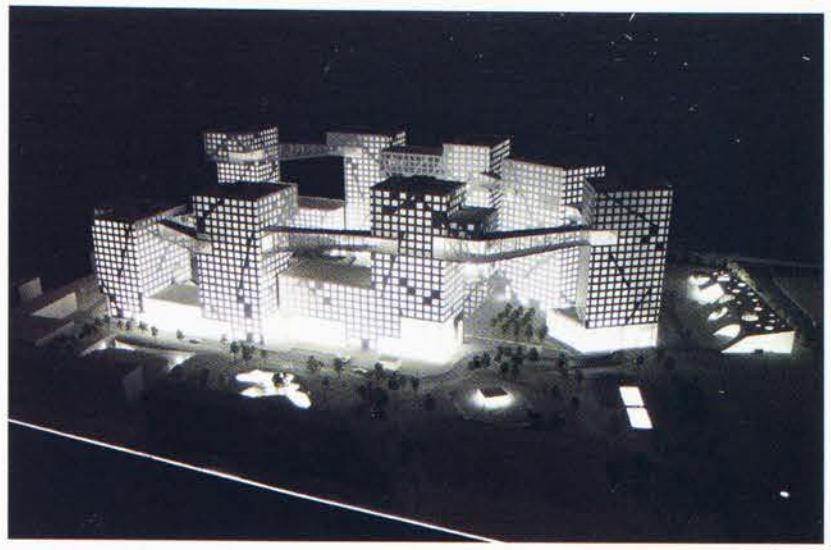
In Beijing, the Linked Hybrid is in construction and scheduled to open by fall 2008. An urban space of filmic proportion, around, over and through multifaceted spatial layers, is one of the central aims of this hybrid building complex with over 700 apartments situated adjacent to the old city wall of Beijing. This "city within a city" envisions urban space as the main objective – as well as all the activities and programs that can support the daily life of over 2,500 inhabitants: cafés, delis, launderettes, dry cleaners, florists, etc. along the main public passages. Eight towers are linked to each other at the twentieth floor through a ring of cafes and services. Focused on the experience of passage of the body through spaces, the towers are organized so as to take movement, timing and sequence into account. The standpoint changes as one walks up a slight ramp and takes a slow right turn. The encircled towers express a collective aspiration; rather than towers as isolated objects or private islands in an increasingly privatized city, the hope of a new type of collective 21st-century space is in the air.

Rather than creating a series of building shapes that address the various uses within the complex, the design for the Vanke Center in Shenzhen (also under construction) combines all the various programs into one grand vision for a floating horizontal skyscraper. An innovative visualization that is coherent with its parallel geometry. Like the sea horizon, it sublimates all the various programs into a grander image. The floating horizontal bars of space allow sea and land breezes to pass through a flexible, shaded landscape. Under the order of permanence, an amorphous program of porous movement engages the diverse functions of the intricate and ever-evolving everyday life tied to the complex Shenzhen city fragment.

Both projects share the ideals of pedestrian orientation, public open space formation, juxtaposition and variety of urban programs and super green architecture. Whether they are ultimately successful is yet to be known. We are, however, grateful for the concern and ambition of the clients who share our basic aims and goals to realize new urban works.

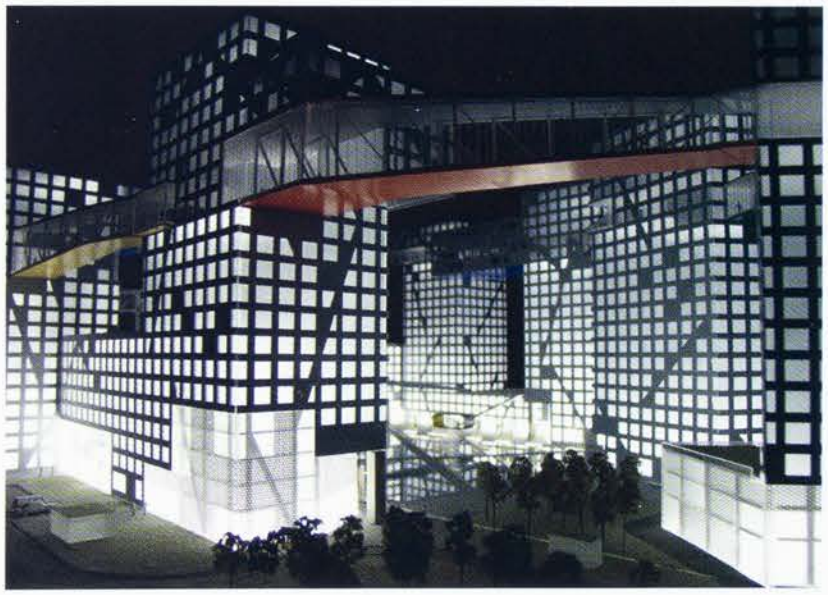
Steven Holl

2



3

4



1. Vanke Center. 2006-2009. Shenzhen, China. Cortesia [Courtesy] Steven Holl Architects. 2, 3 & 4. Linked Hybrid. 2003-2008. Beijing, China. Cortesia [Courtesy] Steven Holl Architects.

Steven Holl
Bremerton, Washington, Estados Unidos, 1947
Projetos selecionados *[selected projects]* The Nelson-Atkins Museum of Art, 2007, Kansas City, Estados Unidos *[United States]*; Kiasma Museum of Contemporary Art, 1999, Helsinque *[Helsinki]*; Linked Hybrid, 2008, Beijing

URBAN-THINK TANK

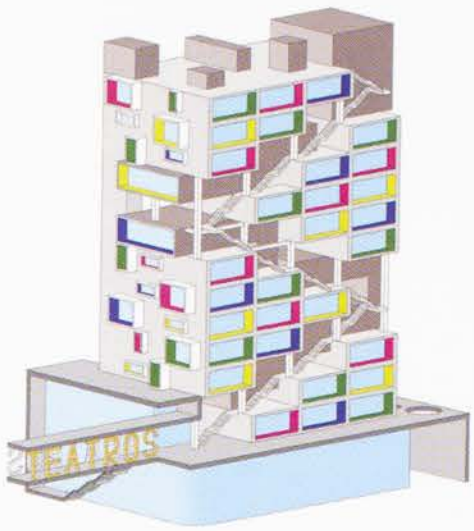
ARQUITETURA NO DESENVOLVIMENTO DE METRÓPOLES MUNDIAIS

(pensando novamente o público e o privado)

Alfredo Brillembourg e Hubert Klumpner / Urban-Think Tank

"Queremos criar espaços de coexistência, tentando eliminar os limites entre o coletivo e o individual; entre o público e o privado."
Peter Sloterdijk, Spheres SuT144

"Toda vida real é encontro."
Martin Buber 1973, 15



Neste início do século XXI, os condomínios fechados e as favelas se tornaram dois dos fenômenos de construção de crescimento mais rápido na comunidade estrutural. Exemplos de áreas muradas em cidades, como resultado da criminalidade, das diferenças na distribuição de renda e das desigualdades, apenas aumentaram a injustiça social e a destruição ambiental da maioria das cidades. Soluções arquitetônicas podem e devem conduzir ao fortalecimento do povo. Nossa pesquisa na U-TT explora e investiga novos protótipos arquitetônicos (moradias, escadarias, unidades principais, ginásios verticais, galinheiros verticais, agricultura urbana, quiosques/pontes, mercados informais, centros de saúde, estações de rádio comunitárias, etc.). Desde a segunda metade do século XX, as cidades da América do Sul têm sido laboratórios para experiências urbanas em grande escala.

O historiador de arquitetura americano, Henry-Russell Hitchcock, um dos idealizadores da exposição *Latin american architecture since 1945* [Arquitetura latino-americana desde 1945], proclamou a América Latina como o futuro da cidade moderna. Do mesmo modo, movimentos de democratização na América Latina trouxeram um apetite voraz para desenvolvimentos arquitetônicos por toda a segunda metade do século XX.

Entretanto, enquanto a atual separação espacial de trabalho, moradia, lazer e transporte em zonas funcionais distintas ou em tipologias de construção é clara, ou ela é antiética e estrangeira às realidades do modo de vida popular no mundo em desenvolvimento. Na U-TT propomo-nos a examinar um modelo urbano que busca refletir as necessidades espaciais de uma sociedade que carece de igual acesso à habitação, trabalho, tecnologia, serviços, educação e recursos como os direitos principais para todos os cidadãos.

Para citar Peter Sloterdijk: *Entendemos comunidade como um agregado de microesferas (casais, famílias, estabelecimentos, federações) de formatos diferentes, que se juntam e estratificam como bolhas únicas em uma montanha de espuma, sem serem realmente acessíveis nem efetivamente separáveis umas das outras.* (Sphere III, 59) [...] *A vida se articula em estágios intra-encapsulados simultâneos/concorrentes, ela se produz e se encaixa em oficinas diferentes. Mas o fator decisivo é: ela produz o espaço no qual existe e no qual alguém existe em um intervalo de tempo.* (Sphere III, 24)

Como um exemplo, a habitação da U-TT Lecuna Teatros Metro Station [Estação de Metrô Lecuna Teatros U-TT], em Caracas, propõe uma nova interpretação do conjunto habitacional modernista. O edifício está localizado em uma situação urbana densa sobre um dos dezenove lotes de terra desapropriados como resultado da construção do metrô. Junto com os novos edifícios, a área urbana (edifícios históricos: Estação Metrocable, teatros, arena de touradas e edifícios modernos) será aprimorada em direção a uma animada avenida, transformando a rua de trás em uma zona de acesso-chave à cidade. A habitação de Lecuna Teatros está diretamente conectada à estação de metrô e se diversifica como rizoma em espaço público, uma quadra de basquete e o mercado, tudo integrando o desenvolvimento construtivo da estação recentemente inaugurada.

Com nossos desenhos, ilustramos um novo híbrido no qual áreas produtivas de múltiplos usos atravessam toda a estrutura da habitação paralelamente a unidades habitacionais sociais. Os apartamentos fornecem espaço de convívio para a população reacomodada de um *barrio* vizinho afetado pela construção da linha do metrô.

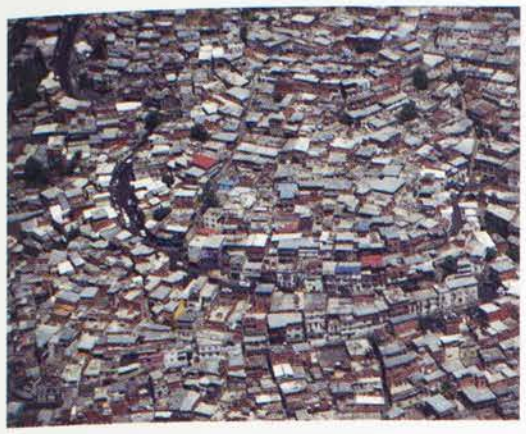
Como no *barrio* onde as ruas são uma extensão da casa, aqui as áreas produtivas e as unidades habitacionais se encaixam em uma entidade. Trinta apartamentos são conectados com áreas sugeridas como produtivas e educativas, tais como padaria, editora, canal de rádio, auditório, biblioteca, exposições externas e internas, um bar, assim como um campo de raquetebol, uma piscina e uma capela no telhado. Essas funções não são fixas e certamente serão modificadas e apropriadas pela população. Toda a área do edifício atinge 7.500 m², incluindo um supermercado no térreo e 1.500 m² de áreas produtivas. As unidades habitacionais do edifício têm um total de 3.000 m² e coexistem com espaços abertos para recreação, agricultura urbana e coleta de energia eólica e solar. Os espaços produtivos são ligados uns aos outros, escalando a estrutura em um movimento helicoidal, que é evidente na fachada, desse modo atraindo pessoas que entram e descobrem o *barrio* vertical.

Este império público vertical desafia o zoneamento severo do espaço público comum. Não há uma margem definida entre o público e o privado – um híbrido fornecendo uma transferência fluente entre usuários e habitantes.

Colaboração de Elisabeth Florian na pesquisa

Urban-Think Tank
Fundado em *[founded in]* 1998, Caracas, Venezuela por *[by]* Alfredo Brillembourg, Nova York, Estados Unidos *[United States]*,1961 e *[and]* Hubert Klumpner, Salzburgo, Áustria, 1965
Projetos selecionados *[selected projects]* Metro Cable project San Augustin del Sur, 2007, Caracas; Escola para crianças autistas *[school for autistic children]*, CCS, 2007, Baruta, Venezuela; Protótipos para a residência do campus da Universidade de Luanda *[Prototypes for Luanda University Campus housing]*, 2007, Luanda, Angola

2



3

4

1. *Alfredo Brillembourg, Hubert Klumpner. Projeto de integração urbana da Avenida Lecuna [Project of urban integration of the Lecuna Avenue]. 2007. Caracas, Venezuela.* **2.** *U-TT, KSB, Pablo Souto. Vista aérea de um bairro de Caracas [Aerial view of a Caracas district].* **3.** *Alfredo Brillembourg, Hubert Klumpner. Passarela para pedestres [Pedestrian bridge]. 2004. Caracas, Venezuela.* **4.** *Alfredo Brillembourg, Hubert Klumpner, Topotec. Teleférico para [Metro Cable for] San Augustin del Sur. 2007. Caracas, Venezuela.*

ARCHITECTURE IN THE DEVELOPING WORLD METROPOLIS

(Rethinking public and private)

Alfredo Brillembourg & Hubert Klumpner / Urban-Think Tank

"We want to create spaces of coexistence, trying to obliterate boundaries between collective and individual; between public and private."
Peter Sloterdijk, Spheres SuT144

"All real life is encounter."
Martin Buber 1973, 15

With the onset of the 21st century, gated communities and slum settlements have become two of the fastest-growing building phenomena in the structural community. Instances of walled city sectors resulting from criminality, income disparity, and inequalities have only increased social injustice and environmental destruction for most cities. Architectural solutions can and should lead the way to empower the people. Our research at U-TT explores and investigates new architectural prototypes (housing, stairs, core units, vertical gyms, vertical chicken coops, urban agriculture, kiosk/bridges, informal markets, health centers, community radio stations etc). Since the second half of the 20th century, South American cities have been the laboratories for large-scale urban experimentation. In his seminal MoMA exhibit, Latin American Architecture since 1945, *American architectural historian Henry-Russell Hitchcock proclaimed Latin America as the future of the modern city. Likewise, democratization movements in Latin America have brought about a voracious appetite for architectural development throughout the second half of the 20th century.*

However, while the current spatial separation of work, living, leisure and transportation into distinct functional zones or buildings typologies is clear, it is unethical and foreign to the realities of the popular lifestyle in the developing world.

At U-TT we propose to examine an urban model that aims to reflect the spatial necessities of a society in need of equal access to housing, work, technology, services, education and resources as a principal right for all citizens.

To quote Peter Sloterdijk: "We understand community as an aggregate of microspheres (couples, households, establishments, federations) of different formats, which adjoin and stratify each other as single bubbles within a mountain of foam, without being really reachable nor being effectively separable from one another." (Sphere III, 59)... "Life articulates itself in interencapsulated simultaneous/ concurrent stages, it produces and interlinks itself in different workshops. But the decisive factor is: it produces the space in which it exists and in which someone exists at any given time." (Sphere III, 24)

As an example, the U-TT Lecuna Teatros Metro Station housing in Caracas proposes a reinterpretation of the modernist housing block. The building is located in a dense urban situation upon one of nineteen expropriated parcels of land resulting from the Metro construction. Together with the new buildings, the urban area (historical buildings: Metrocable Station, theaters, bullfighting arena and modern buildings) will be upgraded towards a lively Avenue transforming the back street in a key access zone to the city.

The Lecuna Teatros housing is directly connected with the Metro station and branches out rhizome-like into public spaces, a basketball court and the market place, all part of the building development of the recently inaugurated station.

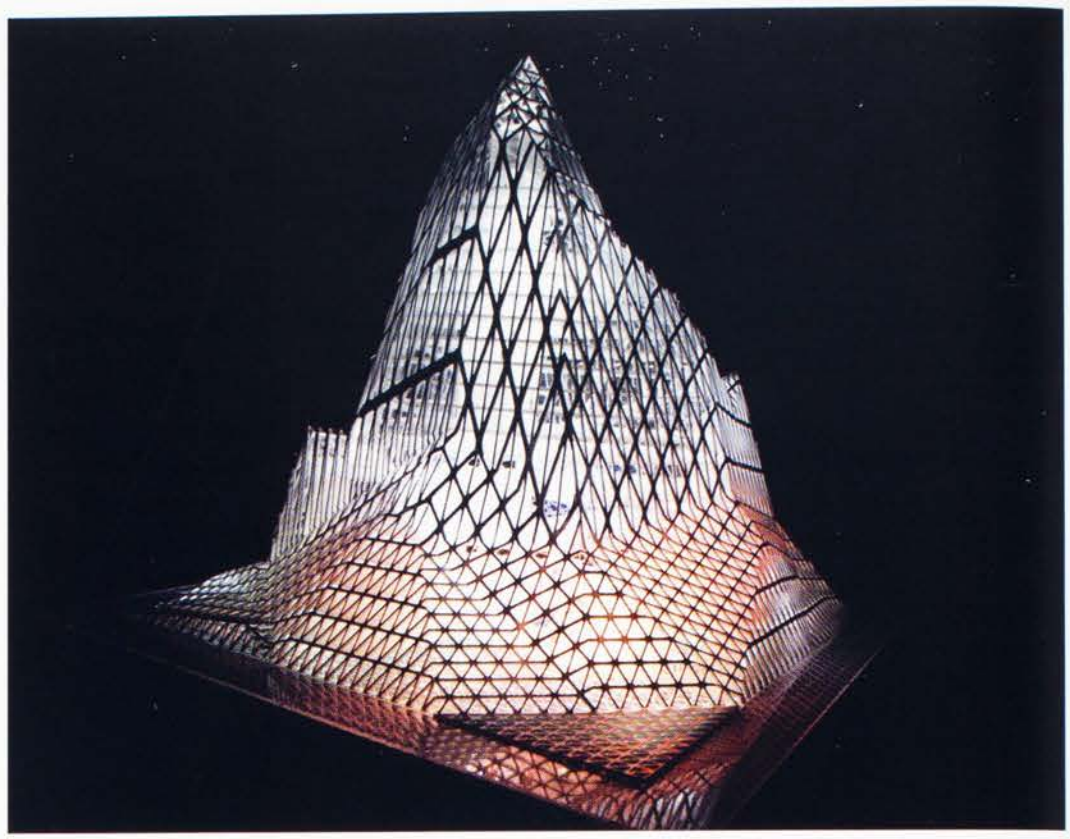
With our drawings we illustrate a new hybrid in which flexible productive areas traverse the whole housing structure alongside social housing units. The apartments provide living space for the people resettled from a neighboring barrio *affected by the Metro cable station construction.*

Like in the barrio *where streets are the extension of the home, here the productive areas and the housing units get interlinked into one entity. Thirty apartments are interlocked with proposed productive and educative areas such as bakery, print shop, radio channel, auditorium, library, outdoor and indoor exhibition, a bar, as well as a racquetball field, a swimming pool and a chapel on the roof. The uses are not fixed and surely will be modified and appropriated by the people. The whole building area amounts to 7,500 sqm, including a supermarket on the ground floor and 1,500 sqm of productive areas. The buildings housing units total 3,000 sqm and coexist with open spaces for recreation, urban agriculture, and energy harvesting from the wind and sun power. Every productive space is connected with the next one, climbing in between the structure in a spiral movement, which is evident in the facade, thus attracting people that enter and discover the vertical* barrio.

This vertical public realm challenges the strict zoning of common public space. There is no clearly defined border between public and private – a hybrid providing fluent transfer between users and inhabitants.

With research collaboration by Elisabeth Florian

VICENTE GUALLART



GeoLógicos

"Se arquitetura é paisagem, edifícios são montanhas", afirmou em 1998 o arquiteto, baseado em Barcelona, Vicente Guallart. Ao buscar lógica na natureza e combiná-la com pesquisas das mais recentes tecnologias, técnicas e desenvolvimentos sociais, Guallart desenvolveu uma arquitetura que responde ao ambiente específico no qual ela surge com estruturas habitáveis que oferecem versões humanas de paisagens tanto visíveis como invisíveis, moldadas por forças geológicas, biológicas e computacionais.

Guallart contesta a noção de arquitetura como a construção de um edifício ou de um plano urbano. Ao invés disso, ele se movimenta através de escalas, conectando a construção de concreto ou aço com a estrutura tectônica de uma montanha, as geometrias microscópicas de um mineral e a formação complexa de uma árvore em formas nas quais ele compõe seus edifícios. Seu campo de investigação também não é unicamente a geologia ou a biologia. Ele encontra modelos similares em nossos rituais de vida diários e nos movimentos de pessoas através de paisagens urbanas. Ele cruza essas estruturas com investigações de material para construir um repertório que responde de forma mais fundamental para a geografia social, econômica e física das cidades modernas. O resultado é o que ele chama de uma "renaturalização do território", na qual os edifícios crescem e respondem criticamente ao mundo onde eles surgem.

Muitos de seus projetos se desenvolveram reagindo à informação geográfica do território, na medida em que compreendiam a geografia como uma vasta disciplina que localiza o território com informações físicas, econômicas, culturais e humanas.

Seu método de desenvolvimento de projetos pode ser explicado em quatro níveis.

Geografia: Qualquer manifestação física, social, econômica ou cultural no território é geografia. A geografia não tem uma escala e, se tivesse, qualquer fenômeno poderia acontecer em escala global ou doméstica local de um espaço privado. Macroescala e microescala. Uma serra e uma pedra desgastada fora de lugar formam parte de um mesmo fenômeno geográfico. O mesmo acontece com redes de cidades e reuniões pessoais. Qualquer ação arquitetônica opera em fatores geográficos diferentes, fatores algumas vezes muito distantes.

Geometria: Possibilita a medição de qualquer fenômeno geográfico, seja de natureza física ou social. Mandelbrot desenvolveu ferramentas para conseguir medir naturezas complexas que não são baseadas em regras euclidianas. Todo processo geográfico requer diversas técnicas para medir essas naturezas. Ao fazer isso, aprendemos com elas. Se planejarmos agir em entidades geográficas (cidades, florestas, campinas) ou em entidades sociais complexas, devemos desenvolver mecanismos para medi-las e representá-las.

Lógica: Um processo para reconhecer fenômenos, condições, relações ou situações que provocam um projeto. Em geral, não há somente lógica para situar um projeto, mas variadas condições e relações que podem acontecer através de escalas diferentes, ou na mesma escala, mas de formas paralelas. Entretanto, no processo de desenvolvimento de um projeto, seja na busca de uma solução para um problema ou no desenvolvimento de uma idéia, almejamos processos lógicos que possam interagir com a força de um lugar e que consigam "liberar" as forças estruturais de um projeto.

Estrutura: É a estratégia. Estruturas são mecanismos físicos, relacionais e espaciais que podem se integrar em um projeto em todas as suas partes. A estrutura torna um projeto arquitetônico estável e funcional e é a essência de qualquer projeto que se manifeste através de sua escala e ambição. A estrutura pode se referir a elementos físicos, relações humanas, espaço livre e grade territorial.

Em essência, a arquitetura acontece quando a interação entre esses quatro níveis se realiza.

Guallart Architects

Vicente Guallart
Valência, Espanha *[Spain]*, 1963
Projetos selecionados *[selected projects]* Wroclaw Mountain Expo 2012, 2007, Wroclaw, Polônia *[Poland]*; Plano diretor Sociópolis *[Master plan]*, 2005-2007, Valência, Espanha *[Spain]*; Parque Cultural Dénia *[Cultural Park]*, 2002, Denia, Alicante, Espanha *[Spain]*

GeoLogics

"If Architecture is landscape, buildings are mountains," the Barcelona-based architect Vicente Guallart claimed in an aphorism in 1998. By searching for logic in nature and combining that with research into the latest technologies, techniques and social developments, Guallart has developed an architecture that responds to the specific environment in which it appears with inhabitable structures that offer human versions of both visible and invisible landscapes shaped by geological, biological and computational forces.

Guallart cuts through the notion of architecture as the production of a building or urban plan. Instead, he moves through scales, connecting the construction of concrete or steel with the tectonic structure of a mountain, the microscopic geometries of a mineral, and the complex formation of a tree into forms out of which he composes his buildings. Nor is his field of investigation only that of geology and biology. He finds similar patterns in our everyday life rituals and in the movements of people through urban landscapes. He intersects these structures with material investigations to build a repertory of forms that responds in a more fundamental way to the social, economic and physical geography of modern-day cities. The result is what he calls a "renaturalization of the territory," in which buildings grow out of and critically respond to the world in which they arise.

Many of his projects have developed reacting to the geographical information of the territory, while understanding geography as a wide discipline that traces the territory with physical, economical, cultural or human information.

His method for developing projects can be explained in four levels:

***Geography**: Any physical, social, economical or cultural manifestation on the territory is geography. Geography does not have a scale and if it does, any phenomenon can occur at a global or local domestic scale of a private space. Macro-scale and micro-scale. A mountain range and an eroded displaced stone form part of the same geographic phenomenon. The same occurs to city networks and personal meetings. Any architectural action operates on different geographic factors, at times very distant ones.*

***Geometry**: In which any geographic phenomenon can be measured, whether of physical or social nature. Mandelbrot developed tools in order to manage to measure complex natures that are not based on Euclidian rules. Every geographic process requires diverse techniques to measure those natures. And in doing so, we learn from them. If we plan to act over geographic entities (cities, woods, plains), or social complex entities, we should develop mechanisms to measure and represent them.*

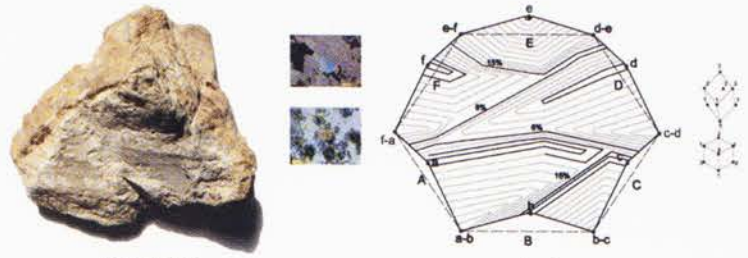
***Logic**: A process to recognize phenomena, conditions, relations or situations that trigger a project. In general, there is not just only logic to place a project, but different conditions and relations exist which may occur across different scales, or on the same scale but in parallel ways. However, in a project development process, be it while finding a solution to a problem or developing an idea, we look for logic processes that can interact with the strength of a place and that are able to "unchain" the structural forces behind a project.*

***Structure**: The structure is the strategy. Structures are physical, relational and spatial mechanisms than can integrate into a project within all its parts. Structure makes an architectural project stable and functional and is the essence of any project that manifests itself through its scale and ambition. Structure can refer to physical elements, human relations, free space, and territorial grid.*

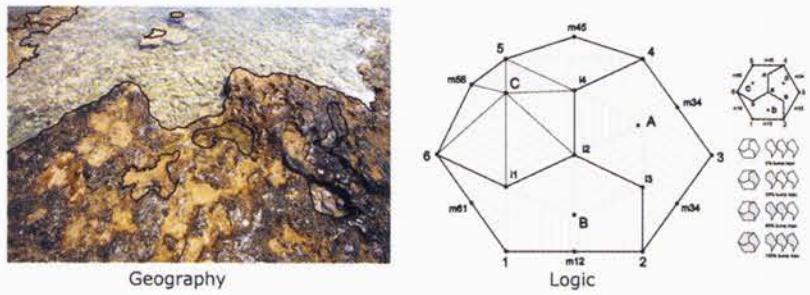
Essentially, architecture happens once interaction between these four levels has taken place.

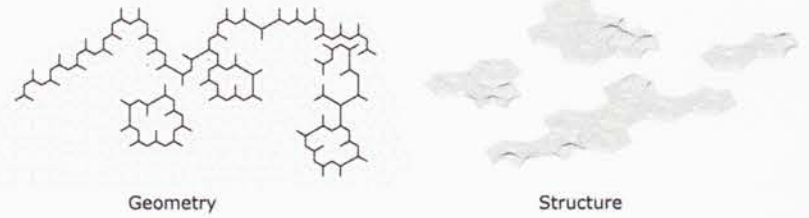
Guallart Architects

2



3



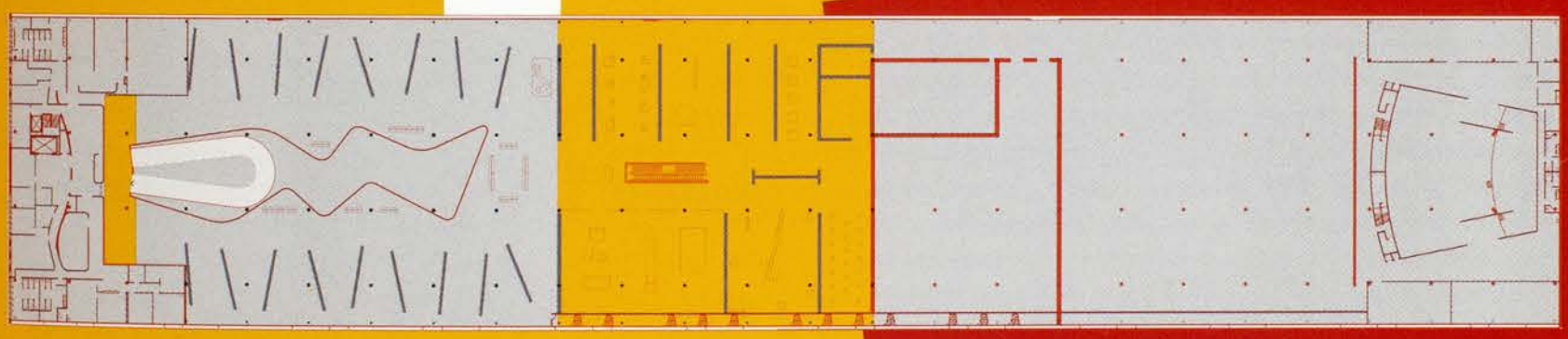


4

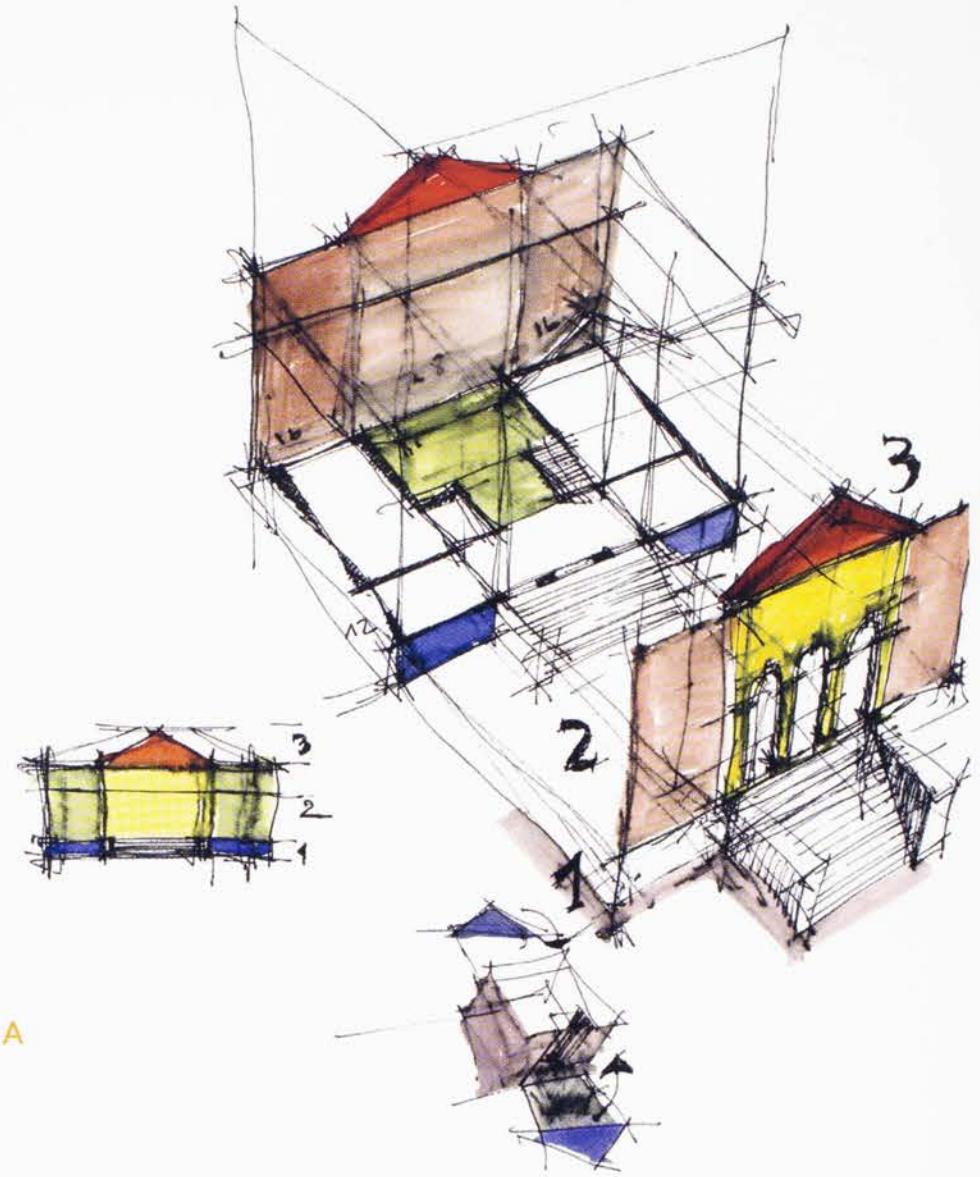
***1.** Guallart Architects. Wroclaw Mountain Expo 2012. 2007. Wroclaw, Polônia [Poland]. Fotografia [photograph]: Nuria Diaz. **2.** Orogénesis, Dénia Mountain. 2003. Dénia, Alicante, Espanha [Spain]. **3.** Microcoasts. 2006. Vinaròs, Espanha [Spain]. **4.** Microcoasts. Fotografia [photograph]: Nuria Diaz.*

03 | MOSTRAS ESPECIAIS

03 | SPECIAL EXHIBITIONS



ANDREA PALLADIO



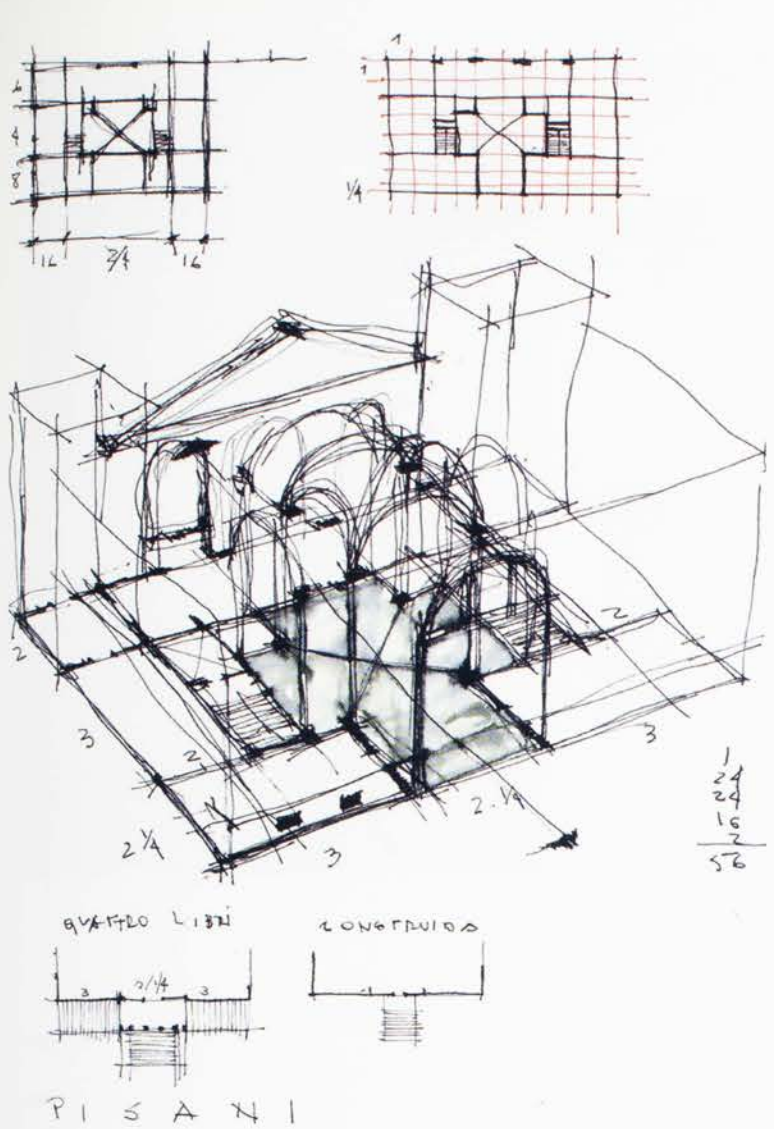
AS VILAS DE ANDREA PALLADIO, UMA ANÁLISE ATRAVÉS DE DESENHOS E MAQUETES EXPERIMENTAIS

A maturidade de Andrea Palladio (1508-1580) foi conquistada através de suas viagens a Roma, onde media e desenhava os edifícios, documentando a forma arquitetônica; desenhos que servirão de base para a elaboração das pranchas do quarto livro de seu *Tratado* e são tão importantes quanto os seus próprios projetos. Mas a arquitetura de Palladio, em razão de sua poética e do caráter ideal, como foi apresentada e difundida com seu *Tratado*, estimulou que sobre ela fossem realizadas também numerosas aproximações e estudos. Com variadas intenções ao longo de quase cinco séculos, a obra desse arquiteto, escrita e edificada no Vêneto, foi vista como um objeto propício à investigação, à imitação e à tradução para muito além das fronteiras de seu dialeto.

Desde a publicação de *I quattro libri dell'architettura* (Veneza, 1570), os edifícios de Palladio, apresentados em desenhos e didaticamente organizados no segundo livro de seu *Tratado*, estimularam a observação de muitos. Essa característica e fortuna da obra de Palladio no tempo nos indicam que seus edifícios não podem ser vistos contemporaneamente sem os seus desenhos, e esses desenhos não são só aqueles que serviram à construção, mas são também aqueles do *Tratado* que se prestaram a colocar a obra em um espaço mental e a divulgá-la para além de seu território de origem. O Palladio que hoje estudamos não é, portanto, o Palladio de Palladio.

A análise de sua obra não deve se restringir a seus próprios desenhos, mas deve ser composta também dos outros desenhos do Renascimento. A arquitetura de Palladio foi referência para Vincenzo Scamozzi, seu primeiro discípulo. Mas a obra de Palladio deve ser confrontada também com as anotações realizadas diretamente sobre seu *Tratado* por Inigo Jones (1573-1652), com os levantamentos e as pranchas do grande estudioso de Palladio, Ottavio Bertotti Scamozzi (1719-1790). Observar Palladio é observar também as grandes séries de desenhos do século XVIII, aqueles de Antonio Visentini (1688-1782) e de Giorgio Fossati (1706-1778), e depois, naturalmente, os desenhos modernos, os croquis que realiza Le Corbusier em sua viagem a Veneza e Vicenza no ano de 1925, os esquemas e análises desenvolvidos por Rudolf Wittkower, as tentativas de interpretação e análise da forma que coloca em paralelo obras de Le Corbusier e Palladio realizadas por Colin Rowe em *A matemática da vila ideal*. Mais recentemente, temos os diversos levantamentos métricos e científicos realizados pelo CISA Palladio. Mas os vínculos com a obra de Palladio perpassam ainda, através de afinidades eletivas, os projetos de Aldo Rossi e sua "educação palladiana" e estão presentes também nos projetos de Carlo Scarpa e ainda, mais recentemente, nas novas interpretações de seus desenhos realizadas por Howard Burns, demonstrando possibilidades inexploradas ou realidades que se deslocam com certa fragilidade para uma "outra" realidade através de um inventado "Palladio virtual" e os chipgramas de W. Mitchel.

Tudo isso nos diz muito, nos diz que os desenhos podem ser vistos como estratificações que ao longo do tempo vão conferindo um novo sentido ao objeto original. Diz-nos das dificuldades em olhar ou perceber um sentido inicial, original no objeto, uma vez que ele próprio passa a ser construído por essas sobreposições. E assim nos diz do esforço do pesquisador que deve ir para além do imediatamente perceptível; observando as camadas



sedimentadas e a inexistência de uma clara e nítida fronteira entre elas. Compreender como possibilidade um processo de contaminação e sobre ele concentrar seus esforços, não interessando mais os limites nem o simples resgate arqueológico, mas verificando que a própria sedimentação é determinante e propicia o nascer de novas alternativas para além de um suposto objeto inicial ou ideal.

Os livros e os desenhos são as duas grandes escrituras intelectuais da arquitetura e sobre eles esse trabalho se debruça para discutir a obra de um dos arquitetos mais importantes do Renascimento. A arquitetura de Palladio é analisada através de duas vertentes. De um lado, concentramo-nos em sua obra teórica de maior importância: *I quattro libri dell'architettura*. De outro, ao focar sua prática como arquiteto, realizamos uma análise dos projetos desenvolvidos para as diversas vilas construídas na região do Vêneto, na Itália, entre os anos de 1537 e 1570. O rigoroso processo que elabora ao longo de um arco de aproximadamente trinta anos, procuramos lê-lo tendo o desenho como um campo experimental. A idéia de parte é nossa questão prioritária e o desenho serve substancialmente para decompor e retirar da obra sua absoluta consistência e dela colher novos feixes de luz. Um elenco composto por vinte e três vilas foi apresentado no livro II de seu *Tratado de arquitetura*, essa série de vilas é revisitada nesta mostra através da exposição de modelos tridimensionais e desenhos que analisam os edifícios e fazem parte da pesquisa intitulada "Os textos de Palladio".

Joubert José Lancha

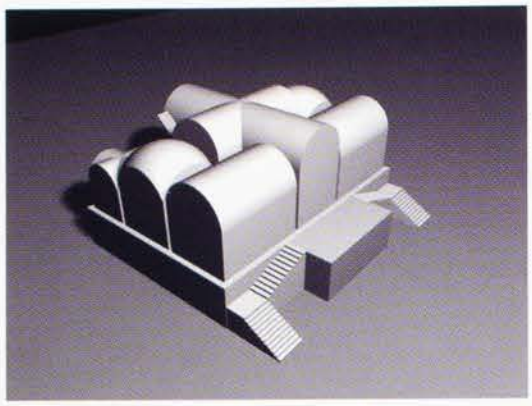
Curadoria da sala
Joubert José Lancha

Colaboradores
Diogo Menon Simões Moita
Nora Cappello

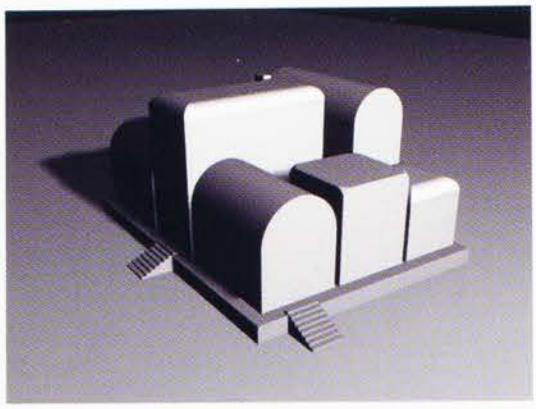
Equipe de pesquisadores
Ana Carolina Formigoni Basso
Carolina Urano de Carvalho Machado
Diogo Menon Simões Moita
Larissa Reolon dos Santos
Maria Rosa Buschinelli Soares
Mariele Ferreira
Natália Cristina Shinagawa Ingraci
Nora Cappello
Pedro Nori Cornetta
Renata Gobato Buffa
Roberta Yoshie Sakai
Tássia Helena Teixeira Marques

Departamento de Arquitetura
Escola de Engenharia de São Carlos
Universidade de São Paulo

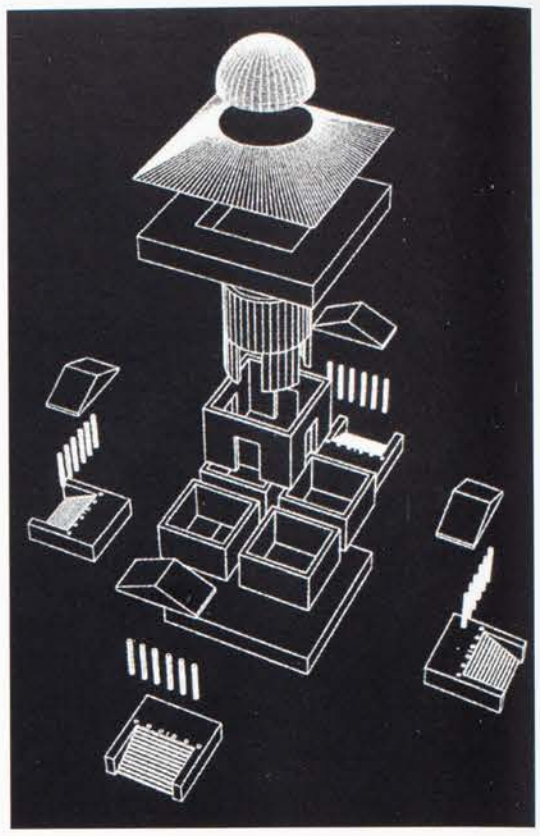
4



5



6



THE VILLAS OF ANDREA PALLADIO AN ANALYSIS THROUGH DRAWINGS AND EXPERIMENTAL MODELS

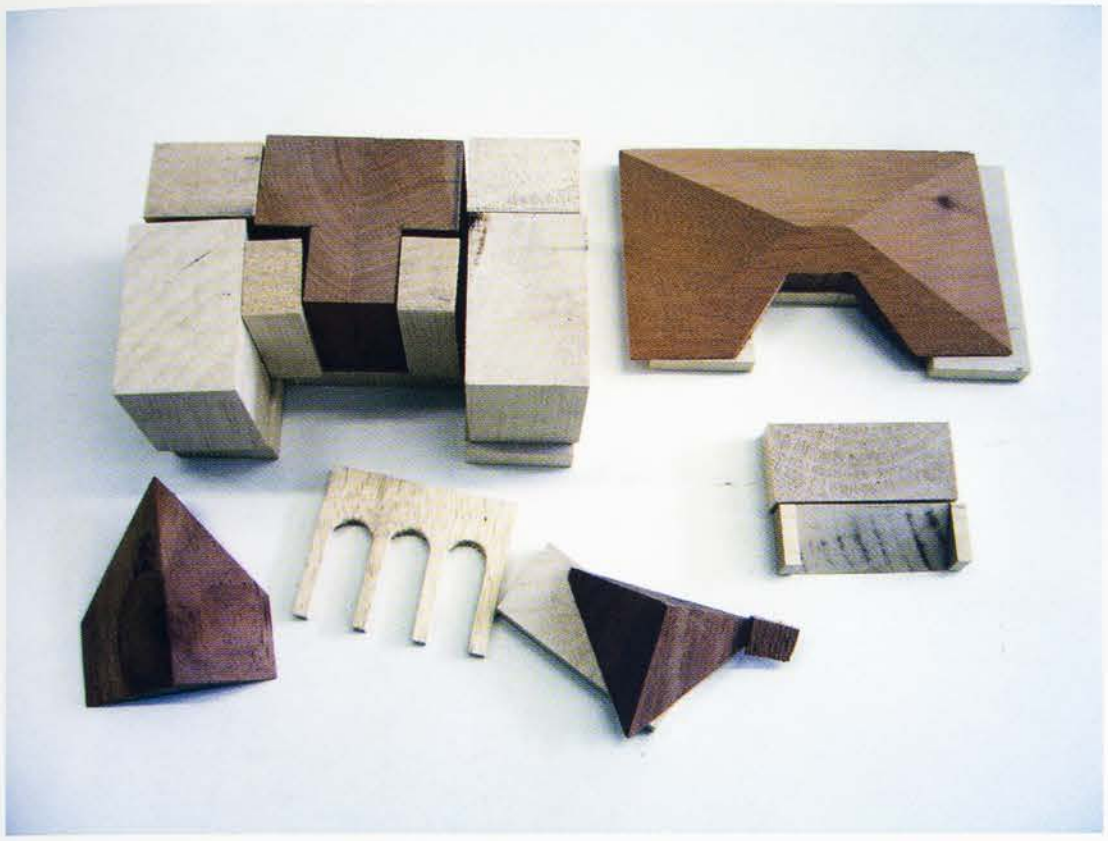
Andrea Palladio (1508-1580) achieved his maturity in his travels to Rome, where he measured and designed buildings, documenting their architectural form. His drawings served as a basis for the creation of boards for the fourth book of his Treaty *and became as important as his own projects. First presented in Palladio's* Treaty, *his architecture was the direct result of his poetics and "ideal" nature and encouraged numerous approximations and studies. Spanning nearly five centuries, the works and books of this architect were designed and written in Veneto and were seen as an object prone to investigation, imitation and translation well beyond the frontiers of his dialect.*

Since the first publication of I quattro libri dell'architettura *[The four books of architecture] (Venice, 1570), Palladio's buildings, which were sketched through drawings and didactically organized in the second book of his* Treaty, *became the subject of observation by many other architects. The unique characteristic of Palladio's work over time shows us that his buildings cannot be seen contemporarily without his drawings. Such drawings, not just those that served for his constructions, but also those sketched in the* Treaty, *placed Palladio's architecture on a mental space and it extended well beyond its original realm. The Palladio we study today is not, therefore, the Palladio of his time.*

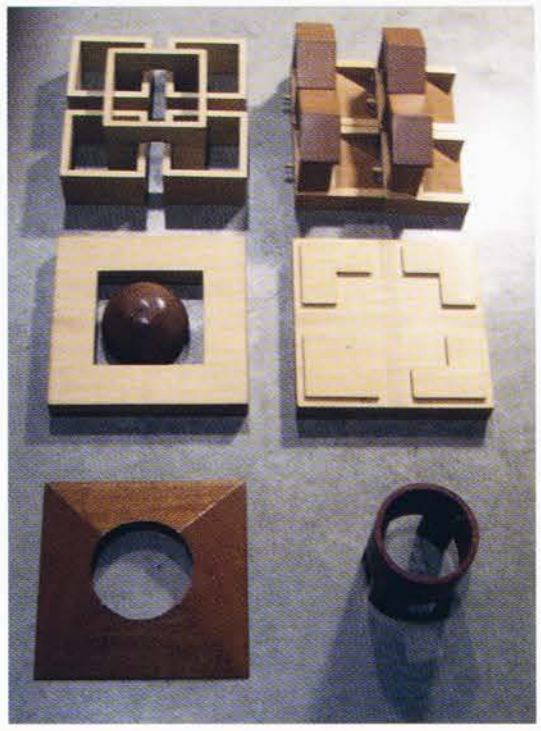
A further analysis of the architect's work must not restrict itself to his drawings alone. It should also encompass other Renaissance architects' drawings. Palladio's architecture became a reference for Vincenzo Scamozzi, his first disciple, but Palladio's work must also be analyzed from notes taken directly from his Treaty *by another disciple, Inigo Jones (1573-1652) and through the elevations and boards designed by a Palladio enthusiast, Ottavio Bertotti Scamozzi (1719-1790). To observe Palladio is to observe the extensive series of drawings drawn in the 18th century by Antonio Visentini (1688-1782) and Giorgio Fossati (1706-1778). From then on, naturally modern drawings such as the sketches made by Le Corbusier in his trip to Venice and Vicenza in 1925, the schemes and analyses developed by Rudolf Wittkower, the attempts at interpretation and analysis of form by Colin Rowe comparing the works of Le Corbusier and Palladio in his "The mathematics of an ideal city" (transl.). More recently, several metric and scientific surveys have been performed by the International Center for the Study of Architecture (CISA Palladio). Links with Palladio's own work are also clearly seen on Aldo Rossi's projects and his "Palladian Education" and are also present in the projects designed by Carlo Scarpa and, more recently, in the new interpretations of his drawings by Howard Burns, thus demonstrating the unexplored possibilities or realities that are displaced with a certain frailty from "another" reality through an invented "virtual Palladio" and the chipgrams of W. Mitchel.*

All this is quite revealing and unfolds drawings that may be seen as stratifications, which, over time, confer a new meaning to the original object. It tells us of our difficulties in looking or noticing an initial, original meaning in the object, since the drawing itself is built from these juxtapositions. They reveal the researcher's effort in going beyond the immediately perceptible reality by observing sedimented layers of interpretations and the inexistence of a clear and neat frontier between them. To comprehend as a possibility, as a process of contamination, while concentrating one's efforts on this comprehension where boundaries and simple archeological recovery are no longer the subject of interest, but the realization that the very sedimentation determines and favors the birth of new alternatives beyond an alleged initial or ideal object.

7



8



Palladio was not only one of the most important architects of the Renaissance, but his books and drawings provide a knowledgeable source of intellectual architecture. Our work is based on these books and drawings to discuss Palladio's oeuvre. His architecture is analyzed by two currents of thought. On one side, we have focused on his major theoretical piece: I quattro libri dell'architettura *[The four books of architecture]. On the other, by focusing on his practice as an architect, we analyze the projects developed for several villas built in the Italian region of Veneto between 1537 and 1570. We aim to comprehend the rigorous process by which he designed an arch for approximately thirty years with the drawing as an experimental field. The idea of designing by parts is the key issue behind our work, and his drawings serve mainly to remove from his work its absolute consistency and bring forth a new light. A cast composed of twenty-three villas was presented in book 2 of Palladio's* Treaty on Architecture. *This series of villas is shown through the exhibition of three-dimensional models and drawings that analyze the buildings and are part of our research titled "Palladio's Texts."*

Joubert José Lancha

Curator
Joubert José Lancha

Collaborators
Diogo Menon Simões Moita
Nora Cappello

Researchers
Ana Carolina Formigoni Basso
Carolina Urano de Carvalho Machado
Diogo Menon Simões Moita
Larissa Reolon dos Santos
Maria Rosa Buschinelli Soares
Mariele Ferreira
Natália Cristina Shinagawa Ingraci
Nora Cappello
Pedro Nori Cornetta
Renata Gobato Buffa
Roberta Yoshie Sakai
Tássia Helena Teixeira Marques

Architecture Department
São Carlos Engineering School
University of São Paulo

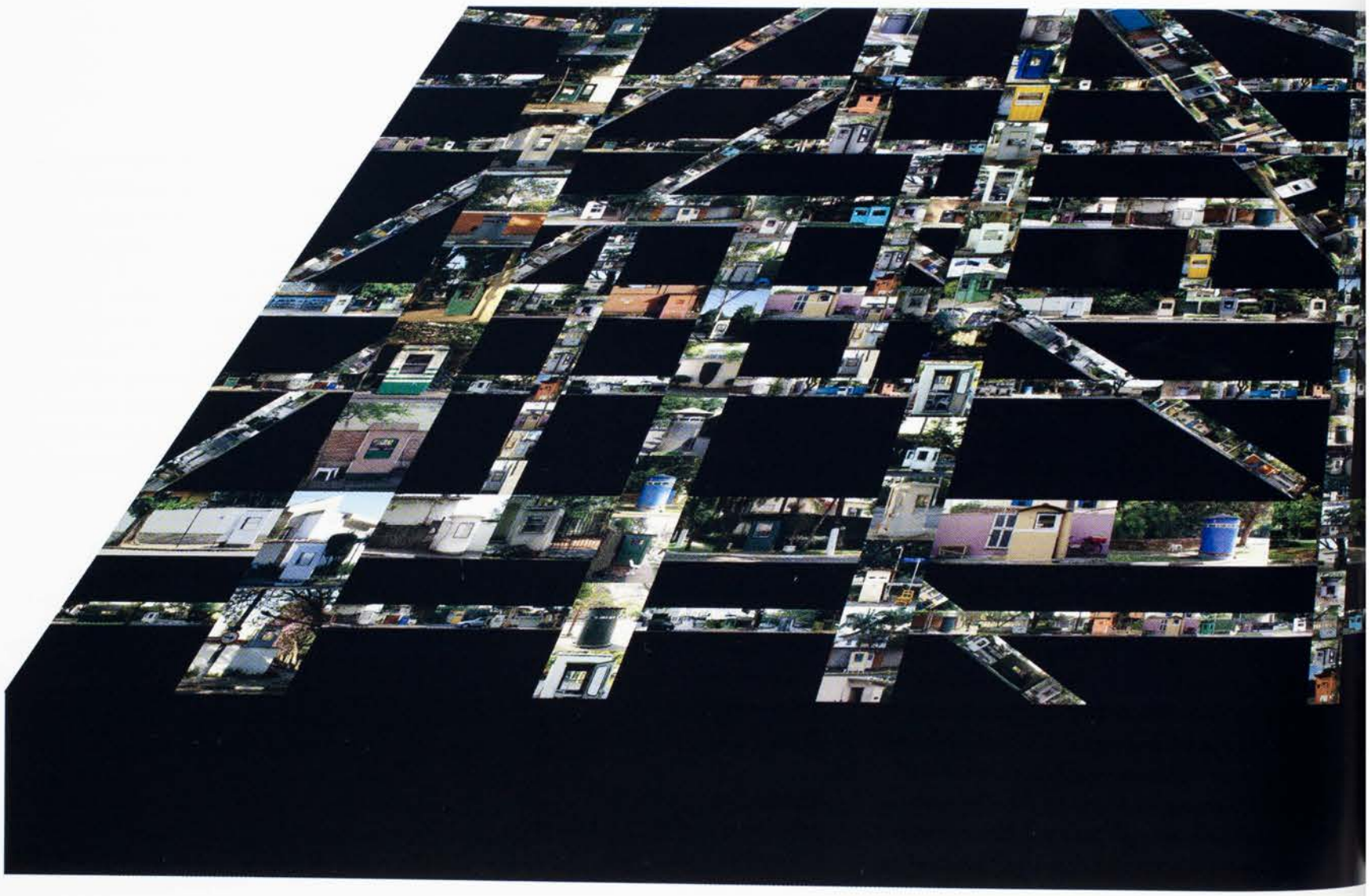
1. *Vila Saraceno. Desenho de estudo desmontagem [Dismounting study drawing]. Joubert José Lancha.* **2.** *Vila Pisani. Desenho de estudo desmontagem [Dismounting study drawing]. Joubert José Lancha.* **3.** *Vila Foscari. Desenho de estudo desmontagem [Dismounting study drawing]. Joubert José Lancha.* **4.** *Vila Foscari. Desenho em 3D do espaço interno da casa de vila [3D drawing of the internal space of the house]. Desenho de [Drawing by] Diogo Menon Simões Moita.* **5.** *Vila Zeno. Desenho em 3D do espaço interno da casa de vila [3D drawing of the internal space of the house]. Desenho de [Drawing by] Diogo Menon Simões Moita.* **6.** *Vila Rotonda. Desenho em perspectiva da desmontagem da maquete da vila Rotonda, primeiro estudo de 1990 [Dismounting perspective drawing of the model of Vila Rotonda, first study of 1990]. Joubert José Lancha.* **7.** *Vila Zeno. Maquetes de estudo desmontagem [Dismounting study models]. Roberta Yoshie Sakai.* **8.** *Vila Rotonda. Maquete da vila Rotonda, desmontagem das partes, primeiro estudo de 1990 [Vila Rotonda model, dismounting of the parts, first study of 1990]. Joubert José Lancha.*

CLAUDIA JAGUARIBE

TRAÇADO URBANO

Este projeto é um mapa fictício para representar uma condição contemporânea urbana do Brasil, que é a proliferação das guaritas na metrópole. As mais de 200 fotografias, realizadas em diversos bairros da cidade de São Paulo, demonstram a interferência da violência e do medo na vida da cidade.

Claudia Jaguaribe

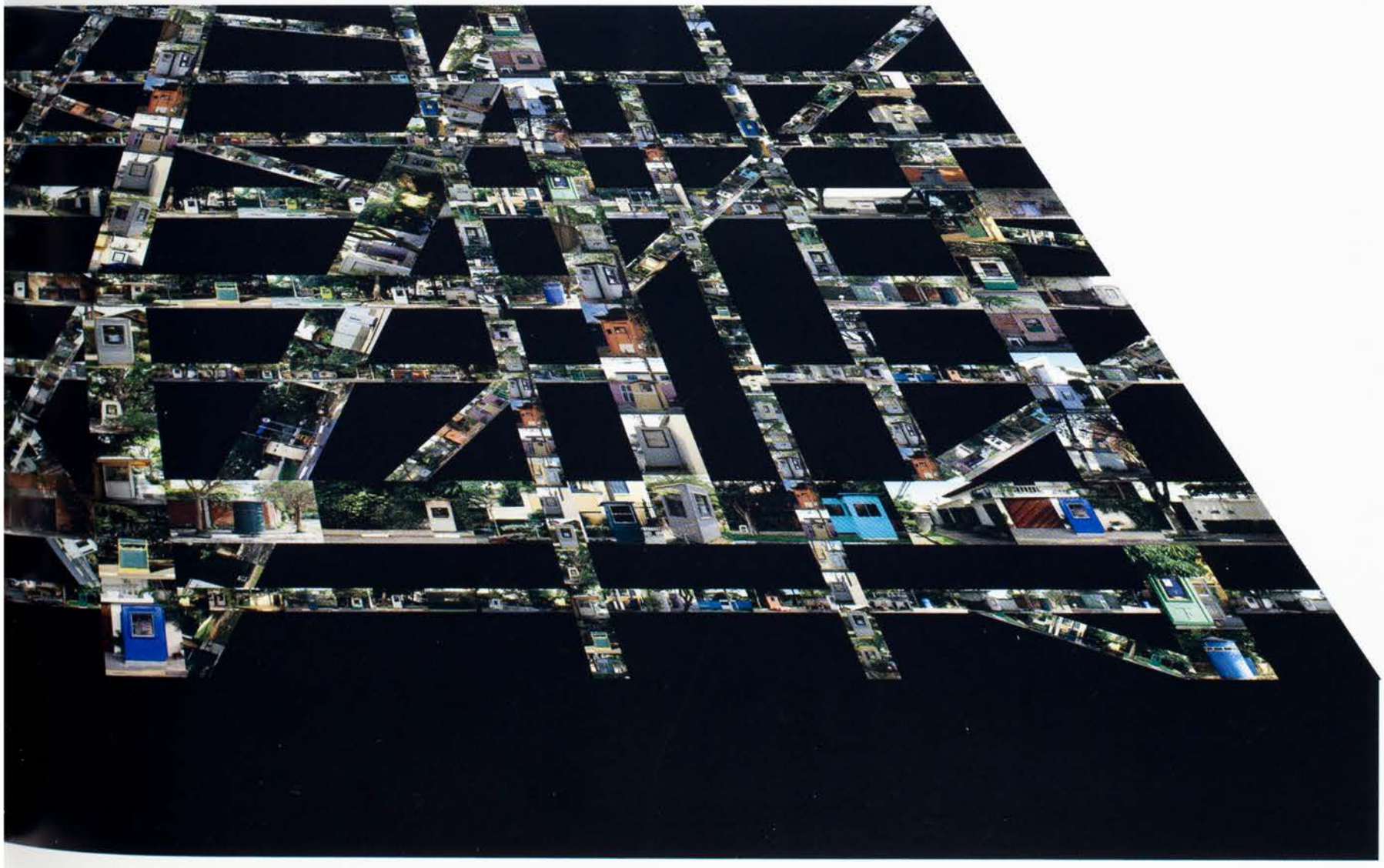


URBAN PICTURE

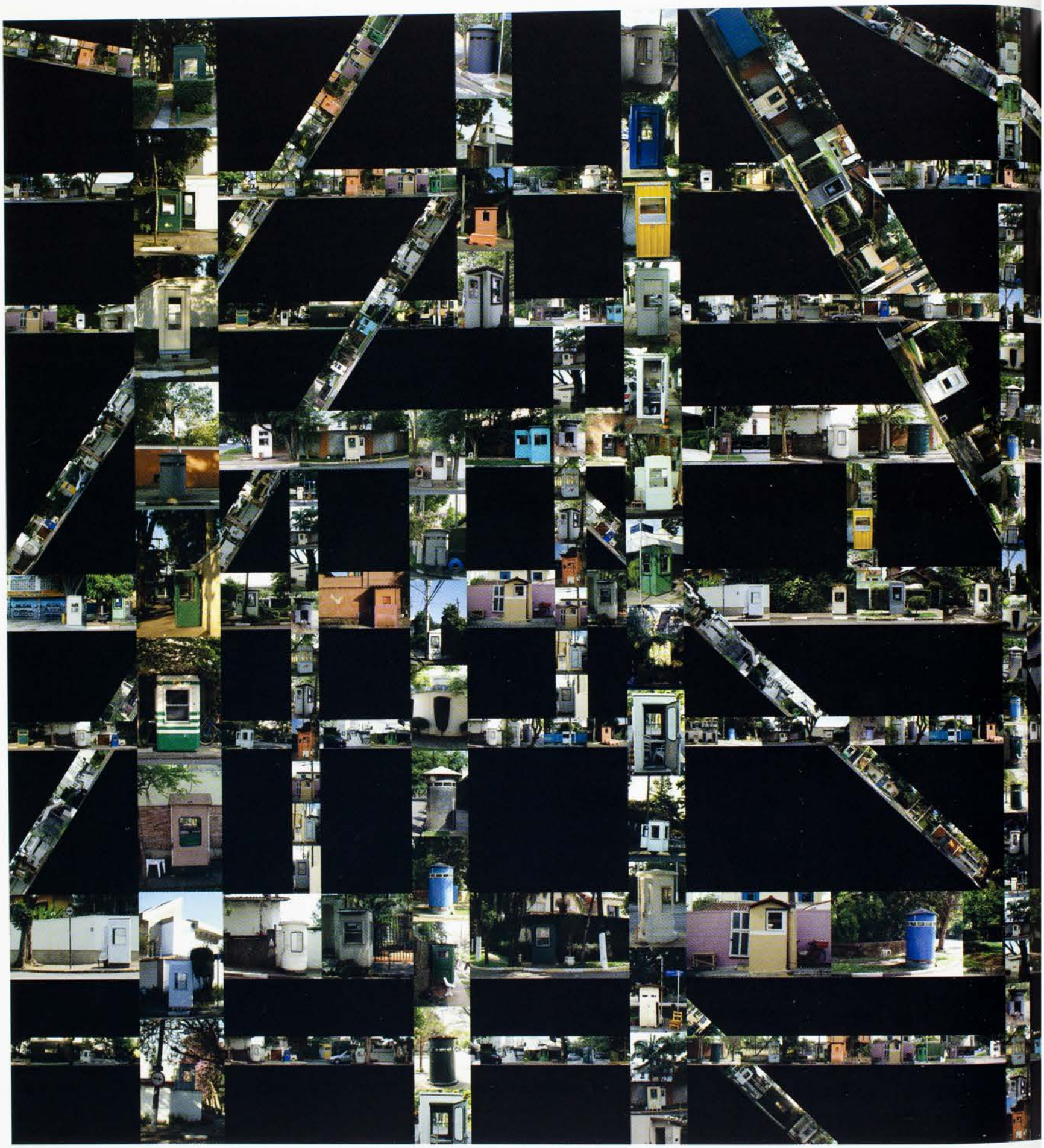
This project is a fictitious map representing a contemporary urban condition in Brazil: the proliferation of police sentry boxes in the country's major cities. Over 200 photographs taken in many districts of the city of São Paulo shape the pattern of violence and fear in urban life.

Claudia Jaguaribe

Claudia Jaguaribe
Rio de Janeiro, RJ, 1955
Exposições selecionadas *[selected exhibitions]* New Life Shop Gallery, 2007, Berlim, Alemanha *[Germany]*; Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2005, São Paulo, Brasil; Galeria Vermelho, 2002, São Paulo, SP, Brasil



1



1 & **2.** *Traçado Urbano [Urban Trace]. 2007. Fotografia [photograph]: Claudia Jaguaribe.*

2

PARQUE IBIRAPUERA DE OSCAR NIEMEYER

Convidado pelo presidente da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo para projetar o Parque, onde haveria as grandes exposições em 1954, Oscar Niemeyer logo reuniu Hélio Uchoa, Zenon Lotufo e Eduardo Kneese de Mello para compor a equipe. Em 1951, foi apresentada a primeira versão, que está exposta nesta sala especial em homenagem aos 100 anos de Niemeyer. Um rápido texto do arquiteto Rodrigo Queiroz, professor da FAU/USP, coloca o Parque Ibirapuera na trajetória de Oscar Niemeyer.

A observação do Pavilhão das Indústrias, no memorial descritivo, já antecipa algumas soluções em Brasília (Alvorada, Planalto, Itamaraty), nas quais o corpo da edificação é independente da pele externa, solução que, mesmo 50 anos depois, os retrógrados chamariam de "fachadismo".

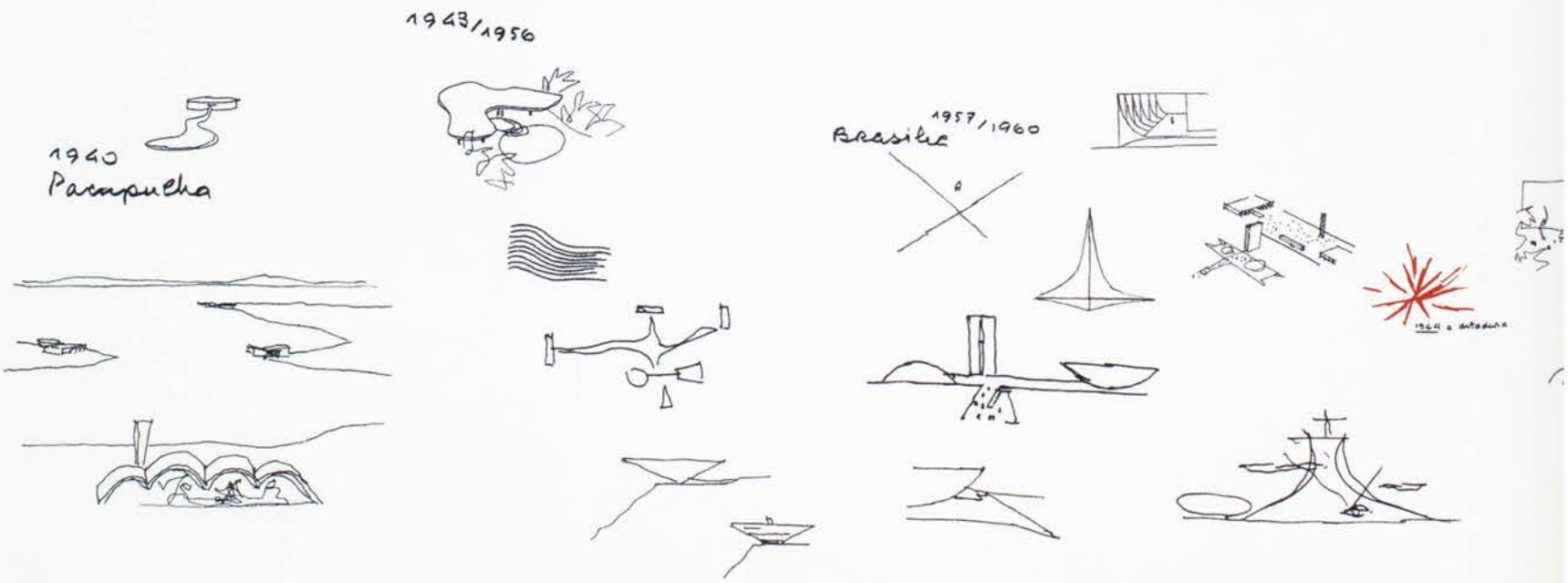
A ousada marquise, invenção extraordinária, aparece um pouco modificada no projeto. Faz a ligação dos pavilhões e age também como a sombra que dialoga com a natureza do Parque. Locais de passeio à sombra e ao sol. A mostra aponta o ajuste a ser realizado, com a construção do Auditório, para que a outra marquise, de linhas retas, una os dois volumes (Oca e Auditório), delineando a praça fronteiriça. Isso exigirá a demolição de uma parte da ponta deste caminho construído.

Essa questão está presente na 7ª Bienal Internacional de Arquitetura, porque, surpreendentemente, o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico (Conpresp) não permitiu que se fizesse o ajuste. Sobre o impasse, a mostra inclui o brilhante parecer da representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB, Mônica Junqueira de Camargo.

Finalmente, a mais recente adaptação realizada, em contraste às muitas utilizações inadequadas no Parque: a transformação do Detran no Museu de Arte Contemporânea – MAC/USP, iniciativa do governador José Serra, com previsão de ser aberto ao público em 2008.

Dessa forma, resta a reabilitação do Pavilhão, até há pouco ocupado pela Prodam (Centro de Processamento de Dados da Prefeitura de São Paulo). O espaço deveria abrigar o Museu de Arte Moderna, que passaria a ter um local digno para a sua coleção permanente e para as exposições. Essa mudança faria ainda com que o museu desocupasse a marquise, tornando-a livre novamente, como na proposta original.

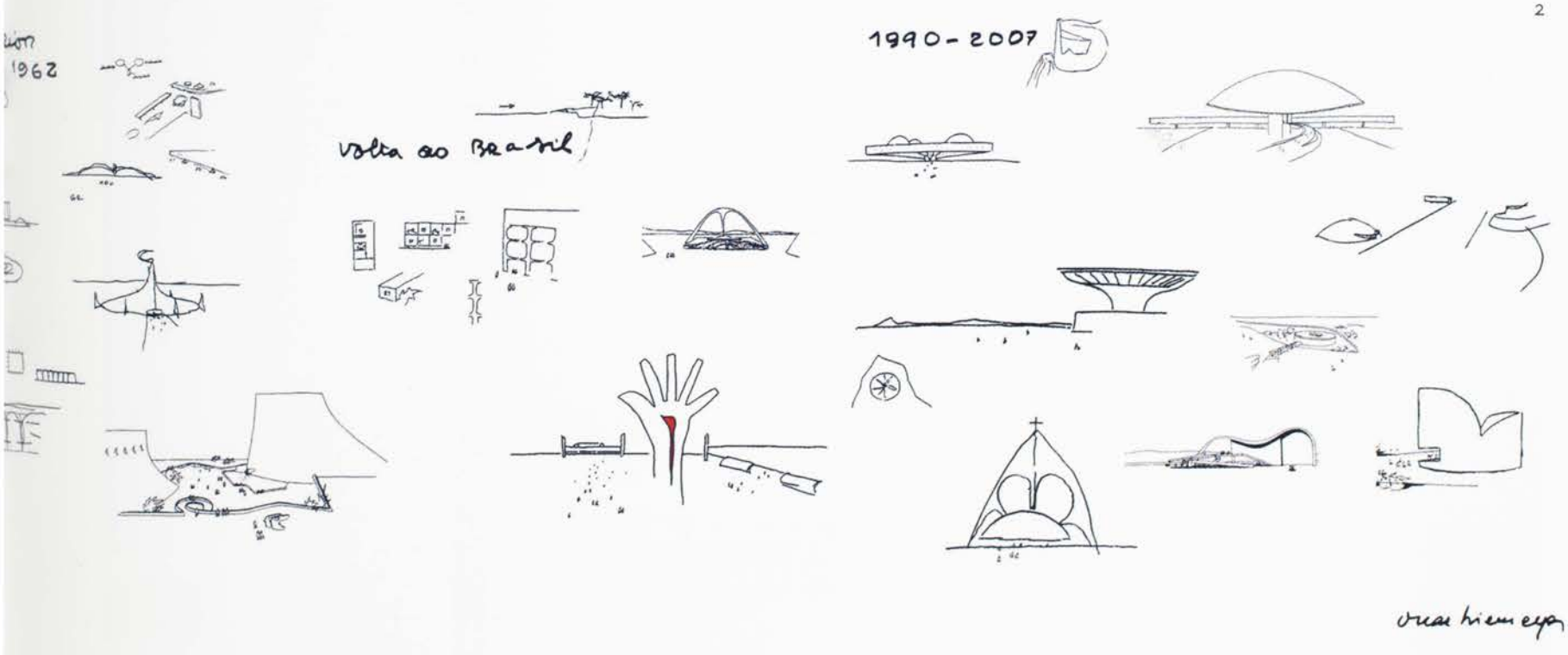
Instituto Tomie Ohtake
Instituto de Arquitetos do Brasil



1 & 6. Auditório Ibirapuera [Auditorium]. Fotografia [photograph]: Nelson Kon (2005), São Paulo. 2. Croquis de [Sketches by] Oscar Niemeyer, 2007, Rio de Janeiro. 3. Logo. Foto de [photo by] Nelson Kon (2004), montagem [assemblage] Estúdio RO (2007), São Paulo. 4. Praça entre a Oca e o Auditório [Square between Oca building and the auditorium]. Maquete eletrônica [electronic model]: Visualize Arquitetura Digital (2007), São Paulo.

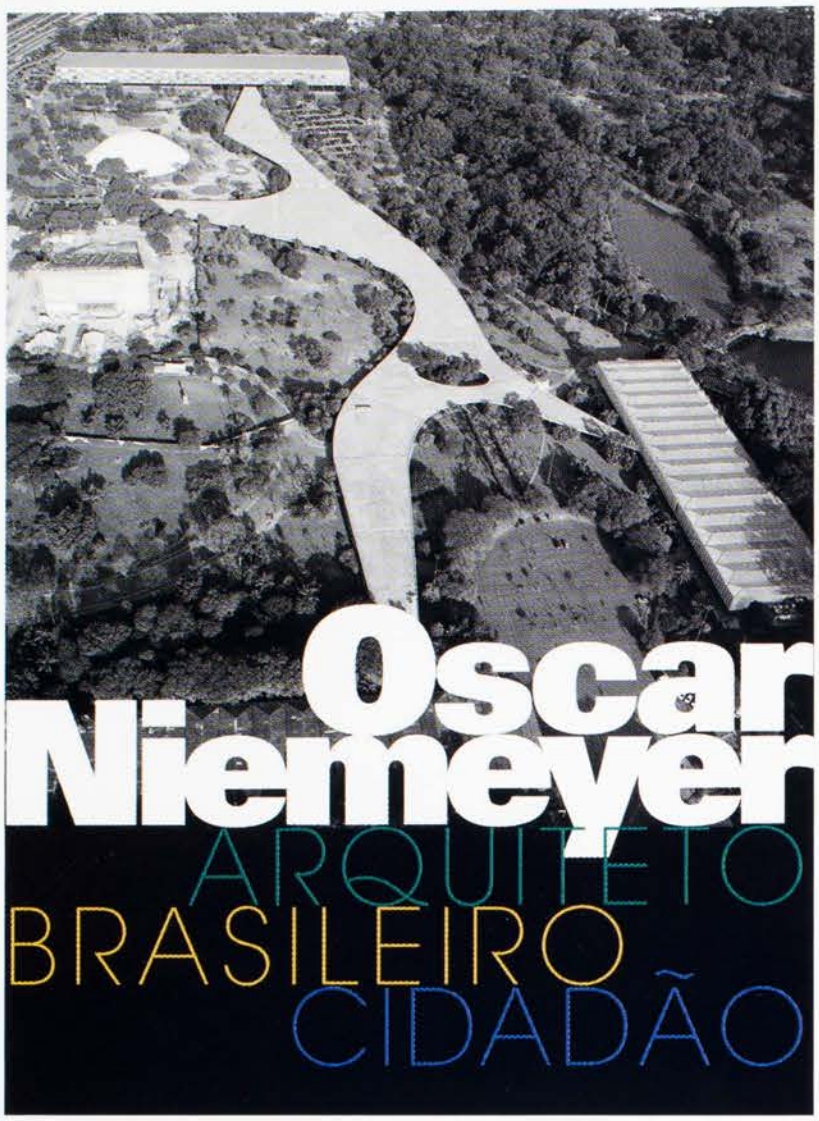
1

2

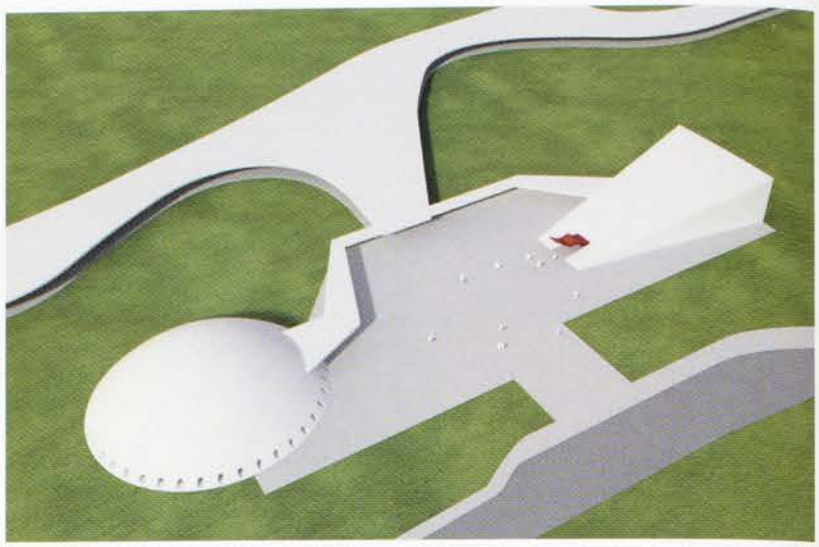


5. Detalhe da prancha do projeto do Pavilhão das Indústrias [Detail of the plate of the project of the Industrial Pavilion], autor [author] Oscar Niemeyer, arquivo [archive] FAU-USP, 1951, São Paulo. 7. Fotografia da maquete do Conjunto do Parque Ibirapuera [Photograph of the modelo f the Ibirapuera Park complex], autor desconhecido [unknown author], arquivo [archive] FAU-USP, 1951, São Paulo.

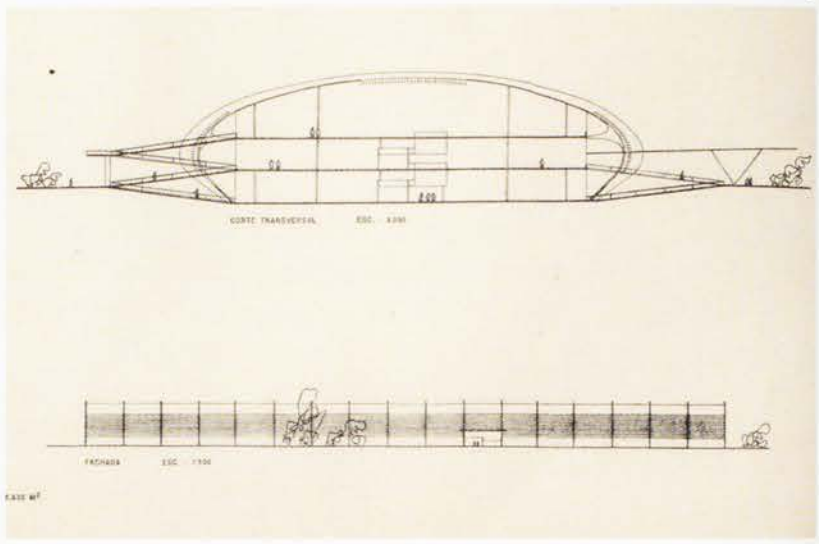
3



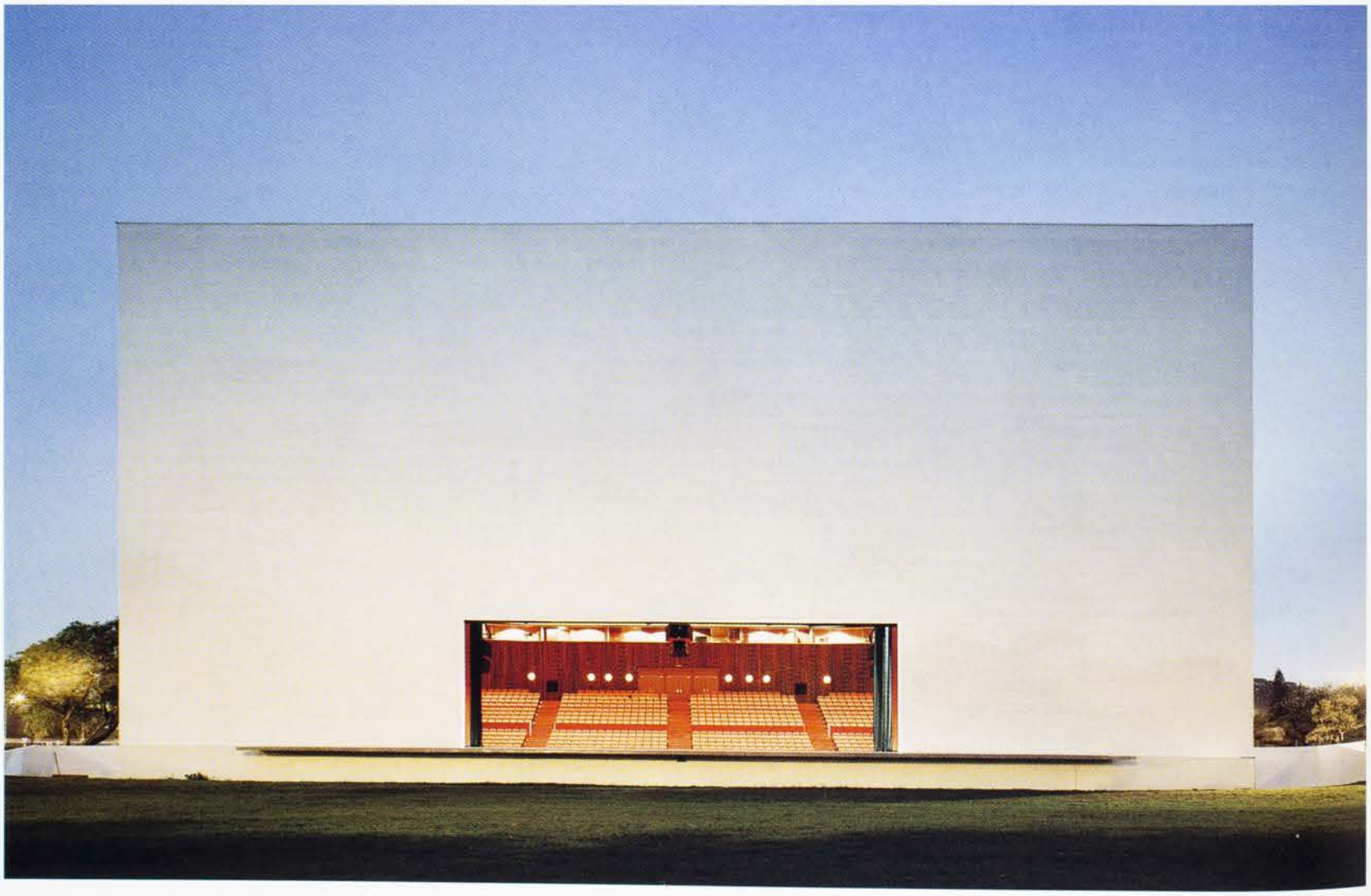
4

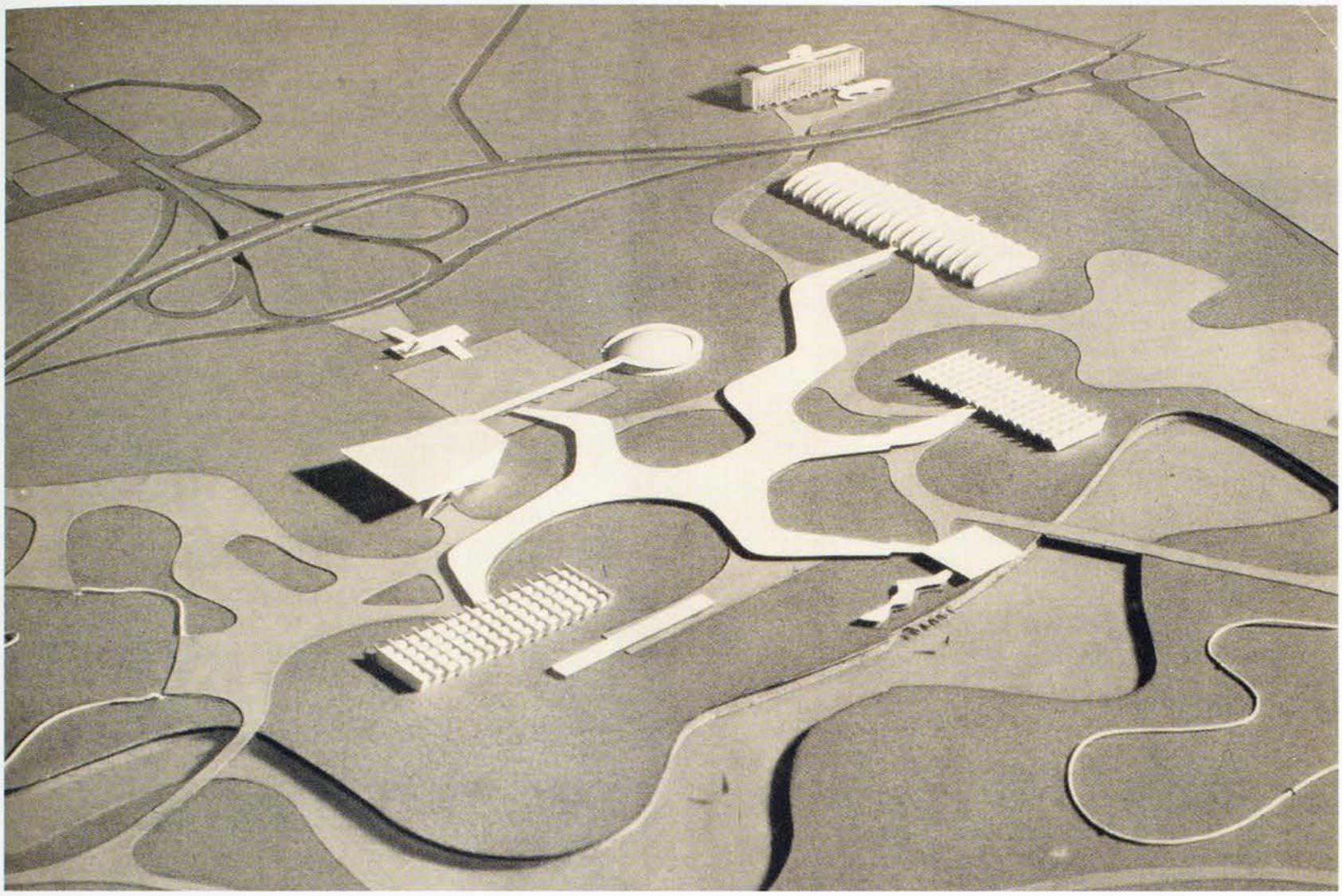


5



6





OSCAR NIEMEYER'S IBIRAPUERA PARK

Invited by the São Paulo 4th Centennial Committee to design Ibirapuera Park – São Paulo's most cherished public park – where large-scale exhibitions were to be held in 1954, Oscar Niemeyer soon teamed up with local architects Hélio Uchoa, Zenon Lotufo and Eduardo Kneese de Mello and presented the first draft for the park in 1951. This early draft is displayed in a special room at the 7th International Architecture Biennial of São Paulo as a tribute to Niemeyer's 100th birthday. A brief text written by the architect and professor Rodrigo Queiroz describes how deeply Ibirapuera Park is integrated into Oscar Niemeyer's path.

The first sketch of the Pavilhão das Indústrias pavilion, contained in Niemeyer's program document, anticipated some solutions that the architect would come to adopt a few years later upon designing Brasília (Alvorada, Planalto, and Itamaraty buildings). Here, the body of the building is generally independent from its external skin, a solution which, even 50 years later, backward-thinking people would call "facadism."

The unique marquee of the Park, an extraordinary piece of architecture, today looks a bit different from the original project design. It was supposed to connect the Park's pavilions, while also serving as a giant shelter that dialogues with the surrounding greenery. Places to walk in the shade and in the sun. The Biennial exhibition shows that there is some fine-tuning yet to be done upon the recent construction of the Ibirapuera Auditorium by Niemeyer, since a parallel marquee of straight lines now connects the other two volumes within the Park (Oca and Auditorium buildings) and outlines the bordering square. This will require the demolition of a part of the already built path. This is an issue addressed at the 7th International Architecture Biennial, since the Council for the Preservation of São Paulo Heritage (Conpresp), in a surprising move, has not allowed such change to be made. Regarding this impasse, the exhibition includes a brilliant opinion written by Mônica Junqueira de Camargo, the representative of the Brazilian Institute of Architects (IAB).

Finally, the most recent and successful adaptation accomplished, in contrast to many inadequate uses of the Park over the years, is the transformation of the Department of Transit (Detran) building into a new home for the Contemporary Art Museum (MAC). This is an initiative championed by São Paulo State governor, José Serra, and the new museum is scheduled to open in 2008.

Thus remains the rehabilitation of the Pavilhão das Indústrias, which until recently was used by the São Paulo Data Processing Center (Prodam). The building might become the new exhibit space for the Museum of Modern Art (MAM), which would then have a respectable place to house its permanent collection and temporary exhibitions. This move would allow the Park's marquee to be a completely free-standing structure, as proposed in the original design created by Niemeyer.

Tomie Ohtake Institute
Brazilian Institute of Architects

PAULO MENDES DA ROCHA

1

RIOS E CAMINHOS

uma reflexão sobre a cidade

Projeto desenvolvido em 2003 para a Prefeitura Municipal de São Paulo, a pretexto da postulação de a cidade de São Paulo sediar os jogos olímpicos de 2012

Diante dos conflitos do século XX, a idéia dos encontros sustenta uma experiência e uma expectativa permanente de aproximação, confraternização e conhecimento entre todos os povos do mundo empenhados na construção da paz.

Assim como esta Bienal, esses encontros são sempre sediados de modo oportuno em determinados pontos estratégicos do planeta e identificam a cidade como a mais alta expressão dos ideais da humanidade.

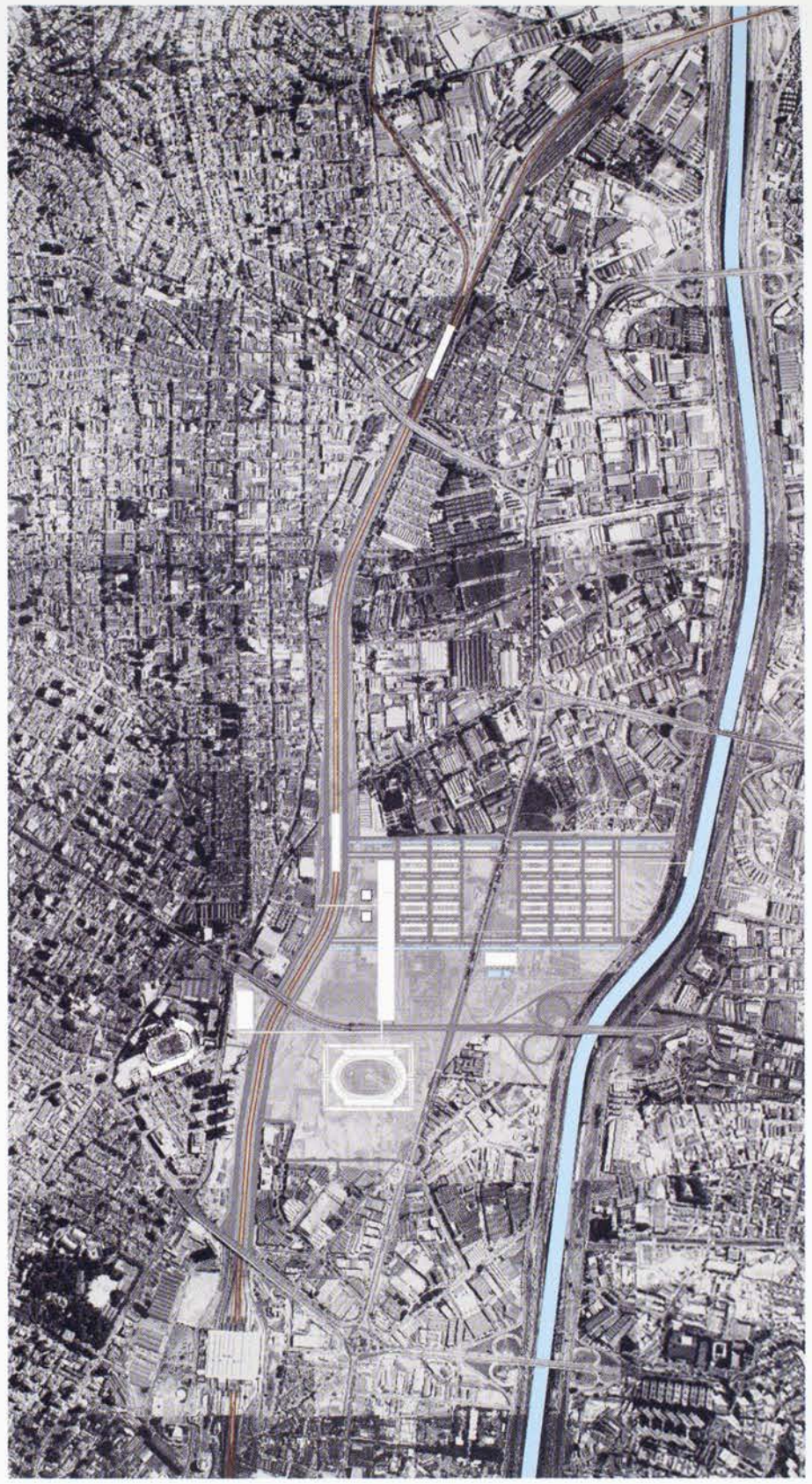
Demonstrar as virtudes, para a vida futura da cidade, enquanto reivindica o privilégio de hospedar, na atualização, na modernização da dimensão pública do seu território.

Na estrutura física urbana própria da cidade, o desejo que orienta estes estudos é o de ver, ao arrumar a nossa casa, um pretexto para incentivar e desencadear antigos e insubstituíveis projetos de consolidação íntegra do sistema complexo e estrutural de engenharia urbanística de São Paulo. Cidade e geografia.

Estes estudos visam às transformações no coração da cidade. No seio do seu traçado enérgico, já dos tempos modernos – industrial e saneado – das vias férreas e rodoviárias. Onde há a efetiva estruturação de áreas urbanas, por contradição hoje estão degradadas como em todas as cidades fortes do mundo. Pátios ferroviários e instalações industriais em transformação, águas poluídas, indesejáveis e inesperados espaços vazios. Urbanizando áreas abandonadas, construindo casas, edificando novos complexos destinados ao lazer, cultura, saúde e educação.

São os canais dos rios Tietê, Pinheiros e Tamanduateí, as ferrovias e o sistema rodoviário submetidos à geografia e associados agora ao sistema, em expansão, do metrô que orientam o desenho do plano. Por essa razão, histórica, foram organizados os recintos das instalações para os jogos olímpicos em posição estratégica e com conseqüente valor também quanto ao reviver oportuno de memórias e aspectos riquíssimos da cultura do esporte e da recreação do paulistano. A despoluição adequada das águas, o estabelecimento de um equilíbrio hidrológico na região desses rios e uma navegação de sustentação estão previstos nos planos da cidade como obras urgentes, assim também como novas travessias e transposições, reintegrando áreas divididas no primeiro instante da implantação daquelas benfeitorias inaugurais.

São Paulo, 9 de novembro de 2007.



2

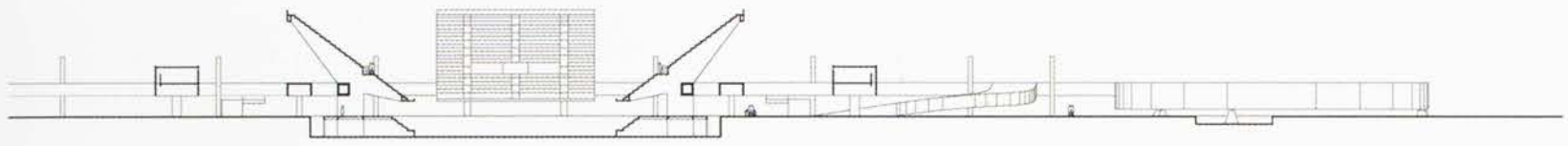
3

Paulo Mendes da Rocha
Vitória, ES, Brasil, 1928
Projetos selecionados *[selected projects]*:
Sabina Escola Parque do Conhecimento *[Sabina School Knowledge Park]*, 2003-2004, Santo André, SP, Brasil;
Edifício de *[Building of]* "Viviendas de Protección Pública en Suelo de Precio Tasado", 2004-2007, Madri, Espanha *[Spain]*;
Plano diretor do Campus as Lagoas, Marcosende, Universidade de Vigo *[Master Plan As Lagoas Campus, Marcosende, Vigo University]*, 2004-2007, Vigo, Espanha *[Spain]*

1. *Implantação núcleo Parque Ecológico [Implementation Ecological Park Nucleus].* **2.** *Implantação núcleo da Água Branca [Implementation Água Branca Nucleus].* **3.** *Implantação núcleo Anhembi [Implementation Anhembi Nucleus].* **4.** *Cidade de São Paulo – áreas de intervenção [São Paulo city – intervention areas].* **5.** *Esplanada e garagem de barcos – seção [Esplanade and boat piers – section].* **6.** *Estádio de tênis – seção [Tennis court – section].* **7.** *Ginásio olímpico e complexo aquático – seção [Olympic gymnasium and water complex – section].*

5

6



7

RIVERS AND TRAILS

a reflection on the city

A project was developed in 2003 for the São Paulo City Council based on the postulate that the city of São Paulo might host the 2012 Olympic Games

In view of the conflicts experienced during the 20th century on a global scale, the idea of gatherings where people can meet is supported by a constant expectation and movement of approximation, confraternization and dissemination of knowledge among the peoples of the world dedicated to building peace.

Just like the International Architecture Biennial of São Paulo, these gatherings are always conveniently held at certain strategic points on the planet and identify the city as the highest expression of humanity's ideals, that is, to demonstrate its virtues for the benefit of its future life, while enjoying the privilege of hosting a social event within the public dimension of its territory.

In the city's own urban physical structure, the guiding thread in our studies is our desire to find a pretext to encourage the development of old and irreplaceable consolidation projects for São Paulo's complex system of urban engineering and architecture. The city and its geography as one.

These studies aim to produce transformations in the heart of the city, within its modern era outline, at once industrial and sanitized, of roads and railroads. Contradictorily, in most large cities of the world, the areas where there is effective urban structuring have become derelict areas. Railway yards and industrial facilities undergoing transformation, polluted waters, undesirable and unexpected empty spaces. We propose the urban upgrading of degraded areas, the construction of houses and buildings forming new complexes dedicated to leisure, culture, health and education.

In São Paulo, a myriad of watercourse channels flow into the Tietê, Pinheiros and Tamanduateí rivers, its railroads and road network are submitted to the city's geography and more recently to its subway system, which is undergoing expansion and now provides the guidelines for the city plan design. For this historical reason, Olympic Games facilities were designed in a strategic position, while adding value to the timely revival of the São Paulo's memory and the rich aspects of the sports and recreational culture of its inhabitants. The depollution of its waters and the establishment of a hydrological balance of its rivers, leading to sustainable navigation, are contemplated in the city plan as being public works of urgent nature. Also envisaged are new crossings and transpositions as a means to reintegrate areas that were divided in the city's earlier days when implementing basic improvements was most necessary.

São Paulo, November 9, 2007.

SALVINO CAMPOS

1

2

3

Salvino faz parte dessa linhagem de fotógrafos que caminham como leitores pelas entrelinhas das escritas urbanas, o caos e as outras ordens de intertextos dos submundos ou mundos paralelos invisíveis para os apressados transeuntes dos grandes centros de globalização. Daí o exercício desses artistas correr sobre uma difícil fronteira ética e estética – entre arte e vida. Por um lado, eles apontam suas lentes para cliques do cotidiano em que um outro real surge das dobraduras de um grande labirinto da existência contemporânea, que fala muito de entre-mundos, entre-lugares, entre-olhares. No caso de Salvino, não se trata de um olhar sobre excluídos ou de idealizar uma miséria humana pela arte. Suas fotos, pelo contrário, exibem a dignidade humana, mas ainda fora do glamour das ordens de sucesso e de progresso. Suas fotos entre diferentes centros urbanos exibem uma utopia de base – *grassroots* – da possibilidade humana.

Mas enquanto a luz da vida é capturada pela "foto-grafia", o desejo e a aspiração pela arte nascem justamente da sua separação da vida. Esta é uma eterna questão existencial e ética – como lembrar aos habitantes dessas imagens a sua participação maior dentro de um mundo paralelo ao dos trabalhos mecânicos do dia-a-dia, que se transborda como "luz" de alta qualidade vital se realizando como criação estética? Como trazê-los para esse banquete de matéria lúcida? Da mesma forma, ao artista, que captura as luzes da vida, em almas, carnes e pedras urbanas, ao fotógrafo contemporâneo diante do século XXI, a mesma

4

5

6

7

questão se abre por simetria, como elo entre a responsabilidade e o desejo estético de captura do tempo em poesia visual lida com o que Bakhtin enunciou como impasse: "quando o homem está na arte não está na vida e vice-versa". Apenas a responsabilidade – o compromisso ético com a humanidade – pode abrir a possibilidade de uma interseção entre arte e vida: "Pelo que vivenciei e compreendi na arte, devo responder com a minha vida para que todo o vivenciado e compreendido nela não permaneçam inativos". [Mikhail Bakhtin. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.]

Luiz Guilherme Vergara
Diretor-geral do MAC – Niterói

1, 2 ,3 *&* ***4.*** *Sem título – Havana [Untitled – Havana]. 2002. Lambda print. 120 x 120 cm. Edição [Edition] 01/05 + 01/01 A.P.*
5, 6 *&* ***7.*** *Sem título – Nápoles [Untitled – Napoli]. 2001. Lambda print. 120 x 120 cm. Edição [Edition] 01/05 + 01/01 A.P.*

8

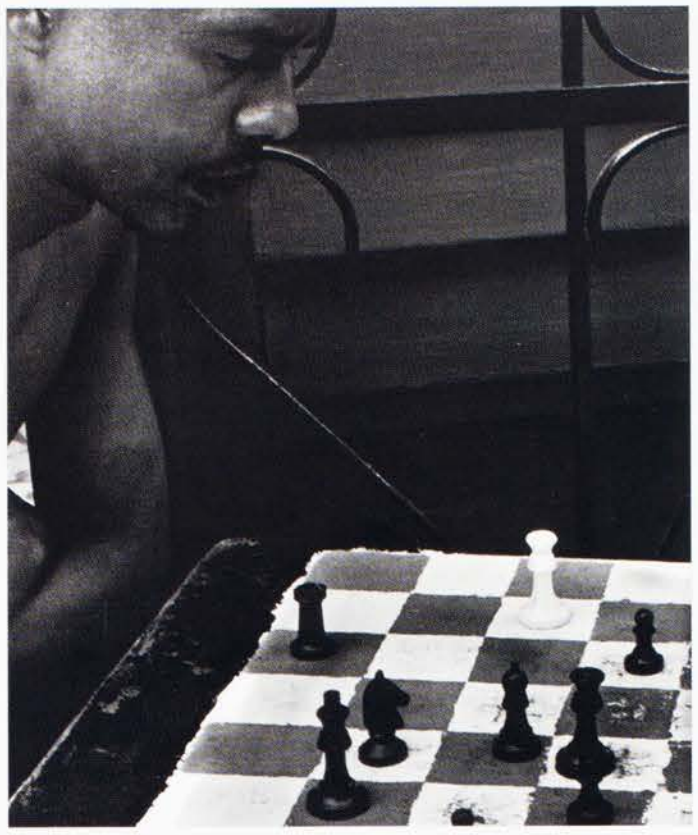
9

Salvino Campos is one of a long line of photographers who takes time to read between the lines of urban language, chaos and other kinds of intertext from underworlds or parallel worlds that are hidden to the hurrying passers-by in the great centers of globalization. These artists' output walks a fine ethical and aesthetic line – between art and life. They turn their lenses to the nooks and crannies of daily life, where different realities emerge out of the twists and turns of the great labyrinth of contemporary existence; they talk of between-worlds, between-places, between-glances. Campos himself does not cast his gaze upon the excluded, nor does he idealize human misery through art. Quite the contrary, his photographs exhibit human dignity, whilst eschewing the glamour of success and progress. His pictures of different cities show a grassroots utopia of human potential.

But while the light of life is captured in the "photo-graph," desire and aspiration through art spring up precisely from its division from life. This is an abiding existential and ethical question: how should the inhabitants of these images be reminded of their greater participation in a world that runs parallel to the world of daily mundane work, which overflows like a vibrant "light" taking shape in the form of aesthetic creation? How can they be drawn into this feast of vital matter? Likewise, to the artist who captures the light of life in souls. flesh and urban stones, to the contemporary photographer in this 21st century, a corresponding question is posed as a link between the responsibility and ethical desire to capture time in visual poetry, dealing with what Bakhtin saw as an impasse: "When a human being is in art he is not in life and vice versa." Only responsibility – an

10

11



12

13

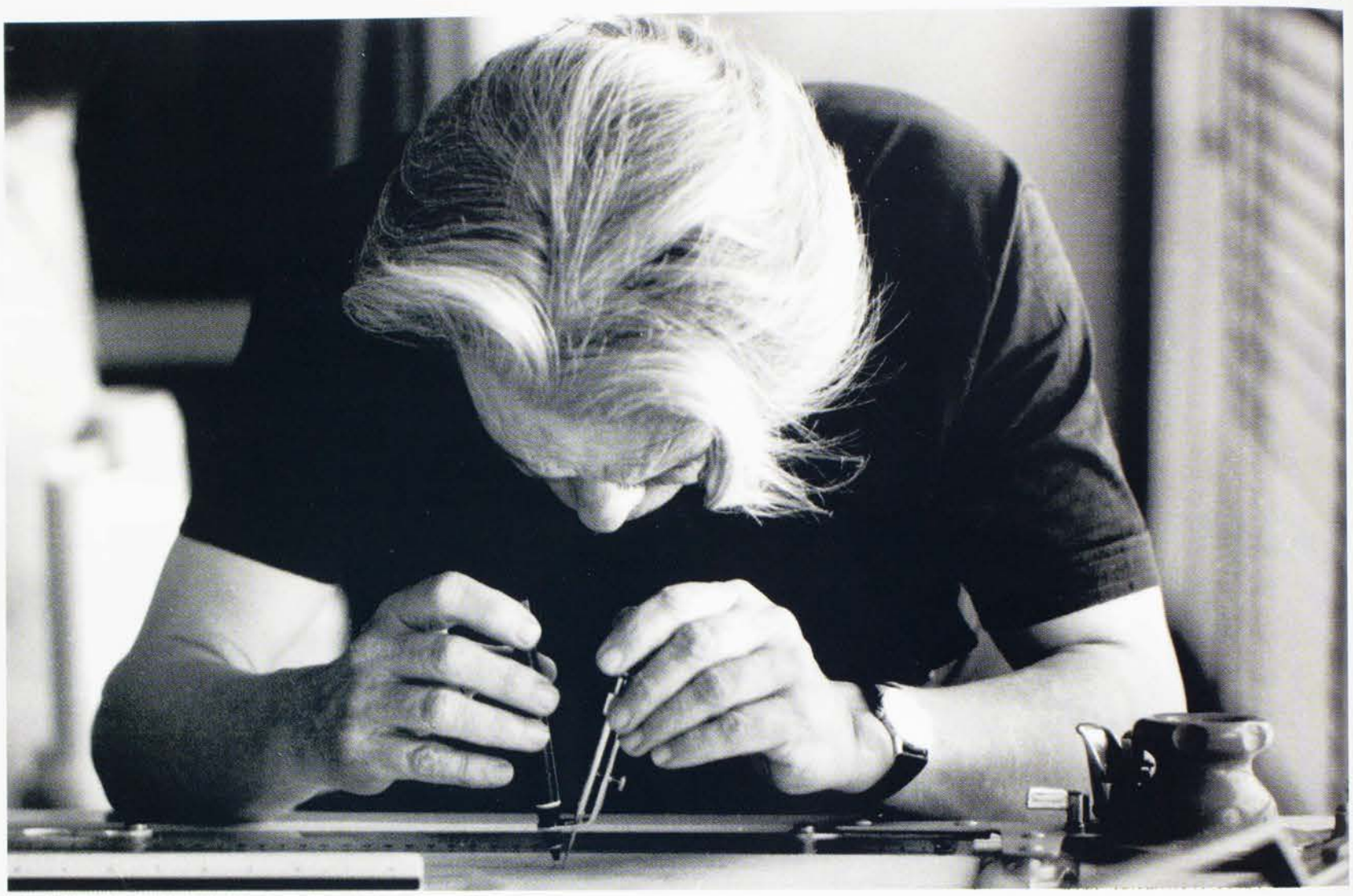
ethical commitment to humanity – can open up the potential for an overlap between art and life. "I have to answer with my own life for what I have experienced and understood in art, so that everything I have experienced and understood would not remain ineffectual in my life." [Mikhail Bakhtin. Estética da criação verbal. *São Paulo: Martins Fontes, 2003. Here freely translated.]*

Luiz Guilherme Vergara
General Director, Museum of Contemporary Art (MAC), Niterói, Brazil

8. *Sem título # 12 – Havana [Untitled # 12 – Havana]. 2002. Lambda print. 120 x 120 cm cada [each]. Edição [Edition] 01/05 + 01/01 A.P.*
9. *Sem título – Nápoles [Untitled – Napoli]. 2001. Lambda print. 120 x 120 cm cada [each]. Edição [Edition] 01/05 + 01/01 A.P.*
10. *Sem título – Rio de Janeiro [Untitled – Rio de Janeiro]. 2002. Lambda print. 120 x 120 cm. Edição [Edition] 05/05 + 01/01 A.P.*
11. *Sem título – Havana [Untitled – Havana]. 2002. Lambda print. 120 x 100 cm. Edição [Edition] 05/05 + 01/01 A.P.*
12. *Sem título – Rio de Janeiro [Untitled – Rio de Janeiro]. 2007. Lambda print. 120 x 120 cm. Edição [Edition] 01/05 + 01/01 A.P.*
13. *Sem título – Nápoles [Untitled – Napoli]. 2001. Lambda print. 120 x 100 cm. Edição [Edition] 01/05 + 01/01 A.P.*

VILANOVA ARTIGAS

1



Esta mostra é uma reedição de uma pequena exposição itinerante organizada por Vilanova Artigas, em 1981, como suporte visual para suas palestras e aulas.

O significado da remontagem desta exposição é recuperar uma memória construída pelo próprio arquiteto sobre sua obra: a organização da vida nos desenhos das casas urbanas, a busca de soluções técnicas e formais novas, os espaços de convivência coletiva, a afirmação da cidade. À pequena seleção de trabalhos, que reúne imagens fotográficas e desenhos feitos pelo próprio arquiteto, os organizadores acrescentaram pequenos textos retirados das palestras realizadas por ele nas diferentes ocasiões em que a mostra viajou pelo Brasil. A intenção atual em reconstituir essa narrativa não visa suprir a ausência do mestre, mas possibilita conhecer um pouco sobre Vilanova Artigas e suas utopias.

Rosa Artigas

2

J. B. Vilanova Artigas
Fundador

O Arquiteto e Professor Vilanova Artigas é, antes de mais nada, um fundador. Fundou uma maneira de conceber e realizar a arquitetura entre nós, fundou uma ação inovadora de ensino dessa mesma arquitetura, fundou uma atuação afirmativa de seu corpo profissional, fundou uma maneira de pensar a relação entre a arquitetura e a sociedade, tudo isto realizado através de uma consciência profunda da dimensão social, da relação sociedade e cultura, lastreada em uma atuação política, militante e patriótica.

Esta faceta fundadora que perpassa toda sua atividade tem por base uma criação estética em arquitetura e arte que se apresenta de moto próprio nesta exposição, elaborada pelo próprio arquiteto e que tem o grande valor de um discurso pessoal sobre o que realizou e que julga significativo para marcar este percurso único.

Esta reedição da exposição feita tem o sentido de uma justa homenagem e, sobretudo, o de relembrar e atualizar um trabalho que nos constitui no que somos hoje. O tempo dessa obra é permanente e seu valor é universal; reapresentá-la é a retomarmos como uma pedra fundamental desse exercício entre nós.

Trata-se de um conjunto de obras em que se junta ao vigor e atualidade construtiva, uma grande poesia pela sensibilidade que veicula. São as cores claras da nossa tradição popular, são os espaços generosos que apelam ao congraçamento, entendimento e união entre as pessoas, é uma alegria serena que fala da beleza da vida e do otimismo de se pensar em novas possibilidades para esta vida. É, antes de tudo, uma manifestação de um artista maior voltado para o aperfeiçoamento e plenitude da manifestação humana, isto tudo com muita esperança: sensibilidade também fundadora ao agregar e expressar uma maneira plena do ser brasileiro.

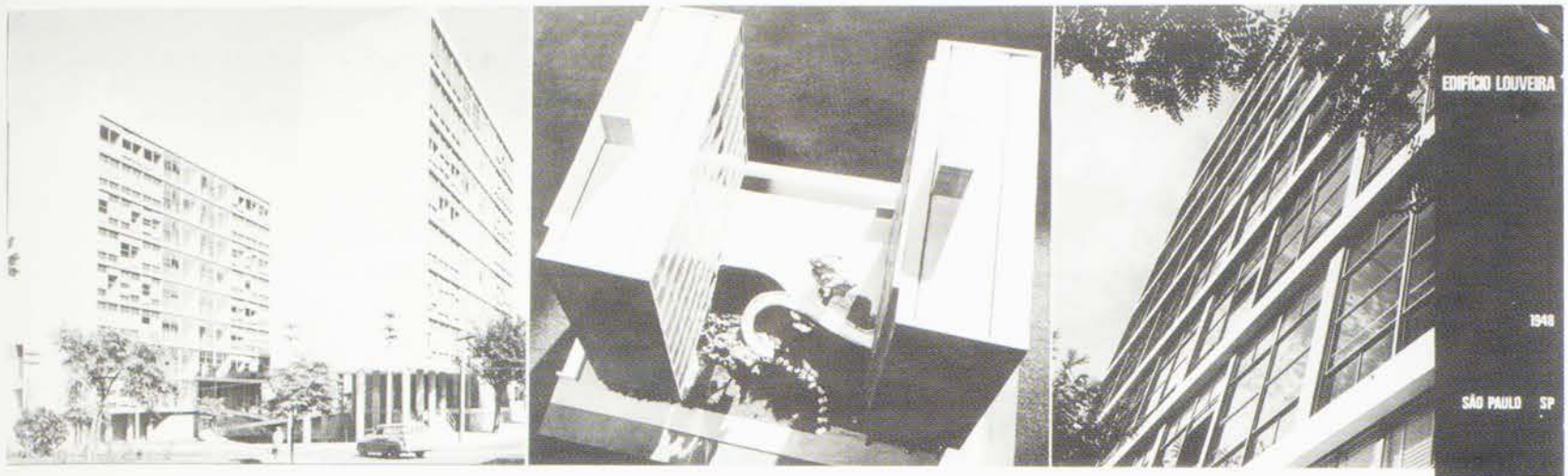
Sylvio Barros Sawaya

This exhibition is a new edition of a small travelling exhibition organized by Vilanova Artigas in 1981 as a visual aid for his lectures and classes. The reenactment of the exhibition is meant to recover the memory of the architect's own works, i.e., life in townhouses portrayed in drawings, the search for new technical and formal solutions, collective living spaces, the affirmation of the city, etc. In addition to the small selection of Artigas' works, which gather photographic images and drawings made by the architect himself, the organizers put together excerpts taken from lectures given by Artigas on different occasions when the former exhibition traveled around Brazil.

The objective behind the current exhibition is not to offset the master's absence, but rather to provide a chance to know a little more about Vilanova Artigas and his utopias.

Rosa Artigas

1. *Vilanova Artigas. Fotografia [photograph]: Cristiano Mascaro.*
2 & **3.** *Desenhos de [Drawings by] Vilanova Artigas. 1973. Acervo [Archive] Biblioteca da FAU-USP [Library].*
4. *Estádio Cícero Pompeu de Toledo [Stadium]. 1953. São Paulo, SP, Brasil.*
5. *Edifício Louveira [Building]. 1948. São Paulo, SP, Brasil.*



J. B. Vilanova Artigas
The Founder

Brazilian architect and professor Vilanova Artigas is, above all, a founder. He founded a new way of conceiving and making architecture in Brazil; he founded an innovative teaching method for this architecture; he founded an affirmative performance of his professional body; and he also founded a way of working out the relation between architecture and society. All his works are steeped in a deep awareness of the social dimension and the relationship between society and culture, based on a political, militant and patriotic performance.

Artigas' facet as a founder is based on an aesthetic creation in architecture and art which defines a fitting motto for this exhibition – formerly prepared by the architect himself – and has great personal and rhetoric value of what Artigas accomplished in his lifetime and is significant to mark his unique path.

This new edition of the former exhibition is designed to pay a fair homage to Artigas and, most of all, to remember and update his works which have made Brazilian architecture and architects what they are today. Artigas' architecture has a timeless and universal appeal, and exhibiting it again is to recapture its essence among us.

The exhibition of Artigas' oeuvre at the 7th International Architecture Biennial of São Paulo explores the vigor and striking poetry that emerged from his projects. Light colors of Brazilian folk tradition, generous spaces that enhance understanding and cooperation between people, the serene joy that embodies life's beauty and optimism. Above all, Artigas' architecture is a manifestation of a larger-than-life artist focused on the quality and completeness of human nature, while expressing the true nature the Brazilian way of life.

Sylvio Barros Sawaya

ARQUITETURA DE AÇÃO:
cinco grupos na Grécia

Em um esforço para tratar de – e responder – questões urgentes em relação ao desenvolvimento de cidades na Grécia, novos grupos de arquitetos e artistas locais têm desenvolvido ações e eventos no ambiente urbano do país. Entre eles estão:

Urban Void

O Urban Void (Vazio Urbano) é um grupo aberto de arquitetos e artistas que trabalham em ações coletivas na cidade de Atenas. Desde 1998, o grupo executou 13 ações no contexto urbano, envolvendo a participação ativa do público. O objetivo das ações do grupo é trazer à discussão a dimensão social e política das áreas urbanas parasitárias e aparentemente desocupadas. Esses eventos incluem caminhadas, anúncios, leitura de textos em voz alta e outras iniciativas simples do dia-a-dia organizadas pelo grupo em áreas urbanas de interesse. Quando se encontram nessas áreas, os membros do Urban Void convidam os cidadãos a ativarem essas áreas negligenciadas da cidade.

Esses campos vazios são locais que se encontram em um limbo que está passando por mudanças e transformações. São espaços urbanos caracterizados pela ambigüidade com relação à sua identidade, uso ou status legal. Ao habitar temporariamente nesses espaços, o Urban Void testa o seu relacionamento com os cidadãos e com a vida da cidade. Cada ação se torna uma jornada investigativa rumo à paisagem urbana. A presença física das pessoas que realizam a ação exerce um impacto momentâneo sobre a imagem e a compreensão política da cidade moderna.

ACTION ARCHITECTURE:
5 groups in Greece

In an effort to address and respond to urgent issues regarding city development in Greece, recently formed groups of local architects and artists have been performing actions and events in the country's urban environment. These groups include:

Urban Void

Urban Void is an open group of architects and artists working on collective actions in the city of Athens. Since 1998, the group has performed 13 actions within the urban context involving active participation of the public. The objective of the group's actions is to bring into discussion the social and political dimension of parasitical, seemingly vacant urban sites. These events include walking, making announcements, reading texts out loud and other simple everyday initiatives organized by the group in urban sites of interest. When on those sites, Urban Void members invite citizens to activate these neglected areas of the city.

These empty fields are places sitting in a limbo which are undergoing changes and transformations. They are urban spaces characterized by ambiguity in respect to their identity, use or legal status. By temporality inhabiting these spaces, Urban Void is testing their relationship with citizens and city life. Every action becomes an investigative journey into the urban landscape. The physical presence of the people performing the action impacts momentarily on the image and political understanding of the modern city.

Urban Void
Grupo aberto de arquitetos e artistas que trabalham em ações coletivas na cidade de Atenas, desde 1998. Seu trabalho foi apresentado na Mostra Internacional de Arquitetura de Veneza, no pavilhão grego, em 2004.
[Open group of architects and artists working on collective actions in the city of Athens, since 1998. Its work has been presented at the Venice International Exhibition of Architecture, at Greek pavilion, in 2004.]

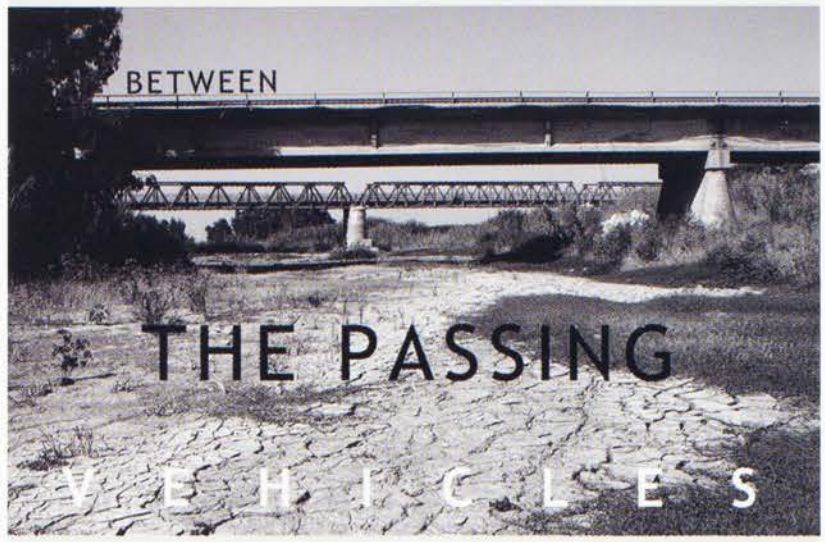
1

Built Event

O Built Event é uma série de projetos executados por uma equipe de trabalho não-estável de arquitetos e realizados em um local diferente a cada vez. A preparação para os projetos e para as oficinas pode durar vários meses e é registrada em detalhes. Algumas contribuições são acrescentadas na conclusão das oficinas e são incluídas no projeto final. O Built Event derrama luz nos lugares específicos escolhidos. Cada projeto manifesta uma finalidade definida para um local em particular, e o grupo é organizado em torno dele. O material coletado por cada participante durante a implementação dos projetos constitui o trabalho em si.

Built Event

Built Event is a series of projects carried out by a non-stable working team of architects and held at a different place each time. Preparation for the projects and the workshop may last several months and are recorded in detail. Some contributions are added upon the completion of the workshop and are included in the final project. Built Event sheds light on the specific places chosen. Each project manifests a definite purpose to a particular existing place and the group is organized around it. The material collected by each participant during the implementation of the projects constitutes the work itself.



2

Built Event

Nome de uma série de projetos realizados por uma equipe variável de arquitetos, em diferentes momentos a cada vez. É ativo em lugares da Grécia, como Chania, Yura etc.

[Name of a series of projects carried out by a non-stable working team of architects, realized in different places each time. It is active in places in Greece, such as Chania, Yura, etc.]

Nomadic Architecture Network

www.nomadikiarxitektoniki.net

Laboratório aberto de pesquisas, que considera questões ligadas ao terreno urbano, áreas de crise e deslocamento. Está em atividade em Atenas desde 2004.

[Open research Laboratory and considers issues dealing with the urban ground, areas in crisis and displacement. It is active in Athens since 2004.]

3

Nomadic Architecture Network

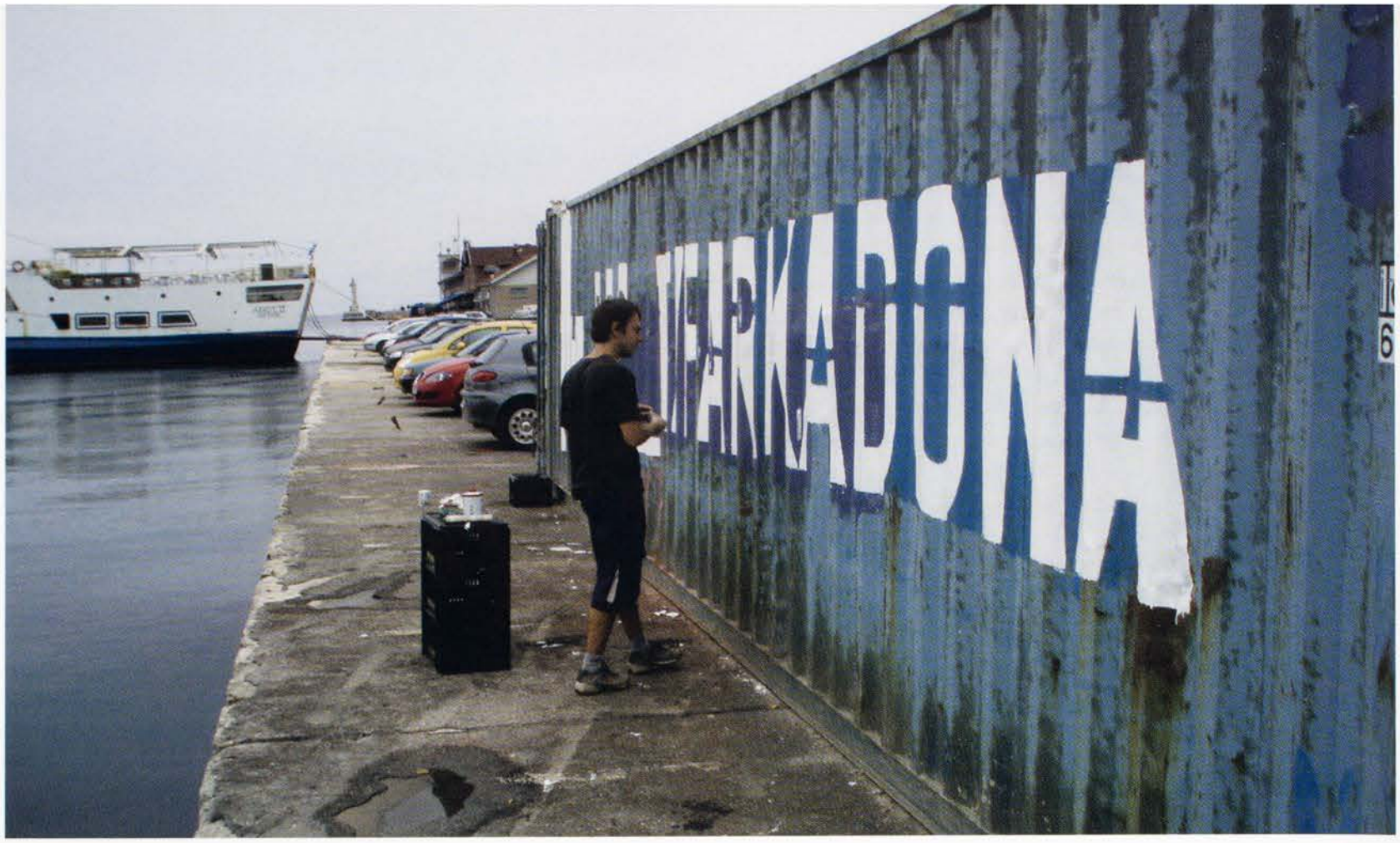
A Nomadic Architecture Network (NAN) é um laboratório aberto de pesquisa e considera questões que lidam com o ambiente urbano, com as áreas negligenciadas, com as práticas de deslocamento e marginalização, com o espaço público, assim como com o gênero social. A NAN é ativada pelo corpo da cidade.

A idéia da NAN surgiu da necessidade de se cobrir a interseção entre espaço e tempo, onde a arquitetura e as artes visuais andam juntas na metrópole contemporânea de Atenas. Seu objetivo é a criação de situações e ações espaciais, assim como a defesa das questões urbanas com relação aos residentes nas cidades contemporâneas. Esse processo é realizado através da cooperação de seus membros – vindos de diversas disciplinas acadêmicas – através de sua engrenagem intermediária e de sua interferência nas subcomunidades da cidade. A NAN possui características nômades enquanto intervém em situações espaciais e tenta reestruturá-las.

Nomadic Architecture Network

The Nomadic Architecture Network (NAN) is an open research laboratory and considers issues dealing with the urban environment, derelict areas, practices of displacement and marginalization, public space, as well as social gender. NAN activates itself through the city's body.

The idea behind NAN arose from the need of covering the space-and-time intersection, where architecture and visual arts come together in the contemporary metropolis of Athens. Its purpose is the creation of spatial situations and actions, as well as the vindication of urban issues, concerning contemporary city residents. This process is realized through the cooperation of its members – coming from various academic disciplines – through their in-between gearing and their interference within the city's sub-communities. NAN has nomadic characteristics while intervening in spatial situations and trying to restructure them.



PPC_T/Farkadona

O PPC_T/Farkadona é um projeto interdisciplinar, colaborativo e autodirigido. Consiste de uma série de atividades culturais, oficinas, formas de interação com o território e eventos públicos. Focaliza primeiramente "situações de emergência", como foi visto no caso da instalação de contêineres para a comunidade de greco-poncianos repatriada da antiga União Soviética em Farkadona, distrito de Trikala, Tessália-Grécia e examina as formas pelas quais a comunidade marginalizada pode ser reabilitada e incorporada à paisagem existente, à sociedade local e à vida econômica, cultural e política da cidade.

Em destaque na concentração da prática social estão as oficinas, que focalizam três eixos particulares e referenciais:

1) O projeto, a produção e a distribuição de uma série de produtos de artesanato que intensificam o conhecimento e a experiência da comunidade.

2) Diversas práticas de auto-organização com relação a ambientes digitais.

3) O processo participativo do projeto arquitetônico para as novas instalações onde a comunidade está para ser reabilitada.

PPC_T/farkadona

PPC_T/Farkadona is an interdisciplinary, self-directed collaborative project. It consists of a series of cultural activities, workshops, means of interaction with territory and public events. It focuses primarily on Emergency Case Situations as seen at the settlement of containers for the repatriated community of Greek-Pontians from the former Soviet Union in Farkadona, district of Trikala, Thessaly-Greece and examines the ways in which the marginalized community can be rehabilitated and incorporated into the existing landscape, the local society and in the city's economic, cultural and political life.

Central to the social practice concentration are workshops, which are focused on three particular and cross-referential axes:

1) The design, production and distribution of a series of arts&crafts products that enhance the knowledge and experience of the community

2) Various practices of auto-organization concerning digital environments

3) The participatory architectural design process for the new settlement where the community is to be rehabilitated.

Ppc_T/Farkadona

www.ppc-t.gr, www.ppc-t.blogspot.com

Rede estendida de colaboradores, arquitetos, artistas e ativistas da Grécia e do exterior, que já foi exibida em "Going Public 05. Communities and Territories", Centro de Arte Contemporânea de Larissa, 2005; no Fórum Social de Larissa, 2005; em "The People's Choice, Milão, 2006; e na Bienal de Tessalônica, em 2007.

[Extended network of collaborators, architects, artists and activists from Greece and abroad, who has been presented at "Going Public 05. Communities and Territories", Larissa Contemporary Art Center, Larissa, 2005; Social Forum, Larissa, 2005; "The People's Choice", Milan, 2006; and at Thessaloniki Biennale 1, Thessaloniki, 2007.]

1. *Urban Void. Ação no leito do rio Kifissos [Action in the bed of Kifissos River]. 1999. Atenas [Athens].* **2.** *Built Event 2. Duas pontes [Two bridges]. 2005. Rio Tavronitis [River], Krete.* **3.** *Nomadic Architecture Network. Mapa [Map]. 2006.* **4.** *PPC_T/Farkadona. Container. 2007. Tessalônica [Thessaloniki].* **5.** *Errands. Pesquisa das condições de intervenção em dois trechos remanescentes da rodovia, depois de ter sido cortada por túneis, no cruzamento rochoso de Kakia Skala, perto da cidade de Megara [Research of the conditions of intervention at the two unused remaining parts of the highway, after it was cut through tunnels, at the rocky crossing of Kakia Skala, near the city of Megara]. 2007.*

5

Errands
Ativo, sobretudo, em Atenas e outras áreas urbanas da Grécia. Seu objetivo é examinar e registrar o processo de transformação da cidade e encontrar soluções para ter um papel ativo nesta transformação, através de pequenas intervenções.
[Mainly active in Athens and in other urban areas of Greece. Its purpose is to examine and record the city's transformation process and to find ways of having an active role in this change through minor interventions.]

Errands

O grupo Errands atua principalmente em Atenas e em outras grandes áreas urbanas da Grécia. Seu objetivo principal é examinar e registrar o processo de transformação da cidade e encontrar formas alternativas de exercer um papel ativo nessa mudança através de intervenções menores.

Instalações públicas, tentativas de alterar os regulamentos dos prédios ou visitas a locais de produção em massa de elementos arquitetônicos oferecem a possibilidade de uma recuperação coletiva do ambiente urbano.

Projetos em andamento:

1. Instalação de abrigos à sombra no centro de Atenas utilizando os elementos arquitetônicos existentes como apoio.

2. Pesquisa das raízes históricas de dois templos em ruínas de ambos os lados da fronteira greco-turca, Yeni Cammi em Mytilini, e a igreja Taxiarchis em Moschonissia. Tentativas de se estabelecer um diálogo entre as duas fronteiras com relação às políticas de restauração.

3. Pesquisa das condições para intervenção em duas partes não utilizadas da auto-estrada Atenas–Corinto, depois de ter sido cortada por túneis, na travessia montanhosa em Kakia Skala, próximo à cidade de Megara.

Errands

The group Errands is mainly active in Athens and in other large urban areas in Greece. Its main goal is to examine and record the city's transformation process and to find alternative ways to play an active role in this change through minor interventions.

Public installations, attempts to alter building regulations or visits to sites of mass production of architectural elements provide for the possibility of a collective reclaim of the urban environment.

Projects underway:

1. Installation of shade shelters in central Athens by using existing architectural elements as support.

2. Research on the historical background of two ruined temples on both sides of the Greek/Turkish border, Yeni Cammi at Mytilini, and Taxiarchis Church at Moschonissia. Attempts to establish a dialogue between the two bordering regarding restoration policies.

3. Research on the conditions for intervention in two unused parts of the Athens-Corinth highway, after it was cut through tunnels, at the rocky crossing in Kakia Skala, near the city of Megara.

BERLAGE INSTITUTE

BRASÍLIA HOJE:
a cidade como forma política

Em uma época quando os arquitetos não se preocupam mais com o projeto da cidade, Brasília parece mais um desafio para o presente que um episódio do passado. Através de uma radical reinterpretação da forma de Brasília como um arquipélago de partes definidas e complementares, este projeto emancipa a cidade de seu congelamento cultural e ideológico para promover sua idéia original como um paradigma da cidade do século XXI.

A cidade – *polis* – tem política na raiz do seu nome. A política considera a questão de como o inevitável conflito entre indivíduos não pode ser negado ou resolvido e, sim, reconhecido e concedido como uma forma decidida, representado dessa maneira pela *civitas*. *Polis* – a cidade – é política e, portanto, a cidade também é política *par excellence*. A cidade é um produto político derivado da decisão que começa a definir sua forma. Caso a essência da ação política seja a tentativa de decidir uma forma de coexistência entre os indivíduos, pode-se argumentar que a forma arquitetônica – emoldurando e representando o espaço de coexistência – subentende inevitavelmente uma visão política. Por isso, mesmo se não houver arquitetura política, há certamente um modo político de fazer, e interpretar, a forma arquitetônica.

Durante os últimos 50 anos, o desenvolvimento no Distrito Federal ocorreu na forma de cidades-satélites rodeando o *Plano Piloto* de Lucio Costa, para estabelecer uma área urbana de mais de dois milhões de habitantes. Depois da leitura cuidadosa do território original, do contexto simbólico e ideológico do *Plano Piloto*, e da vicissitude controversa do Distrito Federal, este projeto transforma as cidades-satélites, infiltrando nas mesmas a "dignidade" e "*civitas*" que caracterizam as intenções de Lucio Costa.

A *res publica* de Brasília é proposta no relacionamento formal entre a paisagem do Cerrado, interpretado como mar, e a fronteira atualmente desprezada das cidades-satélites formalizada como o litoral costeiro do satélite. Nesse contexto, a paisagem desempenha um papel crucial como matéria construída tradicionalmente. Através do uso inteligente de espaços abertos – emoldurados, assim formados, "vazios" como fronteiras –, Brasília oferece a possibilidade de desafiar o modelo capitalista de crescimento de urbanização ilimitada. Através da limitação da expansão horizontal da cidade, este projeto contempla uma compactação vertical através da *immeuble-cité*. Estas cidades verticais estão dialeticamente dispostas em oposição à horizontalidade do *Plano Piloto*.

Livre de imagem, de estilo, de obrigação com invenções inúteis de formas novas, este projeto é composto de tipos arquitetônicos e formas territoriais deliberadamente simples para obter uma arquitetura que seja radicalmente despojada e sem atributos. Em última análise, *Brasília hoje* propõe uma arquitetura que está livre de *si mesma* para constituir a *si própria* conforme o verdadeiro formato da cidade.

Na Europa, Brasília representa o projeto moderno derradeiro. Nesse imaginário tradicional de arquitetos e urbanistas, Brasília é somente um "lugar-comum" urbanístico ou, em outras palavras, um clichê: uma visão utópica, projeto megalomaníaco e uma falha modernista. Este projeto para a conclusão de Brasília – 50 anos depois de sua criação por Lucio Costa – pretende desafiar essa percepção sintomática, reconsiderando suas características intrínsecas como um formato de cidade que expressa radicalmente a idéia de centralidade como projeto político, social e cívico. O compromisso apresentado aqui é como um instrumento de *responsabilidade formal* e material que diverge da retórica *laissez-faire* da flexibilidade, indeterminação, narrativa, programação, conteúdo, hibridez e imaterialidade que paralisaram o projeto da cidade.

Brasília hoje: a cidade como forma política faz parte da pesquisa em andamento do Berlage Institute para redefinir a idéia da cidade como instituição política. Este projeto foi concluído pelos seguintes participantes do segundo ano do Berlage Institute: Adolfo Despradel, Elena Gissi, Sahil Abdul Latheef, Lama Sfeir, Melisa Vargas, Miha Pesec, Yvette Vasourkova, Juan Bernardo, Vera Rueda, Zhongping Wu e Shanshan Xue.

Pier Vittorio Aureli e Martino Tattara
Berlage Institute

A pesquisa sobre capitais

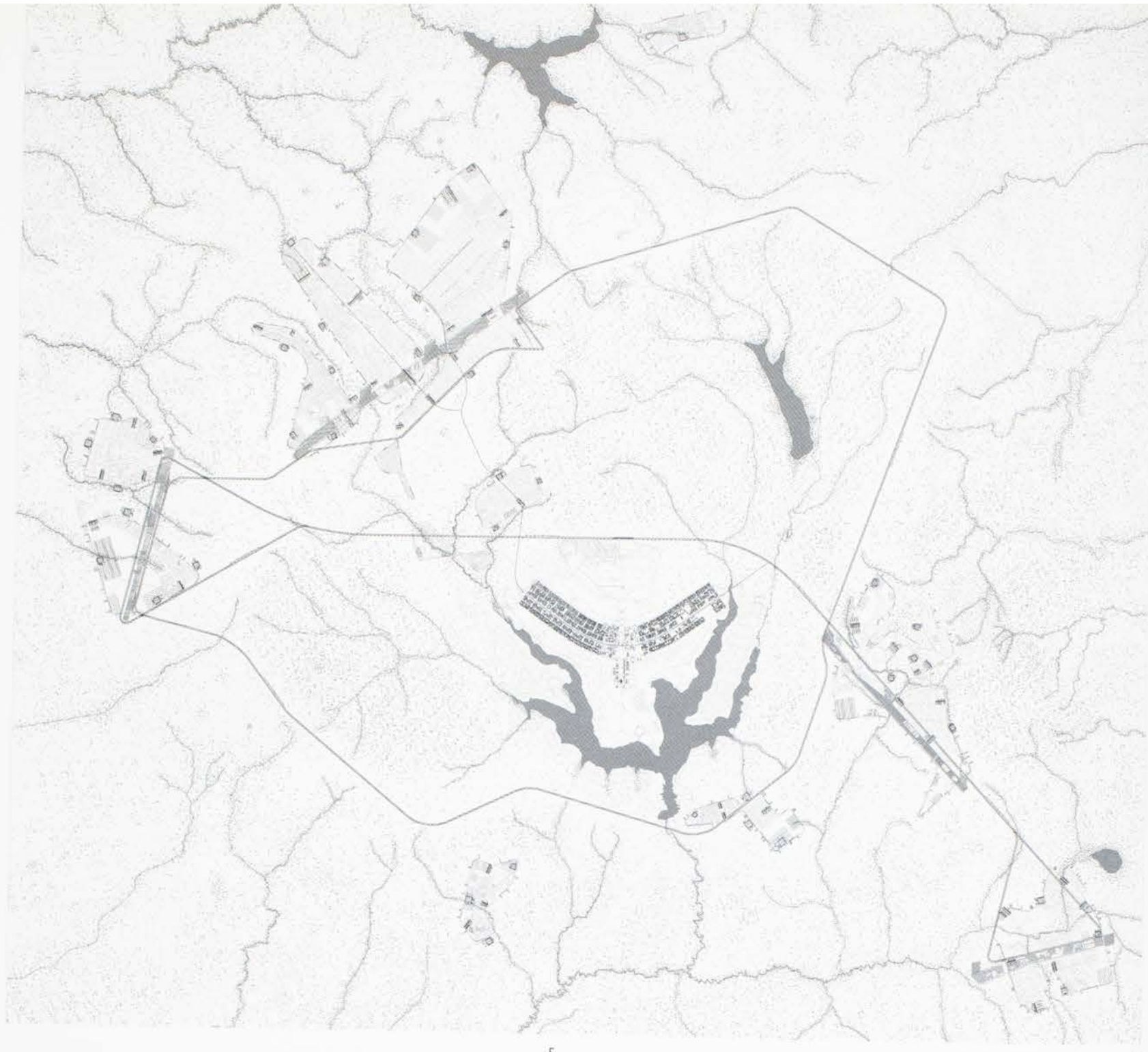
Liderada por Pier Vittorio Aureli, a pesquisa em andamento do Berlage Institute sobre capitais tem como objetivo redefinir a idéia da cidade como uma instituição política. As capitais são loci *tanto de representações físicas quanto geopolíticas, que nos permitem redescobrir a força da centralidade política da cidade e sua relevância absoluta na formação de política. Esta pesquisa se concentra no relacionamento entre a forma arquitetônica, teoria política e história urbana por meio de projetos polêmicos de grande escala.*

Berlage Institute
Fundado em *[founded in]* 1990, Roterdã, Países Baixos *[The Netherlands]*
Laboratório internacional de pós-graduação para educação, pesquisa e desenvolvimento em arquitetura, urbanismo e paisagem [international postgraduate laboratory for education, research and development in architecture, urban planning, and landscape].

1

2

3



5

6

1. *A fronteira das cidades-satélite como o novo espaço cívico [The border of the satellite cities as the new civic space]. 2007.* **2.** *A galeria forma um lugar de ajuntamento de serviços públicos e espaços comerciais como uma alternativa comunal ao shopping center [The galleria forms a gathering of public services and commercial spaces as a communal alternative to shopping malls]. 2007.* **3.** *A floresta linear forma o limite de urbanização como uma esfera pública [The linear forest forms the limit of urbanization as a public sphere]. 2007.* **4.** *Este projeto tangencia, pontua e liga as cidades-satélite existentes para formar uma nova articulação territorial da cidade [This project borders, punctuates and links the existing satellite cities to form a new territorial articulation of the city]. 2007.* **5.** *Planta para o jardim-pátio [Plan drawing of the patio-garden]. 2007.* **6.** *Fotografia de maquete do território com Immeuble-cité [Model photograph of the territory with Immeuble-cité]. 2007.* **7.** *A floresta linear forma uma marquise pública [The linear forest forms a public canopy]. 2007.*

BRASÍLIA TODAY:

The City as Political Form

In a time when architects are no longer engaged with the project of Brasília, the city seems more like a challenge for the present than an episode from the past. By radically reinterpreting Brasília's form as an archipelago of defined and complementary parts, this project emancipates the Brazilian capital from its cultural and ideological stasis to promote the city's original idea as a paradigm of 21st century cities.

The city – polis *– has politics in its very name. Politics concerns the question of how the inevitable conflict between individuals can be neither denied nor resolved, but acknowledged and given a decisive form; in this way it is represented as* civitas. Polis *– the city – is politics, and thus the city is par excellence a political byproduct of decision which in turn begins to define its form. If the essence of political action is the attempt to decide a form of coexistence between individuals, it may be argued that architectural form – by framing and representing the space of coexistence – inevitably implies a political vision. Thus, even if there is no political architecture, there is certainly a political way of making and reading architectural form.*

For the last 50 years, development in the Federal District, where Brasília is located, has occurred in the form of satellite cities surrounding Lucio Costa's Plano Piloto [Pilot Plan], *to establish a city-region of more than two million inhabitants. After carefully reading the original territory, the symbolic and ideological background of the* Plano Piloto, *and the controversial vicissitude of the Federal District, this project transforms the satellite cities by imbuing the "dignity" and* "civitas" *that characterize Costa's intentions.*

Brasília's res publica *is proposed in the formal relationship between the* cerrado *landscape, interpreted as sea, and the presently neglected border of the satellite cities formalized as the satellite's coastal shoreline. Within this context, the landscape plays just a crucial role as traditional built matter. Through the sapient use of open spaces – framed, thus formed, "voids" as borders – Brasília offers the possibility of challenging the capitalist model of unlimited urbanization growth. By limiting the horizontal spread of the city, this project envisages a potential vertical densification by means of* immeuble-cité. *These vertical cities are dialectically counterposed to the horizontality of the* Plano Piloto.

Freed from image, from style and from obligation to useless inventions of new forms, this project is composed of deliberately simple architectural types and territorial forms to pursue an architecture that is radically simple and without attributes. Ultimately, Brasília Today *proposes an architecture that is freed from* itself *to constitute* itself *as the very form of the city.*

In Europe, Brasília represents the ultimate modern project. In this traditional imaginary of architects and planners, Brasília is just an urbanistic "common place" or in other words, a cliché: a utopian vision, megalomaniac project, and modernist failure. This project for the completion of Brasília – 50 years after it was first designed by Lucio Costa – aims to challenge this symptomatic perception by reconsidering its intrinsic characteristics as a city form that radically expresses the idea of centrality as a political, social and civic project. The commitment presented here is an instrument of formal and material responsibility *that departs from the* laissez-faire *rhetoric of flexibility, indeterminacy, narrative, programming, content, hybridism and immateriality that have paralyzed the project of the city.*

Brasília Today: The City as Political Form *is part of Berlage Institute's ongoing research to redefine the idea of the city as a political institution. This project was completed by the following Berlage Institute second-term students: Adolfo Despradel, Elena Gissi, Sahil Abdul Latheef, Lama Sfeir, Melisa Vargas, Miha Pesec, Yvette Vasourkova, Juan Bernardo, Vera Rueda, Zhongping Wu, and Shanshan Xue.*

Pier Vittorio Aureli and Martino Tattara
Berlage Institute

About research on capital cities

Led by Pier Vittorio Aureli, Berlage Institute's ongoing research on capital cities aims to redefine the idea of the city as a political institution. Capital cities are loci of both physical and geopolitical representation that allow us to rediscover the power of the city's physical centrality and its absolute relevance in the formation of politics. This research focuses on the relationship between architectural form, political theory and urban history by means of large-scale controversial projects.

1

CASAS BRASILEIRAS

movimento moderno + 1

Muitas obras importantes do acervo da arquitetura moderna no Brasil foram demolidas ou descaracterizadas ao longo dos anos para dar lugar a outros usos e edificações, apesar da importância que tiveram em sua época ou do interesse que provocavam para a história da arquitetura brasileira. São pouco comuns os exemplos de preservação ou intervenção criteriosa. Este trabalho mostra, entre exemplares preservados, demolidos ou em distintos graus de descaracterização, algumas das casas que fazem parte dessa nossa importante e reconhecida produção e deixa ver o modo como se organizou fisicamente o espaço privado de um determinado segmento social da vida moderna.

Ao atender ao propósito de torná-las conhecidas por um público maior, apresentamos aqui oito casas brasileiras do Movimento Moderno que foram construídas entre 1930 e 1960 no estado do Rio de Janeiro e mais um exemplar, cuja expressão arquitetônica e localização geográfica e temporal – Manaus (Amazonas, 1977-1981) – se distinguem de suas congêneres. Esta última casa aponta para outros recortes que se seguirão ao do moderno, período atualmente contemplado pela pesquisa "Casas brasileiras do século XX" (FAU-UFRJ) da qual faz parte esta produção.

A pesquisa tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre a arquitetura residencial brasileira do século XX, selecionando exemplares significativos da lavra arquitetônica dos estados para documentá-los e analisá-los. As obras são consideradas em sua irredutível singularidade, de modo a nos permitir reencontrar a originalidade do pensamento e a especificidade do momento que as gerou. Como pesquisadores afetos ao tema da habitação unifamiliar brasileira produzida por arquitetos, interessa-nos seguir a recomendação de Francis Ponge (1899-1988) por tomar o "partido das coisas", ou seja, então, o partido das "casas", e dar-lhes voz. O método que empregamos para fazê-lo obedece aos procedimentos comuns a tantas outras pesquisas – a revisão bibliográfica e a averiguação do material disponível em acervos públicos e pessoais, entrevistas e demais levantamentos –, mas se vale, sobretudo, da indagação da obra por meio de sua reconstrução em modelo tridimensional.

Aqui os modelos são empregados como ferramenta de investigação projetual, uma vez que os procedimentos investigativos necessários à sua edificação exigem um conhecimento do projeto que acaba por obrigar a verificação de seus pontos cegos ou obscuros sob pena de não se conseguir executá-los. No caso daquelas já demolidas, tal processo de elaboração dos desenhos e estudo para a montagem e a definição dos parâmetros construtivos da maquete permite deduzir logicamente a composição e a organização espacial das residências tal como certamente foram edificadas.

Ao fim e ao cabo, submetendo ao escrutínio mútuo os dois processos de projeto envolvidos na operação investigativa – o do modelo e o do arquiteto –, a pesquisa acaba por descobrir as obras em sua originalidade e realidade fática e pode reapresentá-las dando-as a conhecer. Com essa garantia, os trabalhos teórico-críticos sobre elas e seus autores poderão se desenvolver sobre bases mais seguras, tendo a apoiar seus constructos não uma obra imaginada, mas uma que se aproxima mais fielmente das exigências e contingências do projeto, do arquiteto e de seu tempo.

Apesar da confiança no trabalho empreendido é preciso alertar que entendemos esse processo de reconstrução e seu resultado como o de uma tradução que, como todas, comporta interpretações que são ainda mais problemáticas no caso dos exemplares que não mais existem. Entretanto, e a seu favor, acreditamos que é preciso compreender que tal operação investigativa procede a uma rearquitetura no sentido que faz refulgir obras que se escondiam em informações truncadas e mal-estruturadas, recuperando-as. Requalifica-as, portanto, esgrimindo contra a amnésia, preservando sua memória para as gerações futuras e permitindo um seu uso consistente e adequado nos variados *loci* disciplinares.

Beatriz Santos de Oliveira

Créditos:
Pesquisa "Casas brasileiras do século XX" – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro / Departamento de Análise e Representação da Forma / Programa de Pós-graduação em Arquitetura.

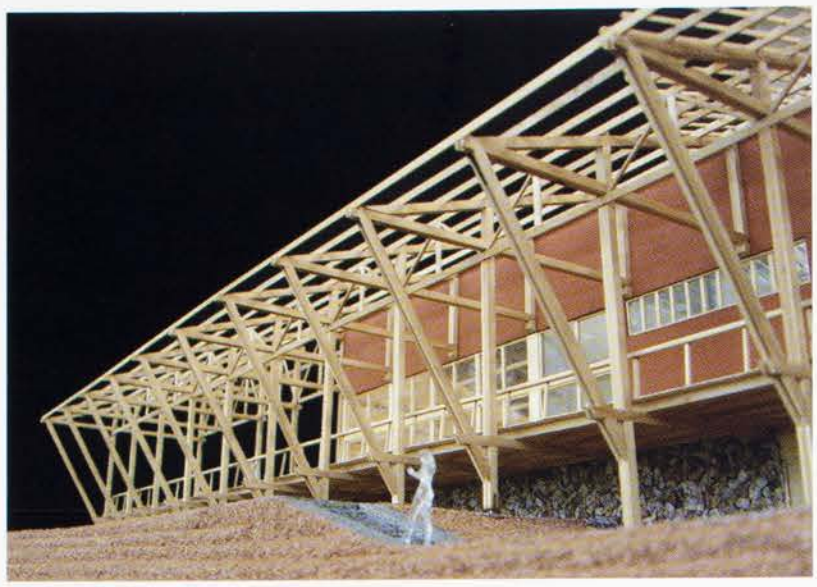
Coordenação:
Beatriz Santos de Oliveira

Equipe:
Casa Adolpho Bloch: Juliana Gomes Corsi, Gabriela Marendaz Coelho, Gabriela de Paula, Luana Garcia Costa (colaboração: Rafael Vial)
Casa Antônio Ceppas: Camila Pagoto Maia, Rômulo Augusto Pinto Guina (colaboração: Bruno Michel Cruz de Deus e Othon J. de Castro Silva)
Casa Carmen Portinho: Daniela Ortiz dos Santos, Flavio Rodrigues Teixeira e Lílian Freitas Vieira
Casa Lotta Macedo Soares: Rômulo Augusto Pinto Guina e Camilla Marques de Lima
Casa Regina Yolanda Saldanha Werneck: Anderson Damasceno Rodrigues, Bárbara Guimarães Ribeiro, Fernando Cunha, Luana Garcia Costa (colaboração: Gabriela Dutra de Vasconcellos, Joana Lang, Luciene Castilho Cabral)
Casa das Canoas: Felipe Naltchadjian, Henrique da Silva Alves, Olívia Neves Marra
Casa William Nordschild: Kelin Tiemi Cobayashi e Lílian Freitas Vieira
Casa Robert Schuster: Lucas Toledo L. Azevedo, Paloma Oliveira Valente
Casa Vital Brasil: Carina Pires Batista, Marcela Busmayer (colaboração: Fabiano Diniz Rocha, Márcia Campos, Rafaela Raffaeli, Thiago Lamenha)

Colaboração:
Eliene Jomara Tozetto, Maurício Lima Conde, Márcia Poppe, Miriam Keiko Ito Rovo e Robério Catelani Carneiro

1. *Jorge Machado Moreira (Paris, 1904 – Rio de Janeiro, 1992). Casa Antônio Ceppas [House]. 1951-1957. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.*
2. *Severiano Mário Porto (Uberlândia, 1930). Casa Robert Schuster [House]. 1977-1981. Manaus, AM, Brasil.*
3. *Francisco Bolonha (Belém, 1923 – Rio de Janeiro, 1992). Casa Adolpho Bloch [House]. 1956-1965. Teresópolis, RJ, Brasil.*
4. *Affonso Eduardo Reidy (Paris, 1909 – Rio de Janeiro, 1964). Casa Carmen Portinho [House]. 1950-1952. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.*
5. *Oscar Niemeyer (Rio de Janeiro, 1907). Casa das Canoas [House]. 1952-1954. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.*

3



4

BRAZILIAN HOUSES

modern movement + 1

Many important examples of modern Brazilian architecture have been demolished or modified over time to make room for apartment buildings or other uses, despite the importance they enjoyed in their own time or the interest they shared in the history of Brazilian architecture. Examples of well-conserved architecture or careful intervention are few and far between. Our work aims to show, among the samples preserved, demolished or at different stages of disfiguration, some of the houses that make up our important production, thus providing an insight into how the private space of a certain social segment of modern-day life is physically organized.

With a view to making them known by a larger public, we present at the International Architecture Biennial of São Paulo eight Brazilian houses from the Modern Movement that were built between 1930 and 1960 in the state of Rio de Janeiro and another sample, whose architectural expression and geographic and temporal boundaries – Manaus, Amazonas State, 1977-1981) – stand out from their counterparts. The latter house points to other important period in Brazilian architecture, which followed the Modern Movement and was contemplated in the research Casas brasileiras do século XX [Brazilian houses of the 20th century] conducted by the School of Architecture and Urban Planning at Rio de Janeiro Federal University, of which this production is a part.

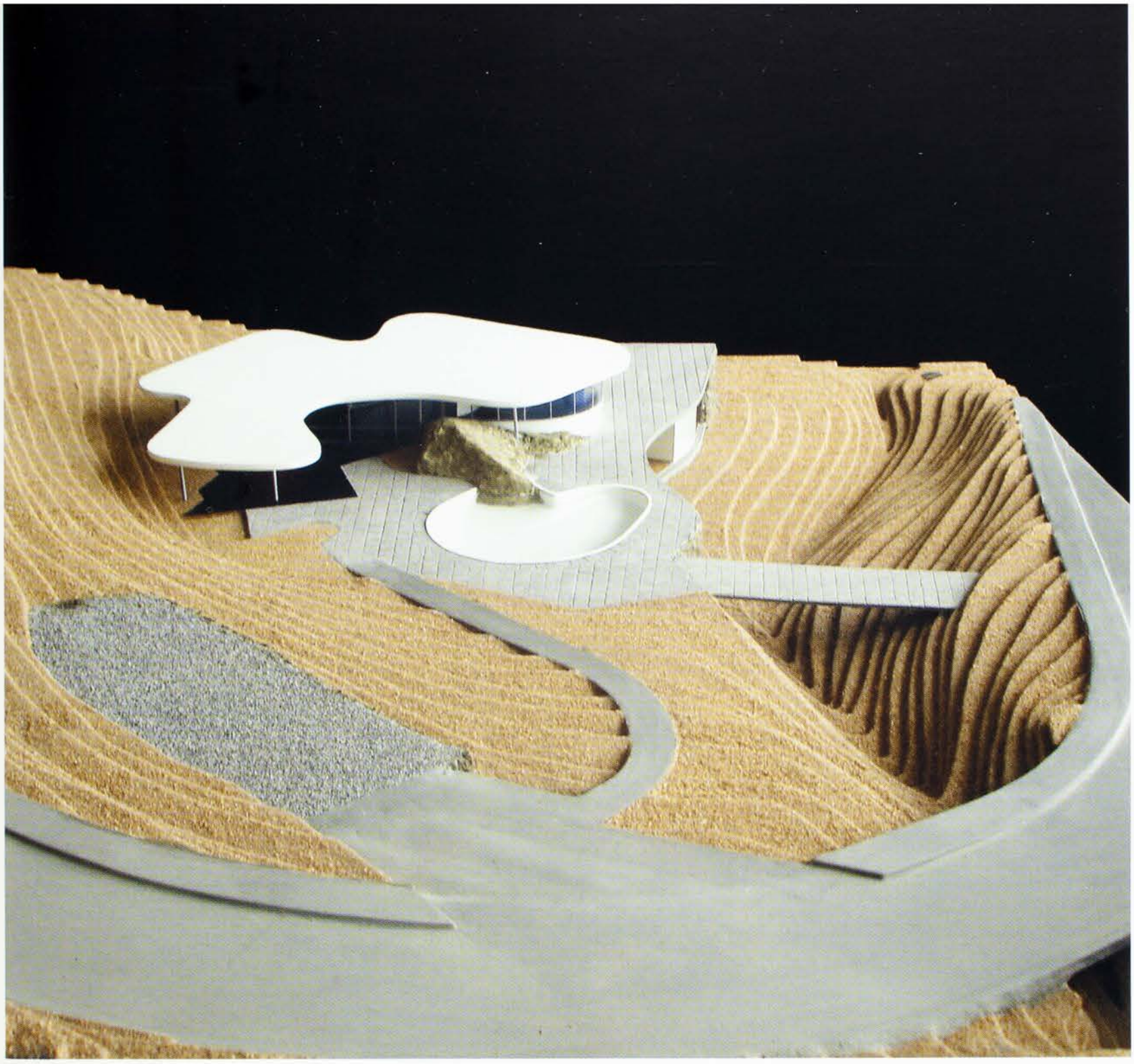
The purpose of the research is to deepen knowledge of 20th-century Brazilian residential architecture, selecting significant samples of the architectural production in Brazilian states for documentation and analysis. The works are analyzed under the guise of their singularity allowing us to reencounter the originality of thought and specificity of the moment in which they were created. While researchers probe into the theme of Brazilian single family housing produced by architects, we are interested in following the recommendation of Francis Ponge (1899-1988) to "make the most of the houses" in other words, favor these "houses" and give them a voice. The method used by us to do this follows procedures that are common to similar types of research – bibliographical revision and checking of the material available in public and private collections, interviews and other surveys – but it benefits especially from the questioning of the work by reconstructing it in a three-dimensional model.

Here, models are used as a project tool, as investigative procedures necessary to their edification require knowledge of the project that lead us to examine its blind spots or obscure points under penalty of not succeeding in performing them. In the case of works already demolished, the process of preparation of drawings and study for assembly and definition of constructive parameters of the model allow us to logically deduce the composition and spatial composition of the houses as they were built.

Finally, by submitting to scrutiny two project processes involved in investigative operation – that of the model and that of the architect – our research discovered the works in their originality and factual reality and we were able to reintroduce them through in-depth analyses. With this background, the theoretical-critical study on these works and their authors may develop on firmer grounds, reaping as a result not an imagined work but the one that more faithfully approaches the requirements and conditions of the project, the architect and the time to support them.

Despite our trust in the work undertaken, we understand this reconstruction process and its result as that of a translation, which, like with all translations, leaves room for interpretation, which is all the way more problematic in the case of samples that no longer exist. However, it is necessary to understand that such an investigative operation leads to a re-architecture in the sense that it causes works that were hindered by fragmented information to emerge through their recovery. The research work, therefore, requalifies these works in a sort of struggle against oblivion and through the preservation of their memory for future generations, thus allowing for their constant and adequate use within a disciplinary locus *of study.*

Beatriz Santos de Oliveira



Credits:
Research "Casas brasileiras do século XX" [Brazilian houses of the 20th century] School of Architecture and Urban Planning at Rio de Janeiro Federal University / Department of Analysis and Form Representation / Postgraduate Program in Architecture.

Coordinator:
Beatriz Santos de Oliveira

Research Staff:
Casa Adolpho Bloch: *Juliana Gomes Corsi, Gabriela Marendaz Coelho, Gabriela de Paula, Luana Garcia Costa (collaboration: Rafael Vial)*
Casa Antonio Ceppas: *Camila Pagoto Maia, Rômulo Augusto Pinto Guina (collaboration: Bruno Michel Cruz de Deus and Othon J. de Castro Silva)*
Casa Carmen Portinho: *Daniela Ortiz dos Santos, Flavio Rodrigues Teixeira and Lílian Freitas Vieira*
Casa Lotta Macedo Soares: *Rômulo Augusto Pinto Guina and Camilla Marques de Lima*
Casa Regina Yolanda Saldanha Werneck: *Anderson Damasceno Rodrigues, Bárbara Guimarães Ribeiro, Fernando Cunha, Luana Garcia Costa (collaboration: Gabriela Dutra de Vasconcellos, Joana Lang, Luciene Castilho Cabral)*
Casa das Canoas: *Felipe Naltchadjian, Henrique da Silva Alves, Olívia Neves Marra*
Casa William Nordschild: *Kelin Tiemi Cobayashi and Lílian Freitas Vieira*
Casa Robert Schuster: *Lucas Toledo L. Azevedo, Paloma Oliveira Valente*
Casa Vital Brasil: *Carina Pires Batista, Marcela Busmayer (collaboration: Fabiano Diniz Rocha, Márcia Campos, Rafaela Raffaeli, Thiago Lamenha)*

Collaborators:
Eliene Jomara Tozetto, Maurício Lima Conde, Márcia Poppe, Miriam Keiko Ito Rovo and Robério Catelani Carneiro

HEINRICH WOLFF. POESIA E EMPATIA

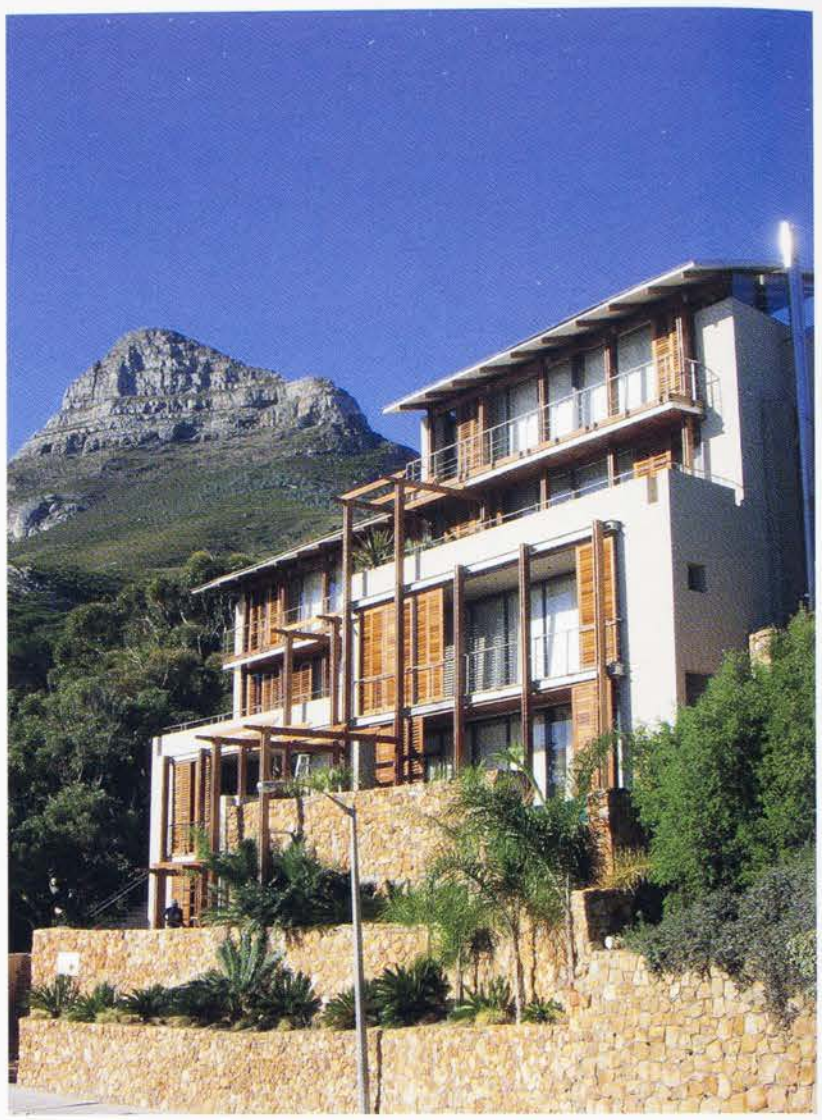
O Prêmio DaimlerChrysler de 2007 para a Arquitetura Sul-Africana

Arquitetura contemporânea da África do Sul – o que isso significa? Abrigos para os mais pobres? Casa de campo para os mais ricos? Novos distritos de cidades em Joanesburgo? Ou novos enclaves de sedes de corporações internacionais na Cidade do Cabo, ou nas áreas maiores de Joanesburgo, Midrand e Pretória? Essa foi a pergunta com a qual Bertha Keller, Ralf Seippel e eu – a equipe organizadora do Prêmio DaimlerChrysler de 2007 para a Arquitetura Sul-Africana – nos deparamos na primavera de 2006. A resposta dependia de quais representantes da cena da arquitetura na África do Sul deveríamos solicitar que recomendassem aproximadamente dez indicados para o Prêmio de Arquitetura DC, sendo que o único critério era que estes tivessem menos de 40 anos. Decidi fazer uma viagem de dois dias para olhar a arquitetura contemporânea em Joanesburgo e Cidade do Cabo antes de responder a essa pergunta. A conclusão que se seguiu a essas curtas viagens foi que o critério para a indicação de potenciais ganhadores do prêmio na categoria de arquitetura deveria incluir e considerar todos os aspectos da atividade arquitetônica na África do Sul de hoje: abrigos, bancas de vendedores de rua, pontos de ônibus, escolas nas áreas mais carentes, casas de campo luxuosas, shopping centers e a sede das principais companhias. Foi igualmente imperativo viajar pelas "paisagens" da África do Sul, um aglomerado incrivelmente denso de metrópoles, periferias urbanas, comunidades, aldeias, fazendas, e a larga expansão do interior.

Uma das maiores tarefas que confrontam a arquitetura da África do Sul na atualidade é evidentemente reestruturar as estradas – entre cidades e áreas rurais, comunidades e o centro das cidades, comunidades étnicas e indivíduos – que o *apartheid* havia transformado em becos sem saída. As pessoas que vivem e trabalham em localidades afastadas devem conseguir a conexão entre suas casas e o seu local de trabalho. O pré-requisito é ter uma renda fixa que permita pagar o aluguel e os impostos. Apenas esta condição refrearia a exaustiva flutuação, e os subcentros poderiam então emergir na forma de bairros sustentáveis e espaços públicos urbanos para o comércio e a comunicação, sobre os quais as pessoas que neles habitam assumiriam prontamente a responsabilidade.

Sob esta abordagem e pelos prédios que construiu até agora, Heinrich Wolff nos pareceu não só estar disposto a, mas também ser capaz de participar de todas essas tarefas. Ele desenvolveu um amplo espectro de soluções arquitetônicas para questões que vão de projetos sociais de habitação a amenidades comunitárias e residências familiares – um espectro que demonstra seu envolvimento em tarefas de maior importância para a África do Sul hoje. Exemplos característicos

1

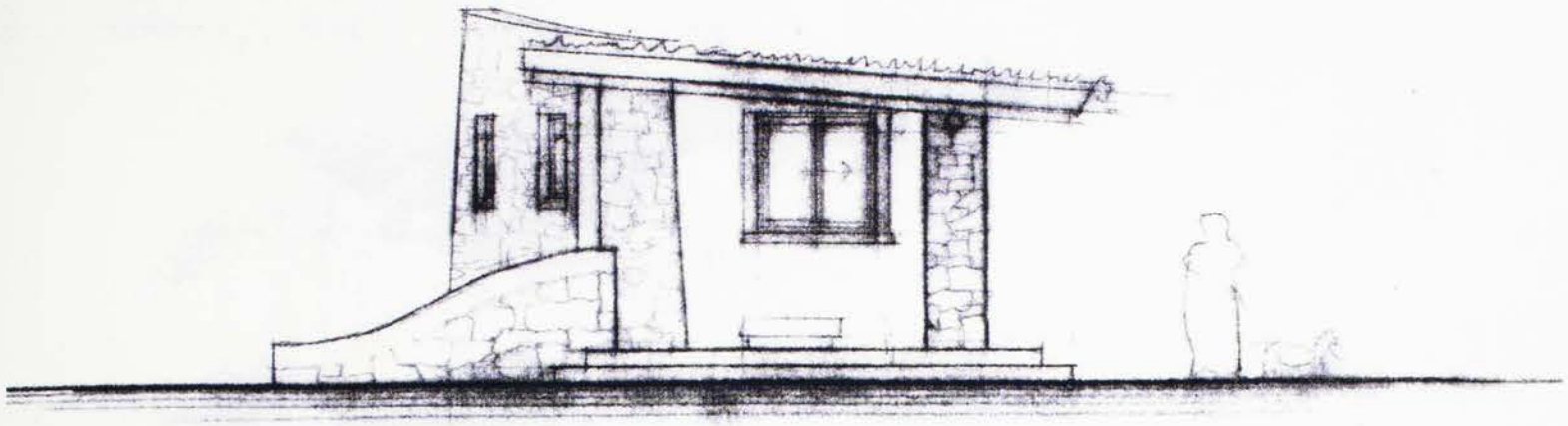


anteriores incluem a sua cooperação no projeto de uma fazenda (com Jo Noero, em Olifantsfontain em 1996) e no projeto *PELIP Pilot Housing [Casas piloto]* (1999), casas no estilo bangalô, criadas com o uso de materiais simples e esquemas individualizados de cores. Acomodações de um pavimento representam um passo importante em direção ao refreamento do declínio sem limites no desenvolvimento das comunidades. Uma contraparte mais recente a isto é a cooperação de Heinrich Wolff em uma conversão de uma cobertura na Cidade do Cabo (24 Alfred Street, 2005), o que também demonstra sua capacidade de usar e simultaneamente aprimorar as qualidades originais de uma propriedade em um projeto que diz respeito à sua utilização futura, materiais e integração no ambiente local e, entretanto, causar a conversão para gerar uma solução arquitetônica inerentemente persuasiva.

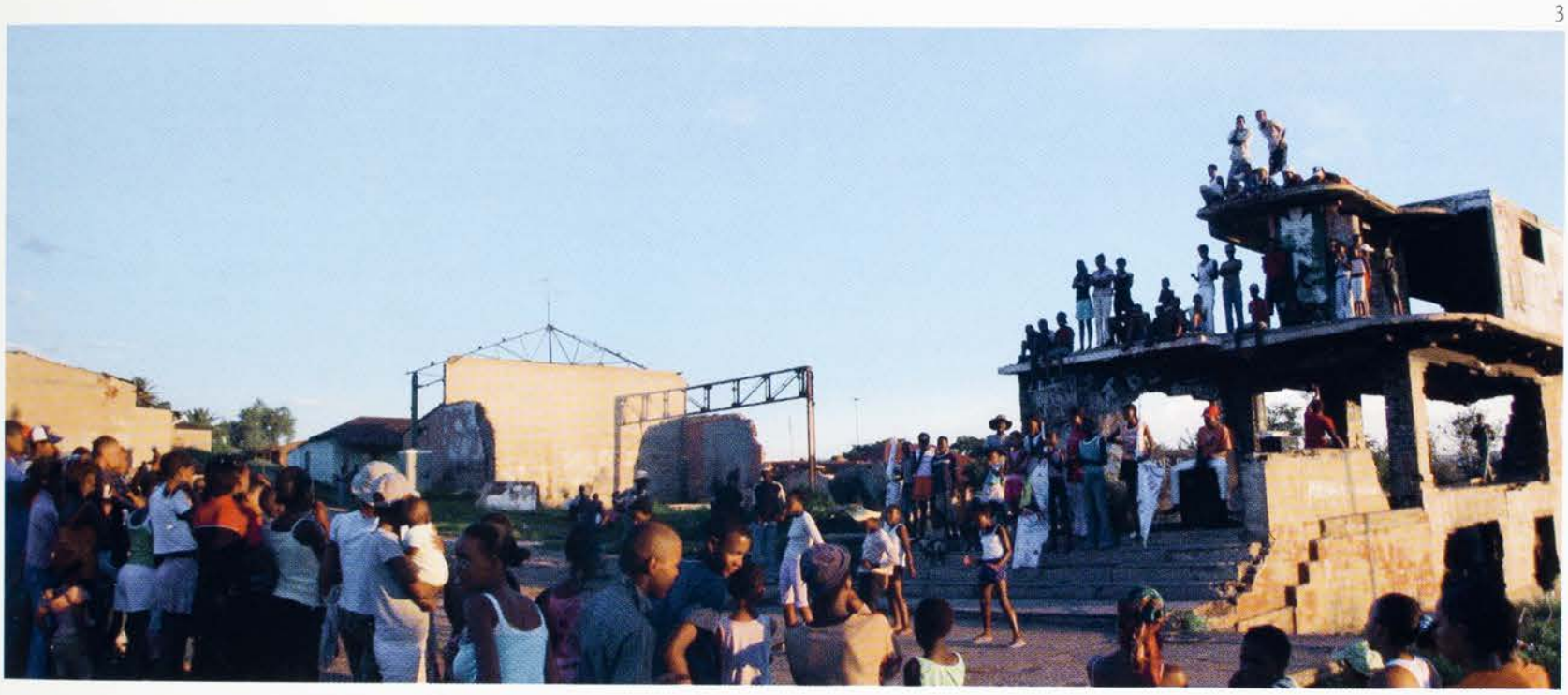
Heinrich Wolff indicou repetidas vezes que seu trabalho como arquiteto foi grandemente influenciado – e isto deve ser aqui enfatizado – pela natureza, caráter e resultado de sua sociedade com a Noero Wolff Architects. Levando esse fato em consideração, pode ser dito, entretanto, que o trabalho de Heinrich Wolff distingue-se pela grande empatia que ele investe em seus projetos, com respeito à sua integração com a paisagem e com as estruturas de instalação e à sua utilização do espaço e dos recursos. A observação e a avaliação dos resultados arquitetônicos são reforçados pelos textos e pelos conceitos sofisticados e bem estruturados sobre o ensino, que Wolff escreveu paralelamente à sua prática arquitetônica e de projetos.

Renate Wiehager

2



3



4

1. Archilab. Casas Glen Beach [Villas]. 2002 - 2003. Camps Bay, Cidade do Cabo [Cape Town].
2. Andrew Horn. Nieuwoudtville Caravan Site Upgrade. 2004 - 2007. Northern Cape.
3. Thorsten Deckler. Sans Souci Cinema. 2003 – projeto em andamento [ongoing Project]. Kliptown Soweto. *4. Heather Dodd. Conjunto habitacional Brickfields [Social Housing]. 2003 - 2005. Joanesburgo [Johannesburg].*
5. Henning Rasmuss. Sede da T-Systems [Head Office]. 2003. Joanesburgo [Johannesburg].
6. Chris Wilkinson. Capela da Luz, Universidade de Technologia Vaal [Chapel of Light, Vaal University of Technology]. 2005. Vanderbijl Park.
7. Ndabo Langa. Ushaka Marine World Durban. 2003. *8. Heinrich Wolff. Escola de Ensino Médio Inkwenkwezi [Secondary School]. 2007. Du Noon, Cidade do Cabo [Cape Town].*

5

6

7

Heinrich Wolff
Roodeport, Gauteng, 1970. Vive na *[lives in]* Cidade do Cabo *[Cape Town]*
Projetos selecionados *[selected projects]*
Escola de Ensino Médio Inkwenkwezi *[Secondary school]*, 2006, Du Noon, Cidade do Cabo *[Cape Town]*; Red Location Museum of Struggle, 2005, Port Elizabeth, África do Sul *[South Africa]*; Escola de Ensino Médio Usasazo *[Secondary school]*, 2003, Khayelitsha, Cidade do Cabo *[Cape Town]*

Archilab (Pty) Ltd
Fundado em *[founded in]* 2001, Cidade do Cabo *[Cape Town]* por *[by]* Michael Borgström, Durban, 1970; Marco Bezzoli, Port Elizabeth, 1968; e *[and]* Ishmaiel Meyer, Cidade do Cabo *[Cape Town]*, 1972. Vivem na *[live in]* Cidade do Cabo *[Cape Town]*
Projetos selecionados *[selected projects]*
Danger Point Hotel Danger Point, 2006, Gansbaai, África do Sul *[South Africa]*; Baviaanskloof Estate, 2004, Hout Bay, África do Sul *[South Africa]*; Apartamentos The Falls *[Apartments]*, Tyger Valley, 2003, Bellville, África do Sul *[South Africa]*

Thorsten Deckler
Lyderitz, Namíbia, 1971. Vive em *[lives in]* Joanesburgo
Projetos selecionados *[selected projects]* Sans Souci Cinema – projeto comunitário que explora a arquitetura de eventos *[Community project exploring event-based architecture]*, 2003 – em andamento *[ongoing]*, Kliptown, Soweto/Joanesburgo; Channel Youth Club – Youth Learning Centre, 2003, Soweto, Joanesburgo; Escola Eco-Active *[School]*, 2006, Mooinooi, Província Noroeste *[Northwest Province]*, África do Sul *[South Africa]*

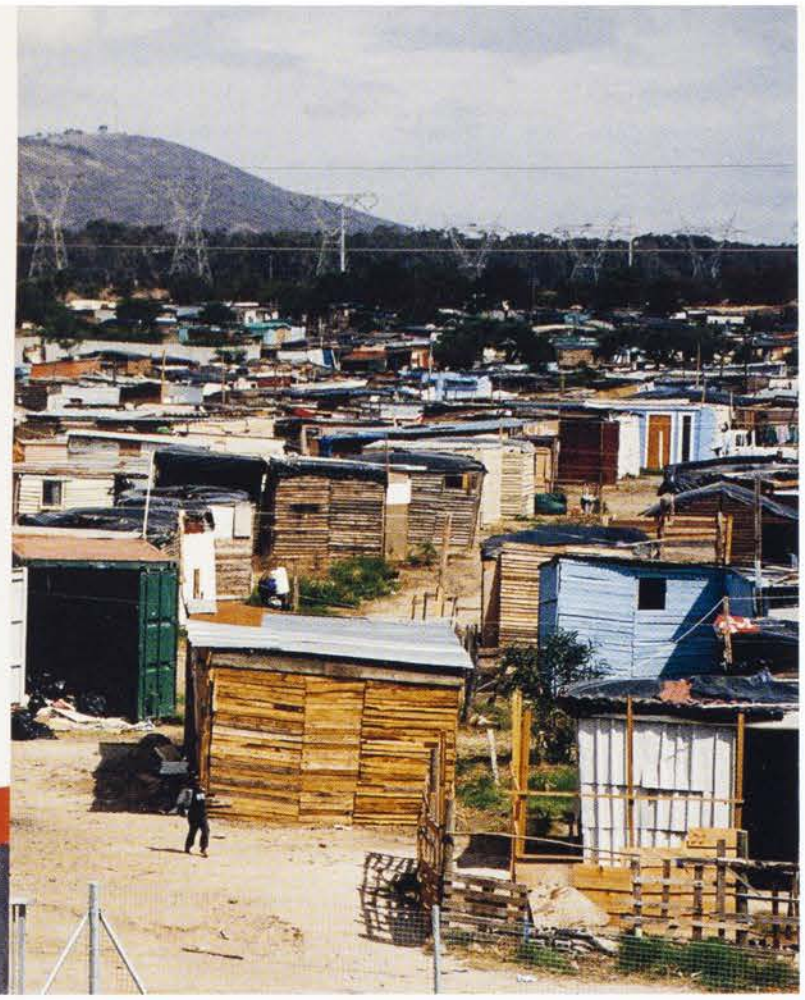
Heather Dodd
Harare, Zimbábue *[Zimbabwe]*, 1968. Vive em *[lives in]* Joanesburgo
Projetos selecionados *[selected projects]*
Habitação popular Brickfields *[social housing]*, 2003-05, Joanesburgo, África do Sul *[South Africa]*; Habitação popular Elangeni *[Social housing]*, 2000, Joanesburgo; Suprema Corte de Pretória *[North Magistrates Courts]*, 1998-2005, Pretória, África do Sul *[South Africa]*

Andrew Horn
Ilha de Wight *[Isle of Wight]* Grã-Bretanha *[Great Britain]*, 1969. Vive na *[lives in]* Cidade do Cabo *[Cape Town]*
Projetos selecionados *[selected projects]*
Um manifesto para a arquitetura verde – 6 princípios amplos para uma abordagem ambientalista da arquitetura de design ecológico *[A manifesto for green architecture – 6 broad principles for a greener approach to architecture of ecological design]*, março *[March]* 1998; Escola primária Seven Fountains *[Primary school]*, Earth Building & Natural Plastering Training Workshops, 2006-07, Kokstad, KwaZulu-Natal, África do Sul *[South Africa]*; Residencial Twinstreams Environmental Centre Staff *[Housing]*, 2003-04, Mtunzini, KwaZulu-Natal, África do Sul *[South Africa]*

Ndabo Langa
KwaMashu/Durban, KwaZulu-Natal, África do Sul *[South Africa]*, 1973. Vive em *[lives in]* Durban
Projetos selecionados *[selected projects]*
Shopping Mall uShaka Marine World, 2003, Durban; Durban Ice Rink (concept), 2004; Bicycle Project Durban (concept), 2005

Henning Rasmuss
Joanesburgo, 1967. Vive em *[lives in]* Joanesburgo
Projetos selecionados *[selected projects]*
Centro Comunitário de Leeuwfontein *[Community center]*, 1997, Groblersdal, África do Sul *[South Africa]*; Sede da T Systems e da *[and]* Microsoft *[Head office]*, 2003, Joanesburgo; Casa *[House]* E, 2003, Joanesburgo

Chris Wilkinson
Upington, África do Sul *[South Africa]*, 1966. Vive em *[lives in]* Pretória
Projetos selecionados *[selected projects]* Salas de conferência *[Lecture halls]*, University of Pretoria, 2005; Show House – casas-modelo para imobiliárias *[Model houses for real estate firms]*, 2006; Residencial Kaikai *[Residential estate]*, 2006, Port Nolloth, África do Sul *[South Africa]*



HEINRICH WOLFF. POETRY AND EMPATHY

The 2007 DaimlerChrysler Award for South African Architecture

South African contemporary architecture – What does that mean? Shelters for the poorest people? Villas for the richest? New city districts in Johannesburg? Or new enclaves of international corporations' headquarters in Cape Town, or in the greater areas of Johannesburg, Midrand and Pretoria? This was the question that Bertha Keller, Ralf Seippel and I – the organizational team of the 2007 DaimlerChrysler Award for South African Architecture – were faced with in the spring 2006. The answer depended on which representatives of South Africa's architecture scene we should ask to recommend approximately ten nominees for the DC Architecture Award, the only criterion being that the latter be under 40 years of age. I decided to take a two-day trip to look at contemporary architecture in Johannesburg and Cape Town before answering this question. The ultimate conclusion following these short trips was that the criterion for nominating potential award winners in the architecture category must include and consider all aspects of architectural activity in South Africa today: shelters, street vendors' stands, bus stations, schools in the most deprived areas, luxurious villas, shopping malls and headquarters of major companies. It was equally imperative to travel through South Africa's 'landscapes,' an increasingly dense agglomeration of metropolises, urban peripheries, townships, villages, farms, and the wide expanse of countryside.

One of the major tasks confronting South African architecture today is evidently to restructure the routes – between cities and rural areas, townships and city centers, ethnic communities and individuals – that apartheid had turned into dead ends. People who live and work in dislocated locations must be offered affordable means to bridge the gap between their home and their workplace. Prerequisites are a steady income with which rent and taxes can be paid. This alone would curb exhausting fluctuation, and subcenters could then emerge in the form of sustainable neighborhoods and urban public spaces for commerce and communication, for which the people who inhabit them readily assume responsibility.

Because of this approach and the buildings he has realized thus far, Heinrich Wolff seemed to us to be both willing and able to play a part in all of these tasks. Wolff has developed a broad spectrum of architectural solutions for questions ranging from social housing projects to community amenities and family residences – a spectrum that demonstrates his involvement in tasks of major importance to South Africa today. Early characteristic examples include his cooperation on the design of a simple farmhouse settlement (with Jo Noero, at Olifantsfontain in 1996) and on the PELIP Pilot Housing Project *(1999), bungalow-style housing created from simple materials and individualized color schemes. One-storey accommodation represents an important step towards curbing the boundless sprawl of township development. A more recent counterpart to this is Heinrich Wolff's cooperation on a roof-space conversion in Cape Town (24 Alfred Street, 2005). This too demonstrates his ability to use and simultaneously upgrade a property's original qualities in a design respectful of its future usage, materials and integration in the local environment, and nonetheless cause the conversion to generate an inherently persuasive architectural solution.*

Heinrich Wolff has repeatedly pointed out that his work as an architect has been influenced enormously – and this should be emphasized here – by the nature, character and output of his partnership with Noero Wolff Architects. Taking this into account, it can nevertheless be said that the work of Heinrich Wolff is distinguished by the great empathy he invests in his projects, regarding both their integration into landscape and settlement structures and his use of space and resources. This observation and appraisal of architectural results is underpinned by the sophisticated and well-thought-out texts and concepts on and of teaching, which Wolff has written parallel to his design and architectural practice.

Renate Wiehager

POST-IT CITIES

POST-IT AMÉRICA LATINA

São Paulo, Buenos Aires, Santiago do Chile e Valparaíso

Agenciamentos coletivos da cidade contemporânea

Usos coletivos e nômades do espaço público. Atuações transitórias que inventam condições e situações públicas não usuais. Aparições ocasionais, desaparições e reaparições ingovernáveis. O termo *post-it*, cunhado por Giovani Varra (2001), a partir dos prosaicos blocos de recados e anotações usados no dia-a-dia, procura dar conta de uma cartografia móvel, mutante, "mapas feitos a lápis" do relevo, das formas de uso e itinerários espontâneos que investem o território contemporâneo. Não codificados e desterritorializantes, os usos coletivamente intempestivos da cidade e dos edifícios convocam uma visão crítica sobre os espaços desprezados pelas funções produtivas ou que estão invisíveis às políticas urbanas. De fato, a natureza das práticas coletivas POST-IT talvez não possa ser medida por reivindicações absolutas, nem por perspectivas radicais de transformação: nesse sentido, de certo modo, POST-IT constitui uma espécie de crítica implícita às estratégias e aos instrumentos com os quais a arquitetura e o urbanismo operam na cidade. Implícita porque não dá lugar a reivindicações específicas e porque seu território é indeterminado, seu enunciado, contingente e sua técnica, a bricolagem; improviso, localização imprevista e transmutação de código.

No âmbito da pesquisa em rede "Cidades ocasionais" (www.ciutatsocasionals.net), concebida e impulsionada pelo professor Marti Perán no Centro de Cultura Contemporánea de Barcelona, a mostra curatorial preparada para a 7ª BIA procura registrar o atual momento do trabalho de pesquisa desenvolvido por professores e alunos de arquitetura e urbanismo do Núcleo de Pesquisa da AEAUSP, fazendo conviver experiências cartografadas na cidade de São Paulo, Buenos Aires, Santiago do Chile e Valparaíso.

Post-it cities: cidades ocasionais?

Para nós, antes de tudo, trata-se de agenciamentos da cidade contemporânea. Acontecimentos, composições improváveis, que relêem e repropõem coletiva e transitivamente o espaço público urbano. Mesmo eventuais, contingentes, passageiros, ou seja, essencialmente temporais, tais acontecimentos ou agenciamentos pressupõem uma relação de fluxos diversos com um território (emissões e encontros) e essa relação é de descodificação/recodificação. Um fluxo qualquer, desterritorializado, reterritorializa-se em outro lugar, um certo canto.

Daí a proposta: mapear os fluxos, os territórios, os códigos e dispositivos (an-arquiteturas) que definem, na cidade de São Paulo, algumas das temporalidades que reinventam o espaço geral da ordem, engendrando territorialidades efêmeras da criação coletiva. Sem idéias gerais, nem maniqueísmos. Mas maquinismos. Cruzar linhas...

Desaparecen sillas del Mapocho

Desconcierto en la "caleta" frente a intervención urbana del colectivo SPAM_arq.

Usan como mesas las 20 sillas de playa que pusieron en el Mapocho

Colectivo artístico SPAM_arq :

Bienvenidos al "Balneario Mapocho River"

Desde mañana, el grupo realizará una intervención en el caudal capitalino.

Captar as articulações do real e re-cortar nelas

No caso europeu, a noção de POST-IT CITY remete ao que se opõe [opposite-city?] à figura ordenada e codificada do espaço público e seus usos. Seja ela o da cidade oitocentista, seja a resultante das novas operações e projetos especiais e as correlatas hiperdefinidas configurações dos espaços abertos.

Nas cidades brasileiras (e latino-americanas), o empréstimo do termo pode ajudar a cartografar situações urbanas marginais, tangentes tanto à ordem sobrecodificada da riqueza, quanto à necessidade determinante da pobreza. Portanto, é no interior desse intervalo que distancia e enrijece as posições cada vez mais opostas, e para lá do uso codificado, primário do espaço urbano, onde esta pesquisa monta seu campo de indagação e experimentação.

A contemporaneidade da questão, entretanto, não significa superação dos aspectos excludentes e regressivos que marcam a vida e o funcionamento urbano. Pelo contrário, o tempo é, antes, o de sua culminância. Mas é também – desde a multiplicidade, a politextualidade e a fragmentação dos discursos, racionalidades e lógicas que permeiam e caracterizam a sociedade atual – tempo de abertura, deriva e experimentação coletiva. Manifestações e acontecimentos, temporalidades que se desenham indiferentes a formas e funções codificadas, univocamente absolutas e fortemente determinadas. Residuais, contingentes, criativas são antes agenciamentos inesperados e ocasionais: fluxos, descodificações, desterritorializações. Modalidades de encontrar-se, agregar-se, reconhecer-se e distinguir-se de modo não tradicional. Pistas... intensidades e linhas que se entrelaçam e que talvez abram buracos no tecido urbano estratificado, por onde fazer passar novas condições e potencialidades de vida urbana.

Núcleo de pesquisa – AEAUSP

Ficha técnica

São Paulo
Coordenação Geral: Núcleo de Pesquisa da AEAUSP, Newton Massafumi Yamato e Pedro M. R. Sales
Coordenação de Pesquisa e Edição: Tatiana S. Ferraz
Pesquisa: Ana Emília Andrade, Lauro Rocha, Maria Emília de Barros, Marina F. Pappa, Marina R. Sznelwar, Paula A. Marques, Renata S. M. Gaia, Renata Matsuoka, Rodrigo F. F. Oliveira

Buenos Aires
Coordenação: Julián D'Angiolillo
Equipe: Martí Di Pco, Paola Salaberri, Pio Torroja, Adriana Vazquez, Marina Zuccon

Santiago do Chile
Coordenação: SPAM_arq (Pablo Brugnoli)
Equipe: Carlos Costa, Carolina Ibarra, Cristián Frias, Cristóbal Zolezzi, Emelyn De Los Ríos, Pedro Gómez, Paola Velásquez, Pilar Ortiz, TUP – Trabajos de Utilidad Pública

Valparaíso
Coordenação: Galeria h10 (Vanessa Grimaldi)

Apoio Cultural
AEAUSP – Escola da Cidade, Centro Cultural da Espanha em São Paulo, Embaixada da Espanha em São Paulo – SEACEX, Metro 2

3

POST-IT LATIN AMERICA

São Paulo, Buenos Aires, Santiago do Chile and Valparaiso

Collective negotiations in the contemporary city

Collective and nomad uses of public spaces. Transient performances that create unusual conditions and public situations. Occasionally uncontrollable appearances, disappearances and reappearances. The term post-it, *coined by Giovanni Varra (2001), from the prosaic message and notepads used in everyday life, seeks to identify a mobile, changeable cartography, "pencil-made maps" of the relief, forms of use and spontaneous itineraries that fall upon the contemporary territory. The noncodified, deterritorializing and untimely collective use of the city and buildings summon a critical vision of spaces neglected by productive functions or functions invisible to urban policies. In fact, the nature of collective POST-IT practices perhaps cannot be measured by absolute claims nor by radical transformation perspectives. To this effect, in its own way, POST-IT is a kind of implicit criticism to the strategies and instruments with which architecture and urban planning operate in the city. It is deemed to be implicit since it does not yield to specific claims and because its territory is indeterminate, its statement, contingent and it embodies a bricolage technique. Improvisation, uncertain location and transmutation of codes.*

Within the scope "Occasional cities" (www.ciutatsocasionals.net), which was conceived and spearheaded by professor Marti Perán from the Contemporary Cultural Center of Barcelona, the curatorial exhibit for the 7th International Architectural Biennial of São Paulo seeks to capture the present research work developed by professors and students from the Research Nucleus of the São Paulo Teaching Association of Architecture and Urban Planning (AEAUSP), which has led to shared multicultural experiences in the cities of São Paulo, Buenos Aires, Santiago do Chile and Valparaiso.

Post-it cities: Occasional cities?

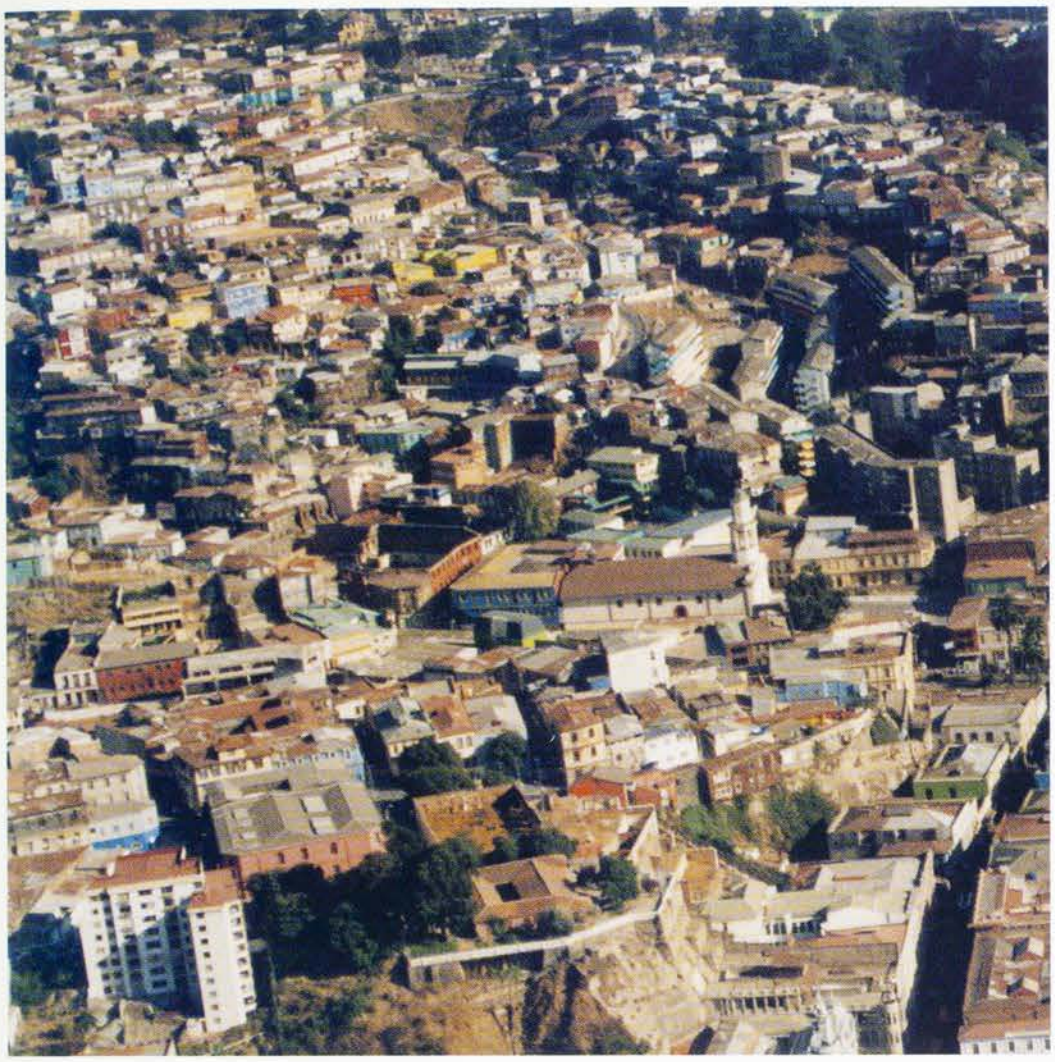
To us, above all, this is a question of negotiations in the contemporary city. Happenings and unlikely compositions that reread and repropose collectively and transitively the urban public space. Even though such happenings or negotiations can have a fleeting and contingent character, and for this very reason, be essentially temporal, they presuppose a diverse relationship with a territory (emanations and encounters) and this decoding/recoding relationship. Any deterritorialized flow becomes reterritorialized somewhere else in a certain time frame.

Hence, our proposal is to map the flows, territories, codes and devices (an-architectures) that may define, within the city of São Paulo, some of the temporalities that reinvent the general space of the order, thus engendering ephemeral collectively created territorialities. Without generalized or Manichaean ideas, but rather machinisms, crossing the lines...

Capturing the articulations of reality

In the case of Europe, the notion of POST-IT CITY refers to that which opposes [opposite-city?], to the ordered and decoded figure of the public space and its uses. Be it an 19th century city or that

4



1. *Balneário [Resort] Mapocho River, Santiago do Chile.* **2.** *Feira La Salada [Street market], Buenos Aires, Argentina. Vista aérea do entorno [Surroundings aerial view].* **3.** *Minhocão (Elevado Costa e Silva), São Paulo, SP, Brasil. Via elevada de conexão centro-zona oeste [Elevated way connecting the city center and the west part of the city].* **4.** *Jogar contra a corrente [To play against the odds], Valparaíso, Chile.*

resulting from new operations and special projects and the mutually related hyperdefined configurations of open spaces.

In Brazilian (and Latin American) cities, borrowing the term can help map marginal urban situations, tangent both to the overcoded order of wealth and the determinant need of poverty. Therefore, it is in the core of this interval, which distances and enriches ever opposing positions and takes them beyond the decoded and primary use of urban spaces, where this research finds its way into questioning and experimentation.

The contemporaneity of this issue, however, does not overcome aspects that are self-excluding and regressive, and that are typical of urban life and the way it functions. On the contrary, time means reaching its own climax, above all. But it also means –from multiplicity, polytextuality and fragmentation of discourse to rationalities and logics that permeate and characterize contemporary society – a time of opening, drifting and collective experimentation. Manifestations and happenings, these are temporalities indifferent to coded forms and functions, univocally absolute and strongly determined. These manifestations are residual, contingent, and creative, and are therefore unexpected and occasional negotiations: flows, decoding, deterritorialization. Ways of finding oneself, aggregating oneself, recognizing oneself and distinguishing oneself in a nontraditional manner. Clues... intensities and lines intertwined opening gashes in the stratified urban tissue, through where new conditions and potentialities of urban life may come to pass.

Research Nucleus – AEAUSP

Credits

São Paulo
General Coordination: *AEAUSP Research Nucleus, Newton Massafumi Yamato, Pedro M. R. Sales*
Research and Editorial Coordinator: *Tatiana S. Ferraz*
Researchers: *Ana Emília Andrade, Lauro Rocha, Maria Emília de Barros, Marina F. Pappa, Marina R. Sznelwar, Paula A. Marques, Renata S. M. Gaia, Renata Matsuoka, Rodrigo F. F. Oliveira*

Buenos Aires
Coordinator: *Julián D'Angiolillo*
Technical Staff: *Martí Di Pco, Paola Salaberri, Pio Torroja, Adriana Vazquez, Marina Zuccon*

Santiago, Chile
Coordinator: *SPAM_arq (Pablo Brugnoli)*
Technical Staff: *Carlos Costa, Carolina Ibarra, Cristián Frias, Cristóbal Zolezzi, Emelyn De Los Ríos, Pedro Gómez, Paola Velásquez, Pilar Ortiz, TUP – Trabajos de Utilidad Pública (Public Utility Works)*

Valparaiso
Coordinator: *Galeria h10 (Vanessa Grimaldi)*

Support
AEAUSP – Escola da Cidade, Spanish Cultural Center in São Paulo, Spanish Embassy, São Paulo – SEACEX, Metro 2

REVIVENDO A PAISAGEM RURAL:

Uma experiência de Lu Ban

Instituição/*Institution*: Centro de Pesquisa de Artes Visuais da Academia de Arte da China, Hangzhou, China *[Visual Arts Research Center (of China Art Academy, Hangzhou, China)*
Curadores/*Curators*: Shiming Gao, Qing Zhang, Tsong-Zung Chang (curador do projeto do Espaço Espiritual/*Curator of the Project of the Spiritual Space*)

1. Revivendo espaços tradicionais

A partir da década de 1980, uma nova fase de modernização tem se espalhado por todo o continente chinês, e isso pode ser sentido diretamente nas mudanças radicais que ocorrem no espaço arquitetural urbano da China. Mega-metrópoles surgiram no lugar das velhas cidades, e pequenas cidades se transformaram em grandes metrópoles. Com uma população nacional de 1,3 bilhão de pessoas, em que 60% ainda estão engajadas na agricultura, a tendência da nova urbanização na China deverá eventualmente ceder às necessidades da população agrária. Das muitas propostas apresentadas para resolver a disparidade no desenvolvimento entre cidade e interior, poucas passaram do ponto de vista do planejamento urbano tradicional e da arquitetura vernácula, e pouco crédito tem sido dado aos costumes e à sabedoria popular. Desde 2000, Hu Xiangcheng tem trabalhado em projetos direcionados para a restauração da arquitetura tradicional em vilas e cidades da periferia de Xangai, estabelecendo um importante exemplo tanto de conservação quanto de abordagens alternativas para a arquitetura.

Ao trabalhar contra as regulamentações de construção prevalecentes, Hu Xiangcheng defende a continuação da construção vernácula mediante técnicas e materiais tradicionais, em um esforço para mostrar que a arquitetura tradicional permanece viva e em operação. O ditado familiar "harmonia com a natureza", quando traduzido na prática, significa essencialmente: entregar-se ao meio ambiente e às matérias-primas à mão, em oposição ao planejamento e construção modernos que insistem em domesticar a natureza e prover materiais de construção mecanicamente padronizados. Um construtor chinês tradicional modificaria seu design de acordo com as condições físicas do local, realizando ajustes e alterações conforme o andamento da obra.

Trabalhos de arquitetura na comunidade social e os projetos de Hu abordam a necessidade urgente dos centros sociais revitalizarem os costumes tradicionais e as celebrações sazonais, como chave para criar uma identidade local. Para restaurar a paisagem rural, a prioridade número um é trazer o orgulho de volta a um estilo de vida comprovado. Esse estilo de vida deve ser economicamente viável e recompensador, além de admirado.

2. Revendo Lu Ban

Lu Ban é considerado um sábio e o patrono da arquitetura chinesa. Um mestre-de-obras do século V a.C., seu legado e seu conhecimento sobre arquitetura chinesa são conhecidos como o Lu Ban clássico. O Lu Ban clássico, elaborado na presente forma no século XII, é um manual de construção consultado por todos os construtores chineses e marceneiros no decorrer dos tempos modernos, e ainda é seguido por muitos, embora de forma segmentada em lugares onde casas tradicionais são erguidas, geralmente longe dos centros urbanos. As escolas de arquitetura moderna não ensinam o Lu Ban clássico, sendo apenas mencionado como parte de uma informação geral. A China abandonou seu próprio legado arquitetural; as regulamentações de construção modernas são basicamente contra a arquitetura tradicional, especialmente a de madeira. Construir uma casa tradicional no Distrito de Xangai, de acordo com os cânones modernos, significa violar diversas leis de construção, se direcionada ao uso público. Apenas projetos especialmente idealizados para missões culturais poderiam ser aprovados oficialmente. Muitos arquitetos chineses têm se declarado a favor do interesse ambiental e da harmonia com a natureza, mas muito pouco em relação a Lu Ban, patrono da construção na China. Para tratar dessas questões, o projeto Looking Back to Lu Ban ressalta pontos altos do Lu Ban clássico através de entrevistas e conferências que reúnem mestres-de-obras, artesãos, arquitetos modernos, professores e alunos, residentes da cidade e do país. A seguir, algumas das questões:

- Dada a súbita mudança de condições da paisagem rural na China e a visível expansão das cidades chinesas, de que maneira específica o modelo arquitetural "harmonia com a natureza" pode dar sua contribuição?
- Com a mudança para materiais de construção modernos, padronizados e precisos, onde e como os artesãos locais poderão se encaixar para melhorar o ambiente de vida da população?
- Como a tradicional arquitetura de madeira e tijolos se adapta para abastecer a subsistência moderna e a vida social contemporânea, não sacrificando suas características culturais? Sob uma perspectiva diferente, como a arquitetura moderna pode aprender com Lu Ban?
- Qual sua noção de "vida boa"? Quais são os ingredientes essenciais?

3. Espaços espirituais para o lar (curador: Chang Tsong-zung)

3a. Projeto cerâmica esmaltada (artistas: Chen Qinqun, Huang Shizhong e Shen ye)

Após uma história de 3.000 anos, o uso diário de utensílios de cerâmica esmaltada tem desaparecido da vida do chinês moderno. Essa recente pausa reflete a falta de uma estratégia

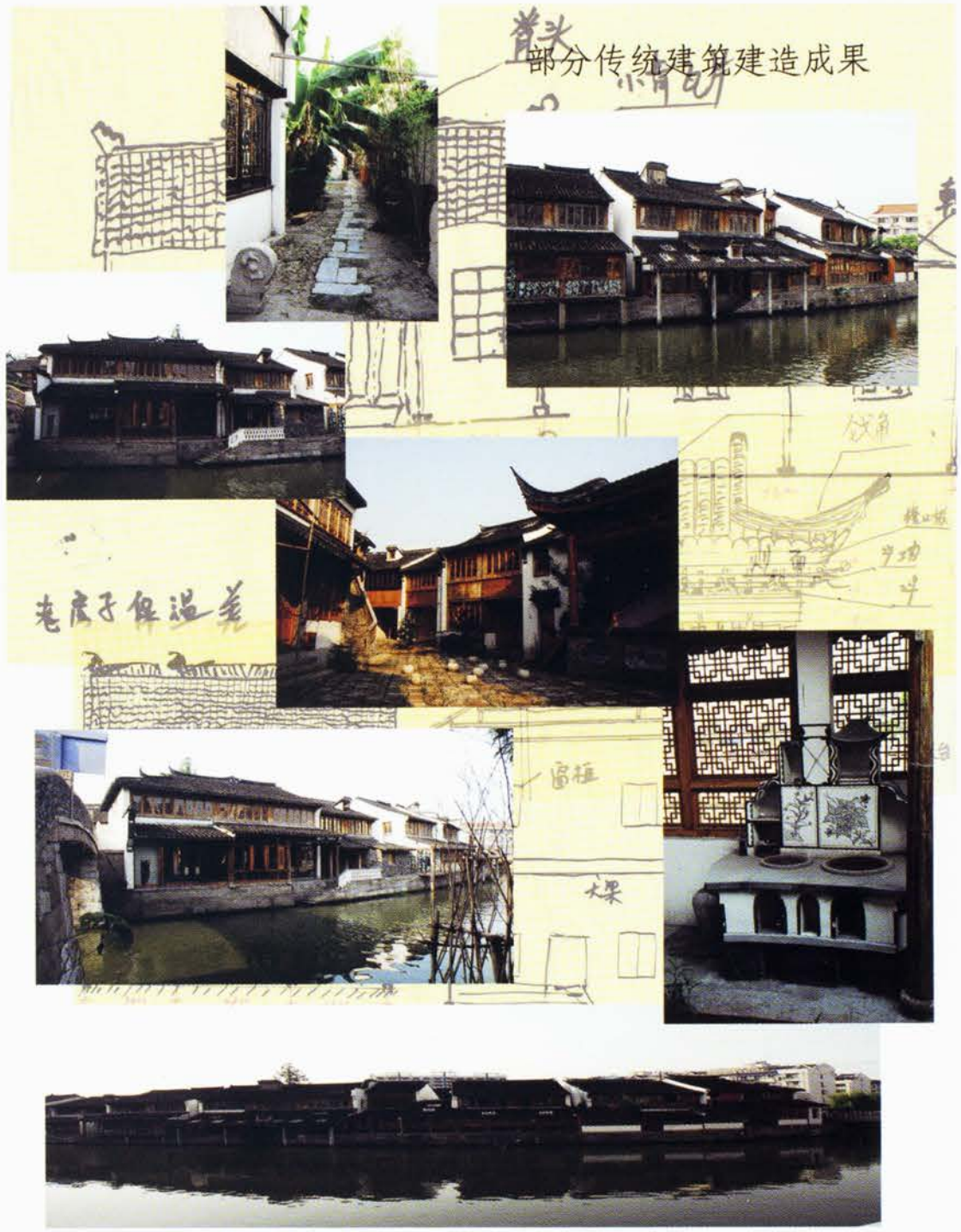
cultural nacional para a arte local. O curador Chang Tsong-zung tenta reviver o artesanato da cerâmica esmaltada como um experimento de estratégia curatorial. Artistas são convidados a criar objetos, móveis ou estruturas para a comunicação silenciosa, a meditação e a oração, com ênfase na possibilidade de uso doméstico.

Mais do que qualquer outro material, a cerâmica esmaltada possui significância ritual especial para a cultura chinesa. Um berço pintado com laca vermelha recebe o recém-nascido, enquanto que um caixão revestido de laca serve de jazigo para essa pessoa na morte. Na vida chinesa tradicional, os limites entre o espiritual e o secular são geralmente mantidos de forma flexível; o espaço religioso pode ser uma mesa temporária armada no quintal, enquanto a sala de chá pode ser usada como sala de meditação. A lição do Lu Ban clássico é a importância da medida adequada e escala correta; em uma estrutura de espaço doméstico, uma ordem simbólica do mundo se reveza, tornando a sala um espaço religioso e secular no lar.

3b. Tapete de meditação em casimira feltrada (artista: Christopher Giercke e Altai Himalaya)

A significância do feltro como refúgio final dos humanos contra elementos naturais adversos tem sido bem explorada na arte contemporânea por Joseph Beuys, que o fez material de assinatura por toda sua carismática carreira. Para a 7ª BIA, um feltro especial, feito pela primeira vez com a melhor casimira de lã, é produzido no formato cósmico simbólico da China "redondo é o paraíso e quadrada é a terra", para criar uma sensação de foco e quietude.

1



4. Resumo

Reviver a paisagem rural através do Lu Ban clássico é um experimento social em atividade, parte do legado histórico utilizado por mais de 25 séculos no decorrer da era moderna. A lição central de Lu Ban que o presente projeto deseja ressaltar é quanto à importância da escala humana e da medida adequada, e à beleza do respeito: às matérias-primas, ao meio ambiente, aos costumes e fatores socioeconômicos, que juntos levam a alma de volta à arquitetura comum. Esse experimento é um tributo e um desejo; é conduzido com a certeza de que a herança cultural é uma presença física. Ao acreditar em soluções alternativas para os infortúnios da modernidade, o experimento Lu Ban é um empreendimento artístico que se recusa a dizer adeus.

1. *Hu Xiangcheng em colaboração com [in collaboration with] Gao Meilong, Shen Linsheng, Pan Yugeng, Chen Jingxue & Qiu Jiabao. Projetos em [Projects in] Qingpu, Jingze Village & Zhujiajiao. Terminado em [completed in] 2006, 2002 – em andamento [ongoing project] & iniciado em [begun in] 2007, respectivamente [respectively].*
2. *Gao Meilong, Shen Linsheng, Pan Yugeng, Chen Jingxue & Qiu Jiabao. Construindo uma guarita para a Bienal de São Paulo [Building a Gatehouse for the São Paulo Bienal]. 2007.*

REVIVING THE COUNTRYSIDE

A LU BAN Experience

1. Reviving Traditional Spaces

Since the 1980s, a new phase of modernisation has swept across the Chinese continent, which can be directly experienced in the radical changes in urban architectural space. Mega-metropolises have risen out of old cities, and towns have exploded into new cities. With a national population of 1.3 billion, of which 60% is still engaged in agriculture, the disparity in development between town and country has become an urgent issue. Of the many proposals put forward, few proceed from the vantage point of traditional town planning and vernacular architecture, and even less credit has been given to traditional custom and folk wisdom. A notable exception is the work of Hu Xiangcheng; since 2000 he has worked on projects aimed at reviving traditional architecture in villages in Shanghai's vicinity, setting an important example in alternative approach to architecture.

Working against prevailing building legislations, Hu Xiangcheng advocates building in vernacular style using traditional technique and materials, to show that traditional architecture is yet alive and functioning, and not a thing of the past. The familiar motto "harmony with nature" when translated into practice essentially means: submit to the environment and to the raw materials at hand, as opposed to modern architecture that insists on taming nature to fit drawing plans and standardised building materials. A traditional builder would make continuous adjustments to his design as the building grows.

Architecture works within a social community and Hu's projects address the urgent need for reviving social centres to bring back traditional customs and seasonal celebrations, as the key for cohering a local identity. To revive the countryside, a principle strategy is to bring pride back to a proven way of life. It must be shown to be economically viable, and rewarding (even admired) as a style of living.

2. Looking Back to Lu Ban

Lu Ban is honoured as the sage and patron saint of Chinese architecture. A master builder active in the 5th century B.C., his legacy has passed down as the Lu Ban Classic. The Lu Ban Classic, set in its present form in the 12th century, is a building manual consulted by every builder and cabinet-maker until modern time, and still followed where traditional houses are erected. A special feature of the Classic is the exact measurements specified for every building part, which aims to bring good auspices and spiritual well-being; it is a building approach that attempts to set man in perfect harmony with the physical world around him. Modern architectural schools do not teach the Lu Ban Classic; and official building regulations are totally unsympathetic to traditional architecture. Much lip service has been paid by modern architects to tradition and harmony with nature, but pitifully little has been done, still less in accordance to Lu Ban, China's patron saint of building. To address these issues, the artist and the curators have arranged conferences between master builders, modern architects and people living in the countryside. We ask them:

• Given China's rapidly changing urbanisation, how specifically can an architectural model of natural harmony make its contribution?

• With the change to standardised modern building materials, how do craftsmen fit in to help improve the lived environment?

• How should traditional architecture adapt to modern living and contemporary social life, and still not sacrifice its cultural character? Conversely: how may modern architecture learn from Lu Ban?

• For you, what is the "shape" of the good life? What are its essential ingredients?

3. Spiritual Spaces for the Home (curator: Chang Tsong-zung)

3a. A Lacquer Project(lacquer artists: Chen Qinqun, Huang Shizhong and Shen ye)

After a continuous history of 3,000 years, the everyday use of lacquer-ware has suddenly disappeared from modern Chinese life. This recent break reflects the lack of an effective national cultural strategy for traditional crafts. Curator Chang Tsong-zung attempts to revive lacquer craft as an experiment in curatorial strategy. Artists are asked to create objects, furniture or structures for quiet communication, meditation or worship, with an emphasis on the possibility for domestic use.

More than any other material lacquer has a special ritual significance for Chinese culture. A red lacquer wooden trough receives a new born child, and a lacquer coated coffin secures him in death. In Chinese traditional life, the boundary dividing the spirit and the secular is flexible; a religious space can be a temporary table set up in the courtyard, and a tea corner can be used as meditation room. Under Lu Ban's guidance, within an ordered framework of domestic space revolves a symbolic order of the world, which makes allowance for both the religious and the secular in the home.

3b. Meditation Rug in Felted Cashmere (felt artist: Christopher Giercke and Altai Himalaya)

The significance of felt as human's final resort against harsh natural elements has been well explored in contemporary art by Joseph Beuys, who made it his signature material throughout a charismatic career. For the Biennial, this special felt made for the first time ever with the finest Mongolian cashmere wool is created in China's symbolic cosmic shapes, "round is heaven and square is earth", to induce a sense of focus and quietude.

4. Summary

Reviving the countryside with Lu Ban is an ongoing experiment. It reaches across the brief modern era to a historical legacy that has been in operation for over 25 centuries. The core lesson of Lu Ban that the present project wishes to highlight is the importance of human scale, proper measure, and the beauty of respect: respect for raw materials, for exact mystical measurements, for the environment and customs that together put the soul back into communal architecture. The experiment is a tribute and a longing; it is conducted with the belief that cultural memory is a physical presence. Believing in alternative solutions to the woes of modernity, the Lu Ban experiment is an artistic endeavour that refuses to say farewell.

Arquitetos participantes
[participating architects]

Hu Xiangcheng
Xangai [Shanghai], 1950
Projetos selecionados *[selected projects]* Minor West Gate, Qingpu, Xangai *[Shanghai]*; 1 Xiatang Road, Jingze Canal Village, em andamento *[in progress]*, Xangai *[Shanghai]*; Dayu Village, Jiading prefecture, em andamento *[in progress]*, provincial de Zejiang *[province]*

Mestres construtores tradicionais
[traditional master builders]

Gao Meilong
Zhou Zhuang (Xangai [Shanghai]), 1948
Trabalhou em projetos de restauração de construções dos séculos XVI a XX em vilas de canais no entorno de *[he has worked on restoration projects of buildings spanning 16th to 20th century in canal villages around]* Zhou Zhuang

Sun Linsheng
Wu Xi (Província de Jiangsu *[province]*), 1947. Tem prática de construção tradicional com mais de 40 anos de experiência, e é muito conhecido na região da vila ribeirinha de Jingze *[he has practiced traditional building for over 40 years, and is a well know builder working around Jingze canal village]*

Pan Yugeng
Qingpu (Xangai *[Shanghai]*), 1951. Tem experiência com entalhe arquitetônico em madeira de 42 anos, e trabalha sobretudo na vila ribeirinha de Jingze *[he has practiced architectural wood carving for 42 years, and works mainly in the canal village of Jingze]*.

Chen Jingxue
Zhou Zhuang (Xangai *[Shanghai]*), 1962. Trabalhou em vários projetos de restauração, principalmente nas vilas ribeirinhas em torno de *[He has works on numerous restoration projects of old buildings, mainly in canal villages around]* Zhou Zhuang.

Qiu Jiabao
Wu Xi (Província de Jiangsu *[province]*), 1959. Tem experiência de 23 anos em construção tradicional, e já trabalhou em vários projetos ligados a jardins tradicionais, principalmente na cidade de *[he has practiced traditional building for 23 years, and has worked in various projects relating to traditional gardens, mainly in city of]* Wuxi.

Artistas especialistas em laca
[lacquer artists]

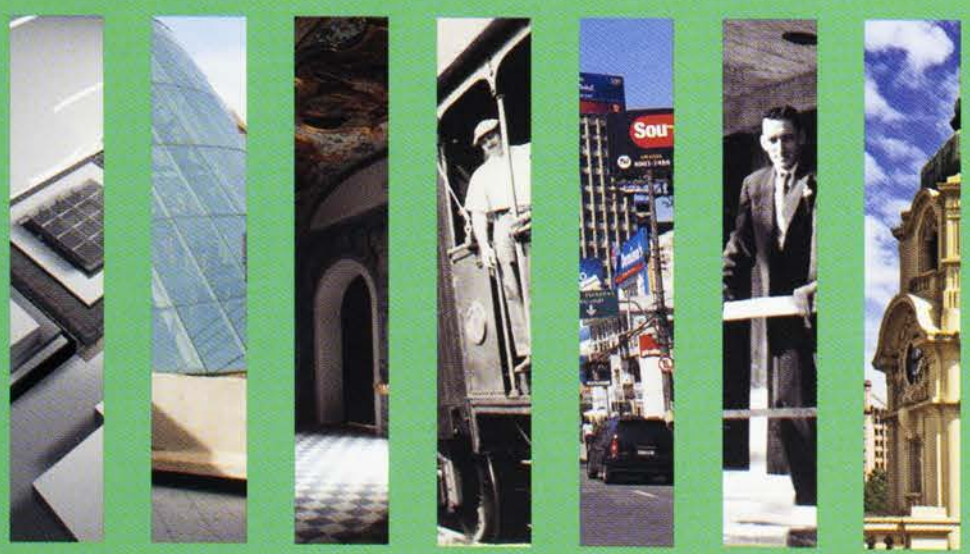
Chen Qinqun
Putian (Província de Fujian *[province]*), 1953. Secretário assistente do Comitê Nacional da Laca da Associação Nacional de Artes e Ofícios *[Assistant Secretary of Lacquer Committee of National Art and Craft Association]*.

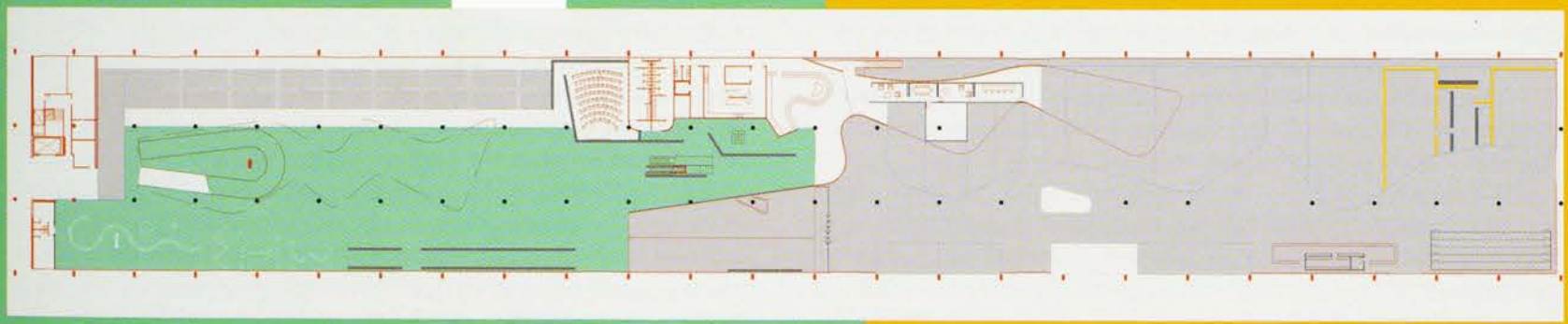
Huang Shizhong
Fuzhou (Província de Fujian *[province]*), 1942. Criou obras para vários projetos governamentais; mestre supervisor da reprodução de objetos de laca do século II a.C., excavados em 1984; recebeu o prêmio de Mestre de Ofício em 1993 *[he has created works for numerous government projects; master supervisor in 1984 of the reproduction of 2nd-century BC excavated lacquer objects; awarded National Master Craftsman in 1993]*.

Shen Ye
Fuzhou (Província de Fujian *[province]*), 1963. Graduou-se no Departamento de Ofícios da Nanjing Art Academy em 1988, e agora ensina na *[he graduated from Craft Department of Nanjing Art Academy in 1988, now teaching at]* Fujian Normal University.

Christopher Giercke
Berlim, 1947. Vive e trabalha no *[lives and works in]* Nepal. Filmmaker cuja obra aborda as culturas da Alta Ásia, em particular o Budismo tibetano; criou as oficinas Altai Himalaya nessa região para ajudar na preservação dos ofícios de tecelagem e carpintaria *[filmmaker whose work deals with cultures in High Asia, Tibetan Buddhism in particular; he has set up the Altai Himalaya Workshops in this area to help revive traditional craftsmanship in cashmere and carpentry]*.

04 | MOSTRAS INSTITUCIONAIS
04 | INSTITUTIONAL EXHIBITIONS





ASBEA

1

2

1 & **2.** *A cidade de São Paulo, antes e depois do projeto Cidade Limpa*
[São Paulo city before and after the project "Cidade Limpa" ["Clean City"].

ASBEA PARANÁ/SÃO PAULO

uma atitude de profissionais cidadãos

Todos os cientistas, ambientalistas e ecologistas se preocupam com o consumo de combustíveis fósseis, com a queima de carvão na atmosfera, com o dióxido de carbono expelido pelos veículos, enquanto a população sonha idilicamente com o ar puro do campo e de repente chega a divertida, se não fôsse inquietante, informação de que a maior fonte de poluição do ar é o metano bucolicamente produzido pelas vacas...

Com a poluição e as cidades acontece o mesmo: o que era bom em um século, o desenvolvimento industrial, no século seguinte é a causa de todos os males do mundo.

O que se deduz é que, em questões de saúde, seja dos seres humanos ou das cidades, que são as maiores realizações da humanidade, os conceitos e as atitudes se alteram porque, se permanecermos empresarialmente ligados ao desenvolvimento a qualquer custo ou idilicamente sonharmos com verde para todo lado, não chegaremos a lugar nenhum, ou pior, vamos regredir a décadas ou séculos anteriores.

A AsBEA nasceu nos anos do "milagre" brasileiro, que era crescer anualmente a 10% (com inflação escondida), como cresce hoje o Império do Meio, a China.

Nessa época, aos países desenvolvidos, que nos criticavam pelo estrago que fazíamos ao meio ambiente, nossos governos respondiam que a diferença entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento (os outros não contam) era a poluição da riqueza (chaminés) contra a poluição da pobreza (falta de saneamento) e que para sairmos da pobreza tínhamos de passar pela poluição da riqueza.

Nesse momento, o combate à poluição visual é ao mesmo tempo atacar a poluição do consumo, da riqueza e a da pobreza, essa mental, de pensar que cobrindo as cidades de cartazes e anúncios que competem entre si e se canibalizam, alguém vai vender mais.

A beleza das cidades é sim um luxo, mas um luxo psicológico indispensável à satisfação e a qualidade de vida. Queremos luxo e não lixo, e esse desejo se estende aos espaços em que vivemos.

Um movimento que um pequeno grupo de associados da AsBEA iniciou timidamente há alguns anos se transformou em uma das leis que maior impacto visual e psicológico teve e tem sobre a cidade de São Paulo e que certamente será copiado em outras cidades do País.

Os escritórios de arquitetura demonstraram assim, mais uma vez, de modo não só cabal, mas principalmente visual, como podem participar, colaborar e interferir nos destinos das cidades.

Ainda que essa capacidade seja um fato conhecido e implantado há séculos, às vezes é necessária uma atitude de impacto para reafirmá-la. Infelizmente, muitas vezes os planos ou projetos decididos pelos governos para as cidades não decorrem de um planejamento técnico elaborado por profissionais, arquitetos, engenheiros e urbanistas e sim por prioridades eleitorais. Perdem-se assim os conhecimentos dos profissionais adequados para lidar com o assunto e planejar as melhores soluções, que são os que preparam as respostas urbanísticas nos países desenvolvidos, o "corpo técnico" do País.

Nesse aspecto, as propostas dos arquitetos do Paraná para Curitiba, uma cidade reconhecida pelas suas qualidades urbanísticas e ambientais, enfatizam a posição de que, como cidadãos e pelo seu específico conhecimento profissional, os arquitetos têm muitíssimo a propor, a colaborar e a "poluir" a cidade com belos edifícios e soluções urbanas, e que é sempre possível aperfeiçoar espaços e locais de uso público e privado.

A ex-poluição é uma demonstração clara de como podemos tornar as cidades menos escuras e menos confusas. Antigamente, em muitas faculdades de arquitetura, os estudantes usavam aventais brancos, porque em vez de computadores usavam pincéis, crayons, tinta e até calculadoras.

Hoje, mesmo sem aventais brancos, é nossa profissão e nossa obrigação agir como médicos das cidades, atuando cirurgicamente em seu sistema nervoso ou em seu coração, sempre que necessário, para seu melhor funcionamento.

Mas também cuidando de suas fachadas, como cirurgiões plásticos, porque, enfim, cidades são um substantivo feminino.

Sérgio Teperman

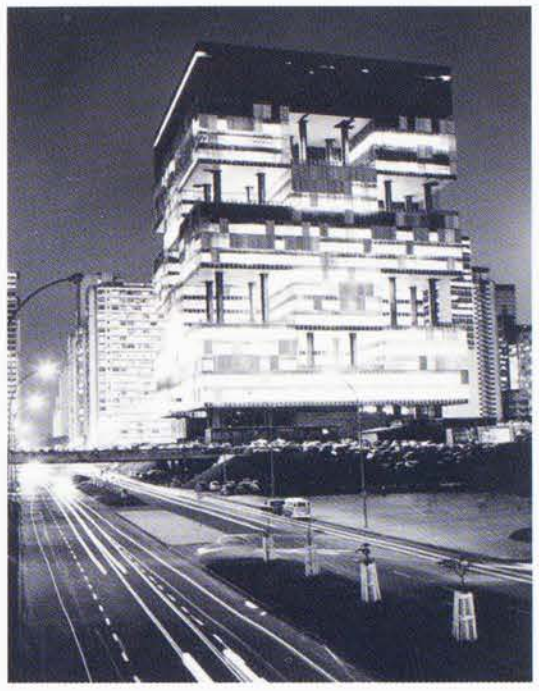
IAB-PR

1. *Rubens Meister entre Lotário Seifert e Romeu Paulo da Costa, inspecionando as obras do Teatro Guaíra, década de 60 [Rubens Meister between Lotário Seifert and Romeu Paulo da Costa, inspecting the building site of Guaíra Theater, 1960s]. Ano do projeto [project year]: 1948. Curitiba, PR, Brasil. Fotografia [photograph]: Acervo Rubens Meister [archive].* 2. *IPPUC – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba. "Estação Tubo", ponto de ônibus urbano ["Tube Station", urban bus stop]. 1998. Curitiba, PR, Brasil. Fotografia [photograph]: Acervo Jaime Lerner [archive].* 3. *José Hermeto Palma Sanchotene, Roberto Gandolfi, Abrão Assad, Luiz Forte Neto, José Maria Gandolfi e [and] Vicente de Castro. Edifício Petrobras [Building]. 1968. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Fotografia [photograph]: Acervo Salvador Gnoato [archive].*

1

2

3



O Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Paraná lançará em 2008 o livro Memória do arquiteto, compilação de palestras de 26 arquitetos, profissionais que, em sua maioria, colaboraram durante a formação da Escola de Arquitetura da Universidade Federal do Paraná, a partir de 1962, e que por meio de suas obras construíram e constroem parte significativa da história do Paraná e do Brasil. São eles:

Elgson Ribeiro Gomes, Rubens Meister, Domingos Bongestabs, Marcos Prado e Luiz Forte Neto (em 1995); Jaime Lerner, Manoel Coelho, Armando de Oliveira Strambi, Lubomir Ficinscki Dunin, Joel Ramalho Júnior, José Genuíno, Cyro Corrêa Lyra e Romeu Paulo da Costa (em 1996); Júlio Pechman, José Sanchotene e Sérgio Rodrigues (em 1997); Alfred Willer, Ayrton João Lolô Cornelsen e Gustavo Gama Monteiro (em 1998); Rafael Dely, Lineu Borges de Macedo (em 1999); Luis Armando Garcez, Almir Fernandes e Marlene Fernandes (em 2005); Mirna Cortopassi Lobo (em 2006); Roberto Gandolfi (em 2007).

O material reunido apresenta os arquitetos contando suas histórias, suas carreiras, os percalços e as vitórias em vidas repletas de emocionantes peculiaridades. Trata-se de material de interesse para todos aqueles que se dedicam à profissão de arquiteto, bem como aos estudantes, e a todos aqueles que se interessam pelo patrimônio arquitetônico edificado em nosso país.

Andrea Berriel
Diretora Cultural IAB-PR

João Virmond Suplicy Neto
Presidente IAB-Pr

Organização
Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Paraná
http://www.iabpr.org.br
Curadoria
Andrea Berriel
Salvador Gnoato
Eunice Rauen Vianna
Direção de Arte
Fábio Stinghen

The Paraná State chapter of the Brazilian Institute of Architects (IAB) will be publishing in 2008 the book Memória do Arquiteto ("The Memory of an Architect"), a compilation of lectures delivered from 1995 to 2007 by 26 architects, who contributed significantly to the development of the School of Architecture at the Federal University of Paraná. The school was founded in 1962 and these architects' works have helped build much of Paraná's and Brazil's history. Below is a list of the architects followed by the year of their lecture:

Elgson Ribeiro Gomes, Rubens Meister, Domingos Bongestabs, Marcos Prado and Luiz Forte Neto (1995); Jaime Lerner, Manoel Coelho, Armando de Oliveira Strambi, Lubomir Ficinscki Dunin, Joel Ramalho Júnior, José Genuíno, Cyro Corrêa Lyra and Romeu Paulo da Costa (1996); Júlio Pechman, José Sanchotene and Sérgio Rodrigues (1997); Alfred Willer, Ayrton João Lolô Cornelsen and Gustavo Gama Monteiro (1998); Rafael Dely and Lineu Borges de Macedo (1999); Luis Armando Garcez, Almir Fernandes and Marlene Fernandes (2005); Mirna Cortopassi Lobo (2006); Roberto Gandolfi (2007).

The book is an exciting compilation of the architects' life stories, their careers, setbacks and victories. This material should be of great interest to architecture students and all those who dedicate themselves to architecture and are interested in the Brazilian architectural heritage.

Andrea Berriel
Cultural Director IAB-PR

João Virmond Suplicy Neto
President IAB-PR

Exhibition Organization
Brazilian Institute of Architects (IAB) – Paraná Chapter
http://www.iabpr.org.br
Curators
Andrea Berriel
Salvador Gnoato
Eunice Rauen Vianna
Art Director
Fábio Stinghen

IPHAN

1

2

1. Museu de Arte do Rio Grande do Sul em Porto Alegre [Art Museum of Rio Grande do Sul in Porto Alegre], RS. 2006. Fotografia [photograph]: Edu Lyra. Copyright Programa Monumenta. **2.** *Entrada e forro do coro da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário em Cachoeira [Entrance and ceiling of the choir of the Church of Our Lady of the Rosary in Cachoeira], BA. 2007. Fotografia [photograph]: Caio Reisewitz. Copyright Programa Monumenta.*

EXPOMONUMENTA NA 7ª BIENAL INTERNACIONAL DE ARQUITETURA DE SÃO PAULO

A Expomonumenta foi montada com o objetivo de apresentar o processo de criação do Monumenta e como se construiu a operacionalidade desse programa de recuperação do patrimônio cultural do Ministério da Cultura, bem como seus resultados, depois de dez anos de atividades em 26 cidades brasileiras.

Interessa mostrar como se promoveu a articulação entre os diversos parceiros envolvidos na concepção e desenvolvimento do programa: os governos das diversas esferas (federal, estadual e municipal) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) como financiadores; a UNESCO, oferecendo administração e apoio técnico; e o Iphan, que, na qualidade de coordenador técnico, acabaria incorporando o programa em sua estrutura administrativa.

A exposição tem caráter itinerante e dinâmico. Desde sua montagem, já visitou oito cidades e seus dados são constantemente atualizados para incorporar os resultados que agora se avolumam, dados os dez anos de existência desse que não é um programa tradicional de restauração de edifícios e espaços urbanos preservados. O Monumenta, ao contrário, inova ao buscar impactos positivos em núcleos urbanos históricos, a partir de intervenções específicas de alto significado nos processos econômicos, sociais e culturais das comunidades envolvidas e que permitam a sustentabilidade da preservação.

Não basta recuperar monumentos e conjuntos tombados. É preciso que as ações de recuperação desses sítios urbanos permitam aos moradores descobrir o patrimônio cultural como fonte de conhecimento e de rentabilidade financeira, como meio, portanto, de inclusão social e de preservação permanente. Importa também que essas intervenções tenham uma função estruturadora de seu contexto urbano.

A Expomonumenta reúne, assim, a história da criação, o arcabouço conceitual que engendrou o leque de ações mais significativas do programa e as perspectivas de sua replicação.

EXPOMONUMENTA AT THE 7TH INTERNATIONAL ARCHITECTURE BIENNIAL OF SÃO PAULO

Expomonumenta was created with the purpose of showcasing the accomplishments of Monumenta, a cultural heritage recovery program launched by the Brazilian Ministry of Culture in 1997 in 26 Brazilian cities. The exhibition provides a means to understand the program's creative process and its results.

It is interesting to note how the articulation among the various players involved in the conception and development of the Monumenta program functions. Among them are the federal, state and city governments and the Inter-American Development Bank (IBD) as financers; UNESCO, providing management and technical support; and the Brazilian Institute for Historic and Artistic Heritage (Iphan), which, as a technical coordinator, ended up incorporating the program into its managerial structure.

The Expomonumenta exhibition has an itinerant and dynamic nature. Since its inception, it has been staged in eight Brazilian cities and the information displayed is updated regularly to incorporate the latest advances. Ten years on, the Monumenta is not merely a building and urban space repair program, but rather a groundbreaking project that continually renews itself by seeking positive impacts on historical centers through specific interventions that impart great significance for the economic, social and cultural processes of the participating communities, thus allowing for the sustainability of preservation initiatives.

Restoring historical complexes and monuments is simply not enough. The recovery of urban sites should encourage citizens to discover their cultural heritage as a source of knowledge and profitability, therefore, as a means of social inclusion and permanent preservation. Such interventions also play the key role of structuring the urban environment.

Expomonumenta gathers together the creation and conceptual framework behind the Monumenta program, highlighting the prospects for its sustainability and replication on a broader scale.

PARANAPIACABA

1

1. Locobreque com vagões de passageiros e de carga [Loco-brakes with passengers and cargo compartments], Raiz da Serra. O motorneiro é Manoel Machado [The driver is Manoel Machado], c. 1950. Fotografia [photograph]: Domingos Machado. Coleção [collection]: Ivete Machado Buosi. Fonte: Ivete Machado Buosi. Acervo: MSAOAG.

A GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL E A PAISAGEM CULTURAL DE PARANAPIACABA

A Vila Ferroviária de Paranapiacaba em Santo André (SP), construída a partir de 1867 pela companhia inglesa São Paulo Railway Co., conserva um significativo acervo tecnológico ferroviário e testemunhos de um padrão arquitetônico e urbanístico avançados para a época.

Em 2001, depois de anos de abandono, a Prefeitura de Santo André cria a Subprefeitura de Paranapiacaba e o Parque Andreense e, em 2002, compra a Vila. O governo local inicia a Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável, integrando as políticas de preservação do patrimônio cultural, conservação ambiental, desenvolvimento social e turístico e participação popular. Em 2003 foi criada a unidade de conservação Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba.

Na busca de articular a atividade turística com a qualidade de vida da população e a preservação da paisagem cultural, a prefeitura construiu a lei da Zona Especial de Interesse do Patrimônio de Paranapiacaba – ZEIPP. Instrumento inovador que articula a política de preservação do patrimônio nas três esferas de governo (Iphan, CONDEPHAAT e COMDEPHAAPASA) com as diretrizes de desenvolvimento sustentável e parâmetros urbanísticos de uso e ocupação do solo.

Em 2006, foi criado o Circuito Museológico de Paranapiacaba (Museu a Céu Aberto), articulando espaços expositivos diversos e a própria paisagem cultural.

A exposição apresentada nesta 7ª BIA de São Paulo constitui acervo do Centro de Documentação de Arquitetura e Urbanismo de Paranapiacaba – CDarq, um dos espaços expositivos do Circuito Museológico. Seu conteúdo tem origem na pesquisa intitulada "Diretrizes e procedimentos para a recuperação do patrimônio habitacional em madeira de Paranapiacaba", desenvolvida pelo Centro Universitário Fundação Santo André, em parceria com a Prefeitura Municipal e financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp. Esse projeto museológico foi selecionado em maio de 2007 no Concurso de Modernização de Museus do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan.

Arquiteta Vanessa Figueiredo
Subprefeita de Paranapiacaba e Parque Andreense

THE CULTURAL LANDSCAPE OF PARANAPIACABA AND MANAGEMENT OF LOCAL SUSTAINABLE DEVELOPMENT

The railroad village of Paranapiacaba in Santo André, in Greater São Paulo Metropolitan Region, was first erected in 1867 by the British company São Paulo Railway Co.. The village has preserved intact a significant railroad technology collection and bears witness to an advanced architectural and urban standard for its time.

In 2001, after years of abandonment, the Santo André City Council created a sub-council to manage Paranapiacaba and, in 2002, it bought the village. The local government undertakes a sustainability program named Local Sustainable Development Management integrating the preservation of the local cultural heritage, environmental conservation, social and tourism development, underpinned by popular participation. In 2003, it created an environmental conservation unit for the Paranapiacaba Municipal Park.

Seeking to link tourist activity to the population's quality of life and to preserving Paranapiacaba's cultural wealth, the authorities created the Special Zone of Interest for Paranapiacaba Heritage (ZEIPP). This is an innovative tool that links the heritage preservation policies on three governmental spheres through its architecture heritage agencies (Iphan, CONDEPHAAT and COMDEPHAAPASA) to create sustainable development guidelines and urbanistic parameters of soil use and occupation. In 2006, a Museum Circuit designed to preserve the village's memory was created and the Paranapiacaba Open Air Museum was opened, integrating natural exhibition spaces into the local cultural landscape.

The exhibition presented at the 7th International Architecture Biennial of São Paulo gathers together the collection from Paranapiacaba's Center for Documentation on Architecture and Urban Planning (CDarq), one of the exhibition spaces of the Museum Circuit. The content of the exhibition originated in the research paper titled "Guidelines and procedures for the recovery of the wood house heritage in Paranapiacaba" developed by the Santo André Foundation in partnership with the Santo André City Council and sponsored by the São Paulo State Research Support Foundation (Fapesp). In May 2007, the museum project was selected to participate in the Museum Modernization Contest organized by the Institute for Historical and Artistic National Heritage (Iphan).

Architect Vanessa Figueiredo
Sub-mayor of Paranapiacaba

ESTAÇÃO ALTO DO IPIRANGA

A Estação Alto do Ipiranga da Linha 2-Verde do Metrô foi inaugurada no dia 30 de junho de 2007. Ela se localiza na esquina da avenida Doutor Gentil de Moura com a rua Visconde de Pirajá, no bairro do Ipiranga.

As obras de expansão da Linha 2-Verde entre as estações Ana Rosa e Alto do Ipiranga, trecho de 3,4 quilômetros, tiveram início no dia 31 de março de 2004, na esquina das ruas Vergueiro e Carlos Petit, na Vila Mariana. A Estação Alto do Ipiranga foi construída no tempo recorde de 22 meses (as obras tiveram início em agosto de 2005). Nesse trecho, o Governo do Estado investiu R$ 954 milhões.

A Estação Alto do Ipiranga é a primeira construída com uma nova concepção arquitetônica. Esse modelo permitiu ao Metrô economizar recursos nas desapropriações de áreas para sua construção, além de manter a funcionalidade. Tem previsão de receber 40 mil entradas por dia, tem dois acessos que permitem chegar ao corpo da estação e às plataformas de embarque, que ficam a 25 metros abaixo do nível da rua.

A estação conta com bilheterias blindadas, piso tátil, dois elevadores especiais, sete escadas fixas e dez rolantes, sendo cinco para subida e cinco para descida, que podem ser invertidas conforme necessidades operacionais. Essas escadas rolantes são "inteligentes" e funcionam com velocidade reduzida quando não há usuários sobre elas, de forma a economizar energia.

O corpo principal da estação é coberto por uma cúpula de vidro com 18 metros de diâmetro e 9 metros da altura. A instalação dessa cobertura em vidro especial permite iluminação e ventilação naturais, possibilitando economia de 50% nos custos de implantação e manutenção do sistema de ventilação, além de constituir um expressivo elemento arquitetônico. O último nível de piso antes das plataformas é um mezanino de distribuição em estrutura metálica com laje em steel deck, constituído por uma chapa metálica incorporada à estrutura de concreto. Na Estação Alto do Ipiranga, essa estrutura está sustentada por 44 tirantes na parte superior do corpo da estação. O steel deck permite o acesso às plataformas de embarque.

Toda essa estrutura é tratada com uma pintura especial que a protege da ação de fogo por um período aproximado de 90 minutos. A tinta utilizada na pintura é intumescente e, sob a ação do fogo, se transforma em uma densa espuma que, graças a um aumento de espessura, protege a estrutura e dá segurança aos usuários. No seu interior, a Estação Alto do Ipiranga segue os padrões de cores da bandeira do Brasil (verde, amarelo, azul e branco), em homenagem ao bairro do Ipiranga, berço da nossa Independência.

A Estação Alto do Ipiranga do Metrô, reivindicada há mais de 20 anos pelo bairro centenário do Ipiranga, atende importante centro estudantil, como a Universidade São Marcos, Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora Assunção, Centro Universitário São Camilo, Centro Universitário Assunção-Unifai e o Centro de Estudos de Língua da E.E. Alexandre de Gusmão. O bairro abriga um tradicional pólo cultural, que inclui o Monumento e o Museu do Ipiranga, com o Jardim dos Franceses anexo.

Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô

ALTO DO IPIRANGA SUBWAY STATION

Alto do Ipiranga station on the Green Line of the São Paulo Subway (Metrô) was inaugurated on June 30, 2007. It is located in the southern district of Ipiranga.

Extension works of the Green Line, a 2.1 mile stretch, between Ana Rosa and Alto do Ipiranga stations, began on March 31, 2004. Alto do Ipiranga station was built in record-breaking time (22 months) with construction beginning in August 2005. The São Paulo State government invested approximately $500 million in the extension of the line.

Alto do Ipiranga station is the first to be built with a new architectural conception. This model allowed the Metrô to save money in the expropriation of areas for the construction of the station, besides maintaining its functionality. The station can service up to 40 thousand people daily. It is 82 feet below street level and features two entrances allowing easy access to the mezzanine and platforms.

The station also has bullet-proof ticket booths, tactile floor, two handicapped elevators, seven fixed stairs and ten escalators, five going up and five down, which may be inverted according to operational needs. Smart energy-saving escalators operate at reduced speed when there are no passengers using them.

The station's mezzanine is decorated with a glass dome, which is 59 feet in diameter and 27 feet high. The special glass ensemble allows for natural lighting and ventilation, ensuring savings of 50% with implementation and maintenance of the ventilation system, and constitutes an interesting architectural element. The lower mezzanine level to the platforms is a metallic structure with steel deck unit made of a metallic plate that is incorporated into the concrete structure. In Alto do Ipiranga station, this structure is supported by 44 architraves from the upper mezzanine. The steel deck allows access to the platforms.

This entire structure is treated with special fire-resistant paint capable of resisting fire for at least 90 minutes. During a fire, the intumescent paint is transformed into dense foam, which, thanks to its greater thickness, protects the building structure and provides safety to users. The interior of Alto do Ipiranga station follows the standard colors of the Brazilian flag (green, yellow, blue and white), thus paying tribute to the district of Ipiranga, cradle of the Brazilian Independence.

The construction of a subway station in the centennial district of Ipiranga is an old demand of the local residents. Alto do Ipiranga station is close to some important schools and universities in São Paulo's southeastern area, such as São Marcos University, the Catholic University of Our Lady of Assunção, São Camilo University, Assunção-Unifai University and the Center for Language Studies Alexandre de Gusmão. The district is also home to the traditional Ipiranga Museum and Monument located inside the Franceses Park.

São Paulo Subway (Metrô)

2

3

4

1, 2 3 & **4.** *Estação Alto do Ipiranga [Station]. Fotografias [photographs]:* Arquivo Metrô.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

1. Bairro Universitário [University neighborhood]. 2007. Subprefeitura Vila Mariana, São Paulo, SP. **2.** *Parque Linear [Linear Park] Córrego Água Vermelha. 2007. Subprefeitura do Itaim Paulista, São Paulo, SP.* **3.** *Centro Cultural da Juventude [Youth Cultural Center]. 2007. Subprefeitura Vila Nova Cachoeirinha, São Paulo, SP.*

REQUALIFICANDO A CIDADE DE SÃO PAULO

A idéia de cidade limpa se amplia entre os arquitetos assumindo o caráter de intervenção oportuna no espaço urbano existente.

Programas de preservação ambiental e cultural, tanto quanto da inserção de projetos capazes de induzir novas formas de ocupação do território, vêm se realizando como proposta de integração dos espaços urbanos com o sentido precípuo de requalificar a cidade.

A questão das águas limpas, difícil de enfrentar numa cidade do porte de São Paulo, está amparada na proposta de implantação dos Parques Lineares. Definidos no Plano Diretor, seus projetos têm sido conduzidos como a redescoberta da rede hídrica e seu tratamento, na perspectiva de transformação de não-lugares em espaços de estar urbanos. Ao recuperar os percursos das águas, livres de esgotos, os projetos apontam caminhos para a requalificação ambiental da cidade. Tais ações transformadoras dos corpos de drenagem urbana possibilitam criar lugares apropriados a um novo tipo de fruição. Preservar as nascentes e a limpeza das águas está na base da compatibilização da estrutura urbana com a geografia original do território. Nessa mesma linha, revê-se a presença dos Parques Urbanos e sua primordial importância na vida ambiental da cidade quanto à permeabilidade do solo em contraponto ao conjunto construído. Sua implantação e sua manutenção contribuem para minimizar os efeitos da chuva num terreno em grande parte impermeabilizado pela ocupação urbana.

Programas de preservação ambiental não podem prescindir, numa cidade como São Paulo, das questões da preservação cultural e da reconversão do uso de certas áreas urbanas.

São Paulo tem 453 anos e preservar ambientes urbanos históricos está na agenda de interesses de uma cidade que se quer qualificada. Desrespeito e ocupações inadequadas na cidade vigente impõem a necessidade de ações que promovam a reconversão de conjuntos arquitetônicos e sítios urbanos, levados à degradação pela aparente incompatibilidade com o modo de vida moderno. Intervenções atualizadoras permitem recompor sua vivacidade como memória social do ambiente construído. Preservar, restaurar, propor adições e recuperar para o convívio urbano, edifícios, sítios e conjuntos arquitetônicos de importância, capacitando-os para novos usos, pressupõe uma restituição da própria dignidade dos espaços da cidade.

A associação de projetos para uma mesma região vem se afirmando como solução recorrente na qualificação de áreas relegadas da cidade. Da consonância de interesses ao potencial das ações conjugadas, ressaltam-se propostas integradoras de áreas urbanas. Estas têm se revelado capazes de induzir a transformações re-estruturantes do espaço e da forma de ocupação da cidade.

Iniciativas desse tipo têm freqüentemente partido dos arquitetos atuantes nos diferentes setores da Prefeitura. O contato direto com os embates e os conflitos que se processam no interior da gestão pública do espaço urbano parece capacitá-los para o apontamento de questões e para o oferecimento de respostas à necessária reestruturação da metrópole. Perseguindo objetivos comuns, intervêm conseqüentemente na formulação dos programas e obras. A proximidade com a realidade dos diferentes grupos sociais que encontram lugar no ambiente urbano permite uma atuação favorável à apropriação social do espaço da cidade.

Tal perspectiva se coloca no cotidiano de atitudes comprometidas com a idéia de intervenção oportuna na requalificação do espaço e da vida urbana de São Paulo.

Gilberto Kassab
Prefeito

Créditos institucionais dos projetos expostos na 7ª Bienal Internacional de Arquitetura

Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPLA) /
Assessoria Especial de Operações Urbanas (ATOU)

Secretaria Municipal da Cultura (SMC) /
Departamento de Patrimônio Histórico (DPH)

Secretaria Municipal de Infra-estrutura Urbana e Obras (SIURB) /
Departamento de Edificações (EDIF)

Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA) /
Departamento de Parques e Áreas Verdes (DEPAVE)

Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB) /
Superintendência de Habitação Popular (HABI)

Empresa Municipal de Urbanização (EMURB) / Programa Monumenta: Banco Interamericano e Desenvolvimento – BID e Unesco; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan; Ministério da Cultura – MinC (coordenação geral); Governo do Estado de São Paulo / Secretaria do Estado da Cultura

2

3

RE-QUALIFYING THE CITY OF SÃO PAULO

The idea of a clean city is increasingly widespread among São Paulo architects and has become a convenient intervention in the existing urban space. Cultural and environmental preservation programs, such as projects that promote the development of new methods to occupy the city territory, have been conducted as a means to integrate urban spaces and re-qualify the city of São Paulo.

The issue of clean water, a daunting challenge in a city as big as São Paulo, is supported by the Linear Parks implementation proposal. Defined in the Master Plan, the proposed projects have been conducted, such as the water supply network treatment, with the prospect of transforming non-places into living urban spaces. By recovering the water courses, free from sewage, the projects have paved the way to re-qualify the city environmentally. Such transformational actions in the urban drainage bodies allow the creation of appropriate places for a new type of fruition. Preserving the water springs and maintaining cleanliness ensure the compatibility of the urban structure with the original geography of the territory. Along this line, the presence of Urban Parks is revised as well as its remarkable importance in the city environmental life and the issue of the contrast between land permeability and building complexes. Its implementation and maintenance contribute to minimize the effects of rain on a soil that is increasingly eroded by urban occupation.

In a city such as São Paulo, environmental preservation programs cannot be dissociated from cultural preservation issues and from the need to re-convert the use of some urban areas.

São Paulo is 453 years old and preserving historical urban environments should always be high on the agenda of a city to be re-qualified. Disrespect and inappropriate occupations of the city require initiatives that promote a re-conversion of architectural complexes and urban sites, which were degraded by their apparent incompatibility with the modern way of life. Updated interventions may restore its liveliness as a social memory of the constructed environment. Preserving, restoring, offering additions and recovering buildings, sites and important architectural complexes, adapting them for new uses, all these initiatives are aimed at reinstating the dignity of urban spaces.

The association of projects for the same areas has become a recurrent solution in the qualification of relegated urban areas. From the consonance of interests to the potential of combined actions, it is important to highlight the proposals formulated to integrate urban areas for. these are capable of inducing space re-structuring transformations and the use of an urban occupation method.

Initiatives such as this have often been undertaken by architects that act in the various departments of the City Administration. A direct contact with the clashes and conflicts that take place within the urban space public management seems to capacitate architects to pinpoint the issues and provide badly needed answers to the metropolis reorganization issues. On pursuing common objectives, they consequently interfere in the formulation of the works and programs. A proximity to the reality of different social groups that find a place in the urban environment allows a favorable action towards the social appropriation of the urban space.

Such outlook finds its way into the everyday life of attitudes committed to the idea of a convenient intervention in the process of re-qualifying the space and urban life of São Paulo.

Gilberto Kassab
São Paulo Mayor

Institutional credits of the projects exhibited in the 7th International Architecture Biennial of São Paulo

City Planning Department (SEMPLA) */*
Special Services for Urban Operations (ATOU)

City Culture Department (SMC) */*
City Heritage Department Histórico (DPH)

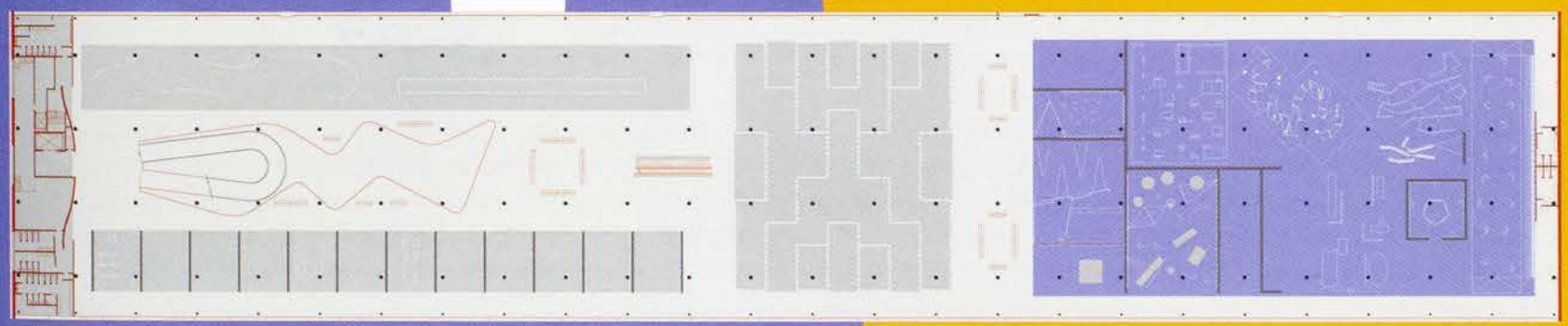
Urban Infrastructure Department (SIURB) */*
Construction Department (EDIF)

Green and Environment Secretariat (SVMA) */*
Department of Parks and Green Areas (DEPAVE)

Housing Department (SEHAB) */*
Popular Housing Superintendency (HABI)

Municipal Urban Planning Company (EMURB) */ Monumenta Program: Inter-American Development Bank (IDB) and Unesco; Institute of Historical and Artistic Heritage (Iphan); Ministry of Culture-MinC (coordinator); São Paulo State Government / São Paulo State Culture Secretariat*

05 | REPRESENTAÇÕES NACIONAIS
05 | NATIONAL REPRESENTATIONS



ENTENDENDO A REALIDADE: SINAIS DE VIDA

Representação Nacional da África do Sul na 7ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo

A Bienal nos dá a oportunidade de, por um instante, congelar o tempo, e acelerar o tempo. Para usufruir da cidade que nos cerca e na qual vivemos. A representação nacional sul-africana propõe um entendimento da realidade sobre a natureza e a qualidade do espaço público, aqui e agora.

O ponto de partida conceitual dos curadores é entender que:

1. O espaço público é mais um construto social do que uma construção física.
2. As pessoas e suas ações tornam o espaço público. O espaço não é nada sem pessoas para ativá-lo.
3. O espaço privado só tem algum interesse para esta Bienal, se for revelado num espaço público.
4. Objetos e artefatos encontrados na cidade traem o contrato social que constitui a base da sociedade.
5. O tempo é a quarta dimensão do espaço, incluindo o espaço público, e que o tempo deve ser visível.

Investigamos a África do Sul através das lentes de Joanesburgo, cidade na qual vive a equipe de curadores desta representação nacional.

A África do Sul é um lugar em que a fronteira entre o espaço privado e o espaço público é absolutamente clara e, ao mesmo tempo, totalmente nebulosa. A fronteira entre esses dois espaços é interessante para nós, arquitetos, não como um campo de criação, mas como um campo fértil para descobertas quase arqueológicas.

Nessa fronteira, na sua clareza e na sua imprecisão, jazem as pistas do que somos como um grupo de pessoas, de onde viemos, onde estamos, e para onde vamos.

Acreditamos que uma das medidas fundamentais de uma sociedade saudável, especialmente uma democracia, é o modo através do qual seus cidadãos conseguem conviver no espaço. Essa convivência deixa rastros, Sinais de Vida: objetos e artefatos.

Objetos e artefatos são ferramentas perfeitas para especulação e questionamento, pois é justamente sua existência física que os deixam abertos à interpretação e à imaginação.

Objetos e artefatos são projetados, feitos e deixados por pessoas. Estamos interessados em levantar que intervenções as pessoas fazem no espaço público através do tempo. Sobretudo, estamos interessados em especular por que as pessoas fazem tais intervenções.

Pensamos que as pessoas fazem as melhores intervenções no espaço público: às vezes, por desespero, ou por ambição, por medo ou alegria, por falta de recursos ou excesso de riqueza, por acaso ou deliberadamente (projetando).

A contribuição sul-africana para a 7ª BIA pretende deixar o visitante com mais perguntas do que respostas. As perguntas colocam à prova as possibilidades e os limites do espaço público como uma pré-condição de convivência democrática.

Como o espaço público pode trazer dignidade às pessoas?
Como o espaço público pode respeitar as diferenças e abraçar a diversidade?
Como estamos construindo o limite entre o privado e o público?
Em quê esse limite contribui para nossa condição como Estado-nação?
Há razão para comemorar?

Desejamos deixar uma imagem residual do que é possível em nossos espaços de liberdade, em nossa cidade caótica, em seu presente renovador. Desejamos entender para nós mesmos, sul-africanos, como e por que o espaço público é, ao mesmo tempo, uma condição limitante e libertadora para vivermos numa democracia.

Henning Rasmuss
sharpCITY

sharpCITY
urban research . exhibitions . events

REALITY CHECK: SIGNS OF LIFE

The South African National Representation at the 7th São Paulo International Biennial of Architecture

The Biennial provides us with an opportunity to pause for a moment, to freeze time, and to accelerate time. To take stock of the city which surrounds us and in which we live. The South African National Representation is a Reality Check about the nature and quality of public space here and now.

The conceptual starting point of the curators is the understanding:

1. That Public Space is a social construct rather than a physical construction.
2. That people and their actions make space public. Space is nothing without people to activate it.
3. That private space is interesting to the questions of this Biennale only insofar as we love the surprise of seeing the private revealed in public.
4. That objects and artifacts found in the city betray the social contract that underlies the functioning of society.
5. That time is the fourth dimension of all space, including Public Space, and that time must be made visible.

We investigate South Africa through the lens of Johannesburg, the city in which the curatorial team lives. South Africa is not Johannesburg, but Johannesburg is South Africa.

South Africa is a place where the boundary between Private and Public Space is completely clear and completely blurred at the same time. The boundary between the two is interesting for us as architects not as a field for design, but as a fertile ground for almost archaeological discoveries.

On this boundary, in its clarity and vagueness, lie the clues to what we are as a group of people: where we come from, where we are now, and where we are going.

We believe that one of the fundamental measures of a functioning society, especially in a democracy, is the way in which its citizens are able to co-exist in space. This co-existence leaves behind traces, Signs of Life: objects and artifacts.

Objects and artifacts are perfect tools for speculation and the asking of questions, as it is exactly their physical reality that leaves them open to interpretation and imagination.

Objects and artifacts are designed by, made by, and left behind by people. We are interested in uncovering what interventions people make in public space over time. More importantly, we are interested in speculating about why people make these interventions.

Our belief is that people make the best interventions in public space: out of desperation at times, out of ambition at other times, out of fear or joy, out of lack of resources or excess of wealth, by chance or by design.

The South African contribution to the São Paulo Biennial 2007 intends to leave the visitor with questions rather than answers. The questions probe the possibilities and the limits of public space as a precondition of democratic co-existence:

How does public space give people dignity?
How can public space respect differences and embrace diversity?
How are we making the edge between the private and the public?
What does this edge betray about our condition as a nation state?
Is there reason for celebration?

We wish to leave behind a residual image of what is possible in our spaces of freedom, in our chaotic city, in its refreshing present.
We wish to understand for ourselves, as South Africans, how and why public space is both a limiting and a liberating condition for living in a democracy.

Henning Rasmuss
sharpCITY

Curador ***[curator]*** sharpCITY, Joanesburgo [Johannesburg]: Henning Rasmuss, Thorsten Deckler, Anne Graupner: www.sharpcity.co.za **Consultor curatorial e designer gráfico** ***[Curatorial Consultant & Graphic Designer]*** Orlando Vincent Truter **Gerente de projeto** ***[Project Manager]*** Letícia de Andrade, Paragon Architects, Joanesburgo *[Johannesburg]* **Fotógrafos** ***[Photographers]*** Chris Kirchhoff, Joanesburgo *[Johannesburg]*; Hugh Fraser, arquiteto *[Architect]*, Cement and Concrete Institute of South Africa **Filmes de lapso temporal** ***[Time Lapse Films]*** Minutes Project, Joanesburgo *[Johannesburg]*: Mocke J van Veuren, Theresa Collins **Instalação sonora** ***[Soundscape]*** Duncan Shelwell; Chris Palmer; Dino Kiratzidis **Equipe de projeto e fotografia - para** ***[Project Team and Photography – for]*** sharpCITY @ Paragon Architects: Henning Rasmuss; Letícia de Andrade; Nadia Tromp; Dino Kiratzidis; Korina Schmidt; Gaynor Owen **Gerente de montagem** ***[Construction Manager]*** Antonio Paschoalique **Patrocínio** ***[Sponsorship]*** Cement and Concrete Institute of South Africa; Worldsview Technologies / Autodesk; Paragon Architects; Lemon Decor

REALITY CHECK: SIGNS OF LIFE

The São Paulo Biennale of Architecture and us with an opportunity to pause for a time. To take stock of the city which surr South African National Representation is a public space here and now The understanding: 1. That Public Space is a soci That people and their actions make space publ That private space is interesting to the question of seeing the private revealed in public 4. That contract that underlies the functioning of society 5. Public Space, and that time must be made visible Johannesburg, the city in which the curating team lives. Africa South Africa is a place where the boundary bet blurred at the same time. The boundary between the two is int ground for almost archaeological discoveries On this bound of people: where we come from, where we are now, and where we a functioning society, especially in a democracy, is the way in which its citi of Life: objects and artifacts Objects and artifacts are perfect foils for leaves them open to interpretation and projection Objects and artifacts are interventions people make in public space over time. More importantly, we are inter people make the best interventions in public space: out of desparation at times, out of a or by design The South African contribution to the São Paulo Biennale 2007 intends to of public space as a precondition of democratic co-existence How does public space give people between the private and the public? What does this edge betray about our condition as a nation state? freedom, in our chaotic city, in its refreshing present. We wish to understand for ourselves, as South Africans, how and

sharpCITY

urban research . exhibitions . events

South African National Representation at the 7th
Design 2007 [redacted] The Biennale provides
moment, to freeze time, and to accelerate
unds us and in which we are immersed. The
Reality Check about the nature and quality of
conceptual starting point of the curators is the
l construct rather than a physical construction 2.
. Space is nothing without people to activate it 3.
of this Biennale only insofar as we love the surprise
jects and artifacts found in the city betray the social
hat time is the fourth dimension of all space, including
[redacted] We investigate South Africa through the lens of
outh Africa is not Johannesburg, but Johannesburg is South
een Private and Public Space is completely clear and completely
esting for us as architects not as a field for design, but as a fertile
, in its clarity and vagueness, lie the clues to what we are as a group
going [redacted] We believe that one of the fundamental measures of a
is are able to co-exist in space. This co-existence leaves behind traces, Signs
eculation and the asking of questions, as it is exactly their physical reality that
igned by, made by, and left behind by people. We are interested in uncovering what
ed in speculating about why people make these interventions [redacted] Our belief is that
tion at other times, out of fear or joy, out of lack of resources or excess of wealth, by chance
e the visitor with questions rather than answers. The questions probe the possibilities and the limits
nity? [redacted] How can public space respect differences and embrace diversity? [redacted] How are we making the edge
lls there reason for celebration? [redacted] We wish to leave behind a residual image of what is possible in our spaces of
public space is both a limiting and a liberating condition for living in a democracy. Text: Henning Rasmuss, *sharp*CITY

1

READY FOR TAKE-OFF

Atual arquitetura alemã de exportação

Face à globalização nitidamente perceptível, a questão da determinação da identidade regional ou nacional da cultura arquitetônica vem-se tornando cada vez mais importante. Dessa maneira, nota-se já há alguns anos o surgimento de um sistema internacional de astros da arquitetura. Na esperança de uma repetição do "efeito Bilbao" e de suas múltiplas conseqüências para a região, aposta-se com razoável freqüência na arquitetura e em arquitetos de marca. É interessante notar, sob o ponto de vista da Alemanha, que nenhum arquiteto alemão pode ser incluído nesse grupo. Todavia, muitos dos astros internacionais da arquitetura constroem na Alemanha e alguns deles alcançaram dessa maneira grande sucesso. Por outro lado, um número cada vez maior de arquitetos alemães está se tornando ativo no estrangeiro, e sobre uma base essencialmente mais ampla. Existe, portanto, uma animada demanda por empreendimentos arquitetônicos da Alemanha.

É a primeira vez que a contribuição alemã foi especialmente planejada para o pavilhão da Bienal de São Paulo, enquanto que, em 2005, uma exposição existente foi adaptada para ser mostrada no Brasil. Isso também sublinha a crescente importância da Bienal de Arquitetura de São Paulo para a República Federal da Alemanha, cujo encargo é representado pelo Ministério dos Transportes, Obras e Planejamento Urbano (BMVBS). Na instalação desta exposição são realçadas as qualidades arquitetônicas tidas como "tipicamente alemãs", como a inovação técnica, o detalhe, a inserção no contexto da arquitetura urbana ou a consideração da ecologia e da sustentabilidade e também as virtudes secundárias "clássicas alemãs", como ordem, meticulosidade, honestidade, disciplina, pontualidade ou fidedignidade: em um tapete preto-vermelho-dourado, no estilo de uma bandeira alemã superdimensionada, estão tecidos esses conceitos em alemão e português.

Ao todo, 16 escritórios de arquitetura e seus respectivos engenheiros parceiros são apresentados com um projeto atual de exportação. O procedimento típico desses planejadores é demonstrado pela exibição de uma obra arquitetônica já concluída na Alemanha. Maquetes, plantas e fotos dos projetos são apresentados nas próprias embalagens de transporte – grandes malas de alumínio que, como produto, são "tipicamente alemãs".

A escolha dos arquitetos e urbanistas alemães se concentrou em escritórios de arquitetura que, por terem conquistado o primeiro lugar em algum concurso ou por terem recebido diretamente um encargo, estão realizando ou já realizaram seu primeiro importante projeto no estrangeiro. A gama se estende de jovens talentos, como BeL, Kirsten Schemel, KSV Krüger Schuberth Vandreike e Pysall Ruge, por meio de escritórios já estabelecidos, como Carsten Roth, Gerber, Gewers Kühn und Kühn, Staab, Wandel Hoefer Lorch + Hirsch, a arquitetos de renome internacional, como Barkow Leibinger, Behnisch, Ingenhoven, J. Mayer H. ou Sauerbruch Hutton, e grandes firmas com diversas filiais, como KSP Engel und Zimmermann. O Architekturbüro Deutschland compreende uma rede de oito escritórios de arquitetura e engenheiros, que exerceram a funcão de assessores dos curadores e designers das instalações. Todos eles estão *Ready for Take-Off* para apresentar sua capacidade bem particular de exportação de objetos arquitetônicos.

Comissário geral e curador: Peter Cachola Schmal
Curadora: Anna Hesse

Architekturbüro Deutschland representado por: **4a Architekten** Parque de Wellness ELSE Club, Moscou, Rússia; **Allmann Sattler Wappner Architekten + Werner Sobek Ingenieure + Transsolar KlimaEngineering** Audi Terminal Velizy, Paris, França; **Jan Störmer Partner + Werner Sobek Ingenieure** Hotel na praça Pushkin, Moscou, Rússia; **Schneider+Schumacher + Bollinger+Grohmann + Arup** Fronius Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, Thalheim, Áustria; **Barkow Leibinger Architekten + Schlaich Bergermann und Partner + Arup** TRUTEC Building, Seul, Coréia do Sul; **Behnisch Architekten + Transsolar KlimaEngineering** Harvard's Allston Science Complex, Cambridge MA, EUA; **BeL** Fraba Prédio de Produção, Slubice, Polônia; **Carsten Roth International + Bollinger+Grohmann + Ridder Meyn Nuckel** Headquarter Volksbank AG-Group, Viena, Áustria; **Gerber Architekten + Bollinger+Grohmann + DS-Plan** Biblioteca Nacional King Fahad, Riad, Arábia Saudita; **Gewers Kühn Kühn Architekten + Schlaich Bergermann und Partner + EB Ebert Ingenieure** Fanuc Robotics France, Lisses, França; **Ingenhoven Architekten** Torre Bent Street, Sydney, Austrália; **J. Mayer H. + Arup** Metropol Parasol, Sevilha, Espanha; **Kirsten Schemel Architekten + Schlaich Bergermann und Partner + HL-Technik & Partner** Museu Nam June Paik, Yong-In, Coréia do Sul; **KSP Engel und Zimmermann Architekten + Weischede, Hermann und Partner** Biblioteca Nacional da China, Pequim, China; **KSV Krüger Schuberth Vandreike + IB Krone** Museion Museu de Arte Moderna e Contemporânea, Bolzano, Itália; **Pysall. Ruge Architekten** Muzeum Lotniczwa Polskiego, Cracóvia, Polônia; **Sauerbruch Hutton** Jessop West, Sheffield, Inglaterra; **Staab Architekten** German International School, Sydney, Austrália; **Wandel Hoefer Lorch+Hirsch + WPW Ingenieure** Hybrid Highrise Tbilisi, Tiflis, Geórgia.

2

3

4

READY FOR TAKE-OFF

Contemporary German export architecture

In the face of rampant globalization, the question of how to define a national and also regional identity in architecture is currently becoming ever more relevant. For some years now, we have seen the emergence of an international star system in architecture. In the hope that the "Bilbao Effect" will repeat itself and with it the various benefits it brought to the region, developers frequently opt for brand name architecture and architects for their buildings.

From a specific German viewpoint, it is interesting that no German architect is included among this group of stars. Yet, many of the international star architects have had their works built in Germany, and some have achieved a real breakthrough. Conversely, in recent years German architects and engineers are increasingly landing jobs abroad, albeit on a far broader basis. In other words, there is definitely a brisk demand for architectural services made in Germany.

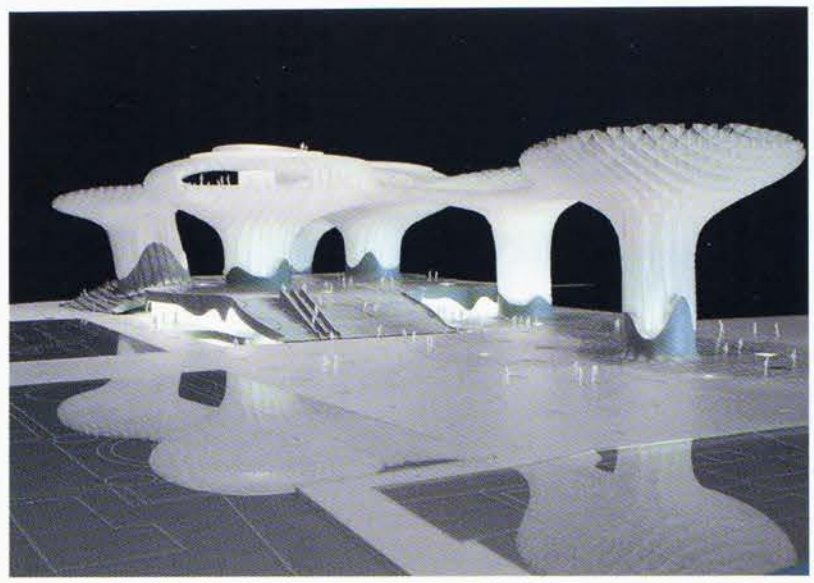
For the first time ever, a German contribution has been designed especially for the Biennial Pavilion in São Paulo, whereas in 2005 an existing exhibition was converted for use in Brazil. This also underscores the increased importance of the International Architecture Biennial of São Paulo for the Federal Republic of Germany, represented by the Federal Ministry of Transport, Building and Urban Affairs. The installation will highlight "typically German" architectural qualities, namely, technical innovation, quality detailing, careful incorporation into the urban fabric and a focus on ecological criteria and sustainability – and are juxtaposed to likewise "classically German" secondary virtues, such as orderliness, thoroughness, discipline, punctuality and reliability: These terms are woven in German and Portuguese into a carpet in black, red and gold that resembles an oversized German flag.

Altogether, 16 architectural practices and their respective engineering partners will be showcased, along with a current export project. The typical working methods of each planner will be shown through the presentation of a building in Germany that has already been completed. Models, plans and photographs of the projects will be on display in large aluminum suitcases folded open, which make up a "typically German" export article.

The selection of German architects and planners focuses on architectural practices whose first major projects were realized outside Germany either by winning a competition or by commission work. The range extends from new talents such as BeL, Kirsten Schemel, KSV Krüger Schuberth Vandreike and Pysall Ruge via established studios such as Carsten Roth, Gerber, Gewers Kühn and Kühn, Staab and Wandel Hoefer Lorch + Hirsch to renowned international architects such as Barkow Leibinger, Behnisch, Ingenhoven, J. MAYER H. or Sauerbruch Hutton. Also included, large German architecture corporations with several branch offices such as KSP Engel und Zimmermann. Architekturbüro Deutschland is a network of eight established German architectural and engineering companies which acted as advisers to the exhibit curators and designed the installation. They are all Ready for Take-Off *and are about to realize their personal architectural export.*

General Commissioner and Curator: Peter Cachola Schmal
Curator: Anna Hesse

5

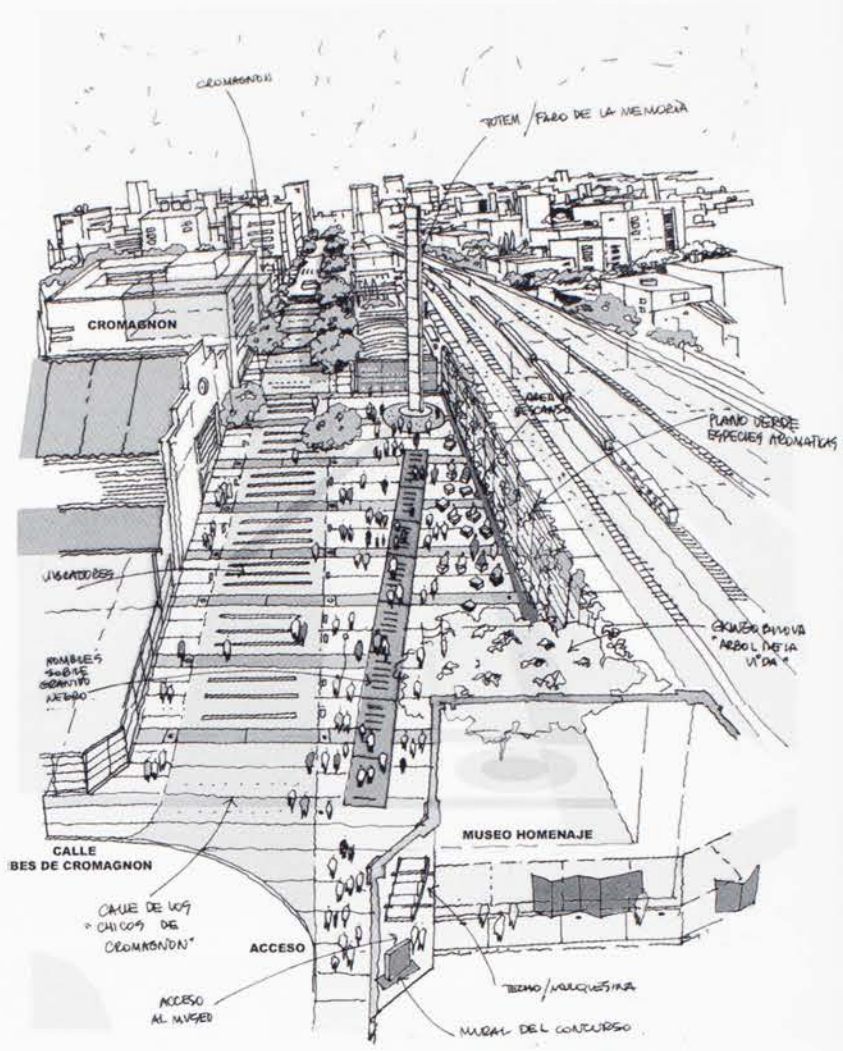


6

7

1. *Pysall. Ruge Architekten. Muzeum Lotnictwa Polskiego. 2008. Cracóvia, Polônia [Krakow, Poland].*
2. *KSV Krüger Schuberth Vandreike. Museion Museu de Arte Moderna e Contemporânea [Museion Museum for Modern and Contemporary Art]. 2007. Bolzano, Itália [Italy].*
3. *Architekturbüro Deutschland, representado por [represented by] Jan Störmer Partner. Hotel na Praça Pushkin [Hotel Pushkin Square]. 2009. Moscou, Rússia.*
4. *Gerber Architekten. Biblioteca Nacional King Fahad [King Fahad National Library]. 2009. Riad, Arábia Saudita [Saudi Arabia].*
5. *J. Mayer H. Architekten. Metropol Parasol. 2007. Sevilha, Espanha [Seville, Spain]. Fotografia [photograph]: Uwe Walter.*
6. *Staab Architekten. German International School. 2007. Sydney, Austrália.*
7. *Behnisch Architekten para [for] Behnisch Studio East Inc. Harvard's Allston Science Complex. 2010. Cambridge, Massachusetts, EUA [USA].*
8. *KSP Engel e [and] Zimmermann Architekten. Biblioteca Nacional da China [Chinese National Library]. 2007. Pequim [Beijing], China.*

***Architekturbüro Deutschland** represented by: **4a Architekten** Wellness Park ELSE Club, Moscow, Russia, **Allmann Sattler Wappner Architekten + Werner Sobek Ingenieure + Transsolar KlimaEngineering** Audi Terminal Velizy, Paris, France, **Jan Störmer Partner + Werner Sobek Ingenieure** Hotel Pushkin Square, Moscow, Russia, **schneider+schumacher + Bollinger+Grohmann + Arup** Fronius Research and Design Centre, Thalheim, Austria **Barkow Leibinger Architekten + Schlaich Bergermann und Partner + Arup** TRUTEC Building, Seoul, South Korea **Behnisch Architekten + Transsolar KlimaEngineering** Harvard's Allston Science Complex, Cambridge MA, USA **BeL** Fraba Production Hall, Slubice, Poland **Carsten Roth International + Bollinger + Grohmann + Ridder Meyn Nuckel** Headquarter Volksbank AG-Group, Vienna, Austria **Gerber Architekten + Bollinger+Grohmann + DS-Plan** King Fahad National Library, Riad, Saudi Arabia **Gewers Kühn Kühn Architekten + Schlaich Bergermann und Partner + EB Ebert Ingenieure** Fanuc Robotics France, Lisses, France **Ingenhoven Architekten** Bent Street High-Rise, Sydney, Australia **J. MAYER H. + Arup** Metropol Parasol, Seville, Spain **Kirsten Schemel Architekten + Schlaich Bergermann und Partner + HL-Technik & Partner** Nam June Paik Museum, Yong-In, South Korea **KSP Engel und Zimmermann Architekten + Weischede, Hermann und Partner** Chinese National Library, Beijing, China **KSV Krüger Schuberth Vandreike + IB Krone** Museion Museum for Modern and Contemporary Art, Bolzano, Italy **Pysall . Ruge Architekten** Muzeum Lotniczwa Polskiego, Krakow, Poland **sauerbruch hutton** Jessop West, Sheffield, England **Staab Architekten** German International School, Sydney, Australia **Wandel Hoefer Lorch+Hirsch + WPW Ingenieure** Hybrid Highrise Tbilisi, Tiflis, Georgia*



ESPAÇO PÚBLICO — ESPAÇO PRIVADO

Muitas vezes ajudam a construir as cidades de hoje, que são compostas de edifícios e infra-estrutura, de espaços urbanos, praças, ruas e vazios, de massas e correntes. Elas interagem para gerar um corpo de silhuetas, conexões, ruas reais ou virtuais; um mapa do movimento, mas também um mapa de idéias transmitidas por todos os meios possíveis, mapas que nos permitem nos manter no nosso caminho ou modificar a direção. Essas idéias devolvem a história à vida e invocam o futuro com as suas previsões que depois se tornam realidade.

A chegada da internet modificou totalmente a maneira como percebemos a cidade. Este costumava ser um processo de aprendizagem lento, através do qual recebíamos a informação oralmente ou por meio da imprensa, mas agora nos movemos para uma espécie de compreensão direta, imediata, na qual a última informação está apenas a um clique de distância. Somos habitantes de um mundo interligado, a maioria dos quais pertence a uma geração digital de usuários de computador. O conhecimento aqui é distribuído diferentemente. Ao se criar mecanismos para informação global, muito dela ficou, de fato, cada vez mais específico, o que nos possibilita acessar imagens da nossa cidade, vizinhança e casas. Essa informação global redefine a nossa consciência do nosso espaço pessoal, onde o consumo e a informação se alimentam um do outro, criando uma nova rede de comunicação, um espaço virtual que está acima da cidade.

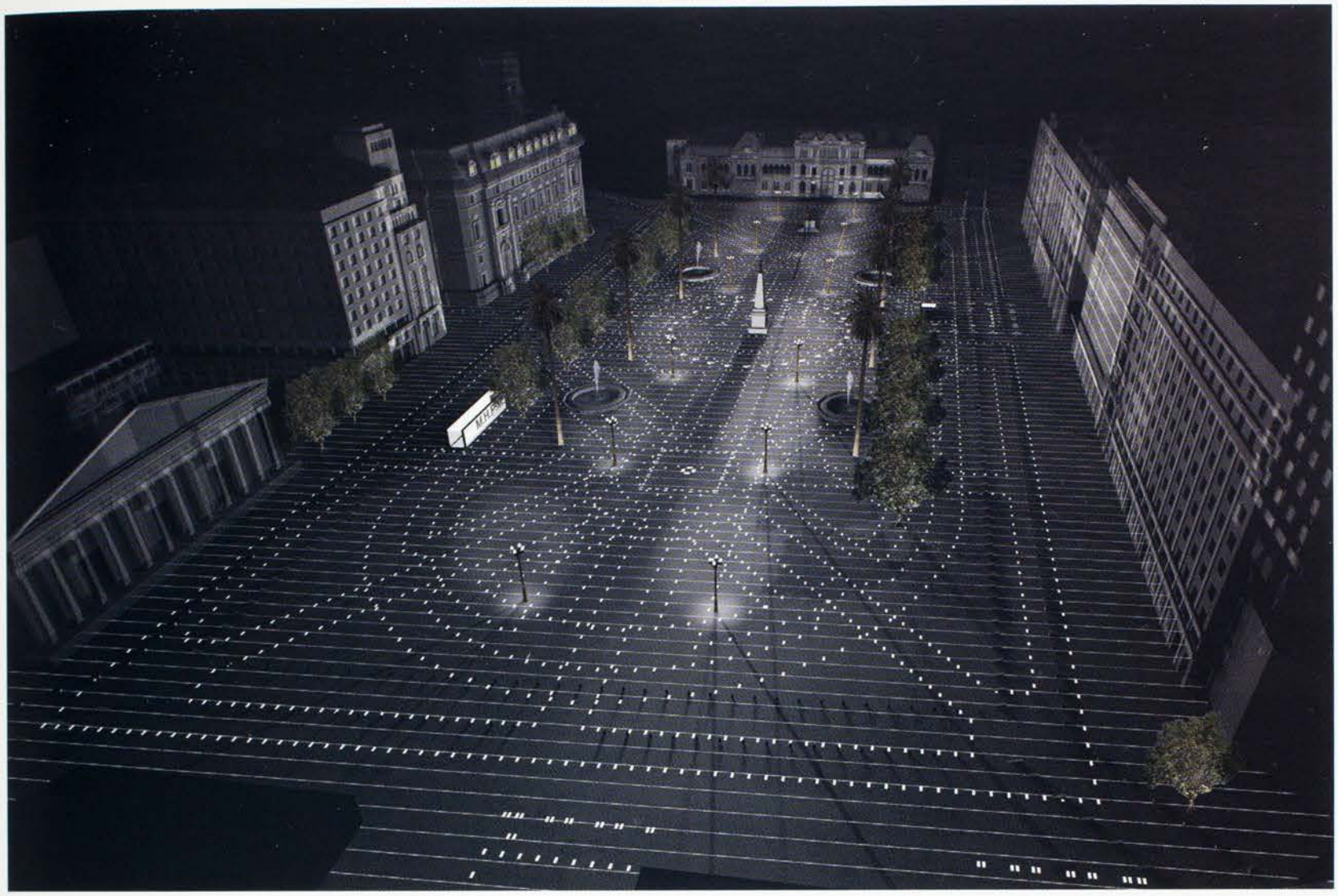
Há, nesse processo, uma necessidade distinta por um espaço urbano coletivo que funcione como um ponto de reunião cultural e como uma etapa para conflitos, mas que é também um símbolo da regeneração democrática. O espaço urbano coletivo é um fenômeno social complexo que transcende o público e se mistura com o privado, abrangendo tanto formas institucionalizadas de interação quanto relações livres entre indivíduos, transformando-se em um elemento-chave para o desenvolvimento da integração.

As cidades devem gerar espaços públicos para que os cidadãos possam tirar proveito deles e transformá-los em espaços coletivos através dos usos que as pessoas façam dos mesmos. Quanto à ocupação do espaço público, a arquitetura e o planejamento urbano devem respeitar a sustentabilidade ambiental e as diferenças culturais que fazem uma cidade única. E assim Buenos Aires se apresentará ao mundo, quando a Argentina se aproxima do seu bicentenário.

Entre 2005 e 2007, várias competições arquitetônicas organizadas pela Sociedade Central de Arquitetos da Argentina resultaram em soluções para espaços que andam pela tênue linha entre os espaços público e privado. Da Plaza de Mayo, um espaço emblemático para as manifestações, seja para a cidade ou para o país, a lugares como o Centro Cultural Bicentenário, o Centro de Convenções La Rural, a Escola de Psicologia na Universidade de Buenos Aires, a Praça Teatro Colón, o projeto Nuevo Colegiales, ao memorial às vítimas do incêndio da boate Cromagnon, são trabalhos que poderiam estar tanto na esfera pública quanto na privada e estão, inegavelmente, destinados ao uso da comunidade.

Ao adotar uma definição mais aberta da palavra "público" como "algo que afeta todo o mundo", desejamos, no século XXI, reunir esses sítios de uma maneira que reflita quem somos como pessoas. A Plaza de Mayo é um exemplo icônico disto, como são alguns sítios mais específicos como universidades ou monumentos.

A transformação que moverá Buenos Aires em direção à



celebração do bicentenário da Declaração da Independência da Argentina é, possivelmente, mais bem representada pelo centro cultural que leva o nome da cidade: o prédio deve ganhar novo significado e será usado de modo a colocar Buenos Aires firmemente na arena cultural internacional. O mesmo poderá acontecer com o Centro de Convenções La Rural, onde deverá ser construído um espaço para eventos – instalação que falta atualmente à cidade.

Além de se preparar para o bicentenário da independência com trabalhos de infra-estrutura urbana e de melhorias de edifícios, Buenos Aires desenvolverá trabalhos de infra-estrutura *cultural* para se nivelar a outras capitais ao redor do mundo. Deve-se ressaltar que as equipes responsáveis pelos projetos selecionados em competições têm, quase todas elas, uma média de idade de menos de quarenta anos. É uma geração de jovens arquitetos, cuja arquitetura é o resultado de reconceituar idéias globalizadas para gerar um caráter local distinto, sem voltar as costas para a tecnologia que poderia ser usada para implementar tais idéias.

Organizadores
Comitê Executivo da Sociedade Central de Arquitetos da Argentina
Curadores
Hernán Bisman e Roberto Busnelli
Equipe
Desenhista gráfico: Valeria Leguizamón
Projetista de som e imagem: Ignacio Silberfaden
Coordenador de exposição: Pablo Engelman
Revisor do texto em espanhol: Matías Puzio
Tradução: Victoria Patience

4

5

1. *Concurso nacional de anteprojetos praça e museu em homenagem às vítimas da Tragédia de Cromañón [National Contest for preliminary projects for the square and museum in homage to the victims of the Tragedy of Cromañón].* 1º *Prêmio [1st Prize]: Pablo Suárez & Mariano Orlando.*

2. *Concurso nacional de anteprojetos para remodelação da Plaza de Mayo e de idéias para seu entorno imediato [National Contest for preliminary projects for the renovation of Plaza de Mayo and of ideas for its surroundings].* 1º *Prêmio [1st Prize]: Silvia Colombo, Ignácio Montaldo & Roberto Szraiber.*

3. *Concurso nacional de anteprojetos Plaza Estado Del Vaticano [National Contest for preliminary projects for Plaza Estado Del Vaticano].* 1º *Prêmio [1st Prize]: Matías Gigli & Rodolfo Nieves.*

4 & **6.** *Concurso internacional de anteprojetos para o Centro Cultural do Bicentenário e de idéias para seu entorno imediato [National Contest for preliminary projects for the Bicentennial Cultural Center and ideas for its surroundings].* 1º *Prêmio [1st Prize]: Enrique Bares, Federico Bares, Nicolás Bares, Daniel Becker, Claudio Ferrari & Florencia Schnack.*

5. *Concurso nacional de anteprojeto Centro de Eventos no prédio da Sociedade Rural Argentina [National Contest for preliminary projects for a convention center in the building of Argentina Rural Society].* 1º *Prêmio [1st Prize]: Carlos R. Galíndez, Roque Frangella, Andrés R. Ferrari & Santiago Alric Ferré.*

PUBLIC SPACE — PRIVATE SPACE

Many voices help to build today's cities, which are made up of buildings and infrastructure, of urban spaces, squares, streets and voids, of masses and currents. They interact to generate a body of silhouettes, connections, streets both real and virtual; a map of movement, but also a map of ideas broadcast by all possible means, maps which allow us to stick to our path or to change direction. These ideas bring history back to life and invoke the future with their predictions, which later become reality.

The arrival of the Internet has totally changed the way in which we perceive the city. It used to be a slow learning process, where we received information by word of mouth or through the press, but now we've moved to a direct, immediate kind of understanding, in which the latest piece of information is just a click away. We are inhabitants of an interconnected world, most of who belong to a digital generation of computer users. Knowledge is distributed differently here. By creating mechanisms for global information, a lot of it has actually become more and more specific, allowing us to gain access to images of our city, neighborhood and houses. This global information redefines our awareness of our personal space, where consumption and information feed on each other, creating a new communication network, a virtual space which lies above the city.

In this process, there is a distinct need for a collective urban space that functions as a cultural meeting point and as a stage for conflicts, but which is also a symbol of democratic regeneration. The collective urban space is a complex social phenomenon that transcends the public and blends with the private, encompassing both institutionalized forms of interaction and free relationships between individuals, thus becoming a key element for the development of integration.

Cities must generate public spaces so that citizens can take advantage of them and transform them into collective spaces through the uses people give them. As regards occupying public space, architecture and urban planning must respect environmental sustainability and the cultural differences that make a city unique. As Argentina approaches its bicentennial, this is how Buenos Aires will present itself to the world.

Between 2005 and 2007, several architectural competitions organized by the Central Society of Architects of Argentina resulted in solutions for spaces that walk the fine line between public and private space. From Plaza de Mayo, a space for demonstrations that is emblematic for both the city and the country, to places like the Bicentennial Cultural Center, La Rural Convention Center, the School of Psychology at Buenos Aires University, the Plaza Teatro Colón, the Nuevo Colegiales project, to the memorial to the victims of the Cromagnon nightclub fire are works that might lie in either the public or private sphere and are undeniably intended for the use of the community.

By adopting a more open definition of the word 'public' as 'something that affects everyone', we wish, in the 21st century, to bring these sites together in a way that reflects who we are as a people. Plaza de Mayo is an iconic example of this, as are more specific sites like universities or memorials.

The transformation that will move Buenos Aires forward to the bicentennial celebration of Argentina's Declaration of Independence is, perhaps, best represented by the cultural center that bears the city's name: the building must be re-signified and used in such a way as to place Buenos Aires firmly in the international cultural arena. This might also be the case with the La Rural Convention Center, where an events venue ought to be built – facility that the city currently lacks.

Just as Buenos Aires is preparing for the bicentennial celebration of Argentina's independence with works of urban infrastructure and improvements to buildings, works of cultural *infrastructure should also be built to raise the Argentinean capital to the level of other capital cities around the world. Regarding this, it should be stressed that the teams responsible for the projects selected in competitions are nearly all less than forty years of age on average. This is a generation of young architects, whose architecture is the result of reworking globalizing ideas to generate a distinct local character, without turning their backs on the technology that could be used to implement such ideas.*

Organizers
Executive Committee of The Central Society of Architects of Argentina

Curators
Hernán Bisman and Roberto Busnelli

Team
Graphic Designer: Valeria Leguizamón
Sound and Image Designer: Ignacio Silberfaden
Exhibition Coordinator: Pablo Engelman
Spanish Text Proofreading: Matías Puzio
Translation: Victoria Patience

1

2

A Áustria é conhecida por sua esplêndida e bem-sucedida arquitetura. Há no país muita tradição e grande respeito pela arquitetura experimental artística. Jovens arquitetos têm a chance de contribuir para o desenvolvimento da arquitetura austríaca e internacional.

O grupo feld72, representante austríaco na Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, ilustra esta aproximação e desenvolvimento. Em 2002, Anne Catherine Fleith, Michael Obrist, Mario Paintner, Richard Scheich e Peter Zoderer uniram forças no intuito de formar uma parceria permanente, depois de alguns membros do escritório terem realizado trabalhos conjuntos em projetos específicos.

Nos últimos anos, este grupo vem conquistando considerável atenção pelas ações implementadas em espaços públicos, ao participar de numerosas exposições que resultaram na conclusão dos primeiros projetos e na contribuição para o discurso da arquitetura. A visão de espaço público, bem como de sua função, é tão fascinante como a habilidade em apresentar as reflexões de forma clássica – tal como estudos de planejamento urbano – e através de instalações e iniciativas públicas.

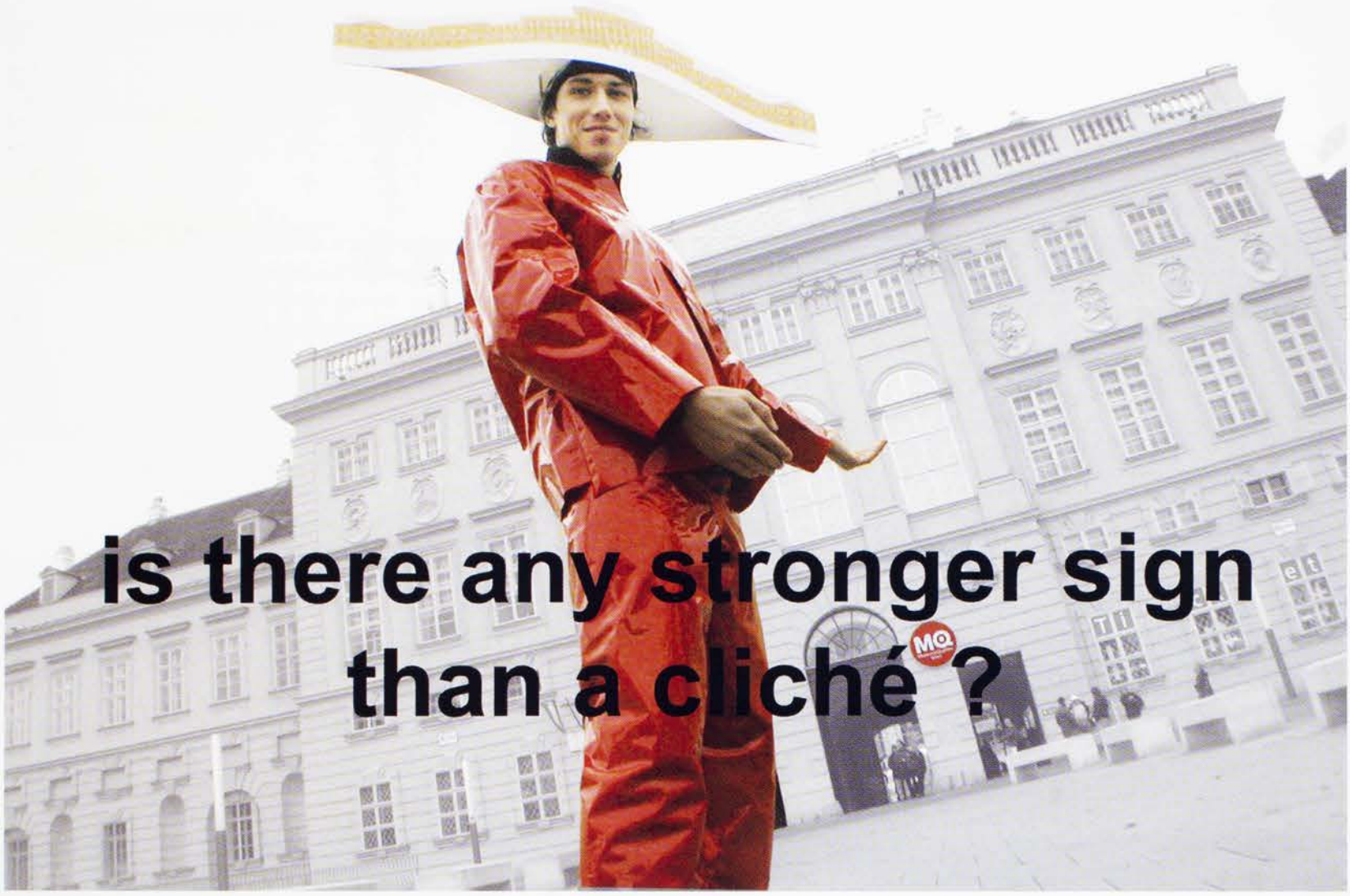
Os campos abrangidos por trabalhos temporários elaborados pelo grupo feld72 se estendem por projetos como o Filekit©, um kit de sobrevivência para quem estiver preso em congestionamentos nas estradas de Roterdã, Toronto Barbecue e Servus MQ, na área de acesso ao Museumsquartier, em Viena; projetos de mapeamento subversivo – CT-map e 48N13 16E20 – para a área urbana vienense; o Architektenstrich© e o projeto *sticker* MEGA ou "Parâmetros Públicos", para a área em frente ao pavilhão austríaco na Bienal de Veneza.

Em projetos como o Wolkon (uma parada de ônibus multifuncional e projeto para a praça central em Paasdorf, comissionado pela Public Art Lower Austria, a ser finalizado em setembro), o Million Donkey Hotel, no sul da Itália, ou 15/32, o design vencedor da competição para a área de acesso ao Arbeiterkammer (Câmara dos Trabalhadores), em Viena, o feld72 apresenta as mesmas questões e abordagens da forma construída. A avaliação do espaço como forma social é tema principal entre os projetos arquitetônicos ganhadores do prêmio, como o Wine Center (Centro de Excelência do Vinho), em Caldaro (Itália) e os vitoriosos participantes de competições de projetos.

Minha intenção como curadora é mostrar os trabalhos do feld72 na interface entre arquitetura, urbanismo aplicado e arte. "Urbane Strategien" [Estratégias Urbanas] é uma série de projetos liderados pelo feld72, desde que o grupo estabeleceu sua primeira prática, que examinam questões sobre uso e percepção de espaços públicos. Estes projetos em escala 1:1 formam a base para uma "teoria através da prática". Tais projetos têm sido implementados na Europa e lidam com diversos espaços públicos e situações. O objetivo principal da contribuição para a exposição em São Paulo é apresentar um resumo dos projetos do feld72 como uma coletânea de estratégias urbanas e ilustrar os temas incorporados em seus trabalhos. Reflexões sobre arquitetura são oferecidas como um tipo de "bazar de idéias", permitindo que visitantes escolham os produtos que melhor os satisfaçam. No entanto, alguns cuidados são convenientes, pois, à primeira vista, esses produtos parecem de fácil consumo.

Lilli Hollein
Comissária

1. *feld72. 15/32 - Projeto artístico para o átrio da Câmara do Trabalho em Viena [art project for the Forecourt of the Chamber of Labor in Vienna]. Término [Completion]: 2008. Viena, Áustria. Fotografia [photograph]: feld72.*
2. *feld72. Mapa Ct – intervenção em espaço público de Viena [Ct map - intervention in the public space of Vienna]. 2001. Viena, Áustria. Fotografia [photograph]: feld72.*
3. *feld72 com [with] Artgineering and D+.NL. FileKit – intervenção no anel viário de Roterdã [FileKit - intervention on the highway ring of Rotterdam]. 2003. Roterdã, Países Baixos [The Netherlands]. Fotografia [photograph]: feld72.*
4. *feld72 com [with] AllesWirdGut. Centro de convenções, hotel e complexo de escritórios [Congress center, hotel and office complex]. Competition: 2005. Krems, Áustria. Fotografia [photograph]: feld72.*


is there any stronger sign
than a cliché ?

do we really need
public space?

7

8

5. *feld72. MQ Servus – sistema de comunicação visual para o átrio do Quarteirão dos Museus de Viena [MQ Servus - sign and guidance system for the forecourt of the Museum Quarter Vienna]. 2004. Viena, Áustria. Fotografia [photograph]: feld72.* **6.** *feld72 com [with] nan landscapes and architects. Toronto Barbecue – intervenção no átrio do Quarteirão dos Museus em Viena [Toronto Barbecue - intervention at the forecourt of the Museum Quarter Vienna]. 2002. Viena, Áustria. Fotografia [photograph]: Julia Lorber.* **7.** *feld72. E se você pudesse comprar ferramentas para o urbanismo [What if you could buy tools for urbanism]. 2007. São Paulo, Brasil. Fotografia [photograph]: feld72.* **8.** *feld72. Winecenter. 2006. Caldaro, Itália. Fotografia [photograph]: Hertha Hurnaus.*

Austria is known for its lively and successful creative architecture. There is a tradition of and a respect for artistically experimental architecture in this country. Younger architects also have the chance to contribute to the development of architecture both in Austria and internationally.

feld72, the Austrian representatives at this year's Architecture Biennial in São Paulo, illustrate this approach and development. In 2002, Anne Catherine Fleith, Michael Obrist, Mario Paintner, Richard Scheich and Peter Zoderer joined forces to form a permanent office partnership after some individual members of the practice had already worked together on specific projects.

In recent years, this group has attracted considerable attention through implemented actions in public spaces and by taking part in numerous exhibitions which resulted from their first completed projects and their contributions to the architecture discourse. Their view of public space and its function is as fascinating as their ability to present their reflections in both a classic form – such as urban planning studies – and through public installations and initiatives.

The fields covered by the temporary works produced by the feld72 group range from projects such as Filekit©, a survival kit for those stuck in a traffic jam on the motorway ring in Rotterdam, Toronto Barbecue, and Servus MQ in the forecourt of the Museumsquartier in Vienna to subversive mapping projects – CT-map and 48N13 16E20 for the Viennese urban area, the Architektenstrich©, and the sticker project MEGA or "Public Parameters" for the area in front of the Austrian Biennale pavilion in Venice.

In projects such as Wolkon (a multi-functional bus stop and design for the village square in Paasdorf commissioned by Public Art Lower Austria and due to be completed in September), the Million Donkey Hotel in southern Italy or 15/32, the competition-winning design for the forecourt of the Arbeiterkammer (Chamber of Workers) in Vienna, feld72 present the same questions and issues in built form. The examination of space as a social form is a central theme among these award-winning architecture projects, such as the wine center in Caldaro (Italy), as well as among successful entrants to major project competitions.

My intention as a curator is to show the feld72 works at the interface between architecture, applied urbanism and art. Urbane Strategien [Urban Strategies] is a series of projects spearheaded by feld72 ever since the group first set up their practice, which examines issues to do with the use and perception of public spaces. These 1:1 projects form the basis for a "theory through practice." They have been implemented across Europe and deal with different types of public space and situations. The main objective of this contribution to the São Paulo exhibition is to present a summary of feld72's projects as a collection of urban strategies and illustrate the themes embedded in their works. Reflections on architecture are offered as a kind of concept store, thus allowing visitors to choose the products that best suit them. However, some caution would be advisable since these products seem easy to consume only at first glance.

Lilli Hollein
Commissioner

feld72
Fundado em *[founded in]* 2002, Viena por *[by]* Anne Catherine Fleith, 1975, Colmar, França; Michael Obrist, 1972, Bolzano, Itália; Mario Paintner, 1973, Klagenfurt, Áustria; Richard Scheich, 1972, Launceston, Austrália e *[and]* Peter Zoderer, 1973, Bolzano, Itália **Projetos selecionados *[Selected projects]***
Prédio administrativo para Governo Austríaco do Sul *[Administration building for the Lower Austria government]*, 2005, Krems, Áustria. Winecenter, 2006, Kaltern / Caldaro, Itália. Million Donkey Hotel, 2005, Prata Sannita, Itália

UM CHAMADO À CO-EVOLUTION

Acreditamos que os arquitetos do século XXI deveriam estar engajados na comunidade e desempenhar importante papel no que parece ser a mudança mais maciça da história da humanidade – o desenvolvimento sustentável de melhores condições de vida para muitos.

A Co-Evolution, que ganhou o prestigiado Prêmio Leão de Ouro na Exposição Internacional de Arquitetura na Bienal de Veneza em 2006, é a demonstração da Dinamarca de como uma nova geração de arquitetos pode lidar com os desafios globais para o desenvolvimento sustentável. A pergunta feita pela Co-Evolution é: Como a China pode prosseguir com o seu ambicioso projeto de melhoria das condições de vida de seu povo sem exaurir os mesmos recursos necessários para sustentar uma melhor qualidade de vida?

Quatro escritórios de arquitetura dinamarqueses trabalharam com professores e PhDs e estudantes pós-graduados de quatro das universidades chinesas de maior prestígio com vistas a criar propostas visionárias para o desenvolvimento urbano sustentável em quatro grandes cidades chinesas: Pequim, Chongqing, Xangai e Xian. As equipes do projeto, cada uma delas representando um escritório de arquitetura dinamarquês e uma universidade chinesa, mostram novos modelos de planejamento urbano holístico de larga escala, enquanto integram também necessidades locais, conhecimento e soluções de baixa tecnologia com especialização de ponta e tecnologias futurísticas. Ao fazê-lo, elas tentaram, de formas diferentes, confrontar os desafios encontrados no projeto de pesquisa conduzido pela equipe curadora da UiD. Esses desafios estão relacionados com os atuais processos de urbanização rápida e extensiva na China.

Em continuidade ao UN Earth Summit de 1992 no Rio e preparando-se para o UN Climate Summit de 2009 na Dinamarca, é necessária uma ênfase ainda maior na descoberta de novas respostas para as questões ambientais. Co-Evolution conta a história de como uma nova geração de arquitetos enraizados na tradição dinamarquesa atende à nova realidade global de nosso tempo. Em parcerias internacionais e interdisciplinares, eles criaram propostas concretas para o desenvolvimento sustentável das cidades no século XXI.

Kent Martinussen
Comissário e presidente do Centro de Arquitetura da Dinamarca

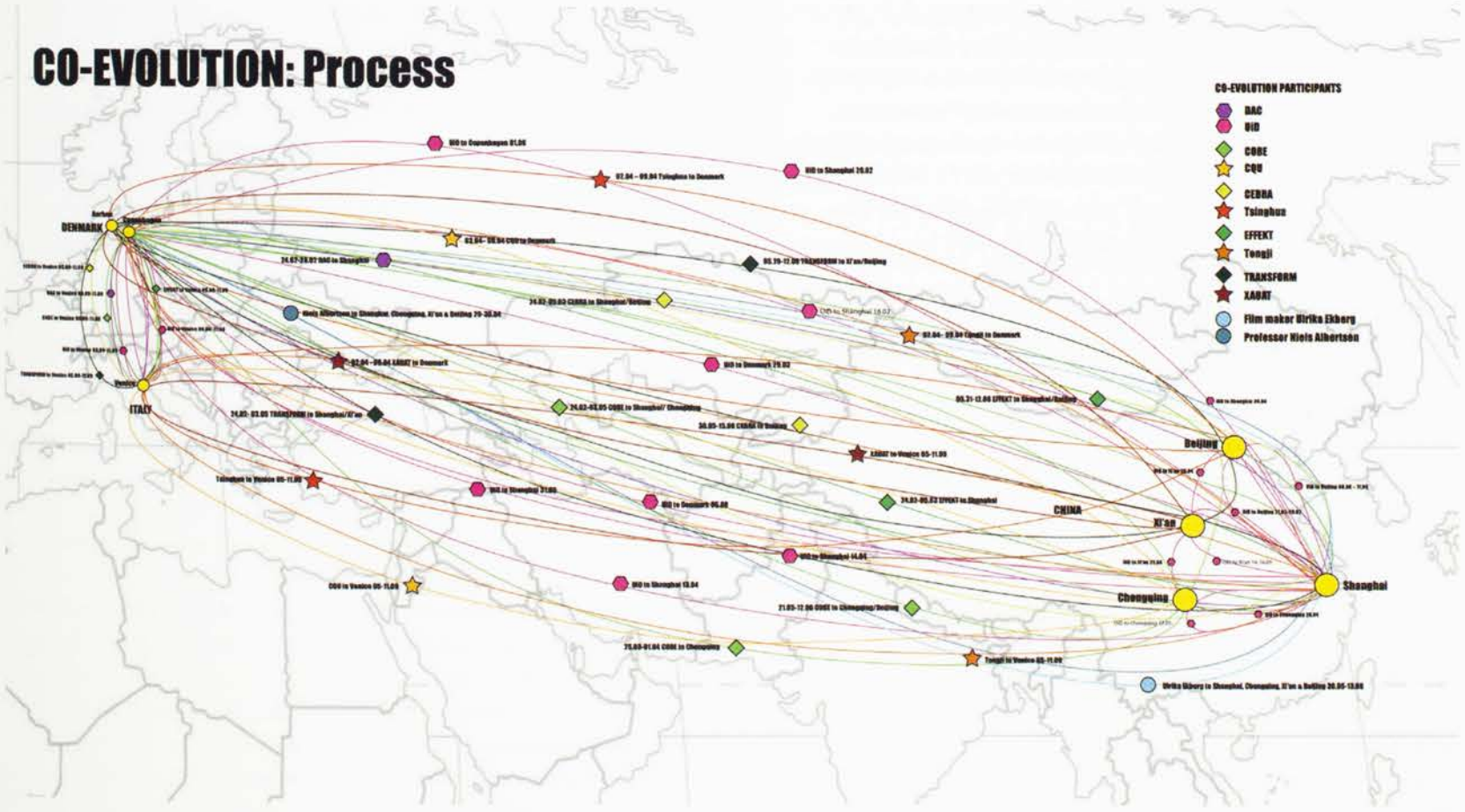
1

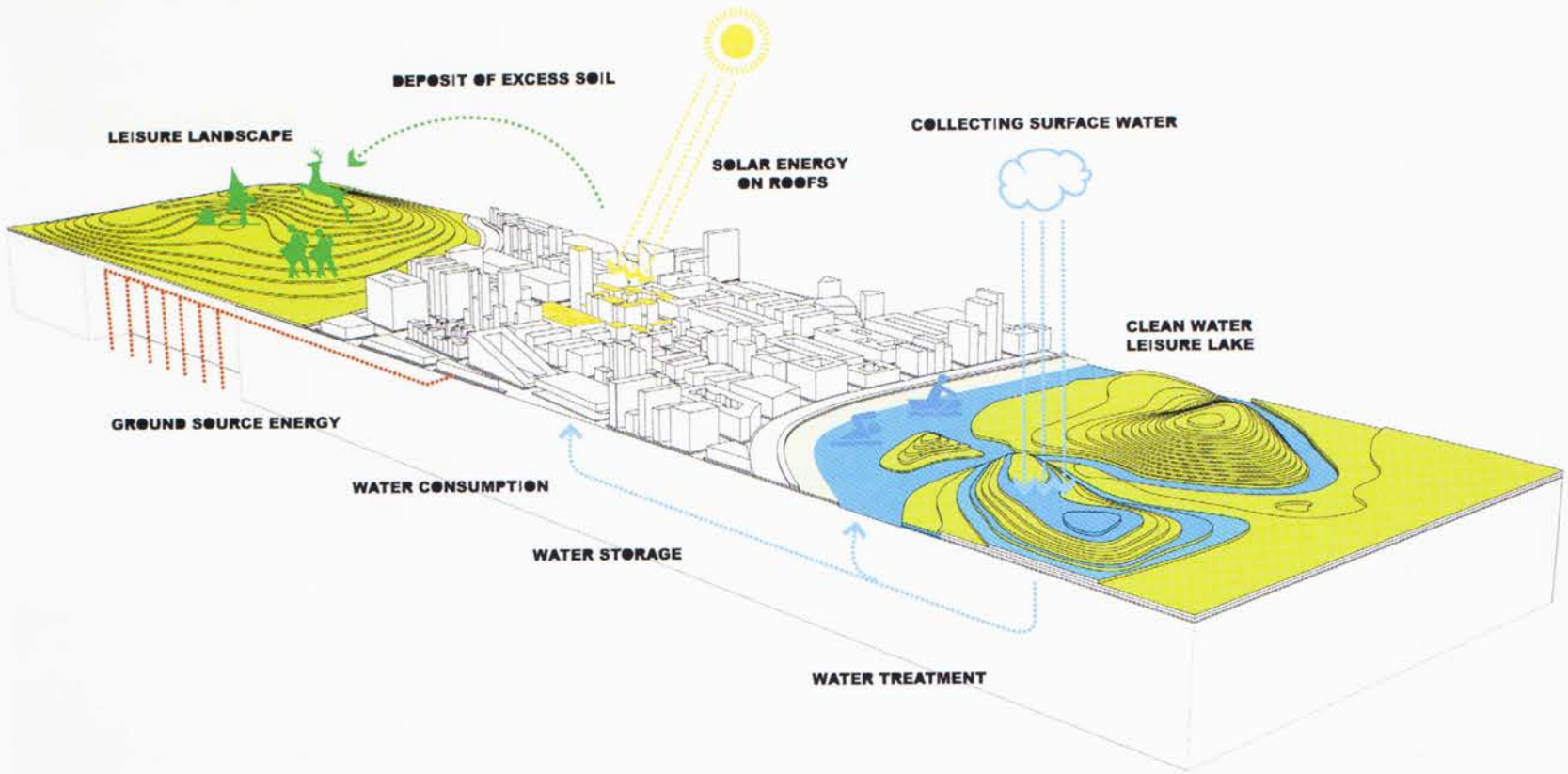
Co-Evolution foi promovida pelo Centro de Arquitetura da Dinamarca, e a estréia mundial ocorreu na 10ª Exposição Internacional de Arquitetura na Bienal de Veneza em 2006. Pela primeira vez, a Dinamarca ganhou o prestigiado Prêmio Leão de Ouro pelo melhor pavilhão nacional com a instalação *CO-EVOLUTION*. Em setembro de 2006, foi apresentada na Bienal de Arquitetura em Pequim, e de meados de outubro de 2006 a fevereiro de 2007, foi exibida no Centro de Arquitetura da Dinamarca em Copenhague. Desde então, a instalação já foi apresentada como parte da exposição *CO-EVOLUTION – idéias chinesas / dinamarquesas sobre a Cidade Harmoniosa* no Nordjyllands Kunstmuseum na Dinamarca, no Centro de Exibições de Planejamento Urbano de Xangai e no ARoS Aarhus Kunstmuseum na Dinamarca. Durante o ano de 2008, a itinerância continuará em turnê internacional.

Curador: Henrik Valeur & UiD
Comissário: Kent Martinussen e DAC | Danish Architecture Centre
Equipes do projeto: CEBRA + Tsinghua, COBE + CQU, EFFEKT + Tongji &TRANSFORM + XAUAT
Patrocinado pelo Ministério da Cultura da Dinamarca, Realdania e Fundação de Artes da Dinamarca, Comitê de Arquitetura
Serviços de Consultoria de Engenharia por Carl Bro Group

A exibição na 7ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo é financiada pelo Ministério de Cultura da Dinamarca.

CO-EVOLUTION: Process





A CALL FOR CO-EVOLUTION

We believe that 21st-century architects should be actively engaged in the community and play an important role in what seems to be the most massive change in the history of mankind – the sustainable development of better living conditions for the many.

CO-EVOLUTION, which won the prestigious Golden Lion Award at the International Architecture Exhibition at the Venice Biennale in 2006, is Denmark's demonstration of how a new generation of architects can deal with global challenges for sustainable development. The question posed by CO-EVOLUTION is: How can China proceed with its ambitious project of improving the living conditions of its people without exhausting the very resources needed to sustain a better life?

Four Danish architecture offices have worked with professors and PhD and postgraduate students from four of the most prestigious Chinese universities to create visionary proposals for sustainable urban development in four large Chinese cities: Beijing, Chongqing, Shanghai and Xian. The project teams, each representing a Danish architecture office and a Chinese university, present new models for holistic, large-scale, urban planning, while also integrating local needs, knowledge and low-tech solutions with cutting-edge expertise and futuristic technologies. In so doing, they have in different ways attempted to confront the challenges posed in the research project conducted by the UiD curator team. These challenges relate to the current processes of rapid and extensive urbanization in China.

In continuity of the 1992 UN Earth Summit in Rio and leading up to the 2009 UN Climate Summit in Denmark, an even greater emphasis on finding new answers to environmental questions is called for. CO-EVOLUTION tells the story of how a new generation of architects rooted in the Danish tradition meets the new global reality of our time. Through international and interdisciplinary alliances, they have created concrete proposals for sustainable city development in the 21st century.

Kent Martinussen, Commissioner and CEO for the Danish Architecture Centre.

CO-EVOLUTION was initiated by the Danish Architecture Centre and the world premiere took place at the 10th International Architecture Exhibition at the Venice Biennale in 2006. For the first time ever, Denmark won the prestigious Golden Lion Award for best national pavilion with the installation CO-EVOLUTION. *In September 2006, the exhibition was displayed at the Architecture Biennale in Beijing, and from mid-October 2006 to February 2007,* CO-EVOLUTION *was displayed at the Danish Architecture Centre in Copenhagen. Since then the exhibition has been displayed at Nordjyllands Kunstmuseum in Denmark, as part of the exhibition* CO-EVOLUTION – Danish/Chinese Ideas about the Harmonious City *at the Shanghai Urban Planning Exhibition Center and at ARoS Aarhus Kunstmuseum in Denmark. During 2008, the exhibition will continue on an international tour.*

Curator: Henrik Valeur and UiD
Commissioner: Kent Martinussen and DAC | Danish Architecture Centre
Project teams: CEBRA + Tsinghua, COBE + CQU, EFFEKT + Tongji and TRANSFORM + XAUAT
Sponsored by the Danish Ministry of Culture, Realdania and The Danish Arts Foundation, Architecture Committee
Engineering Consultancy Services by Carl Bro Group

The exhibition at the 7th International Architecture Biennial of São Paulo is financed by The Danish Ministry of Culture.

GRUPO PROJETO *[PROJECT TEAM]* BEIJING

Cebra A/S Arkitekter MAA Fundado em *[founded in]*: 2001, Aarhus, Dinamarca *[Denmark]* por *[by]* Carsten Primdahl, Aarhus, 1970; Mikkel Frost, Aarhus, 1971; Kolja Nielsen, Hjørring, Dinamarca *[Denmark]*,1968. Projetos selecionados *[selected projects]* Villa Strata, em construção *[under construction]*, Kolding, Dinamarca *[Denmark]*; Bakkegårdskolen, 2006, Gentofte, Dinamarca *[Denmark]*; Fuglsang Næs, 2007, Herning, Dinamarca *[Denmark]* Grupo da Universidade Tsinghua *[University team]* Vice-diretor do *[Vice Director of]* Tsinghua Urban Planning and Design Institute: Liang Wei, 1970. Conferencista *[Lecturer]*: Liu Wan, 1972. Alunos *[students]*: Feng Jie, 1982; Gao Wei, 1977; Li Ting, 1983; Sun Shimeng, 1982. Urbanistas *[planners]*: Meng Yu, 1979 e *[and]* Yang Jun, 1980

GRUPO PROJETO *[PROJECT TEAM]* CHONGQING

Cobe Fundado em *[founded in]* 2005, Copenhague, Dinamarca *[Denmark]* e *[and]* Berlim, Alemanha *[Germany]* por *[by]* Dan Stubbergaard, Copenhague, 1974 e *[and]* Vanessa Miriam Carlow, Berlim, Alemanha *[Germany]*, 1976. Projetos selecionados [selected projects] Villa Sky, 2008, Copenhague; Magic Mountains, 2006, Chongqing, China; Åperlen / Riverpearl, 2006, Vejle, Dinamarca *[Denmark]* Grupo da Universidade de Chongqing [University team] Professor e Vice-reitor *[Professor and Vice Dean]*: Zhao Wanmin, 1955. Doutor *[PhD]*: Wang Jiwu, 1973. Doutorandos *[PhD students]*: Zhou Xuehong, 1973; Huang Ling, 1971; Dai Yan, 1976 e *[and]* Huang Yong, 1976. Estudante de graduação *[undergraduate student]*: Yang Qinchuan, 1981

GRUPO PROJETO *[PROJECT TEAM]* XANGAI *[SHANGHAI]*

Effekt Fundado em *[founded in]* 2003, Copenhague, Dinamarca *[Denmark]* por *[by]* Sinus Lynge, Aarhus, Dinamarca *[Denmark]*,1977; Tue Hesselberg Foged, Aarhus, Dinamarca *[Denmark]*,1977; e *[and]* Kristoffer Lindhart Weiss, Aarhus, Dinamarca *[Denmark]*,1977 Projetos selecionados [selected projects] The Green Metropolis, 2007, Copenhague; E+ Science Center, 2007, Sarpsborg, Noruega *[Norway]*; St. Roerbaek, 2006, Frederikssund, Dinamarca [Denmark] Grupo da Universidade de Tongji [University team] Professor, Diretor de uso da terra/estudos de transporte, Depto. de Urbanismo *[Professor, Director of land use/transport studies, Dept. of Urban Planning]*: Pan Haixiao, 1962. Professores associados *[Associated Professors]*: Liu Bing, 1969; Yu Yifang, 1971. Estudantes de pós-graduação *[Postgraduate students]*: Zhang Qi, 1981; Sun Jie, 1981; Ye Keyang, 1981; Liu Zhao, 1979 ; Hou Mingming, 1979 ; Na Taesoo, Coréia do Sul [South Korea], 1979; Chui Yongjoon, Coréia *[Korea]*, 1978; Noritaka Maeshiro, Japão, 1981; Fu Qing, 1980; Qi Jun, 1979; Yang An, 1982 e [and] Lian Xing, 1980

GRUPO PROJETO *[PROJECT TEAM]* XI'AN

Transform Fundado em *[founded in]* 1996, Aarhus, Dinamarca *[Denmark]* por *[by]* Lars Bendrup, Svendborg, Dinamarca *[Denmark]*,1969 Projetos selecionados *[Selected projects]* Nykredit OMP11, 2007, Copenhague; Xi'an Citywall, 2006, Xian, China; Åsane Center, 2006, Bergen, Noruega *[Norway]*; Energy Efficient Office Building, 2005, Oslo, Noruega *[Norway]*; Hasle Hills, 2003, Aarhus, Dinamarca *[Denmark]* Grupo da Universidade de Arquitetura e Tecnologia de Xi'an *[University of Architecture and Technology team]* Professor e Vice-reitor *[Professor and Vice-Dean]*: Liu Linan, 1955. Doutores *[PhDs]*: Li Hao, 1972; Li Junhuan, 1969; Chen Jingheng, 1975. Mestres *[MAs]*: Liu Zonggang, 1981; Wang Qian, 1980; Chen Jing, 1981; Qi Liyan, 1979; Ma Ke, 1980 e *[and]* Cheng Hui, 1981

5

6

1. TRANSFORM & Universidade de Arquitetura e tecnologia de Xi'an [Xi'an University of Architecture and Technology]. Muro da cidade [Citywall]. 2006. Xi'an, China. Fotografia [photograph]: TRANSFORM.
2. COBE & Universidade de Chongqing [University]. Montanhas mágicas [Magic Mountains]. 2006. Chongqing, China. Fotografia [photograph]: COBE.
3. CEBRA, COBE, CQU, EFFEKT, Tongji, TRANSFORM, Tsinghua, XAUAT, DAC & UiD. CO-EVOLUÇÃO: Processo [CO-EVOLUTION: Process]. 2006. Fotografia [photograph]: UiD.
4. EFFEKT & Universidade de Tongji [University]. Subcidade de Xangai [Shanghai Subcity]. 2006. Xangai [Shanghai], China. Fotografia [photograph]: EFFEKT.
5. UiD, TRANSFORM & Xi'an University of Architecture and Tehcnology. CO-EVOLUÇÃO: Exposição [CO-EVOLUTION: Exhibition]. 2006. Veneza, Itália [Venice, Italy].
6. UiD, COBE & Universidade de Chongqing [University]. CO-EVOLUÇÃO: Exposição [CO-EVOLUTION: Exhibition]. 2006. Veneza, Itália [Venice, Italy]. Fotografia [photograph]: UiD

1

O CORPO IMEDIATO

Arquitetura contemporânea dos locais de espetáculo na França

"Espaço público/Espaço privado" — A França decidiu convidar o público da 7ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo a explorar a riqueza e a complexidade das relações humanas com o cruzamento de duas artes destinadas ao corpo e à razão: a arquitetura e o espetáculo ao vivo. Ao apresentar uma produção recente e singular de criações arquitetônicas dedicadas a um domínio artístico em plena mutação – que, ao mesmo tempo, diz respeito ao teatro, à dança, às músicas clássicas e atuais ou, ainda, ao circo – a meta ambiciosa é alcançar o grande público de aficionados pela arquitetura e todos aqueles que são abertos à experiência, a um só tempo íntima e coletiva, do espetáculo.

O século XX já anunciava uma reviravolta nas relações e na comunicação entre os homens; o século XXI corrobora essa orientação, com a supremacia dos setores do cinema e da televisão, que isolam os cidadãos uns dos outros. De fato, um impulso nostálgico de ter os acontecimentos ao vivo aparece como uma retomada necessária de contato com o ator, o dançarino ou o músico, e como uma reconciliação com essa tradição de agrupamento público e de experiência compartilhada de um evento artístico. Melhores que todos os outros edifícios, os locais de espetáculo encarnam essa sábia combinação do indivíduo com a comunidade, na relação física e emocional do espectador com a performance que ali se desenrola. Essa busca imediatista de viver e também de compartilhar é forte na França, onde as artes vivas têm um espaço essencial no território nacional, e também nos cenários do mundo inteiro, para onde elas são ativamente exportadas. Essa vitalidade é redobrada com criações arquitetônicas extraordinárias, cujas expressões plurais são testemunhos da diversidade cultural francesa.

A relação entre a arquitetura e as artes cênicas não se mostra sempre evidente: uma estabelece uma permanência construída, enquanto as outras se desenvolvem em um contexto de imediatismo, no qual não existe nada além do tempo da representação. De fato, um híbrido do perene e do efêmero, do imóvel e do flexível, o local de espetáculo incorpora um tema complexo a ser tratado por um arquiteto. De um lado, é um equipamento urbano significativo, que representa o momento para o criador realizar uma obra de expressão única e, como tal, identificável; de outro lado, à luz dos eventos que ali ocorrem, ele necessita das condições ideais de acesso, visibilidade e audição para favorecer uma percepção sensível e adequada das obras ali criadas. O desafio dessas arquiteturas, portanto, consiste em resolver as divergências entre inventores cênicos e criadores de espaços, pela materialização da relação entre o apoio central de criação e uma periferia que tece os vínculos com o mundo exterior, para que façam dessa diversidade uma força.

Aventura conceitual complexa, local que cristaliza muitos mitos antigos ou contemporâneos, cada arquitetura de espetáculo se destaca como um caso único, conta uma história original. A exposição e o catálogo que a acompanha convidam a descobrir os locais do imaginário coletivo, a experimentar a ressonância dos corpos no espaço, a viver esse "corpo imediato", por intermédio de um panorama de realizações exemplares alcançadas desde 2000 e outras ainda no estado de projeto. Ela abre para nós um passeio pela França e pelo mundo do teatro, da dança, da nova cena musical ou do novo circo, em companhia de criadores tão diversos como Jean Nouvel, Périphériques, Rudy Ricciotti, Manuelle Gautrand, Patrick Bouchain, Daniel Buren ou Dominique Jakob e Brendan McFarlane. Juntos, esses locais e seus criadores ilustram a diversidade e a mescla das formas de espetáculo com os territórios contemporâneos em perpétua mutação.

Rafaël Magrou
Coordenador da participação da França
na 7ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo

2

3

4

5

6

1. Didier Fiuza Faustino/Bureau des Mésarchitectures. Arteplage mobile du Jura (Suisse)[Arteplage móvel de Jura (Suíça) / Jura's Mobile Arteplage (Switzerland)]. 2002. Yverdon, Suíça [Switzerland]. Fotografia [photograph]: Didier Faustino.

2. Ateliers Jean Nouvel. Sala da Filarmônica de Paris-la-Villette [Paris-la-Villette Philarmonic Room]. 2012. Paris, França. Fotografia [photograph]: Ateliers Jean Nouvel.

3. Brigitte Métra. La Commanderie. 2006. Dole, França. Fotografia [photograph]: Philippe Ruault.

4. Robain et Guieysse. Centro Nacional da Dança [Dance national Center]. 2005. Pantin, França. Fotografia [photograph]: © Luc Boegly/EMOC.

5. ARCHITECTURE-STUDIO. Le Quai, Centro de Teatro Nacional / Centro Nacional de dança Contemporânea [Le Quai, Drama National Center / Contemporary Dance National Center]. 2007. Angers, França. Fotografia [photograph]: Luc Boegly.

6. Christian de Portzamparc. Filarmônica de Luxemburgo [Luxembourg Philarmony]. 2006. Luxemburgo. Fotografia [photograph]: © Mathieu Faliu.

7. Hérault-Arnod architectes. Le Métaphone. 2009. Oignies, França. Fotografia [photograph]: Document agence Hérault-Arnod.

THE IMMEDIATE BODY

Contemporary Entertainment-Venue Architecture in France

"Espace Public/Espace Privé" [Public Space/Private Space] – France is inviting visitors to the 7th International Architecture Biennial of São Paulo to explore the richness and complexity of human relationships through a blend of two different forms of art that address both body and mind, namely, architecture and live entertainment. Live entertainment encompasses theatre, dance, classical and contemporary music, and circus. In presenting recent, distinctive architectural designs dedicated to this profoundly life-changing artistic realm, our aim is to reach a broader audience that is made up not only of architecture aficionados but also those open to the experience of entertainment – at once intensely personal and collective.

The 20th century saw the first signs of far-reaching changes in interpersonal relationships and communication, while the 21st century is bearing out this trend through the supremacy of the film and television industries, which have effectively cut people off from each other. As a result, a wave of nostalgia for experiencing live events makes itself felt in the desire for renewed contact with authors, dancers and musicians of the past, and in the revival of the tradition of public gatherings to experience artistic events collectively. Entertainment venues, more than any other edifices, embody this skilful combination of the individual and the communal in the spectator's physical and emotional relationship with the performance taking place there. This demand for immediacy – to experience an event individually and share it with others – is particularly strong in France; the French performing arts play a key role throughout the country and on stages around the world, to where they are actively exported. This vitality goes hand-in-hand with outstanding architectural creations, whose many-faceted expressions bear witness to the diversity of French culture.

The relationship between architecture and the performing arts is not always an obvious one: the former establishes a sense of permanence, while the latter unfolds within a context of immediacy, only existing as long as the performance lasts. As a result, entertainment venues are a complex subject for architects to handle. They are a hybrid mix of the enduring and the ephemeral, of the immobile and the flexible. On the one hand, these venues are an important urban amenity that offers designers the opportunity to produce a work that is unique and is identifiable as such. On the other hand, on the account of the events being held there, they require optimal conditions for staging, watching and listening to performances to fully enjoy and appreciate them. The challenge for this type of architecture, therefore, consists in resolving the disparities between scenic inventors and spatial designers by materializing the relationship between the central creative area and a fringe area that forges links with the outside world, and by turning this diversity into strength.

Each entertainment architecture is a complex adventure in design and a place that crystallizes many prevalent ancient or modern-day myths. But it always stems from a unique set of circumstances and tells an original story. The exhibition and accompanying catalogue invite visitors to discover the sites of collective imaginary, to feel the resonance of bodies in space, and to experience this "immediate body" through a panorama of exemplary productions completed since 2000 or, in some cases, still at the project stage. Visitors are taken on a tour of France and the French world of theatre, dance, and contemporary music and circus in the company of diverse designers such as Jean Nouvel, Périphériques, Rudy Ricciotti, Manuelle Gautrand, Patrick Bouchain, Daniel Buren, Dominique Jakob and Brendan McFarlane. Together, these places and designers illustrate the diversity of entertainment forms and their blending with contemporary spaces in perpetual change.

Rafaël Magrou
Coordinator of France's participation at the 7th International Architecture Biennial of São Paulo

ISRAEL

ARQUITETURA COMO A MEMÓRIA DE UM PROCESSO

O convite para apresentar meus trabalhos na 7ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo é a realização de um direito cívico que resulta da criatividade pessoal, e que também está incorporado em minha identidade cultural. É uma expressão de reconhecimento profissional que provém das circunstâncias sociais de uma minoria nacional palestina que vive em Israel. Assim, a apresentação em São Paulo é, para mim, um trampolim no processo histórico da representação cultural da Palestina em Israel.

A população árabe-palestina em Israel é de aproximadamente 1,3 milhão e é um remanescente da sociedade palestina de antes de 1948. No decorrer do conflito israelenses X árabes, o povo da Palestina era dividido em quatro entidades: palestinos em campos de refugiados em países árabes; palestinos vivendo em países árabes e na Diáspora; os cidadãos e os refugiados da Autoridade Palestina / West Bank e Faixa de Gaza; e os palestinos que hoje são cidadãos do Estado de Israel – a implementação da utopia sionista. A guerra de 1948 levou à desintegração de várias instituições palestinas existentes até então. Algumas foram relocadas para outras partes do país que estavam sob o governo jordaniano, hoje apelidadas de "as 67 fronteiras".

1

Os palestinos que não foram deslocados nem fugiram, e permaneceram em sua terra são, em geral, a população mais fraca das quatro entidades. São famílias de aldeões e fazendeiros sem educação e sem organização. Suas condições de vida eram extremamente duras durante o regime militar israelense, e qualquer lampejo de mudança era seguido pela repressão. Durante aquele período, os palestinos foram inteiramente eliminados dos países árabes circunvizinhos, e de outros países estrangeiros. Eles foram forçados a viver em um mundo fechado, até o fim do regime militar em 1966, e o que sobrou da Palestina foi ocupado pelo Estado de Israel em 1967. Para a população árabe-palestina em Israel, paradoxalmente, a ocupação abriu a porta para o mundo árabe através dos territórios ocupados.

A ideologia sionista foi fundada, *inter alia*, sobre uma percepção de design ocidental que colocava de lado o modelo urbano palestino de antes de 1948. O estado sionista despedaçou as cidades palestinas, afugentou a classe média, e forçou a população palestina remanescente a um estilo de vida agrícola e semi-agrícola. Ao invés de desenvolver e expandir as cidades mistas existentes (árabe-judaicas), tais como Acre, Jaffa, Haifa e Jerusalém, ele desenvolveu novas cidades por todo o país. O espaço palestino em Israel é caracterizado por uma quase total falta de planejamento, uma interrupção mesmo dos processos nacionais de evolução. De um modo geral, questões relativas a urbanismo e urbanização são pertinentes a toda a esfera israelense-palestina. A segregação ideológica até esse momento acarretou um ajuntamento populacional que clama por um replanejamento de bases igualitárias.

2

A identidade urbana e seu significado cultural fazem parte da minha biografia pessoal. Essa consciência urbana está entrelaçada com uma percepção árabe-muçulmana. Minha estada nas cidades européias me propiciou a compreensão da brecha urbana subjacente à realidade da cidadania palestina como parte do Estado de Israel. Meu retorno a Israel, depois de ter adquirido o treinamento arquitetônico "ocidental" na Europa, marca uma busca e uma pesquisa pelos paradoxos culturais e de tensão que tipificam a nossa sociedade e pelas formas de livrá-la de um estado de provincialismo suburbano para um estado de urbanismo moderno. A sociedade palestina se gaba de fontes culturais autênticas e de elementos quintessenciais bem preservados. O que me disponho a explorar é como despertá-los novamente na esfera contemporânea.

A arquitetura deve ser introduzida na discussão cultural intelectual com base na percepção da cidade como um domínio coletivo com um papel público social e não particular. Os intelectuais palestinos em Israel trataram a nossa condição cívica e a definição do espaço em que vivemos de forma crítica. Seus pontos de vista são significativos para o desenvolvimento urbano subjacente às identidades arquitetônicas que representam e articulam a cultura.

O processo arquitetônico envolve raciocínio, organização, trabalho de equipe, tecnologia, e um elemento espiritual que pode ser compartilhado em nossa vida pública. Nossa sociedade requer outras ferramentas que não as empregadas no Ocidente. Nossa situação não ajuda a promover a percepção das construções como objetos encomendados visando à competição ou a uma imagem de marca. Antes, ela requer um processo de trabalho social e intelectual cultural intrincado que não posiciona o objeto como alvo exclusivo. Meus trabalhos são parte de um processo de urbanização sem urbanismo, que agora está sendo renovado, desta vez, não a partir dos centros urbanos anteriores a 1948, mas a partir do método de construção suburbano. Esse processo, por sua vez, leva à reativação do espaço público perdido através da construção de instituições públicas (tais como o Museu de Arte Umm el-Fahem e o Centro Comunitário Beit Safafa), e isto é arquitetura como memória de um processo.

Senan Abdelqader

3

4

5

ARCHITECTURE AS THE MEMORY OF A PROCESS

The invitation to present my works at the 7th International Architecture Biennial of São Paulo is the realization of a civic right which results from personal creativity, and is also embedded in my own cultural identity. It is an expression of professional recognition that stems from the social circumstances of a Palestinian national minority living in Israel. Hence, the presentation in São Paulo is, for me, a stepping stone in the historical process of Palestinian cultural representation in Israel.

The Arab-Palestinian population in Israel is roughly 1.3 million and is a remnant of the pre-1948 Palestinian society. In the course of the Israeli-Arab conflict, the Palestinian people were divided into four entities: Palestinian refugees in refugee camps in Arab countries; Palestinians living in Arab countries and the Diaspora; the citizens and refugees from the Palestinian Authority/West Bank and Gaza Strip; and the Palestinians who are today citizens of the State of Israel – the implementation of the Zionist utopia. The 1948 war led to the disintegration of various Palestinian institutions existing until then. Some were relocated to other parts of the country that was under Jordanian rule, today nicknamed "the '67 borders."

The Palestinians who were neither displaced nor fled, and remained in their land, are in general the weakest population of the four entities. These are families of uneducated and unorganized villagers and farmers. Their living conditions were extremely harsh during the Israeli military regime, and any spark of change was followed by repression. During that time, these Palestinians were entirely cut off from the surrounding Arab countries and from other foreign countries. They were forced to live in a closed world of sorts, until the military regime ended in 1966, and what was left of Palestine was occupied by the Israeli State in 1967. For the Arab-Palestinian population in Israel, paradoxically, the occupation opened a door to the Arab world through the Occupied Territories.

Zionist ideology was founded, inter alia, *on a Western design perception that pushed aside the pre-1948 Palestinian urban model. The Zionist state shattered Palestinian cities, drove away the middle class, and forced an agricultural and semi-agricultural lifestyle on the remaining Palestinian population. Instead of developing and expanding existing mixed (Arab-Jewish) cities, such as Acre, Jaffa, Haifa and Jerusalem, it developed new towns throughout the country. The Palestinian space in Israel is characterized by a near-total lack of planning, even an interruption of vernacular evolution processes. To a large extent, issues of urbanism and urbanization are pertinent to the entire Israeli-Palestinian sphere. The ideological segregation has by now led to a crowding that calls for egalitarian-based re-planning.*

Urban identity and its cultural significance are an integral part of my personal biography. This urban consciousness is intertwined with an Arab-Muslim perception. My sojourn in European cities furnished me with the understanding of the urban rift underlying the reality of Palestinian citizenship as part of the State of Israel. My return to Israel, having acquired "Western" architectural training in Europe, marks a search and research for the tension and cultural paradoxes typifying our society, and the ways to deliver it from a state of sub-urban provincialism to a state of modern urbanism. Palestinian society boasts authentic cultural sources and well-preserved quintessential elements. What I set out to explore is how to reawaken them in the contemporary sphere.

Architecture must be introduced into intellectual cultural discussion based on perception of the city as a collective realm with a public social role rather than a private one. Palestinian intellectuals in Israel have critically addressed our civic condition and the definition of the space in which we live. Their views are significant to the urban development underlying architectural identities that represent and articulate culture.

The architectural process involves thinking, organizing, team work, technology, and a spiritual element that can be shared in our public life. Our society requires tools other than those employed in the West. Our situation does not make for the perception of buildings as objects commissioned following a competition or a brand image. Rather, it requires an intricate social and cultural intellectual work process which does not posit the object as an exclusive goal. My works are part of an urbanization process without urbanity, which is now being renewed, this time not from the pre-1948 city centers, but from the sub-urban fabric. This process, in turn, leads to reactivation of the lost public space via construction of public institutions (such as the Um el Fahem Museum of Art, and the Beit Safafa Community Center), and that is architecture as the memory of a process.

Senan Abdelqader
Translated from Hebrew: Daria Kossovsky

7

8

1. *Terrace House – Elevação oeste [west elevation]. 1999-2002. Neve Shalom/Wahet el Salam, Israel. Fotografia [photograph]: Itzik Marom.*
2. *Terrace House – Vista da entrada [entrance view]. Fotografia [photograph]: Itzik Marom.*
3. *Um el Fahem Museum – Vista a partir da ponte. Em andamento [Bridge View. Under planning]. Um el Fahem, Israel.*
4. *Um el Fahem Museum – Vista da entrada [Entrance view].*
5. *Mashrabiye House – Detalhe da parede [wall detail]. 2004-2007. Tantur, Jerusalém, Israel. Fotografia [photograph]: Amit Giron.*
6. *Courtyard House – Vista externa [Exterior View]. 2001-2006. Taibe, Israel. Fotografia [photograph]: Amit Giron*
7. *Mashrabiye House – Elevação frontal [Front Elevation]. Fotografia [photograph]: Amit Giron.*
8. *Courtyard House – Jardim interno [Inner Courtyard]. 2001-2006. Taibe, Israel. Fotografia [photograph]: Amit Giron*

Senan Abdelqader
Taybe, Israel, 1962
Projetos selecionados *[selected projects]* Plano urbanístico *[Master Plan]*, centro de Jerusalém Leste *[East Jerusalem city center]*, 2006-2007, Israel. Um el Fahem Museum of Contemporary Art, 2006-2007, Israel. Beit Safafa Community Center, Jerusalém, 2005-2007, Israel

ArchITettura

1. +ARCH | www.piuarch.it

O +ARCH, um escritório de arquitetura e design urbano, foi fundado em 1995. Uma equipe de profissionais com base em Milão é chefiada pelos sócios Francesco Fresa (1963), Germán Fuenmayor (1961), Gino Garbellini (1964) e Monica Tricario (1963). Desde sua fundação, o +ARCH já concluiu projetos de tamanhos variados para empresas como a Pirelli, Falck e Sondel. Trabalha continuamente com a Dolce & Gabbana, para quem projeta as lojas na Itália e no exterior, e concluiu uma fábrica em Florença e a nova sede em Milão.

+ARCH, an architectural and urban design firm, was founded in 1995. A team of professionals based in Milan is headed by partners Francesco Fresa (1963), Germán Fuenmayor (1961), Gino Garbellini (1964), and Monica Tricario (1963). Since its foundation +ARCH has completed projects of varying size for companies such as Pirelli, Falck and Sondel. It works on an ongoing basis with Dolce & Gabbana, for whom it designs stores in Italy and abroad, and has completed a factory in Florence and the new headquarters in Milan.

2

2. 5+1AA | www.cinquepiuuno.com

Alfonso Femìa (1966) e Gianluca Peluffo (1966) são os fundadores e sócios da agência 5+1 AA em Gênova. Eles foram convidados a expor os seus trabalhos em Paris, Zurique, Florença, Rovigo e Milão, Londres, nas 8ª e 9ª edições da Biennale di Architettura em Veneza.
Em 2005, fundaram a 5+1AA, que foi convidada para várias competições. No ano seguinte, abriram um ateliê em Milão, um local para experimentação e pesquisa sobre a cidade contemporânea.

Alfonso Femìa (1966) and Gianluca Peluffo (1966) are the founders and partners of the agency 5+1AA in Genoa. They have been invited to exhibit their works in Paris, Zurich, Florence, Rovigo and Milan, London, 8th and 9th editions of the Biennale di Architettura in Venice. In 2005 they founded 5+1AA which has been invited to various competitions. In 2006 they opened a studio in Milan, a place for experimentation and research on the contemporary city.

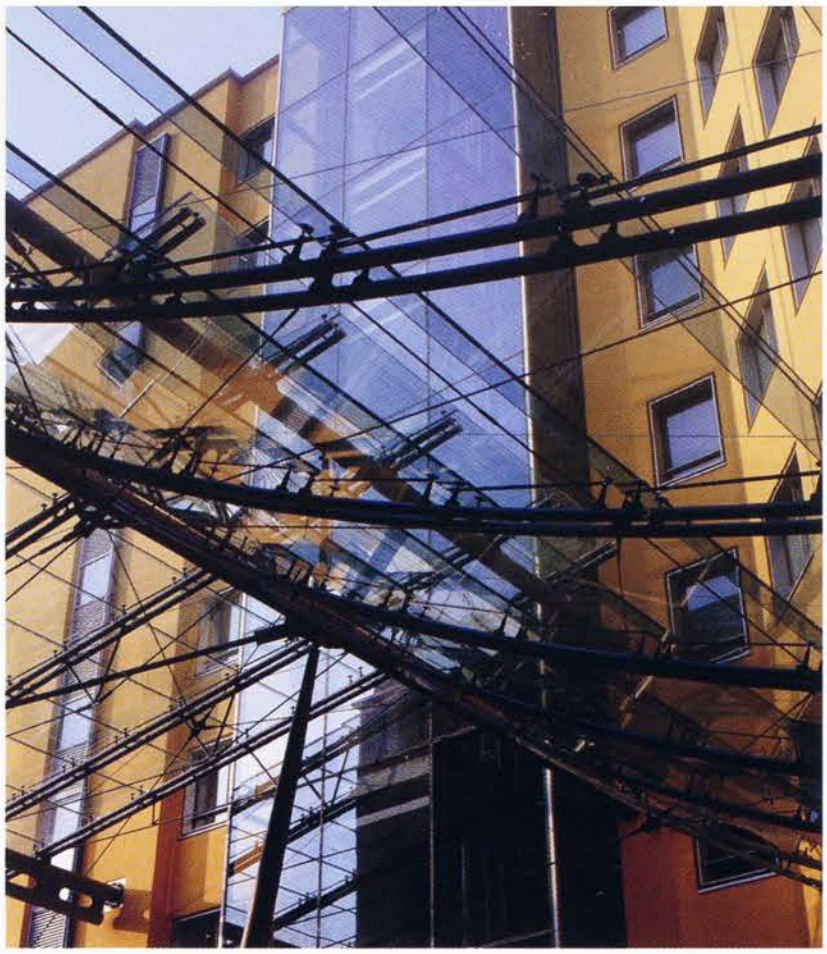
1

3. Corvino+Multari |
www.corvinoemultari.com

Em 1995, os arquitetos italianos Vincenzo Corvino (1965) e Giovanni Multari (1963) fundaram o Corvino+Multari Architetti Associati. Com matriz em Nápoles e escritórios em Milão e Cosenza, suas atividades foram vencedoras em várias competições e foram contratados para o projeto e a construção de prédios de apartamentos, escritórios privados e públicos e para a revitalização de espaços públicos abertos. Os projetos e trabalhos dos arquitetos foram apresentados em Milão, Roma, Nápoles, Graz, Praga, Havana, Paris, Berlim, Londres, Barcelona e Nova York. Eles também apareceram em várias revistas e publicações sobre arquitetura italianas e internacionais.

In 1995, the Italian architects Vincenzo Corvino (1965) and Giovanni Multari (1963) founded the Corvino+Multari Architetti Associati. Headquartered in Naples and with offices in Milan and Cosenza, the practice has won several competitions and was commissioned for designing and construction of apartment buildings, private and public offices and the redevelopment of open public spaces. The architects' projects and works have been exhibited in Milan, Rome, Naples, Graz, Prague, Havana, Paris, Berlin, London, Barcelona and New York. They have also appeared in many Italian and international architectural reviews and publications.

3



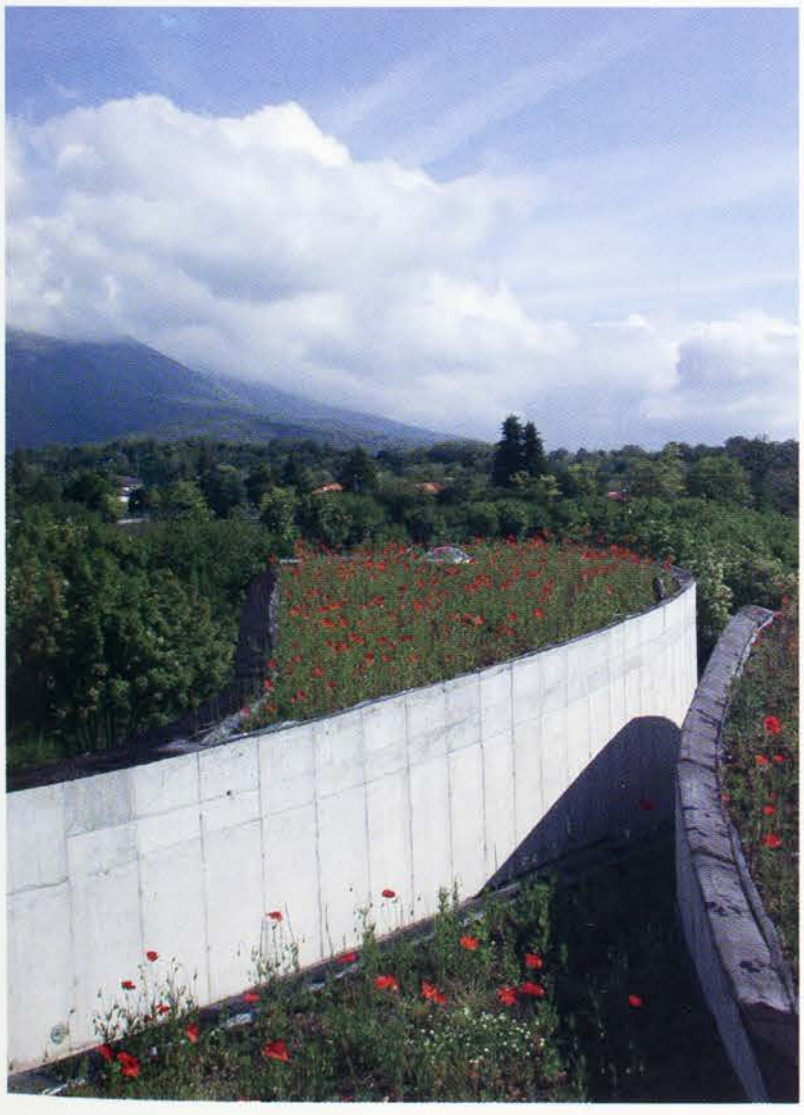
4

4. Mario Cucinella Architects |
www.mcarchitects.it

A Mario Cucinella Architects (MCA) foi fundada em Paris, em 1992. Mario Cucinella (1960) e sua sócia Elizabeth Francis lideram uma equipe internacional de arquitetos, engenheiros e designers. A MCA está sediada em Bolonha desde 1999 e a sociedade está na vanguarda do design e da pesquisa contemporâneos. A MCA desenvolve projetos em diferentes escalas, desde projetos de prédios até design de produto, da pesquisa ambiental e tecnológica a projetos urbanos em grande escala. O projeto de prédios sustentáveis com o uso racional da energia é uma das preocupações centrais nos trabalhos e na pesquisa da MCA. A qualidade ambiental dos seus projetos é analisada e desenvolvida com a utilização de softwares especializados com teste de modelos, de modo a produzir prédios com uma qualidade de arquitetura excelente e desempenho de energia de última geração.

Mario Cucinella Architects (MCA) was founded in Paris in 1992. Mario Cucinella (1960) and his partner Elizabeth Francis lead an international team of architects, engineers and designers. MCA has been based in Bologna since 1999 and the company is at the forefront of contemporary design and research. MCA develops projects on different scales, from building design to product design, from environmental and technological research to large-scale urban projects. Sustainable building design and the rational use of energy is one of the central concerns in MCA's works and research. The environmental quality of its designs is analyzed and developed by using specialized software with model testing in order to produce buildings of excellent architectural quality and state-of-the-art energy performance.

5



5. Studio Elastico | www.elasticospa.com

O Studio Elastico foi fundado em 1995 por Simone Carena (1969) e Stefano Pujatti (1968). Pouco tempo depois, Alberto Del Maschio (1966) se tornou sócio. No que diz respeito à filosofia de suas atividades, a influência mais importante vem das relações desenvolvidas entre os designers, os clientes e o trabalho profissional na realização do próprio projeto. Não existe qualquer abordagem de projeto específica. O Elastico normalmente segue as solicitações e as idéias dos clientes. Como os líderes das atividades dizem, o Studio Elastico tenta dar forma aos sonhos dos seus clientes, especialmente aqueles sonhos dos quais eles não conseguem se lembrar de manhã. Na prática, a inovação é o resultado da experiência, da experimentação e da poesia. Todos os projetos levam em consideração o nível urbano e o contexto da paisagem.

Elastico was founded in 1995 by Simone Carena (1969) and Stefano Pujatti (1968). Shortly afterwards, Alberto Del Maschio (1966) became a partner. As regards the philosophy of the practice, the most important influence comes from the relations developed between the designers, clients and the professional working on the realization of the project itself. There is no specific approach to the project. Elastico usually follows the clients' requests and ideas. As the practice leaders say, Elastico tries to give a shape to its clients' dreams, especially those dreams they can't remember in the morning. In practice, innovation is the result of experience, experimentation and poetry. All the projects take into consideration the urban level and the context of the landscape.

6

6. UdA | www.uda.it

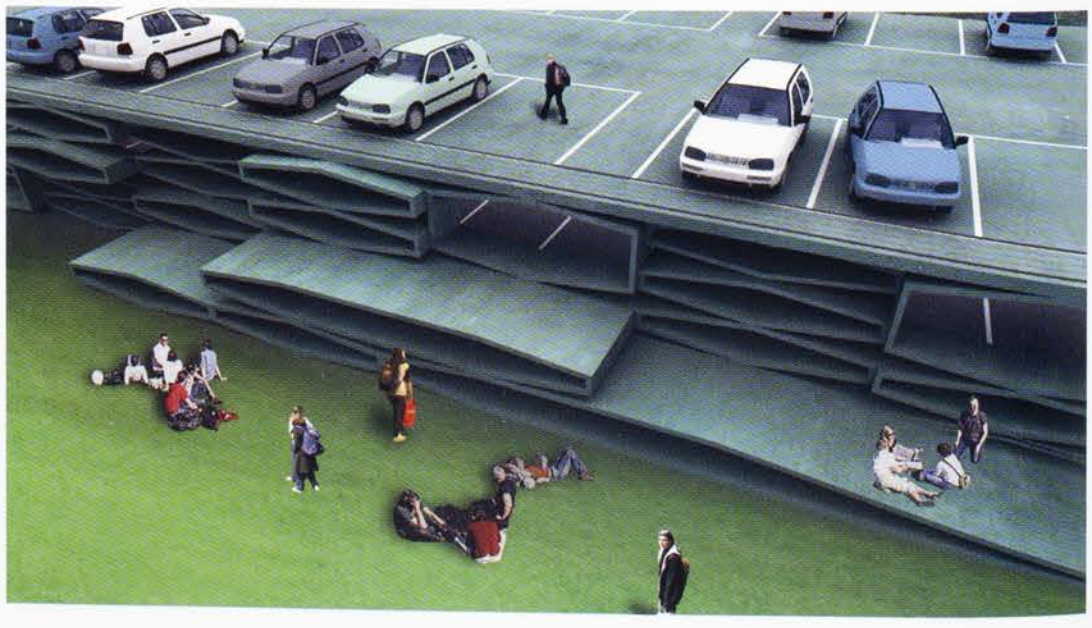
O UdA (Ufficio di Architettura) foi fundado em Turim, em 1992, por Walter Camagna (1967), Massimiliano Camoletto (1967) e Andrea Marcante (1966).
O escritório combina o trabalho de design com a participação em várias competições internacionais, tais como a Europan 5 e a 7ª Bienal de Arquitetura de Veneza, como parte da competição La città del III Millennio. Em 2002, o UdA foi convidado por Toyo Ito, Alessandro Zaera-Polo e Bob Van Reeth a participar da exposição *Novas Tendências da Arquitetura na Europa e no Japão 2002* [New Trends of Architecture in Europe and Japan 2002]. Os projetos da Casa Levis e Ilti Luce foram selecionados para o Prêmio Cosenza em 2000 e 2002, respectivamente; além disso, o Prédio da Ilti Luce recebeu o prêmio Revelação de Arquitetura, pelo design e qualidade de construção entregue pela Ordem dos Arquitetos de Turim.

UdA (Ufficio di Architettura) was founded in Turin in 1992 by Walter Camagna (1967), Massimiliano Camoletto (1967) and Andrea Marcante (1966).
The office combines design practice with participation in several international competitions, such as Europan 5 and the 7th Architecture Biennial of Venice, as part of the competition La città del III Millennio. In 2002, UdA was invited by Toyo Ito, Alessandro Zaera-Polo and Bob Van Reeth to participate in the exhibition New Trends of Architecture in Europe and Japan 2002. *The Levis House and Ilti Luce projects were selected for the Cosenza Awards in 2000 and 2002 respectively; besides this, the Ilti Luce Building was awarded the "Architecture Revealed" prize for design and quality of construction bestowed by the Turin Order of Architects.*

7. IaN+ | www.ianplus.it

O IaN+ foi fundado em 1997 e funciona com base na experiência dos seus três sócios, cada um deles tendo passado por um desenvolvimento profissional e experiências distintas. Carmelo Baglivo (1964) e Luca Galofaro (1965) focalizam o projeto e a teoria do design, ao passo que Stefania Manna (1969) é o engenheiro consultor para as atividades. O IaN+ é um escritório de arquitetura multidisciplinar, criado para ser um lugar onde a teoria e a prática da arquitetura ganham vida de modo a redefinir o conceito de território como um espaço de relacionamento entre a paisagem e os seus ocupantes humanos. A cada intervenção, os projetos questionam de maneira explícita a questão da condição urbana contemporânea através da arquitetura. As práticas de construção e de edificação, vistas como uma arena aberta e variável, devem conduzir a um encontro permanentemente repetido entre sujeito e programa. A arquitetura é, assim, concebida como um método favorecido pela independência como uma atualização perpétua de um diagrama programático e topológico.

IaN+ was set up in 1997 and functions on the expertise of its three partners, each of whom has undergone different professional developments and experiences. Carmelo Baglivo (1964) and Luca Galofaro (1965) focus on design project and theory, while Stefania Manna (1969) is the engineering consultant of the practice.
IaN+ is a multi-disciplinary architecture practice created to be a place where theory and practice of architecture come alive in order to redefine the concept of territory as a relational space between the landscape and its human occupants. In each intervention, projects explicitly question the contemporary urban condition through architecture. The practice of construction and building, seen as an open and variable arena, must usher in a permanently repeated encounter between subject and program. Architecture is thus conceived as a method endowed with independence like a perpetual updating of a programmatic and topological diagram.



7

8. Navarra | info.nowa@telvia.it

Marco Navarra (1963) é arquiteto (com título de PhD em Arquitetura), formado pela Universidade de Florença em 1990. Dentre os prêmios conquistados e concursos de que participou estão: finalista, Melhor da Europa Cor [Best of Europe Color], Arkitektur Innenarkitektur Technischer Ausbau, Alemanha, 2004; finalista, Concurso Internacional Nuovo Quartiere Cornaredo, em Lugano, 2004; finalista, Concurso Internacional Giardini Porta Nuova, em Milão, 2003; finalista, Mies van der Rohe, Prêmio da União Européia para Arquitetura Contemporânea, 2003; ganhador da medalha de ouro para um projeto inaugural, Triennale di Milano, 2003; terceiro lugar, Competição Internacional da Schindler, em Nápoles, 1997.

Marco Navarra (1963) graduated as an architect (PhD degree in Architecture) from Florence University in 1990.
Awards and competitions: finalist, Best of Europe Color, Arkitektur Innenarkitektur Technischer Ausbau, Germany, 2004; finalist, International Competition Nuovo Quartiere Cornaredo, Lugano, 2004; finalist, International Competition Giardini Porta Nuova, Milan, 2003; finalist, Mies van der Rohe, European Union Award for Contemporary Architecture, 2003; winner of golden medal for a first-time project, Triennale di Milano, 2003; third prize, International Schindler Competition, Naples, 1997.

8

10. Metrogramma | www.metrogramma.com

Andrea Boschetti (1969) e Alberto Francini (1969) são os fundadores e principais arquitetos do Metrogramma Studio of Architecture and Urban Planning. Com uma equipe de 20 associados, o Metrogramma explora vários temas do design em uma cidade contemporânea. A prática arquitetônica da empresa está estritamente entrelaçada às investigações urbanas que abraçam uma ampla gama de escalas. O Metrogramma Studio ganhou várias competições e prêmios nacionais e internacionais, entre os quais uma indicação para finalista ao Prêmio Internacional de Arquitetura Mies van der Rohe de 2002. O Metrogramma foi convidado a participar da Exposição de Arquitetura da 7ª Bienal de Veneza.

Andrea Boschetti (1969) and Alberto Francini (1969) are founders and leading architects of Metrogramma Studio of Architecture and Urban Planning. With a team of 20 associates, Metrogramma explores multiple design themes on the contemporary city. The

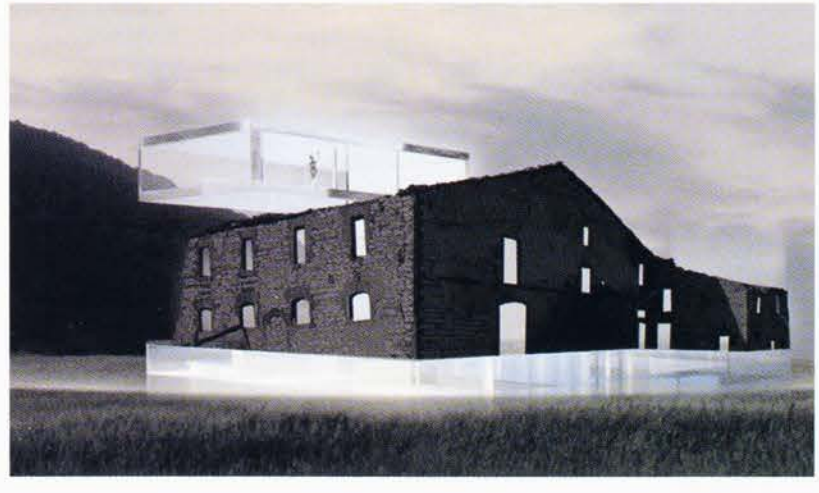
9

9. Labics | www.labics.it

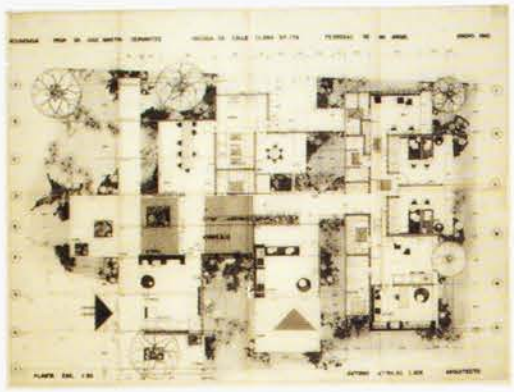
A Labics foi fundada por Maria Claudia Clemente (1967), Francesco Isidori (1971) e Marco Sardella (1970).
Em 2002, a Labics ganhou o concurso para o projeto de escritórios para uma empresa de construção naval, Itama, em Roma e uma competição para o projeto do Centro de Educação Universitário em Rozzano, Milão. No ano seguinte, a Calosi & Del Mastio Spa contrataram a Labics para a revitalização de parte da margem do rio Tibre (Lungotevere, em Augusta) e para o desenvolvimento da área em torno do Novo Museu de Ara Pacis. A execução recebeu menção honrosa pelo projeto de uma estação de esqui, a qual fazia parte de uma oficina patrocinada pela Etna Nord. A Labics foi selecionada para a segunda fase de duas competições internacionais de design: a primeira para a renovação da École Française em Roma.

Labics was founded by Maria Claudia Clemente (1967), Francesco Isidori (1971) and Marco Sardella (1970).
In 2002 Labics won a competition to design the offices for a naval manufacturing company, Itama in Rome and competition to design the University Education Centre in Rozzano, Milan. In 2003, Calosi & Del Mastio Spa commissioned Labics to revitalize part of the Tiber riverfront (Lungotevere in Augusta) and to develop the area around the New Museum of Ara Pacis. The practice received an honorable mention for a ski resort design, which was part of a workshop sponsored by Etna Nord. Labics was selected for the second phase of two international design competitions: the first for the renovation of the École Française in Rome.

10



company's architectural practice is strictly interwoven with urban investigations embracing a broad range of scales. Metrogramma Studio won several national and international competitions and awards, among which a nomination as a finalist of the International Architecture Prize Mies van der Rohe 2002. Metrogramma was invited to participate in the 7th Venice Biennial Exhibition of Architecture.



1

2

ARQUITETURA DO PEDREGAL 1940 – 1975

(Primeira Fase)

A Pedregal de San Angel, ao sul da Cidade do México, é uma grande área formada por fluxos de lava dos vulcões Xitle, Cuatzontle, Olaica e La Magdalena, que tiveram suas erupções por volta de 600 A.C.

Depois das erupções formaram-se três camadas de rocha negras como carvão, de cinco a cinqüenta metros de profundidade. Essa superfície dura de lava basáltica é conhecida entre os geólogos como Lava Cordada e favoreceu diversos tipos de plantas e animais.

Naqueles anos, essa área foi conhecida como "zona ruim" ou "zona amaldiçoada". As características incomuns da paisagem atraíram visitantes conhecidos do meio artístico mexicano, tais como Diego Rivera, Joaquin Claussell, Jose Clemente Orozco e "Chucho" Reyes, entre outros.

Foi em Pedregal de San Angel que o recente arquiteto mexicano Luis Barragan, acompanhado do pintor Dr. Atl e o fotógrafo Armando Salas Portugal, pensou sobre a possibilidade de construir um desenvolvimento de moradia. Os irmãos Jose Alberto e Luis Bustamante foram convidados a projetá-lo.

Animado com um novo documento escrito por Diego Rivera em 1945 e publicado no jornal *Novedades* intitulado "Requisitos para organização de Pedregal", Luis Barragan surgiu com a idéia de um desenvolvimento em grande escala no qual as casas e os jardins seriam como um santuário para escapar das agressões do mundo moderno. Nesse santuário, haveria muitos espaços para meditação e a intensificação de valores espirituais.

Em 3 de julho de 1949, um plano do local foi projetado para o desenvolvimento e nomeado de "Jardines del Pedregal de San Angel". O arquiteto e urbanista mexicano Carlos Contreras foi encarregado por Barragan de ajudar no planejamento do projeto, que respeitou o desenho original das ruas e os contornos naturais da paisagem. As ruas receberam nomes de elementos naturais em espanhol: lava, roca, cantil, xitle, colorines, água, fuentes, lluvia, brisa, nubes.

Em um esforço para preservar as características da paisagem natural, Barragan redigiu um esboço das regras das construções a serem feitas no desenvolvimento residencial de Pedregal de San Angel. Com o mesmo objetivo, ele construiu a Plaza de las Fuentes, acesso principal ao desenvolvimento onde está a escultura *Animal del Pedregal*. Construiu também jardins privativos respeitando a topografia local de rochas vulcânicas e vegetação natural, dando ao desenvolvimento uma aparência jovial e colorida com contrastes naturais formados pela superfície de lava negra, grama verde, ruas, paredes, fontes e lagoas.

Juntamente com Max Cetto, Barragan planejou e construiu duas casas-modelo ao longo da avenida de las Fuentes. A arquitetura das casas se harmonizou completamente com a paisagem e seu estilo era simples "para criar um belo espaço".

Durante os primeiros quatro anos, cerca de 50 casas foram construídas no condomínio. As casas-modelo construídas por Max Cetto e Luis Barragan na avenida de las Fuentes foram tratadas com destaque na revista de design *Espacios*. Vários arquitetos mexicanos, incluindo Francisco Artigas, Guillermo Rosell de la Lama, Lorenzo Carrasco, Raúl Fernandez Rangel, Santiago Greenham, Fernando Rubio, entre outros, contribuíram para a primeira fase do desenvolvimento com uma grande variedade de propostas. Juntos criaram a chamada *arquitetura de Pedregal*.

3

O PEDREGAL DE SAN ANGEL

(Segunda fase)

Em seu artigo "Requisitos para organização de Pedregal", Diego Rivera orientou sobre o tipo de arquitetura que deveria ser construída na área: "Os trabalhos empreendidos por Frank Lloyd Wright no solo rochoso, tal como a casa Kaufman na Pensilvânia, são um exemplo excelente das condições propostas e de seu resultado plástico final".

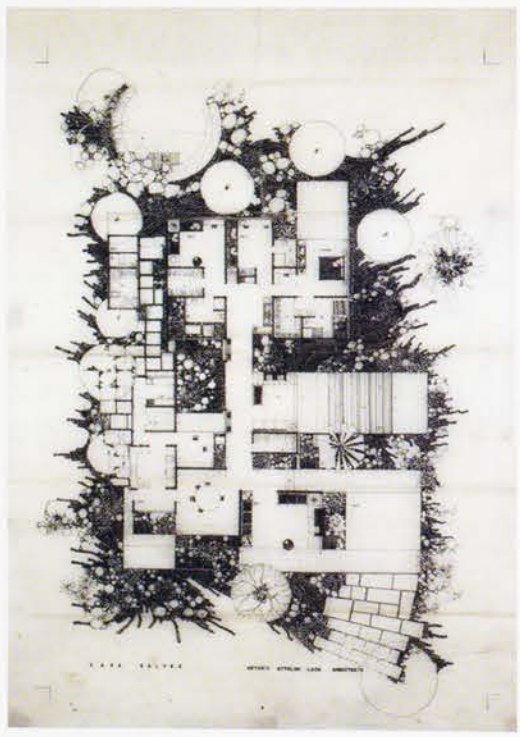
O artigo teve uma influência profunda no projeto que Barragan manteve do desenvolvimento, e as tendências arquitetônicas americanas daqueles anos começaram a compará-lo a uma modernidade dos anos cinqüenta que estava refletida nas casas de Pedregal. As construções do condomínio eram apresentadas por autores como Mies, Frey, Jonhson, Ellwood e principalmente Richard Neutra, que havia trabalhado com Max Cetto e era membro do Conselho Editorial da revista *Espacios*, publicada no México por Guillermo Rosell de la Lama e Lorenzo Carrasco.

O escritório de vendas da companhia Risco e a casa construída em Pedregal durante a segunda fase – ambos projetados por Francisco Artigas e de sua propriedade – assim como a casa de Puente, projetada por Santiago Greenham, têm um estilo completamente diferente. Os pavilhões horizontais de concreto, janelas extensas e aparência muito diversa marcada representam, como Max Cetto destacou, uma nova era na arquitetura mexicana. Casas da primeira fase foram adaptadas ao terreno, enquanto as da segunda fase contrastavam com a topografia. As casas nesta última fase dominariam a topografia sem modificá-la, como se estivessem flutuando nas rochas.

Francisco Artigas, Antonio Attolini, Jose Maria Buendoa Julbez, Augusto H. Alvarez, Fernando Luna, Reynaldo Perez Rayon, Joaquin Sanchez Hidalgo, David Cymet, Enrique Yañez, entre muitos outros renomados arquitetos, criaram vários marcos duradouros em Pedregal. Incontáveis recursos foram empregados, tais como o uso de sacadas de cantiléver (uma combinação de materiais naturais como rochas e materiais feitos pelo homem), a interação visual entre o interior e o exterior, a presença de lava ao redor da vegetação local, por exemplo *palo de lobo*, *pirul*, *colorin*, cactos, agaves e outras plantas típicas do México.

Ernesto Alva Martinez

4



5

6

1 & **2.** *Antonio Attolini Lack. Casa Calle Llama [House]. 1960. Pedregal de San Ángel, Cidade do México [Mexico City]. Fotografia [photograph]: Arquivo [archive] Antonio Attolini Lack.* **3.** *Francisco Artigas & Fernando Luna. 1969. Renovação [Renovation] Guillermo Carrillo Arena. 2006. Casa Avenida Paseo del Pedregal [House]. Pedregal de San Ángel, Cidade do México [Mexico City]. Fotografia [photograph]: Luis Gordoa. Arquivo [archive]: Guillermo Carrillo Arena.* **4** & **5.** *Antonio Attolini Lack. Casa Gálvez [House], Avenida Paseo del Pedregal. 1959. Pedregal de San Ángel, Cidade do México [Mexico City]. Fotografia [photograph]: Roberto Luna. Arquivo [archive]: Antonio Attolini Lack.* **6.** *Francisco Artigas. Casa Calle Risco 240 [House]. 1952. Demolida [Demolished]. Pedregal de San Ángel, Cidade do México [Mexico City]. Fotografia [photograph]: Roberto & Fernando Luna. Fundación Roberto y Fernando Luna.* **7.** *Arquitectura México 65. Março [March], 1959. Arquivo [archive] DACPAI – INBA.*

PEDREGAL ARCHITECTURE 1940 – 1975

(First phase)

The Pedregal de San Angel, south of Mexico City, is a large area formed by lava flows from the volcanoes Xitle, Cuatzontle, Olaica and La Magdalena which erupted around 600 BC.

Following the eruptions, three coal-black rock layers, from five to fifty meters deep, were formed. This hard basaltic lava surface is known among geologists as Pahoehoe and it has favored many types of plants and animals.

During those years, this area was known as "bad country" or "cursed country". The unusual features of the landscape attracted well-known visitors from the Mexican art scene such as Diego Rivera, Joaquin Claussell, Jose Clemente Orozco and "Chucho" Reyes, among others.

It was in Pedregal de San Angel that the late Mexican architect Luis Barragan, accompanied by the painter Dr. Atl and photographer Armando Salas Portugal, thought about the possibility of building a housing development. Brothers Jose Alberto and Luis Bustamante were invited to design it.

Excited about a document written by Diego Rivera in 1945 and published in the newspaper Novedades *titled "Requirements for Pedregal Organization", Luis Barragan came up with the idea of a large-scale development where houses and gardens would be like a sanctuary to escape from the aggressions of the modern world. In this sanctuary, there would be plenty of spaces for meditation and the enhancement of spiritual values.*

On July 3, 1949, a site plan was designed for the development and was named "Jardines del Pedregal de San Angel". The Mexican architect and city planner Carlos Contreras was commissioned by Barragan to help design the project, which respected the original layout of the streets and the natural contours of the landscape. The streets were named after natural elements in Spanish: lava, roca, cantil, xitle, colorines, agua, fuentes, lluvia, brisa, nubes.

In an effort to preserve the natural landscape features, Barragan drew up a draft for the regulation of the constructions to be built in the Pedregal de San Angel residential development. With the same objective, he built the Plaza de las Fuentes, the main access to the development where the sculpture Animal del Pedregal *stands. He also built private gardens respecting the local topography of volcanic rocks and natural vegetation, giving the development a lively and colorful look with natural contrasts formed by the black lava surface, green grass, roads, walls, fountains and ponds.*

Together with Max Cetto, Barragan planned and built two showroom houses along the Avenida de las Fuentes. Their architecture fully harmonized with the landscape and their style was simple "to create a beautiful space".

During the first four years about 50 houses were built in the condominium. The showroom houses built by Max Cetto and Luis Barragan on Avenida de las Fuentes featured in the design magazine Espacios. *Several Mexican architects, including Francisco Artigas, Guillermo Rosell de la Lama, Lorenzo Carrasco, Raúl Fernandez Rangel, Santiago Greenham, Fernando Rubio, among others, contributed to the first phase of the development with a wide variety of proposals. Together they created the so-called* Architecture of the Pedregal.

PEDREGAL OF SAN ANGEL

(Second phase)

In his article "Requirements for Pedregal's Organization", published in 1945, Diego Rivera coached on the type of architecture that should be built in the area: "The works undertaken by Frank Lloyd Wright on rocky soil e.g. the Kaufman house in Pennsylvania are an unbeatable example of the proposed conditions and their final plastic result".

The article had a profound influence on the conception that Barragan held of the development, and the American architectural trends of those years began to liken him to a fifties modernity that was reflected in the Pedregal houses. The condominium constructions were referred by authors such as Mies, Frey, Jonhson, Ellwood and mainly Richard Neutra, who had worked with Max Cetto and was a member of the Espacios *Magazine Editorial Board, published in Mexico by Guillermo Rosell de la Lama and Lorenzo Carrasco.*

The Risco company sales office and house built in Pedregal during its second phase – both owned and designed by Francisco Artigas – as well as the Puente's house designed by Santiago Greenham had a completely different style. The horizontal concrete flags, large windows and their very diverse appearance marked, as Max Cetto put it, a new era in Mexican architecture. Houses from the first phase were adapted to the land, while the ones from the second phase contrasted with the topography. The houses in this phase would dominate the topography without modifying it, as though they were floating on the rocks.

Francisco Artigas, Antonio Attolini, Jose Maria Buendoa Julbez, Augusto H. Alvarez, Fernando Luna, Reynaldo Perez Rayon, Joaquin Sanchez Hidalgo, David Cymet, Enrique Yañez, among many other renowned architects, created several lasting landmarks in Pedregal. Myriad of resources were employed such as the use of balconies in cantilever (a combination of natural materials e.g. rocks and man-made materials), the visual interaction between interior and exterior, the presence of lava around the local vegetation e.g. palo de lobo, pirul, colorin, *cactus, agaves and other typical Mexican plants.*

Ernesto Alva Martinez

NORUEGA | NORWAY

PERDIDA NA NATUREZA

Grande parte das construções na Escandinávia é projetada por arquitetos. No entanto, a Noruega, em especial, constitui uma rede finamente entrelaçada de pequenas e médias práticas. É uma característica da cultura profissional local, onde jovens arquitetos desejam demonstrar seus potenciais pelo estabelecimento de uma prática própria. Desde a última década, a sociedade norueguesa e a indústria de construções têm favorecido tal desenvolvimento, uma vez que o país possui um padrão de disposição bastante dissipado – "perdido na natureza" – que propicia grande quantidade de pequenos e peculiares trabalhos que podem ser facilmente realizados em pequenas oficinas. A Noruega tem indústrias de construções relativamente tradicionais e baseadas no trabalho manual. Desde meados dos anos 1990, o capital advindo das indústrias petrolíferas norueguesas vem ajudando a economia do país, proporcionando um "boom" na nova arquitetura.

O escritório Jarmund / Vigsnæs exerce papel-chave nesta nova onda da arquitetura norueguesa. A nova geração difere de seus antecessores no tocante à prática de trabalho no lugar da linguagem formal e à criação de condições para a forma no lugar da expressão arquitetônica atual. Sua linguagem formal não é ideologicamente motivada. Jarmund e Vigsnæs executam o "processo que orienta a prática", segundo o qual a solução arquitetural não é uma entidade para ser aplicada em diferentes situações. Eles investigam, consideram opções alternativas, testam em novos materiais e estratégias construtivas, inventam coisas e observam a resistência do cliente como algo que pode eventualmente enriquecer seus projetos. Na verdade, esses são traços valiosos, qualidades que podem rejuvenescer o papel do arquiteto na programação de construções e na modificação das condições de determinado problema. É essa maneira de trabalhar, voltado para o processo, que rendeu designs únicos e surpreendentes para o projeto da Nappskaret em Lofoten e para o centro comunitário da Dønning Youth Society (Sociedade dos Jovens de Dønning). Neste último, o custo foi restrito, a produção deveria ser desenvolvida pelos jovens membros e todas as soluções deveriam ser aceitas por unanimidade pela diretoria da Sociedade.

Em 2004, a+u apresentou uma nova geração de arquitetos noruegueses como um "legado de Fehn". Ganhador do Prêmio Pritzker de Arquitetura, Sverre Fehn é o único arquiteto de design norueguês de renome internacional. As marcas deixadas por ele passaram despercebidas por certo tempo, embora fosse professor da Escola de Arquitetura de Oslo. Como nos anos 1990, quando arquitetos graduados que haviam completado seus estudos há dez anos, e finalmente começaram a desenvolver suas práticas ao recuperar a indústria imobiliária na Noruega, as marcas de Fehn foram redescobertas. Hoje, a tradição arquitetural norueguesa, como parte do modernismo escandinavo, tem apelo e prestígio internacionais, uma vez que possui valores simbólicos de um novo paradigma de

1

sustentabilidade – uma interpretação poética da relação entre cultura e natureza, a organização das construções ao redor das necessidades humanas básicas com soluções simples e práticas, bem como o uso da madeira, concreto aparente e alvenaria.

No modernismo poético norueguês, há uma tradição estabelecida sobre como construir em harmonia com a natureza, através de formas geométricas simples, materiais e cores naturais, o cuidado e um tratamento não invasivo do local. A Vila Schreiner, edificada em Oslo por Sverre Fehn, é o principal ícone de tal tradição. Grande parte dos trabalhos de Jarmund / Vigsnæs tem sido idealizada em objetos na natureza, embora num estilo diferente do de Fehn. Pode-se dizer que algumas de suas construções desafiam as tradições escandinavas de se construir na natureza. Nappskaret mistura uma escadaria barroca a um sistema técnico de aço. O centro comunitário de Dønning se diverte com tipologias tradicionais de construção, enquanto a vila litorânea em Jæren é uma caixa bem simples, seguramente inserida no modernismo poético norueguês. Outra vila chama a atenção por sua coloração vermelha penetrante. Os projetos em Svalbard são revestidos de uma linguagem formal complexa, sobrepujada pela expressão de fortes ventos e um amargo frio vindo do Oceano Glacial Ártico. Os projetos desses arquitetos contrastam, em geral, com as condições naturais, enquanto ao mesmo tempo estão preocupados com o perfeito entendimento dos arredores físicos e com as operações ecologicamente corretas.

Karl Otto Ellefsen

2

3

4

5

6

1. *Cabin Nordmarka. Nordmarka, Noruega [Norway]. 2004.*
Fotografia [photograph]: Nils Petter Dale.
2. *White House. Strand, Noruega [Norway]. 2003 – 2006.*
Fotografia [photograph]: Ivan Brodey.
3. *The Red House. Oslo, Noruega [Norway]. 2000-2002.*
Fotografia [photograph]: Nils Petter Dale.
4 & **5.** *Centro de Ciência de Svalbard [Science Center] 78° norte [north].*
Longyearbyen, Svalbard (Spitzbergen) (78° norte/north). 2001-2005.
Fotografia [photograph]: Nils Petter Dale.
6. *Casa de praia [Villa By The Ocean]. Stavanger, Noruega [Norway]. 2004.*
7. *Triangle House. Nesodden, Noruega [Norway]. 2004-2006.*
Fotografia [photograph]: Ivan Brodey.

LOST IN NATURE

An exceptionally large part of what is built in Scandinavia today is designed by architects. Particular to Norway, however, is the finely knit network of small- and medium-sized practices. It is a characteristic trait of the local professional culture that young architects wish to realize their potential through setting up a practice of their own. Over the past decade, Norwegian society and the building industry have allowed this to develop since the country has a very dissipated settlement pattern – "lost in nature" – which offers a large number of small and peculiar design jobs that can easily be handled by a small office. Furthermore, Norway still has a relatively traditional and crafts-based construction industry. Since the mid 1990s, the money coming from the Norwegian oil industry has helped speed up the country's market economy leading to a boom of new Norwegian architecture.

Jarmund / Vigsnæs play a key role in this new wave of Norwegian architecture. The new generation differs from their predecessors through their working practices rather than through their formal language, and through creating the conditions for form rather than through the actual architectonic expression. Their formal language is not primarily ideologically motivated. Jarmund / Vigsnæs run a "process-oriented practice" whereby the architectural solution is not a given entity to be applied in different situations. They investigate, consider alternative options, probe into new materials and constructive strategies, invent things and regard resistance from the client as something that can eventually enrich and enhance their projects. These are valuable traits indeed, qualities that can rejuvenate the role of the architect in programming buildings and in modifying the conditions of a given problem. It is this "process-oriented" way of working which has yielded the unique and surprising designs for the Nappskaret project in Lofoten and the community building at Dønning Youth Society. In this latter design, costs were a major constraint, the production was to be developed by the youth members themselves and all design solutions were to be unanimously accepted by the Society's Board of Governors.

In 2004, a+u presented a young generation of Norwegian architects as "Fehn's legacy." A Pritzker Architecture Prize laureate, Sverre Fehn is the only Norwegian design architect of international renown. The traces he left behind in buildings have long lain unnoticed, despite the fact that he is an active professor teaching at the Oslo School of Architecture. As of the 1990s, when graduated architects who had completed their education ten years earlier finally began developing their practices following the recovery of the real estate industry in Norway, Fehn's traces were rediscovered. Today, Norwegian architectural tradition as part of Scandinavian modernism enjoys international appeal and prestige, since it carries the symbolic values of a new sustainability paradigm – a poetic interpretation of the relationship between culture and nature, the organization of buildings around basic human needs with simple and practical solutions, and the use of timber, exposed concrete and masonry.

Within Norwegian poetic modernism, there is a long-established tradition of how to build in harmony with nature through simple geometric forms, natural materials and colors and a careful and non-invasive treatment of the site. The Villa Schreiner built in Oslo by Sverre Fehn is the foremost icon of this tradition. Most of Jarmund / Vigsnæs' works have so far been objects in nature, but are of a very different kind than that of Fehn's. It could be said that some of their buildings challenge the Scandinavian tradition of building in nature. Nappskaret blends a Baroque staircase with a technical steel system. The Dønning community building toys with traditional building typologies, while the villa by the sea at Jæren is a fairly ordinary box safely within Norwegian poetic modernism. Another villa stands out for its piercing red color. The projects at Svalbard are forays into a complex formal language, overwhelmed by the expression of gusting winds and bitter cold from the Arctic Ocean. These architects' designs often contrast with natural conditions, while at the same time they are concerned with a thorough understanding of the physical surroundings and with ecologically friendly operations.

Karl Otto Ellefsen

Jarmund Vigsnaes
Baseado em *[based in]* Oslo e composto por *[and composed by]* Alessandra Kosberg, Oslo, 1967; Einar Jarmund, Oslo, 1962 e *[and]* Håkon Vigsnaes, Oslo, 1962
Projetos selecionados *[selected projects]*
Centro de Ciência Svalbard *[Science Center]*, 2001-2005, Longyearbyen, Spitzbergen, Noruega *[Norway]*
Ministério da Defesa da Noruega *[Norwegian Ministry of Defense]*, 2006, Forte Akershus *[Fortress]*, Oslo. White House, 2006, Strand, Noruega *[Norway]*

TRAÇOS TANGÍVEIS

Arquitetura e Design holandeses em processo

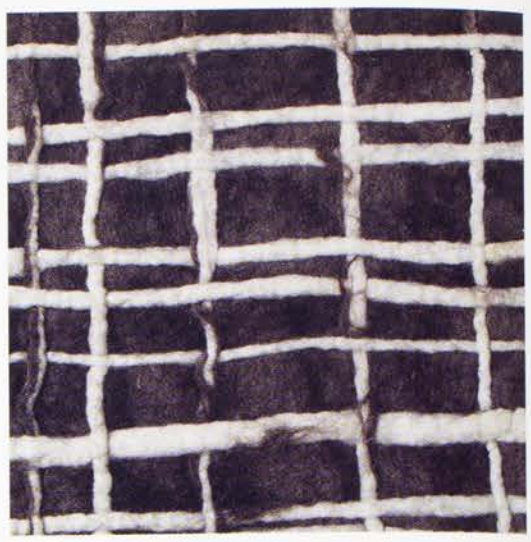
Como a arquitetura e o design denotam significado em um mundo que tem se tornado uniforme, em função da globalização, da padronização e da comercialização? Ao adotar noções ultrapassadas como artesanato, tradição e contexto. Essas noções vinculam o escritório de arquitetura da Onix, com o designer espacial Frank Havermans, a designer têxtil Claudy Jongstra, o designer de moda Alexander van Slobbe e a designer industrial Hella Jongerius. Há anos o trabalho vem sendo realizado – parte dele longe dos holofotes – em uma criação formulada com resposta opinativa para estas novas condições. Profundas camadas de significado estão incorporadas mediante uma nova atenção ao detalhe, ao contexto e ao ambiente local, ao lado da redescoberta de técnicas manuais e através de fascinantes materiais e arquétipos comuns. E mais: o acaso e a improvisação são deliberadamente introduzidos no processo criativo. Embora um ar de nostalgia paire sobre os projetos, devido à incorporação de tecnologias atuais e uma correta aproximação conceitual holandesa, os projetos são claramente modernos. A exploração feita pela elaboração e pela construção é essencial para a criação de exclusividade e de identidade, resultando em edifícios, instalações, fábricas, itens de vestuário, perfumes e mobílias que estimulam todos os sentidos.

Um interior clínico perfeitamente claro confere coloração extra aos objetos apresentados, enfatizando sua exclusividade. Hella Jongerius apresenta seu sofá *Polder*, Alexander van Slobbe expõe nove conjuntos *haute couture* (alta costura), os arquitetos da Onix mergulham até o cerne de dois projetos arquitetônicos, Claudy Jongstra cria um novo tapete de feltro e Frank Havermans constrói nova instalação tridimensional. O segundo estrato da exposição promove uma percepção do processo com suporte à criação desses objetos, um processo colorido por diversos campos de tensão: controle x coincidência, velho x novo, arquétipo x exclusividade, trabalho manual x tecnologia. O ilustrador Yke Schotten, a dupla de fotógrafos Anuschka Blommers e Niels Schumm, o crítico de arquitetura Roemer van Toorn, o designer gráfico Joost Grootens e o crítico de design Louise Schouwenberg foram convidados a contextualizar os trabalhos desses cinco expositores. Isso significa que *Title* é uma apresentação extremamente fértil e demanda tempo e atenção dos visitantes quanto ao processo real de criação.

O layout de apresentação foi projetado pelo designer industrial Jurgen Bey e o design gráfico, por Hansje van Halem.

Linda Vlassenrood
Curadora, Instituto de Arquitetura dos Países Baixos (NAI)

1



2

1. Claudy Jongstra. Pêlo de iaque, charneca de Drenthe, Lã Merino, gaze de algodão [Yak Hair, Drenthe Heath, Wool Merino, Cotton Gauze]. Restaurant Kunsthal. Roterdã, Países Baixos [The Netherlands]. 2005. Fotografia [photograph]: Studio Claudy Jongstra.

2. Claudy Jongstra. Lã Wensleydale, charneca de Drenthe, seda crua, gaze de algodão [Wensleydale Wool, Drenthe Heath, Raw Silk, Cotton Gauze]. Unfinished Edges, 270 x 350 cm. Schieschuur. Roterdã, Países Baixos [The Netherlands]. 2002. Fotografia [photograph]: Jeroen Musch.

3. Hella Jongerius. Polder sofa. Vitra international AG. 2005. Fotografia [photograph]: Allard van der Hoek.

4. Hella Jongerius. Vasos coloridos [Colored Vases]. Porcelana, pintura automotiva, disponível em 34 cores RAL [Porcelain, car paint, available in 34 different RAL colors]. Royal Tichelaar Makkum. 2003. Fotografia [photograph]: Jongeriuslab.

3

TANGIBLE TRACES

Dutch Architecture and Design in the making

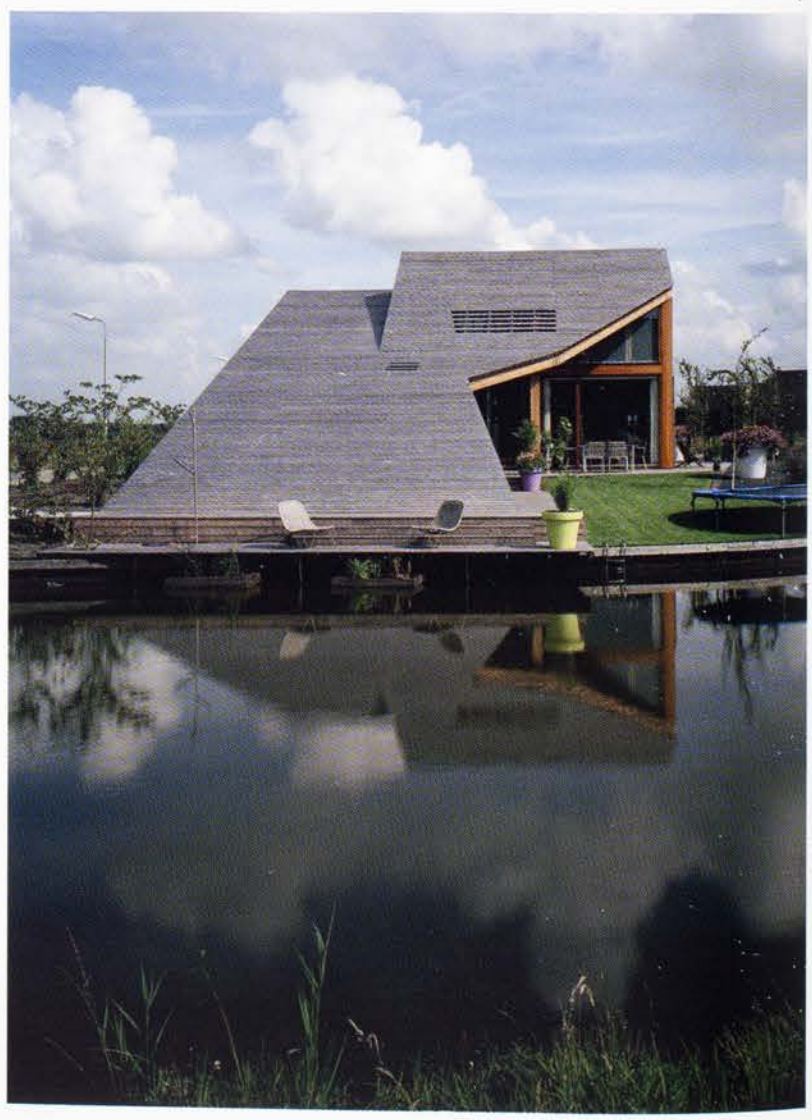
How do architecture and design take on meaning in a world that has become uniform as a result of globalization, standardization and commercialization? By embracing unmodern notions such as craftsmanship, tradition and context. These notions link the works of the architecture office Onix, spatial designer Frank Havermans, textile designer Claudy Jongstra, fashion designer Alexander van Slobbe and industrial designer Hella Jongerius. For years they have been working – partly out of the limelight – on an oeuvre in which they formulate an opinionated response to these new conditions. Deeper layers of meaning are penetrated through new attention to detail, context and the local environment, the rediscovery of forgotten handicraft techniques, and through a fascination with ordinary materials and archetypes. Moreover, chance and improvisation are deliberately introduced into the creative process. Although an air of nostalgia clings to the projects, through the incorporation of state-of-the-art technologies and an unmistakable Dutch conceptual approach, they are clearly modern-day projects. Exploring through making and building is essential for the creation of uniqueness and identity. This results in buildings, installations, fabrics, items of clothing, perfume and pieces of furniture that stimulate all the senses.

A perfectly white, clinical interior lends extra color to the objects presented and underscores their exclusivity. Hella Jongerius presents her Polder *sofa, Alexander van Slobbe shows nine haute-couture ensembles, Onix architects delve into the very core of two architecture projects, Claudy Jongstra creates a new felt carpet, and Frank Havermans constructs a new three-dimensional installation. A second stratum in the exhibition provides insight into the process underlying the creation of these objects, a process that is colored by diverse fields of tension: control versus coincidence, old versus new, archetype versus unicity, craftsmanship versus technology. The illustrator Yke Schotten, photography duo Anuschka Blommers and Niels Schumm, architecture critic Roemer van Toorn, graphic designer Joost Grootens and design critic Louise Schouwenberg have therefore been invited to place the works of those five exhibitors into context. This means that* Title *is a richly fertile presentation and demands as much time and attention from visitors as the actual creation process.*

The exhibition's layout was designed by industrial designer Jurgen Bey and the graphic design is by Hansje van Halem.

Linda Vlassenrood
Curator, Netherlands Architecture Institute (NAI)

4



5. Frank Havermans. Apartamento estúdio em ateliê [Studio apartment in guest atelier]. Vught, Países Baixos [The Netherlands]. 2004. Fotografia [photograph]: René de Wit.
6. Frank Havermans. Treehouse. Westkapelle, Países Baixos [The Netherlands]. 2006. Fotografia [photograph]: René de Wit.
7. Onix. Dogma House. Casa em [house in] Leeuwarden, Países Baixos [The Netherlands]. 2005. Fotografia [photograph]: SAPH (Rob de Jong).
8. Alexander van Slobbe. Pérolas de [Pearls from] Makkum. Royal Tichelaar Makkum. 2006. Fotografia [photograph]: Anuschka Blommers/Niels Schumm.
9. Alexander van Slobbe. Coleção feminina [Women's collection]. Outono/Inverno [Autumn/Winter] 2005. Fotografia [photograph]: Anuschka Blommers/Niels Schumm.

Onix
Fundado em *[founded in]* 1994, Groningen por *[by]* Alex van de Beld,1963, Leeuwarden, e *[and]* Haiko Meijer, 1961, Appingedam
Projetos selecionados *[selected projects]*
36 Casas de Varanda *[Veranda Houses]*, 2006, Almere, Países Baixos *[The Netherlands]*
Casa Dogma *[House]*, 2005, Leeuwarden, Países Baixos *[The Netherlands]*
Edifício Exodus [building], 2005, Zwolle, Países Baixos *[The Netherlands]*

Claudy Jongstra
1963, Roermond, Países Baixos *[The Netherlands]*
Projetos selecionados *[selected projects]*
Forro para parede de feltro *[wall coverings in felt]*, Biblioteca Pública *[Public Library]* (Arquiteto *[Architect]*: Jo Coenen), 2007, Amsterdã
Forro para parede de feltro *[wall coverings in felt]*, Casa da Cultura e da Administração *[House of Culture and Government]* (Arquiteto *[Architect]*: Claus & Kaan), 2007, Nijverdal, Países Baixos *[The Netherlands]*
Forro para parede de feltro *[wall coverings in felt]*, Restaurant Kunsthal (Arquiteto *[Architect]*: OMA), 2005, Roterdã

Alexander van Slobbe (Orson + Bodil)
1959, Schiedam, Países Baixos *[The Netherlands]*
Projetos selecionados *[selected projects]*
Coleção feminina Outono/Inverno 2007/2008 *[Autumn/Winter 2007/2008 Women's collection]* Orson + Bodil
Pérolas de *[Pearls from]* Makkum, Royal Tichelaar Makkum, 2006
Orson + Bodil Perfum, 2006

Hella Jongerius
1963, De Meern, Países Baixos *[The Netherlands]*
Projetos selecionados *[selected projects]*
Pesquisa de cor de porcelana e conjunto B colorido *[Porcelain color research and colored B-set]*, Royal Tichelaar Makkum, 2006/2007
Worker chair, Vitra International AG, 2006
Polder sofa, Vitra International AG, 2005

Frank Havermans
1967, Breda, Países Baixos *[The Netherlands]*
Projetos selecionados *[selected projects]*
Treehouse KAPKAR/ZZW-220, 2006, Westkapelle, Países Baixos *[The Netherlands]*
Office KAPKAR/SE-D2E De Effenaar pop venue, 2005, Eindhoven, Países Baixos *[The Netherlands]*
Apartamento estúdio em ateliê *[Studio apartment in guest atelier]* KAPKAR/TAW-BW-5860, 2004, Vught, Países Baixos *[The Netherlands]*

8

9

PORTUGAL

EUROPA, ARQUITETURA PORTUGUESA EM EMISSÃO

Representação portuguesa na 7ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo

Esta exposição introduz a produção arquitetônica portuguesa como um objeto que reflete uma *idéia de Europa*: primeiro como "mito", antes e depois da Revolução de 25 de Abril de 1974, e mais tarde, como uma "realidade" que se interioriza a partir da adesão de Portugal à Comunidade Européia, em 1985. Nesta proposta, a imagem televisiva é usada como fio condutor metafórico, tendo em conta que também esta traduz, "ao vivo", essa passagem do "mito" para a "realidade" européia – da *Eurovisão* (no Festival Europeu da Canção iniciado em 1956) para a *Euronews* (canal televisivo pan-europeu iniciado em 1993) –, contextualizando a arquitetura portuguesa no quadro da evolução da cultura midiática das últimas décadas.

A exposição está dividida em três partes.

Em "Eurovisão" expõem-se imagens iconográficas de 11 edifícios que, entre 1955 e 1985, foram testemunhas do processo de passagem e transformação da "coisa moderna" em "coisa portuguesa". Alguns exemplos: *O leão que ri* (Maputo, Pancho Guedes) é a arquitetura moderna re-encenada livremente na África; o Mercado da Vila da Feira (Fernando Távora) significa o encontro da sensibilidade modernista com os temas de regresso ao "lugar" que àquela altura se impunham nos circuitos mais eruditos; *S. Vítor* (Porto, Álvaro Siza) é uma arquitetura que sai diretamente do "25 de Abril", no programa (habitação social) e na linguagem (uma revisitação das propostas radicais dos anos 1920/30). Nesses poucos exemplos, pode-se constatar como a arquitetura portuguesa soube assimilar e reinventar as idéias mais temerárias ou pacificadoras da vanguarda arquitetônica européia. No seu conjunto, esses 11 edifícios localizados no território nacional, ex-colônias, e também no centro da Europa (*Bonjour tristesse*, Álvaro Siza, Berlim), contam a história da luta, por vezes quase heróica, de recriar Portugal à margem da periferia. As imagens dos edifícios são pontuadas cronologicamente por vídeos que transmitem oito canções portuguesas do Festival da Canção da *Eurovisão*, lugar privilegiado de acesso ao palco europeu entre as décadas de 1960 e 1980.

Em *Euronews*, tendo como fundo a transmissão em *real time* desse canal televisivo, apresenta-se uma síntese da arquitetura atual, indexada pelas cidades onde os diversos projetos se localizam, dentro e fora da "Europa das regiões". As 16 obras selecionadas mostram a cartografia internacional da arquitetura portuguesa (em Barcelona, Louvain, Macau, Poitiers, Porto Alegre), mas também a sua inserção no Portugal "interior" (Aldeia da Luz, Almada, Calheta, Cartaxo, Guarda, Vila Real), lugares onde as novas arquiteturas contrariam anacrônicos "vazios" culturais no Portugal democrático.

Se em *Eurovisão* e *Euronews* pontuam edifícios de pequena escala, já na terceira parte, denominada *Cinema Português*, pretende-se mostrar o "fôlego" que Portugal tomou para se aproximar da respiração européia, a partir do final dos anos 1980. Seguindo essa premissa, Edgar Pêra realizou um "filme-instalação" sobre quatro grandes projetos – o Centro Cultural de Belém (Lisboa, 1992), a Exposição Internacional de Lisboa '98, os 10 Estádios de Futebol para o Euro 2004, e a Casa da Música (Porto, 2005) – demonstrando as contradições desse Portugal imaginado à escala européia, e o modo como esta "arquitetura de peso" (título do filme) entrou no imaginário popular e contaminou a discussão política.

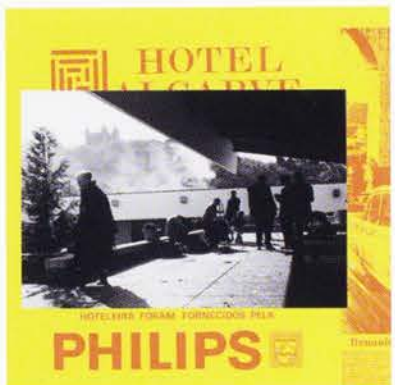
A motivação de alargar o campo de reflexão, a partir da idéia central da exposição, induziu, em outro plano, o convite a quatro críticos – Luis Fernández-Galiano, Paulo Pereira, Paulo Varela Gomes e João Lopes –, cujas reflexões estão publicadas no catálogo da representação portuguesa, acrescentando novas perspectivas ao princípio curatorial descrito.

Europa, arquitetura portuguesa em emissão, apresentada numa primeira versão na Trienal de Arquitetura de Lisboa (entre junho e julho de 2007 no Pavilhão de Portugal, de Álvaro Siza), coincidiu com o início da terceira presidência portuguesa da União Européia, que aposta no reforço das relações Europa/Brasil. É também, nesse contexto, que esta exposição pode ser visitada e refletida.

Jorge Figueira e Nuno Grande
Comissários

1

2



3

1. *Álvaro Siza. Edifício "Bonjour Tristesse" [Building]. 1983-1985. Berlim, Alemanha [Germany]. Fotografia [photograph]: Arquivo Atelier Álvaro Siza.*
2. *Fernando Távora. Mercado de Vila da Feira [Vila da Feira Market]. 1953-1959. Vila da Feira, Portugal. Fotografia [photograph]: Nuno Teotónio Pereira.*
3. *Ruy Athouguia & Formosinho Sanchez. Bairro das Estacas. 1949-1955. Lisboa [Lisbon], Portugal. Fotografia [photograph]: Ruy Athouguia/ Arquivo pessoal da Arqª [personal archive of architect] Graça Correia.*
4. *Paulo David. Centro das Artes – Casa das Mudas. 2001-2004. Madeira, Portugal. Fotografia [photograph]: Fernando Guerra - FG+SG, Fotografia de Arquitectura.*

EUROPE, PORTUGUESE ARCHITECTURE BROADCAST

This exhibition introduces Portuguese architectural production as an object that reflects an idea of Europe: *first as a "myth," before and after the Revolution of April 25, 1974, and later as a "reality," which was interiorized from the moment Portugal joined the European Community in 1985. In this proposal, broadcast image is used as a metaphorical conducting thread that translates the passage "directly" from "myth" to the European "reality" – from* Eurovision *(at the European Song Contest begun in 1956) to* Euronews *(Pan-European broadcasting channel begun in 1993) – thus contextualizing Portuguese architecture within the evolution of mass media culture of the last decades.*

The exhibition is divided into three parts. In Eurovision, *iconographic images of 11 buildings which, between 1955 and 1985, witnessed the passage and transformation process from a "modern thing" to a "Portuguese thing" are exhibited. Some examples include the* Leão que ri *(Maputo, Pancho Guedes), a modern architecture freely reenacted in Africa; the market of* Vila da Feira *(Fernando Távora), which charts the encounter between modernist sensibility and themes of returning to one's "place," which at the time prevailed in most erudite circles;* S. Vítor *(Porto, Álvaro Siza) is architecture coming straight out of April 25 in its proposal (social housing) and language (a revisitation of the 1920s and 1930s radical proposals). In these few examples, one can see how Portuguese architecture assimilated and reinvented the most peacemaking or boldest ideas of European architectural avant-garde. In its group, these 11 buildings located in Portuguese territory, former colonies, and also in central Europe (*Bonjour Tristesse, *Álvaro Siza, Berlin), tell a struggling, at times heroic, tale of recreating Portugal from its outskirts. These buildings' images are chronologically displayed on screens broadcasting eight Portuguese songs from the* Eurovision Song Contest, *a privileged means of access to the European stage between the 1960s and 1980s.*

The Euronews *exhibit has as background "real-time" broadcasts of this television channel. Here, a current architecture synthesis is presented and indexed by cities where several projects are located in and out of "Regional Europe." The 16 selected works show not only the international cartography of Portuguese architecture in Barcelona, Louvain, Macau, Poitiers, and Porto Alegre but also its insertion into Portugal's "countryside" (Aldeia da Luz, Almada, Calheta, Cartaxo, Guarda, Vila Real), places where new architectures oppose anachronistic cultural "gaps" in democratic Portugal.*

If Eurovision *and* Euronews *are marked by small scale buildings, in the third part titled* Portuguese Cinema, *the intention is to show the "breath of fresh air" taken by Portugal in its approach to European breathing as of the late 1980s. Following this premise, Edgar Pêra created an "installation-movie" on four large-scale projects in Portugal – Belém Cultural Center (Lisbon, 1992), 1998 Lisbon International Exhibition, the 10 Soccer Stadiums for the Euro 2004, and the Casa da Música [House of Music] (Porto, 2005) – showing the contradictions of a Portugal imagined on a European scale and the way the movie (*Arquitectura de Peso*) captured people's imagination and sparked political discussion.*

The motivation to expand reflection on the exhibition's central idea on a different level led to the invitation of four art critics – Luiz Fernández-Galiano, Paulo Pereira, Paulo Varela Gomes and João Lopes – whose thoughts and ideas are published in the Portuguese representation catalogue, thus adding new perspectives to the described curatorial principle.

Europe, Portuguese Architecture Broadcast *was first exhibited by Álvaro Siza at the Lisbon Architecture Triennial held between June and July 2007 at the Portugal Pavilion. This coincided with the beginning of the European Union's third Portuguese presidency, which promotes the strengthening of Europe/Brazil relations. Therefore, this exhibition can also be visited and reflected upon from this perspective.*

Jorge Figueira and Nuno Grande
Commissioners

Aires Mateus
Fundado em *[founded in]* 1989, Lisboa por *[by]* Manuel Aires Mateus, Lisboa *[Lisbon]*, 1963 e *[and]* Francisco Aires Mateus, Lisboa *[Lisbon]*, 1964 **Projetos selecionados** ***[selected projects]*** Residência de Estudantes do Campus II da Universidade de Coimbra *[Student Dorms of Coimbra University Campus II]*,1994-1996, Coimbra; Reitoria da Universidade Nova de Lisboa *[Dean Office of the New University of Lisbon]*,1995-1998, Lisboa *[Lisbon]*; Centro de Artes de Sines *[Art Center]*, 2001-2005, Sines, Portugal

Álvaro Siza
Matosinhos, 1933 **Projetos selecionados** ***[selected projects]*** Piscina de Leça *[Swimming pool]*, 1961-1966, Matosinhos, Portugal; Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto *[Architecture College of O Porto University]*,1986-1994, Porto; Pavilhão de Portugal *[Pavilion]*, 1995-1998, Lisboa *[Lisbon]*

Amâncio (Pancho) Guedes
Lisboa *[Lisbon]*, 1925 **Projetos selecionados** ***[selected projects]*** Apartamentos "Prometeu" *[Apartments]*, 1951-1953, Lourenço Marques/ Maputo, Moçambique; Edifício "O Leão que ri" *[Building]*, 1954-1955, Lourenço Marques/ Maputo, Moçambique; Igreja da Sagrada Família *[Sacred Family Church]*, 1962-1963, Machava, Moçambique

António Belém Lima
Vila Real, 1951 **Projetos selecionados** ***[selected projects]*** Correios de Vouzela *[Post office]*, 1985-1987, Vouzela, Portugal; Edifício Branco *[White Building]*, 1998-2003,Vila Real, Portugal; Conservatório de Música *[Music school]*, 2001-2004,Vila Real, Portugal

António Reis Cabrita
Lisboa *[Lisbon]*, 1942 **Projetos selecionados** ***[selected projects]*** Edifício da "Pantera Cor-de-Rosa" *[Building]*, co-autoria de *[co-author]* Gonçalo Byrne, 1971-1975, Chelas, Lisboa *[Lisbon]*; Sede da ISOPOR *[Headquarters]*, 1987, Estarreja, Portugal; Central Telefónica *[Telephone station]*, 1992, Reboleira, Amadora, Portugal

ARX Portugal
Fundado em *[founded in]* 1990, Lisboa *[Lisbon]* por *[by]* Nuno Mateus, Castelo Branco, Portugal, 1961 e *[and]* José Mateus, Castelo Branco, Portugal, 1963 **Projetos selecionados** ***[selected projects]*** Museu Marítimo de Ílhavo *[Maritime Museum]*, 1997-2002, Ílhavo, Portugal; Centro Regional de Sangue *[Blood Regional Center]*, 1998-2005, Porto; Escola Superior de Tecnologia *[College of Technology]*, 2001-2007, Barreiro, Portugal

Atelier Contemporânea
Fundado em *[founded in]* 1990, Lisboa *[Lisbon]* por *[by]* Manuel Graça Dias, Lisboa *[Lisbon]*, 1953 e *[and]* Egas José Vieira, Lisboa *[Lisbon]*, 1962 **Projetos selecionados** ***[selected projects]*** Pavilhão de Portugal *[Pavilion]*, Expo'92, 1989-1992, Sevilha *[Seville]*, Espanha [Spain]; Sede da AAP *[Headquarters]*, 1991-1994, Lisboa *[Lisbon]*; Teatro Municipal de Almada *[Municipal Theater]*, 1998-2005, com *[with]* Gonçalo Afonso Dias, Almada, Portugal

Carlos Veloso
Porto, 1970 **Projetos selecionados** ***[selected projects]*** Teatro Municipal da Guarda *[Municipal Theater]*, 1998-2005, Guarda, Portugal

CVDB
Fundado em *[founded in]* 1998, Lisboa *[Lisbon]* por *[by]* Cristina Veríssimo, Porto, 1964 e *[and]* Diogo Burnay, Oeiras, 1965 **Projetos selecionados** ***[selected projects]*** Centro Cultural do Cartaxo *[Cultural center]*, 2002-2005, Cartaxo, Portugal

Eduardo Souto de Moura
Porto, 1952 **Projetos selecionados** ***[selected projects]*** Casa das Artes, 1981-1991, Porto; Estádio Municipal de Braga *[Municipal Stadium]*, 2000-2004, Braga, Portugal; Metro do Porto *[Underground]*,1997-2005, Porto

Fernando Távora
Porto, 1923 – 2004 **Projetos selecionados** ***[selected projects]*** Mercado da Vila da Feira *[Market]*,1953-1959, Vila da Feira, Portugal; Escola do Cedro *[School]*, 1957-1961, Vila Nova de Gaia, Portugal; Pousada de Santa Marinha da Costa *[Inn]*, 1975-1984, Guimarães, Portugal

Formosinho Sanchez
Lisboa *[Lisbon]*, 1922 – 2004 **Projetos selecionados** ***[selected projects]*** Bairro das Estacas *[Neighborhood]*, com *[with]* Ruy Athouguia, 1949-1955, Alvalade, Lisboa *[Lisbon]*; Tribunal *[Court]*, 1956-1958, Rio Maior, Portugal; Tribunal *[Court]*, 1967, Redondo, Portugal

Francisco Conceição Silva
Lisboa *[Lisbon]*, 1922 - Rio de Janeiro, 1982 **Projetos selecionados** ***[selected projects]*** Hotel do Mar, 1958-1964, Sesimbra, Portugal; Hotel da Balaia, com *[with]* Maurício de Vasconcelos, 1966, Albufeira, Portugal; Edifício Castil *[Building]*, 1968-1972, Lisboa *[Lisbon]*

Francisco Vieira de Campos
Porto, 1962 **Projetos selecionados** ***[selected projects]*** Cálem Bar, com *[with]* Cristina Guedes, 1999-2002,Vila Nova de Gaia, Portugal; Unidade Industrial Inapal Plásticos *[Industrial Plant]*, 2004-2005, Palmela, Portugal; Unidade Industrial Inapal Metal *[Industrial Plant]*, co-autoria de *[co-author]* Cristina Guedes, 2005-2007, Palmela, Portugal

Gonçalo Byrne
Alcobaça, 1941 **Projetos selecionados** *[selected projects]* Edifício "Pantera Cor-de-Rosa" *[Building]*, com *[with]* António Reis Cabrita, 1971-1975, Chelas, Lisboa *[Lisbon]*; Sede do Governo do Brabante Flamengo *[Government Headquarters of Flemish Brabant]*, 1998-2003, Leuwen, Bélgica *[Belgium]*; Requalificação da envolvente do Mosteiro de Sta. Maria de Alcobaça *[Requalification of the surroundings of Sta. Maria de Alcobaça Monastery]*, com *[with]* João Pedro Falcão de Campos, 1999-2002, Alcobaça, Portugal

João Luís Carrilho da Graça
Portalegre, 1952 **Projetos selecionados** *[selected projects]* Escola Superior de Comunicação Social *[College of Social Communication]*, 1988-1993, Lisboa *[Lisbon]*; Centro de Documentação da Presidência da República *[Documentation Center of the Presidency of the republic]*, 1999-2002, Lisboa *[Lisbon]*; Teatro-Auditório *[Theater-Auditorium]*, 2000-2007, Poitiers, França *[France]*

João Mendes Ribeiro
Coimbra, 1960 **Projetos selecionados** *[selected projects]* Casa de Chá no Castelo de Montemor-o-Novo *[Tea House at Montemor-o-Novo Castle]*, 1997-2000, Montemor-o-Novo, Portugal; Centro de Artes Visuais *[Visual Arts Center]*, 1997-2003, Coimbra; Laboratório Chimico, Museu da Ciência *[Science Museum]*, com *[with]* Atelier do Corvo, 2001-2007, Coimbra

Manuel Vicente
Lisboa *[Lisbon]*, 1934 **Projetos selecionados** *[selected projects]* Conjunto Habitacional Fai Chi Key *[residential complex]*, 1978-1982, Macau, China; Recuperação da Casa dos Bicos *[Casa dos Bicos renovation]*, com *[with]* João Daniel Santa-Rita, 1981-1983, Lisboa *[Lisbon]*; Praça Nam Vam *[Square]*, com *[with]* Carlotta Bruni e *[and]* Rui Leão, 2001-2003, Macau, China

Nuno Portas
Vila Viçosa, 1934 **Projetos selecionados** *[selected projects]* Casa em *[house in]* Vila Viçosa, com *[with]* Nuno Teotónio Pereira, 1958-1962, Vila Viçosa, Portugal; Igreja do Sagrado Coração de Jesus *[Church]*, com *[with]* Nuno Teotónio Pereira, 1961-1970, Lisboa *[Lisbon]*; Plano de Urbanização do Restelo *[Restelo Urbanization Plan]*, com *[with]* Nuno Teotónio Pereira, 1973-1977, Lisboa *[Lisbon]*

Nuno Teotónio Pereira
Lisboa *[Lisbon]*, 1922 **Projetos selecionados** *[selected projects]* Bloco das Águas Livres *[Block]*, com *[with]* Bartolomeu Costa Cabral, 1953-1955, Lisboa *[Lisbon]*; Igreja do Sagrado Coração de Jesus, com *[with]* Nuno Portas, 1961-1970, Lisboa *[Lisbon]*; Edifício "Franjinhas" *[Building]*, com *[with]* João Braula Reis, 1965-1969, Lisboa *[Lisbon]*

Paulo David
Funchal, 1959 **Projetos selecionados** *[selected projects]* Centro das Artes *[Arts Center]* – Casa das Mudas, 2001-2004, Calheta, Madeira; Piscinas das Salinas *[Swimming pools]*, 2006, Câmara de Lobos, Madeira

Pedro Pacheco + Marie Clement
Braga, 1965. Saint-Etienne, França *[France]*, 1966 **Projetos selecionados** *[selected projects]* Museu da Luz *[Museum]*, 1998-2003, Mourão, Portugal

Ruy Athouguia
Macau, 1917 – Lisboa *[Lisbon]*, 2006 **Projetos selecionados** *[selected projects]* Bairro das Estacas *[Neighborhood]*, com *[with]* Formosinho Sanchez, 1949-1955, Alvalade, Lisboa *[Lisbon]*; Escola Teixeira de Pascoaes *[School]*, 1956-1960, Lisboa *[Lisbon]*; Sede e Museu da Fundação Calouste Gulbenkian *[Headquarters and Museum of Calouste Gulbenkian Foundation]*, com *[with]* Pedro Cid e *[and]* Alberto Pessoa, 1959-1969, Lisboa *[Lisbon]*

Tomás Taveira
Lisboa *[Lisbon]*, 1938
Projetos selecionados *[selected projects]* Conjunto Habitacional *[Residential complex]*, 1977, Chelas, Lisboa *[Lisbon]*; Conjunto Habitacional *[Residential complex]*, 1978, Olaias, Lisboa *[Lisbon]*; Conjunto de Habitação, Escritórios e Comércio *[Residential, office and business complex]*, 1980-1985, Amoreiras, Lisboa *[Lisbon]*

Vasco Vieira da Costa
Aveiro, 1911-1982 **Projetos selecionados** *[selected projects]* Mercado do Kinaxixe *[Market]*, 1950-1952, Luanda, Angola; Edifício da Anangola *[Building]*, anos 1950 *[1950s]*, Luanda, Angola; Bloco da Mutamba *[Block]*, anos 60 *[1960s]*, Luanda, Angola

6

7

5. Manuel Aires Mateus & Francisco Aires Mateus. Centro de Artes de Sines [Sines Arts Center]. 2001-2005. Sines, Portugal. Fotografia [photograph]: Daniel Malhão/ Arquivo Atelier Aires Mateus.
6. Álvaro Siza. Fundação Iberê Camargo [Foundation]. 1998-2007. Porto Alegre, Brasil. Fotografia [photograph]: Arquivo Atelier Álvaro Siza.
7. Manuel Graça Dias+Egas José Vieira, com [with] Gonçalo Afonso Dias. Teatro Municipal de Almada [Almada Municipal Theater]. 1998-2005. Almada, Portugal. Fotografia [photograph]: Fernando Guerra - FG+SG, Fotografia de Arquitectura.

PÚBLICO X PRIVADO:

Arch/Scape – negociando arquitetura e paisagem

Com a exibição da *Arch/Scape* – a contribuição suíça para a 7ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo – há um foco na negociação entre o público e o privado no aspecto da produção arquitetônica que é vital para a Suíça dos dias atuais. *Arch/Scape* é uma interpretação do "público" como aquele que constitui a paisagem cultural suíça – áreas urbanas e do perímetro urbano, tipologias de aldeias da paisagem alpina, e a aglomeração em surgimento. O "privado" é o objeto construído e focaliza a nova arquitetura suíça realizada nos últimos cinco anos ou que está para ser concluída em breve.

Paisagens da Suíça – particularmente as tipologias rurais e alpinas – são consideradas domínio público e um bem precioso. A nova arquitetura que está para se desenvolver nessa paisagem é resultado de processos democráticos complexos nos quais não só os Cantões – estados individuais – como também numerosos órgãos públicos que protegem as tradições suíças possuem voz decisiva. Movimentos concentrados para preservar tipos tradicionais de construção – desde chalés a currais de vacas, até cabanas para esqui – significam que, com poucas exceções, a arquitetura que projeta um relacionamento radical com determinado contexto não sobreviverá a um referendo público.

Como, então, o arquiteto moderniza, adapta e promove o design da arquitetura suíça para além das restrições legais definidas pela sociedade em geral? O amplo espectro de prédios característicos foi escolhido pela habilidade com a qual formas inovadoras foram idealizadas e novas posições negociadas. A forma sutil com a qual os obstáculos legais têm sido re-interpretados em favor de formas não familiares e novos materiais é um processo em definição, um processo que mantém o equilíbrio entre as necessidades e os desejos do cliente e da opinião pública. Focalizamos, particularmente, os processos pelos quais as construções colocam uma nova ênfase em um contexto, em seu diálogo com a paisagem, estabelecendo um senso inusitado de escala de re-interpretação das tipologias tradicionais.

2

1

Entrevistas com arquitetos participantes e com diversos clientes descrevem a cultura específica de produção e de design que está altamente harmonizada com as realidades contemporâneas da sempre mutante paisagem suíça. As declarações tornam tangível um subtexto fundamental da produção arquitetônica nesse contexto: a negociação entre a preservação e a inovação, entre brincar com as sensibilidades tradicionais e criar uma ruptura necessária nas tipologias convencionais que em geral é resultado de adaptações engenhosas dos regulamentos de planejamento.

As declarações individuais são tão heterogêneas quanto a Suíça é domínio público. Novas formas foram geradas por meios tradicionais e sustentáveis a fim de se harmonizarem com o contexto que as cerca. A arquitetura industrial pode ser projetada para se misturar quase que invisivelmente à paisagem. O clássico chalé de montanha pode ser parodiado com um submundo altamente modernizado e até irônico. Uma cabana de esqui redesenha os efeitos da transformação da forma tradicional para a auto-suficiência de primeira linha utilizando construções mais leves e modulares. Os métodos de construção altamente tradicionais são adaptados para se moldarem às necessidades contemporâneas enquanto mantêm a especificidade cultural. A paisagem pode, portanto, se tornar tão integrante da arquitetura que os mundos interior e exterior se misturem e se inter-relacionem através do efeito recíproco da transparência e da abstração. Em geral, a resposta a um contexto restritivo é levar a natureza a um mundo interior na forma de introspecção arquitetônica.

Os projetos selecionados são compensados através da exposição das fotografias de Joel Tettamanti, que contrastam as paisagens alpinas extremas com a urbanização espalhada que desafia as percepções estereotipadas da Suíça como um idílio rural à beira do lago. Esse emoldurar da arquitetura selecionada com imagens de larga escala de tipografias fragmentadas visa enfatizar uma realidade suíça contemporânea. Sob essa perspectiva, as negociações cuidadosas entre o privado e o público, primeiramente para manter normas e tradições, se tornam cada vez mais desacreditadas. A erosão gradual da paisagem suíça pela urbanização significa que a nova arquitetura no futuro precisará idealizar tipologias inteiramente novas levando em consideração formas não características de domínio público.

Francesca Ferguson

EM2N | Mathias Müller Daniel Niggli Architekten
Fundado em *[founded in]* 1997, Zurique, Suíça *[Switzerland]* **Projetos selecionados *[selected projects]*** Toni-Areal, 2006, Zurique, Suíça *[Switzerland]*; Theatre 11, 2006, Zurique, Suíça *[Switzerland]*; Public Records Office Canton Basel-Landschaft, 2006, Liestal, Suíça *[Switzerland]*

UNDEND Architektur AG
Fundado em *[founded in]* 1997, Zurique, Suíça *[Switzerland]* **Projetos selecionados *[selected projects]*** Projeto de moradia popular [social housing], 2010, Zurique, Suíça *[Switzerland]*; Plaza de la Encarnación, 2004, Sevilha, Espanha *[Spain]*; Prédio de escritórios *[office building]*, 2005, Buelach, Suiça *[Switzerland]*

pool Architekten
Fundado em *[founded in]* 1998, Zurique, Suíça *[Switzerland]* **Projetos selecionados *[selected projects]*** Lochergut Centre, 2006, Zurique, Suíça *[Switzerland]*; Escola Baumgarten *[School]*, 2006, Buochs, Suíça *[Switzerland]*; Projeto residencial *[residential project]* Aspholz Nord, 2007, Zurich Affoltern, Suíça *[Switzerland]*

Officina del Paesaggio, Sophie Agata Ambroise
Fundado em *[founded in]* 2000, Lugano, Suíça *[Switzerland]* **Projetos selecionados *[selected projects]*** Jardim, residência privada *[garden, private residence]*, 2007, Kuala Lumpur, Malásia; Jardim *[garden]* Hotel Bulgari, 2004, Milão, Itália; Monterotondo Resort, 2005, Gavi, Itália

Niklaus Graber & Christoph Steiger Architekten
Fundado em *[founded in]* 1995, Lucerna, Suíça *[Switzerland]* **Projetos selecionados *[selected projects]*** Anexo fábrica de janelas *[extension to the window factory]*, 2006, Hagendorn, Suíça *[Switzerland]*; Aletsch Raiffeisen Bank, 2004, Bitsch, Suíça *[Switzerland]*; Complexo escolar *[school complex]*, 2001, Buttikon, Suíça *[Switzerland]*

Luigi Snozzi
Fundado em *[founded in]* 1958, Locarno, Suíça *[Switzerland]* **Projetos selecionados *[selected projects]*** Plano piloto *[masterplan]* Sinis, distrito de Cabras *[district]*, 2006, Sardenha *[Sardinia]*, Itália. Plano de conservação *[conservation plan] Colli Euganei*, 2003, Pádua *[Padova]*, Itália; Projeto para *[project for the] Metropolis*, 2001, Países Baixos *[The Netherlands]*

Giraudi Wettstein Architekten ETH FAS SIA
Fundado em *[founded in]* 1995, Lugano, Suíça *[Switzerland]* **Projetos selecionados *[selected projects]*** Estação de trem *[railway station]* Basel SBB, com *[with]* Cruz Ortiz Architects, 2003, Basiléia, Suíça *[Switzerland]*; Casa *[house]* "le terrazze", 2005, Lugano, Suíça *[Switzerland]*; Credit Suisse Piazza Riforma, 2008, Lugano, Suíça *[Switzerland]*

Architekturbüro Peter Zumthor
Fundado em *[founded in]* 1979, Haldenstein, Suíça *[Switzerland]* **Projetos selecionados *[selected projects]*** Museu de Arte *[art museum]* Kolumba, 2007, Colônia *[Cologne]*, Alemanha *[Germany]*; Capela para *[field chapel for]* Brother Klaus, 2007, Wachendorf, Eifel, Alemanha *[Germany]*; Zinc-Mining Museum, Almannajuvet, 2009, Sauda, Noruega *[Norway]*

Gion A. Caminada Architekt BSA / SIA
Fundado em *[founded in]* 1985, Vrin, Suíça *[Switzerland]* **Projetos selecionados *[selected projects]*** Colégio de meninas *[girls' boarding school]*, 2004, Disentis, Suíça *[Switzerland]*;

1. Giraudi Wettstein Architekten ETH FAS SAI. Casa Le Terrazze [House]. 2004. Lugano, Suíça [Switzerland]. Fotografia [photograph]: Gaston Wicky. 2. Officina del Paesaggio, Sophie Agata Ambroise. O jardim coletivo [The collective garden]. 2006. Chiasso, Suíça [Switzerland]. Fotografia [photograph]: Sophie Agata Ambroise. 3. Niklaus Graber & Christoph Steiger Architekten. Extensão da fábrica de janelas G. Baumgartner AG [Extension to the G. Baumgartner AG Window Factory]. 2006. Hagendorn, Suíça [Switzerland]. Fotografia [photograph]: Dominique Marc Wehrli. 4. Studio Monte Rosa, Professor Andrea Deplazes, Marcel Baumgartner, Department of Architecture, ETH Zürich. New Monte Rosa ski lodge. 2009. Zermatt, Suíça [Switzerland]. Fotografia [photograph]: ETH Zürich. 5. Localarchitecture. Estábulo para 30 vacas [barn for 30 cows]. 2005. Lignières, Suíça [Switzerland]. Fotografia [photograph]: Milo Keller. 6. Architekturbüro Peter Zumthor. Espaço residencial e de estúdio [Residential and studio space]. 2005. Haldenstein, Suíça [Switzerland]. Fotografia [photograph]: Laura Padgett.

Escola *[school]*, 1995, Duvin, Suíça *[Switzerland]*; Plano diretor *[development plan]*, since 1988, Vrin, Suíça *[Switzerland]*

Localarchitecture
Fundado em *[founded in]* 2004, Lausanne, Suíça *[Switzerland]* **Projetos selecionados *[selected projects]*** Projeto residencial *[residential project]*, 2008, Corsy, Suíça *[Switzerland]*; Pavilhões de madeira *[wooden pavilions]*, 2007, Yverdon-les-Bains, Suíça *[Switzerland]*; Conjunto de apartamentos *[apartment block]*, 2007, Berna, Suíça *[Switzerland]*

Bonnard / Woeffray Architectes FAS SIA
Fundado em *[founded in]* 1990, Lausanne, Suíça *[Switzerland]*; desde *[since]* 1992 em *[in]* Monthey, Suíça *[Switzerland]* **Projetos selecionados *[selected projects]*** *Les Iles*, empreendimento imobiliário *[housing development]*, 2007, St-Maurice, Suíça *[Switzerland]*; *La Providence*, lar para idosos *[home for the elderly]*, 2009, Orsières, Suíça *[Switzerland]*; *Berufsschule Visp*, 2009, Visp, Suíça *[Switzerland]*

Valerio Olgiati
Fundado em *[founded in]* 1996, Zurique, Suíça *[Switzerland]*; desde *[since]* 2005 em *[in]* Chur, Suíça *[Switzerland]* **Projetos selecionados *[selected projects]*** Escola *[school]*, 1998, Paspels, Suíça *[Switzerland]*; Yellow House, 1999, Flims, Suíça *[Switzerland]*; House K+N, 2004, Wollerau, Suíça *[Switzerland]*

Conzett, Bronzini, Gartmann AG
Fundado em *[founded in]* 1992, Chur, Suíça *[Switzerland]*; originalmente *[originally]* Branger & Conzett AG **Projetos selecionados *[selected projects]*** Ponte 2nd Traversiner *[footbridge]*, 2005, Via Mala, Suíça *[Switzerland]*; Ponte sobre o Rio *[bridge over the river]* Glenner perto de *[near]* Peiden Bad, 2002, Suíça *[Switzerland]*; Ponte sobre o Rio *[bridge over the river]* Muota Ibach, 2001, Schwyz, Suíça *[Switzerland]*

Corinna Menn Architektin ETH/SIA
Fundado em *[founded in]* 2002, Zurique, Suíça *[Switzerland]*; desde *[since]* 2006 em *[in]* Chur, Suíça [Switzerland] **Projetos selecionados *[selected projects]*** Lar para deficientes físicos *[home for people with disabilities]*, 2006, Scharans, Suíça *[Switzerland]*; Projeto de uma casa para o *[design for a house for] winahouse'06*, 2006, Suíça *[Switzerland]*; Plataforma de observação *[viewing platform]*, 2006, Flims, Suíça *[Switzerland]*

Studio Monte Rosa
Fundado em *[founded in]* 2003, Zurique, pelo *[by]* Professor Andrea Deplazes e *[and]* Marcel Baumgartner

PUBLIC VS PRIVATE:

Arch/Scape – Negotiating architecture and landscape

With the exhibition Arch/Scape *– the Swiss contribution to the 7th International Architecture Biennial of São Paulo – there is a focus upon the negotiation between the public and the private in an aspect of architectural production that is vital to the modern-day Switzerland.* Arch/Scape *is an interpretation of the 'public' as that which constitutes the Swiss cultural landscape – urban and peri-urban areas, village typologies of Alpine landscapes, and the burgeoning agglomeration. The 'private' is the built object and focuses upon new Swiss architecture realized over the past 5 years or soon to be completed.*

Switzerland's landscapes – in particular the rural and Alpine typologies – are considered to be public terrain and a precious asset. New architecture that is to be developed within this landscape is the result of complex democratic processes in which not only the Cantons – individual states – but also numerous public bodies protecting the Swiss traditions have a decisive voice. Concerted moves to preserve traditional building types – from chalets to cow pens to ski huts – mean that, with a few exceptions, architecture which projects a radical relationship with a given context will not survive a public referendum.

How, then, does the architect modernize, adapt and advance the design of Swiss architecture beyond legal restrictions defined by society at large? The wide range of featured buildings has been chosen for the skill with which innovative forms have been devised and new positions negotiated. The subtle manner in which legal obstacles have been reinterpreted in favor of unfamiliar forms and new materials is a defining process, one that maintains the balance between the needs and desires of the client and public opinion. In particular, we focus upon the processes by which buildings set a new accent within a context, in their dialogue with the landscape, thus establishing an unusual sense of scale or reinterpreting traditional typologies.

5

6

Interviews with featured architects and several clients describe the specific culture of production and design that is highly attuned to the contemporary realities of the ever-changing Swiss landscape. The statements make tangible a fundamental subtext of architectural production within this context: the negotiation between preservation and innovation, between playing with traditional sensibilities and creating a necessary rupture in conventional typologies that is often the result of ingenious adaptations of planning regulations.

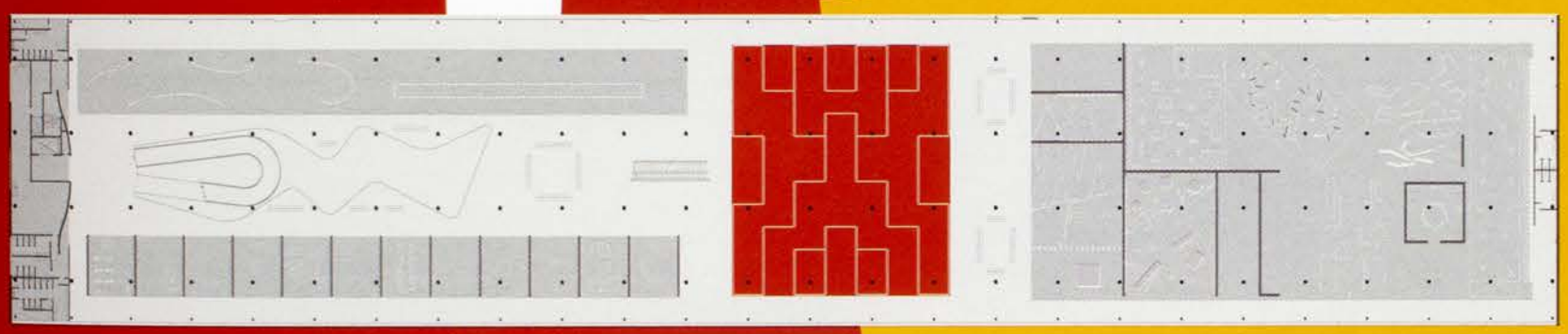
Individual statements are as heterogeneous as is Switzerland's public terrain. New forms have been generated by traditional and sustainable means in order to harmonize with a surrounding context. Industrial architecture can be designed to blend in almost invisibly with the landscape. The classic mountain chalet can be parodied with a highly modernized, even ironic, underworld. A ski lodge redesign effects a transformation of traditional form to state-of-the-art self-sufficiency using the most lightweight and modular constructions. Highly traditional building methods are adapted to fit contemporary needs while still maintaining cultural specificity. The landscape can therefore become such an integral part of architecture that interior and exterior worlds blend and interrelate through the interplay of transparency and abstraction. Often the response to a restricting context is to draw nature into an interior world in a form of architectural introspection.

The featured projects are offset throughout the exhibition by Joel Tettamanti's photographs which contrast the extreme Alpine landscapes with the scattered urbanization that defies clichéd perceptions of Switzerland as a rural and lakeside idyll. This framing of the featured architecture with large-scale images of fragmented topographies is meant to underline a contemporary Swiss reality. Within this reality, the careful negotiations between private and public primarily to maintain norms and traditions becomes increasingly compromised. The gradual erosion of the Swiss landscape by urbanization means that new architecture will in the future need to devise entirely new typologies by taking account of uncharacteristic forms of public terrain.

Francesca Ferguson

06 | EXPOSIÇÃO GERAL DE ARQUITETOS

06 | GENERAL EXHIBITION OF ARCHITECTS



ADRIANA LEVISKY & ANNA JULIA DIETZSCH

Praça Victor Civita – Museu aberto da Sustentabilidade

Praça Victor Civita – Open Museum of Sustainability

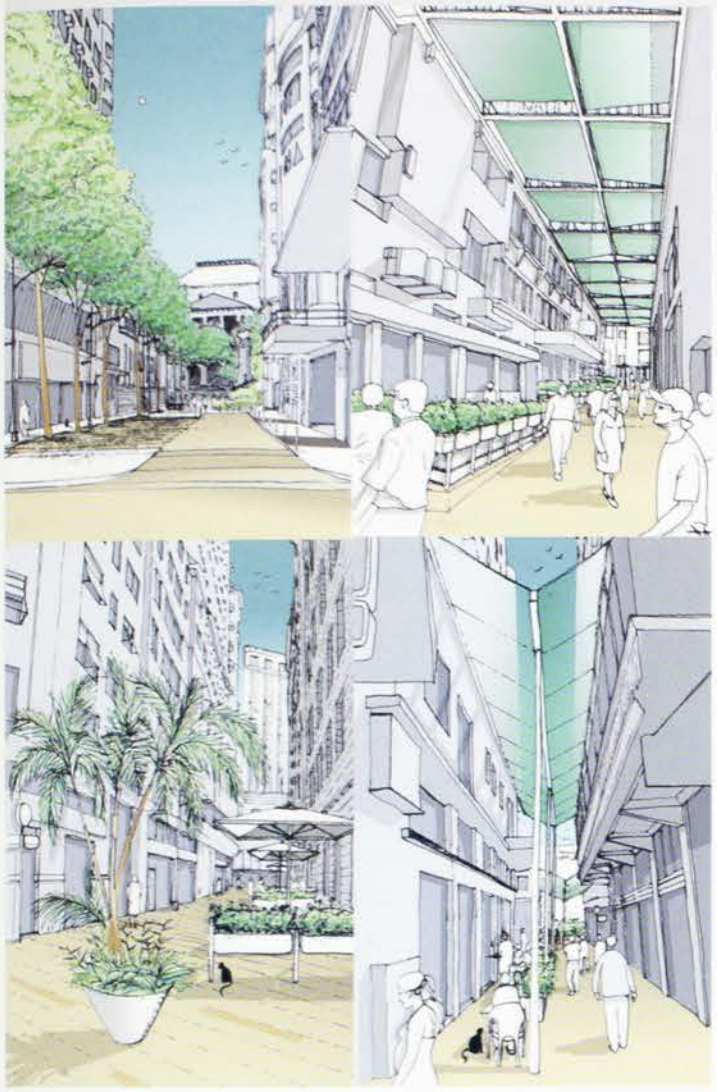
***Colaboradores**/Collaborators* Renata Gomes (Arquiteto associado – coordenador projeto/*Associate architect – Project coordinator*), Casey Mahon, Tatiana Antonelli, Lílian Braga, Luciana Magalhães, Renata H. de Paula, Cátia Portuguese, Gabriela Kuntz (Suporte Administrativo/*Management support*)
***Maquete eletrônica**/Electronic model* Fernando Lima, Marcelo Ignatios & Luiz André Lanzuolo
***Instalações**/Installation* Grau Engenharia
***Estrutura**/Structure* Companhia de Projetos
***Luminotécnica**/Light design* Franco & Fortes Lighting Design
***Paisagismo**/Landscape design*
Benedito Abbud Paisagismo e Projetos
***Fundação**/Foundation* Zaclis e Falconi Engenheiros Associados
***Sondagem**/Terrain drilling* Alphageos Tecnologia Aplicada
***Gerenciamento**/Management* CeeMeeSee Engenharia
***Reuso de águas**/Water reusage* Eduardo Oliveira
***Acústica**/Acoustics* Fernando Iazzetta
***Madeira e recursos florestais**/Wood and forest resources* IPT
***Apoio institucional**/Institutional support* GTZ – Cooperação Técnica Alemã; Instituto Verdescola; CETESB; MASP
***Ano do projeto**/Project year* 2006-2007 (Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* São Paulo, SP, Brasil
Característica principal Neste projeto a arquitetura se apresentou como instrumento viabilizador da parceria público-privada entre a prefeitura de São Paulo e o Instituto Abril, como ferramenta efetiva de mudança político-espacial na reabilitação de área urbana degradada. O projeto encarou a problemática da degradação, temática importante para o futuro de nossa metrópole, como base para o design, criando um grande deck de madeira certificada que pousa sobre o terreno, sem feri-lo. Como o casco de um barco, cria grandes "salas urbanas" que diversificam o uso público do espaço, levando o usuário a um passeio pelo conhecimento de processos ligados à sustentabilidade.
Project description ***In this project, architecture was presented as a possibility to build up a public/private partnership, which involved the São Paulo municipality and Instituto Abril, as an effective tool of political-spatial change in the rehabilitation of a degraded urban area. The project faced the issue of degradation (an important one in regard to the future of our metropolis) as a basis for design, creating a great certified wooden deck that lies over the ground, without altering it. Like a hull of a boat, it creates large "urban living rooms" that diversify the public use of space, taking the visitor to a stride along the knowledge of processes linked to sustainability.***

ADRIANA CORREA PINTO SORDI

São Paulo – Cidade junto ao rio, revitalização do bairro de Vila Leopoldina – Ceasa

São Paulo – City next to the River, Revitalization of Vila Leopoldina – Ceasa Neighborhood

***Ano do projeto**/Project year* 2004
***Localização**/Location*
Vila Leopoldina, São Paulo, SP, Brasil
Característica principal Combinar experimentação e atenção ao rio e à cidade: este é o principal objetivo deste projeto. Este trabalho requer um peso ético e estético renovado.
Project description ***To combine experimentation and attention to the river and to the city: this is the aim of this Project. This work requires a renewed ethical and aesthetic weight.***
***Área do projeto**/Project area* 3.654.155 m²



ALDER CATUNDA, BRUNO FERNANDES, CELSO RAYOL, CLÁUDIA MIRANDA, PEDRO DA LUZ, OCTAVIO REIS & ROBERTO NASCIMENTO

Requalificação do Bairro do Serrador: Reforma nos Camarins

Requalification of the Serrador Neighborhood: Renovation in the Backstage

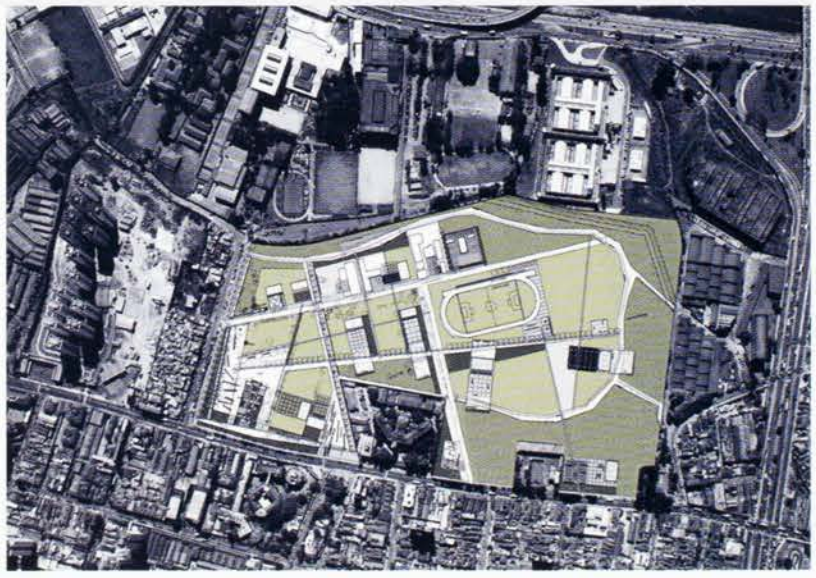
Ano do projeto/Project year 2007 (Não construído/*Not Built*)
Localização/Location Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Característica principal Para a requalificação dos espaços do Bairro Serrador, uma espécie de camarim da Cinelândia, foram previstas ações de revisão total de infra-estrutura, a adequação de usos já existentes, a acessibilidade com áreas de fluxo livres, a transformação das passagens em galerias cobertas e a criação de um "museu a céu aberto" destacando os principais edifícios e seus freqüentadores.
Project description *For the requalification of the spaces of Serrador neighborhood, a kind of backstage of Cinelândia area, infra-structure total revision actions were planned, as well as the adequation of existent uses, the accessibility with areas of free flux, the transformation of passages into covered galleries, and the creation of an "open-air museum", highlighting the main buildings and their users.*

ALESSANDRA GIZELLA DA SILVA, APOENA AMARAL & JOSÉ LUIZ BRENNA

Criação do Parque do Belém

Creation of Belém Park

Colaboradores/Collaborators Anna Kaiser Mori, José Paulo Gouvêa, Rafael Urano & Mauren Lopes
Ano do projeto/Project year 2005–2007 (Não construído/*Not Built*)
Localização/Location São Paulo, SP, Brasil
Característica principal A criação do Parque do Belém fundamenta-se na reconversão de uso da área da antiga na FEBEM-Tatuapé (Fundação Estadual para o Bem Estar do Menor), na cidade de São Paulo. O projeto do Parque parte de uma leitura da paisagem que busca compreender e valorizar os elementos preservados (vegetais e construídos), articulados por meio de novos passeios, diferentes compartimentos gramados e novos conjuntos arbóreos intrinsecamente vinculados com a forma de ocupação da gleba ao longo dos últimos cem anos.
Project description *The creation of Belém Park is based on the transformation of use of the area of the former FEBEM -Tatuapé (State Foundation for the Under-aged), in São Paulo. The park project stems from the reading of the landscape, which searches to understand and give emphasis to preserved elements (plants and built ones), articulated by means of new walks, different lawn compartments, and new tree sets closely linked to the way the terrain has been occupied over the last hundred years.*
Área de intervenção/Intervention area 240.000 m²



ALEXANDRE REGRA NALIN

Residência Unifamiliar [House]

***Ano de construção**/Construction year* 2007
***Localização**/Location* Camaçari, BA, Brasil
Característica principal Casa térrea com três suítes e muita área de lazer para receber amigos foi o programa solicitado pelo cliente. Um pátio interno foi criado para conectar e integrar toda residência, além de proporcionar uma ventilação cruzada em todos os ambientes da casa. Um forro ventilado (fechado com tela e veneziana de madeira), cria um conforto térmico e acústico muito eficiente, além de dar forma à arquitetura.
Project description ***One-storey house with 3 suites and lots of leisure area to host friends. This was the primary demand of the client. An internal courtyard was created to connect and integrate all the parts of the house, as well as to allow crossed ventilation in all its rooms. A ventilated ceiling (closed with web and wooden window shutters) allows thermal comfort, while giving shape to architecture.***
***Área do terreno**/Estate area* 450 m²
***Área Construída**/Constructed area* 171 m²

ALVARO PUNTONI, JONATHAN DAVIES & JOÃO SODRÉ

Edifício Habitacional na Rua Simpatia
Residencial Building at Simpatia Street

***Colaboradores**/Collaborators*
Rafael Murolo, Rodrigo Ohtake e Tatiana Ozetti
***Estrutura**/Structure* Estenge
***Instalação**/Installations* Gera
***Incêndio**/Fire system* Ofus
***Paisagismo**/Landscape design* Soma
***Incorporação**/Incorporation* Movimento Um
***Construtora**/Contractor* CPA
***Ano do projeto**/Project year* 2007 (Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* São Paulo, SP, Brasil
Característica principal A cidade de São Paulo é marcada por sua densa ocupação que neblina a percepção seja de sua topografia original, seja dos seus poucos espaços não ocupados, sobretudo aqueles definidos e configurados pelo sítio original, pelos fenômenos geográficos. Um dos desafios para os arquitetos neste século talvez seja insistir na construção do vazio como quem abre clareiras e possibilita novas dimensões e possibilidades para a vida em nossa cidade. Este edifício se insere nesta tese.
Project description ***The city of São Paulo is marked by its dense occupation that fogs the perception either of its original topography, either of its few empty spaces, especially those defined and configured by its original landscape, by its geographic phenomena. Perhaps one of the challenges for the architects in this century is to insist on the construction of emptiness as someone who opens void spaces and makes possible new dimensions and possibilities for life in our cities. This building is a testimony of this thesis.***

ANDERSON FABIANO FREITAS

Pousada em Silveiras
Inn in Silveiras

***Co-autores**/Co-authors* Giancarlo Salvador Latorraca & Pedro Amando de Barros
***Colaboradores**/Collaborators* Acácia Furuya & Jorge Isaac Peren
***Estagiários**/Interns* Luan Carone & Pedro Mauger
***Ano do projeto**/Project year* 2003 (Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* Silveiras, SP, Brasil
Característica principal O projeto está implantado em um sítio na região do Vale do Paraíba, próximo ao córrego Ribeirão dos Macacos, em uma área de terreno acidentado. A pousada conta com uma casa sede interligada aos quartos de hóspedes por uma cobertura que funciona também como varanda. Esta cobertura conduz o usuário através de um deck de madeira e gradualmente se torna permeável ao chegar ao outro extremo, a piscina.
Project description ***The project is located in an estate in the region of Vale do Paraíba, near Ribeirão dos Macacos stream, on an irregular terrain. The inn consists of a main house which communicates to the apartments by means of a cover that also works as a veranda. This cover leads the guests across a wooden deck, and gradually becomes permeable as it gets near the swimming pool, on the opposite end.***
***Área construída**/Constructed area* 725 m²

ANDRÉ BARBOSA MONTEIRO LEITE

Residência Iporanga
Iporanga House

***Co-Autores**/Co-authors* Bruna Ximenes de Almeida & Mario Biselli
***Colaboradores**/Collaborators* Neide Senzi (Luminotécnico/*Light design*) & Verde Novo (Paisagismo/*Landscape design*)
***Engenheiro Estrutural**/Structure Engineer* Marco Rastelli
***Construtora**/Contractor* Tecsa Construtora
***Ano do projeto**/Project year* 2002-2003
***Ano de construção**/Construction year* 2003-2005
***Localização**/Location* Guarujá, SP, Brasil
Características principais A construção se desenvolve em quatro níveis. A entrada principal conduz diretamente ao pavimento térreo que abriga a sala íntima e quatro suítes. Neste pavimento, encontra-se a caixa de circulação vertical, que leva à ampla suíte principal, no pavimento superior, e aos setores sociais, de lazer e de serviço, alocados no pavimento inferior. A construção dispõe ainda de recursos tecnológicos para a sonorização de ambientes internos e externos, controle de iluminação com cenas pré-programadas criando diferentes ambientações e acionamento automatizado de persianas e ar-condicionado.
Project description ***The house has four floors. The main entrance leads directly to the ground floor, which contains a family room and four suites. The ground floor also holds the central vertical circulation axis, which takes us to the main suite in the upper floor and the social and service areas in the lower floor. The house also features an integrated sound system that serves both indoor and outdoor areas, an automated lighting system with preset combinations for different activities, and automated air-conditioning and blinds.***

***Área do terreno**/estate area* 1.260,00 m²
***Área construída**/constructed area* 970,00 m²
***Fotografia**/Photograph* Leonardo Finotti

ANDRÉ & ANTÓNIO JORGE DE MOURA LEITÃO CEREJEIRA FONTES

Casa Sacerdotal de S. Martinho de Dume

Sacerdotal House of S. Martinho de Dume

***Colaboradores**/Collaborators* António Leitão Dias, Nuno Miguel Lima da Cruz, José Pedro da Silva Moreira Pereira Fernandes, Sónia Cristina Oliveira da Rocha Gonçalves, Nuno Alexandre da Costa Rebelo, Bruno Miguel da Silva Marques, Tiago de Moura Leitão Cerejeira Fontes
***Projeto de estabilidade**/Stability project* André Lopes (engenheiro/*engineer*)
***Projeto de distribuição de água**/Water distribution project*
Rodrigo Machado (engenheiro/*engineer*)
***Projeto de drenagem de águas residuais**/Residual water draining project*
Rodrigo Machado
***Projeto eléctrico**/Electric installation project* · ***Projeto de telecomunicações**/Telecommunication project* · ***Projeto de rede de gás**/Gas installation project* · ***Projeto de climatização**/Air-conditioning project* · ***Projeto de aquecimento central**/Central heating project* Carlos Couto (engenheiro/*engineer*)
***Construtora**/Contractor* Domingos Carvalho, S.A.
***Ano do projeto**/Project year* 2001- 2002
***Ano de construção**/Construction year* 2002-2005
Características principais O edifício destina-se ao acolhimento de sacerdotes idosos e alicerça-se a partir de um conceito forte, planta em T, ao qual se adiciona um bloco secundário baixo, que envolve a primeira forma, formando um pátio interior de um lado e abrindo o edifício para o jardim do outro. A seqüência de espaços articula-se a partir de um ponto central, na intersecção dos braços do T, onde está o foyer. Daqui, temos a sul e oeste um corpo de quartos e a capela, a leste.
Project description The building is designed to accommodate retired clerical, starting from a strong concept, a T plan, to which a low secondary block is added, involving the first form, forming an interior courtyard on one side and opening the building to the garden on the other side. The sequence of spaces begins at a central point, the intersection of the T arms, the foyer. The south and west wings are composed of rooms and in the east wing, there is the chapel.
***Fotografia**/Photograph* Sérgio Antão (arquiteto/*architect*)

ANDRÉ HORNOS EISENLOHR

Casa para um casal

House for a Couple

***Colaboradores**/Collaborators* Cyssa Martins, Tomás Gioia Brunoro & Danilo A. R. Costa
***Equipe construção**/Building team* Luciano dos Santos, Everton Sobral & Osmar Aparecido
***Ano do projeto e da construção**/Project and construction year* 2005
***Localização**/Location* Campos do Jordão, SP, Brasil
Caracterização do projeto Com o partido orgânico e sustentável, o projeto usa estratégias bioclimáticas para minimizar o consumo energético da casa e aumentar seu conforto ambiental. Para isso foram considerados materiais de fontes renováveis e mão de obra local. Estruturalmente a casa é nua, flexível e desmontável, deixando clara a intenção de integrar o projeto com a natureza ao redor e minimizar ao máximo o impacto ambiental de sua inserção no local.
Project description The organic and sustainable approach on the project shows that bioclimatic strategies have been used to reduce energy consumption, together with the correct construction materials from renewable resources and local workers. The structural elements of the house are visible, flexible and dismountable. In this way, they show very clearly the intention to integrate the project with nature, having as a result the reduction of the environment impact around the area.
Área 65 m²

ANDRÉ VAINER

Estúdio Fotográfico
Photography Studio

***Co-autor**/Co-author* Guilherme Paoliello
***Colaboradores**/Collaborators*
João Paulo Meirelles de Faria & Juliana F. Penteado
***Estagiários**/Interns*
Adriana Zampieri, Camila Obniski & Gabriela Alario
***Fundações**/Foundation* José Luís de Paula Eduardo – Apoio/Support – Assessoria e Projeto de Fundações S.A.
***Instalação elétrica e hidráulica**/ Electric and hydraulic installation*
Marcelo Zamaro Pessoa & Zamaro S/C Ltda
***Estrutura**/Structure* Eduardo Duprat – Benedictis Engenharia
***Execução**/Execution* Renato Takeyama – Takeyama Engenharia
***Ano do projeto**/Project year* 2005
***Ano de construção**/Construction year* 2005-2007
***Localização**/Location*
Rua Natingüi - Vila Madalena - São Paulo, SP, Brasil
Características principais Em um terreno com grande desnível contido por um muro de arrimo existente, foi implantado este estúdio fotográfico. Na parte posterior do lote, foi implantado um galpão, ocupando toda a sua largura e coberto por um telhado metálico com quatro grandes sheds para iluminação natural, que abriga os estúdios e áreas ligadas à produção do trabalho. Na parte anterior, foi implantado um bloco de alvenaria e estrutura de concreto em dois pavimentos onde se localizam as áreas de escritórios. Os dois blocos – 1° pavimento dos escritórios e 2° pavimento do galpão – são unidos por um núcleo de circulação
Project description This lot is shaped by a deep slope and an existent curtain wall, which characteristics we used to organize the program here. At the back part a shed was implanted, occupying the entire width of the lot, covered by a metal roof with four big sheds bringing natural light into the interior space, where the studios and other production working areas are located. At the front a two-floor construction made of masonry block and concrete structure was implanted, where the office areas are located. Both buildings - 1st office floor and 2nd shed floor – are connected by a vertical and horizontal circulation core.
***Área do terreno**/Estate area* 542 m²
***Área construída**/Constructed area* 487 m²
***Fotografia**/Photograph* André Vainer

ANGELO BUCCI

Casa em Santa Tereza
House in Santa Tereza

***Colaboradores**/Collaborators*
Ciro Miguel, Juliana Braga & Susana Jeque
***Cliente**/Client* Paulo Lopes e Rosa Bertholdo
***Estrutura**/Structural engineer* Jorge Zaven Kurkdjian – Kurkdjian Fruchtengarten Engenheiros Associados
***Paisagismo**/Landscape design*
Fernando Magalhães Chacel E Sidney Linhares – Cap Consultoria Ambiental Paisagística
***Ano do projeto**/Project year* 2004
***Ano de construção**/Construction year* 2005-2007
***Localização**/Location* Santa Tereza, RJ, Brasil
Característica principal O projeto parte da pré-existência de dois patamares (120m e 125m). Dois blocos alinhados, dispostos sobre o patamar da cota 120m, abrigam os quartos e o escritório, que desfrutam dos jardins e permitem a ventilação cruzada. A cobertura destes volumes oferece um espaço aberto complementar para a cota superior, 125m. A sala de estar, disposta acima do platô à cota 125m, oferece vistas panorâmicas surpreendentes. O nível 125m é completamente aberto, definindo o espaço entre a sala de estar e os quartos. A cozinha é o único ambiente interno neste nível, ligada à piscina e ao jardim.
Project description The project takes into consideration two pre-existent levels of the pronounced topography: 120 m and 125 m over sea level. At the lower level, there is a linear block that leads to the bedrooms and the office, whose glass facade opens up to the enjoying garden on the east side. The roof was designed to make a complementary ground on the upper plateau. The living room is located over the higher plateau providing an ample panoramic view. There is a bare level between bedrooms and living room, which is filled with the kitchen, where, according to the traditional Brazilian culture, most people will spend their spare time.
***Área do terreno**/Estate area* 4.500 m²
***Área do projeto**/Project area* 480 m²

ARIEL BERGEMANN & MARISA BERGEMANN

Residência Bergemann
Bergmann House

***Colaborador**/Collaborator* Adriano Bergemann
***Localização**/Location* Brasília, DF, Brasil
***Ano do projeto**/Project year* 1982
***Ano da construção**/Construction year* 1982-2006
Características principais O projeto ocupou o terreno em quase sua totalidade. A idéia foi valorizar a volumetria, priorizando, ao máximo, a privacidade. Assim, os espaços de convívio não se mostram na fachada da rua, ao contrário, acabam protegidos por ela e fazem com que a casa se abra para o jardim posterior. Proteger a privacidade e privilegiar a vista significou orientar as aberturas para o oeste. O projeto privilegia, também, a luz natural com grandes áreas de iluminação zenital. As paredes brancas, o piso de mármore, as grandes aberturas de vidro e os pés-direitos duplos potencializam a sensação de amplitude dos ambientes.
Project description The project occupies the terrain almost entirely. The concept was to emphasize its volume and, most of all, the privacy of the residents. The private living areas are not seen from the facade of the street, but from the garden in the back. Protecting privacy and having a beautiful view of the landscape meant positioning the openings to the west. The layout optimized the use of natural light from openings on the ceilings. White walls, marble floor, great glass openings and huge ceiling height all add up to give the rooms a sensation of immense space.

ARTHUR DE MATTOS CASAS

Residência Iporanga
Iporanga Residence

***Colaboradora**/Collaborator* Juliana Garcia
***Paisagismo**/Landscape design* Gil Fialho
***Construtora**/Contractor* Lock, Barros & Lobo
***Ano do projeto**/Project year* 2004
***Ano de construção**/Construction year* 2005
***Localização**/Location* Guarujá, SP, Brasil
Característica principal Na forma de dois grandes cubos simétricos acolhendo um espaço aberto, essa casa foi idealizada como a casa dos sonhos do arquiteto: uma casa no meio da floresta. Assim, o projeto conta a premissa do espaço interno em total sinergia com o externo. Aqui, essa intenção é concretizada num espaço com um pé direto de 11m, com janelas de vidro contínuas, de um lado da fachada a outro. Das paredes ao chão, a madeira cumaru está em toda parte. Tudo isso é cercado por um grande e agradável terraço. Finalmente, o deck elevado funciona como um belvedere para apreciar trechos da Mata Atlântica.
Project description In the form of two large symmetrical cubes supporting an open space this house was idealized as the architecht's dream house: a house in the middle of the forest. So, the project departs from an integration of interior and exterior space, with intermittent glass windows, from one edge of the facade to the other. From walls to floor, the cumaru wood runs from top to bottom. The house is surrounded by a large charming terrace. Finally, the elevated deck functions as a belvedere to observe the Atlantic Rain Forest.
***Área construída**/Constructed area*
306,50 m² (subsolo/*underground*: 39,50 m²; térreo/*ground floor*: 167,40 m²; superior/*upper floor*: 99,60 m²)

ARTUR GRISANTI MAUSBACH

Residência Artur Mausbach
Artur Mausbach House

***Colaboradores**/Collaborators*
Myriam Tschiptschin Francisco
(Estagiária/*Intership*)
***Construtora**/Contractor* • ***Instalações**/*
Installations ZPM Arquitetura & Engenharia
***Estrutura**/Structure* AR2 Engenharia
***Ano do projeto**/Project year* 2006
***Ano de construção**/Construction year*
2006 – 2007
***Localização**/Location* Rua Dr. Alberto Seabra 370, Alto de Pinheiros, São Paulo, SP, Brasil
Característica principal A Residência Artur Mausbach foi projetada para ser o escritório de arquitetura e a moradia do autor do projeto. A casa possui dois pavimentos que separam funcionalmente o escritório da residência. A casa possui dois acessos. O primeiro é o social através de uma escada de concreto aparente em balanço, que é um dos elementos-chave da composição da fachada frontal. O segundo é a ligação entre o escritório e a casa que se dá pela porta da garagem e pela escada central. Estender a vida da edificação e sempre seguir as necessidades do usuário, sem desperdícios, foram dois dos princípios de sustentabilidade ambiental aplicados no projeto. Também se tomou cuidado de fazer um sistema de coleta de águas pluviais que são utilizadas para os vasos sanitários e jardins.
Project description Artur Mausbach's house was designed to be the home and office of the architect. It has two storeys dividing the functions of living and working. The house has two accesses. The first one is the social entrance through concrete stairs without columns and connection to the house main structure, a key element to the facade composition. The second is the central stairs that connects the house to the garage and office. A building that meets the wishes and current needs of its users, and anticipates the future were two of the sustainable design guidelines applied in the project. There is also the control of water cycle, using rain water for watering plants and flushing systems.
***Área do terreno**/Estate area* 258 m²
***Área construída**/Constructed area* 150 m²

BERNARDO CLETO DUARTE E TELLES

Residência unifamiliar [House]

***Cálculo de fundações e estrutura metálica**/*
Foundation and metallic structure calculus WGA engenharia
***Projeto de instalação elétrica e hidráulica**/*
Electric and hydraulic installation project Sergio Afonso
***Construtor**/Contractor* Samuel Maciel
***Gerenciamento da obra**/Construction management* Christina Telles
***Localização**/Location* Distrito de Sousas [district], Campinas, SP, Brasil
***Ano do projeto e da construção**/Project and construction year* 2006
Características do projeto Dois blocos articulados por um átrio construídos sobre platôs em terreno com forte declive e formato irregular. Sistema construtivo misto de alvenaria portante e estrutura metálica e aspecto formal relativo às características funcionais de cada espaço e suas relações com o entorno.
Project description Two blocks joined by an atrium constructed on a plateau made over a steep and irregular terrain. The system of construction is based on the amalgamation of brick, steel frame and volumetric forms related by a functional relationship between each living space and the external areas.
***Área do terreno**/Estate area* 530 m²
***Área construída**/Constructed area* 237 m²

BERNHARD AEBI

Ampliação e Reforma da Niesen Mountain House
Addition and Renovation of the Niesen Mountain House

***Cliente**/Client* Niesenbahn AG
***Ano do projeto**/Project year* 1999-2000
***Ano da construção**/Construction year* 2001-2002
***Localização**/Location* Mülenen, Berna, Suíça *[Switzerland]*
Características do projeto A intervenção na paisagem montanhosa teve de ser feita com cuidado. Assim, propusemos uma plataforma que se apóia delicadamente na lateral da montanha. Os novos elementos, de formas geométricas claras, contrastam com a paisagem natural da montanha. A plataforma é uma construção de aço projetada para resistir a ventanias. O teto é feito de treliças de madeira e coberto com uma camada de alumínio. A fachada da antiga casa de montanha foi restaurada seguindo seu aspecto original, de acordo com a sociedade de preservação histórica local.

Project description *The intervention into the mountain landscape needed to be done with great respect. In response, a platform was proposed to delicately rest on the mountain side. The new elements, with their clear geometrical form, stand in contrast to the natural mountain landscape. The platform is a steel construction, designed to resist wind loads. The roof is constructed with prefabricated wood trusses and covered with an aluminium standing seam roof. The facade of the old mountain house has been restored to its original appearance in accordance with the local historical preservation society.*

BRUNO STAGNO

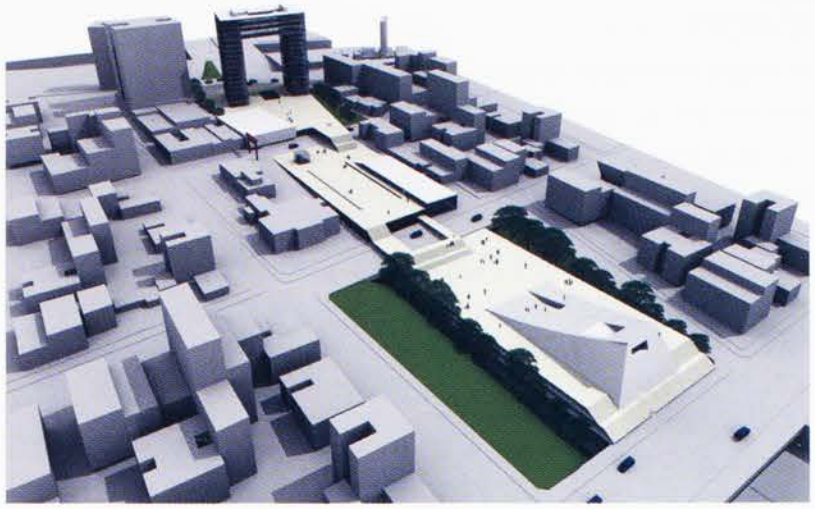
Edifício Holcim
Holcim Building

***Paisagista**/Landscape architect* Jimena Ugarte
***Assistente**/Assistant* Carlos Araya
***Engenheiro estrutural**/Structural engineer* Juan Carlos Sotela
***Engenheiro elétrico**/Electrical engineer* Claudio Soto
***Engenharia estrutural**/Structural engineering* FTL Design Engineering Studio
***Engenheiro mecânico**/Mechanical engineer* Juan Luis Flores
***Construtora**/Contractor* RAE Ingenieros S.A.
***Ano do projeto**/Project year* 2003
***Ano da construção**/Construction year* 2004
***Localização**/Location* San Rafael, Alajuela, Costa Rica
Características do projeto Num complexo industrial grande devastado e acidentado, a HOLCIM COSTA RICA nos encomendou um projeto que deveria refletir o potencial dos materiais que fabrica. Projetamos uma série de opções novas que reflete aplicações sofisticadas de materiais rústicos na natureza, combinados a tecidos leves que suavizam o aspecto tectônico dos materiais derivados do cimento; elementos leves foram incluídos para regular a radiação solar e controlar o aquecimento do edifício. Aproveitamos também a natureza acidentada do terreno, usando penedos originais para o paisagismo. Também aproveitamos as árvores remanescentes no terreno e plantamos mais 500, para fins de reflorestamento.

Project description *In a large industrial complex, devastated and rocky, HOLCIM COSTA RICA entrusted us with the construction of a building that would reflect the potential of their materials. We designed a variety of novel options that reflect sophisticated applications of rustic materials in nature, combined with light fabrics that soften the tectonics of the cement-like materials; lightweight elements were included to regulate solar radiation and lower the heat load of the building. We took advantage of the rock-strewn nature of the terrain, using original boulders for the landscape design. We also took advantage of the trees remaining on site and planted 500 more, for reforestation purposes.*
***Área do terreno**/Estate area* 14 ha
***Área construída**/Constructed area* 3.896 m²

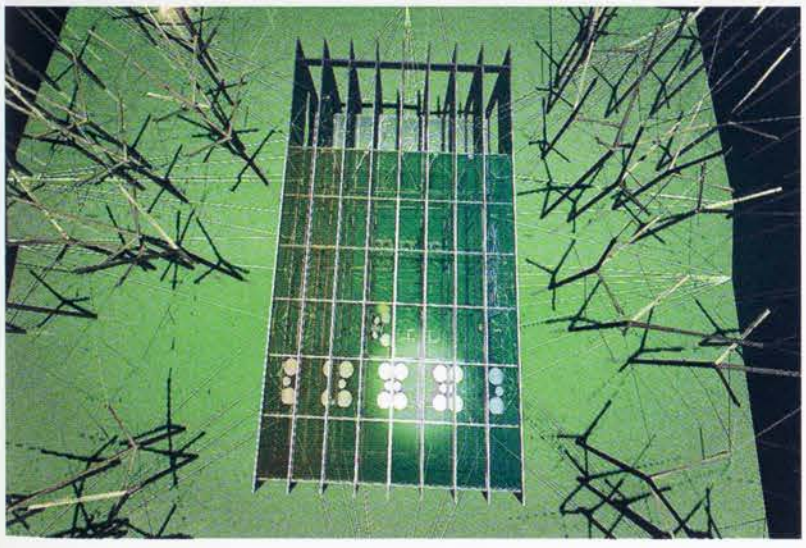
CANDI HIRANO & DANI HIRANO

Boulevard da Liberdade
Liberdade Boulevard



Equipe/Team
Érica Engels Venditi, Fabiana Oliveira Lima & Yuri Vital dos Santos
Colaboradoras/Collaborators
Daniela Hummel Mungai, Maria Fernanda Sevaroli, Marina Bellotto Lorenzetti & Shine de Moura Braga
Conforto e Meio Ambiente/Well-being and Environment
Dominique Fretin
Estrutura/Structure Henrique Dinis
Maquete/Model Mário Segal
Ano do projeto/Project year 2006-2007 (Não construído/*Not Built*)
Localização/Location Bairro da Liberdade, São Paulo, SP, Brasil
Característica principal Proposição que cria 3 praças cívicas interligadas com 3 setores (empresarial, comercial e cultural), com centro de convenções e edifícios de escritórios; cinemas e lojas comerciais; teatro, restaurante panorâmico, anfiteatro aberto e estacionamentos nos pavimentos inferiores. Sistema estrutural metálico com vão livre sobre a via expressa. Visa à revitalização do bairro dentro dos dispositivos da Lei de Operação Urbana Centro e especificamente pela Lei 11.867/95 para o local, que promove a parceria público/ privado com este conjunto urbanístico que será uma contribuição ao desenvolvimento cultural, econômico, social e urbano na cidade de São Paulo.

Project description *Proposal that creates 3 linked civic squares with 3 sectors (enterprise, commercial and cultural), with convention center and office buildings; cinemas and stores; theater, panoramic restaurant, open amphitheatre and parking on the inferior floors. Metallic structural system with open vault over the express way. Center inside aims at the revitalization of the quarter under the devices of the Law of Urban Operation and specifically of Law 11.867/95 for the place, which promotes the private public partnership with this urbanization set that will be a contribution for the cultural, economic, social and urban development in the city of São Paulo.*



CARLOS ALBERTO MACIEL & ALEXANDRE BRASIL GARCIA

Casa "Morar na Metrópole"
"Living in the Metropolis" House

Ano do projeto/Project year 2002 (Não construído/*Not Built*)
Localização/Location Lote urbano típico de condomínio em *[Typical condominium estate in]* São Paulo, SP, Brasil
Característica principal Elaborada para integrar exposição proposta pela revista *Arquitetura&Construção* sob o tema "Morar na Metrópole - a casa da era digital", esta casa discute, a partir de um programa de necessidades determinado pelos organizadores, três estratégias de subversão da diluição do espaço público e da amplificação do individualismo. Os únicos objetos que se destacam são aqueles que remetem aos sonhos de consumo: gramofone = pai, cavalete de pintura = mãe, piscina = filha, lambe-lambe = filho fotógrafo, bateria = filho músico.
Project description *This house was designed to take part in the exhibition "Living in the Metropolis - The House of the Digital Era", proposed by the Brazilian magazine* Arquitetura&Construção. *Starting from a highly determined briefing by the organizers, it investigates three strategies of subversion of the dilution of the public space and the amplification of individualism. The only notable objects are the consumption dreams of each inhabitant: gramophone = father, painting easel = mother, swimming pool = daughter, photo camera = Photographer son, drums = musician son.*

CARLOS DIAS

O Projeto do Lugar: Grotinho de Paraisópolis - Plano de Intervenção na Favela de Paraisópolis
The project of the Place: Grotinho Paraisópolis - Plan for Intervention in Favela Paraisópolis

***Co-autora**/Co-author* Suzel Márcia Maciel
***Colaboradores**/Collaborators* Eliane Sasazawa, Gustavo Capecchi & Isabel Paranaguá (Estagiária/*Intern*)
***Ano do projeto**/Project year* 2007 (Não construído/*Not built*)
***Localização**/Location* Favela de Paraisópolis *[Paraisópolis Slum]*, São Paulo, SP, Brasil
Características do projeto A essência do projeto é resgatar o espaço do Grotinho enquanto espaço público de circulação e lazer. A discussão a propósito do público e do privado é muito pertinente na abordagem dos espaços contemporâneos. A população deve aprovar e colaborar na apropriação do espaço público promovida por um desenho que pressupõe interação. O objetivo principal é trazer à esfera pública os diversos lugares que não tinham nome que são agora de todos, resultado de um acordo da mais pura democracia, reafirmando que a arquitetura se faz para os outros, sempre. Os lugares são das pessoas. Identidade e convívio.
Project description The essence of the project is to rescue Grotinho's public space for circulation and entertainment. The discussion concerning what is public and what is private is very important to the approach of contemporary spaces. Population must approve and cooperate in the appropriation of the public space designed to promote people interaction. The main goal is to bring to the public sphere the many nameless places that now belong to everybody as a result of an agreement of the most pure democracy that reinforces that architecture is made for others, always. Places belong to people. Identity and living together.

CARLOS GUSTAVO VIEIRA DRENT

Instalação administrativa temporária
Temporary administrative installation

***Projeto de estruturas, hidráulico e elétrico**/Structure, hydraulic and electric project* WGA Engenharia
***Construção**/Contractor* Unityae Engenharia
***Localização**/Location* Itatiba, SP, Brasil
***Ano do projeto e da construção**/Project and construction year* 2007
Características principais A concepção do projeto arquitetônico para uma instalação administrativa temporária aplicou conceitos atribuídos à construções industrializadas, creditando, na utilização de peças padronizadas, exatidão na execução e diminuição no tempo de construção da obra.
Project description The conception of the architectural project for a temporary administrative installation applied concepts attributed to industrialized constructions, depositing, in the use of standardized pieces, accuracy in the execution and reduction in the time of construction.
***Área construída**/Constructed area* 110 m²

CARLOS HENRIQUE RIBEIRO PORTO

Estádio Olímpico Municipal João Havelange
João Havelange Olympic Stadium

***Ano do projeto**/Project year* 2003
***Ano de construção**/Construction year* 2003-2007
***Localização**/Location* Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Característica principal Localizado no bairro do Engenho de Dentro, no subúrbio do Rio de Janeiro, o estádio foi projetado para os Jogos Pan-Americanos Rio 2007 e abriga competições de atletismo, futebol e outros espetáculos. Sua capacidade é de 45.000 espectadores com possibilidade de ampliação para 60.000, e seu acesso é feito por pórticos situados nas quatro ruas adjacentes, através de 8 rampas e elevadores. Possui 5 níveis principais, sendo o térreo destinado às áreas operacionais e os demais à circulação de público, serviços e acesso às arquibancadas.
Project description ***Located in Engenho de Dentro neighborhood, in Rio's suburb region, the Stadium was conceived as a multi-function venue to host the athletic and soccer competitions of the Pan-American Games - 2007. The stadium capacity is of 45.000 spectators that can be increased to 60.000 spectators. The accesses are done through entries located in its adjacent streets with ramps and elevators. The stadium has 5 main levels with the basement for technical and operational systems, and the others for concourses, services, public toilets and bars and entrances for the stands.***
***Área do terreno**/Estate area* 197.000 m²
***Área construída**/Constructed area* 182.370 m²

CAROLINA BUENO, GREG BOUSQUET, GUILLAUME SIBAUD & OLIVIER RAFAELLI

Rua Colômbia, 325

***Colaboração**/Collaboration* CZN Engenharia, BGF, Esmara, Mogmetais, Pilkington, Revglass
***Paisagista**/Landscape designer* Peter Webb
***Ano do projeto**/Project year* 2005
***Ano de construção**/Construction year* 2005–2007
***Localização**/Location* Rua Colômbia, São Paulo, SP, Brasil
Características principais Situado nos Jardins, em uma avenida de tráfego intenso, o prédio, orientado a norte, surge como encarnação orgânica das "agressões" de uma cidade tropical. Essas agressões alimentam o projeto e formam seu partido. O prédio não é autônomo - ele nasce da energia de seu contexto para requalificá-lo. A transparência impossível entre o prédio e a rua se constrói através da desmaterialização da fachada: camadas sobrepostas de jogos arquiteturais formam uma membrana orgânica que reflete e acompanha a vida da cidade.
Project description ***Located in the Jardins neighborhood, in an avenue with busy traffic, the building faced north emerges as a strong and organic incarnation of the aggressions of this tropical city. These aggressions feed the project and create its form. The construction isn't autonomous – it is born from its local energy and uses that gives the environment new meanings. The impossible transparency between building and street is build through the deconstruction of the facade: overlaid layers of architectural elements form an organic membrane that reflects and accompanies the life of the city.***
***Fotografia**/Photograph* Fran Parente

CAROLINA REZENDE & DANIEL WAGNER

Workshop Chiq da Silva

***Equipe**/Team* Gilberto Rocha
***Colaborador**/Collaborator* Workshop Chiq da Silva
***Ano do projeto**/Project year* 2007 (Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Característica principal Proposta de alta relevância sócio-política, arquitetônica e urbanística. Caminha na contramão da privatização do espaço público, sugerindo uma democratização do espaço privado. Trata-se de um projeto coletivo para reforma do edifício Ocupação Chiquinha Gonzaga, centro do Rio de Janeiro. Após três anos de ocupação irregular, a doação do prédio às famílias será efetuada, com a condição de possuir um projeto de arquitetura.
Project description *A highly relevant proposal in a social, political and architectural scenario. It goes to the opposite side of the private ownership process of public spaces, suggesting the democratization of private space. It is actually a multi-designers project for the renewal of the Chiquinha Gonzaga building, a squat in downtown Rio de Janeiro. After three years of illegal occupation, the donation of the building to the families will be done, and this renovation project is a condition for this process.*

CATHERINE OTONDO

Casa no interior paulista
House in the country side

***Construtora**/Contractor* Carlos de Camargo Construtora
***Estrutura de Madeira**/Wooden structure* Ita Construtora
***Cobertura metálica e forro de OSB**/Metal cover and OSB ceiling* Perfilor/Perkrom/Haironville e Masisa do Brasil Ltda.
***Caixilhos**/Window sashes* Stabile Marcenaria
***Piso**/Floor* Casa Francesa
***Ano do projeto**/Project year* 2006
***Ano de construção**/Construction year* 2007
***Localização**/Location* Bragança Paulista, SP, Brasil
Característica principal Nesta pequena casa o enfoque principal foi a busca de uma construção racional e rápida, que contemplasse um programa enxuto de moradia para um casal. A solução encontrada foi a de se desenhar uma estrutura de madeira pré-fabricada fixa em uma laje de concreto implantada a 80 cm do nível do terreno, coberta por perfis metálicos. Para esta cobertura desenvolveu-se um componente novo de chapa de aço pré-pintado perfilada, com enchimento de poliuretano sob o qual foram coladas placas de OSB, eliminando assim etapa construtiva da montagem de um forro sob o telhado metálico.

Project description *For this small house the main focus was to reach a rational and quick construction, which was able to attend the needs of living for a couple. The adopted solution was to design a wood structure fixed on a concrete slab - located at 80 cm from the ground - covered by a steel roof. For that roof was developed a system that was made by steel sheets filled with polyurethane in which was glued wood boards (OSB), avoiding having to build a ceiling structure underneath the roof.*
***Fotografia**/Photograph* Sergio Israel

CIRO PIRONDI & SHEILA BASÍLIO

Centro Cultural Sesc Glória
Sesc Glória Cultural Center

Colaboradores/Collaborators
Taiana Passos Passamani, Roberta Vilela & Taíse Travassos
Ano do projeto/Project year
2006-2007 (Não construído/*Not built*)
Localização/Location Vitória, ES, Brasil

CRISTINA GARCIA ORTEGA

Casa da Cultura
House of Culture

Assessoria/Aide Carlos Zibel
Arquitetura da Paisagem/Landscape Architecture Cássia Mariano
Ano do projeto/Project year
2006 (Não construído/*Not Built*)
Localização/Location Novo Horizonte, SP, Brasil
Característica principal Neste espaço dedicado à cultura e moradia, a desconstrução das funções tradicionais associadas às interfaces organizativas do programa gerou uma rede funcional maleável e interativa, que organiza o conjunto arquitetônico indagando especificidade-privacidade-acessibilidade-liberdade, buscando interlocuções com o meio urbano ao incorporar no projeto a diversidade contemporânea essencial do público-privado-cultura-habitação.
Project description In this space dedicated to culture and dwelling, the deconstruction of traditional functions associated to the organizing interfaces of the program generates a malleable and interactive functional net. It organizes the architectural set that inquires specificity-privacy-accessibility-freedom, searching interlocutions with the urban environment, while incorporating the essential contemporary diversity of the public-private-culture-dwelling.
Área do terreno/Estate area 465 m²
Área construída/Constructed area 294 m²

CRISTINA WAYNE BRITO & GUSTAVO BARCELLOS KALWEIT

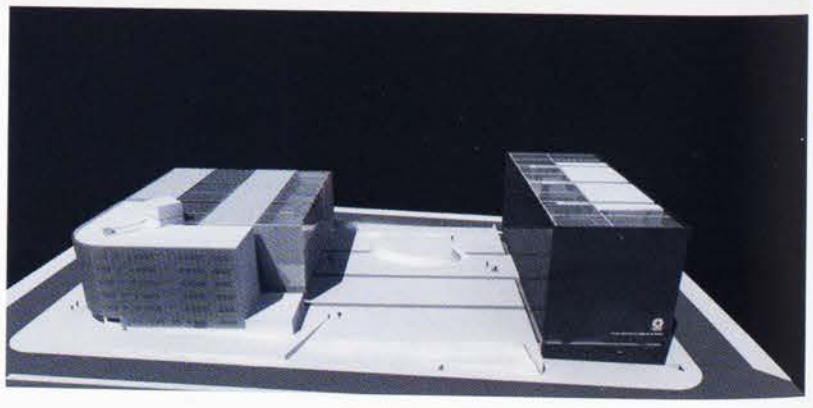
Complexo do Idoso – Centro do Idoso e Espaço Memória
Complex for Elderly People – Elderly People Center and Espaço Memória

***Autores do Espaço Memória**/Espaço Memória authors* Magali Nochi Collares Gonçalves, Márlon Lameira e Berenice Pinto da Costa
***Colaboradores do Centro do Idoso**/Elderly People Center collaborators* Aline Pedroso da Croce, Antônio Candido Trindade, Bruna Saraçol da Conceição, Juliana Damasio Waschevicz, Luana de Barros Pimentel, Rachel Beckman Morgado & Tatiana Morales Pacheco
***Colaborador do Espaço Memória**/Espaço Memória collaborator* Thiago Dias Ribeiro
***Construtora**/Contractor* Lion Construções e Serviços LTDA
***Estrutura**/Structure* Leo Damiani
***Elétrico e hidráulico**/Electric and hydraulic structures* Rissieri Scardolei
***Maquete eletrônica**/Electronic model* Luis Inácio de Souza Corrêa
***Ano do projeto**/Project year* 2004
***Ano de conclusão da obra**/Year of conclusion of the construction* 2008
***Localização**/Location* Bagé, RS, Brasil
Característica principal O complexo, composto pelo Centro do Idoso e Espaço Memória, localizado em Bagé, RS, caracteriza-se pela proposta de interesse público da Prefeitura, renovando vínculos dos idosos na sociedade. O acesso é feito através do setor saúde, distribuindo funções de atendimento e administrativas, integrando o setor social e Espaço Memória pela circulação vertical. Neste setor destaca-se o solário, possuindo funções destinadas à educação, lazer e entretenimento, disposto transversalmente à implantação do setor saúde, preservando os condicionantes do terreno e entorno, destacando o prédio a ser restaurado.
Project description: *The complex, composed by the Center for Elderly People and Espaço Memória, located in Bagé, RS, is characterized for being a public interest proposal by Town Hall renewing links of the elderly on the society. The access runs across the health wing, distributing health care, administrative functions and the integration of the social areas with the Espaço Memória by means of vertical circulation. This sector, which main feature is the solarium, has functions aimed at educational purposes, leisure and entertainment, lies transversally to the health wing, preserves the conditionings of plot and environment, and revealing the building intended for restoration.*
***Área do terreno**/Estate area* 1409,00 m²
***Área construída**/Constructed area* 1049,535 m²
***Fotografia**/Photograph* Marcos Pérez

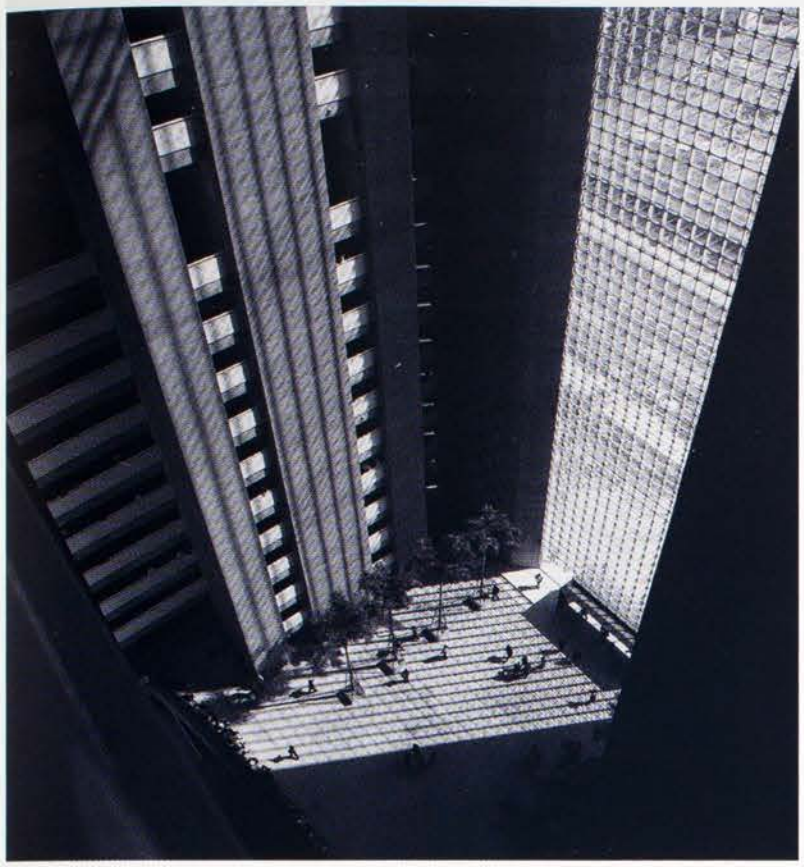
DANIEL CORSI, DANI HIRANO & REINALDO NISHIMURA

Complexo Trabalhista do TRT da 18ª Região
18th Region Labor Court Complex

***Colaboradores**/Collaborators* Liana Paula Perez de Oliveira, Laura Paes Barretto Pardo, Sergio Matera & Thais Velasco (Estagiária/*Intern*)
***Ano do projeto**/Project year* 2007 (Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* Goiânia, GO, Brasil
Característica principal O projeto é implantado em dois blocos integrados por uma nova praça monumental. O primeiro edifício abriga o Fórum Trabalhista e o segundo, integrado ao edifício existente, gabinetes e presidência. Suas cores falam autonomamente: a neutralidade, que a justiça carrega, do branco e do preto, unidos pelo vermelho, presente nos elementos de proteção das fachadas, sobretudo como referência à cor que representa a instituição do Direito. O plenário é implantado no coração da praça pública. Em sua cobertura pequenas aberturas iluminam seu interior, como uma constelação, sendo dispostas precisamente como os Estados na bandeira nacional.



Project description *The project is designed in two blocks unified by a new monumental square. The first building embraces the Forum and the second one the offices and presidency, integrated to the existing building. Their colors speak autonomously: the neutrality of white and black that justice embraces, joined to the red present in the facades elements of protection, as reference to the color that represents the institution of the Law above all. The plenary assembly is located in the heart of the public square. In its covering small openings illuminate its interior, as a constellation, being precisely arranged as the States in the national flag.*



DECIO TOZZI & KARLA ALBUQUERQUE

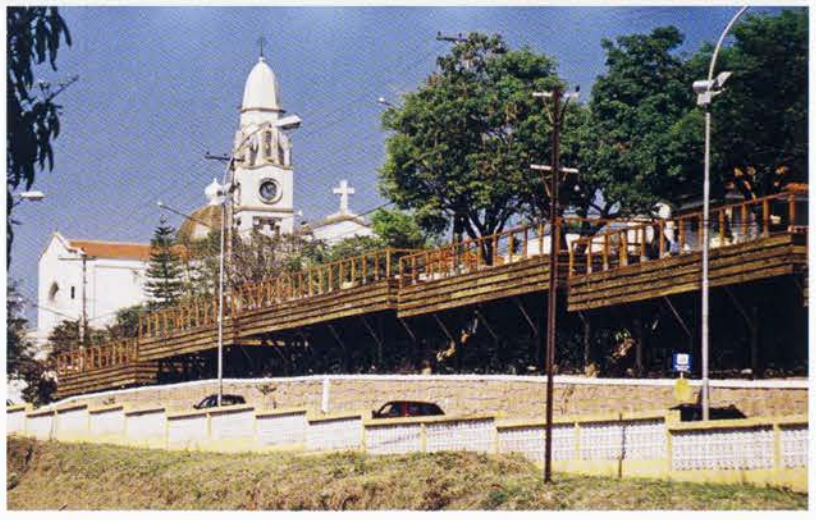
Fórum Trabalhista Ruy Barbosa
Ruy Barbosa Labor Court

***Construtoras**/Contractors* Construtora Incal & Construtora OAS
***Ano do projeto**/Project year* 1992
***Ano de construção**/Construction year* 2004
***Localização**/Location* São Paulo, SP, Brasil
Característica principal Essa generosa área, dotada de vedações e cobertura transparentes, passa a configurar um novo espaço de acesso e distribuição, um elemento de integração de todo o fórum. Assim desenhado, esse espaço forma por sua escala e volumetria uma nova praça da cidade de São Paulo, banhada de sol, mas protegida das chuvas e dos ventos, proposta como um lugar de encontro, convívio e concórdia entre os homens.
Project description ***This generous area with transparent walls and roof becomes a new access and distribution space, a feature of integration for the whole courthouse complex. Since it was designed in this way, the space configures a new square in the city of São Paulo due to its scale and volumetric configuration – a square bathed in sunlight but protected from rain and wind, proposed as a meeting place, a space for conviviality and harmony between people.***
***Área do terreno**/Estate area* 12.228,91 m²
***Área construída**/Constructed area* 87.000 m²

DOUGLAS PICCOLO & CIBELE CORREARD PICCOLO

Terraço dos Resedas
Resedas Terrace

***Estrutura**/Structure*
Ricardo Azeredo Passos Candelária (Engenheiro/*Engineer*)
***Construtora**/Contractor*
FBD – Construção Civil e Pavimentação Ltda.
***Ano do projeto**/Project year* 2003
***Ano de construção**/Construction year* 2003-2004
***Localização**/Location* Louveira, SP, Brasil
Característica principal Louveira preserva em grande parte a área rural e o centro é formado pela igreja, a estação ferroviária e a estrada velha de Campinas. Esta área central não se define claramente. Reforçar e caracterizar melhor o "velho centro" foi o grande desafio. O desnível entre a ferrovia, a estrada velha de Campinas e a rua paralela central serviam tradicionalmente para que uma platéia de algumas milhares de pessoas apreciassem os eventos da cidade. Consolidar como "belvedere" para eventos, reforçar a velha centralidade e criar condições para que a população se aproprie desse espaço público urbano de forma confortável.



Project description ***Louveira preserves a great deal of its rural area and the downtown is formed by the church, the train station and the old road of Campinas. This downtown area is not clearly set out. The better reinforcement and characterization of the "old downtown" has been the big challenge. The unevenness between the railway, the old road of Campinas and the parallel main street were traditionally used so an audience formed by a few thousands of people could appreciate the events of the city. The idea was to consolidate it as "belvedere" for events, reinforcing the old centrality and creating conditions so the population assume that public urban space in a comfortable way.***

EDO ROCHA

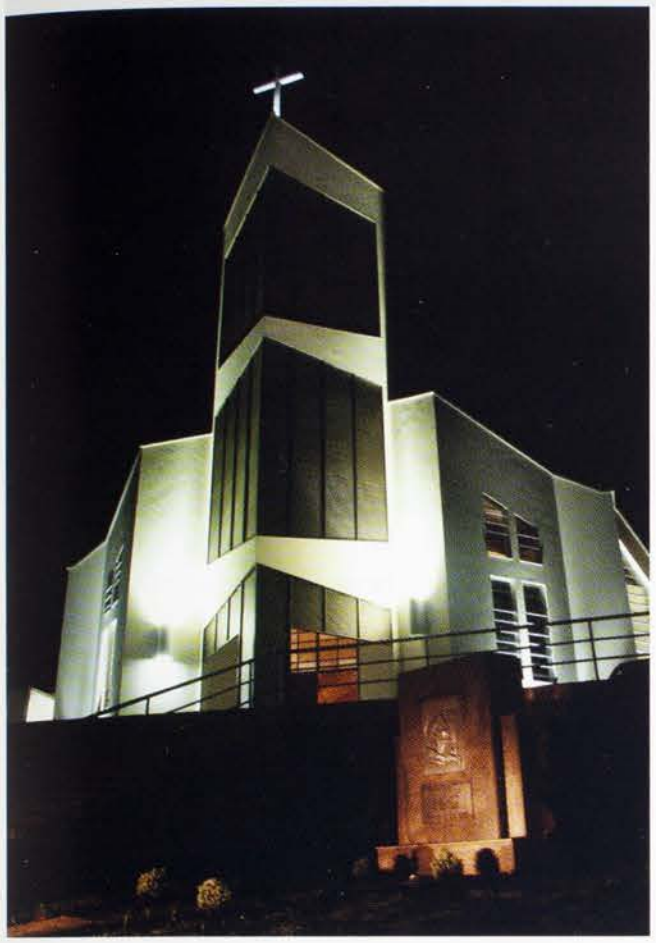
Projeto SPTrem
SPTrem Project

***Colaborador**/Collaborator* Bruno Padovano
***Ano do projeto**/Project year* 1996-2007 (Não construído/*Not built*)
***Localização**/Location* São Paulo, SP, Brasil
Características do projeto A reconstrução de uma metrópole como São Paulo passa por ciclos de desenvolvimento econômico que refletem sua dinâmica na estagnação de áreas consolidadas ou na abertura de novos espaços para suportarem esses fluxos. Hoje, São Paulo já está saturada na maioria do seu território. O projeto SPTrem procura endereçar as soluções do ponto de vista urbanístico, econômico e social. O momento atual é o da resolução das questões, exigindo um posicionamento dos vários setores nas soluções que lhes dizem respeito. Isso leva a soluções integradoras com ação conjunta entre o poder público, os especialistas e os usuários diretos dos benefícios.
Project description *The reconstruction of a metropolis like São Paulo goes through economic development cycles reflecting in its dynamics the stagnation of established areas, or the opening of new spaces to support these dynamic flows. Today, São Paulo is saturated in most of its structured area. The SPTrem project seeks to address the solutions to these issues from the town planning, economic and social points of view. At present, this is a matter of solving issues, requiring positioning from various sectors in the solutions having to do with them. This leads to integrating solutions with the joint action between public authorities, experts and direct users of the benefits to be achieved.*

EDUARDO ARGENTON COLONELLI & SILVIO OKSMAN

EESG Jardim Mutinga I
Jardim Mutinga I High School

***Colaboradores**/Collaborators* Eduardo Gurian & Rodrigo Lacerda
***Construtora**/Contractor* Scopus Construtora & Incorporadora
***Estrutura e Fundações**/Structure and Foundation* Catuta Engenharia
***Instalações**/Installation* MBM Serviços de Engenharia
***Ano do projeto**/Project year* 2004
***Ano de construção**/Construction year* 2006
***Localização**/Location* Barueri, SP, Brasil
Característica principal Escola estadual com sistema construtivo pré-moldado de concreto. O programa de 16 salas de aulas é desenvolvido em um edifício de quatro pavimentos, implantado em terreno bastante acidentado. A volumetria é marcada por dois blocos - longitudinal e transversal - articulados pela escadaria de circulação. As fachadas foram resolvidas com panos contínuos construídos com elementos vazados de concreto.
Project description *Public School built in precast concrete system. The 16 classroom program is developed in a four-storey building, situated on a slope. Its volumetry consists of two blocks, a longitudinal and transversal one, articulated by the main staircase. A precast concrete grid serves as sunscreen for the façades.*
***Fotografia**/Photograph* Nelson Kon



EDUARDO FAUST & THIAGO DORINI

Igreja Comunitária de Teresópolis
Teresópolis Community Church

***Projetos complementares**/Complementary projects* JF engenharia
***Construtora**/Contractor* JF engenharia
***Estruturas metálicas**/Metal structures* Junkes Serralheria
***Instalações elétricas**/Electric Installation* Eletrofranz
***Administração da obra**/Construction management* CPC Teresópolis
***Ano do projeto**/Project year* 2005
***Ano de construção**/Construction year* 2006 – 2007
***Localização**/Location* Águas Mornas, SC, Brasil
Característica principal Ao ver sua igreja centenária ser demolida, condenada pela ação natural do tempo, a pequena comunidade agrícola se mobiliza para a construção de um novo templo. Partindo do princípio de que a comunidade buscava uma réplica, os arquitetos se empenharam em projetar uma releitura embasada nos costumes locais e simbolismos referentes ao antigo templo. Os projetos foram desenvolvidos a partir de reuniões com membros da comunidade, da igreja e arquitetos. O resultado foi uma arquitetura que a comunidade se identifica, mantendo o projeto alinhado com técnicas e desenho contemporâneo.
Project description *When seeing its centenary church being demolished, condemned by the ravages of time, the small agricultural community mobilizes itself for the construction of a new temple. Based on the principle that the community was searching for a replica, the architects had pledge in projecting a re-reading based on the local culture and the symbolisms referred to the old temple. The projects were developed from meetings with members of the community, the church and the architects. The result was an architecture that the community identifies with, while keeping the project lined up with contemporary techniques and design.*
***Área do terreno**/Estate area* 6.200,00 m²
***Área construída**/Constructed area* 533,50 m²

EDWARD MIKULSKI

Parque de inovação tecnológica e cultural
Technological and Cultural Innovation Park

***Coordenação de projetos**/Project coordination* Egineering AS
***Empreendedor**/Entrepreneur* Instituto Gênesis-PUC Rio de Janeiro
***Ano do projeto**/Project year* 2005-2006 (Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* Rua Marques São Vicente,104 – Gávea – Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Características principais Em termos conceituais, o Parque de Inovação Tecnológica e Cultural tem por objetivo criar um pólo de atratividade para empresas de desenvolvimento, abrigando também espaços para atividades científicas e artísticas, que iniciem o público jovem no universo da ciência e conhecimento. O projeto busca, de modo integrado, a realização de diversas demandas, um centro gerador que estimule a sinergia entre as empresas, a universidade e a comunidade.
Project description *The conception of the Technological and Cultural Innovation Park aims at the creation of an attractive pole for developing companies, sheltering also spaces for scientific and artistic activities, which iniciates the young public into the scientific and knowledge universe. The design searches, in an integrated way, the achievement of several demands, a generator center that stimulates the affinity between the companies, the university and the community.*

***Área do terreno**/Estate area* 9.400,00 m²
***Área construída**/Constructed area* 55.000,00 m²

ERNESTO FERREIRA DE ALMEIDA NETO, SANDRA LANDI ROMANHOLE & SUMAIA RODRIGUES LIMA

ARQUITETURA que constrói CIDADANIA
ARCHITECTURE that builds CITIZENSHIP

***Ano do projeto**/Project year* 2005 – 2007 (Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* São Paulo, SP, Brasil
Características principais Este projeto tem como finalidade a criação e estruturação de uma residência para portador de necessidades especiais (PNE), cadeirante. Definimos os espaços internos, o entorno e acessos. Visamos inclusão social, acessibilidade, conforto e beleza. O morador pode acessar sua residência de forma funcional e prática... Mas a cidade continua lá fora. Para garantir o direito de ir e vir desse cidadão é necessário conscientização dos profissionais e poder público, simplicidade e seriedade na aplicação e execução das normas vigentes. Projetar é colocar no mesmo espaço, a mente, os olhos e o coração.
Project description The aim of this project is the creation and the structure of a house for those who have special necessities. Therefore, they also need to move themselves from place to place using wheelchairs. Because of that we define inside and outside spaces including the accesses. We also search social inclusion, easy accessibility, comfort and beauty. The dweller can reach the house in a very simple and practical way... but the city stays outside. It is very important the understanding of professionals and public authorities. Simplicity and integrity in the way of applying and executing the valid rules are very important as well. All of these are necessary to fulfill citizen rights of going and coming as a free person. To project means to place the mind, the eyes and the heart in the same space.
***Fotografia**/Photograph* A3 Arquitetos Associados

ESTEBAN SOTO & CÉSAR GÓMEZ

Centro de Exposições de Bilbao
Bilbao Exhibition Center

***Colaboradores**/Collaborators* Marc Rips, Gonzalo Carro, Raimundo Bambó, Marisa de la Miyar, Manolo Andrades, Susana Domingo, Iñigo Arana, Carmen López, Jorge Miuguet, María Labastida, Eva Madariaga, Rut Mendoza, Elsa Olábarri, Cruz Lacoma, Javier Oteiza
***Promotor**/Entrepreneur* BILBAO EXHIBITION CENTRE S.A. integrada pela *[in partnership with]* Diputación Foral de Bizkaia, Governo Basco *[Basque Government]*, Câmara do Comércio *[Commerce Chamber]*, Câmara Municipal de Barakaldo *[Municipality of Barakaldo]* & Câmara Municipal de Bilbao *[Municipality of Bilbao]*.
***Direção e coordenação do projecto e obra**/Project and construction management* Fernando del Campo, César Aitor Azcárate Gómez & Javier Aróstegui
***Direção de execução das obras**/Construction execution* Javier Ruiz de Prada, Celso Fonseca, Javier Vergara & Jon Ochoa
***Construtoras**/Contractors* UTE Azoka, UTE Vega, UTE, Bengolea, NECSO, UTE Erabil, UTE Erakustazoka, UTE Feria 2004, UTE Urbin, UTE Cenia-Thyssenkrupp, ORONA
***Engenharias**/Engineering* IDOM e SENER
***Orçamento, estudo de segurança e saúde**/Budget, security and health study* Patricio Mendinueta, Ramón Domínguez
***Cálculo de estruturas**/Structure calculus* Fernando del Campo, César Quevedo, José Antonio Llombart
Instalações eléctricas/Electric Installation: Alvaro Gutierrez, Gonzalo Sales, Xabier Elustondo, Amaya Lastra, Benjamín Andrés, Roberto Martínez
***Instalações mecânicas**/Mechanical installation* Jon Zubiaurre, Jon Landáburu, Rafael Pérez
***Instalações PCI, saneamento, encanamento**/PCI installation, sanitation, pluming* Alberto Ribacoba, Arturo Cabo
***Iluminação**/Light installation* Antón Amann (ALS Lighting)
***Coordenador de segurança e saúde**/Security and health coordinator* Ramón Domínguez, Jesús Manceñido
***Ano do projeto**/Project year* 2001 – 2004
***Ano de construção**/Construction year* 2005-2007
***Localização**/Location* Barakaldo, Bizkaia, Espanha *[Spain]*
Características principais A solução arquitetônica do Centro de Exposições de Bilbao está baseada numa agrupamento de seis pavilhões com muita luz, enfrentados três a três, onde a sua singularidade estriba na concepção espacial sem colunas com plantas de 125x125 e 125x170 metros livres de obstáculos e onde as grandes vigas mestras estruturam o potente espaço gerado.
Project description The architectural solution is based on a grouping of 6 large halls arranged in two groups of three buildings placed opposite to each other. Their singular nature derives from a spatial conception without columns providing floor spaces measuring 125x125 and 125x170 m, free of obstacles and in which large beams structure the huge space generated in this way.

FERNANDA BARBARA, CRISTIANE MUNIZ, FÁBIO VALENTIM & FERNANDO VIÉGAS

Reurbanização Mooca | Ipiranga

Mooca | Ipiranga Reurbanization

***Colaboradores**/Collaborators* Ana Paula de Castro, Eliana Satie Uematsu, Henrique Fina, Jimmy Efrén Liendo Terán, José Carlos Silveira Júnior, Luís Eduardo Loiola de Menezes, Maria Cristina Motta
***Gerenciamento de projeto**/Project Management* Planservi Engenharia
***Consultoria em análise econômica e desenvolvimento imobiliário**/Real estate development and economic analysis consultant* Barbara Consultoria
***Consultoria em desenvolvimento metropolitano**/Metropolitan development consultant* Regina Maria Prosperi Meyer
***Consultoria em macro-drenagem**/Macro-drainage consultant* Aluisio P. Canholi
***Ano do projeto**/Project year* 2006 (Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* São Paulo, SP, Brasil
Características principais Diante da nova inscrição territorial e mudança qualitativa da indústria em São Paulo, o destino de algumas áreas centrais na cidade se tornou objeto urgente de estudo por parte do poder público. A questão é comum à extensão das linhas férreas e coincide com o seu processo de modernização. O projeto é delimitado pelas estações de trens Mooca e Ipiranga, e o desenho se define a partir da infra-estrutura: parcelamento de grandes glebas e arruamento condicionados pela malha existente, espaços públicos de estar e lazer, raia para esportes e drenagem local e regional, conexões entre estações de trem e metrô, transposições da ferrovia e do rio, e habitação de interesse social.
Project description ***Faced with the new territorial and qualitative changes in São Paulo industry, the fates of certain central areas of the city require urgent study on the part of the public authorities. The common issues concern the extension and modernization of the rail network. The scope of the project falls between the Mooca and Ipiranga railway stations, and the design is largely determined by the infrastructure: the parcelling of large land tracts and the laying of streets and roads in accordance with the existing grid; public leisure spaces; a sports track and local and regional drainage; connections between the train and subway stations; transpositions of the railroad and river; and social housing.***
***Área de intervenção**/Intervention area* 2.990.000 m²
***Fotografia**/Photograph* Bebete Viégas

FERNANDO BRANDÃO

Livraria Cultura Conjunto Nacional

Cultura Bookshop at Conjunto Nacional

***Coordenadora do projeto**/Project coordinator*
Marcia Rocha (arquiteta/*architect*)
***Colaboradores**/Collaborators* Marcelo Lagos Saavedra, Ana Luiza Castro, Saturnino Pereira & Alexandra Arana
***Gerenciamento da obra**/Construction management*
Eng. Gustavo Ciongoli – Valor Engenharia
***Construção**/Contractor* Valor Engenharia
***Cálculo estrutural – Concreto**/Structural calculus - concrete*
Monteiro & Linardi
***Cálculo Estrutural – Metálica**/Structural calculus – metallic structure*
Modus Engenharia
***Instalações**/Installation* Reset Instalações Industriais Ltda
***Luminotécnica**/Light design* Laura Larrubia Luz e Arquitetura
***Projeto ar condicionado**/Air-conditioning project* Vetor Consultoria e Projetos de Engenharia Ltda
***Painel artístico**/Artistic panel* Carlos Matuck
***Comunicação visual**/Signage* Signo Sinal
***Detalhamento teatro**/Scenographic detailing* J. C. Serroni

V.Café

***Construção**/Contractor* Souza Lima Construtora
***Ano do projeto**/Project year* 2006
***Ano de construção**/Construction year* 2007
***Localização**/Location* São Paulo, SP – Brasil
Características principais Desde o início, o projeto teve a intenção de integrar a nova Livraria Cultura ao Conjunto Nacional. Logo na entrada da loja uma rampa que dá acesso à entrada principal. Sob a rampa, uma área aberta que faz ligação direta com a Alameda Santos, funciona como um mall. Subindo a rampa e entrando na loja, têm-se duas opções. Descer a rampa interna, e ter acesso à revistaria, aos livros, café e, subindo para o mezanino, às diversas sessões. Desse piso mezanino consegue-se ter uma vista geral da loja.

Project description ***Since the beginning, the project had the intention to integrate the new Cultura bookshop with the Conjunto Nacional. At the bookshop's entrance, a ramp leads to the main entrance. An open area that links directly with the Alameda Santos, works as a hall integrating the gallery Conjunto Nacional with the Cultura Bookshop. Going up the ramp, entering at the store, there are two choices. Get down at another internal ramp and have access to magazines, books, and the coffee shop. Or, go up to the mezzanine finding more sections.***
***Área Construída**/Constructed area* 4.000m²
***Fotografia**/Photograph* Fran Parente & Olegário Vasconcelos

FERNANDO HINOJOSA NEYRA

Museo Etnohistorico de Artesanías del Ecuador MINDALAE
Ecuador Craft Ethno-historical Museum MINDALAE

***Desenho estrutural**/Structural project*
Gustavo Paredes & Edwin Poveda
***Elétrica**/Electric installation* Xavier Borja
***Hidráulica**/Hydraulic installation* Carlos Viteri
***Paisagismo**/Landscape design* Francisco Ramírez
***Projeto de impacto ambiental**/Environmental impact project*
Henry Vilatuña
***Orçamento**/Budget* Juan Carlos Noboa
***Projeto museográfico**/Set-up project* Horacio Araya
***Projeto museológico**/Museological project* Galo Ramón
***Design gráfico**/Graphic design* Gisela Calderón
***Mobiliário**/Furniture* Santiago de la Torre
***Desenho arquitetônico**/Architectural drawing*
Carola Guevara & Yadira Avalos
***Logística**/Logistics* Katia Reyes Vega
Equipe de coordenação/*Coordination Team*
***Projeto**/Project* Juan Martínez & Catalina Sosa
***Coordenação geral**/General coordination* Inti Macias
***Coordenação financeira**/Financial coordination* Ximena Ruiz
***Construtor**/Contractor* Fernando Navas
Instituições participantes/*Participating Institutions*
Cooperacion Belga para el Desarrollo CBD.

Cooperacion Tecnica Belga: CTB
FAIR TRADE ORGANIZATION - Red Mundial del Comercio Justo
Instituto Ecuatoriano de Cooperación Internacional - INECI
Fundación Sinchi Sacha
Museo Etnohistorico de Artesanias del Ecuador - MINDALAE
Município de Quito
***Ano do projeto**/Project year* 2005
***Ano de construção**/Construction year* 2007
***Localização**/Location*
Reina Victoria y la Niña, La Mariscal, Quito, Equador
***Área construída**/Constructed area* 2.000 m²

FERNANDO JOSÉ ANDRADE DOS SANTOS & MÁRCIA FORTE

Museu de Arte Contemporânea de Belém
Belém Museum of Contemporary Art

***Ano do projeto**/Project year* 2007 (Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* Belém, PA, Brasil
Características principais O MAC, entendido não somente como arquitetura mas como ação, é um experimento que tenta construir "um sistema circulatório do coletivo", um novo espaço de vínculos e nós para a interação. Público e privado, individual e coletivo, mais do que generosos acessos, pisos e planos que em suas inflexões por meio de escadas e rampas, emolduram a grande cena do encontro: praças, varandas e galerias que trazem pela grande "rua interna" a cidade para dentro do museu.
Project description The Museum of Contemporary Art, understood not only as architecture but like action, is an experiment that tries to build "a circulatory system of the collective", a new space of bonds and knots for interaction. Public and private, individual and collective, more than generous accesses, floors and plans that in its inflections by means of stairs and ramps, frame the big scene of meeting: squares, verandas and galleries that bring for the big one "internal street", the city inside of the museum.
***Área do terreno**/Estate area* 6.220 m²
***Área construída**/Constructed area* 8.950 m²

FILIPE AFONSO & VASCO MAGALHÃES

Trans-Lúcido

Trans-Lucid

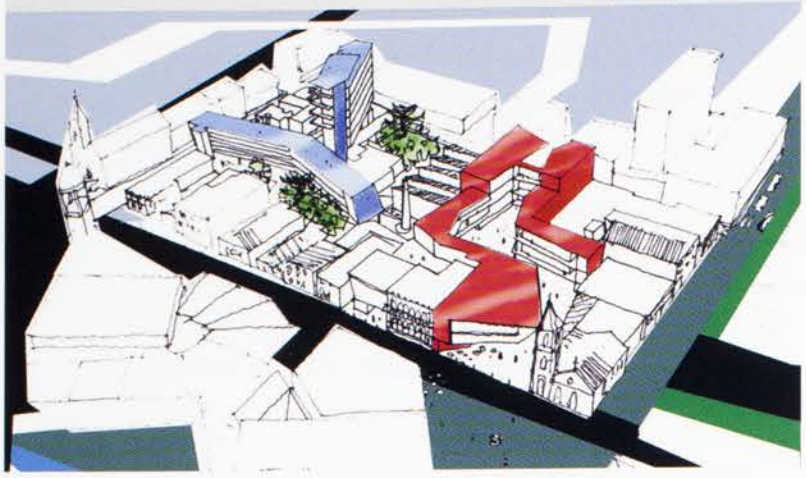
***Consultor engenharia**/Engineering consultant*
GEG (Gabinete de Estudos e Geotecnia)
***Ano do projeto**/Project year*
2007 (Projeto conceitual/*Conceptual project*)
***Localização**/Location* espaço público - pilar de uma ponte
[public space – pillar of a bridge]
Características principais Desenho de estrutura de abrigo para 170 pessoas, volume construção 3360 m³
Project description ***Shelter for 170 people, volume construction 3360 m³***
***Fotografia**/Photograph* Abel Andrade e Ivo Canelas

FRANCI SOARES, GUILHERME SOUSA & ROGÉRIO CARDEMAN

Centro Religioso Agudat Israel

Agudat Israel Religious Center

***Colaboradores**/Collaborators* Camilla Teixeira, Carla Bergan, Vivian Schindhelm & Gabriela Dutra
***Ano do projeto**/Project year* 2005-2006
***Ano de construção**/Construction year* 2005-2006
***Localização**/Location* Ipanema, Rio de Janeiro – Brasil
Características principais O projeto consiste em um espaço religioso de reflexão com tradição milenar, uma nave branca que valoriza a cerimônia judaica, situado em Ipanema, típico bairro carioca. Foi um desafio de projetar um novo elemento urbano voltado à comunidade e que fosse representação física do programa religioso que encerra em seu interior. Uma interpretação contemporânea e carioca da sinagoga milenar, remetendo em seu interior à introspecção e ao valor conceito de comunidade.
Project description The project consists of a religious space of reflection with millenarian tradition, a white ship that values the Jewish ceremony, situated in Ipanema, typical Carioca quarter. It was a challenge to project a new directed urban element to the community and that it was physical representation of the religious program that locks up in its interior. A contemporary and Carioca interpretation of the millenarian synagogue, sending in its interior to the introspection and to the value community concept.



FRANCIS CAMARGO IWAMURA

Revitalização do Largo da Ordem
Revitalization of Largo da ordem

***Ano do projeto**/Project year*
2007 (Projeto Propositivo Conceitual/*Conceptual project*)
***Localização**/Location* Largo São Francisco de Chagas (Largo da Ordem), Curitiba, PR, Brasil
Característica principal O projeto consiste na segmentação de uma quadra existente, em cinco quadras menores, para total aproveitamento do "miolo de quadra", para fins culturais, comerciais e habitacionais, respeitando parâmetros de zoneamento, patrimônios históricos e áreas verdes.
Project description ***The project consists of the segmentation of an existing block into five smaller ones, for a better use of space, aiming at cultural, commercial and residential activities, while considering zoning parameters, historical buildings, and green areas.***

FRANCIS METZGER, DANIEL DELTOUR & CÉLINE DE VINCK

Campus Erasme – Prédios HELB/ULB
Erasme Campus – HELB/ULB Buildings

***Colaboradores**/Collaborators*
Carmen Azevedo, Déborah van der Linden & Jeremy Brakel
***Engenheiro de estabilidade**/Stability engineer*
Luc Sottiaux – Setesco S.A.
***Engenheiros técnicas especiais**/Special techniques engineers*
Tractebel Development Engineering S.A. – Division Bâtiments et Infrastructure
***Clientes**/Clients* ULB – Université Libre de Bruxelles & HELB – Haute École Libre de Bruxelles Ilya Prigogine
***Construtora**/Contractor* Société Momentanée des Entreprises S.A. VALENS S.A. Les Entreprises Louis de Waele
***Ano do projeto**/Project year* 2004-2006
***Ano de construção**/Construction year* 2006-2007
***Localização**/Location* Bruxelas *[Brussels]*, Bélgica *[Belgium]*
Características do projeto Construção singular implantada como ponto de referência sobre o Campus Médico e Paramédico Universitário, que articula duas entidades de ensino autônomas, mas complementares, a Haute École Libre de Bruxelles Ilya Prigogine e o Instituto das Ciências de Motricidade da Universidade Livre de Bruxelas. Cravados numa base de concreto escura, dois volumes "vestidos" de uma pele de inox martelado, que se fazem face um ao outro e que oferecem um microclima comportando-

se como refletores, revelando todos os estados do tempo e os humores atmosféricos. O artista Daniel Deltour, colaborador da equipe, inscreveu-se no processo global do partido.
Project description ***Singular building implanted like a reference point on the University medical and paramedical Campus, it articulates two autonomous but complementary teaching entities, the Haute Ecole Libre de Bruxelles Ilya Prigogine and the Institute of Motility Sciences of the Free University of Brussels. Set on a base of dark concrete, two volumes, clothed in a skin of beaten stainless steel, face each other and offer a micro-climate by behaving like reflectors, revealing all the states of the weather and the atmospheric moods. The artist Daniel Deltour, infiltrated into the team, enrolled himself in the global design process.***
***Imagem**/Image* Philippe Steels (pixelab)

FREDERICO ZANELATO

Casa Martins Siqueira
Martins Siqueira House

***Co-autor**/co-author* Marcelo Miua & Fernanda Kano
***Estagiária**/Intern* Regina Sesoko
***Calculo estrutural**/Structural calculus* Vagner Garcia de Oliveira
***Ano do projeto**/Project year* 2006
***Ano de construção**/Construction year* 2007
***Localização**/Location* Itupeva, SP, Brasil
Características principais O cliente pedia uma casa para finais de semana, com vista para a Serra do Japi e integração com a natureza. Estar, refeições e cozinha deveriam compor um mesmo ambiente, completando o programa com quatro suítes, serviços e lazer. Assim, a casa foi pensada em três blocos: íntimo, social e de serviço, ligados por uma área de circulação com três pés-direitos distintos. A iluminação zenital é utilizada para criar sensações e justificar os materiais.
Project description ***The client asked for a weekend house, with sight for the Serra do Japi and integration with nature. Living room, dining room and kitchen should compose one only environment, complementing the four bedroom suites, service and leisure areas. So, the house has three blocks: private, social and service that are connected by a circulation area with distinct high ceiling. The skylight is used to create feelings and justify the material choices.***
***Fotografia**/Photograph* Bebete Viégas

GEORGE MILLS

Uma residência na Praia de Maresias
A house at the beach in Maresias

***Colaboradores**/Collaborators* Josiane Viana
***Construção**/Construction* Bremenkamp Engenharia
***Instalação elétrica e hidráulica**/Electric and hydraulic installation* Hisawo Nakamura
***Estrutura metálica**/Structural steelwork* Gilmar Giliotti
***Projeto de concreto**/Structural concrete* Ibsen Puleo Uvo
***Ano do projeto**/Project year* 2005
***Ano de construção**/Construction year* 2006
***Localização**/Location* Maresias, SP, Brasil
Características principais Construído num terreno plano no pé de uma encosta com cobertura de mata atlântica, a estrutura metálica das duas lajes está suspensa em 8 colunas redondas de concreto. As acomodações principais estão concentradas num paralelepípedo suspenso, transparente nas faces norte e sul e quase cegas nas faces leste e oeste.
Project description ***Built on flat land at the foot of a hillside covered with dense atlantic forest, the structural steelwork for the two concrete slabs is hung from eight circular concrete columns. The main areas of the house are contained in the suspended block, completely glazed to the north and south, and almost without openings to the east and west.***
***Área construída**/Constructed area* 620 m²

GUILHERME PAOLIELLO

Residência em Cotia
House in Cotia

***Co-autor**/co-author* André Vainer
***Colaboradores**/Collaborators*
Juliana F. Penteado Lovato & Manoel Maia
***Estagiária**/Intern* Cristiana Carvalho
***Estrutura**/Structure* Eduardo Duprat - Benedicts Engenharia
***Instalações**/Installation* Pessoa e Zamaro
***Construtora**/Contractor* Paula Eduardo Construtora
***Paisagismo**/Landscape design* Ricardo Viana e André Paoliello - Bonsai Paisagismo
***Iluminação**/Light design* Ricardo Heder - Reka iluminação
***Ano do projeto**/Project year* 2005
***Ano de construção**/Construction year* 2005-2007
***Localização**/Location* Granja Viana, Cotia – SP
Características principais A construção é composta por duas abóbadas paralelas autoportantes de tijolos de barro maciço. Na primeira, com vão de 5,00 m, localizam-se todas as áreas funcionais da casa em uma planta linear. A segunda, com vão de 4,00 m, é totalmente aberta para a piscina e jardim do fundo, faz a função de varanda e protege a primeira do poente. Os dois corpos localizam-se no meio da suave encosta do terreno, no local da única clareira disponível para a construção. A construção foi implantada em uma situação semi-enterrada em relação à rua, protegida, permitindo amplas aberturas ao exterior, sem a necessidade de muros ou maiores proteções de segurança.

Project description *The building is composed of two self-bearing brick vaults disposed side by side. In the first one, in a five-meter void, the functional areas are organized in a linear plan. The second vault, a four-meter void, is completely opened to the pool and backyard areas, serving as a balcony and protecting the first vault from the sunset. The two blocks were carefully located in between the trees in an existing open area. The building was implanted in a semi-buried condition, protected from the street, allowing generous openings to the exterior, without having to build fences or other security features.*
***Área do terreno**/Estate area* 2.940 m²
***Área construída**/Constructed area* 284,10 m²

HELOISA HERKENHOFF & LUIZ BLOCH

Ateliê Paula Almeida

***Colaboradores**/Collaborators* Júlia Almeida
***Construção**/Construction* Leitter Engenharia
***Estrutura**/Structure* Modos Engenharia
***Sondagem**/Terrain drilling* Emes Engenharia
***Elétrica e Hidráulica**/Electrics and hydraulics*
MBM Engenharia
***Ano do projeto**/Project year* 2005
***Ano de construção**/Construction year* 2006
***Localização**/Location* Rua Baluarte, nº 74 – Vila Olímpia - São Paulo, SP, Brasil
***Área do terreno**/Estate area* 400,85 m²
***Área construída**/Constructed area* 380 m² (mais 176 m² de subsolo *[176 m² more of underground]*)
***Fotografia**/Photograph* Sérgio Guerini

HENRIQUE REINACH & MAURICIO MENDONÇA

Casa de vidro

Glass House

***Colaboradores**/Colaborators* Fernanda Stucchi (arquiteta coordenadora/*coordination architect*), Denise Hino, Ernesto Hirakawa, Luciana Maki, Maurício Takahashi, Mirelle Alves & Rodrigo Nogueira.

***Ano do projeto**/Project year* 2002

***Ano de construção**/Construction year* 2004

Premiação IAB-SP 2004 - Prêmio "ex aequo" *[2004 IAB-SP Award – "ex aequo" prize]*

***Localização**/Location* Bragança Paulista, SP, Brasil

Características principais Nesta residência de final de semana, exploramos a idéia de articular sistemas construtivos diferentes para construir espaços que, por sua vez, tenham usos diferentes. Um grande retângulo de estrutura metálica com seis metros de altura abriga a sala e uma grande varanda, no qual a estrutura leve e as transparências do vidro caracterizam o uso coletivo dos espaços, a intenção de unir os ambientes da casa, e através de seus grandes vazios, relacionar-se com o jardim e o exterior. Os demais ambientes têm os seus usos reforçados pelo desenho tradicional de sua construção, numa organização muito simples e linear, contornando o retângulo principal.

Project description ***In this weekend house, we have exploited the idea of uttering different building techniques to create spaces with different uses in a house. A big rectangle, formed by a 6-meter iron structure, shelters a room and a big porch, in which the light structure and the glass views characterize the collective use of spaces, the purpose of bonding the environments of the house, as well as through the clear spaces, establish relations between the building, the garden and the exterior areas. The intimate and service spaces have their functions highlighted by the traditional design of the building, in a very simple and continuous distribution along the main rectangle.***

***Área do terreno**/Estate area* 3.934 m²

***Área construída**/Constructed area* 440 m²

***Fotografia**/Photograph* Nelson Kon

HOOVER AMERICO SAMPAIO

Complexo para atividades de saúde

Complex for Health Activities

***Co-autores**/Co-authors*

Marina da Silva Gonçalves & Tatiana Abbud Kfouri

***Colaboradores**/Collaborators*

Dra. Tamara Ivanow Cianciarullo, Ernesto Tarnoczy, Mário Lasar Segal & Liz Carlos Gomes dos Santos Fo.

***Estagiário**/Intern* Luciano Albamonte

***Ano do projeto**/Project year* 2007 (Não construído/*Not Built*)

***Localização**/Location* Rodovia Raposo Tavares, Km 25, SP, Brasil

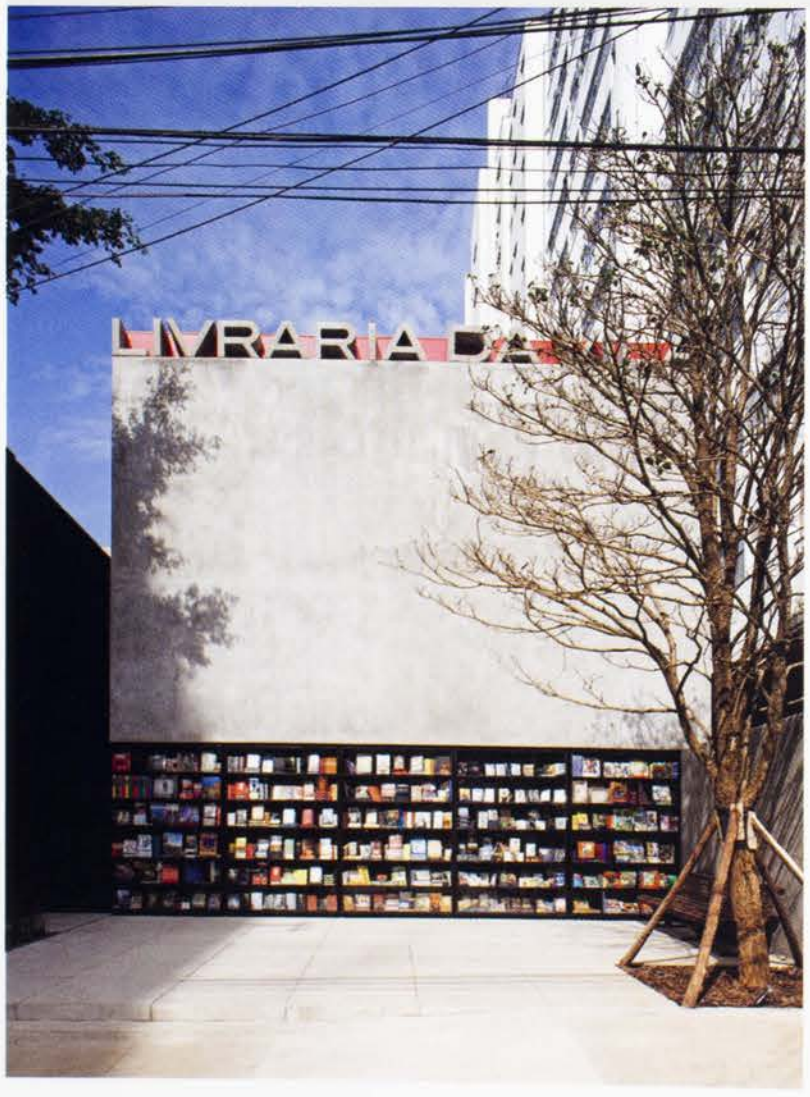
Característica principal Este projeto abrange os setores de saúde pública, assistência beneficente para deficientes físicos e, principalmente, assistência geriátrica completa. Compõe-se de hospital para geriatria e correlatos, serviço beneficente para deficientes físicos, centro de pesquisas médicas correlatas, posto de saúde pública, centro de convenções médicas, hotel, apartamentos para idosos, shopping center voltado para as atividades desenvolvidas, áreas de esporte e lazer ligadas a parque público.

Project description ***This project is aimed at public health service, physical handicapped and, mainly, geriatric total assistance. It includes a geriatric hospital, handicapped beneficent assistance, medical research center concerning these specialties, a public health station, conventions center, hotel, elderly people residential apartments, a mall concerning the developed activities of the complex, sports area and leisure and recreational park and forest.***

IGOR GUATELLI

Baixios de Viadutos: intervenção sob o Viaduto do Café
Viaducts Underneath: Intervention under the Café Viaduct

***Colaboradores**/Collaborators* Olívia Fontanetti
***Estagiários**/Interns* Fernanda Lima Sakr & Natalia Gandini
***Maquete**/Model* Practica maquetes
***Ano do projeto**/Project year*
2007 (Projeto Propositivo e Conceitual/*conceptual project*)
***Localização**/Location* São Paulo, SP, Brasil
Características principais Motivo de reportagens, o ex-lutador de boxe amador Nilson Garrido, "administrador" da Academia de Boxe Cora Garrido, localizada sob o viaduto do Café em São Paulo, aponta-nos uma possibilidade no processo simultâneo de des e de-limitação de um espaço público residual urbano central ao criar um lugar esportivo e cultural, público e gratuito. Em um projeto arquitetônico para o improvisado local, optou-se por acentuar a dupla condição do local através da criação de um lugar de multiplicidades, combinando espaços de maior especificidade programática, como uma biblioteca e escola infantil, com espaços mais fluidos, de maior liberdade de ação e possibilidades de re-configurações momentâneas.
Project description ***Subject of newspaper articles and publications, the former amateur boxer Nilson Garrido, the "manager" of Cora Garrido Boxing Gym, located under Café viaduct in São Paulo, shows us a possibility in the simultaneous process of "de-limitation" of central urban residual spaces when he creates a sports and cultural place, public and free. In an architectural project for the improvised location, we have opted to strengthen the duplicity of the location through the creation of a place of multiplicity, combining spaces of more programmatic specification, such as a library and a kindergarten, with more fluid spaces, of more freedom of action and possibilities of momentary re-configurations.***



ISAY WEINFELD

Livraria da Vila
Vila Bookshop

***Ano do projeto**/Project year* 2006
***Ano de construção**/Construction year* 2007
***Localização**/Location* São Paulo, SP, Brasil
Características principais Na Livraria da Vila, logo à entrada, portas-vitrines-estantes pivotantes convidam o cliente a entrar e explorar a loja. No interior, ambientes de pé-direito baixo, tons escuros, iluminação indireta e estantes intermináveis – cuidadosamente desarrumadas - forram todas as paredes até o teto. Onde quer que se olhe há livros, e o clima despojado, a lembrar sebos, deixa o cliente à vontade para buscar nas estantes os livros que queira, para folheá-los ou mesmo lê-los nos sofás e poltronas espalhados pelos vários andares.
Project description ***In Vila bookshop, right at the entrance, pivoting window-shelf-doors invite customers to enter and explore the store. Inside the shop, low-ceiling spaces, dark tones, indirect lightning and infinite shelves – in careful disarray – cover all walls to the ceiling. Whichever direction one looks at, there are books, and an unpretentious feel, reminding that of second-hand book stores, making customers at ease to browse the shelves for the books they want, to leaf through or even read them in the couches and easy chairs scattered around the multiple stories.***

JAIRO JOSÉ ROMEIRO FILHO

Casa 18
House 18

***Estagiário**/Intern* Whildaker Campos
***Ano do projeto**/Project year* 2005
***Ano de construção**/Construction year* 2006
***Localização**/Location* Brasilia, DF, Brasil
Características principais A casa surge da idéia de criar um vão no meio da edificação de livre visualização do início do lote para a área de preservação ao fundo. A composição resulta numa forma simples de dois volumes cheios (de um lado, o setor íntimo, e do outro, de serviços) e um espaço vazio no centro, criando uma cobertura que os interligam, abrigando os ambientes avarandados e o setor social, permitindo a integração paisagem/casa.
Project description ***The house was developed from the idea of creating a space in the middle of the building of free visualization from the beginning of the lot until the end of the preservation area in the back. The composition is a result of a simple shape of two full volumes (on one side, the intimate sector, and on the other, the service sector) and emptiness in the center, creating a terrace that connects them and allows it to have porches and the social sector, promoting the integration landscape/house.***
***Fotografia**/Photograph* Velho Junior

JAVIER AJA CANTALEJO

VELUX ATIKA, Casa Modular Transportável
VELUX ATIKA, Modular Transportable House

***Colaborador**/Collaborator* Roberto Aparicio Ronda
***Diretor de Obra**/Work supervisor* Javier Aja Cantalejo (ACXT, S.A)
***Assistência Iluminação**/Assistance in lighting* Susaeta iluminación
***Assistência Mobiliário**/Assistance in furnishing*
Atico 90 – Gandía Blasco
***Engenharia**/Engineering* IDOM
***Instalações**/Installations* Francisco José Sánchez Aguilar
***Diretor de execução da obra**/Site manager* Arrate Achalandabaso.
***Gestão na contratação**/Contract manager* Eva Madariaga Ruiz
***Estrutura**/Structure* NATEC
***Geotecnia**/Geotechnics* EUSKONTROL
***Coordenador de segurança e saúde**/Health and safety coordinator*
APPLUS NORCONTROL
***Promotor**/Promoter* VELUX A/S. Dinamarca
***Construtor**/Contractor* MODULTEC, Modular Systems. S.L
***Ano do projeto e da contrução**/Construction and project year* 2006
***Localização**/Location* Marina El Abra – Getxo, Espanha
Características principais Protótipo de casa desmontável e transportável que apresenta boas condições de vida, com uma arquitetura de soluções simples mas eficazes, inspiradas na arquitetura vernacular dos países do sul da Europa, combinadas com as técnicas mais recentes de climatização e automação de edifícios. O desenho caracteriza-se por conseguir um excelente

comportamento energético e ótimas condições interiores de conforto e luminosidade numa casa "sob telhado".
Project description ***Dismountable and transportable dwelling prototype that offers better living conditions with an architectural design that provides simple but efficient solutions inspired in the vernacular architecture of southern European countries, combined with more recent techniques of air-conditioning and automation of buildings. The design provides excellent energy behavior and conditions of comfort and light in a "roof" house.***
***Área construída**/Constructed area* 235,47 m²
***Fotografia**/Photograph*
Elker Azqueta Machimbarrena, ACXT, Adam Mork

JAVIER PÉREZ URIBARRI

Centro Desportivo e de Lazer
Sports and Leisure Center

***Colaboradores**/Collaborators* Fernando Ortega Platel, Marina Durán, Borja Boraita, Inés López Taberna, Ibon Ibarlucea, José Sáenz de Argandoña & Luis Rojano
***Diretor da obra**/Work supervisor*: Alejandro Alcazar (Principado de Astúrias) & Javier Pérez Uribarri (ACXT), Assistência Técnica.
***Engenharia**/Engineering* IDOM
***Construtora**/Contractor* OCA, Obra Civil Asturiana, S.A.
***Instalações**/Installations* Jon Zubiaurre, Jon Landáburu, María Azpiroz, Arturo Cabo, Alberto Ribacoba
***Estruturas**/Structures*
Miguel Angel Corcuera, Fernando Rico, Miguel Angel Valverde,Francisco Javier Gómez e Raul Quijano (Natec)
***Orçamento**/Budget* Ziortza Bardeci Guinea e Juan Dávila
***Estudo segurança e saúde e controle de qualidade**/Health and safety study and quality Control* Juan Dávila
***Director de execução da obra**/Site manager* Antonio Jiménez (Principado de Astúrias) & Teodoro Ramos, Assistência Técnica
***Coordenação de segurança e saúde**/Health and safety coordination* Maria Teresa Vázquez e Juan Carlos Gómez
***Promotor**/Promoter* Ministério da Cultura, Comunicação Social e Turismo do Principado de Astúrias/*Asturias Ministry of Culture, Social Communication and Tourism*
***Ano do projeto**/Project year* 2004
***Ano de construção**/Construction year* 2004–2006
***Localização**/Location* Langreo, Bº de la Felguera, Astúrias
Características principais O edifício integra uma piscina de competição de 8 pistas, um recinto de piscina coberta com uma piscina polivalente para o ensino; uma zona multifuncional com um ginásio, pista de ginástica rítmica (muito elevada), pista de badminton; uma pista desportiva polivalente com capacidade para um importante número de público (2.000 pessoas) e uma configuração que permite ser usada como recinto de concertos e feiras (acesso arredondado e recinto de vestuários compartimentável para ser usado como camarim).
Project description ***The building houses a competition swimming pool with 8 lanes, an indoor swimming pool with a multipurpose teaching pool; a multifunction area with gymnasium, rhythmic gymnasium area (very high), badminton court; a multipurpose sports court with large stadium (2000 people) and configured for use as a concert hall and trade fair (vehicle access and changing room block, which can be divided into compartments for use as dressing room).***
***Área construída**/Constructed area* 10.052,38 m²
***Fotografia**/Photograph* Kike Llamas & Carlos Casariego

JESÚS LLAMAZARES & GALO ZAYAS

Biblioteca Central Campus de Ourense
Central Library of Ourense Campus

***Construtora**/Contractor* Ferrovial S.A.
***Ano do projeto**/Project year* 2003
***Ano de construção**/Construction year* 2005
***Localização**/Location* Ourense, Espanha/Spain
Características principais A implantação procura resolver o forte desnível do terreno. Uma grande praça elevada, aberta à paisagem, organiza o conjunto e assimila os esquemas das praças urbanas dos núcleos medievais, o enquadramento das catedrais e dos antigos mosteiros. Os dois volumes principais, de grande significado espacial e urbano resolvem e articulam o entorno da praça. Na parte inferior da praça, a biblioteca organiza-se em sucessivos níveis de plataformas que flutuam no seu interior. Na parte superior da praça, a torre assume um papel de destaque urbano e de entrada no campus.
Project description ***The project tackles the issue of the perimeter and the large variation in ground level of the site. A large elevated square open to the landscape gives order to the whole design and assumes the***

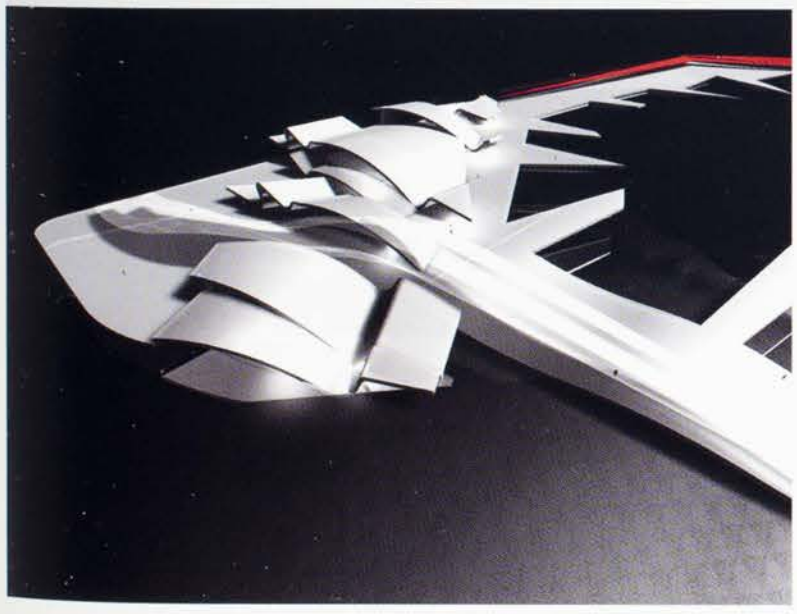
outlines of the medieval urban squares of the cathedral sorroundings or old monasteries. Two main volumes with spatial significance solve the linking problems of the square edges with the outdoor spaces. Beneath the level of the square, the library is structured with successive platforms that float on the inner space. Above this level, the tower assumes the role of urban landmark, dominates the square and is an open door to the campus.
***Área total**/Total area* 5.250 m²

JOÃO CARLOS GRAZIOSI

Concessionária Tempo Campinas

Tempo Concessionaire – Campinas

***Coordenação**/Coordination* Marcele Silveira
***Colaboradores**/Collaborators* Cynthia Nojimoto & Tatiana Onozato
***Ano do projeto**/Project year* 2005
***Ano de construção**/Construction year* 2005
***Localização**/Location* Av. Orozimbo Maia, Campinas, SP, Brasil
Características principais Trata-se de um edifício em dois níveis: no térreo concentram-se áreas de vendas e no piso superior, as atividades de serviços e estoque de veículos, em cota mais elevada. Optamos pela plástica marcante, escolhendo a estrutura metálica: além das razões técnicas, proporciona uma plástica mais delicada e secções estruturais menores que as convencionais. A cobertura treliçada de duplo arco coroa esta concessionária, dando uma plástica que não segue padrões da montadora, tornando-se assim exclusiva.
Project description ***This project is a building with two levels: at the ground floor, there are the sales area, and at the upper floor, there are the service activities area and the vehicles stock area, which is at a higher quota. We opted for an outstanding artistic form, choosing the metallic structure: besides the technical reasons, this allowed us to have a delicate form and thinner structural segments than the conventional ones. The trellised roof of double arch crowns the project, giving a plastic character that does not follow the standard patterns, making it exclusive.***
***Área construída**/Constructed area* 5.481,58 m²



JOÃO GUILHERME FICINSKI DUNIN

Parque Zoológico de Paulínia

Paulínia Zoo

***Consultor estrutura metálica**/Metallic structure consultant*
Bernardo Rath Garcia
***Consultor estrutura concreto e fundação**/Concrete structure and foundation consultant* Joaquim Duarte
***Ano do projeto**/Project year* 2005-2006 (Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* Parque Ambiental Mata Santa Terezinha - Paulínia, SP, Brasil
Característica principal A proposta para o Parque Zoológico de Paulínia é a de uma promenade arquitetônica disposta ao redor de uma área de preservação ambiental urbana. Os animais ficarão em um ambiente livre, aberto, uma (re)construção de seu habitat em um espaço amplo e generoso.
Project description ***The idea for Paulínia Zoo is to built an architectural promenade around an urban environmental preservation area and the animals will stay in an open space, a (re)construction of their habitats, broad and generous.***

JOÃO WALTER TOSCANO, MASSAYOSHI KAMIMURA & ODILÉA HELENA SETTI TOSCANO

Estação Caieiras – Readequação Funcional – Projeto básico
Caieiras Station – Functional Renovation – Basic Project

***Projetos complementares e coordenação geral**/Complementary projects and general coordination* Figueiredo Ferraz Consultoria e Engenharia de Projeto Ltda
***Colaboradores**/Collaborators* Monique Alonso Gonzalez & Luiz Fernando Faraco Skliutas
***Ano do projeto**/Project year* 2006 – 2007 (Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* Caieiras, SP, Brasil
Características principais Estrutura metálica composta de duas vigas treliças, espaçadas em 14,00 m, vencendo vão de 39,00 m, montadas no solo e içadas por guindastes. São apoiadas em 4 pilares de concreto e travadas com vigas metálicas transversais no piso e na cobertura, formando uma gaiola. O piso do mezanino principal será pendurado à treliça, com dois tirantes de ferro chato com 4,00 metros cada, com vigas transversais metálicas. As lajes dos pisos serão em painéis pré-moldados alveolares, ancorados nas vigas metálicas transversais. A cobertura da nova plataforma central será também metálica, com apoio central em pilares de concreto e vigas metálicas transversais com dois balanços.
Project description Metal structure composed of two trellis beams, with 14 m distance between them, cutting a hollow of 39 m, mounted on the ground and lifted by cranes. They are supported by 4 concrete pillars and locked with transversal metal beams on the floor and on the ceiling, forming a cage. The main mezzanine floor will be hung on the trellis by two flat iron rods of 4 m each, with transversal metal beams. The floor slabs will be made of pre-molded alveolar panels, anchored on these beams. The ceiling of the new central platform will also be made of metal, with central support on concrete pillars and transversal metal beams with two see-saws.

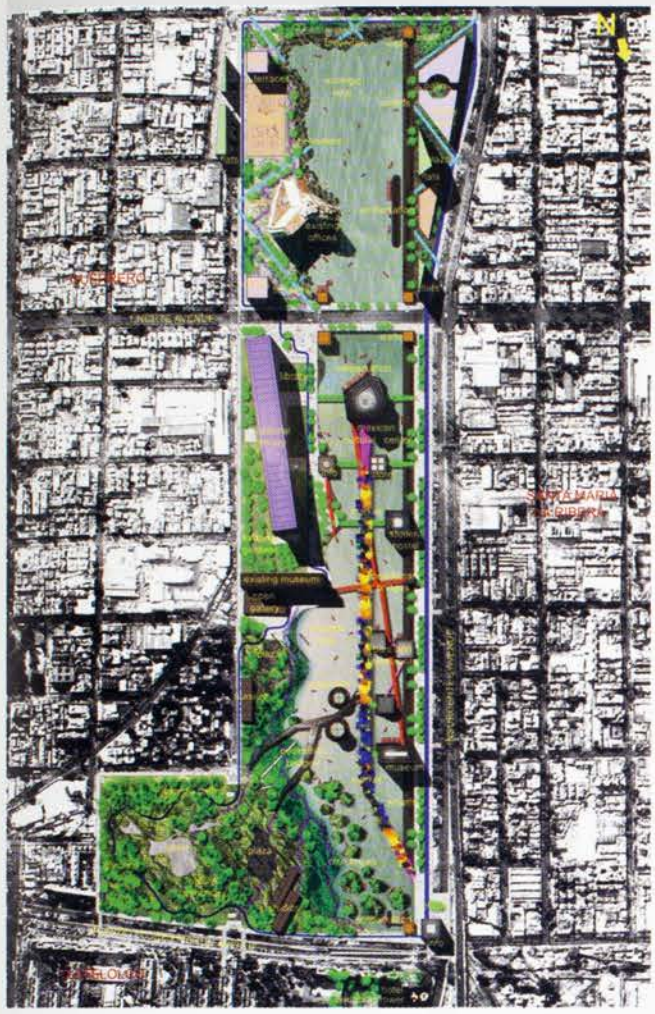
***Área Construção**/Constructed area* 3.000 m²
***Fotografia**/Photograph* Arquivo João Walter Toscano

JORGE KÖNIGSBERGER

Brascan Century Plaza

***Co-autor**/co-author* Gianfranco Vannucchi
***Construtora**/Contractor* Método Engenharia S.A
***Ano do projeto**/Project year* 1998
***Ano de construção**/Construction year* 2003
***Localização**/Location* São Paulo, SP, Brasil
Características principais O complexo Brascan Century Plaza, localizado no bairro do Itaim Bibi, é um dos maiores empreendimentos de uso múltiplo da cidade de São Paulo. O conjunto é composto por três torres, uma destinada a flats hoteleiros com 31 pavimentos, uma de 24 pavimentos para conjuntos comerciais, e a última com 15 lajes corporativas. No nível da rua encontra-se um complexo comercial e de lazer que inclui lojas, bares, restaurantes, salas de cinema, praça de alimentação, academia de ginástica, livraria e espaço para eventos, articulados por uma praça aberta que redefine o conceito de espaço particular destinado ao uso público.
Project description The Brascan Century Plaza, located in the district of Itaim Bibi, is one of São Paulo's largest multiple-use enterprises. The complex is composed by tree towers, the first being destined for 31 floors of flat apartments, the second for 24 floors of office units, and the last for 15 corporate floors. In the street level there is a commercial and leisure mall that includes stores, bars, restaurants, movie theater, gym and bookstore, articulated by an open plaza that redefines the concept of privately owned public space.

***Área construída**/Constructed area*
93.683 m² + praça de 7.000 m² *[square]*



JORGE MARTINEZ AYALA

Parque Urbano Buenavista

Buenavista Urban Park

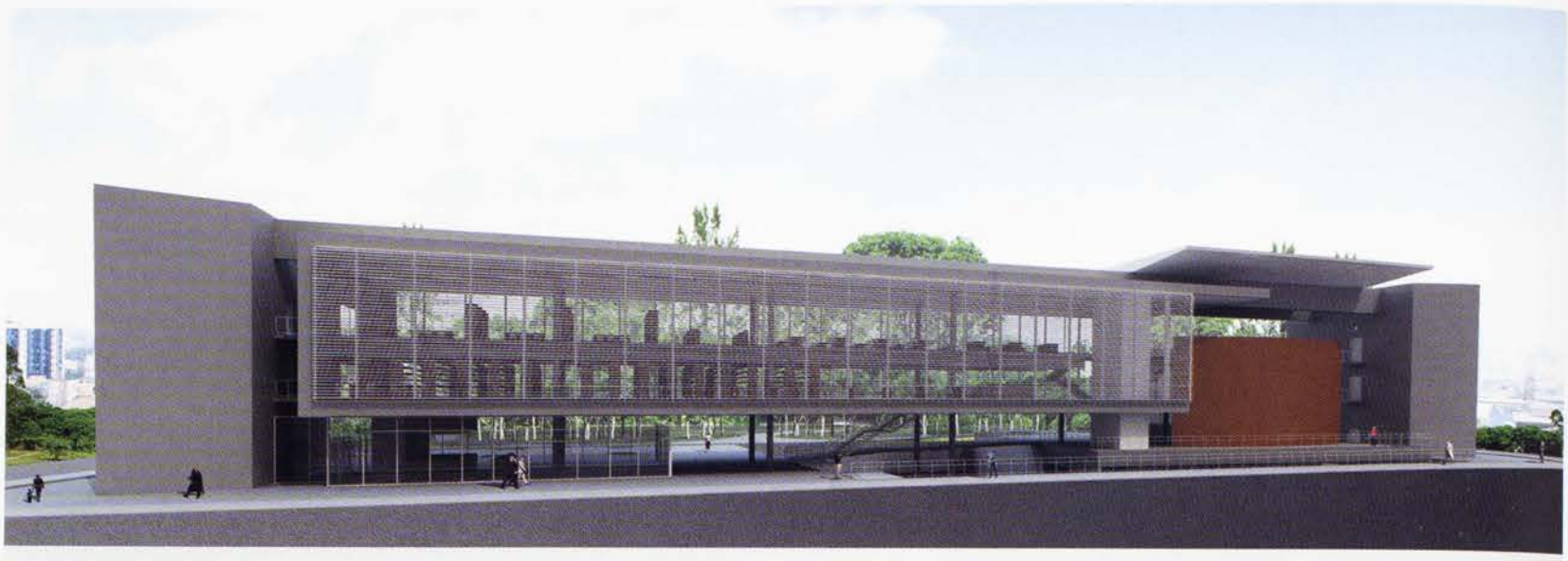
***Ano do projeto**/Project year* 2007 (Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* Buenavista, Guerrero & Tabacalera, Cidade do México *[Mexico City]*, México
Característica principal O México é uma nação feita de fragmentos de culturas diferentes e episódios dramáticos. Muitos deles são desconhecidos, ou pior, as pessoas simplesmente decidiram esquecê-los. Esta intervenção é uma comemoração a todas aquelas linhas que desenharam a Cidade do México, e àquelas que ainda a desenham. Criei um memorial urbano com edifícios de diferentes escalas cercados de lagos ecológicos e importantes edifícios históricos, que foram testemunhas de uma celebração única: as memórias do México.
Project description *Mexico is a nation built by fragments of different cultures and dramatic episodes. Most of them are unknown or even worse, people have just decided to forget them. This intervention is a commemoration of all those lines that drew Mexico City layout, and those that are still drawing it. I created an urban memorial with different scale buildings surrounded by ecologic lakes and important historic buildings, all of which are the eyewitnesses to a unique celebration: Mexico memories.*

JOSÉ ANTONIO FERNÁNDEZ USÓN

Complexo Esportivo Pau Gasol

Pau Gasol Sports Complex

***Ano do projeto**/Project year* 2004
***Ano de construção**/Construction year* 2005-2006
***Localização**/Location* Sant Boi de Llobregat, Barcelona, Espanha *[Spain]*
Características principais O Complexo Esportivo Pau Gasol transforma o espaço exterior em um espaço interior que abriga um programa complexo, mantendo as preexistências do campo de futebol e recintos da piscina. As decisões de projeto se limitam a resgatar as condições essenciais do lugar. Não haverá edifício: o projeto será uma cobertura e um fechamento. Para isto não há nenhum tipo de vontade compositiva nas fachadas. Essas resultarão da extrusão da seção transversal de cada paisagem.
Project description *The Pau Gasol Sports Complex transforms the exterior space in an interior space which holds a complex program, keeping pre-existence of the soccer field and pool. The design decisions are limited to take back the essential conditions of the placement. There will not be a building, the design is a roof and walls. For that, there isn't any compositional will on the facades, they are the simple result of the extrusion of the transversal section of each landscape.*
Área 8.699 m²



JOSÉ BORELLI NETO

Hospital Municipal Cidade Tiradentes
Cidade Tiradentes Municipal Hospital

***Ano do projeto**/Project year* 2002
***Ano de construção**/Construction year* 2006
***Localização**/Location* Av. dos Metalúrgicos, 2100, São Paulo, SP, Brasil
Características principais O projeto do Hospital Municipal Cidade Tiradentes foi concebido como um hospital geral de 270 leitos, atendendo a uma população de aproximadamente 500 mil habitantes. O projeto arquitetônico adotou como premissa a horizontalidade, dispondo num mesmo pavimento os 200 leitos do setor de internação e, assim, permitindo grande flexibilidade na distribuição das especialidades neste setor. A proposta conduz também à minimização de corredores e à preconização da iluminação natural através da presença de vazios no interior da edificação, sendo que os pacientes e funcionários têm vista para o exterior e, logo, noção exata de noite e de dia.
Project description *The Cidade Tiradente's City Hospital was designed as a general facility for 270 beds, serving a community of 500 thousand people. The design conceived the building as a horizontal typology, putting in the same floor the 200 beds of its inpatient ward, thus allowing a great deal of flexibility in the distribution of the sector's specialties. The plan also leads to the minimization of the circulation areas and to the enhancing of natural lighting, all provided through the existing voids in the building's interior, which provide exterior views and gives its users the awareness of day and night.*
***Área do terreno**/Estate area* 32.000,00 m²
***Área construída**/Constructed area* 26.000,00 m²
***Fotografia**/Photograph* Nelson Kon

JOSÉ AUGUSTO FERNANDES ALY

Centro de Formação, Pesquisa e Inclusão Digital em São Caetano do Sul
Education, Research and Digital Inclusion Center in São Caetano do Sul

***Colaboradores**/Collaborators*
Angélika Babuke, Fernanda Amaro & Camila Moreno
***Ano do projeto**/Project year*
2006-2007 (Não construído/*Not built*)
***Localização**/Location*
São Caetano do Sul, São Paulo, SP, Brasil
Características principais Programa que prevê biblioteca convencional e eletrônica, tele-centro e cursos de informática, geridos pela Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul.
Project description *A program which plans a conventional and electronic library, a tele-center and computer courses, managed by the municipality of São Caetano do Sul.*
Área aprox. 3.500,00 m²

JOSÉ EDUARDO N. DE SOUZA ALVES & JULIANA CORRADINI

O Novo Elevado
The New Overpass

Estrutura*/Structure* Jorge Zaven - Kurkdjian & Fruchtengarten
Planilhas e orçamento*/Schedules and budget* Mauro Zaidan - Nova Engenharia
Conforto ambiental*/Acoustics and exhaustion* Luiz Carlos Chichierchio - Ambiental
Climatização*/ Acclimatization* Eizo Kozai - Thermoplan
Luminotécnica*/Light design* Antonio Carlos Mingrone - Mingrone Iluminação
Paisagismo*/Landscaping* Ricardo Vianna - Bonsai Paisagismo
Maquete eletrônica*/3D Model*
Victor Paixão & Felipe Annunziato
Ano do projeto*/Project year*
2006 (Não construído/*Not built*)
Localização*/Location* São Paulo, SP, Brasil
Características principais O Elevado Costa e Silva, conhecido como Minhocão, será transformado em uma inédita estrutura urbana e instituirá uma outra conexão entre a cidade e o seu entorno, entre os edifícios e sua implantação, interagindo com as condições existentes, complementando as redes de tráfego, o espaço cheio e o vazio. Ressurgirá sob novas formas de engenharia, de arquitetura e de espaços urbanos cuja expressão será única e notável no contexto da cidade de São Paulo.
Project description ***Costa e Silva Overpass, known as Minhocão (Big Earthworm), will be transformed into an unprecedented urban structure and will create another link between the city and its surroundings, between buildings and its implementation, interacting with existing conditions, complementing traffic networks, full and empty spaces. It shall reborn under new engineering models whose expression shall be unique and outstanding within the context of the city of São Paulo.***

JOSÉ FRANCISCO XAVIER MAGALHÃES

Conectar – Uma nova dimensão espacial
To connect – A new Spatial Dimension

Co-autor*/Co-author* Fernanda Lemes de Santana
Texto e tradução*/Text and translation* Renata Harada Herrett
Maquete Eletrônica*/3D Model* Meng Tsai
Maquete Física*/Model* Elisabete C.Batista da Roza, Jorge Utsunomiya & Paulo Tenório Ramos (Artista/*Artist*)
Ano do projeto*/Project year*
2007 (Projeto Propositivo e Conceitual/*Conceptual Project*)
Localização*/Location* São Paulo, SP, Brasil
Características principais Uma nova potencialidade espacial a ser utilizada nos grandes centros urbanos. Um novo "layer" urbano de conexões verticais e horizontais entre os espaços públicos e os espaços privados. O desenvolvimento do conceito do novo "layer" urbano parte do edifício da Prefeitura Municipal de São Paulo. Localizado no centro da cidade, o edifício possui em sua cobertura um espaço com um grande potencial de uso coletivo: um jardim suspenso. O fundamental é que essas novas formas de conexões urbanas estejam articuladas entre si, inaugurando assim, uma surpreendente dimensão espacial, uma nova maneira de transitar pela cidade.
Project description ***A new possibility for the use of urban space in large cities. A new urban layer of vertical and horizontal connections between public and private spaces. The development of the concept of the new urban layer takes the City Hall of São Paulo as its point of departure. Located in the city center, the building possesses a hanging garden on its roof, which provides numerous opportunities for collective exploitation. The fundamental issue is to have these new ways of urban connections linked with each other, creating a spatial dimension, a new way to travel through the city.***

JOSÉ MÁRIO NOGUEIRA

Sede do Dahma Golf Clube
Seat of Dahma Golf Club

***Ano do projeto**/Project year* 2005
***Ano de construção**/Construction year* 2006
***Localização**/Location* São Carlos, SP, Brasil
Características principais O uso de madeira como estrutura. Na maioria foram reutilizadas madeiras de construções antigas, principalmente de tulhas de café que estavam sendo demolidas. O projeto foi idealizado a partir de algumas premissas, o canteiro como local de aprendizado, como uma escola de carpintaria, de modo que os carpinteiros pudessem apreender as técnicas e difundi-las através de outros trabalhos.
Project description ***The wood used as structure. In the majority they were reused woods from old constructions, mainly coffee "tulhas" that were being demolished. The project was idealized from some premises, the local as a place of learning, like a carpentry school, in way that the carpenter could learn the techniques and spread out in other works.***

JOSÉ RICARDO BASICHES

Residência Acapulco
Acapulco House

***Co-autor**/Co-author* Ronaldo Shinohara
***Colaboradores**/Collaborators* Alessandra Guarino, Nicole Moas, Beatriz Ottaiano & Angélica Ribas
***Ano do projeto**/Project year* 2005
***Ano de construção**/Construction year* 2007
***Localização**/Location* Guarujá, SP, Brasil
Características principais A residência apresenta implantação definida por dois blocos, um frontal e outro na parte posterior do terreno. A área de piscinas e uma cobertura metálica, dispostas simetricamente, uma em cada lado do terreno, fazem a ligação entre os blocos, configurando assim um grande pátio interno.
Project description ***The house shows the implementation of two volumes. One on the front, and the other on the back of the site. The pool area and a metallic roof disposed symmetrically, one on each side of the site, link the two blocks, configuring a big internal courtyard.***
***Área construída**/Constructed area* 1.370 m²

JULIANA FIORINI

Anexo para escola de ensino fundamental
Annex for Primary School

***Colaboradores**/Collaborators*
Antonio Carlos Barossi & Tiago Oakley
***Projeto de acústica**/Acoustic project* José Ovídio Ramos
***Projeto estrutural (madeira)**/Structure Project (wood)*
Guilherme Correa Stamato
***Projeto estrutural (concreto)**/Structure Project (concrete)* Maria de Lourdes Mesquita
***Administração obra**/Site management* Franklin Viégas & Juliana Fiorini
***Ano do projeto**/Project year* 2005
***Ano de construção**/Construction year* 2006
***Localização**/Location* Rua Professor Vahia de Abreu, 356, São Paulo, SP, Brasil
Características principais O programa de necessidades proposto para o projeto deste edifício foi: quadra poliesportiva, sala de aula, sala para uso múltiplo e recreação descoberta. Como premissas básicas houve a exigência de que a estrutura vencesse grandes vãos e a necessidade de bom desempenho acústico, assim como a preocupação com custos, racionalização da obra e uso de materiais sustentáveis. Comparando-se o sistema construtivo adotado com o sistema de telha tipo sanduíche e estrutura metálica, concluiu-se que o desempenho termo-acústico do forro de OSB com lã de rocha é bastante superior e os custos de ambos os sistemas são equivalentes.
Project description The needs for the proposed program consisted of: a multiple sports court, a classroom, a multiple-use room, and an open-air recreation area. The project's fundamental requirements were that it provided a structure covering a long, clear span, good acoustic performance was needed, as well as concerns on project costs, project rationalization, and the choice of sustainable materials. The comparison between the system used and the alternative metallic structure system concluded that the thermal-acoustic performance of the mineral wool lining with the OSB beams was much better, with equal costs for both systems.

JULIO CEZAR BERNARDES PINTO

Edifício sede do IPHAN
IPHAN Headquarters

***Colaborador**/Collaborator* Fernando Mihalik (engenheiro/*engineer*)
***Ano do projeto**/Project year* 2006 (Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* Brasília, DF, Brasil
Características principais O programa previa a construção de um edifício administrativo localizado próximo às margens do Lago Sul. Como uma característica do desenho urbano da capital federal, o lote localiza-se numa extensa zona urbana, afastada do centro, destinada à construção de edifícios institucionais. Tal contexto exemplifica e ilustra a imagem da cidade em tais setores de Brasília. A condição do vazio domina a paisagem. A preexistência é determinada pela condição da paisagem natural.
Project description The building was planned to be constructed near the shore of Lago Sul [South Lake]. Because of the urban design of Brasília, this lot is located in an extensive urban area, far away from the city center, which function is to embrace institutional buildings. Such a context is an example and illustrates the image of the city in such sectors of Brasília. The emptiness dominates the landscape. The pre-existence is determined by the natural landscape condition.

JULIO LUIZ VIEIRA

Complexo Trabalhista TRT 18° Região
18th Region Labor Court Complex

***Colaboradores**/Collaborators* Rosana Martinez, Arnaldo Razzante Ribeiro & Tiago Seneme Franco
***Estagiária**/Intern* Raquel Machado
***Consultor**/Consultant* Américo Grieco Jr.
***Ano do projeto**/Project year* 2007 (Não construído/*Not built*)
***Localização**/Location* Goiânia, GO, Brasil
Características principais Objeto de um concurso público nacional, esta proposta, contemplada com o 3° prêmio, objetivou a reconstituição da integridade arquitetônica para o conjunto de edifícios componentes do complexo, ao mesmo tempo que procurou ampliar a disponibilidade de espaços de uso público com a configuração de praças no interior da quadra, definidas pela acentuada declividade do terreno. Os blocos, sendo 4 novos e 1 existente (a ser preservado e reformulado), procuram reconstituir os limites da quadra, definindo um gabarito uniforme equivalente ao edifício existente. Somente a lâmina correspondente às varas foi verticalizada até o limite permitido para abrigar todo o programa da 1ª etapa de construção.
Project description ***Object of a national public competition of first drafts, this proposal, contemplated with 3rd prize, aimed the reconstitution of the architectural integrity for the whole complex, at the same time that intended to extend the availability of spaces of public use with the configuration of squares in the interior of the block, designed by the accented declivity of the land. 4 new buildings and 1 existing block (to be preserved and reformulated) were planned to reconstitute the limits of the lot, defining a uniform height, equivalent to the existing building. Only the building correspondent to the 1st stage of construction was emphasized vertically as much as possible.***

JURANDIR PRESTES DE OLIVEIRA JUNIOR

Parque Cidade Escola da Juventude "CITTÀ DI MAROSTICA"
City Park Youth School "Città di Marostica"

***Ano do projeto**/Project year* 2004
***Ano de construção**/Construction year* 2004-2007
***Localização**/Location* Av: Armando Ítalo Setti com Avenida Pereira Barreto – São Bernardo do Campo, SP, Brasil
Características principais Um parque temático implantado no centro da cidade, com característica voltada para os esportes radicais, sendo o maior skate parque da América Latina. Os grandes atrativos são a pista de street para skates, bicicletas e patins, half pipe com padrões internacionais, torre de tirolesa com alturas de 9 e 12 metros, conjunto de escadas concebidas com referência aos Stonehenge e o dirt jump. Com sua concepção contemporânea voltada ao culto ao corpo, o parque passa a atrair não apenas jovens para os esportes mais eletrizantes, mas também pessoas de todas as idades para as suas caminhadas, alongamentos e outras atividades.
Project description ***A thematic park built in the city center, aimed at radical sports, and the biggest skate park of Latin America. The main attractions are the street track for skates, bicycles and rollers, a half pipe with international standards, a tirolesa tower with 9 and 12 m, a set of stairs conceived having as reference the Stonehenge and dirt jump. With its contemporary conception embracing body cult, the park attracts not only young people for the practice of radical sports, but people of every age, to walk, stretch and do other activities.***
Área 22.876 m²

KEILA COSTA & ISABEL IMBRONITO

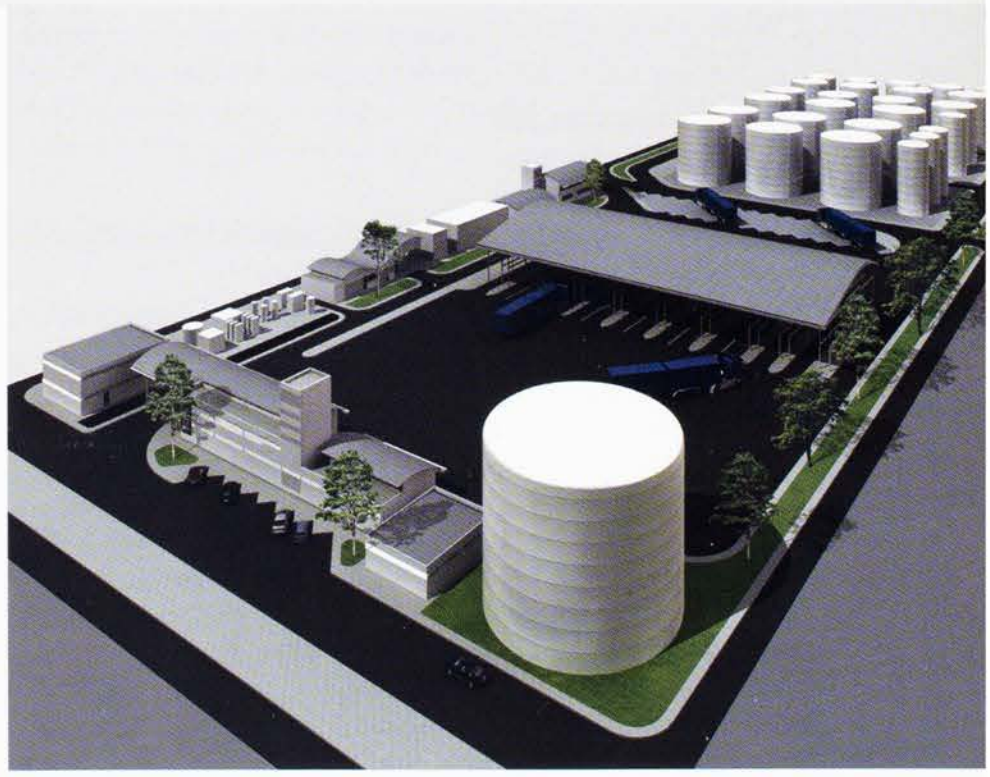
EE Jardim Maria Helena III
Jardim Maria Helena III Public School

***Coordenação de projeto FDE**/Project coordination FDE* Débora Arcieri
***Estrutura pré-moldada de concreto**/Concrete structure* Catuta
***Estrutura metálica**/Steel structure* Steeltec
***Elétrica, hidráulica e incêndio**/Electric, hydraulic and fire system installations* Sandretec
***Conforto térmico**/Thermic comfort* K2
***Consultoria de solos e fundações**/Ground consultancy* Cepollina
***Consultoria de estrutura**/Steel consultancy* Zamarion e Millen
Promotor FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo
***Construtora**/Contractor* Profac
***Ano do projeto**/Project year* 2004-2005
***Ano de construção**/Construction year* 2005-2006
***Localização**/Location* Estrada Municipal 151, Barueri, SP, Brasil
Características principais A concepção do projeto partiu de dois pressupostos - a natureza do entorno e o terreno extremamente plano - sendo concebido como a construção de um espaço vazio central - delimitado longitudinalmente por empenas de dois volumes paralelos, que se abrem para a paisagem.
Project description ***Departing from two basic features – the nature of the surroundings and the plot extremely flat - the project was conceived as the construction of an empty central space delimited by two parallel volumes which open themselves to the landscape.***
***Fotografia**/Photograph* Nelson Kon

LÊDA BRANDÃO DE OLIVEIRA

Terminal de tanques da Granel Química na Alemôa, Santos
Tank Terminal of Granel Química at Alemôa, Santos

***Colaboradora**/Collaborator* Vera Lopes de Oliveira
***Cálculo Estrutural**/Structure calculus* Sérgio José B. de Oliveira
***Elétrica**/Electric installation* Paulo Bueno
***Hidráulica**/Hydraulic installation* A. Cláudio Bousquet Muylaert
***Tubovias e tanques**/Tube system and tanks*
Eusmar Lopes dos Santos
***Ano do projeto**/Project year* 2006-2007 (Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* Porto da Alemôa, Santos, SP, Brasil
Características principais A empresa Granel Química necessitava ampliar seu pátio de tanques com uma nova unidade no Porto da Alemôa. O projeto tem a ambição de estabelecer parâmetros de urbanidade e sustentabilidade que possam influir naquele contexto no sentido de estabelecer certo senso de responsabilidade sobre a cidade e sua qualidade ambiental. Assim, embora o centro de atividades do projeto seja o pátio de caminhões, optou-se por implantar as construções de apoio sempre ao longo do alinhamento de forma criar uma relação mais afirmativa entre prédios e ruas.
Project description ***The Company Granel Química needed to extend its tank plant with a new unit at Alemôa harbor. The project intends to establish urban and sustainability parameters that may have influence on this context, so as to awake a certain sense of responsibility with the city and its environment quality. Therefore, though the center of activities of the project was the truck parking lot, we chose to place the support buildings always along the lot, so as to create a more affirmative relationship between buildings and streets.***



LEIKO HAMA MOTOMURA

Sala de Diálogos de Verão – Cotia
Summer Dialog Rooms – Cotia

***Ano do projeto**/Project year* 2001
***Ano de construção**/Construction year* 2003
***Localização**/Location* Granja Vianna, Cotia, SP, Brasil
***Materiais utilizados**/Used materials*
- Estrutura vertical/*Vertical structure*: pilares de eucalipto roliço de reflorestamento *[reforestation eucalypt pillars]*
- Estrutura horizontal principal/*Main horizontal structure*: treliça espacial em bambu roliço *[spatial bamboo truss]* (Mousou-Phyllostachys heterocycla), diâmetro *[diameter]* 10 cm
- Estrutura secundária/*Secondary structure*: viga metálica tubular curva *[tubular curved metallic beam]*
- Sombreamento/*Shading*: esteiras de bambu roliço *[bamboo mats]*, diâmetro *[diameter]* 2 cm.
- Cobertura/*Roof*: lona impermeável translúcida *[translucid impermeable canvas]*

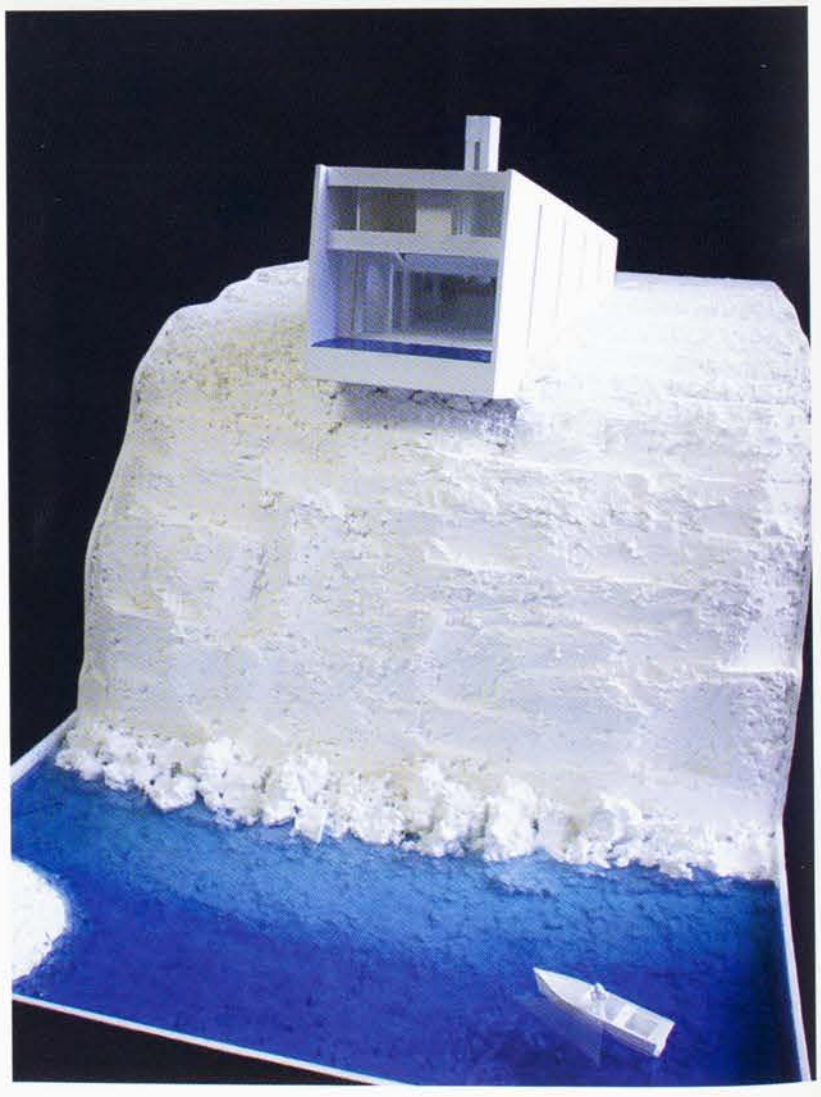
Área 150 m² piso *[floor]* / 237 m² cobertura *[roof]*

LEON RICHARD BENKLER & TATIANA CASTRO DE PAULA

Residência Angra dos Reis
House in Angra dos Reis

***Ano do projeto**/Project year* 2003 (Não construído/*Not built*)
***Localização**/Location* Angra dos Reis, RJ, Brasil
Características principais A casa desenvolve-se em bloco único, disposta no terreno de maneira longitudinal, paralela à divisa lateral direita. Em vista lateral a mesma encontra-se inclinada em relação ao horizonte, parecendo estar parcialmente cravada na montanha. Através do desnível entre as lajes dos dormitórios e o rebaixo da sala de estar obtemos a visão do mar em todos os ambientes. O sistema construtivo está baseado em vigas de concreto que atravessam a edificação em sentido perpendicular, vencendo vão de dez metros e apoiando-se nas grandes empenas laterais. Toda a estrutura é realizada em concreto aparente, conferindo uniformidade à obra.

Project description *The house is composed of one sole block, running lengthwise on the estate, parallel to the right side border. From the side border, it is placed with an inclination in relation to the horizon, as it were partially embedded on the mountain. Through the difference in levels between the slabs of the bedrooms and the lowering of the living room, the sea can be seen in all rooms. The building system is based on concrete beams, which cross the house perpendicularly, through a vault of 10 m and sustained by the big side rafters. The whole structure is built in apparent concrete, providing it with uniformity.*



LUCIANO MARGOTTO SOARES, MARCELO LUIZ URSINI, SÉRGIO LUIZ SALLES SOUZA

EE Jardim Angélica III
Jardim Angélica III Public School

***Colaboradores**/Collaborators:* Amanda C. Spadotto, André Ciampi, Luis Cláudio M. Dias, Rodolfo Scaletsky, Rodrigo Scaletsky & Simone Neves
***Maquete**/Model* Fabiana Caram & José Viégas
***Maquete eletrônica**/Electronic model* Visualize Arquitetura Digital
***Consultoria de estrutura**/Structure consultancy* Kurkdjian & Fruchtengarten Engenheiros Associados
***Consultoria de solos e fundações**/Foundation and terrain consultancy* Zaclis, Falconi & Engenherios Associados
***Estrutura de concreto e metálica**/Metal and concrete structure* Hauy & Bechara Engenheiros Associados
***Instalações prediais**/Electric and hydraulic installation* Sandretec Consultoria
***Coordenação do Projeto FDE**/FDE Project coordination* Siméia de Carvalho Pinto
***Fiscalização da obra FDE**/FDE work auditing* Walter Haidar
***Supervisão de execução JHD**/JHD execution supervision* Leandro de Castro Pereira
***Promotor/Proprietário e Empresa Construtora**/Client and Contractor* FDE Fundação para o Desenvolvimento Escolar / JHD Construções e Comércio
***Ano do projeto**/Project year* 2004-2005
***Ano de construção**/Construction year* 2005-2006
***Localização**/Location* Rua João A. Fauttiz – Guarulhos, SP, Brasil
Características principais O partido desse projeto é o da peça única, compacta e predominantemente fechada ao exterior, aberta apenas aos acessos públicos ou à luz natural. Mas também aproveita a topografia acentuada do exíguo terreno disponível

para organizar os diferentes acessos e distinguir claramente os conjuntos funcionais do programa. Internamente, o projeto centra-se no princípio de "construir o vazio". A escola possui dois espaços vazios. O primeiro, um pátio de 29x18 m, interliga na vertical os dois pavimentos superiores. O segundo vazio, de 29x2 m, atravessa na vertical os dois pavimentos inferiores e marca a articulação das salas de aula na forma de galeria vertical.
Project description The premise of this project is a single, compact unit predominantly closed to the outside, except for the public entrances and skylights. Another point of departure is that of using the accentuated topography of the slender plot to organize the different entry points and distinguish clearly between the functional blocks of the programme. Internally, the project centres on the principle of "building a void". The school contains two empty spaces. The first, a patio 29x18 m, vertically connects the two upper floors. The second void, 29x2 m, cuts vertically through the two lower floors and controls the articulation between the classrooms in the form of a vertical gallery.
***Área do terreno**/Estate area* 3.521,77 m²
***Área construída**/Constructed area* 4.618,17 m²
***Fotografia**/Photograph* Nelson Kon

LUCINEI CAROSO

Cidade do Saber Professor Raimundo Pinheiro
Professor Raimundo Pinheiro Knowledge City

***Cliente**/Client* Prefeitura Municipal de Camaçari *[Camaçari City Hall]*
***Ano do Projeto**/Project year* 2005 – 2006
***Ano da Construção**/Construction year* 2006 – 2007
***Localização**/Location* Camaçari, BA, Brasil
Características principais conjunto composto por dois edifícios: de educação e de capacitação, um parque aquático com três piscinas, quadra de esporte coberta e bastante área verde. O edifício de educação abriga os locais voltados para as diversas oficinas. No edifício de capacitação, encontramos um teatro com 568 lugares, equipado com todos os recursos cenotécnicos de um teatro moderno, inclusive cinema, camarins coletivos e individuais, sala de maquiagem, área de descarga e estocagem, apoio técnico de palco, foyer espaçoso com cafeteria, quatro salas de conferências e um andar inteiramente destinado para a formação e atualização do corpo docente municipal equipado com uma sala de vídeo-conferência.
Project description Project composed of two buildings: the education building and the training building, as well as a water park with three swimming pools, covered sports court and lots of green area. The education building houses rooms for various workshops. In the training building, there is a theater with 568 seats, equipped with the most advanced resources, which include a cinema, collective and single dressing rooms, make-up room, warehouse, stage technical support, a foyer with a cafeteria, four conference rooms, and a whole floor for the training of local teachers with a videoconference room.
***Área do terreno**/Estate area* 22.000 m²
***Área construída**/Constructed area* 10.500 m²

LUIS MAURO FREIRE, FÁBIO MARIZ GONÇALVES, HENRIQUE FINA & MARIA DO CARMO VILARIÑO

Urbanização da Favela Nova Jaguaré, São Paulo – SP
Urbanization of Nova Jaguaré Slum, São Paulo – SP

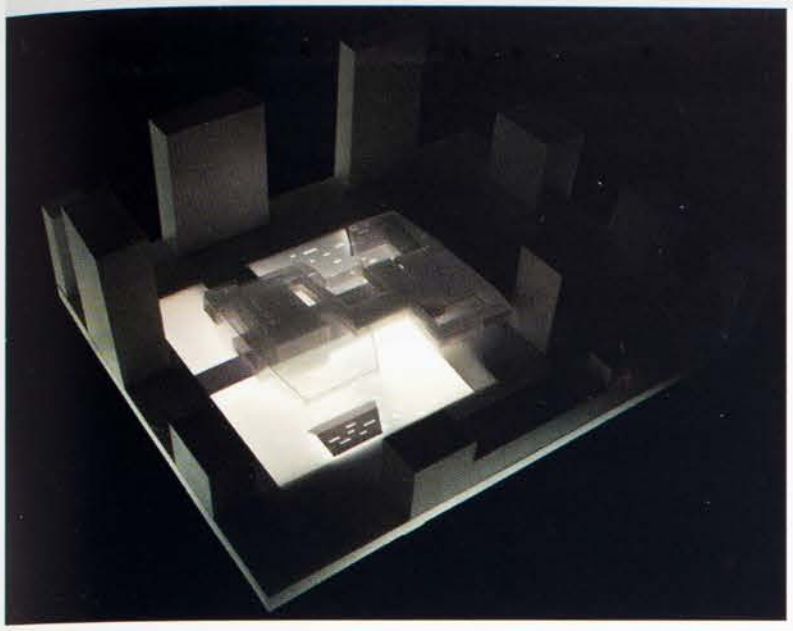
***Colaboradores**/Collaborators* José Mário de Castro Gonçalves, Luis Oliveira Ramos
***Fundações, alvenaria armada e estrutura de concreto**/Foundations, concrete and reinforced brickwork* Alleoni Engenharia e Projetos
***Instalações prediais**/Electric and hydraulic installations* JPD Instalações Hidráulicas e Elétricas
***Levantamento, cadastramentos, serviços sociais, infra-estrutura urbana, sistema viário, geotécnica**/Survey, social services, urban infrastructure, transport system and geotechnics* COBRAPE Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos
***Ano do projeto**/Project year* 2003 (Não construído/*Not built*)
***Localização**/Location* São Paulo, SP, Brasil
***Área de intervenção**/Intervention area* 16,66ha
***Área construída**/Constructed area* 55.156,00m² | 992 unidades habitacionais *[housing units]*

MANUEL ANDRADES CASTRO, ARMANDO VEGA OLMO & JOKIÑE URIARTE ALTUNA

Edificio Salud Responde
Salud Responde Building

***Colaboradores**/Collaborators*
Carlos Mendoza, Luis Martín & Rosa María Alonso
***Engenheiros estruturais**/Structural engineers*
María José Morales & Santiago Mora
***Engenheiro elétrico**/Electrical engineer* Carlos Tejada
***Engenheiro mecânico**/Mechanical engineer* Beatriz Cárdenas
***Engenheiro de telecomunicação**/Telecomunications engineer*
Cristina Rubio
***Ano do projeto**/Project year* 2004
***Ano de construção**/Construction year* 2006
***Localização**/Location* Jaén, Espanha *[Spain]*
Característica principal O edifício responde às especificidades de forma e função. Os diferentes níveis propostos estão visualmente relacionados e são compostos como planos superpostos, cada um com funções e características diferentes que exprimem sua forma, materiais e relação com o entorno. Seu caráter unitário é enfatizado no interior, pelo uso contínuo de acabamentos para pisos e paredes. Externamente, sua forma singular e tecnológica domina o entorno. Três de suas elevações possuem uma estreita janela horizontal à altura da vista dos usuários, enquanto uma grande janela na quarta fachada dá vista para as montanhas de Jaén.

Project description *The building responds to the specificities of both form and function. The different levels proposed are visually related and arranged as superimposed planes, each with different functions and distinctive characters that are expressed in their form, materials and relationship with the surroundings. Its character as a single unit is emphasised on the inside by the use of continuous wall and floor finishes. Externally, its singular and technological shape dominates the surroundings. Three of its elevations have a narrow horizontal window running along at the workers' eye level, while a large window in the fourth facade looks out onto the mountains of Jaén.*
Área 2.500 m²
***Fotografia**/Photograph* Javier Milla & Fernando Alda



MARC BOUTIN

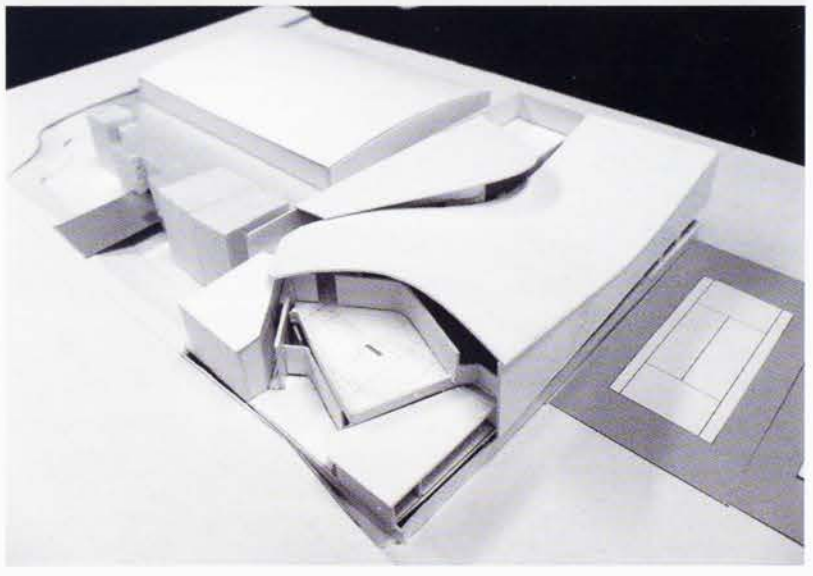
Centro para a Comunidade Global de Calgary
The Calgary Center for Global Community

***Colaboradores**/Collaborators* Ron Choe, Mike DeBoer, Jerry Hacker, Mauricio Rosa, Robyn Robertson, Adam Scales, Matt Stanley & Phil Vandermey
***Estrutura**/Structure* Read Jones Christoffersen
***Engenharia elétrica e mecânica**/Mechanical and electrical engineering* A.D. Williams Engineering
***Cliente**/Client* Arthur Clark, M.D. & Jamie Taylor
***Ano do projeto**/Project year* 2006-2007 (Não construído/*Not built*)
Características do projeto Centro concebido como um fórum de debate e disseminação de questões mundiais visando uma maior cooperação global. Seu objetivo é facilitar a interação entre cidadãos, comunidades, líderes políticos e a mídia. O pressuposto do projeto explorou, então, a sobreposição de espaço público e espaço privado, de modo a provocar uma sociedade de tolerância e convivência pública, em que o espaço negociado é o paradigma dominante. O centro de 25.000 m² possui espaços de exposição, conferência e eventos com salas comerciais na praça pública no térreo e subsolos.
Project Description The center is conceived as a forum for the discussion, debate, and dissemination of world affairs towards greater global cooperation. It aims to facilitate interaction among citizens, communities, political leaders, and the media. The design mandate therefore explored the radical folding together of private and public space towards the provocation of a society of tolerance and a public realm where negotiated space is the dominant paradigm. The 25,000 sq. foot center brings together exhibition, conference and public event spaces with retail spaces provided for the public plaza at ground and lower levels.

MARC CASANY ESTRADA

Sant Joan de Vilatorrada

***Colaborador**/Collaborator* Álvaro Méndez
***Instalações**/Installation* Igone López
***Telecomunicações**/Telecommunications* Alfredo Fernández
***Orçamento**/Budget* Carlos Garín
***Ano do projeto**/Project year* 2006-2007 (Não construído/*Not built*)
***Localização**/Location* Sant Joan de Vilatorrada, Espanha *[Spain]*
Características principais O projeto se constitui na colocação de uma peça anexada ao poliesportivo existente, configurada em três níveis; no primeiro, a cota das quadras de tênis minimizando movimento de terras; o segundo traz o acesso e o programa básico da piscina coberta; no terceiro, o bar e terraços que permitem ao espectador ver o interior da piscina e o rio Cardener.
Project description The design consists in placing a new piece annex to the existing building, configured in three levels: First at tenis level, minimazing land movements, second with acces and pool basic program, third with bar and terraces which allow the spectator to see the pool interior and the Cardener river.
Área 3.637 m²



MARCELA COSTA AMORIM

Terminais de Integração – Francisco Morato
Integration Terminals - Francisco Morato

***Coordenação**/Coordination* Otavio Alves Amorim
***Colaboradores**/Collaborators* Evandro Trevelin, Paulo Cavalcanti, Alberto Hamazaki, Dr. Leônidas Alvarez Neto, Antonio Alexandre Pupo & Nestor Dale Caiuby Neto
***Maquete eletrônica**/Electronic model* Paulo Marcos Bueno
***Ano do projeto**/Project year* 2006
***Ano de construção**/Construction year* 2007
***Localização**/Location* Francisco Morato, SP, Brasil
Características principais O projeto, em fase de construção é composto por dois terminais de ônibus dispostos ao lado da atual Estação da CPTM, conectados por uma passarela de 10 m de largura, que transpõe a via férrea e possibilita a integração entre os dois "lados" do Município de Francisco Morato - o leste e o oeste - vencendo a acidentada topografia e reorganizando a área central.
Project description ***The project, now under construction, is composed by two bus terminals built next to the current CPTM train station, connected by a 10-meter-long elevated pedestrian way that transposes the railway and makes possible the integration between the two "sides" of Francisco Morato city (east and west), gaining over the complex topography and reorganizing the central area.***

MARCELLO C. LINDGREN & WINKER DENNER

Parque Urbano Lagoa de Cocal
Urban Park Lagoa do Cocal

***Cliente**/Client*
Prefeitura Municipal de Vila Velha *[Vila Velha City Hall]*
***Mobiliário urbano**/Urban furniture*
Walmur F. de Moura
***Maquete eletrônica e desenhos em CAD**/Electronic model and CAD drawings* Fernanda Leão Vieira & Marcello C. Lindgren
***Programação Visual**/Signage* Philipe Grillo
***Maquete**/Model* Walmur F. de Moura
***Estagiária**/Intern* Natália Guarçoni
***Cálculo estrutural**/Structural calculus* Eduardo Cerqueira
***Terraplenagem e pavimentação**/Levelling and paving*
Engetop Planejamento
***Macro-drenagem**/Macro-draining* Geoplan Construções Ltda
***Coordenação de projetos complementares**/Complementary projects coordination* Adalberto Galvão Neto
***Orçamento**/Budget* Antônio Carlos Galvão & Guilherme Andrade
***Hidrosanitário**/Hydraulic installation* Giovani Oliveira
***Elétrica, telefonia e dados**/Electric and telecommunication installations* Gilson Pedreira da Silva

***Diagnóstico territorial de Vila Velha (texto)**/Vila Velha territorial diagnosis (text)* Marco Antônio Romanelli
***Diagnóstico territorial de Vila Velha (mapas)**/Vila Velha territorial diagnosis (maps)* André Tomoyuki Abe & Marcello Lindgren
***Diagnóstico de macro-drenagem**/Macro-drainage diagnosis*
Elmo dall'Orto
***Ano do projeto**/Project year* 2005-2007 (Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* Vila Velha, ES, Brasil

MARCELO CARVALHO FERRAZ & FRANCISCO DE PAIVA FANUCCI

Museu Rodin Bahia

Rodin Museum in Bahia

***Projeto de restauro**/ Renovation project* Brasil Arquitetura
***Promotor**/Client* Governo do Estado da Bahia – Secretaria de Cultura *[State Government of Bahia – Secretary of Culture]*
***Coordenação de projetos e obra**/Projects and work coordination* Gabriel Gonsalves, Jorge Halla & Cláudia Nolasco
***Construtora**/Contractor* Bruno Meneses (obra civil/*building*) & Renato Leal (restauro/*renovation*) – Consórcio Fertenge Pentágono
***Paisagismo**/Landscape design* Raul Pereira
***Luminotécnica**/Light design* Ricardo Heder - Reka Iluminação
***Estrutura e fundações**/Structre and foundations* Wanderlan Paes & Carlos Rezende - Sistema
***Elétrica e hidráulica**/Electric and hydraulic installations* Thales de Azevedo
***Ar-condicionado**/Air-conditioning* José Rebouças & Hitachi Ar Condicionado
***Automação e sistema de controle**/Automation and control system* Procontrol
***Incêndio**/Fire installation* Carlos Diniz
***Ano do projeto**/Project year* 2002
***Ano de construção**/Construction year* 2003-2006
***Localização**/Location* Rua da Graça , 292 Graça - Salvador, BA, Brasil
Características principais Tanto o restauro do palacete como as novas intervenções tiveram como objetivo dotar a edificação da infra-estrutura necessária para as atividades previstas para o museu: ação educativa e recepção, localizadas no pavimento térreo; áreas de exposição, previstas para os dois pavimentos superiores; administração instalada no sótão. Para acolher a reserva técnica, os espaços para exposições temporárias e um café-restaurante, foi previsto um anexo com a mesma área construída do palacete. Dois edifícios – conectados por uma passarela de concreto protendido –, dois momentos históricos que conversam num jardim centenário, definem um espaço cultural.
Project description ***Both the restoration of the building and the new interventions aimed at providing the necessary infrastructure for the activities of the museum. Educational activities and reception were located on the ground floor; exhibition areas in the two floors above; and administration in the attic. In order to provide storage area for the museum's collection and a place for temporary exhibitions, and a coffee-restaurant, the plans called for an annex as big as the main building. Two buildings – connected by a prestressed concrete elevated walkway -, two historical moments that dialogue in a centenarian garden defining a cultural space.***
***Área do terreno**/Estate area* 4850 m²
***Área construída**/Constructed area* 1575 m² (edifício existente/*existing building*), 1480m² (edifício novo/*new building*)
***Fotografia**/Photograph* Nelson Kon

MARCELO CONSIGLIO BARBOSA

Reforma da Sede Social do Clube "A Hebraica" de São Paulo

Renovation of the Seat Building of the "Hebraica" Club in São Paulo

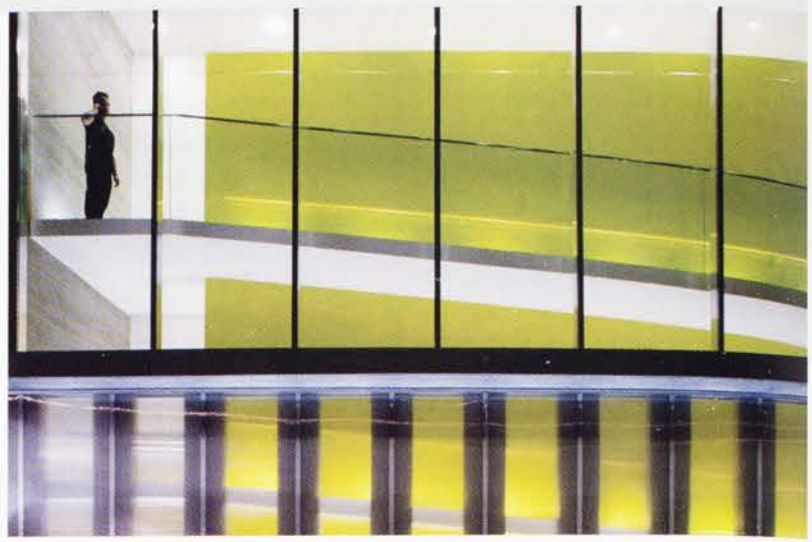
***Co-autor**/Co-author* Jupira Corbucci
***Colaboradores**/Collaborators* Ana Cecília S. Parente de Mello, Heralcir Cesari Valente da Silva & Fábio F. Lins Mosaner
***Instalações elétricas**/Electric installation* Fábio Hadad
***Reforço estrutural**/Structure reinforcement* Fernando Mihalik
***Tenso-estrutura**/Tensostructure* Voldemir Bras Fakri
***Instalações hidráulicas**/Hydraulic installation* Shoji Habara
***Ar condicionado**/Air-conditioning* Willem Scheepmaker
***Acústica**/Acoustics* Schaia Akkerman
***Colaboradores da coordenação do projeto e obra - Clube "A Hebraica"**/ Collaborators and coordination of the project and work – "A Hebraica" Club* Gesel Himmelstein, David Shafler, Moisés Gordon, Vera Chapiro, Biro Zeitel, Pedro Mahler, Mosze Gitelman, Betty Birger
***Execução da Obra**/Contractor* Construtora Afonso França – 1ª fase da obra (2004) *[1st part of the work]*; Shoueri Coutinho Construtora – 2ª fase da obra (2006) *[2nd part of the work]*
***Ano do projeto**/Project year* 2004-2006
***Ano de construção**/Construction year* 2004-2006
***Localização**/Location* Rua Hungria, 1000, São Paulo, SP, Brasil
Características principais A edificação data da década de 60, projeto de Jorge Wilheim. No pavimento superior, foram implantados a sinagoga, biblioteca, auditório, plenária, salas administrativas e salas da presidência, circulações e sanitários. No térreo, o grande salão foi dividido em uma área para um

lounge, uma área para café e uma área para estar com sofás, mesas e uma varanda sombreada. Contíguo às áreas descritas, desponta uma esplanada renovada, com uma cobertura leve que sombreia o local, permitindo atividades durante o dia e a noite.
Project description ***The building dates from the 1960s (designed by Jorge Wilheim). On the upper floor, the synagogue, the library, the meetings room, administrative rooms and chairman rooms, circulation areas and toilets were placed. On the ground floor, the great salon was divided into a lounge, a coffee shop, and a living room with sofas, tables and a terrace. Next to these areas, there is the new renovated esplanade, with a light ceiling, protecting it from the sun, and allowing the organization of activities by day or by night.***
***Fotos**/Photos* Nelson Kon

MARCIO KOGAN

Berçário Primetime
Primetime Nursery

***Co-autor**/Co-author* Lair Reis
***Co-autoras interiores**/Co-authors interior design*
Diana Radomysler & Regiane Leão
***Colaboradores**/Collaborators* Renata Furlanetto, Samanta Cafardo, Suzana Glogowski, Andrea Macruz & Carolina Castroviejo
***Projetista de arquitetura**/Architectural sketches* Oswaldo Pessano
***Cálculo estrutural**/Structural calculus* Aluízio Dávila
***Instalações prediais**/Installations* Douglas Cury
***Paisagismo**/Landscape Design* Renata Tilli
***Iluminação**/Light design* Beatriz Ennes
***Projeto de cozinha**/Kitchen project* Gisela Porto
***Ano do projeto**/Project year* 2005
***Ano de construção**/Construction year* 2006-2007
***Localização**/Location* Rua José Gonçalves, 30, Morumbi, São Paulo, SP, Brasil.
Características do projeto O projeto se inicia a partir de uma pequena praça de acesso que o integra à cidade. Trata-se de um corpo principal de concreto aparente com fechamento de vidro (sudeste) e chapa micro-perfurada (noroeste), que se assenta sobre um volume recuado de policarbonato. No térreo, sob o corpo principal, duas caixas programáticas coloridas, configurando um pátio coberto.
O edifício tem, ao redor de uma grande parede amarela, um



percurso de circulação todo rampeado, que termina num vidro fixo de onde são vistos a cidade e o início do caminho na praça.
Project description The Project begins at the little square that connects it to the city. It is a visible cement block with a glass facade (southeast) and micro-perforated metal sheet facade (northwest), placed above a receding polycarbonate volume. On the ground floor, above the main block, there are two activity-filled colored blocks that jointly form a covered patio. The building has, surrounding a large yellow wall, a circulation path of ramps that ends at a large glass window from where the city and the start of the pathway in the square can be seen.
***Área do terreno**/Estate area* 900,00 m²
***Área construída**/Constructed area* 870,75 m²

MARCO ANTONIO REGINATO DOS SANTOS, ALEXANDRE MARTINEZ BELEZI, ANA LETÍCIA PRADO & DENISE MARTINS CORREA

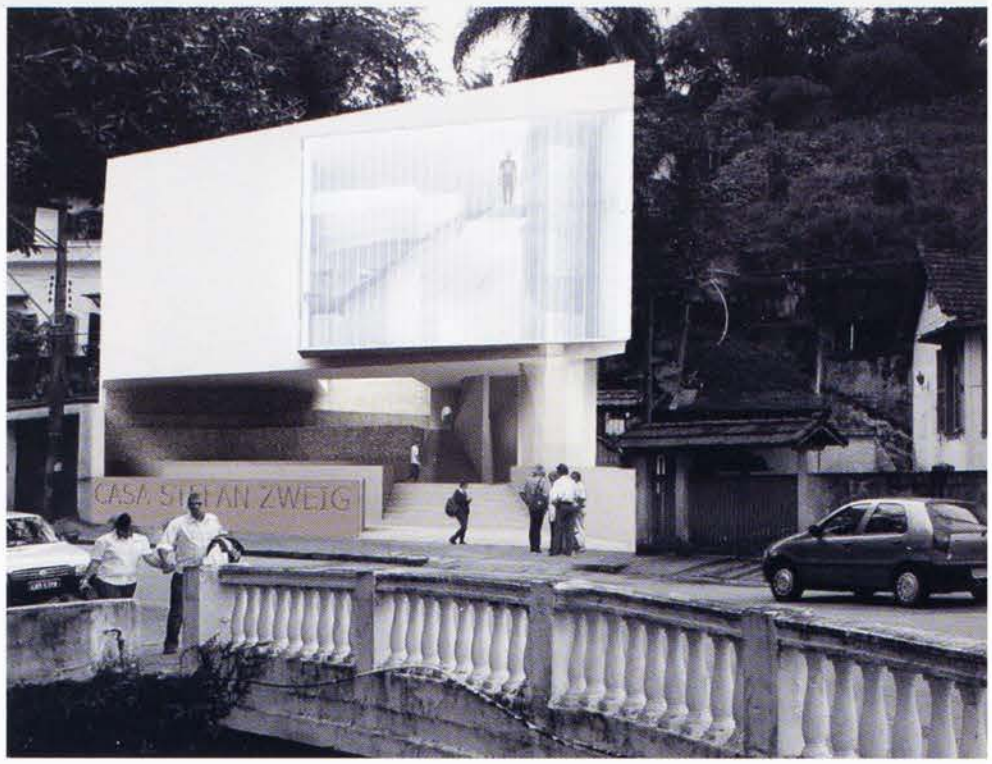
Parque Cívico de Salto de Pirapora – SP
Civic Park of Salto de Pirapora – SP

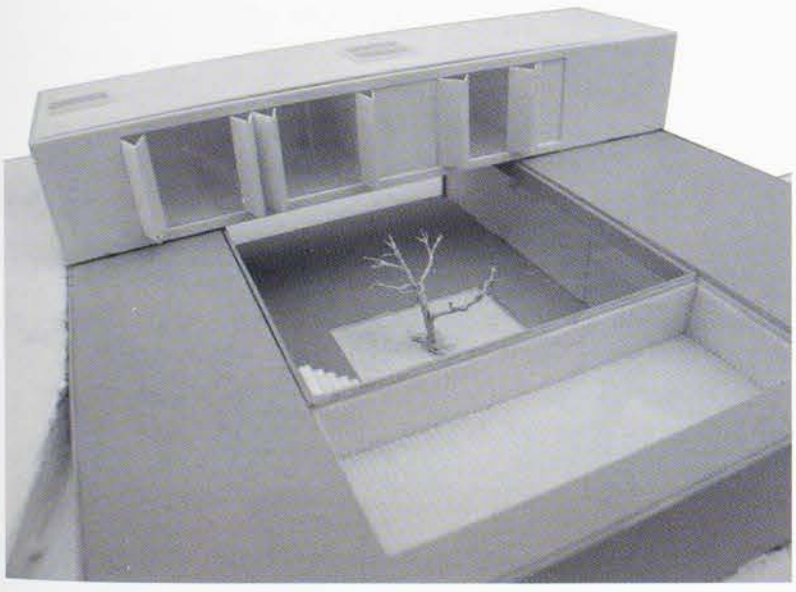
***Colaboradores**/Collaborators* Andrea Elaine Cerantola, Daniel Augusto Rodrigues Santos & Antonio Rodrigues da Silva Filho (Prefeitura Municipal *[City Hall]*)
***Engenharia**/Engineering* Carin Luciana V. Braga, Fábio Usuda & José Seiji Shiguemoto
***Ano do projeto**/Project year*
2007 (Não construído/*Not built*)
***Localização**/Location* Pirapora, SP, Brasil
***Área do parque**/Park area* 75.000,00 m²
***Áreas dos edifícios**/Buildings areas*
Paço Municipal/*City Hall*: 3.000,00 m²
Câmara de Vereadores/*City Council*: 1.700,00 m²
Teatro Municipal/*City Theater*: 1.900,00 m²

MARCOS FAVERO, ANDRES PASSARO & DIEGO PORTAS

Casa Stefan Zweig
Stefan Zweig House

***Estrutura**/Structure*
Geraldo Filizola - CERNE Engenharia e Projetos
***Instalações**/Installations* Antonio Roberto Barboza de Oliveira
***Maquete eletrônica**/3D model*
Henrique Sanson & Nathalia Weidlich (Estagiários/*Interns*)
***Museologia**/Museology* Piedade Grinberg
***Ano do projeto**/Project year* 2006 (Não construído/*Not built*)
***Localização**/Location* Petrópolis, RJ, Brasil
Características principais Simpatizantes do escritor Stefan Zweig decidem criar a Casa Stefan Zweig. As limitações dimensionais daquele espaço "doméstico", um terreno reduzido e íngreme e o pouco valor arquitetônico da casa original objetivaram um lugar de memória, sem a intenção de perpetuar a tragédia; definindo a criação de um vazio com a retirada das paredes internas e cobertura da casa. O edifício se constitui em envoltório protetor: um "muro programático". A casa original é vista como escavação artificial e arqueológica desvelando vestígios reinterpretados à luz da contemporaneidade.
Project description ***Stefan Zweig sympathizers decided to create Casa Stefan Zweig. The spatial limitations of that 'domestic' space, the steep and small site, and the little architectural value of the original house culminated in a memory place, creating an empty space - removing the inside walls and the roof. The building becomes a protection wrap: a "programmatic wall". The original house is seen as an artificial and archeological excavation that unveils a series of vestiges reinterpreted under the light of contemporary times.***
Área 750 m²





MARCUS RICCO LA MOTTA

Residência Yamazaki
Yamazaki House

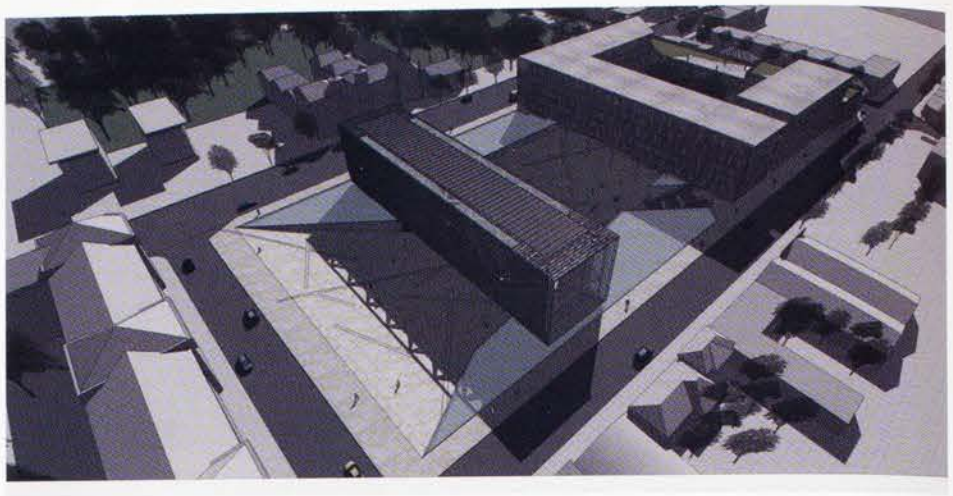
***Ano do projeto**/Project year* 2006-2007 (Não construído/*Not built*)
***Localização**/Location*
Estrada da Roseira , 8501 – Mairiporã, SP, Brasil
Características principais O projeto parte de uma leitura da paisagem em suas diversas escalas e condições. Assumindo a sua materialidade artificial e respondendo a um programa funcional específico, a casa procura estabelecer continuidades evidentes com o lugar. Num primeiro momento, o projeto responde a uma condição morfológica apresentando-se como uma emergência tectônica em concreto aparente ancorada na topografia da Serra da Cantareira como um bloco que se funde ao sítio.
Project description ***The project is based on an analysis of the landscape and its various scales and conditions. It assumes its artificial materiality and responds to a specific functional program, while the house establishes evident continuity with its site. At a first glance, the design responds to a morphologic condition, presenting a tectonic emergency in apparent concrete that is anchored in the topography of Serra da Cantareira, like a block that blends with the site.***
***Área do terreno**/Estate area* 1.151,00 m²
***Área construída**/Constructed area* 376,88 m²

MARIA CANDIDA AMARAL
LOLATO TABET

Residência Caliandra

Caliandra House

***Construtor**/Contractor* Marcelo Padovan
***Ano do projeto**/Project year* 2005
***Ano de construção**/Construction year* 2005-2007
***Localização**/Location* Campos do Jordão, SP, Brasil
Características principais A decisão de não demolir a construção existente partiu da inspiração inicial na criação de pátio interno, da conveniência em evitar entulho e solicitação em preservar identidade do local. O pátio foi coberto por grandes vidros sustentados por colunas e vigas de aço, independentes das paredes existentes. Vestimos este vazio a fim de unir os edifícios. Uma tela Sombrite com carretilhas sobre a cobertura, combinada com vãos de janelas basculantes se encarregou de amenizar reverberação de luz, calor e condensação.
Project description The choice of not demolishing the existent house was due to the initial creation of an inner patio, to remain asbestos-free and the owner's wish to preserve the local architectural memory and identity. We adapted the patio central gap covering it with glass panels supported by columns and steel beams independent from the existing walls. A Sombrite canvas with small rolls over the cover combined with tilting window niches.
Área 2.200 m²



MARIO ARTURO FIGUEROA ROSALES, CARLOS JOSÉ DANTAS DIAS & LUCAS FEHR

Museu da Memória Centro Matucana

Matucana Center Memory Museum

***Colaboradores**/Collaborators* Amanda Renz, Carlos Eduardo Garcia, Flávia Tenan, Juliana Baldocchi, Juliana Klein, Marcus Vinícius Damon & Marina Canhadas
***Estrutura**/Structure* Ricardo Dias
Vídeo Josei Nagayassu
***Ano do projeto**/Project year* 2007 (Não construído/*Not built*)
***Localização**/Location* Quinta Normal, Santiago, Chile
Características principais O museu, dedicado à memória dos direitos humanos do Chile, organiza-se em dois momentos conceituais: uma barra, o espaço museológico, onde a memória aparece como 'fragmentos', em caixas de vidros; e uma base, no subsolo, abrigando espaços de produção, estudos, e seminários. O conjunto, que engloba também escritórios públicos e privados, ao se organizar como uma quadra aberta, onde se destaca o museu, se harmoniza com a história urbana de Santiago. A barra é uma composição de treliças metálicas, com quatro apoios. Nelas vinculadas, as caixas de exposição, translúcidas, protegidas pelo afastamento das extremidades, garantem a controlada iluminação do Museu.
Project description The Museum, dedicated to human rights memory in Chile, is organized in two conceptual moments: One bar, the museum space where memory appears as fragments in glass boxes; and one base underneath, with spaces for production studies and seminars. The complex has also public and private offices and it is organized as an opened block with the museum emphasized, interacting harmoniously with the urban history of Santiago.
The bar is a composition of a suspended metallic structure with four columns. Fixed in this structure and protected by the covering, making use of natural light inside the museum.
Áreas [m²]
Museu/*museum*: 7.137
Escritórios públicos/*Public offices*: 11.084
Escritórios privados, equipamentos/*private offices, units*: 7.366
Comércio, serviços complementares/*business, complementary services*: 4.245
Estacionamentos/*parking lots*: 15.056
Conexão metrô, centro convenções/*Subway connection, convention center*: 4.262
Total: 49.150
Espaço público/*Public space*: 9.134
Áreas verdes/*Green areas*: 2.391
Terreno/*Estate*: 15.727

MAURÍCIO SANTOS, FERNANDO BALVEDI & GABRIEL GARCIA

Plano Geral Urbano e Modernização do Estádio Beira-Rio
Master plan and Renovation of Beira-Rio Stadium

***Ano do projeto**/Project year*
2006 (Não construído/*Not built*)
***Localização**/Location*
Porto Alegre, RS, Brasil
Características principais O projeto visa à modernização do estádio Beira-Rio, com nova cobertura, novos espaços e serviços, com melhorias em todo o complexo do Internacional, além do planejamento geral de toda a área do entorno, que atualmente tem seu potencial turístico desperdiçado, com melhorias e benefícios para toda a cidade de Porto Alegre.
Project description The project aims at the renovation of Beira-Rio Stadium, with new roof, new spaces and services, with improvements in the whole stadium complex, as well as a master plan for the whole area around it – today, it wastes all its tourism potential. The project will bring benefits for the city of Porto Alegre, its inhabitants and tourists.

MAURO MUNHOZ

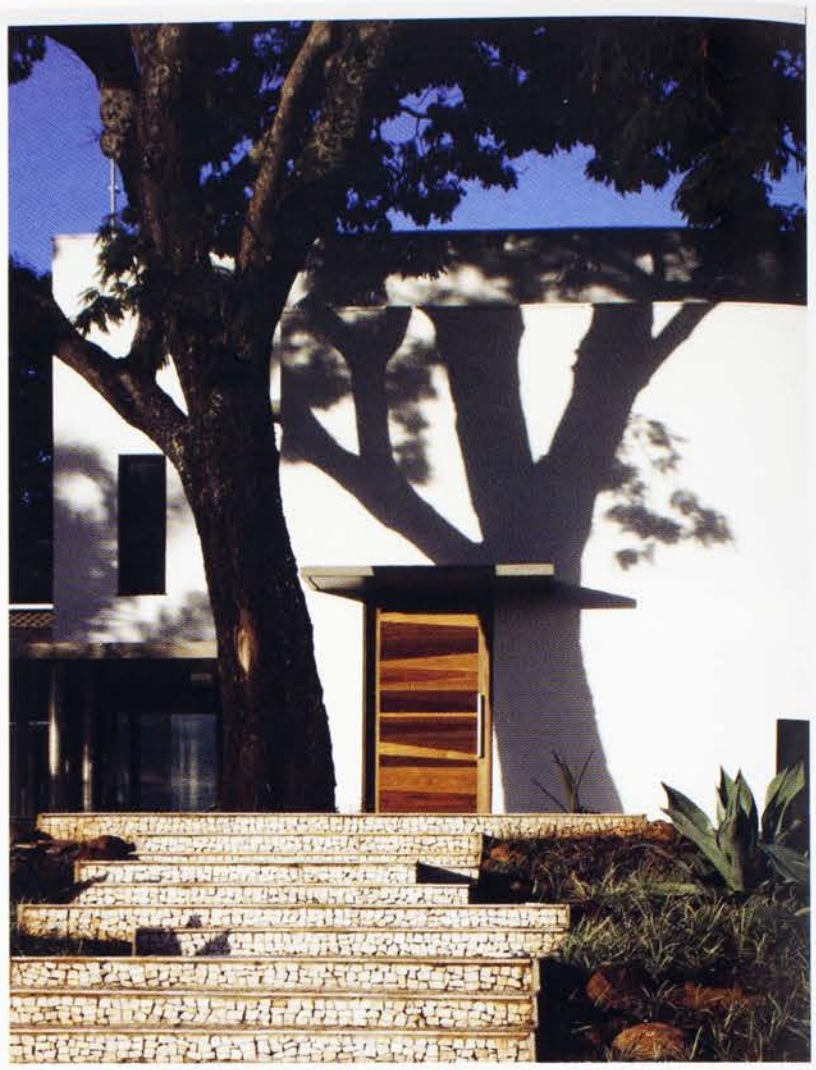
Museu do Futebol – Estádio do Pacaembu
Soccer Museum – Pacaembu Stadium

***Co-autor**/Co-author* Daniel Pollara, Manuel Sequeira & Paula Bartorelli
***Colaboradores**/Collaborators* Luiz Henrique Ferreira, Eloise Suzana Barboza, Sarah Mota Prado, Carolina Maihara, Pedro Simonsen & Luis Felipe Bernardini
***Consultores**/Consultants* Daniela Thomas, Felipe Tassara & Leonel Kaz
***Construção**/Contractor* Engineering SA
***Ano do projeto**/Project year*
2005 (Não construído/*Not built*)
***Localização**/Location* São Paulo, SP, Brasil
Características principais A escolha do Estádio do Pacaembu para abrigar o Museu do Futebol revelou-se apropriada pela sua forte relação com o esporte, com a cidade e sua população. Instalar o museu ali significa pôr em prática uma proposta de recuperar e sugerir novos usos para um edifício já existente e revitalizar a Praça Charles Miller. Trata-se de um lugar de uso coletivo que oferece condições raras em São Paulo, com cerca de 30 mil m² protegidos do tráfego e carente da vida que uma instituição tão fortemente apropriada pela nossa cultura pode promover.
Project description The choice of Pacembu Stadium to house the Soccer Museum has proven appropriate, due to its strong relation with the sport, the city and its people. This choice of location means acting on the idea of recuperating and bringing about new uses for an already existing structure as well as revitalizing Praça Charles Miller. Praça Charles Miller is a collective use area with conditions rarely found Sao Paulo. It has a traffic-protected area of around 30 thousand m² and is lacking the life that an institution so significantly appropriate to Brazilian culture is able to promote.
***Área construída**/Constructed area* 7.000 m²

MELISSA PARO

Casa Vanlou/Vanlou House

***Construção**/Contractor*
Paulo Silas - JVirgilio Construtora
***Projeto estrutural**/Structural design*
João Bosco da Costa
***Projeto elétrico**/Electric design*
Dulcirene Maria Aires de Oliveira
***Projeto hidráulico**/Hydraulic design* Gerson Arantes
***Luminotécnica**/Light design* Melissa Paro
***Paisagismo**/Landscape design* Suzy Simon
***Projeto gráfico**/Graphic design*
Marcus Handofsky
***Ano do projeto**/Project year* 2004
***Ano de construção**/Construction year*
2005-2006
***Localização**/Location* Goiânia, GO, Brasil
Características principais O projeto Casa Vanlou foi desenvolvido a partir de um detalhado programa de necessidades e da atenta leitura dos dados oferecidos pelo sítio escolhido para abrigar a residência. Terreno trapezoidal com 2 grandes árvores do cerrado: o Angico e o Bacuri, pontos de partida. A organização espacial acontece em 3 volumes articulados ortogonalmente entre si, definindo 3 pátios com caráter e usos distintos. Os ambientes possuem diferentes tipos de apreensão da paisagem, voltados tanto para norte-sul quanto leste-oeste. As diferenças e contrastes convivem nos volumes de alvenaria branca e telhados contidos nas empenas, telas onde a paisagem se projeta.
Project description The Vanlou House design was developed based on specific programmatic needs and a careful understanding of the site. A trapezoidal plot of land and two large trees (the Angico and Bacuri species) triggered the design process. Its spatial composition is defined by three volumes intertwined orthogonally creating three independent patios with distinct character and use. Their spaces apprehend its surrounding landscape differently; open in east-west and in north-south bound. The architectural differences and contrasts live side-by-side in its white masonry volumes and roofs contained by blind walls, creating screens where the landscape projects itself.
***Área do terreno**/Estate area* 1.518 m²
***Área construída**/Constructed area* 410 m²
***Fotografia**/Photograph* Maurício Porto Pimentel & Kalinca



MILTON BRAGA, FERNANDO DE MELLO FRANCO & MARTA MOREIRA

Casa e Estúdio na Vila Romana
Vila Romana House and Studio

***Colaboradores**/Collaborators*
Ana Carina Costa, Márcia Terazaki, Marina Sabino, Marina Acayaba, Thiago Rolemberg & Rodrigo Brancher
***Construção**/Contractor*
Bremenkamp Engenharia e Construção Ltda
***Fundações**/Foundation* Ceppolina Engenheiros Consultores
***Instalações**/Installation* Procion Engenharia
***Estrutura**/Structure*
Kurkdjian & Fruchtengarten Engenheiros Associados
***Paisagismo**/Landscape design* Iran do Espírito Santo & Ana Cintra
***Ano do projeto**/Project year* 2004-2005
***Ano de construção**/Construction year* 2005-2006
***Localização**/Location* São Paulo, SP ,Brasil
***Área do terreno**/Estate area* 500 m²

***Área construída**/Constructed área* 290 m² de área coberta fechada *[of roofed and enclosed área]*, 145 m² de pilotis *[of veranda]* e *[and]* 145 m² de solário *[of solarium]*
***Fotografia**/Photograph* Nelson Kon

NEWTON MASSAFUMI YAMATO & TÂNIA REGINA PARMA

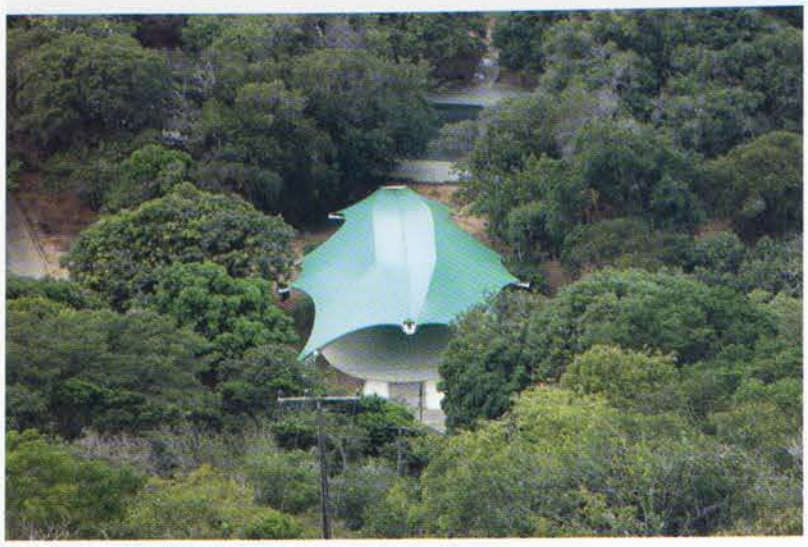
Residência Pouso Alto
Pouso Alto House

***Colaborador**/Collaborator* Wilson Pombeiro
***Construção**/Contractor* Construtora Porfírio e Plaza
***Cálculo estrutural**/Structural calculus* Yopanan C. Rebello – Ycon Engenharia
***Execução estrutura metálica**/Metallic structure* Perlex
***Proteção estrutura metálica**/Metallic structure protection* Alfredo Nogueira - Pint Tecnologia de Pintura
***Execução passarelas**/Walkways building* José Pilon & Eduardo Albuquerque
***Execução peças metálicas das passarelas**/Metallic pieces of the walkways building* Carlos Augusto – Staferro
***Paisagismo**/Landscape design* Gil Fialho
***Ano do projeto**/Project year* 2002
***Ano de construção**/Construction year* 2003
***Localização**/Location* Barra do Una – São Sebastião, SP, Brasil
Características principais Esta residência é fruto de um estudo que se desenvolveu para um empreendimento ecoturístico denominado Ecoresort Leebambou. Recebeu o Prêmio "Rino Levi" na Premiação IAB 2004. O desenho proposto para esta residência é o resultado de uma acomodação de uma das tipologias propostas, em função das demandas específicas que o programa residencial exigiu, tendo-se preservado em grande parte a proposta inicial. Os critérios de busca de menor impacto no meio ambiente natural podem ser verificados através da proposição das construções sobre pilotis.
Project description This house is the result of a study developed for an ecotouristic enterprise called Ecoresort Leebambou. It received the "Rino Levi" prize in 2004. The design proposed for this house, situated in the neighboring area of said enterprise, is the result of a typology proposed to meet the specific demands of the residential program. In it, we searched for a way to cause the least possible impact on the natural environment of the site. This can be verified by the supporting columns that detach the building form the soil, reaching the ground only at a minimum number of points.
***Área construída**/Constructed area*
Casa principal/*main house*: 237,16 m²
Casa do Caseiro e Instalações de Serviços/*keeper's house and service units*: 181,60 m²
Área de Lazer/*Leisure area*: 184,45 m²
Piscina/*Swimming pool*: 176,38 m²
Passarelas, rampas e escadas/*Walkways, ramps and stairs*: 242,45 m²

NICOLE EVELYNE REISS & RODRIGO MINDLIN LOEB

Projeto residencial
Residential Project

***Colaborador**/Collaborator* Andréa Bazarian
***Construção**/Contractor* Fairbanks & Pilnic Ltda
***Projeto paisagismo**/Landscape design* Barbieri & Gorski Ltda
***Projeto estrutural**/Structure project* Adolfo Veirano
***Ano do projeto**/Project year* 2002
***Ano de construção**/Construction year* 2003
***Localização**/Location* São Paulo, SP, Brasil
Características principais Residência unifamiliar em estrutura de concreto armado com eixo vertical de circulação articulando 3 níveis, garagem e adega, térreo com área social/serviços/quarto casal e superior com quartos e varanda. Sala voltada para jardim privilegiando a vista, ventilação e iluminação natural. As diversas possibilidades de aberturas e tratamento da iluminação natural foram exploradas com plasticidade, permitindo distintas matizes e intensidades.
Project description House in concrete structure with vertical axis articulating three levels, garage and cellar, ground floor with social areas/service areas, and main bedroom and first floor with extra bedrooms and solarium. The living room faces the garden, with privileged view, natural ventilation and lighting. Different possibilities of openings were exploited formally allowing different light effects and intensities.



NILBERTO GOMES

Revitalização do Bosque dos Namorados
Revitalization of Bosque dos Namorados

***Colaboradores**/Collaborators* Alexandra Consulin, Maria Elisa Barros & Márcio Yacysyn
***Ano do projeto**/Project year* 2004
***Ano de construção**/Construction year* 2005-2006
***Localização**/Location* Natal, RN, Brasil
Características principais O projeto de reestruturação do Bosque dos Namorados coloca-se com uma resposta à demanda dos usuários por novos e melhores equipamentos. É o caso do lago, do anfiteatro e da folha das artes. Ao mesmo tempo, potencializa a utilização de novos espaços através do passeio sombreado. Todos os novos equipamentos e usos foram implantados aproveitando-se os espaços livres existentes, de maneira que nenhuma espécie nativa foi suprimida.
Project description The reconstruction of the Bosque dos Namorados is the natural answer to the new users for better equipment, such as the lake and the open theater. It will also value places like the sidewalk. All the new changes in the project will not affect any of the native species.

PAULO FACCIO & PEDRO DIAS

Projeto de restauro e revitalização do Planetário – Parque Ibirapuera
Restoration and Renovation of the Planetary – Ibirapuera Park

***Responsável técnico**/Technical coordination* Pedro Dias de Abreu Neto
***Arquiteto convidado especializado em restauração de bens tombados**/Invited architect specialized in restoration of historical buildings* Luis Antônio Cambiaghi Magnani
***Colaboradores**/Collaborators*
***Projeto executivo e coordenação**/Executive project and coordination* Orlando Morassi Júnior
***Anteprojeto**/Preliminary project* Piti Rezende
***Estrutura de concreto, metálica e fundações**/Concrete and metallic structure and foundation projects*
Wagner de Carvalho (engenheiro/*engineer*)
***Projeto de instalações de ar condicionado**/ Air conditioning project*
Alexandre Pertuzier (engenheiro/*engineer*)
***Projeto de luminotécnica e acústica**/Light design and acoustics project* Sofia Luri Kubo
***Projeto de instalações elétricas**/Electric installation*
Sinésio Costa Sobrinho
***Projeto de instalações hidráulicas**/Hydraulic installation*
Waldemar Falceta
Características principais A restauração e revitalização do Planetário do Ibirapuera fizeram parte das comemorações dos 450 anos da cidade de São Paulo e 50 anos do parque em 2004. O projeto original dos arquitetos Roberto Tibau, Eduardo Corona e Antonio Pitombo expressa os princípios do período mais fértil da arquitetura moderna brasileira. A intervenção proposta consolidou a imagem externa da edificação, interferindo o mínimo possível no aspecto formal. Internamente a ação foi mais ampla, visando atualizar o uso e a nova tecnologia. Hoje, o visitante, além de mergulhar nos mistérios da astronomia, poderá conhecer um dos melhores exemplares da nossa arquitetura, no seu período mais vigoroso e criativo.

Project description The restoration and renovationof the Planetary in Ibirapuera Park were part of celebration of the 450th and 50 th anniversaries of the city of São Paulo and the Park, respectively. Roberto Tibau, Eduardo Corona and Antonio Pitombos's original project reflects the principles of the richest period of Brazilian Modern Architecture. The project reinforces the external image of the building with minimum interference, whereas internally the changes are to meet current needs and the use of top technology. Visitors are now invited to enjoy the mysteries of Astronomy in a building that represents one of the most vigorous periods of Brazilian Architecture.

PAULO MASSAO M. SHIBUYA & MURILO MONTICELI

Cervejaria Caborê
Caborê Brewery

***Ano do projeto**/Project year* 2005 – 2006
***Ano de construção**/Construction year* 2006
***Localização**/Location* Paraty, RJ, Brasil
Características principais A cervejaria teve como cenário o conjunto hoteleiro estabelecido há nove anos às margens do Rio Perequê-Açu, distante 600 metros do centro histórico. Buscando ser um diferencial nos empreendimentos locais, o conjunto arquitetônico construído - fábrica, restaurante e agência de viagens - complementou o programa da pousada com o propósito de melhor se adequar à realidade turística da cidade, reforçando a identidade local e agregando valores, tanto para o público da pousada quanto para o público em geral.
Project description The background scene for the brewery establishment was a hotel complex settled 9 years ago along the

Perequê-Açu riverside, 600 meters far from the historical center. The architectural facilities stand out with their attractive features, including the brewery itself, a restaurant and also a travel agency, improving the Inn facilities and adjusting to the needs of a tourist city environment, reinforcing local identity and adding great value, both for customers and usual community.

PEDRO MOREIRA & NINA NEDELYKOV

Projeto Museu Max Liebermann em Berlim, Alemanha
Project of max Liebermann Museum in Berlim, Germany

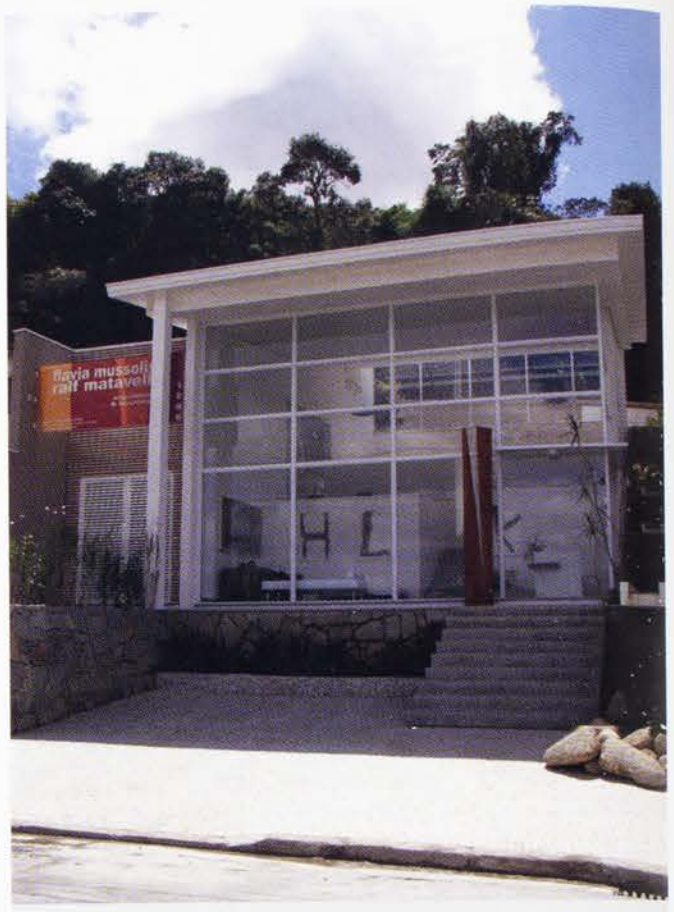
***Colaboradores**/Collaborators*
Armin Schenker, Bertold Henzler & Heinrich Plümpe
***Paisagismo**/Landscape design* Reinald Eckert
***Supervisão oficial de patrimônio histórico**/Official supervision of heritage* Dr. Klaus von Krosigk, Rolf-Borwin Wendlandt & Dr. Angelika Kalterbach
***Restauração das pinturas murais**/Restoration of mural paintings*
Atelier Rolf-Gerhard Ernest
***Prospecção de patrimônio**/Heritage research*
Restauratoren Mühlenbein & Schelkle GmbH
***Instalação hidráulica**/Hydraulic installation*
Happold Ingenieurbüro GmbH
***Instalação elétrica e de segurança**/Safety and electric installation*
IFE Ing.büro für Elektroplanung Schallehn
***Engenharia de estruturas**/Structures engineering*
Corte & Pfeiffer Ingenieurbüro für Baustatik
***Engenharia de proteção a incêndios**/Fire protection engineering*
HHP Ingenieurgesellschaft für Brandschutz GmbH
***Engenharia física de construção**/Construction engineering*
Ingenieurbüro Axel C. Rahn GmbH
***Concepção de segurança**/Safety project* Hans-Jürgen Harras
***Consultores**/Consultants* Comitê Científico da Sociedade Max Liebermann *[Scientific Committee of Max Liebermann Society]*
Características principais O Museu foi instalado na antiga residência de verão do pintor Max Liebermann (1847-1935), construída junto ao lago Grande Wannsee entre Berlim e Potsdam, em 1909-1910, e composta por dois edifícios e extensos jardins. O projeto compreende a reconstituição do caráter privado

do conjunto a partir de pesquisa histórica e documental, e inclui a requalificação dos jardins, a restauração das fachadas, dos interiores e de uma importante pintura mural, e a adequação como um museu para o século 21, com a integração de complexas exigências museológicas e de segurança.
Project description The museum was installed in the former summer residence of the painter Max Liebermann (1847-1935), constructed at the lake Great Wannsee, between Berlin and Potsdam, in 1909-1910, consisting of two buildings and extensive gardens. The project complies the reconstitution of the private character of the ensemble based on historical and documental work, and includes the requalification of the gardens, the restoration of the buildings' facades, their interiors and of an important mural painting, and the adequation of the premises to the use as a museum for the 21st century, with the integration of complex museological and security requirements.

PEDRO PAULO DE MELO SARAIVA, FERNANDO DE MAGALHÃES MENDONÇA & PEDRO DE MELO SARAIVA

Ampliação e Reformulação da Assembléia Legislativa de Santa Catarina
Expansion and Renovation of the State Assembly of Santa Catarina

***Colaboradores**/Collaborators* Fernanda Berlfein, Luciano G. Braga de Lima, Luiz Gustavo Faria & Vivian H. Hawthorne
***Construção**/Contractor* Paulitec Construções Ltda
***Responsável técnico**/Technical coordinator* Hideo Araki
***Coordenador**/Coordinator* Mario Sousa
***Responsável técnico de estrutura e civil**/Technical coordinator for the structure and engineering* Eugênia Gaspar da Costa
***Responsável técnico elétrica**/Technical coordinator for the electric installation* Ivan Oride
***Projetos complementares**/Complementary projects* Consórcio Engevix / Lippel
***Ano do projeto**/Project year* 2003-2004
***Ano de construção**/Construction year* 2005-2006
***Localização**/Location* Aterro da Baía Sul, Florianópolis, SC, Brasil
Características principais O projeto original data de 1957, objeto de concurso público, vencido pelos arquitetos Pedro Paulo de Melo Saraiva, Paulo Mendes da Rocha e Alfredo Paesani. Em 1964, um novo projeto é realizado em novo terreno, pelos mesmos arquitetos, dando origem ao edifício que aí está, o "Palácio Barriga Verde". O projeto não foi executado na sua totalidade, não sendo executada a integração das praças elevadas dos edifícios da Assembléia Legislativa e do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Assim, procuramos desde o início restabelecer o caráter principal do projeto original, estabelecendo de forma clara a distinção entre a intervenção e o existente.
Project description *The original project dates back from 1957, and was object of a contest won by architects Pedro Paulo de Melo Saraiva, Paulo Mendes da Rocha and Alfredo Paesani. In 1964, a new project was executed in a new estate, by the same architects, establishing this new building, known as "Palácio Barriga Verde". However, it was not realized in its integrity, and the connection between the elevated squares of the State Assembly and the State Court was never built. Therefore, we searched from the beginning to reestablish the main trait of the original project, making a clear distinction between the intervention and the existing building.*
Áreas
Edifício Existente/*Existing Building*: 19.583,60 m²
Ampliação Setor Auditório/*Auditorium Expansion*: 1.062,35 m²
Subtotal: 20.645,95 m²
Ampliação Anexo Sul/*South Annex Expansion*: 12.824,40 m²
Ampliação Anexo Norte/*North Annex Expansion*: 1.671,67 m²



RALF MATAVELLI

Escritório de Arquitetura
Architecture practice

***Ano do projeto**/Project year* 2006
***Ano de construção**/Construction year* 2007
***Localização**/Location* Poços de Caldas, MG, Brasil
Características principais Locado em um terreno privilegiado com a vista plena da cidade e da mata da Serra de São Domingos, o terreno possui acesso por duas ruas, com desnível de 7 m entre elas. O partido adotado distribui os ambientes em níveis de 1,5 m de altura, formando mezaninos que, devido ao pé direito de 6 m no primeiro nível e de 4,5 m no último, juntamente com os painéis de vidro nas fachadas frontal(sul/cidade) e posterior (norte/mata), permitem a integração destes e a visualização de ambas as paisagens. Ao mesmo tempo tem-se privacidade entre os níveis através de parapeitos de 1 m de altura.
Project description *Located in a privileged piece of land with plain view of the city and the São Domingos wood, it has access by two streets, with a 7 m height difference between them. The plan distributes the rooms into levels of 1,5 m high, creating mezzanines that, because of the ceilings being 6 m high in the first level and 4,5 m in the last, along with the glass panels in the facades, frontal (south/city) and back (north/woods), allow the integration of them and the visualization of both landscapes. At the same time there is privacy between the levels through the 1 m high division walls.*
***Área do terreno**/Estate area* 337,00 m²
***Área construída**/Constructed area* 120,54 m²

RENATO DAL PIAN & LILIAN DAL PIAN

Casa Brava II

Brava II House

Colaboradores/Collaborators Carolina Pons, Beatriz Martinhão, Fernanda Silva Ferreira, Filomena Piscoletta, Pablo Chakur, Paula da Cruz Silva, Oliver Sheepmaker, Ricardo Cristofani, Rodrigo Kim
***Construção**/Contractor* Jesué Bertolino do Prado
***Fundações e concreto**/Foundations and concrete*
Meirelles Carvalho Engenharia
***Madeira**/Wood* ITA Construtora
***Hidráulica e elétrica**/Hydraulic and electric installation*
NV Engenharia
***Ano do projeto**/Project year* 2003-2004
***Ano de construção**/Construction year* 2004-2006
***Localização**/Location* Ubatuba, SP, Brasil
Características principais A topografia do terreno, o clima quente e úmido, o alto índice pluviométrico da região e a dificuldade de transporte de materiais ao local, foram parâmetros condutores para a concepção do projeto. A casa se compõe de um corpo servidor em estrutura convencional apoiando em pavilhão pré-fabricado em madeira que se solta do contato com o solo. Grandes beirais da lâmina única de cobertura em alumínio protegem a casa das chuvas constantes da região e concluem um desenho proposto simples e de fácil e rápida construção.
Project description ***The topography of the lot, the humid and hot weather, the high index of rain in the region, and the difficulty of material transportation to the place were determining in the elaboration of this project. The house is composed of a server body in conventional structure, which supports a pre-fabricated wooden pavilion that does not touch the soil. Big eaves in one sole blade of ceiling protect the house from the constant rain and conclude a simple design of easy and fast construction.***
***Área do terreno**/Estate area* 4.500 m²
***Área construída**/Constructed area* 147 m²

RICARDO JOSÉ ROMANO VEIGA

Edifício OPUS 570 [Building]

***Projeto de fundação e estrutural**/Foundation and structural project*
Márcio Sulzbach
***Projeto de instalações elétricas**/Electric installation project*
Maria Rosa de Oliveira Sugimoto
***Projeto de instalações hidro-sanitárias**/Hydraulic installation project*
Silvio Roberto de Castro Martins
***Projeto de prevenção e combate a incêndio**/Security and fire system*
Alfredo Carlos Sanchez
***Ano do projeto**/Project year* 2004
***Ano de construção**/Construction year* 2005-2007
***Localização**/Location* Av. São João nº 570, São Paulo, SP, Brasil
Características principais Edifício comercial com arquitetura arrojada, contendo 1 subsolo, pavimento térreo, mezanino e 6 pavimentos tipo com 4 salas por andar, 1 elevador exclusivo para médicos dentistas e 1 elevador para pacientes.
Project description ***Office building with daring Project, composed of one underground storey, ground floor, mezzanine and 6 floors with 4 offices each, an exclusive elevator for the use of dentists, and one elevator for patients.***

RODRIGO LATORRE

Residência Unifamiliar [House]

Ano do projeto/*Project year*
2007 (Não construído/*Not Built*)
Localização/*Location* Loteamento Reserva Fazenda Imperial, G1-18 – Sorocaba, SP, Brasil
Características principais O lote de esquina foi ponto de partida para o projeto, favorecendo a integração rua - terreno. A utilização de vidro em grande escala permite a visibilidade pública à vida privada. Espaços flexíveis dentro da residência permitem acessibilidade às diversas funções da casa, oferecendo sensação de liberdade, suprindo uma necessidade de contato com o mundo externo diante do individualismo da sociedade contemporânea.
Project description *The lot in a corner was the starting point for the project, to show integration between street and the estate. The use of glass in large scale allows the public view for private life. Inside the house we have flexible spaces giving accessibility for the home several functions. This offers sensation of freedom, and supplies need of contact with external world in face of the individualism of contemporary society.*
Área terreno/*Estate area* 1.301,09 m²
Área construída/*Constructed area* 463,51 m²

ROGÉRIO MASCARENHAS DUARTE AGUIAR, JAQUELINE COMIN BONJOUR, KLAUS CHAVES ALBERTO & MÁRIO SÉRGIO CHAVES DE MIRANDA

Câmara Municipal de Juiz de Fora
City Council of Juiz de Fora

Colaborador/*Collaborator* Thiago Segall
Instalações elétricas, hidro sanitário, climatização, PCI, lógica, SPDA Telefone/*Electric, hydraulic, air-conditiong, and telecommunications installations*
WENG Engenharia
Estrutura concreto/*Concrete structure*
PROTEC Engenharia
Estrutura metálica/*Metallic structure*
LIMONGE DE ALMEIDA - Consultoria e Projetos LTDA
Acústica/*Acoustics* Ernani Simplício
Orçamento/*Budget* Ricardo Leite
Ano do projeto/*Project year*
2005 (Não construído/*Not Bulit*)
Localização/*Location* Juiz de Fora, MG, Brasil
Características principais Este projeto foi o vencedor do concurso público para o edifício da Câmara Municipal de Juiz de Fora (2005). Seus conceitos estratégicos são: austeridade, simplicidade, funcionalidade, flexibilidade, conforto e sustentabilidade. O projeto propõe uma imagem representativa compatível a um Legislativo - singular, porém simples.
Project description *This project was the winner of a public competition for the building of the City Council of Juiz de Fora (2005). Its strategic concepts are: austerity, simplicity, functionality, flexibility, comfort and sustainability. The project intends to show a representative image compatible to a public building-singular, but simple.*

ROSÂNGELA MARTINELLI BIASOLI

Restauro do Palacete 10 de Julho em Pindamonhangaba
Renovation of the Palacete 10 de Julho in Pindamonhangaba

***Co-autor**/co-author* Mita Ito
***Colaboradores**/Collaborators* Carol Stoppa, Fernando Martinelli, Márcio Bariani, Rogério Magalhães, Tatiana Brito
***Ano do projeto**/Project year* 2006-2007
***Localização**/Location* Pindamonhangaba, SP, Brasil
Características principais O Palacete 10 de Julho, construído em 1870, para residência dos Barões de Itapeva, é exemplar dos mais importantes da arquitetura residencial da nobreza cafeeira do Vale do Paraíba. Além da mudança do uso, de forma a ampliar o acesso da população ao edifício, outra intenção na revitalização é realizar criterioso processo de restauro, com preservação das características originais e adaptação das instalações para sediar o Centro de Memória de Pindamonhangaba.
Project description ***The building, known as "Palacete 10 de Julho", was built in 1870. It was the home of the Barons of Itapeva and is one of the best examples of residential architecture typical of the Paraiba Valley coffee aristocracy. Renovation of the building featured a change in its use aimed to expand access by the population. An additional intention was to carry out a detailed restoration process that would preserve the original characteristics while adapting the building to make it a fitting headquarters for the Centro de Memória de Pindamonhangaba (Pindamonhangaba History Center).***

SIDONIO ALVES PORTO

Sede Administrativa da Petrobras no Espírito Santo
Petrobras Headquarters in the State of Espírito Santo

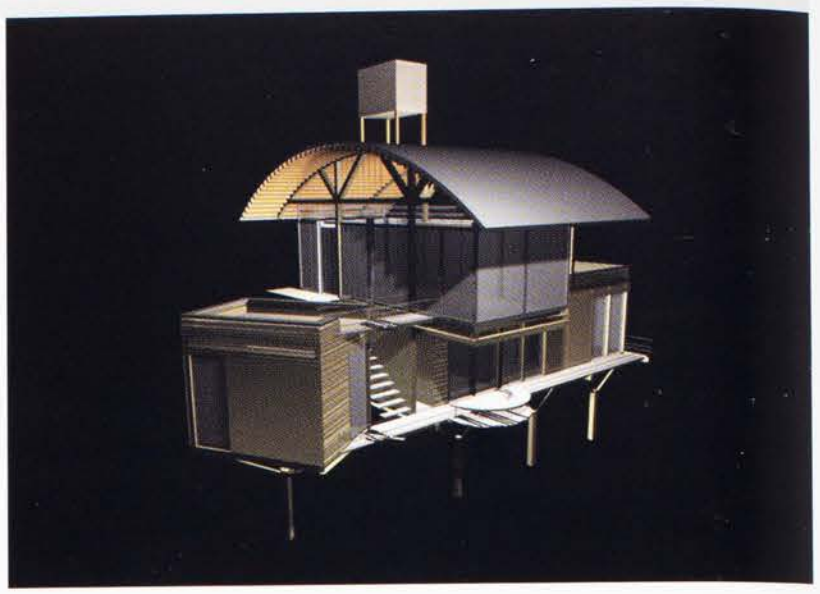
***Arquitetura Paisagística**/Landscape design*
Lucia Porto
***Ano do projeto**/Project year*
2005-2006 (Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* Vitória, ES, Brasil
Características principais Os prédios da nova sede da Petrobras em Vitória (ES) contêm fortes características de "edificação verde", tais como: administração de águas pluviais; redução de poluição luminosa; paisagismo eficiente para efeitos de consumo de água e para evitar o consumo de água potável; tecnologias inovadoras para o tratamento de esgotos; redução do consumo de água potável; otimizar o consumo de energia elétrica a níveis substancialmente inferiores aos atuais, em função das proteções térmicas previstas; contribuição de energia renovável; utilização de materiais recicláveis regionais; monitoramento de dióxido de carbono; utilização de materiais de baixa emissão de poluentes; qualidade da distribuição da iluminação natural.
Project description ***The new Petrobras Headquarters in Vitória (ES – Brazil) bare characteristics of "green buildings", such as: pluvial water administration; reduction of luminous pollution; water-efficient landscaping –reduction in water consumption and encouragement of alternative water treatments; innovative technologies for water treatment and reduction of potable water consumption throughout***

the buildings; maximization of energy consumption efficiency, especially on air-conditioning – through the usage of reducing devices; renewable energy contribution; utilization of recycled material from the region; carbon dioxide emissions monitoring; usage of materials produced with low levels of pollutant emissions.
***Área do terreno**/Estate area* 101.000 m²
***Área construída**/Constructed area* 110.000 m²

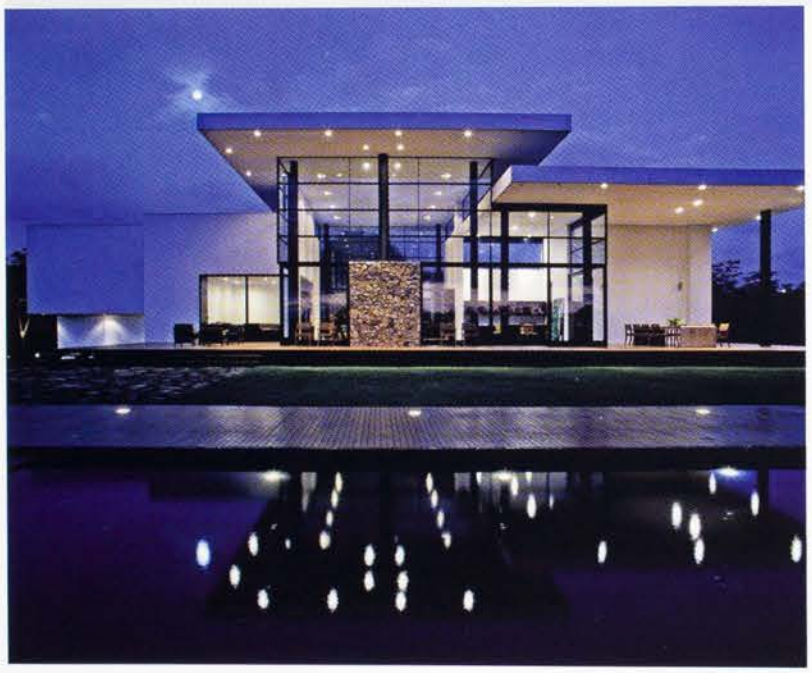
SILVIO STEFANINI SANT'ANNA & ANA VIDAL

Casa na Praia do Felix

House in Praia do Felix



***Colaboradores**/Collaborators*
Diana Castro, Eugenio Conte, Gabriel Cesar
***Proprietário**/Client* Gilberto L. Feldman
***Ano do projeto**/Project year* 2007 (Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* Praia do Felix, Ubatuba, SP, Brasil
Características principais Apresentamos na proposta desta casa de veraneio na Praia do Felix uma possível contribuição para um melhor esclarecimento e maior entendimento das relações espaciais público/privado, onde o patrimônio natural existente, além de ser mantido intacto permite a inserção cuidadosa de uma possível arquitetura de madeira que gera a espacialidade privativa pretendida sem, contudo, interferir nas benesses coletivas da fauna e da flora local. A busca de soluções sustentáveis para a realização desse projeto privado contribui respeitosamente com as características de propriedade pública.
Project description *The proposal for this summer house in Praia do Felix is to show a possible contribution for a better understanding and to be more clear in the spatial relation between the public and private, where the natural patrimony should be preserved and carefully permit the insertion of a wooden private architecture without interfering in the local public fauna and flora. The search for sustainable solutions to build this private project contributed with the characteristics of the public surroundings.*



SIMONE MANTOVANI

Residência no Condomínio Quinta da Baroneza

Quinta da Baroneza Condominium House

***Ano do projeto**/Project year* 2005
***Ano de construção**/Construction year* 2005-2006
***Localização**/Location* Bragança Paulista, SP, Brasil
Características principais O projeto arquitetônico desta residência desenvolveu-se a partir da criação de 3 blocos distintos, social, serviços e suítes, acomodados em 3 níveis diferentes. O bloco principal integra-se ao jardim por todos os ângulos pelos grandes painéis deslizantes de vidro/alumínio que permitem entrada de muita luz e união entre externo e interno. O ponto alto do projeto é sua estrutura metálica de coberturas e balanços, em diferentes alturas, combinadas com grandes vãos de aberturas em vidro, que integram todos os ambientes com o jardim entre eles.
Project description *The project of this house was developed by creating 3 distinct blocks, according to their functions as living, services and bedrooms, accommodated in 3 different levels. The main social block is integrated to the garden through glass and aluminium sliding panels, providing interior light and union between interior and exterior. The top point of the project is the metallic structured roofs and its different heights combined with wide maximum openings vaults, integrating all ambiences with the garden and between themselves.*

STEVEN M. DAVIS

UNIPARQUE – Nova Sede para o Unibanco em São Paulo
UNIPARQUE – New Headquarters for Unibanco in São Paulo

***Colaboradores**/Collaborators* Anna Dietzsch, Denise Howard, Kristine Ferrigno, Maria Bueno, Mark von-Hof Zogrotzki, Naji Moujaes & Tobias Ambrost
***Paisagismo**/Landscape design* Peter Walker & Partners
***Engenharia mecânica**/Mechanical engineering* Flack & Kurtz
***Estrutura**/Structure* Buro Happold
***Zoneamento**/Zoning* Luiz Guilherme R. de Castro
***Fundação**/Foundation* Jaime Marzionna
***Suporte local**/Local support* GCP Arquitetos
***Estimativa de custo**/Budget* Envision PM
***Ano do projeto**/Project year* 2004 (Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* São Paulo, SP, Brasil
Características principais Retomando as tradições culturais e o contexto, potencializando o uso da tecnologia e incluindo a natureza, o projeto rompe com o isolamento físico que a localização do terreno impõe, para propor a nova sede como um destino, democrático e de qualidade espacial, a ser usufruído por São Paulo. Assim, a base que une os dois prédios se torna um grande "lobby urbano", permeável e público, dando acesso aos escritórios e também a restaurantes, cafés, teatro, institutos e um parque.

Project description ***In reviewing cultural traditions and the context, optimizing the use of technology and including nature into the project, the design defeats the site's current isolation, giving the city and its inhabitants a new destiny with democratic and quality spaces. The base that links the two towers becomes a great "urban lobby", from which private offices can be accessed, as well as a range of public spaces like cafes, restaurants, theater, cultural institutions and a park.***

TATIANA PRETTO, MAURICIO HOLLER & RAFAEL ALSCHINGER

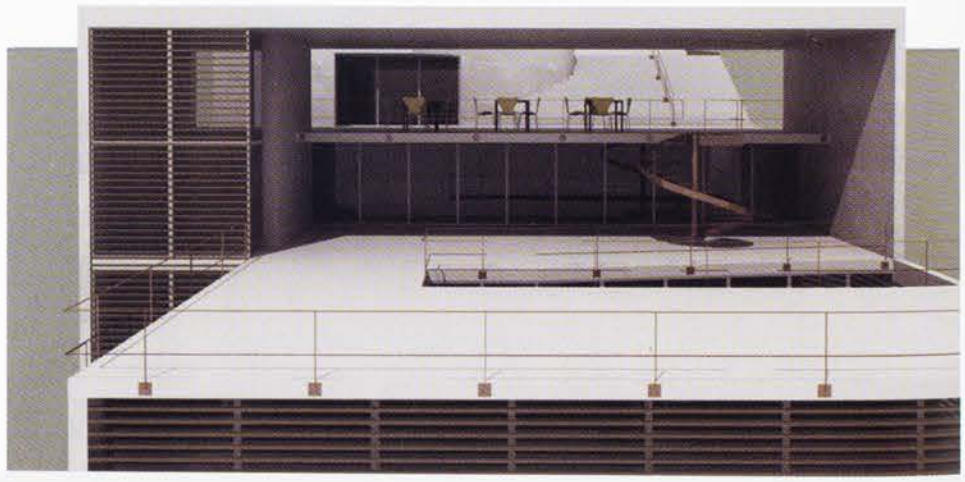
Requalificação dos Jardins do Palácio Cruz e Sousa
Requalification of the Cruz and Sousa Palace Gardens

***Consultores**/Consultants* Alina Santiago & Cintia Chamas
***Estrutura**/Structure* Juarez Pereira
***Elétrica**/Electric installation* Evaldo Bento
***Hidráulica**/Hydraulic installation* Ane de Maldonado
***Construção**/Contractor* Eletrofranz
***Ano do projeto**/Project year* 2005
***Ano de construção**/Construction year* 2006
***Localização**/Location* Florianópolis, SC, Brasil
Características principais O projeto tem como objetivos principais qualificar, devolver os jardins à população e, sobretudo, reforçar a ligação do Museu Cruz e Sousa, importante patrimônio histórico, com a cidade, recriando o espaço urbano. Sua inauguração inventa no centro de Florianópolis um espaço público único, de acesso gratuito e conectado diretamente àquele que talvez seja o principal museu de Santa Catarina.
Project description ***The Cruz and Sousa Palace Gardens are considered to be one of the most important heritage sites in the state of Santa Catarina. Therefore, the main concern of this requalification project was to recreate this urban space, emphasising a connection between the Cruz and Sousa gardens, museum and the city center. This development within the heart of the city of Florianópolis now provides a unique and accessible public open space leading into Santa Catarina's main museum.***
Área 2.873,00 m²

THIAGO DE MATTOS IORIO

Nova sede para o IAB/MS
New Seat for IAB/MS

***Ano do projeto**/Project year* 2006
(Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* Campo Grande, MS, Brasil
Características principais Neste projeto, o processo criativo resultou da síntese de diferentes preceitos arquitetônicos. Sua concepção é a soma desses preceitos, que conjugam uma preferência estética e funcional. Ausência de ornamentos, planta-livre, desenho com linhas/formas puras, cartesianas, vistas como capazes de deslocar padrões do senso comum, onde o edifício acontece/interage intensamente com o usuário. Esses preceitos materializam-se com projeção do desenho 2D para 3D, resultando na estética das próprias estruturas e na plasticidade dos volumes propostos.
Project description ***In this project, the creative process is a result of the synthesis of different architectural principles. Its conception is a combination of all these principles, which conjugate an esthetic and functional preference. The absence of ornaments, free plan, drawing with pure Cartesian lines and forms are seen as capable of displacing standards of the common sense, where the building interacts intensely with the user. These principles are materialized on the conversion of the drawing 2D to 3D, resulting on the esthetic of its own structures and on the plasticity of the considered volumes.***
***Área do terreno**/Estate area* 432 m²
***Área construída**/Constructed area* 1.306 m²
***Auditório**/Auditorium* 432m²
***Edifício Multiplo-uso**/Multiple-use building* 385m²
***Edifício IAB**/IAB building* 244m²



THIAGO NATAL DUARTE & JOÃO PAULO DAOLIO

Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos
Association of Engineers and Architects of São José dos Campos

***Ano do projeto**/Project year* 2007 (Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* São José dos Campos, SP, Brasil
Características principais O Projeto aqui exposto é vencedor de um concurso público para elaboração de anteprojeto de arquitetura para nova sede da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos. O terreno revela características geográficas muito peculiares da cidade, pois compreende uma grande "orla" elevada sobre o vale do rio Paraíba e vista para a Serra da Mantiqueira. Segundo a legislação da cidade, não é permitido construir acima do nível da rua mais alta, assim, o projeto caracterizou-se como uma grande escadaria. Surgiu então a condição de mirante da cidade, garantindo acesso público ao espaço privado do lote.
Project description ***This is a first prize competition project for the new center of the Association of Engineers and Architects of São José dos Campos. The site has a very peculiar geographic trait of the city, therefore involves the margins of the Paraíba's River Valley and the wonderful view of "Serra da Mantiqueira". Because of construction laws of the city, the project became a big staircase. The building fans out to the landscape, providing a beautiful view and public access into the private space.***

VALÉRIO PIETRARÓIA, CLAUDIA NUCCI & SERGIO CAMARGO

Restaurante Marilan

Marilan's Restaurant

***Ano do projeto**/Project year* 2006
***Ano de construção**/Construction year* 2007
***Localização**/Location* Marília, SP, Brasil
Características principais A obra faz parte do conjunto de edifícios previstos no Plano Diretor elaborado pelos arquitetos em 1996. Predomina no volume construído o pavimento térreo, onde as atividades do restaurante se desenvolvem. Baseada na intenção de dar transparência à produção das refeições, a fachada sudeste é envidraçada, aberta para a rua. A fachada oposta, ensolarada, protegida por quebra-sol em elemento vazado cerâmico, mantém a continuidade visual. A cobertura metálica que protege a travessia da rua cobre também a cozinha e completa ainda o sistema de iluminação e ventilação naturais, baseado em tomadas baixas de ar fresco e a tiragem do ar quente por shed.
Project description The project is part of the set of buildings planned by the architects in 1996. The ground floor, where the activities of the restaurant take place, prevails in the volume built. Based on the intention of giving transparency to the preparation of the meals, the southeast facade is made entirely of glass and opened to the street. The opposite sunny façade, protected by ceramic brise, keeps the visual continuity. The metallic roof that protects the street crossing also covers the kitchen and completes the natural systems of illumination and ventilation, which are based on low streams of fresh/cold air and removal of hot air by a shed.

VASCO DE MELLO, ARTHUR DELGADO, GIOVANNI CAMPARI, RENATA CALFAT & VANESSA F. QUIRICO

Praça de Esportes de São Caetano do Sul

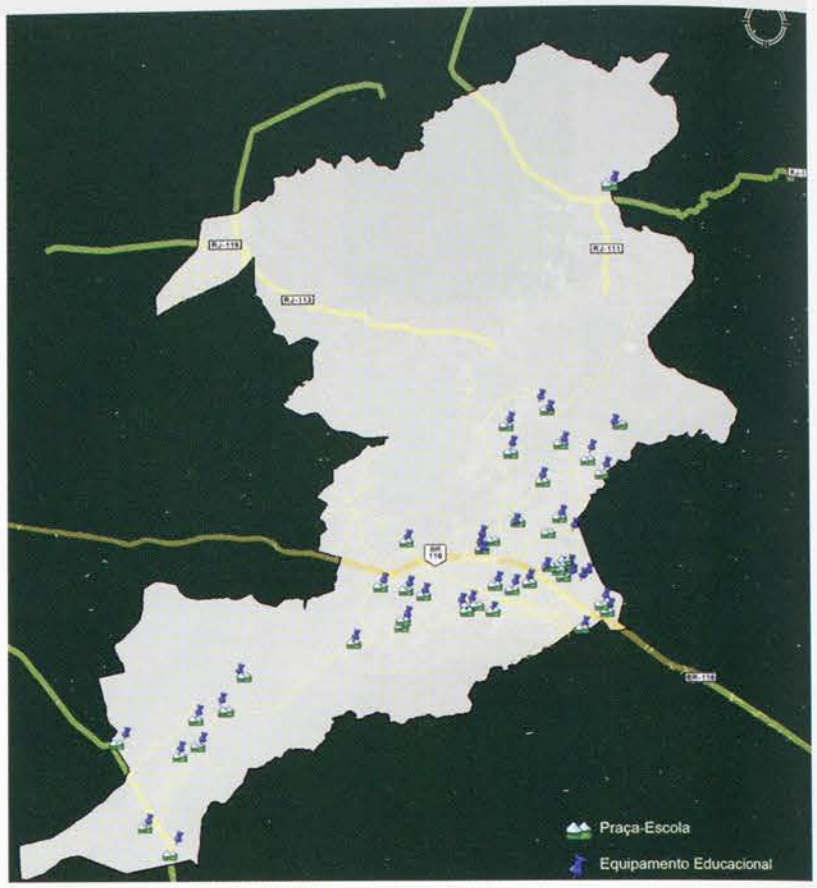
São Caetano do Sul´s Sports Square

***Estagiária**/Intern* Mila Oliveira
***Consultoria estrutural concreto**/Concrete structure consultant* Ricardo Kerr
***Consultoria estrutural metálica**/Metallic structure consultant* Flávio D´Alambert
***Consultoria de instalações hidráulicas**/Hydraulic installation consultant* Nestor Dale Caiuby
***Consultoria de instalações elétricas**/Electric installation consultant* Alexandre Pupo
***Ano do projeto**/Project year* 2005 (Não construído/*Not Built*)
***Localização**/Location* São Caetano do Sul, SP, Brasil
Características principais Praça de Esportes de São Caetano do Sul, composta pelo Estádio Municipal Anacleto Campanella, o ginásio de esportes e a piscina olímpica formam o Conjunto Poliesportivo Lauro Gomes de Almeida, da Prefeitura e da Associação Desportiva São Caetano, a ser complementado pela Escola de Educação Física do IMES e um centro comercial.
Project description The Lauro Gomes Joint is composed by São Caetano do Sul´s sports square, Anacleto Campanella Municipal Stadium, the sports gymnasium and the olympic swimming pool. The Joint belongs to São Caetano do Sul´s town hall and São Caetano do Sul Athletic Association. A proposal to built a physical education school and a mall will complement the project.

WASHINGTON FAJARDO, ADRIANA SANSÃO, PEDRO ÉVORA & RAUL BUENO

Programa Praça-Escola
Praça-Escola Program

Secretaria Adjunta de Projetos Urbanos (SPUr)
/Adjunct Secretary of Urban Projects
Secretário adjunto*/Adjunct secretary* Washington Fajardo
Assessora chefe*/Chief Aide* Adriana Sansão
Subsecretário de patrimônio cultural*/Sub-secretary of heritage*
Paulo Vidal
Arquitetos*/Architects* Fabrício Pinheiro, Gabriela Dalmasso, Luiza Farias, Márcia Naglis, Pedro Évora, Raul Bueno & Renata Araújo
Colaboradores*/Collaborators* Aline Xavier, Ana Carolina Lopes, Anna Paulina Kupperman, Renato Barandier, Ricardo Kawamoto, Verônica Natividade & Luiz Paulo Molina
Orçamento*/Budget*
Alberto Sá, Celso Paixão, Paulo Melo, Valéria Silva
Consultores*/Consultants*
Educação/*Education* - Bia Goulart, Engenharia/*Engineering* - Ruy Azevedo, Infra-estrutura/*Infra-structure* – Marcelo Tenório, Paisagismo/*Landscape design* – Dália Pais
Ano do projeto e de construção*/Project and construction year*
2006-2007
Localização*/Location* Nova Iguaçu, RJ, Brasil
Características principais O programa objetiva estabelecer uma rede de espaços públicos articulada à rede de equipamentos da cidade. As propostas fundamentam-se na criação de uma nova espacialidade, conduzida pela articulação de elementos estruturadores criados em resposta às peculiaridades da condição periférica e em acordo com as especificidades locais: amenidades ambientais (morrotes, estruturas de sombra, bosques e permeabilidade do solo); cardápio de atividades (campo ou quadra, ginástica, jogos e playground); equipamentos permeáveis e interativos (quadra aberta e telecentro-brinquedo); e praça-brinquedo (mobiliário especial para grandes grupos). As intervenções costuram o tecido esgarçado da cidade e refundam seus espaços públicos, reconhecendo-se o binômio escola-praça como peça central do ambiente urbano.
Project description The program intends to establish a network of public spaces articulated with a network of urban equipments. The proposals are based on the creation of a new spatiality, led by an articulation of structuring elements created in response to the peculiarities of the peripheral condition and according to local specificities: environmental amenities ("hills", shadow structures, forests and soil permeability); activities menu (field or court, gym, games, and playground); permeable and interactive equipments (open court and "telecenter – toy"); and square-toy (special furniture for large groups). The interventions mend the city's torn fabric and refound its public spaces, placing the binomial school-park as a central piece in urban environment.
Área aprox. 15 Ha.



ZECA FRANCO CORRÊA

Unidades Habitacionais na Favela da Rocinha

Rocinha Slum Housing Units

Colaboradores/*Collaborators* Leonardo Penteado, Lina Motta Corrêa, Maria Helena Rohe Salomon, Pedro Lobo & Tiago Tardin
Ano do projeto/*Project year* 2007 (Não construído/*Not built*)
Localização/*Location* Favela da Rocinha, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Características principais Este projeto integra a proposta vencedora do concurso nacional de idéias para o plano diretor da Favela da Rocinha, lançado pelo governo do Rio e o IAB-RJ, em 2006. Nove blocos residenciais serão construídos na única área disponível e darão inicio ao processo de recolocação das famílias, começando por aquelas em áreas de risco. A topografia local sugere edifícios em lâminas estreitas que, servidas por corredores externos, acompanharão o traçado das vias existentes. As unidades serão distribuídas em 4 andares superiores e 2 inferiores. A solução duplex foi adotada para a maioria dos apartamentos por exigir testada menor e por dispensar o uso de elevadores.
Project description *This project is part of the winner proposal of the national competition of ideas for the master plan for the Rocinha slum. Nine residential blocks will be constructed in the last available area and will start the relocation process of families in risky conditions. The local topography suggests narrow buildings, served by external corridors along the existent lanes. The apartments will be distributed in 4 levels above the street and 2 levels bellow the street. The duplex solution was adopted for most of the apartments because the frontal extends could have a smaller dimension allowing more units and the possibility of reaching the floors without the need for elevators.*
Área do terreno/*Estate area* 6.923,00 m²
Área construída/*Constructed área* 2.1450,00 m²

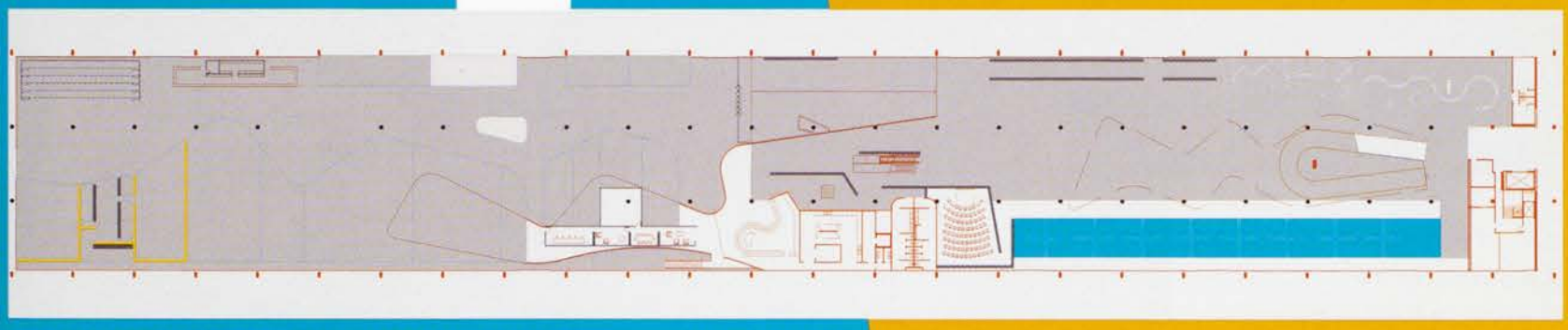
Lista de escolas inscritas e admitidas
List of admitted and enrolled schools

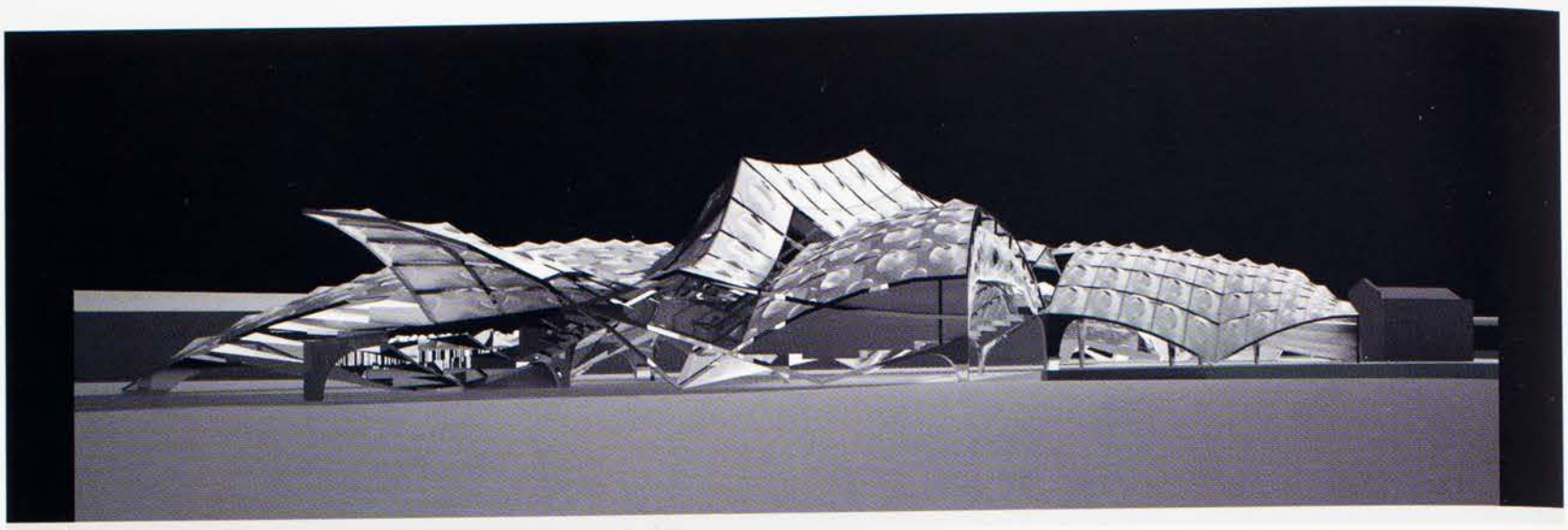
Architectural Association School of Architecture – Londres/*London*, Reino Unido/*United Kingdom**
Centro Universidade do Oeste de Santa Catarina – SC
Centro Universitário Belas Artes de São Paulo – SP*
Centro Universitário de Araras Dr. Edmundo Ulson – UNAR – SP*
Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH – MG
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – UnilesteMG – MG*
Centro Universitário do Triângulo – UNITRI – Uberlândia, MG
Centro Universitário Feevale – RS
Centro Universitário FIAM-FAAM – SP
Centro Universitário Franciscano – UNIFRA – RS*
Centro Universitário Luterano de Manaus – CEULM/ULBRA – AM*
Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix – MG
Centro Universitário Nilton Lins – Amazonas, AM*
Centro Universitário Nove de Julho – UNINOVE – SP
Centro Universitário Plínio Leite – UNIPLI – Niterói, RJ
Centro Universitário Positivo – UnicenP – Paraná, PR
Centro Universitário Ritter dos Reis – UNIRITTER – RS*
Escola da Cidade – SP
Facolta' Di Architettura Valle Giulia – Sapienza – Roma/*Rome*, Itália/*Italy*
Faculdade Brasileira – UNIVIX – ES*
Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Pará – UFPA – PA
Faculdade de Ciências e Tecnologia – FCT – UNESP – Campus Presidente Prudente – SP*
Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – UNICAMP – Campinas – SP
Faculdade Interamericana de Porto Velho – UNIRON – RO
Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo – Santa Fé, Argentina
Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Prof. Camillo Filho – Terezina, PI*
Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC - CAMPINAS – SP*
Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC - PARANÁ – PR
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC - RIO DE JANEIRO – RJ
Universidade Anhembi Morumbi – SP*
Universidade Bandeirante de São Paulo – UNIBAN – São Bernardo do Campo, SP
Universidade Braz Cubas – Mogi das Cruzes, SP*
Universidade Católica de Goiás – UCG – GO
Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP – Recife, PE*
Universidade Católica de Santos – SP
Universidade Cruzeiro do Sul – UNICSUL – SP*

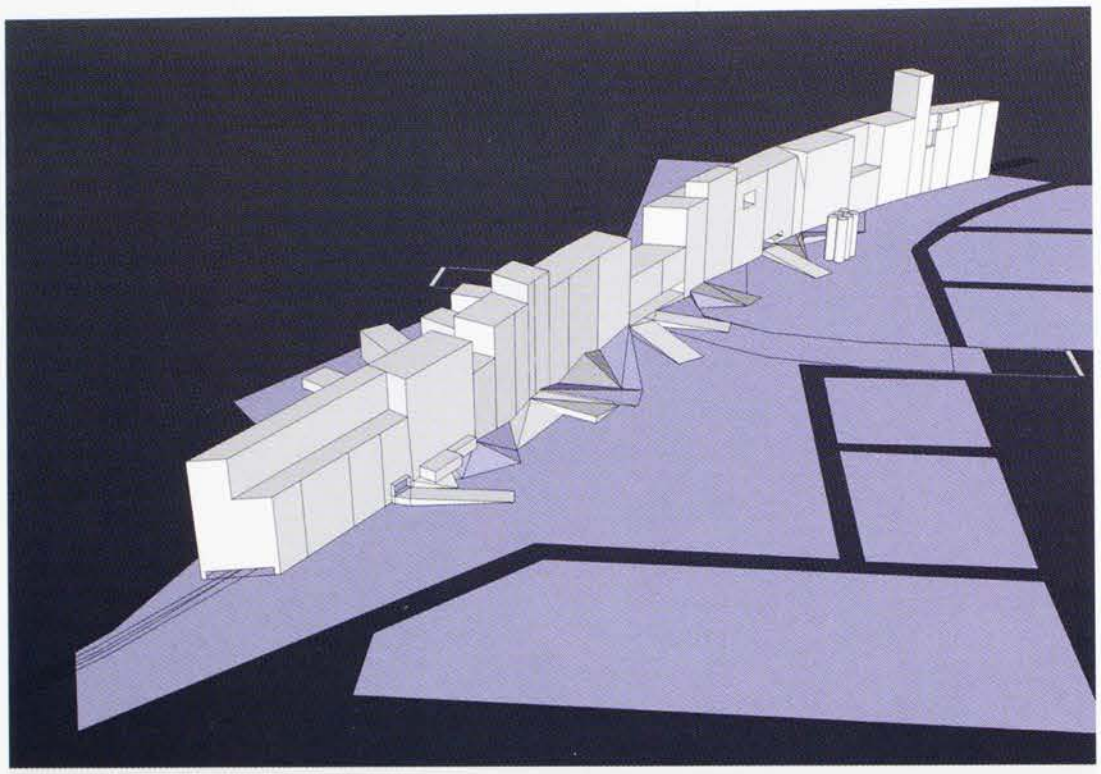
07 | CONCURSO INTERNACIONAL DE ESCOLAS DE ARQUITETURA
07 | INTERNATIONAL CONTEST OF ARCHITECTURE SCHOOLS

Universidade da Amazonas – UNAMA – AM
Universidade de Fortaleza – UNIFOR – CE
Universidade de São Paulo – FAU-USP – SP*
Universidade de Taubaté – UNITAU – SP*
Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL - Campus Tubarão – SC
Universidade do Vale do Itajai – UNIVALI – SC
Universidade Estácio de Sá – RJ*
Universidade Estadual de Maringá – UEM – PR*
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP – Bauru, SP
Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF – MG*
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – MG*
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – SC*
Universidade Federal de Uberlândia – UFU – MG*
Universidade Federal do Ceará – UFC – Fortaleza, CE*
Universidade Federal do Paraná – UFPR – Curitiba, PR
Universidade Federal do Piauí – UFPI – Teresina, PI
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ – RJ
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS – RS*
Universidade Federal do Tocantins – UFT – TO*
Universidade Federal Fluminense – UFF – Niterói, RJ*
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ-IT-DAU – RJ*
Universidade FUMEC – MG*
Universidade Paulista – UNIP – Campus Indianópolis – São Paulo, SP*
Universidade Paulista – UNIP – Campus Alphaville – SP
Universidade Paulista – UNIP – Campus Campinas – SP
Universidade Paulista – UNIP – Campus Norte – SP
Universidade Paulista – UNIP – Campus Sorocaba – SP
Universidade Presbiteriana Mackenzie – SP*
Universidade São Francisco – Itatiba, SP
Universidade São Marcos – SP
Università Degli Studi Mediterranea Di Reggio Calábria – Itália/*Italy*

*** Escolas selecionadas para a exposição**







THE ARCHITECTURAL ASSOCIATION SCHOOL OF ARCHITECTURE

Ornamentação Ambiental
Environmental Ornament

***Estudante**/Student* Yoon Han
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Franklin Lee & Anne Save de Beaurecueil
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA* Franklin Lee
***Colaboradores**/Colaborators* Simmos Yannas (AA), Shajay Bhooshan, Juan Subercaseaux, Gabriel Sanchiz, Hinki Kwong, Wolf Mangelsdorf (AA), Michael Weinstock (AA), João Meirelles Filho (Instituto Peabiru), José Júlio Lima (UF-Pará), Irving Montanar Franco (UF-Pará), Raimundo Alberto (UF-Pará), Jussara Deranji (UF-Pará) e [and] Antônio Messias Costa (Museu Emílio Goeldi)
***Localização**/Location*
Belém do Pará, PA, Brasil

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO

Complexo Multifuncional Sustentável
Multiple Use Sustainable Complex

***Equipe**/Team*
Ana Maria Cury G. Rezende, Bruno Bertante de Moraes, Caio Andreazza Morbin, Daniel Braz de Medeiros, Jamile Hernandez Alboleda, Karina Rosignoli Leite, Lea Yuko Ikeda, Luana Rodrigues de Camargo, Victor Alves de Andrade Mattos & Wu Chiang Kuo Navarro
***Professores orientadores**/Supervisors in charge*
Iracy Sguillaro & José Augusto Fernandes Aly
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA*
José Augusto Fernandes Aly
***Localização**/Location*
Favela do Moinho *[Slum]*, São Paulo, SP, Brasil

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAS DR. EDMUNDO ULSON (UNAR)

MultipliCIDADE Urbana
Urban MultipliCITY

***Equipe**/Team* Eliete da Silva, Leandro Roberto Urban, Karina Dalla Costa Mazetto Beloto, Marcelo Augusto Nunes da Silva, Marcia Cristiba Daros Storolli & Nedival de Sá Pianizzola
***Professores orientadores**/Supervisors in charge*
Tércia Almeida de Oliveira & Waldir Vilalva Dezan
***Professor representante para a 7ª BIA**/*
Representative professor for 7th BIA João Carlos Correia
***Localização**/Location* Centro Histórico e Administrativo de *[Administrative and Historic Center of]* Campinas, SP, Brasil
***Imagem**/Image* Google Earth

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS (UNILESTEMG)

Processos de Obsolescência de Natureza Industrial
Obsolescence Process of Industrial Nature

***Equipe**/Team* Cícero Menezes da Silva, Filipe Carvalho Duarte, Hugo Marlon da Silva, Irene Rezende Genelhu, Leonardo Amaral, Luis Gustavo de Ávila Lelis, Marlon dos Santos Thiago, Ramon da Silva Pereira, Sheila Metzker Andrade & Walter Silva Costa
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Simone Parrela Tostes & Simone Cortezão Freire
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA* Simone Parrela Tostes
***Colaboradores**/Collaborators* Prof° Augustin de Tugny, Alessandro Silva Furtado, Aline Duarte Silva, Állyson Veloso Miranda Paula Ferreira Pena, Giuliano Dias Santi, Karen Trapiello, Rafael Hermeto Milagres & Thiago Laporti.
***Localização**/Location* Bairros *[Neighborhoods]*: Bromélias, Centro, Alvorada, São Cristóvão, Timotinho - Timóteo, MG, Brasil

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO (UNITRI)

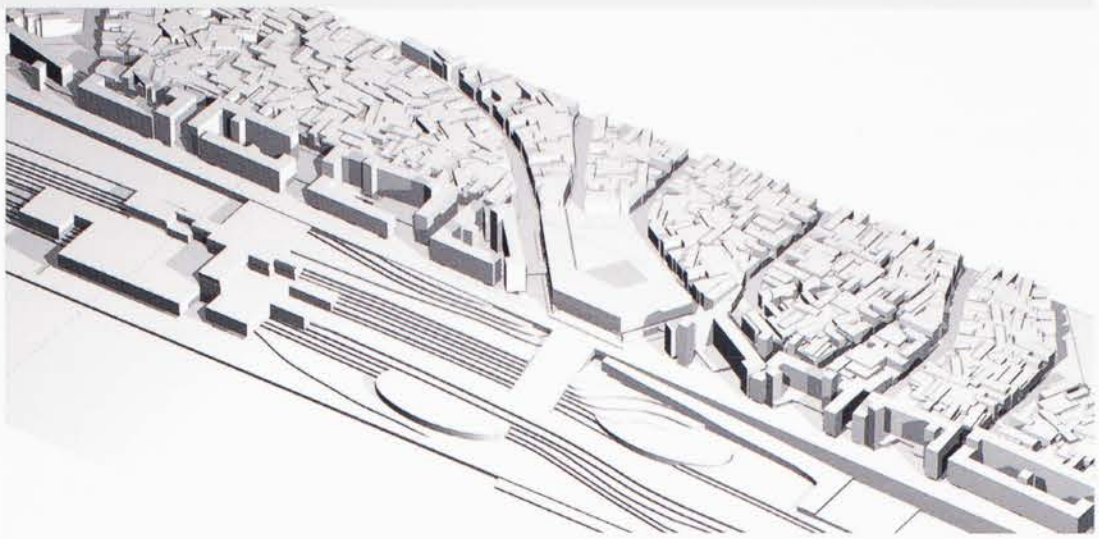
Operação Urbana Parque das Caducifolhas: Geração de Espaço e Lugar
Urban Operation Park of the Caducifolhas: Generation of Space and Place

***Equipe**/Team* Agda Daniella Rêgo Vaz, Cecília Batista Porto, Cristina Nunes Machado, Daniel Povoa Silveira, Elenice Nara Sandri, Frank Armin Dahmen, Leandro Duarte Gontijo Resende, Lídia Bernardes & Taciana Maria Nogueira Bernardes
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Adailson Pinheiro Mesquita & Ronaldo de Sousa Araujo
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA* Sergio Agusto Pedroso Peixoto
***Localização**/Location* Zona Central de *[Central area of]* Uberlândia, MG, Brasil

CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE

O Vazio do Caos: BR-116, Um Caminho sem Identidade
The Void of Chaos: BR-116, A Path Without Identity

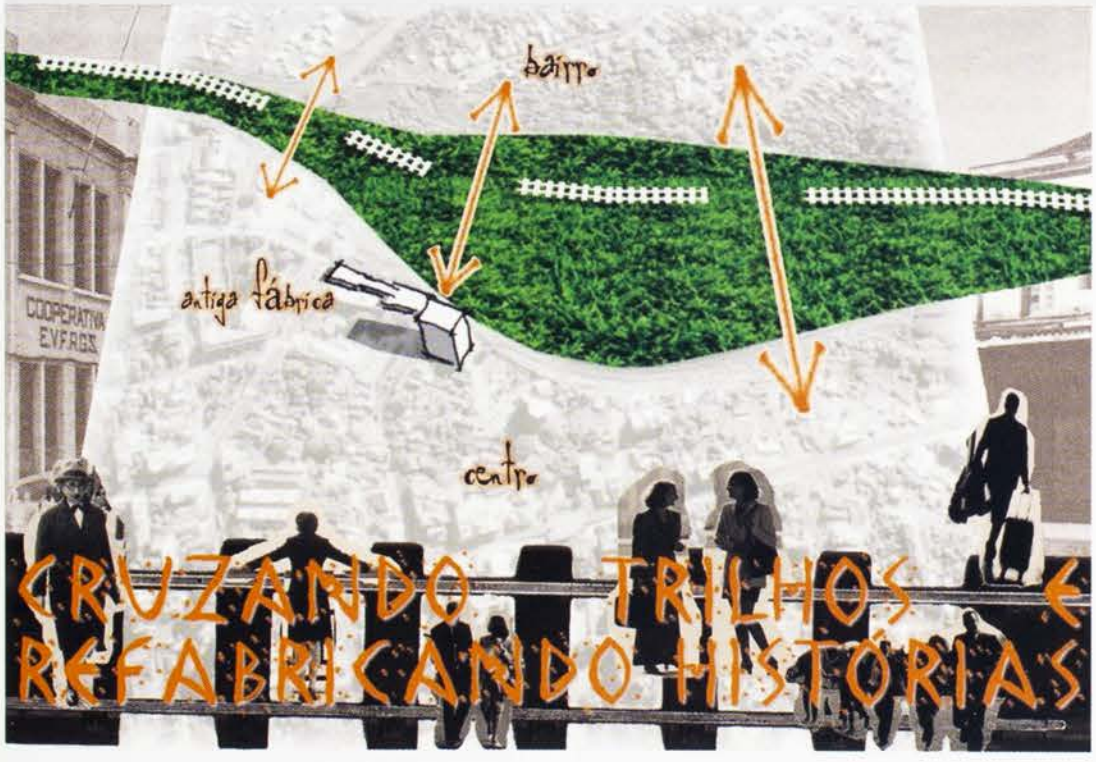
***Equipe**/Team* José Valdir Reinehr Júnior, Leonardo Giovenardi, Maria Rita Ferreira Soares, Paulina Vergutz, Rodrigo Luis da Silva & Thaís Luft da Silva
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Ana Carolina Santos Pellegrini & Vinicius de Moraes Netto
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA* Ana Carolina Santos Pellegrini
***Localização**/Location* Trecho da *[part of the highway]* BR-116, Canoas, RS, Brasil



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIAM-FAAM

Conquistando Espaços Públicos – um Parque para a Favela do Heliópolis
Conquering Public Spaces – A Park for Heliópolis Slum

***Equipe**/Team* Priscila Raquel Gardim, Afife Lana Miguel Montelo, Tobby Tosh Peak Pimentel, Daniel Walter Grimm Trotta, Eliana Morimatsu, Francisco Rafael Almeida Barbosa, Juliana Cortizo de Almeida & Renato Correia dos Santos
***Professores orientadores**/Supervisors in charge*
Fábio Mariz Gonçalves & Paula Katakura
***Professor representante para a 7ª BIA**/ Representative professor for 7th BIA*
Paula Katakura
***Colaboradores**/Collaborators*
Fernando Araujo Bellato & Ísis S. Roverso
***Localização**/Location* Favela de Heliópolis *[Slum]* São Paulo, SP, Brasil



CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO (UNIFRA)

Cruzando Trilhos e Refabricando Histórias
Crossing Rail Tracks and Remanufacturing Histories

***Equipe**/Team* Antônio Augusto Torronteguy, Daniel Tochetto de Oliveira, Juliana Lamana Guma, Letícia Severo, Luciana Rocha Ribeiro, Luiz Gustavo Rodrigues Jr, Monique Pafiadache, Priscila Giorgi, Renata Pradebon Copatti & Ricardo Wallau
***Professores orientadores**/Supervisors in charge*
Anelis Rolão Flôres & Francisco Queruz
***Professor representante para a 7ª BIA**/ Representative professor for 7th BIA*
Anelis Rolão Flôres
***Localização**/Location* Mancha Ferroviária de *[Railway network of]* Santa Maria, RS, Brasil

CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE MANAUS (CEULM/ULBRA)

Ecovias – Sistema Cicloviário. Um Novo Conceito de Mobilidade Urbana para uma Cidade Amazônica

Ecovias – Cycleway System. A New Concept of Urban Mobility for an Amazonian City

***Equipe**/Team* Elgen Masullo, Guilherme Neitzel Kuck, Humberto Barata Neto, Ingrid Benzecry, Kátia Daniela de Oliveira Montani, Luis Felipe M. de Sá Fraquetti, Pedro Vinicius Campos, Ramomm Gomes da Silva, Thais Arruda & Tahisa Neitzel Kuck
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Geraldo Tupinambá do Valle, Msc. & Jaime Kuck, Msc.
***Professor representante para a 7ª BIA**/ Representative professor for 7th BIA* Jaime Kuck
***Colaboradores**/Collaborators* Rodrigo Capelatto & Marcos Paulo Cereto, Msc
***Localização**/Location* Microbacia urbana do Mindú – Área Urbana do Município de Manaus *[Mindú Urban Micro-basin – Metropolitan Area of Manaus]*, AM, Brasil

CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA IZABELA HENDRIX - MG

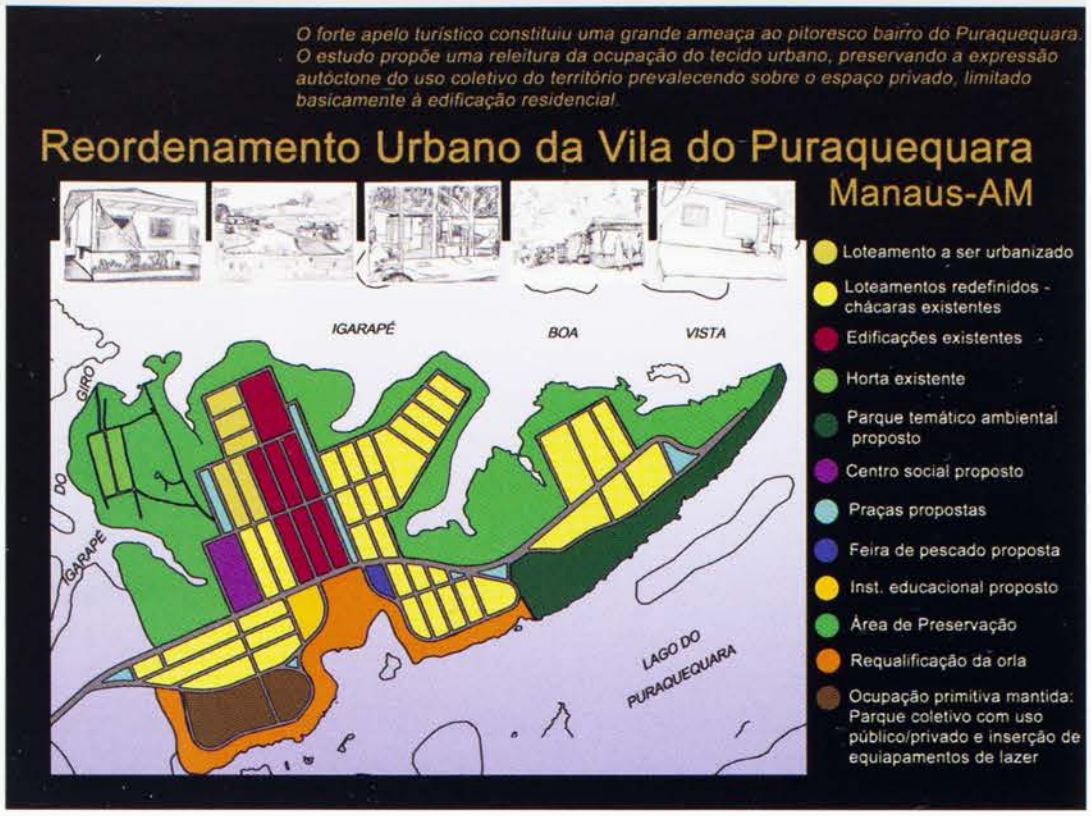
In[cômodos]

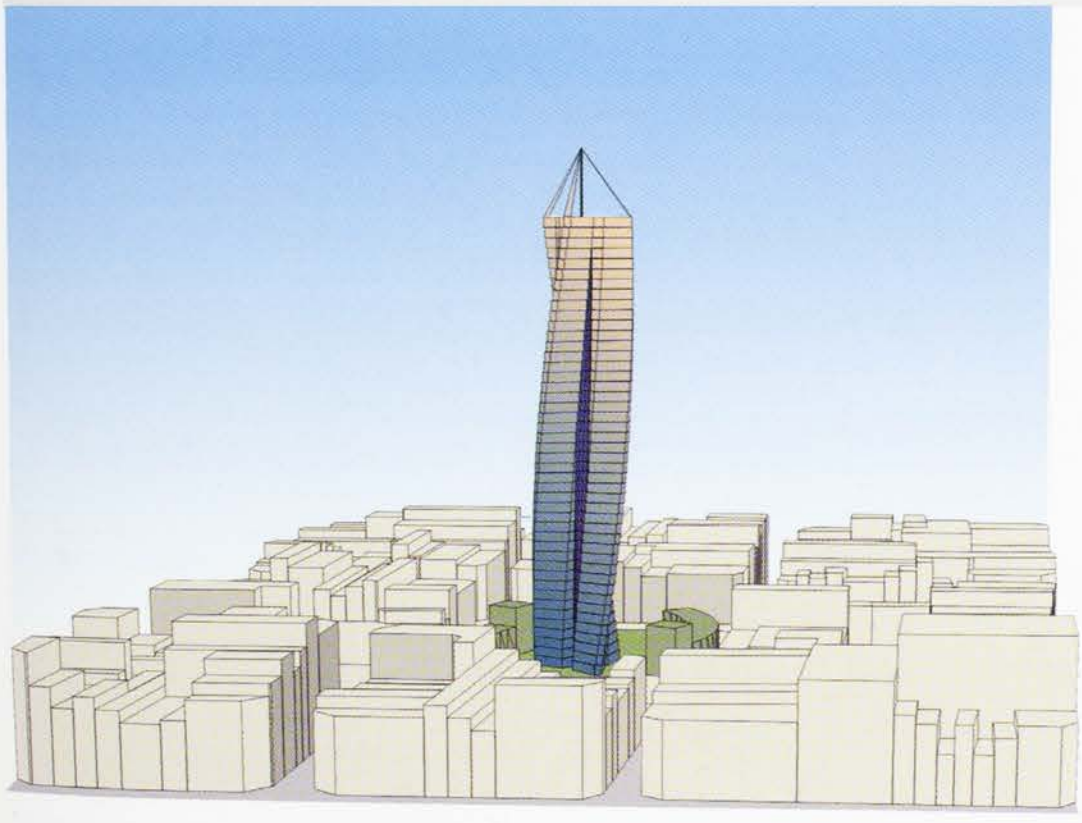
***Equipe**/Team*: Altivo Duarte Machado Vasconcelos, Dionatan Azevedo Alves, João Felipe Piancastelli Andrade, Natália Caillaux dos Santos, Patrícia Algarves Magalhães, Patrícia Laudares Nogueira, Rodrigo Gomes de Souza, Rubens Galizzi Sabino, Telma Uchôas Stumpf & Thiago Garcia Silva
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Marcelo Reis Maia & Karine Gonçalves Carneiro
***Professor representante para a 7º BIA**/ Representative professor for 7th BIA* Luciana Rocha Feres
***Colaboradores**/Collaborators* Profº Frederico Canuto, Ana Clara Silveira Dias, Anderson Soares da Silva, Mislene Dayane Drumond, Patrícia Del Caro Paiva Zenha Oppa & Paulo Ângelo Marques Lins
***Localização**/Location* Bairro Funcionários *[Neighborhood]*, Belo Horizonte, MG, Brasil

CENTRO UNIVERSITÁRIO NILTON LINS

Reordenamento Urbano da Vila do Puraquequara
Urban Reordenation of Puraquequara Village

***Equipe**/Team* Anderson Osório da Silva, Andréa Maria Costa da Silva, Andreza da Rocha Pimentão, Camilla Vieira Diniz de Carvalho, Clizângela Guimaraes Campos, Elisa Xavier Costa Alves, Heloísa Helena Ferreira Silvio & Jirlane Torres da Silva
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Arleise da Silva Figueira & Victor Marques Nunes
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA* Patrícia Maria Costa Alves
***Colaboradores**/Collaborators* Raquel da Silva Muniz, Robert Lourenço da Silva, Henrique Santiago Alberto Carlos
***Localização**/Location* Vila do Puraquequara, Manaus, AM, Brasil





CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO (UNINOVE)

Projeto Quadra Nova
Quadra Nova Project

***Equipe**/Team*
Paulo Barreto dos Santos, Sergio Reis Machado & Cícero M. Camargo
***Professora orientadora**/Supervisor in charge* Denise Falcão Pessoa
***Colaboradores**/Collaborators* Profº Helio Iager & Profª Ivanise Lo Turco
***Localização**/Location* São Paulo, SP, Brasil

CENTRO UNIVERSITÁRIO PLÍNIO LEITE (UNIPLI)

O Centro, o Caminho Niemeyer e a Academia: Novas Apropriações da Cidade com base em um Sistema de Espaços Livres e Mobilidade Urbana

The City Center, the Niemeyer Way, and the Gym: New Appropriations of the City through a System of Open Spaces and Urban Mobility

***Equipe**/Team* Alice Dobbin, Aline Soares Lima Góes, Ana Carolina Crystal, Ana Paula Cardoso da Silva, Elaine Cristina de Souza, Gabriel Tapajoz, Gefferson de Mattos Soares, Ieda Juçara Wille Lima, José Antônio Frasson Fulgêncio & Victor Floriano
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Adriane da Silva Pacheco Chaves & Luis Fernando Valverde Salandia
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA* Adriane da Silva Pacheco Chaves
***Colaboradores**/Collaborators*
Profª Ana Claudia Dantas & Prof° Guilherme Araújo de Figueiredo
***Localização**/Location*
Centro Urbano de *[Urban Area of]* Niterói, RJ, Brasil

CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS (UNIRITTER)

Fractoshoppinização Urbana

Urban Fractoshoppinization

***Faculdade**/College* Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
***Equipe**/Team*
André Luís Polezelo, Dayane Paz Ribeiro, Juliana Costa Schnor, Lucas Leite, Marco Calheiros, Mariana Peruffo, Paula Motta, Paula Karam Osório & Taiana Selbach
***Professor orientador**/Supervisor in charge*
Miguel Antonio Farina
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA*
Daniel Pitta Fischmann
***Colaboradora**/Collaborator* Letícia Franco
***Localização**/Location* Bairro Humaitá *[Neighborhood]*, Porto Alegre, RS, Brasil

FACOLTÀ DI ARCHITETTURA VALLE GIULIA – SAPIENZA

A Zona: Projetos para um Vazio Urbano Flexível em Roma, Itália The Zone: Projects for a Flexible Urban Void in Rome, Italy

***Equipe**/Team* Sveva Brunetti, Daniele Coderoni, Felice Gualtieri, Simona Mizzoni, Fabio Petrassi, Maria Luisa Priori & Giulio Proli
***Professor orientador**/Supervisor in charge* Franco Purini
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA* Franco Purini
***Colaboradores**/Collaborators* Dina Nencini, Francesco Menegatti, Stefania Suma, Roberta Andreoli, Enrico Ansaloni, Loredana Landro & Lorenzo Zamparelli
***Localização**/Location* Roma, Itália *[Italy]*

FACULDADE BRASILEIRA (UNIVIX)

Do Forte às Cinco Pontes, Experimentações Urbanas em Vitória From the Fort to Cinco Pontes, Urban Experimentations in Vitória

***Equipe**/Team* Amandha Barboza Prata, Cariza Bizerra Vieira, Carlos Eduardo Calmon N. da Gama, Filipe dos Santos Wagmacker, Joaquim Borsoi Netto, Joaquim Diogo Machado, Mariana Coser Borsoi, Mariana Rocha & Michelle Calmon
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Glaucio Coutinho de Lima & Viviane Lima Pimentel
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA* Viviane Lima Pimentel
***Colaboradores**/Collaborators*
Profª Flávia Botechia & Profª Juliana Vervloet do Amaral
***Localização**/Location* Vitória, ES, Brasil
***Fotografia**/Photograph* Vitor Nogueira

FACULDADE INTERAMERICANA DE PORTO VELHO (UNIRON)

"Ouriço"

***Equipe**/Team* Antonio Carlos Olímpia Oliveira, Cristiane Silva Ferreira, Emanulle Patrícia Moraes Freire, Érica Fernanda Belo Ribeiro, Felipe Matos Martins, Gerson Saraiva de Sá, Juraci Cabral Cardoso Junior, Rafael Lacerda de Araújo, Stéphanny Alpire Germano & Thiago Roberto Gadelha
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Ana Cristina Lima Barreiros da Silva & Giovani da Silva Barcelos
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA* Ana Cristina Lima Barreiros da Silva
***Colaboradores**/Collaborators* Escritório de Decoração Marilda Tourinho & Faculdade Interamericana de Porto Velho
***Localização**/Location* Porto Velho, RO, Brasil

INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS PROF. CAMILLO FILHO

Barra Nova do Poty: Reabilitação do Espaço Histórico e Simbólico da Origem da Cidade de Teresina
Barra Nova do Poty. Rehabilitation of the Historical and Symbolic Space of the Origin of Teresina City

***Equipe**/Team* Anderson Mourão Mota, Andréia de Moura Soares, Áureo Tupinambá Rodrigues Junior, Carolina Gonçalves Martins, Flávia Neves Maia, Gabriel Viana Eduardo Pereira, Henrique Gomes do Carmo, Murilo Ennio Rodrigues Santos Feitosa, Priscilla Carvalho Viana & Raquel Feitosa Carvalho da Silva
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Paulo Vasconcelos Castello Branco Filho & Ricardo José Roque Baracho
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA* Paulo Vasconcelos Castello Branco Filho
***Colaboradora**/Collaborator* Ana Lucia Ribeiro Camillo da Silveira
***Localização**/Location* Bairro Poty *[Neighborhood]*, Teresina, PI, Brasil

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC – CAMPINAS)

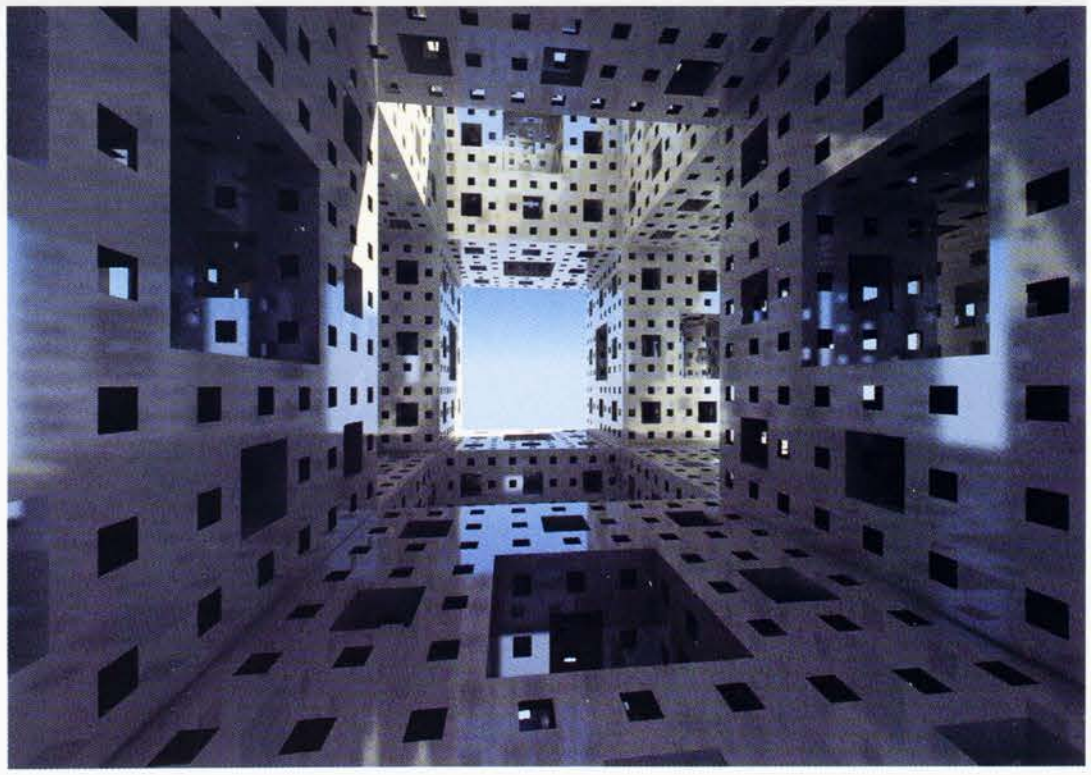
Intervenção Urbana no Brás
Urban Intervention in Brás

***Equipe**/Team* Bruno Ceccato Rossi, Carlos Cavalcante Quartim Fonseca, Fabrício de Francisco Linardi, Fernanda Silveira Villalon, Gabriel de Souza Frasson, Guilherme Socalschi Cremasco , Ivan Okamoto Albrecht & Maittí Gadioli Monteiro da Silva
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Araken Martinho & Luis Espallargas Gimenez
***Professor representante para a 7ª BIA**/ Representative professor for 7th BIA* Araken Martinho
***Colaboradores**/Collaborators* Ivone Salgado, Maria Helena Ferreira Machado & Ricardo Marques de Azevedo
***Localização**/Location* São Paulo, SP, Brasil

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ (PUC – PARANÁ)

Fractal

***Equipe**/Team* Ana Paula Meger De Mello, Jorge Eduardo Cazaril, Marcelo Caetano Andreoli, Marcia Tosin Kubrusly, Nicolas Leite Anghinoni, Rafael Abreu De Oliveira Marcondes & Ticiana Patel Weiss
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Paulo Pacheco & Reginaldo Reinert
***Professor representante para a 7ª BIA**/ Representative professor for 7th BIA* Paulo Pacheco
***Localização**/Location* Curitiba, PR, Brasil



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (PUC- RIO DE JANEIRO)

"Fronteiras Vivas"

"Living Frontiers"

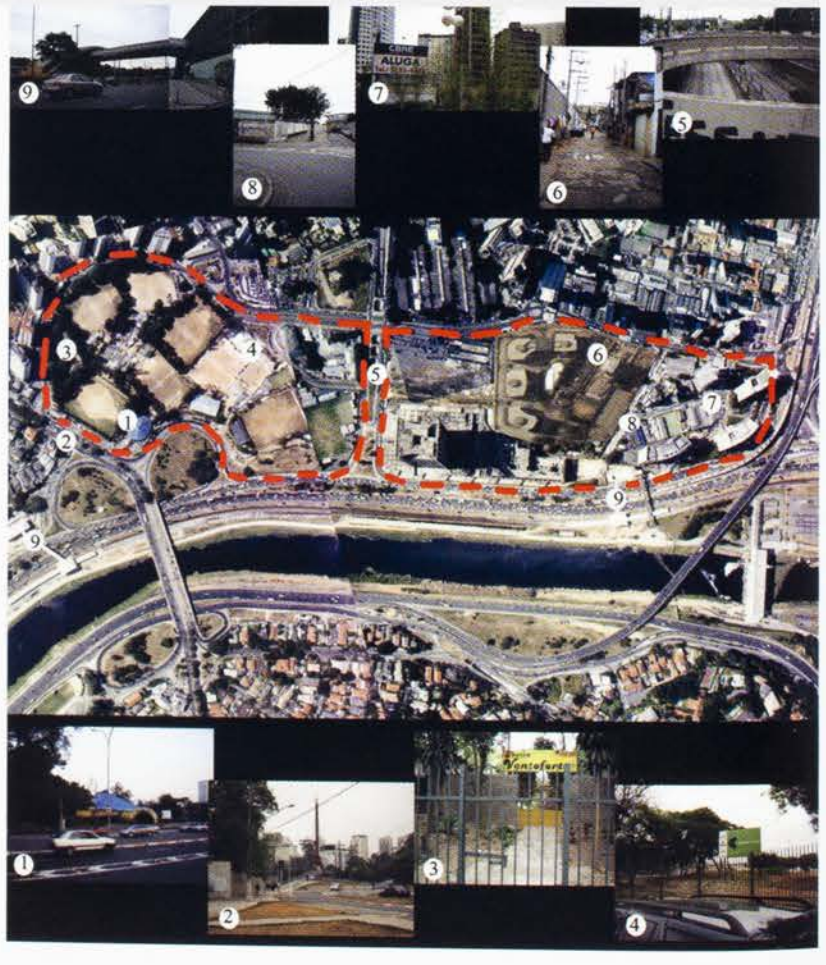
***Equipe**/Team* Andréa Araujo de Vasconcellos, Caio Carvalho Calafate, Flávio Soares Bertoldo, Henrique Moreira David de Sanson, Larissa de Aguiar Barbosa, Patrícia Troula Stüssi-Neves, Paueica Henning Coimbra, Paula Figueiredo Daemon, Vitor Garcez de Oliveira & Viviane Matos Jesus Mastrangelo
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Gabriel Duarte & Maria Fernanda R. Campos Lemos
***Professor representante para a 7ª BIA**/ Representative professor for 7th BIA* Maria Fernanda R. Campos Lemos
***Localização**/Location* Bairro de São Cristóvão *[Neighborhood]*, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI

Novo Parque do Povo

New People's Park

***Equipe**/Team* Aldinei Flosi, Jhonatan Salazar, Leonardo Felipe da Silva, Márcia Nabarrete, Marco Zanotto, Wesley Silva, Thiago Luiz Silveira & Valter Roger Alamino
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Cláudio Manetti & Neyde Cabral
***Professor representante para a 7ª BIA**/ Representative professor for 7th BIA* Neyde Cabral
***Colaboradores**/Collaborators* Prof. Celso Franco, Prof. Vladmir Batalini & Prof. Carlos Antunes
***Localização**/Location* São Paulo, SP, Brasil



UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO (UNIBAN) – CAMPUS ABC

Vale do Anhangabaú – Síntese da Metrópole São Paulo

Anhangabaú Valley - Synthesis of São Paulo Metropolis

***Equipe**/Team* Ariane Fernandes Santos, Cristiane Pereira de Gouvêa, Daniela Doval Araújo, David Munhoz Fracaro, Marcelo Carlos da Silva, Renato de Jesus, Renato Henrique Dias, Romildo Brito & Talita Moura Monteiro
***Professores orientadores**/Supervisors in charge*
Wendel Campanella & Suraia Farah
***Professor representante para a 7º BIA**/*
Representative professor for 7th BIA
Wendel Campanella
***Localização**/Location* São Paulo, SP, Brasil

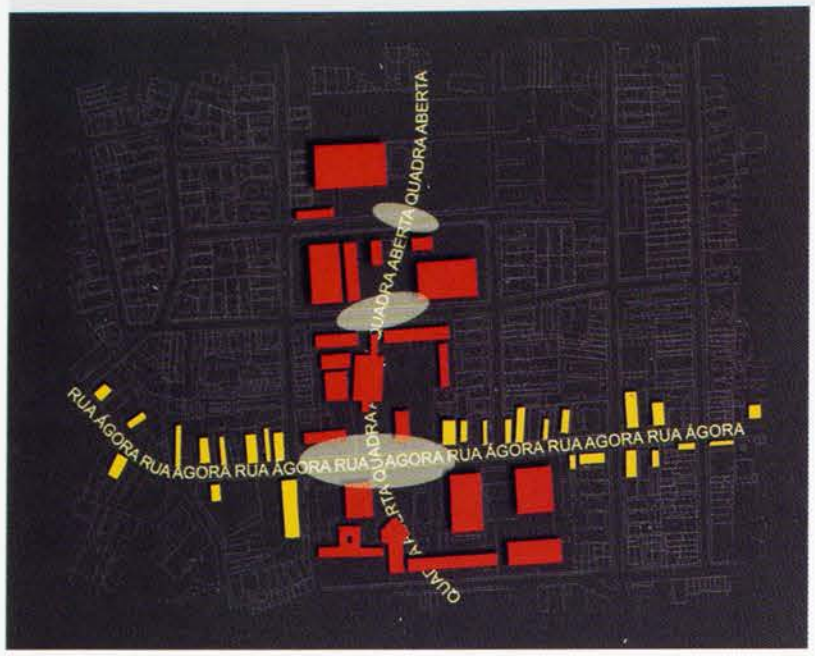
MENÇÃO HONROSA

UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS

Fragmentos Articulados

Articulated Fragments

***Equipe**/Team* Anibal Alves dos Santos Ghiro, Bruno Ribeiro, Dayana Fernandes Rodrigues, Dayane de Cássia Santos de Oliveira, Hanna Greisas, Jaqueline Rodrigues da Silva, Ligia Miranda de Oliveira, Mariana de Siqueira Cardoso Silva, Tatiana Yumi Tomita & Thais Tiene Amadeu Okada
***Professores orientadores**/Supervisors in charge*
Mestre José Francisco Xavier Magalhães & Carlos da Costa Ferreira
***Professor representante para a 7º BIA**/*
Representative professor for 7th BIA
Mestre José Francisco Xavier Magalhães
***Colaboradores**/Collaborators* Benedito Assagna Ribas de Mello, Fátima Aparecida Martins Machado, Décio Amadio & Fernanda Kano
***Localização**/Location*
Mogi das Cruzes, SP, Brasil



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO (UNICAP)

Desenhando a Coexistência: Estratégias de Desenho Urbano para o Campus da Unicap e Rua do Príncipe
Drawing Coexistence: Urban Drawing Strategies for the Campus of Unicap and Rua do Príncipe

Curso de Ciências e Tecnologia *[Sciences and Tecnology Center]*
***Curso**/Course*
Arquitetura e Urbanismo *[Architecture and Urbanism]*
***Equipe**/Team* Edvan Isac Santos Filho, Izabela A. Vieira de Mélo, Lorenna Holanda de Farias, Maria Cecília B. Peixoto, Mayara M. T. Caldas Esteves, Natália Ourem Neves, Rafael Campos Rangel, Rodrigo José Malvim Ramos, Pablo Alves Marinho & Pricila Calazans de Sotero Caio
***Professores orientadores**/Supervisors in charge*
Clarissa Duarte & Ricardo Pessoa de Melo
***Professor representante para a 7ª BIA**/*
Representative professor for 7th BIA Clarissa Duarte
***Colaboradores**/Collaborators* Profª Andréa Câmara, Profª Isabella Trindade, Profª Paula Maciel, Ingrid Vieira Silva, José Carlos Gouveia dos Santos Junior, Juliana Dratiomiro Gomes, Julyana Alecrim Borges & Luciana Carvalho de Oliveira
***Localização**/Location*
Bairro da Boa Vista *[Neighborhood]*, Recife, PE, Brasil

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

Humanização Espacial da Bacia do Mercado Municipal de Santos Spatial Humanization of the Region of Santos Municipal Market

Centro de Ciências da Comunicação e Artes – Curso de Arquitetura e Urbanismo *[Arts and Communication Center – Architecture and Urbanism Course]*
***Equipe**/Team* Aritai Machado Pinto, Denis Ferri da Silva, Letícia Kanashiro Cardozo, Tarso Roberto da Silva & Thaís Caldeira Brandt Almeida
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* José Maria de Macedo Filho & Leila Regina Diegoli
***Professor representante para a 7ª BIA**/*
Representative professor for 7th BIA
Leila Regina Diegoli
***Colaboradora**/Collaborator*
Cássia Regina Carvalho de Magaldi
***Localização**/Location* Santos, SP, Brasil

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL

Renovação Urbana da Área da Nitroquimica
Urban Renovation of the Area of Nitroquimica

Curso de Arquitetura e Urbanismo
[Architecture and Urbanism Course]
***Equipe**/Team* Alexandre Jerônimo, Cristiano Luis Da Silva, Fabio Koji Tamaru, Ivy Roberta Hernandes, José Alexandre Silva Carneiro, Marcio Tetamanti, Marina Monteiro Gonçalves, Rafael De Paiva Santello, Tatiane Nicolau & Thiago Francisco Lopes Carneiro
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Jose Marcelo Tonini Ximenez & Vanderlei Rossi
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA* Jose Marcelo Tonini Ximenez
***Localização**/Location* São Miguel Paulista - São Paulo, SP, Brasil

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Re-visões: São Paulo das Águas
Re-visions: São Paulo of the Waters

***Faculdade**/college* Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
[Architecture and Urbanism College]
***Equipe**/Team* Alex de Carvalho Matos, Alex de Oliveira Sartori, Augusto César Macieira Magalhães, Bruno Guimarães Oshiro, Elaine Rissatto Teixeira, Giovanna Seraphim de Araújo, Glaucia Hokama, Milena Costa Gomes, Rita de Cássia Cheng Wu & Wesley Aparecido Macedo
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Dr. Oreste Bortolli & Dr. Bruno Roberto Padovano
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA* Dr. Bruno Roberto Padovano
***Colaboradores**/Collaborators* Ana Carolina dos Santos Vieira Hiroki, Ariel Macena & Mariana Mayumi
***Localização**/Location* São Paulo, SP, Brasil

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ (UNITAU)

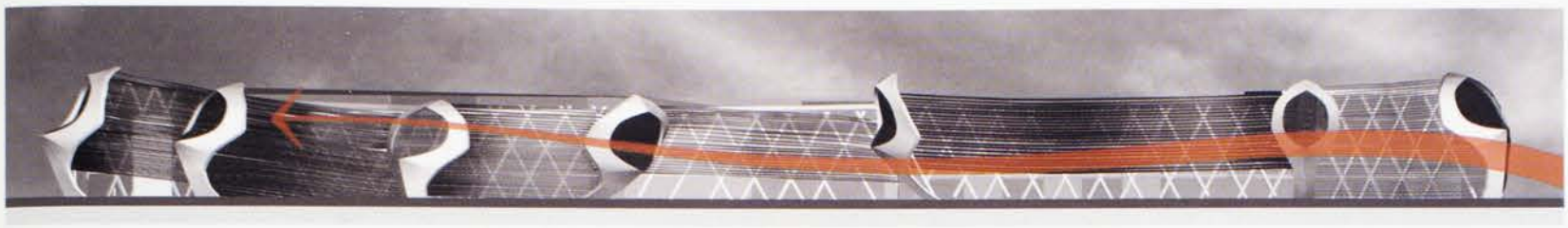
Bairro do Itatinga
Itatinga Neighborhood

***Equipe**/Team* Daniely A. M. Silva, Emanuel Cortez, João Gabriel de Almeida Lobato, Luiza P. Carelli Barreto, Nathália M. Novaes Victor, Nathiara C. Primo Nunes & Rafael Sório Tavares
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Eduardo Antonio de Paula S. Guimarães, Luis Octavio de Faria e Silva & Túlio Naves Silva
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA*
Luis Octavio de Faria e Silva
***Localização**/Location*
São Sebastião, SP, Brasil

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

Desconstrução da Ilha Urbana através do Resgate Histórico
Urban Island Deconstruction through Historic Rescue

***Equipe**/Team* Anabel Meurer Pereira, Diogo Antônio Alano Melo, Gisele Bittencourt de Oliveira, Hallan da Silva Mateus, Jalline Tatiana Cesca, Juliana da Rosa Loffi, Laura Quatrin Tosetto, Mário Latrônico Júnior & Paula Corrêa Pereira
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Arlis Buhl Peres & Michelle Benedet
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA*
Arlis Buhl Peres
***Colaboradores**/Collaborators*
Cristiano Fontes de Oliveira, Maurício Motta & José Waldemar Tabacow
***Localização**/Location* Tubarão, SC, Brasil



UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

Ando, Corro, Vôo - Barra da Tijuca - Aeroporto Internacional de Jacarepaguá
I walk, I run, I fly – Barra da Tijuca – Jacarapaguá International Airport

***Equipe**/Team* Alex Ferreira dos Santos Filho, Luciano Barbosa Monteiro, Paulo Neves Siqueira, Pedro Vasques Pedalino Costa, Rafael Roque Garcia, Ramon Loureiro Xavier Nascimento, Roger da Costa Theodoro & Thiago Lopes de Menezes
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Carlos Murdoch Fernandes & Daniel Gusmão
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA* Daniel Gusmão
***Colaboradores**/Collaborators* Adriana Nascimento & Ricardo Tamm
***Localização**/Location* Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

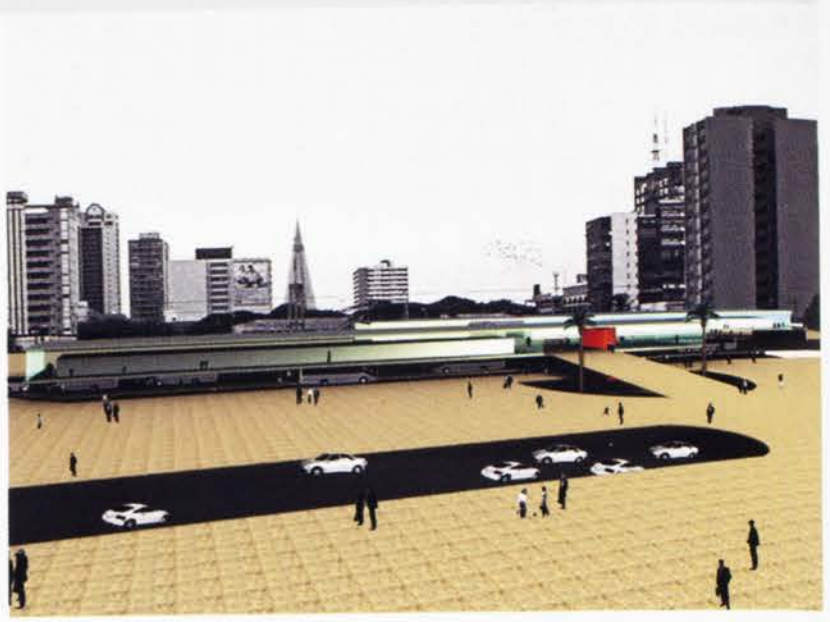
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)

Projeções e Limites
Projections and Limits

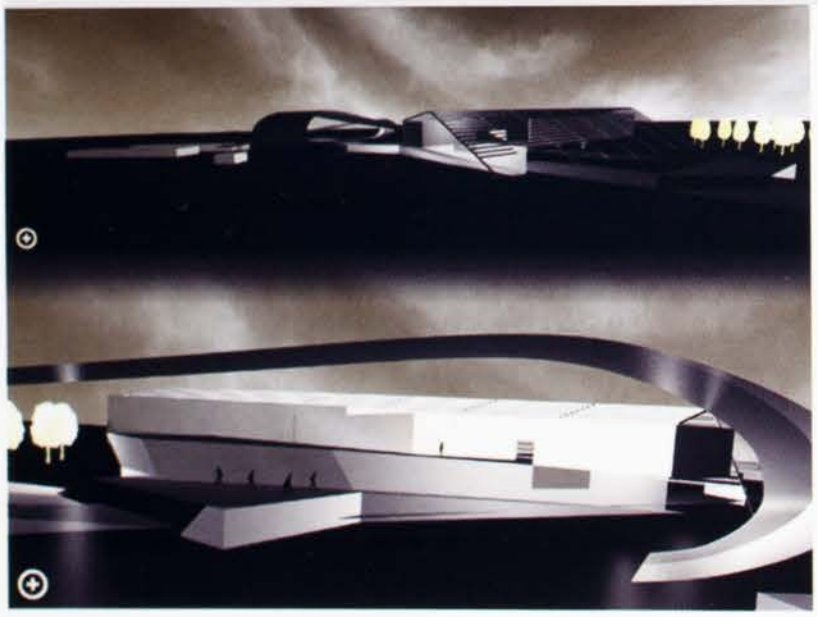
***Faculdade**/College* Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo *[Civil Engineering, Architecture and Urbanism College]*
***Equipe**/Team* André Dal'Bó da Costa, Kaya Lazarini, Maria Júlia do Amaral Mazeto Tiago Brito da Silva & Ulisses Demarchi Terra
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Ana Maria R. Góes Monteiro & Leandro Medrano
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative Professor for 7th BIA* Leandro Medrano
***Localização**/Location* Fragmentos de Campinas, SP, Brasil

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Trama de Estações: Desatando Nós e Costurando Usos. O Público e o Privado na Revitalização do novo Centro de Maringá
Weave of Stations: Unfastening Knots and Sewing Uses. The Public and the Private in the new Center of Maringá



***Equipe**/Team* Cairo Okuda Tavares, Eduardo Pontes, Marco Aurélio Reschetti, Milena Buzzo, Paulo Catto Gomes, Pedro Niro Moreira Shima, Poliana Padula, Sara Watanabe, Simone de Oliveira & Willyan Osti Fernandes
***Professores orientadores**/Supervisors in charge*
Beatriz Fleury e Silva & Paulo Romani
***Professor representante para a 7ª BIA**/*
Representative professor for 7th BIA Beatriz Fleury e Silva
***Colaboradores**/Collaborators*
Prof° César Imai, Prof[a] Gislaine Elizete Beloto, Prof° Oigres Macedo, Douglas Becker & Eleanor Chapman
***Localização**/Location* Maringá, PR, Brasil



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (UNESP – BAURU)

PLUG

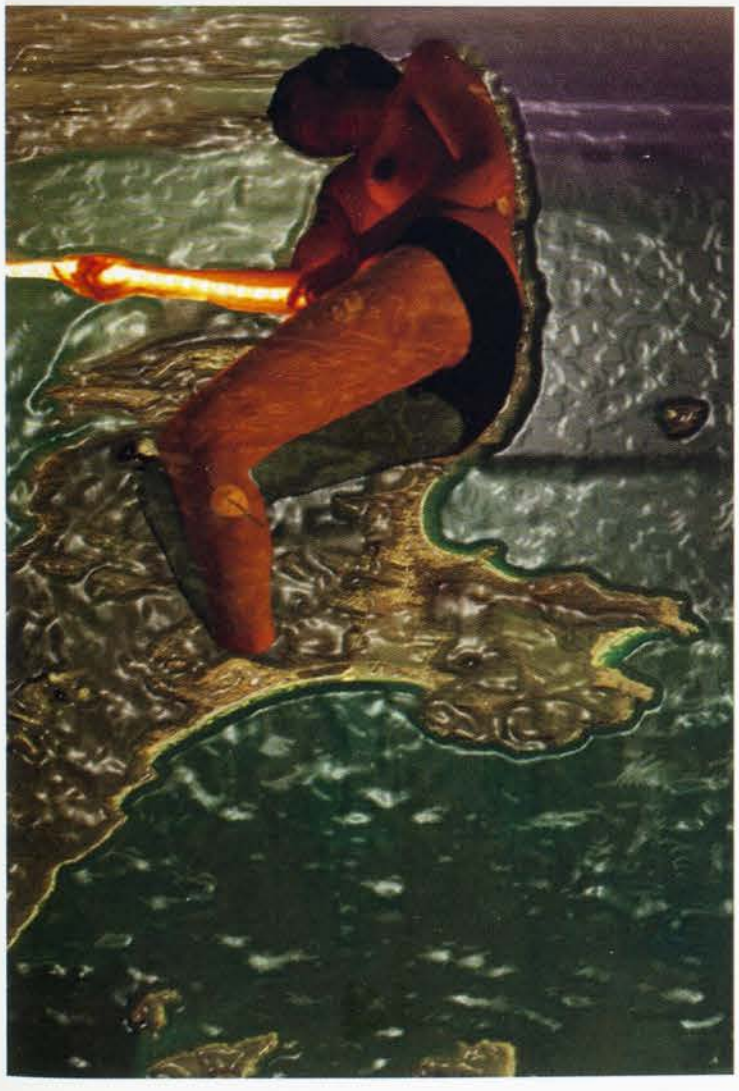
***Faculdade**/College* Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação *[Architecture, Arts and Communication College]* – FAAC
***Equipe**/Team* Guilherme Augusto Matiello Bissoli, Maurício Sakamoto Yanata, Mônica Harumi Yosioka, Mônica Nakatani Pedro, Rafael Fregonesi Félix & Sheila Cristina Kajiwara
***Professores orientadores**/Supervisors in charge*
Kelly Magalhães & Paulo Roberto Masseran
***Professor representante para a 7ª BIA**/*
Representative professor for 7th BIA Paulo Roberto Masseran
***Colaboradores**/Collaborators*
Prof[a] Dra. Emília Falcão Pires, André Luiz Ribeiro, Hugo Nascimento Serra & Wilson Lopes Christensen Barcellone
***Localização**/Location*
Bairro de Vargem Limpa *[Neighborhood]*, Bauru, SP, Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)

Conexões: Particularidade de um Espaço Público - Galerias na Área Central de Juiz de Fora

Connections: Particularities of a Public Space - Arcades in the Central Area of Juiz de Fora

***Equipe**/Team* Bianca Giotti, Bruno Oliveira, Carolina Ribeiro, Cássia Mota, Clara Meurer, Larissa Carvalho, Laura Almeida, Mariana Couto & Rafaela Alves
***Professores orientadores**/Supervisors in charge*
Fabíola Macêdo Ribeiro & Rogério Amorim do Carmo
***Professor representante para a 7ª BIA**/*
Representative professor for 7th BIA Fabíola Macêdo Ribeiro
***Localização**/Location* Juiz de Fora, MG, Brasil



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

Difusor de Desejos: Uma Experiência sobre Corpo-Ciborgue

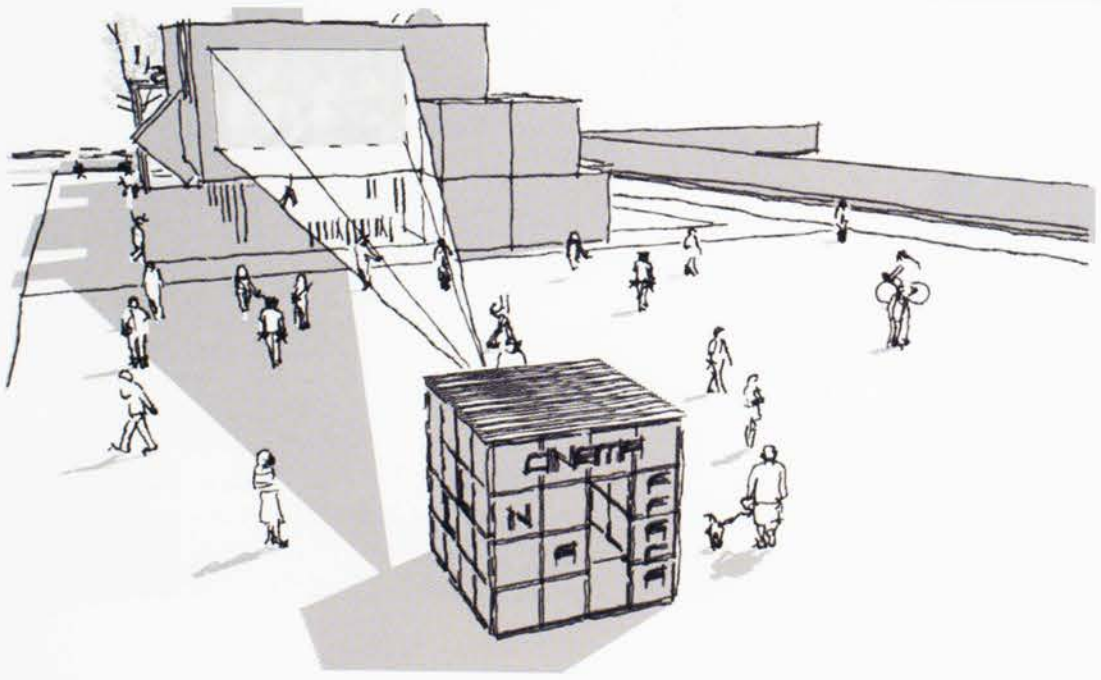
Desire Diffuser: An Experience on Cyborg-Body

***Equipe**/Team* Cecília Kleine, Diego Fagundes da Silva, Erica Azevedo da Costa e Mattos, Kendra Neumann, Maísa Felippe Moraes, Pedro Alberto Ramos Tomás, Roberta da Silveira Ghizoni & Romullo Baratto Fontenelle
***Professores orientadores**/Supervisors in charge*
Alcimir De Paris & Themis da Cruz Fagundes
***Professor representante para a 7ª BIA**/*
Representative professor for 7th BIA Alcimir De Paris
***Colaboradora**/Collaborator* Emanuella Wojcikiewicz
***Localização**/Location* Florianópolis, SC, Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

A Cidade Progressista: Um Caso de Amnésia
The Progressist City: A Case of Amnesia

***Equipe**/Team* Ariel Luis Lazzarin, Carolina Nunes Melendres, Dalton Arthur de Castro, Erick Riul Fernandes, Henrique Vitorino Alves, Luciana Nunes Melendres, Mairla Leles Melo, Mirella Lima, Natália Achcar Monteiro Silva & Virgínia Afonso Garcia Gonzaga
***Professores orientadores**/Supervisors in charge*
Drª: Maria Beatriz C. Cappello & Ms. Adriano Canas Tomitão
***Professor representante para a 7º BIA**/Representative professor for 7th BIA*
Maria Beatriz C. Cappello
***Localização**/Location* Bairro Fundinho *[Neighborhood]*, Uberlândia, MG, Brasil



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

Vai Bem, Benfica

***Equipe**/Team* Bruno Perdigão de Oliveira, Marcelo Cleiton Bacelar de Arruda Filho, Milena Alves Távora Pereira, Sarah Maciel Gurgel, Tiago Vinícius Vasconcelos de Medeiros & Yana Crys Alexandre Hissa de Medeiros
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Joaquim Aristides de Oliveira & Maria Beatriz Cruz Rufino
***Professor representante para a 7º BIA**/Representative professor for 7th BIA*
Maria Beatriz Cruz Rufino
***Colaboradores**/Collaborators*
Arq. Fausto Nilo Costa Júnior, Eng. Paulo André B. Barroso, Profª. Carla Camila Girão & Prof. Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos Júnior
***Localização**/Location* Bairro do Benfica *[Neighborhood]*, Fortaleza, CE, Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

Centro Universitário de Atenção ao Idoso

University Center of Assistance to the Elderly Community

***Faculdade**/College* Faculdade de Arquitetura e Urbanismo *[Architecture and Urbanism College]* (FAU-UFPA)
***Equipe**/Team* Antônio Carlos da Silva Moraes Júnior, Catarine de Nazaré Aquino Moreira, Denise Avelino Corrêa, Flávia Olegário Palácios, Tayana Barradas Mesquita & Vinícius Miranda de Figueiredo
***Professores orientadores**/Supervisors in charge*
José Maria Coelho Bassalo & Gisa Helena Melo Bassalo (co-orientadora/*co-supervisor*)
***Professor representante para a 7ª BIA**/*
Representative professor for 7th BIA José Maria Coelho Bassalo
***Localização**/Location* Belém, PA, Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

A Rua como Elemento Marginalizado no Espaço Público Privado

The Street as a Marginalized Element in Public Private Space

***Equipe**/Team* Gustavo Correia Utrabo, Jimmy Bettega Popiel, Pedro Virmond Moreira, Thiago Fernando Maoski & Werner Wind Filho
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Paulo Pacheco & Silvio Parucker
***Professor representante para a 7ª BIA**/*
Representative professor for 7th BIA
Silvio Parucker
***Localização**/Location* Curitiba, PR, Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)

A reumanização do Museu do Piauí e seu entorno: uma interseção entre o comércio e a cultura no antigo centro cívico da cidade de Teresina

The Reumanization of Piauí Museum and its Surroundings: An Intersection between Market and Culture in the Old Civic Center of Teresina

***Equipe**/Team* Antônio Almeida de Sous Junior, Brayann Ivanovick Iezhov, Cézar Marco Correia Barros, Félix Alves de Silva Junior, Fernanda Larissa Leitão Sousa, Karinna Adad de Miranda, Leonardo Alisson Freire de Sousa, Nayara Sampaio Braga & Pedro Victor de Oliveira Aragão
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Karenina Cardoso Matos & Nicia Bezerra Formiga Leite
***Professor representante para a 7ª BIA**/ Representative professor for 7th BIA* Nicia Bezerra Formiga Leite
***Colaborador**/Collaborator* Francisco Alberto Costa Santos
***Localização**/Location* Teresina, PI, Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

A Santa Móvel e o Muro Fixo: Projeto de Urbanização da Vila Residencial da UFRJ

The Mobile Saint and the Fixed Wall: Urbanization Project for the Residential Villa of UFRJ

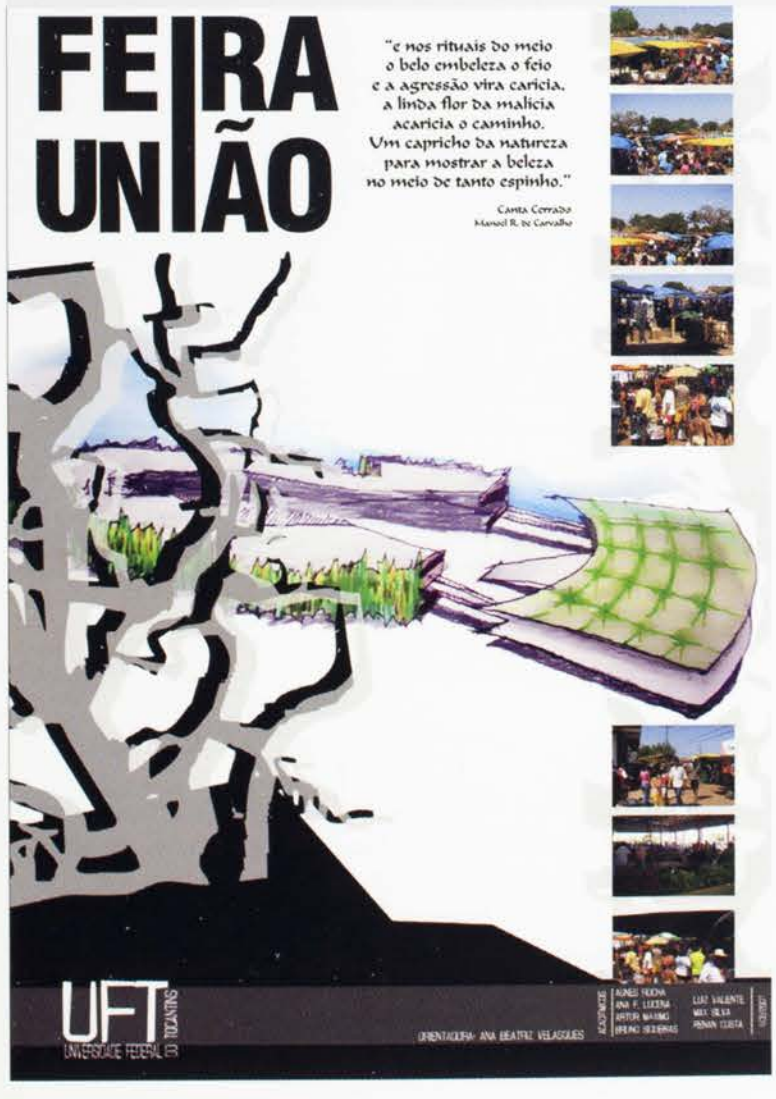
***Faculdade**/College* Faculdade de Arquitetura e Urbanismo *[Architecture and Urbanism College]*
***Equipe**/Team* Anna Guanziroli, Bruno Pereira Cornélio Silva, Fernando de Carvalho Machado, Gabriel Carvalho Soares de Sousa, Igor Craveiro Maciel,Marcus Vinicius Silva Carvalho, Patrícia Cavalcante Cordeiro, Rodrigo Cunha Bertame Ribeiro & Thiago Andrade do Nascimento
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Maria Julieta Nunes de Souza & Pablo César Benetti
***Professor representante para a 7ª BIA**/ Representative professor for 7th BIA* Maria Julieta Nunes de Souza
***Colaboradores**/Collaborators* Mayra Torres, Diana Braga, Eliene Tozetto, Pedro Varella & Vinicius Mattos
***Localização**/Location* Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Conexão Açores

Açores Connection

***Equipe**/Team* Anthony Ling, Gabriel Fendt, Gabriel Giambastiani, Leonardo Prazeres, Matheus Silveira & Rafael Lorentz
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Antônio Tarcísio da Luz Reis & Gilberto Flores Cabral
***Professor representante para a 7º BIA**/Representative professor for 7th BIA* Antônio Tarcísio da Luz Reis
***Localização**/Location* Praça dos Açorianos, Porto Alegre, RS, Brasil

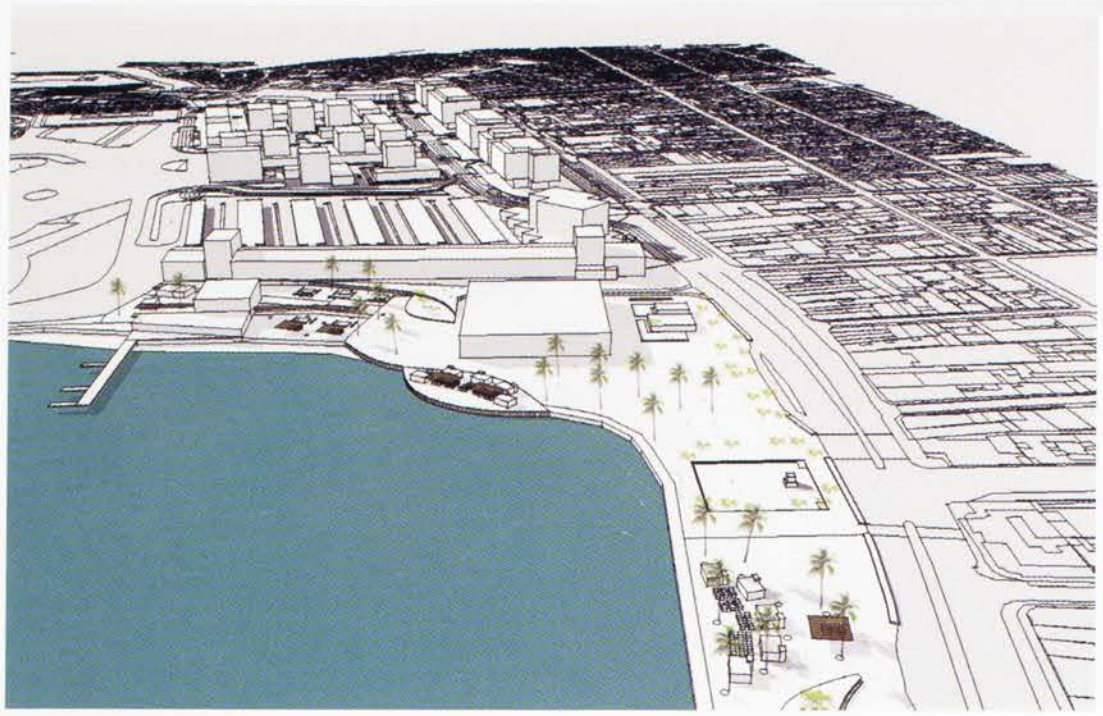


UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT)

Feira União

União Street Market

Escola de Arquitetura e Urbanismo *[School of Architecture and Urbanism]*
***Equipe**/Team* Agnes Rocha Barbosa, Ana Flávia Lucena, Artur Maximo, Bruno Siqueira , Luiz Valiente Neto, Max Silva Guimarães & Renan Costa Rodrigues
***Professora orientadora**/Supervisor in charge*
Ana Beatriz Araujo Velasques
***Professor representante para a 7º BIA**/*
Representative professor for 7th BIA Ana Beatriz Araujo Velasques
***Localização**/Location* Palmas, TO, Brasil



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)

Reconstrução: Vila Real da Praia Grande
Reconstruction: Vila Real da Praia Grande

***Equipe**/Team* Magno Pereira Rodrigues & Marcelo R. F. Mendes
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Luis Fernando Valverde & Ricarda Tavares
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA* Luis Fernando Valverde
***Colaboradores**/Collaborators* Maria de Lourdes Costa, Marlice Nazaré & Werther Holzer
***Localização**/Location* Niterói, RJ, Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ)

Seropédica: Um Ser impedido de Ser?
Seropédica: A Being Refrained from Being?

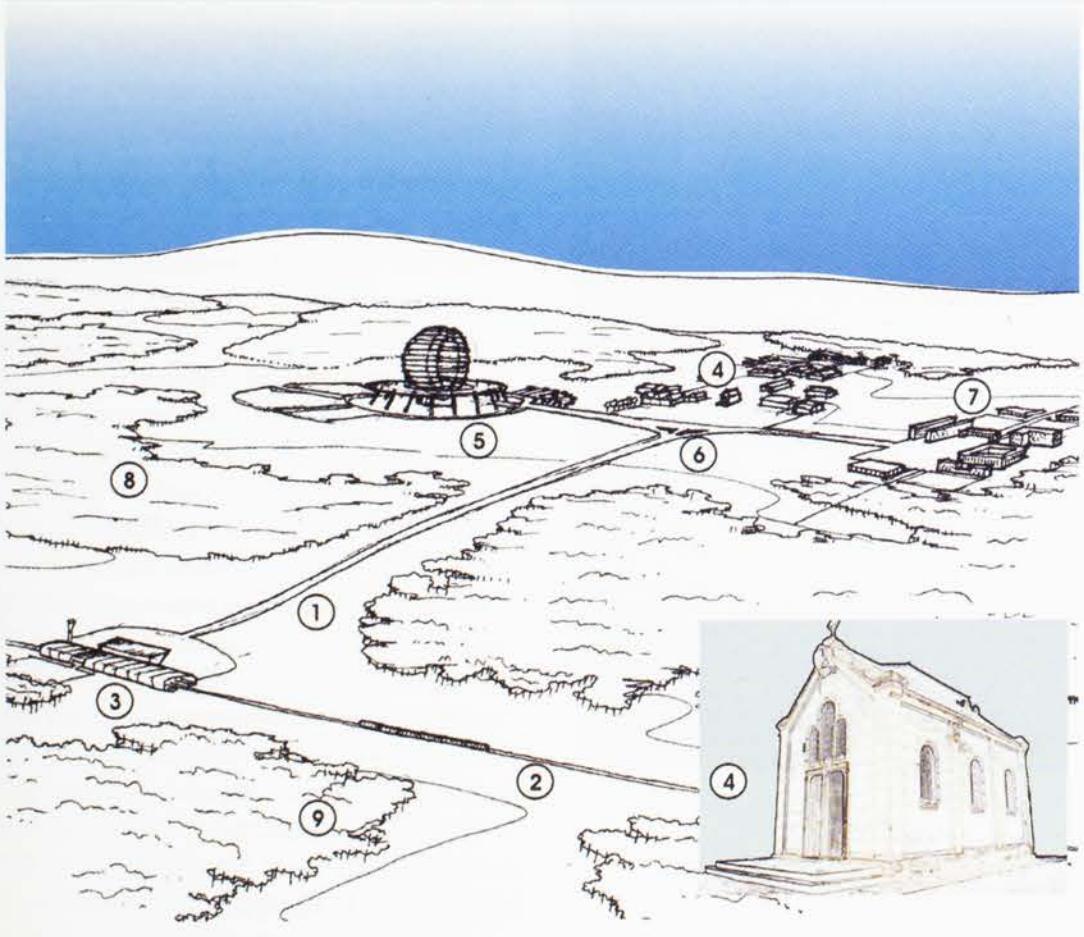
***Faculdade**/College* Departamento de Arquitetura e Urbanismo - Instituto de Tecnologia *[Department of Architecture and Urbanism –Institute of Technology]*
***Equipe**/Team* Evelin Luísa Costa Caboclo, Gustavo Badolati Racca, Igor Pio Moreira, Jessica Xavier de Lima, Maria Amélia Mira Vilela, Rafael Pena Santos, Ramon Barrosa da Silva, Renan de Assis dos Santos Passos, Sérgio Henrique Backes & Vinicius de Castro Basílio
***Professores orientadores**/Supervisors in charge*
Luiz Felipe da Cunha e Silva & Humberto Kzure-Cerquera
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA* Luiz Felipe da Cunha e Silva
***Colaboradores**/Collaborators* Profª Ana Cristina Villaça, Profª Ana Paula R. de Araújo, Profº Carlos Eduardo Costa, Profº Cláudio Antônio S. de Lima Carlos, Profª Emília Martins Ribeiro, Profª Jaqueline de Lima Pires, Profº João Gonçalves Bahia, Profº José Antônio de Souza Veiga, Profª Marília Lopes de Campos (IE – UFRRJ), Profº Pedro Paulo de Oliveira Silva (IT – UFRRJ), Profª Raquel Hemerly Tardin Coelho (PROURB), Profª Regina Célia Lopes de Araújo, Bernardo Nascimento Soares, Ema Helena Soares de Barros, Izabele Soares Peres Cabral, Juliane Freire S. Ornelas, Juliano Machado Alvarenga, Kyvia Carolina Ramos Duarte, Luciana Santos Pires, André Efraim dos Anjos Câmara

(Topografia/*Topography*), Everton Gomes dos Santos (Engenharia/*Engineering*), Indiara Bruna Costa Moura Morais (Engenharia/*Engineering*), Julio César Nogueira (Engenharia/*engineering*), Valdemir Paulo Marques (Topografia/*Topography*), Paulo Vilela de Almeida (Marceneiro/*carpenter*) & Prefeitura Municipal de Seropédica *[Seropédica City Hall]*
***Localização**/Location* Seropédica, RJ, Brasil
***Imagem**/Image* Jéssica Xavier de Lima

UNIVERSIDADE FUMEC

Transposição de Horizontes
Transpositions of Horizons

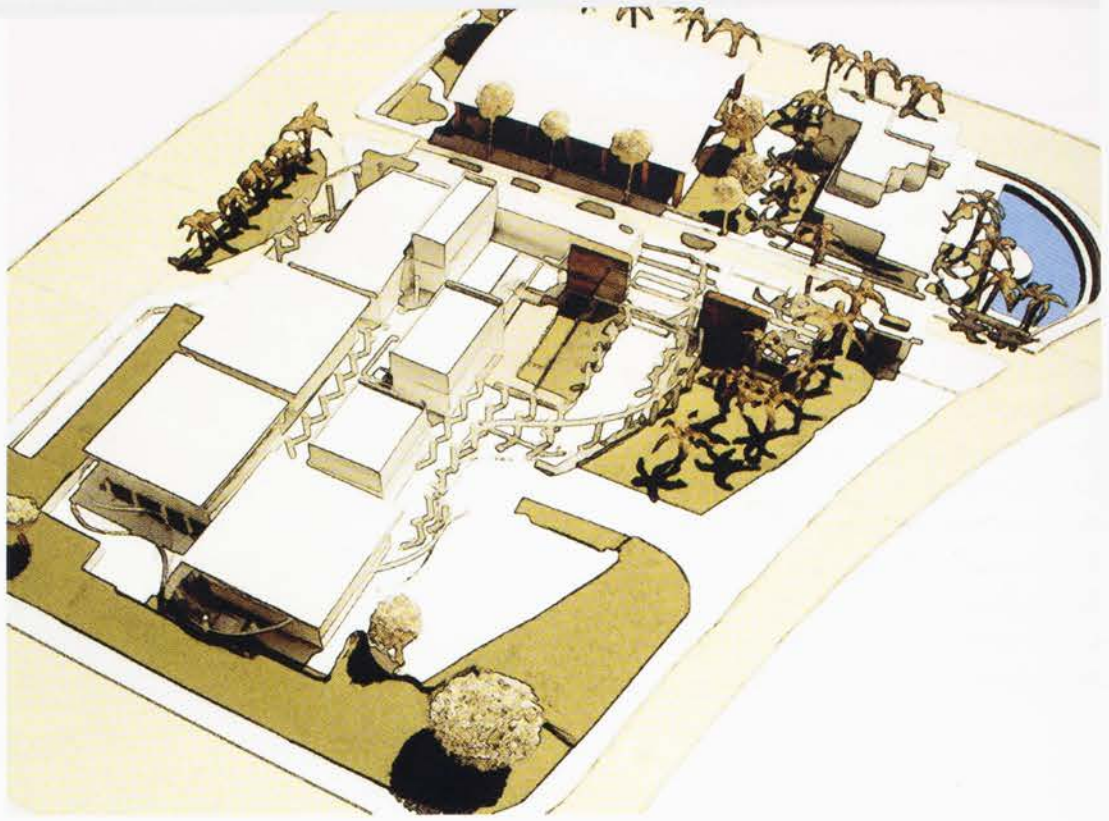
***Equipe**/Team* Adriano Rocha Fiúza Moraes, Bruna Costa Bonfante, Lucas Miguel Simões de Almeida, Thiago Américo Araújo Campos, Thiago José Vieira Silva & Vinicius Brasil Gamarano
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Bruno Luiz Coutinho Santa Cecília & Sérgio Ricardo Palhares
***Professor representante para a 7º BIA**/Representative professor for 7th BIA* Sérgio Ricardo Palhares
***Localização**/Location* Avenida Afonso Pena, Belo Horizonte, MG, Brasil



UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP–CAMPUS ALPHAVILLE)

Centro de Estudo e Pesquisa de Capela de Inhayba
Research Center Inhayba Chapel

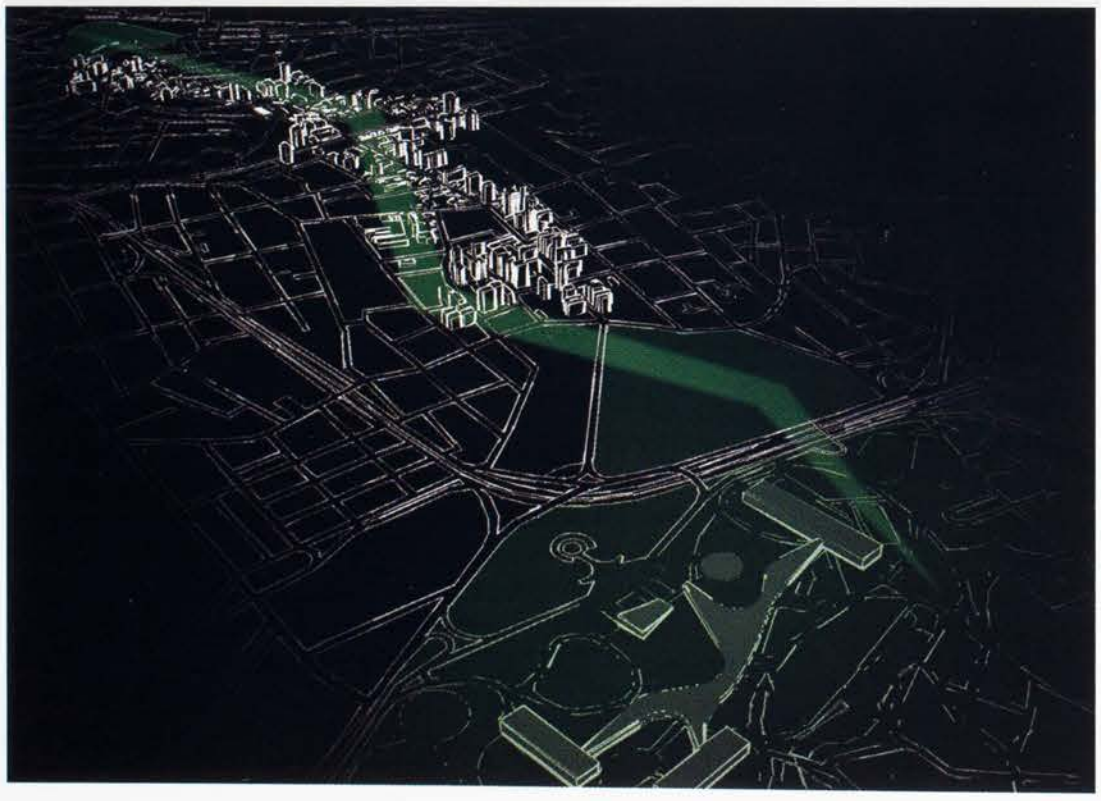
***Equipe**/Team* Alex do Nascimento Silva, Cristiane da Costa, Darcio Lugarini, Gilberto de Mesquita Pinto, Israel Luizon & Luiza de Barros Dutra
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Silvana Dudonis Vitorelo Iizuka & Mario Henrique de Castro Caldeira
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA* Silvana Dudonis Vitorelo Iizuka
***Localização**/Location* Brigadeiro Tobias – Sorocaba, SP, Brasil



UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP–CAMPUS CAMPINAS)

Projeto Arquitetônico do Espaço Vila Esperança: Equipamento Público de Múltiplo Uso Intersetorial
Architectural Project of Espaço Vila Esperança: A Intersetorial Public Equipment

***Equipe**/Team* Gustavo Rodrigues Nunes, Juliana Rodrigues Soave, Kalinka Dana Perches, Sabrina Pereira Accioly & Vinícius Righetti de Andrade Resende
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Renata Priore Lima & Sandra Regina Duarte
***Professor representante para a 7ª BIA**/ Representative professor for 7th BIA* Renata Priore Lima
***Localização**/Location*
Vila Esperança, Campinas, SP, Brasil



UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP–CAMPUS INDIANÓPOLIS)

Conexões Urbanas entre Parques: Ibirapuera-Aclimação
Urban Connections between Parks: Ibirapuera-Aclimação

***Equipe**/Team* Alexander Júlio Pongrácz, Ana Cristina Bazzano, Daniel Rolim Honorato, José Curi, Marcia Luciane Soares, Paulo Henrique Roselli Di Sacco, Ricardo Westermann Lopes, Ulysses Amado Ahualli & Walter Otto Rupp
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Dr. Manuel Francisco Navarro Moreno & Ms. Roberto Yokota
***Professor representante para a 7ª BIA**/ Representative professor for 7th BIA*
Dr. Manuel Francisco Navarro Moreno
***Localização**/Location*
Bairros Vila Mariana/ Aclimação *[Neighborhoods]* São Paulo, SP, Brasil

UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP—CAMPUS SOROCABA)

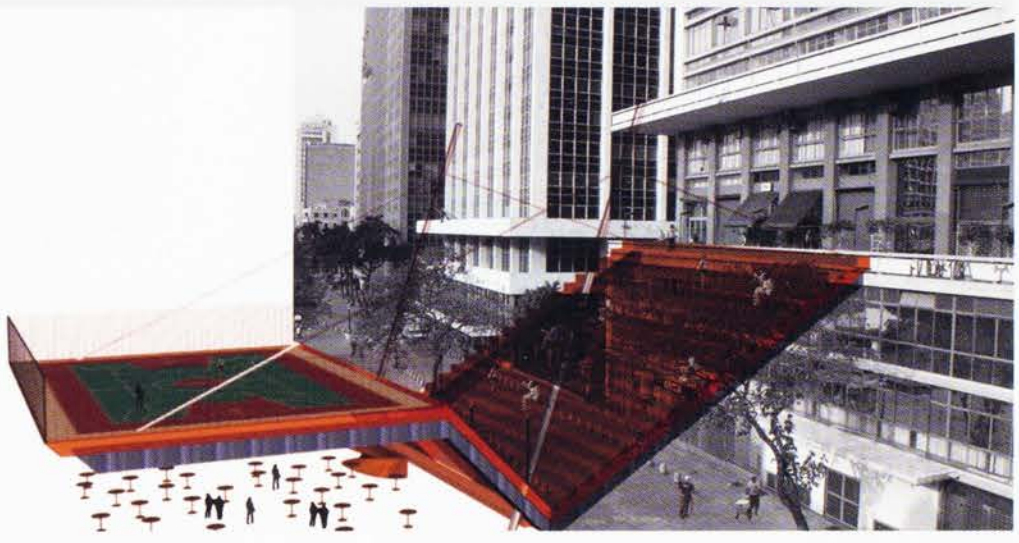
Centro de Estudos Ambientais – Estrada Parque Apa Rio Tietê Center of Education and Natural Environment Research

***Equipe**/Team* Adriana Abrahao Cruz De Amorim, Barbara Zuccheratto Campesi, Elizandro Donizete Dias, Ingrid Silva, Marcos Figueiredo Junior, Paloma Rodrigues Whitaker, Renan Boaventura Duarte, Sandro Inacio Da Silva, Tiago Da Guia Oliveira & Tu Chia Ching
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Fernando Vicente De Oliveira & Silvana Dudonis Vitorelo Iizuka
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA* Silvana Dudonis Vitorelo Iizuka
***Localização**/Location* Itu, SP, Brasil

2º PRÊMIO

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Mutação Matriz – Nova Experimentação do Espaço Urbano
Matrix Mutation – New Experimentation of Urban Space



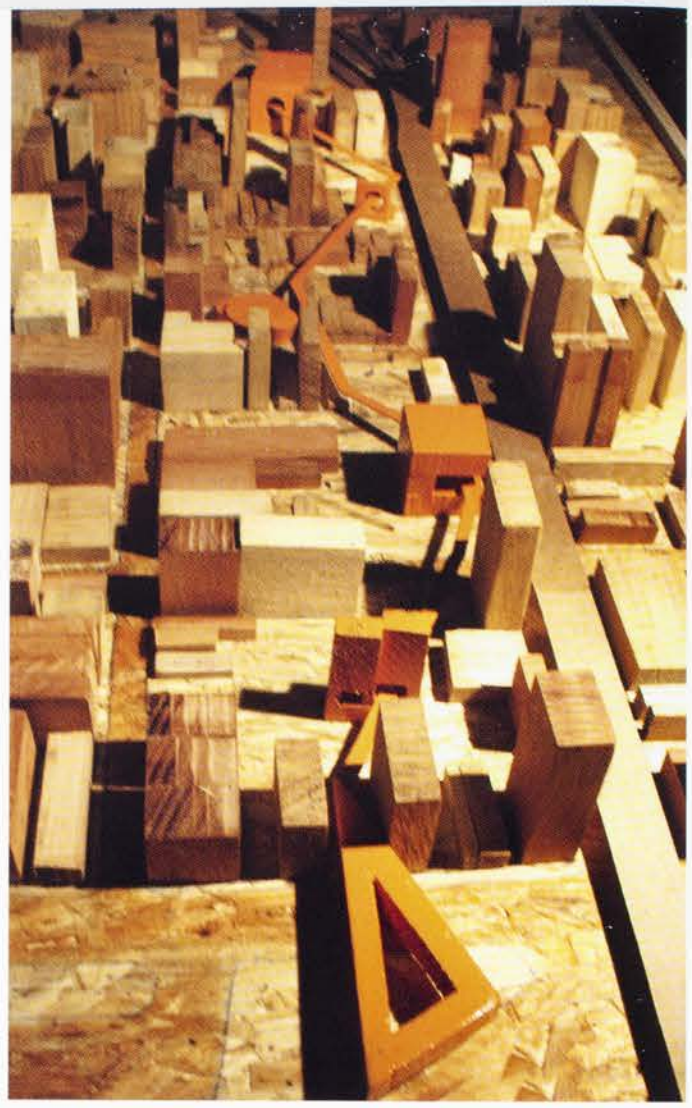
***Equipe**/Team* Arthur Francisco Rausch Cogo, Bruno Canavale Atra, Danilo Tanaka Magrini, Leonardo da Cunha Catella, Luciano Albamonte da Silva, Mariana de Carvalho Da Puglisi, Marina Panzoldo Canhadas, Thiago Vidal Pelakauskas & Tony Guedes Costa
***Professores orientadores**/Supervisors in charge* Lizete Maria Rubano & Silvana Maria Zioni
***Professor representante para a 7ª BIA**/Representative professor for 7th BIA* Lizete Maria Rubano
***Colaboradora**/Collaborator* Silvana Maria Zioni
***Localização**/Location* Região central de São Paulo *[Central area]*, SP, Brasil

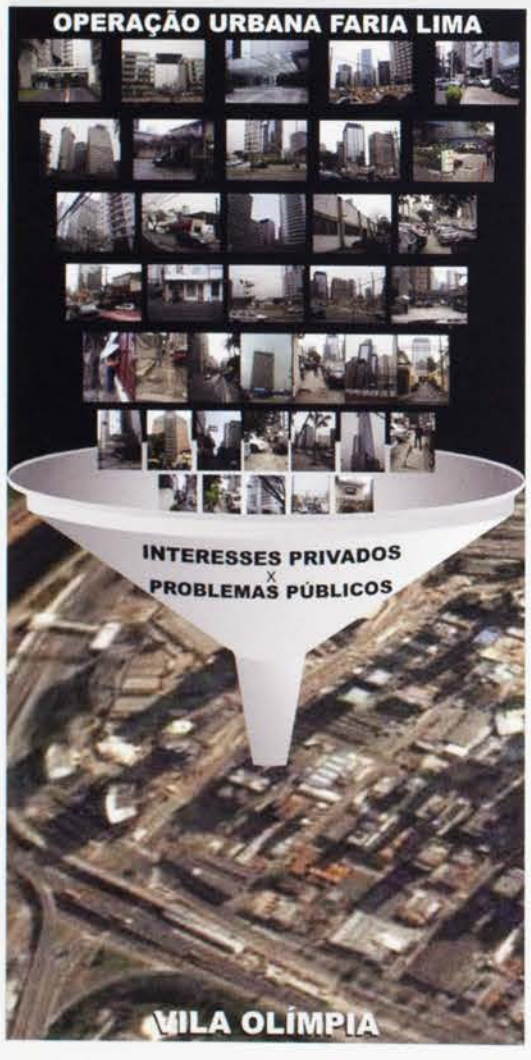
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO (CAMPUS ITATIBA)

Cidade Penetrante

The Penetrating City

***Equipe**/Team* Alexandre Torricelli do Amaral, Alissandra de Castro Bernardini, Andrea Aparecida Borges, Camila Fernanda Tarício, Elaine Cristina Pereira, Felipe Tavares, Josmar Aparecido da Cruz, Marco Aurélio Neves Medeiro, Patrícia Dias Geraldo & Renata Verardo
***Professores orientadores**/Supervisors in charge*
Dr. Fernando Atique & Ms. Maribel Azevedo Mendes Nogueira
***Professor representante para a 7ª BIA**/*
Representative professor for 7th BIA Dr. Fernando Atique
***Colaboradores**/Collaborators* Alexandre Augusto Pavan de Oliveira, Arq. Jairo Bastidas, Arq. Marcus Vinícius Massak, Arq. Maria Camila Loffredo D´Ottaviano & Arq. Priscila Machado Meireles
***Localização**/Location* Vila Buarque, São Paulo, SP, Brasil
Áreas
Intervenção/*Intervention*: 67.500,00 m²
Edifícios propostos (projeção)/*Proposed buildings (projection):* 4.150,00 m²
Passarela proposta/*Proposed Walkway:* 2.500,00 m² (extensão/*extension*: 1.900,00 m)
Áreas livres de uso público/*Open areas of public use* 21.500,00 m²



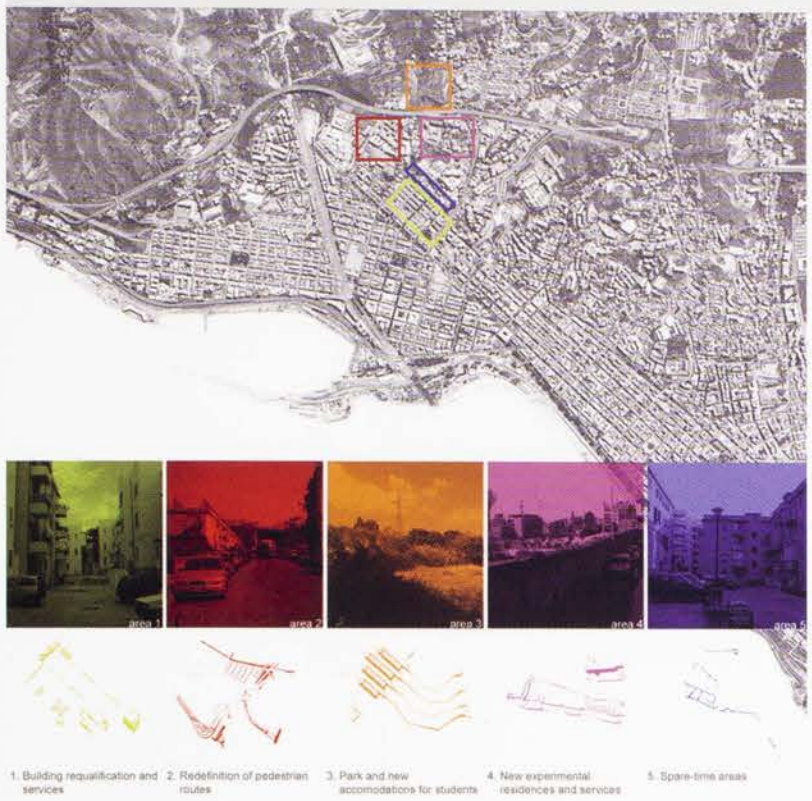


UNIVERSIDADE SÃO MARCOS

Interesses Privados, Problemas Públicos – A Vila Olímpia e a Operação Urbana Faria Lima

Private Concerns, Public Problems –Vila Olímpia and the Urban Partnership Faria Lima

***Equipe**/Team* Andréia Gomes Carvalho, Bruna de Mello Silveira, Fernanda Ramos de Queiroz, Jorge Palma, Leandra Zenetti, Maria Victória Pimpinato, Marília Chrisostomo de Moraes, Sérgio Bernardi, Thiago Augusto Roque, Vanessa Castilho & Zenaide Alssuffi Garcia
***Professores orientadores**/Supervisors in charge*
Hortênsia Espallargas Zuniga & Luiz Felipe Xavier
***Professor representante para a 7ª BIA**/*
Representative professor for 7th BIA Hortênsia Espallargas Zuniga
***Localização**/Location*
Bairro da Vila Olímpia *[Neighborhood]*, São Paulo, SP, Brasil



UNIVERSITÀ DEGLI STUDI MEDITERRANEA DI REGGIO CALABRIA

Espaços Públicos e Novas Residências para a Reorganização de uma Cena Pré-existente: A Questão da Reabilitação do Distrito Tre Mulini em Reggio Calabria

Public Spaces And New Residences For Reorganization of Preexisting Scene: The Question of Retraining Tre Mulini District In Reggio Calabria

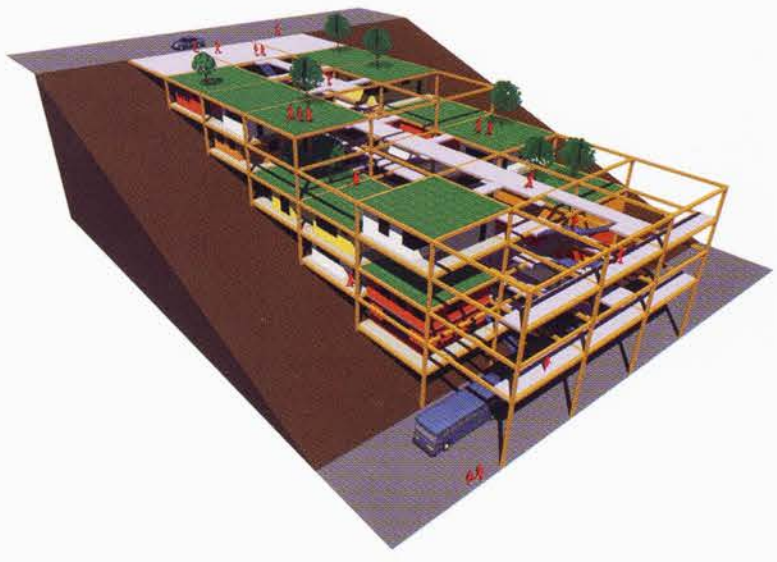
***Equipe**/Team* Alessandro Augusto, Alessandro De Luca, Anna Cappelleri, Annalisa Galante, Antonio Coco, Beniamino Fabio Arco, Caterina Torre, Cinzia Gallello, Clara F. Sorrentino, Cristina Monari, Domenico Potenza, Francesca Fazio, Francesco Frisone, Francesco Miroddi, Giovanna Falzone, Giuseppe Caristi, Giuseppe Costa, Leonardo Garsia, Lidia De Stefano, Lucia La Giusa, Luisa Pitrone, Mauro Scarcella, Maurizio Pino, Paola Albanese, Renato Romeo, Riccardo Turchi, Roberto Lanfranchi, Serafino Le Rose, Stefania Naccari, Tiziana Prescimone, Valeria Penna & Valerio Accoti
***Professores orientadores**/Supervisors in charge*
Antonello Russo, Gaetano Scarcella & Laura Thermes
***Professor representante para a 7ª BIA**/*
Representative professor for 7th BIA Laura Thermes
***Localização**/Location* Tre Mulini, Reggio Calabria, Itália *[Italy]*

3º PRÊMIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Alternativa de Ocupação da Favela: Lotes Aéreos Conformando Espaços Públicos e Privados Aglomerado da Serra – MG – Brasil

Alternative Occupation of Slum: Raised Lots Forming Public and Private Areas



***Equipe**/Team* Bernardo Guedes Pereira Araújo, Éder Andrés Barrientos Leite, Gabriel de Souza Castro, Isabel Campos Caldeira Brant, Luiz Felipe de Souza Quintão, Mateus Andreatta Barros & Thiago Barbosa de Campos
***Professores orientadora**/Supervisor in charge*
Maria Lúcia Malard
***Professor representante para a 7ª BIA**/*
Representative professor for 7th BIA Isabel Campos Caldeira Brant

FÓRUM DE DEBATES

De 11 a 18 de novembro *[November 11 to 18]* | 2007
Coordenação *[Coordination]*: Francisco Spadoni

O Fórum de Debates da 7ª BIA propõe-se como um grande painel das questões que delimitam as ações da arquitetura e conformam a cidade contemporânea. Sob a bandeira do Público e do Privado, fronteira precisa da cidadania e da utilização da cidade, objetiva lançar luz sobre o estatuto das intervenções técnicas e políticas que desenham o espaço de vivência do homem e o papel que cabe ao arquiteto como condutor desse processo.

Assume-se que o público é o domínio da civilidade, da possibilidade da vida coletiva e, no limite, da ausência de poder. O espaço público e o equipamento público seriam o locus da atividade social, parte predominante de nossas vidas e também da vida da cidade.

A vida privada e seus espaços de referência são o seu complemento. A casa, o trabalho, o lazer, se completam com a rua, a praça, o parque. Mas as fronteiras parecem estar cada vez mais aguçadas e menos precisas. O que assistimos em nossas cidades, em especial em nossas metrópoles da América Latina, é a um duplo movimento que por um lado reforça as fronteiras privadas pela segurança e por outro é permissivo com grandes territórios de informalidade.

Tudo é matéria bruta para os arquitetos. Do espaço mínimo de privacidade, em que se transformou a casa, aos grandes setores da cidade, a atividade do arquiteto deve ser continuamente revisitada. O espaço deste Fórum abre-se à discussão da cidade e da atividade profissional em suas diversas escalas.

The Forum of Debates of 7th BIA is proposed as a great panel of issues that mark the limits of actions of architecture and adjust the contemporary city. Under the flag of Public and Private, precise border of the citizenship and the experience of the city, it aims at throwing light on the statute of the technical interventions and politics that draw the space of experience of man and the part that is given to the architect as conductor of this process.

It is assumed that the public is the domain of civility, of the possibility of collective life and, in the limit, of the absence of power. The public space and the public equipment would be the locus of social activity, predominant part of our lives and also of the life of the city.

The private life and its spaces of reference are its complement. The house, the work, the leisure, becomes complete with the street, the square, the park. But the borders seem to be more sharpened and less precise. What we see in our cities, especially in the metropolises of Latin America, is a double movement that, on the one hand, strengthens the private borders for the security, and on the other, is permissive with large territories of informality.

Everything is gross field to the architects. From the minimum space of privacy, in which the house has been transformed, to the great sectors of the city, the activity of the architect must be continuously revisited. The space of this Forum is opened for the discussion of the city and the professional activity in its various scales.

Domingo, 11 de novembro *[Sunday, November 11]*

Painel: Arquitetura Contemporânea
[Panel: Contemporary Architecture]

16h às 17h
Abertura *[Opening]*
Gaetan Siëw
Presidente U.I.A. [President U.I.A.]
Mesa *[Round table]*
Gilberto Belleza
Presidente do IAB/DN
[President IAB – National Dept.]
Arnaldo Martino
Presidente IAB / SP [President IAB – São Paulo Dept.]
José Magalhães Jr.
Curador 7a. BIA [Curatorship 7th BIA]
Miguel Pereira
ex-vice-presidente U.I.A. [ex-President U.I.A.]
Francisco Spadoni
Coordenador do Fórum [Forum coordinator]

17h às 18h
Conferência *[Conference]*
Einar Jarmund & Hakon Vigsnaes / Noruega *[Norway]*
Tema *[Subject]*
Projetos e realizações *[Projects and Achievements]*
Moderador *[Moderator]*
Edson Elito / Brasil

18h às 19h
Conferência *[Conference]*
Peter Cachola Schmall / Alemanha *[Germany]*
Tema *[Subject]*
Arquitetos Alemães no Exterior *[German Architects Abroad]*
Moderador *[Moderator]*
Antônio Cláudio P. da Fonseca / Brasil

19h às 21h
Conferência *[Conference]*
Jorge Figueira & Nuno Grande / Portugal
Tema *[Subject]*
Arquitetura Contemporânea em Portugal *[Contemporary Architecture in Portugal]*
Debatedores *[Debaters]*
Renato Anelli & Luciano S. Margotto / Brasil
Moderador *[Moderator]*
Lúcio Gomes Machado / Brasil

Segunda-feira, 12 de novembro *[Monday, November 12]*

Painel: Arquitetura Contemporânea
[Panel: Contemporary Architecture]

15h às 16h
Conferência *[Conference]*
Senan Abdelqader / Israel
Tema *[Subject]*
Projetos e realizações *[Projects and Achievements]*
Moderador *[Moderator]*
Marina Loeb / Brasil

16h às 17h
Conferência *[Conference]*
Ralf Seippel / Alemanha *[Germany]*
Tema *[Subject]*
Prêmio Daimler Chrysler de Arquitetura - África do Sul *[Daimler Chrysler Architecture Prize – South Africa]*
Moderador *[Moderator]*
Lourenço Gimenez / Brasil

17h às 18h
Conferência *[Conference]*
Henning Rasmuss / África do Sul *[South Africa]*
Tema *[Subject]*
Reality Check: Signs of Life
Moderador *[Moderator]*
Lourenço Gimenez / Brasil

18h às 20h
Conferência *[Conference]*
Ernesto Alva / México
Tema *[Subject]*
Arquitetura Recente no México *[Recent Architecture in Mexico]*
Debatedores *[Debaters]*
Hugo Segawa & Mário Figueroa / Brasil
Moderador *[Moderator]*
Anália Amorim / Brasil

Painel: Público x Privado - A Cidade Informal
[Panel: Public x Private – The Informal City]

20h às 22h
Conferência *[Conference]*
Urban Think Tank / Venezuela
Tema *[Subject]*
Projetos e realizações *[Projects and Achievements]*
Debatedores *[Debaters]*
Fernando de Mello Franco & Elizabete França / Brasil
Moderador *[Moderator]*
Haroldo Gallo / Brasil

Terça-feira, 13 de novembro *[Tuesday, November 13]*

Painel: Arquitetura Contemporânea
[Panel: Contemporary Architecture]

17h às 18h30
Moderador *[Moderator]*
Kolja Nielsen, Sinus Lynge / Dinamarca *[Denmark]*
Tema *[Subject]*
Projetos na China *[Projects in China]*
Conferência *[Conference]*
Renato Dal Pian / Brasil

18h30 às 20h
Conferência *[Conference]*
Henrik Valeur / Dinamarca *[Denmark]*
Tema *[Subject]*
Interculturalidade e Interdisciplinaridade *[Interculturality and Interdisciplinarity]*
Moderador *[Moderator]*
Silvio S. Sant´anna / Brasil

20h às 22h
Conferência *[Conference]*
Christ & Gantenbein / Suíça *[Switzerland]*
Tema *[Subject]*
Projetos e realizações *[Projects and Achievements]*
Moderador *[Moderator]*
Vasco de Mello / Brasil

Quarta-feira, 14 de novembro *[Wednesday, November 14]*

Painel: Arquitetura Contemporânea
[Panel: Contemporary Architecture]

17 às 18h
Conferência *[Conference]*
Lars-Henrik Ståhl / Suécia *[Sweden]*
Tema *[Subject]*
Arquitetura e Cidade na Suécia *[Architecture and the City in Sweden]*
Moderador *[Moderator]*
Rafael Perrone / Brasil

18h às 20h
Debate
A Obra de Oscar Niemeyer
Debatedores *[Debaters]*
Rodrigo Queiroz, Ubirajara Giglioli & Ciro Pirondi / Brasil
Moderador *[Moderator]*
Ricardo Ohtake / Brasil

Painel: Público x Privado - A Cidade Informal
[Panel: Public x Private – The Informal City]

20h às 22h
Conferência *[Conference]*
Pedro Salles, Massafumi Yamato & Tatiana Ferraz / Brasil
Tema *[Subject]*
The Post it Cities
Debatedores *[Debaters]*
Nuno de Azevedo Fonseca & Heliana C. Vargas / Brasil
Moderador *[Moderator]*
Miguel Pereira / Brasil

Quinta-feira, 15 de novembro *[Thrusday, November 15]*

Painel: Arquitetura Contemporânea
[Panel: Contemporary Architecture]

16 às 17h
Conferência *[Conference]*
Firm Ônix / Países Baixos *[The Netherlands]*
Tema *[Subject]*
Projetos e realizações *[Projects and Achievements]*
Moderador *[Moderator]*
Juan Pablo Rosenberg / Brasil

17h às 19h
Debate
Arquitetura Contemporânea no Brasil
[Contemporary Architecture in Brazil]
Debatedores *[Debaters]*
Fernando Serapião, Simone Capozzi & Luiz Recamán / Brasil
Moderador *[Moderator]*
Márcio Mazza / Brasil

19 às 20h30
Conferência *[Conference]*
Francesco dal Co / Itália
Tema *[Subject]*
A obra de Carlo Scarpa *[Carlo Scarpa's Work]*

20h30
Diálogo *[Dialog]*
Francesco dal Co e Paulo Mendes da Rocha / Brasil
Moderador *[Moderator]*
Arnaldo Martino

Sexta-feira, 16 de novembro *[Friday, November 16]*

Painel: Arquitetura Contemporânea
[Panel: Contemporary Architecture]

17 às 18:30h
Filme *[Film]*
Le Pavilion Noir
Projeto de *[Project by]*
Rudy Ricciotti
Direção *[Direction]*
Pierre Coulibeuf

18h30 às 20h
Conferência *[Conference]*
Rudy Ricciotti / França *[France]*
Tema *[Subject]*
Sem Título (Sans Titre)
Moderador *[Moderator]*
Helena Ayoub / Brasil

Painel: Público x Privado - A Função Urbana do Equipamento *[Panel: Public x Private – The Urban Function of Equipment]*

20h às 22h
Debate
A experiência SESC/Brasil & Beaubourg/ França *[France]*
SESC - Danilo Santos de Miranda / Brasil
Beaubourg - Valentina Moimas / Itália – França [Italy-France]
Debatedor *[Debater]*
Abílio Guerra / Brasil
Moderador *[Moderator]*
Francisco Spadoni / Brasil

Sábado, 17 de novembro *[Saturday, November 17]*

Painel: Arquitetura Contemporânea
[Panel: Contemporary Architecture]

17h às 18h30
Conferência *[Conference]*
Manfredi Nicoletti / Itália *[Italy]*
Tema *[Subject]*
Projetos e realizações *[Projects and Achievements]*
Moderador *[Moderator]*
Bruno Padovano / Brasil
18h30 às 20h
Conferência *[Conference]*
Josep Maria Montaner / Espanha *[Spain]*
Tema *[Subject]*
Crítica de Arquitetura para o século XXI
[Architecture Critique for the 21st Century]
Moderador *[Moderator]*
Paulo Sophia /Brasil

Domingo, 18 de novembro *[Sunday, November 18]*
Painel: Público x Privado
[Panel: Public x Private]

17h às 20h
Encerramento *[Closing session]*
São Paulo: Cidade Pública e Cidade Privada *[São Paulo: Public City and Private City]*
Debatedores *[Debaters]*
Gilberto Dimenstein / Brasil
Nadia Somekh / Brasil
Regina Meyer / Brasil
Regina Monteiro / Brasil
Sylvio Sawaya / Brasil
Moderador *[Moderator]*
José Magalhães Jr

FICHA TÉCNICA

FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

Flávio Camargo Bartalotti
Diretor administrativo e financeiro/ Executive director and financial manager

GERÊNCIA GERAL
GENERAL MANAGEMENT
Maria Rita Marinho
Angélica de Oliveira Divino
Bruna Azevedo
Carlos Roberto Rodrigo Rosa
José Leite da Silva
José Lindomar Cabral
Lisânia Praxedes dos Santos
Lucia Aparecida Rizzardi
Maria da Glória do Espírito Santo de Araújo

COORDENAÇÃO DE PROJETOS ESPECIAIS
SPECIAL PROJECTS COORDINATION
Alessandra Effori
Vanessa Müller

ARQUIVO HISTÓRICO WANDA SVEVO
WANDA SVEVO HISTORICAL ARCHIVE
Adriana Villela
Natália Cintra Leoni
Renata Cristina de Oliveira Maia Zago

BANCO DE DADOS
DATA BANK
Jorge Lody

GERÊNCIA DE CONTROLE E CONTABILIDADE
AUDITING AND ACCOUNTING MANAGEMENT
Maurício Marques Netto
Amarildo Firmino Gomes
Emerson Pinheiro Brito Souza

GERÊNCIA FINANCEIRA
FINANCIAL MANAGEMENT
Kátia Marli Silveira Marante
Adriana Cristina de Lima Pereira
Cláudio da Silva Oliveira
Marcos de Oliveira Martins
Thiago José de Macedo

GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS E MANUTENÇÃO
MAINTENANCE AND HUMAN RESOURCES MANAGEMENT
Mário Rodrigues
Daniel Washington
Itamar David Blaya
Josefa Gomes
Leonardo Marinho Gomes
Orlando Ribeiro Silva
Paulo Vieira da Silva Filho
Sérgio Sestarolli
Tabajara de Souza Macieira
Valdemiro Rodrigues da Silva
Vinícius Robson da Silva Araújo

CONSULTORIA ENGENHARIA ELÉTRICA
ELETRIC ENGINEERING ADVISORY
Manoel Lindolfo Batista

ASSESSORIA JURÍDICA
LEGAL ADVISORY
AzevedoCesnikQuintino & Salinas Advogados
Oliveira de Toledo & Advogados Associados

INFORMÁTICA
COMPUTING SERVICES/SUPPORT
Anderson de Andrade

PORTARIA/SEGURANÇA
RECEPTION DESK/SECURITY
Moreno & Rocha S/C Ltda.

SERVIÇOS GERAIS
CLEANING SERVICES
Beta Brasil

CURADORIA da 7ª BIA
7th BIA CURATORSHIP
Arnaldo Martino
Gilberto Belleza
José Magalhães

Francisco Spadoni
Curadoria Fórum de Debates/
Curatorship Debates Forum
Isabel Villac
Curadoria Arte Pública/Curatorship Public Art
João Honório de Mello Filho
Curadoria Concurso Internacional de Escolas de Arquitetura/Curatorship International Contest of Architecture Schools
José Luiz Tabith
Curadoria Mostras Especiais/
Curatorship Special Exhibitions
Luiz Fisberg
Curadoria Exposição Geral de Arquitetos/
Curatorship General Exhibition of Architects
Paulo Sophia
Curadoria Arquitetos Convidados/
Curatorship Invited Architects

ADMINISTRATIVO IAB-SP
MANAGEMENT IAB-SP
Cleide Gato Dutra
Daya Rigueiro
Emerson Fioravante
Maria Isabel Serra e Santos
Ariosvaldo Siqueira França
Léia Correia Silva
Flavia Tatiana Fernandes Conceição

ARQUITETURA
ARCHITECTURE
André Vainer & Guilherme Paoliello Arquitetos
Projeto expográfico/Architectural project

Apiacás Arquitetos
Pedro Amando de Barros
Anderson Freitas
Acácia Furuya
Jorge Isaac Perén
Luan Carone (estagiário/*intern*)

Arnaldo Martino
Design dos bancos/Design of the Benches

Apiacás Arquitetos
Pedro Amando de Barros
Anderson Freitas
Acácia Furuya
Jorge Isaac Perén
Luan Carone (estagiário/*intern*)
Coordenação da montagem/Set up coordination

SINALIZAÇÃO
EXHIBITION GRAPHICS
Univers Design
Marcelo Aflalo

MONITORIA
GUIDED TOURS
Universidade Presbiteriana Mackenzie
Flávio Marcondes
Coordenador/Coordinator
Marília Aldegueri do Val
Alessandro Castroviejo
Igor Guatelli

PRODUÇÃO
PRODUCTION
Jacopo Crivelli Visconti
Curador/Curator – Fundação Bienal de São Paulo
Vânia Mamede C.de Shiroma
Coordenação de produção/Production coordination
Bartolomeo Gelpi
Liliane Fratto
Mônica Shiroma de Carvalho
Rinaldo Quinaglia
Produtores/Producers

MONTAGEM
INSTALLATION
Rinaldo Quinaglia
Coordenação geral/General coordination
Ana Francisca S. Barros
Claudio Gonçalves Neves
Carlos Eduardo Melo Pimentel
Cristiano Filatro
Eduardo Ferreira
Iano Ahmed
Joacyr Salles
Fábio Luis da Silva
Ricardo Rosan
Carlos Freitas
Fabio A.T. de Paula
Gilson de Moura Martins
Hélio Bartsch
Juan Castro
Montadores/Installation crew

CENOGRAFIA
SET DESIGN
Metro Dois Cenografia, Quindó Oliveira

ASSESSORIA DE IMPRENSA
PRESS OFFICE
Ateliê de Textos
Alzira Hisgail
Diretora/Director
Cindy Correa
Lau Francisco
Nádia Moragas
Vivian Caldeira Onda
Assistentes/Assistants

EDIÇÃO DO CATÁLOGO
CATALOGUE EDITION
Univers Design
Marcelo Aflalo
Projeto gráfico/Graphic design
Teo Menna
Assistente/Assistant

Ana Gonçalves Magalhães
Coordenação editorial/Editorial coordination
Ana Elisa de Carvalho Silva
Produção gráfica/Graphic production
Bruna Nogueira
Assistente/Assistant

Lersch Traduções
Tradução/Translation

João Moris
Rosalina Gouveia
Revisores/Copyeditors

Regina Stocklen
Correção das provas/Proofreading

Prata da Casa
Pré-impressão/Pre-printing

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo
CTP, impressão e acabamento
/CTP, printing and binding

REALIZAÇÃO

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

Fundação Bienal de São Paulo

PATROCINADORES INSTITUCIONAIS

Prefeitura Municipal de São Carlos

São Carlos GOVERNO PARTICIPATIVO TRABALHANDO PRA VOCÊ

SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE CULTURA
SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO

CDHU

Dersa

sabesp

imprensaoficial

SECRETARIA DA CULTURA

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

SECRETARIA DE HABITAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

UNESCO

Banco Interamericano de Desenvolvimento

MONUMENTA

IPHAN

LEI DE INCENTIVO À CULTURA
MINISTÉRIO DA CULTURA

Ministério da Cultura

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

PATROCINADORES

COSIPA
EMPRESA DO SISTEMA USIMINAS

USIMINAS
SEMPRE PRESENTE E ATUANTE.

BAYER
Bayer MaterialScience

Deca

DURAFLOOR
PISO LAMINADO
QUALIDADE DURATEX

Braskem

MASISA

TINTAS Coral

Autodesk

KNAUF DRYWALL

ANFACER
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE CERÂMICA PARA REVESTIMENTO

INSTITUTO TOMIE OHTAKE

Holcim

GG

BELAS ARTES

CENTRAL LIVROS TÉCNICOS

PRO LIVROS
livraria virtual

NEW HOLLAND CONSTRUCTION
BUILT AROUND YOU

PEDRA BRANCA novo URBANISMO

SESCSP

PBQP-H

Ministério das Cidades

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

APOIO OFICIAL - REPRESENTAÇÕES NACIONAIS

Auswärtiges Amt

Bundesministerium für Verkehr, Bau und Stadtentwicklung

DAM DEUTSCHES ARCHITEKTURMUSEUM

bm:uk Bundesministerium für Unterricht, Kunst und Kultur

Kultur MINISTERIET

CULTURESFRANCE

Ministério da Cultura da Grécia

Embaixada de Israel

Ministério da Cultura de Israel

Ministério das Relações Exteriores de Israel

Ministero degli Affari Esteri
Consolato Generale d' Italia
Istituto Italiano di Cultura San Paolo

NAi Netherlands Architecture Institute

dgARTES DIRECÇÃO-GERAL DAS ARTES

EMBAIXADA DA NORUEGA

MC MINISTÉRIO DA CULTURA

Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Swiss Confederation

Federal Department of Home Affairs FDHA
Federal Office of Culture FOC

SCHWEIZERISCHES ARCHITEKTUR-MUSEUM / SWISS ARCHITECTURE MUSEUM
S AM

APOIO OFICIAL — MOSTRA ESPECIAL POST-IT CITIES

SEACEX Sociedad Estatal para la Acción Cultural Exterior

EMBAIXADA DA ESPANHA NO BRASIL

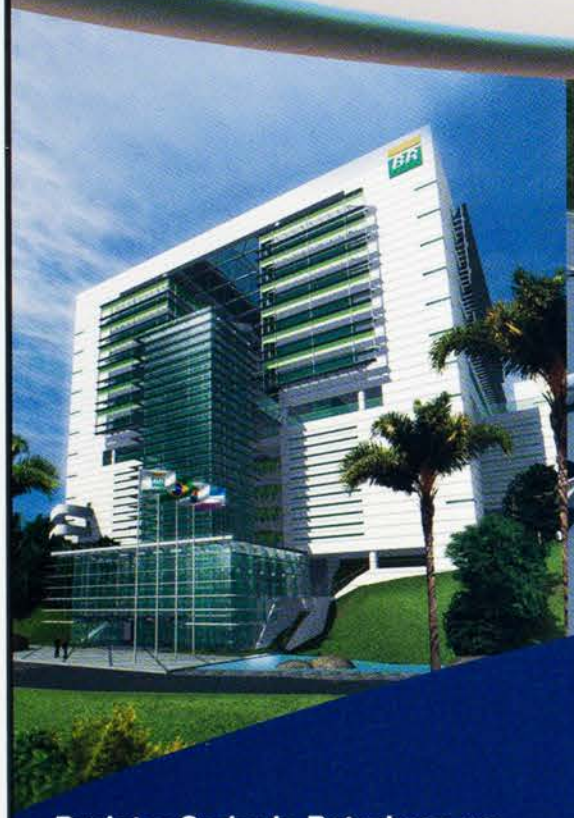
COOPERAÇÃO ESPANHOLA
CENTRO CULTURAL DA ESPANHA EM SÃO PAULO

APOIO

metrocenografia

G3 SOLUÇÕES INTEGRADAS
www.g3engenharia.com

Aço do Sistema Usiminas: transformando idéias ousadas em obras premiadas.



Projeto: Sede da Petrobras em Vitória/ES
Arquiteto: Sidonio Marcio Alves Porto
Co-autores: Marcio Porto e Lucia Porto

O aço solucionou o problema de acessibilidade sem interferir significativamente no terreno, devido a sua estrutura ser mais leve.

Projeto: Novo Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional Hercílio Luz - Florianópolis/SC
Arquiteto: Mário Biselli e Katchborian Arquitetos Associados

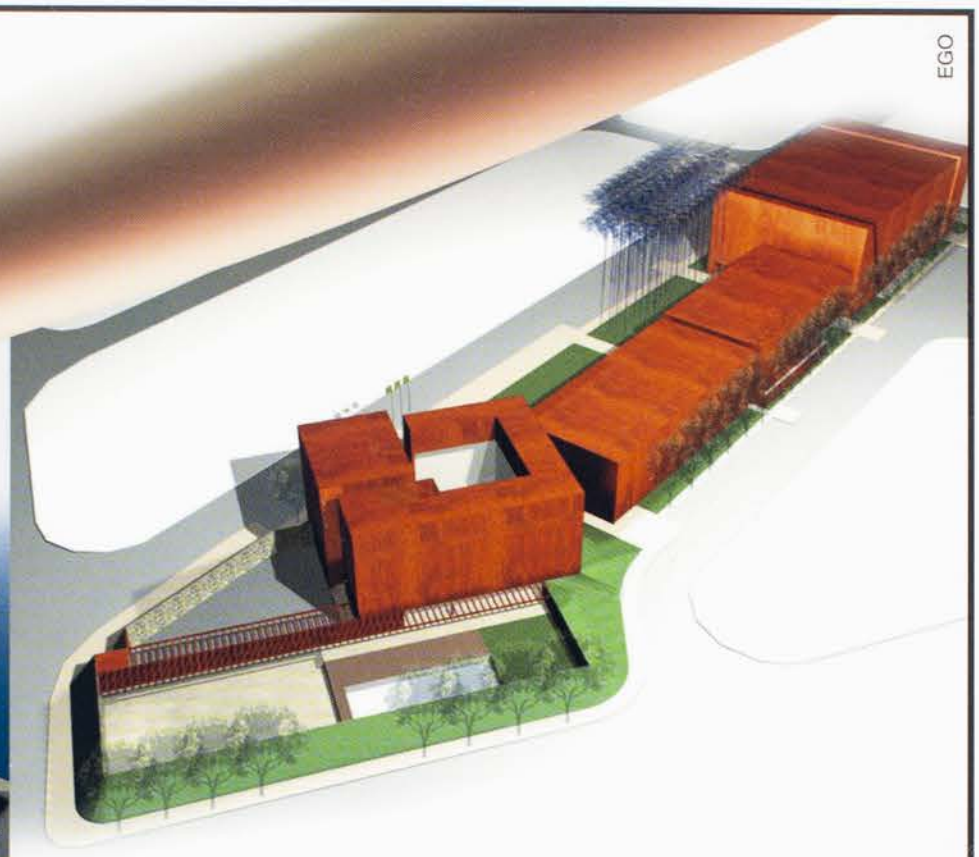
O aço contribuiu para uma "leitura" objetiva do espaço ao usuário.

Projeto: Museu da Tolerância em São Paulo/SP
Arquitetos: Juliana Corradini e José Alves

O aço permitiu dar leveza e ao mesmo tempo robustez ao projeto.

Homenagem da Usiminas e da Cosipa, durante a 7ª BIA – Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, aos arquitetos premiados nos recentes concursos de arquitetura.

Há mais de 25 anos, a Usiminas e a Cosipa promovem a utilização do aço na construção civil e apóiam eventos importantes, como a 7ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo. Dando subsídio à aplicação do aço, a Usiminas e a Cosipa oferecem suporte técnico e desen-



Projeto: Teatro de Londrina/PR
Arquiteto: Thiago Nieves
Co-autores: Pablo Chacur, Fernanda Ferreira, Mauri Sakakibara e André Luque

O aço promoveu a coexistência sustentável e harmoniosa entre a nova e a antiga edificação.

Projeto: Centro da Arte do Grupo Corpo
4º PRÊMIO USIMINAS ARQUITETURA EM AÇO
Arquitetos: Alexandre Brasil Garcia, Carlos Alberto Maciel, Éolo de Castro Maia e Maria Josefina Vasconcellos

O aço expressou o contemporâneo da Cultura Brasileira.

volvem literatura específica como ferramentas para que os arquitetos possam realizar seus projetos.

Para que cada vez mais profissionais tenham no aço um aliado para a boa qualidade de seus projetos, já que sua utilização gera economia de prazos, preservação do meio ambiente e versatilidade de soluções. E comprovem que o aço é o melhor material para transformar idéias ousadas em obras premiadas. Porque os arquitetos merecem ter o seu talento reconhecido.

USIMINAS
SEMPRE PRESENTE E ATUANTE.
www.usiminas.com.br

COSIPA
EMPRESA DO SISTEMA USIMINAS
www.cosipa.com.br

DPZ

QUEM QUER MADEIRA ECOLÓGICA DE QUALIDADE PROCURA O RINO.

Duratex possui a linha de produtos mais completa do mercado para aplicação em móveis e na construção civil. Tem **Chapa de Fibra, MDF, MDP** e o piso laminado **DURAFLOOR**. Todos os produtos seguem as tendências internacionais em padronagem e acabamentos. Agora você já sabe: por trás de toda madeira de qualidade está a Duratex.

Durafloor

MaDeFibra BP

Durafloor

MaDePlac BP

MaDeFibra BP

MaDePlac BP

Durafloor

FSC Fontes Mistas

0800 770 DURA OU 0800 770 3872
www.duratex-madeira.com.br

Duratex
Só ela tem ele.

FALA!

JÁ PENSOU EM APERTAR UM BOTÃO E AJUDAR A SALVAR O PLANETA?

A HYDRA PENSOU.

Hydra DUO

São dois botões que ajudam você a economizar milhares de litros de água por ano. O meio ambiente agradece.

www.novahydra.com.br

Hydra PLUS

Hydra RETRÔ

Hydra ECO

NOVA Hydra

PARA UM MUNDO MAIS EXIGENTE

Esta publicação foi impressa em fevereiro de 2008, pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, com tiragem de 3.000 exemplares. Para o miolo foi usado papel couchê fosco 120g/m² e, para a capa, Supremo Duo-Design 250g/m², da Companhia Suzano de papéis. No projeto gráfico foram utilizadas as fontes das famílias Scala e Cholla. A pré-impressão foi gerada na universDesign em formato Adobe PDF.

This book was printed in February 2008 by Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, edition of 3,000 copies. Paper used in the book's body: couchê mate 120g/m² and, for its cover, Supremo Duo-Design 250g/m², from Companhia Suzano de Papéis. Font used in the graphich design: Scala and Cholla family. Pre-print by universDesign in Adobe PDF format.

imprensaoficial

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA

MINISTÉRIO
DA CULTURA

7TH SÃO PAULO INTERNATIONAL BIENNIAL OF ARCHITECTURE

PUBLIC / PRIVATE